



Cadernos de **Educação, Saúde e Fisioterapia.**

v.5 n.10 (2018): Suplemento

Anais do XXVIII Fórum Nacional de Ensino em Fisioterapia,
V Congresso Brasileiro de Educação em Fisioterapia e
VI Congresso Nacional da Fisioterapia na Saúde Coletiva



ABENFISIO

Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia

Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia

EDITOR CHEFE

Arthur de Almeida Medeiros

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

EDITORES ASSOCIADOS

Adriane Pires Batiston

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Dernival Bertoncello

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

CONSELHO EDITORIAL

Adriane Pires Batiston, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Albert Schiaveto Souca, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Alcindo Antonio Ferla, Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Alessandro Diogo De-Carli, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Alex Branco Fraga, Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Alexandre Simões Dias, Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Aline Guerra Aquilante, Brasil
Ana Carolina Basso Schmitt, Universidade de São Paulo
Ardigó Martino, Universidade de Bolonha, Itália
Berta Paz Lorigo, Universitat de les Illes Balears, Espanha
Carmem Lúcia Colomé Becki, Universidade Federal de Santa Maria
Carolina Fu, Universidade de São Paulo
Celita Salmaso Trelha, Universidade Estadual de Londrina
Cervantes Caporossi, Universidade Federal de Mato Grosso
Cleusa Santos, Universidade Federal do Rio de Janeiro
Denise Bueno, Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Dirce Shizuko Fujisawa, Universidade Estadual de Londrina
Elias Nasralla Neto, Universidade de Cuiabá
Emerson Elias Merhy, Universidade Federal do Rio de Janeiro
Francisco Barbosa, Universidade Estadual do Rio de Janeiro
Eva Maria Lantarón Caeiro, Faculdade de Fisioterapia Campus de Pontevedra, Espanha
Giovanni Aciole, Universidade Federal de São Carlos
Izabel Coelho, Centro Universitário Pequeno Príncipe
João Henrique Lara Amaral, Universidade Federal de Minas Gerais
Juliana Veiga Cavalcanti, Instituto Federal do Rio de Janeiro
Julio César Schweickardt, FIOCRUZ Amazonas
Kátia Suely Queiroz Silva Ribeiro, Universidade Federal da Paraíba
Laura Serrant Green, University of Wolverhampton, Inglaterra
Lílian Lira Lisboa, Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Luciana Carrupt Machado Sogame, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória
Mara Lisiane de Moraes dos Santos, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Marco Akerman, Universidade Federal de Santa Maria
Maria Alice Junqueira Caldas, Universidade Federal de Juiz de Fora
Maria do Horto Fontoura Cartana, Brasil
Maria Paula Cerqueira, Universidade Federal do Rio de Janeiro
Maria Terezinha Antunes, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
Renata Hydeec Hasue, Universidade de São Paulo
Vera Maria da Rocha, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

REVISOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

Manuela Lagos Leite
Wanderson Ferreira da Silva

REVISOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Ana Luísa Moreira Nicolino
Wanderson Ferreira da Silva

DIAGRAMAÇÃO

Lennon Macedo

BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL

Jacira Gil Bernardes

COMISSÃO EXECUTIVA EDITORIAL

Janaina Matheus Collar
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
João Beccon de Almeida Neto
Universidade Federal de Juiz de Fora

PUBLICAÇÃO

editora



redeunida

Todos os direitos desta edição reservados à Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia - ABENFISIO

<http://abenfisio.com.br/>

ISSN: 2358-8306

SUMÁRIO

TRABALHOS DE PESQUISA

EIXO I: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE	4
EIXO II: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE	53
EIXO III: GESTÃO	73
EIXO IV: PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL	74

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

EIXO I: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE	76
EIXO II: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE	128
EIXO III: GESTÃO	187
EIXO IV: PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL	190

EIXO I: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO SETOR DE EMERGÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE TERESÓPOLIS COSTANTINO OTTAVIANO

ARAÚJO Carolina Fonseca de; TOSTA Thamires Barcelos; ALBUQUERQUE Duany Neves; COSTA Charles Costa; MACHADO Mariana Nascimento.

Centro Universitário Serra dos Órgãos

fisiotecnica.carolinda@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Fisioterapia, na unidade de emergência de um hospital, torna-se essencial no que diz respeito ao manejo adequado do paciente e profilaxia de complicações clínicas. O fisioterapeuta torna-se essencial para evitar agravamento do quadro em situações de trauma, tratamento de morbidades, diminuição de mortalidade, oferta de suporte ventilatório, promoção de saúde e bem-estar geral. O serviço de Fisioterapia na emergência já tem demonstrado vantagens, refletindo um atendimento mais rápido e eficiente, menores índices e tempo de intubação orotraqueal e ventilação mecânica invasiva, menor número de complicações, infecções e menor tempo de internação hospitalar. **OBJETIVOS:** Tem objetivo analisar o setor de emergência do HCTCO, bem como a intervenção da equipe de Fisioterapia, nas intercorrências e compensações clínicas do paciente. **METODOLOGIA:** Os prontuários dos pacientes alocados no setor de emergência do HCTCO no período de abril a julho de 2018 serão analisados por meio de um checklist a fim de observar o atendimento prestado, bem como a evolução clínica do paciente. Será realizada entrevista com equipe multidisciplinar por meio de um questionário para identificar a importância da atuação do fisioterapeuta junto a equipe. Serão incluídos pacientes de ambos os sexos, submetidos ao atendimento na unidade de emergência do HCTCO. A exclusão ocorrerá na presença de prontuários com dados incompletos ou ilegíveis. Os quadros clínicos dos pacientes serão catalogados por semelhança e intervenção fisioterapêutica, tendo sido esta prestada ou não. A coleta de dados será realizada quatro vezes por semana durante o período vespertino. A análise estatística será realizada utilizando-se o programa SigmaPlot 11.0. **RESULTADOS:** Até o presente momento o estudo conta com a coleta de um n= 290 prontuários do setor de emergência do HCTCO. Foi observado como resultado preliminar que a fisioterapia não consta da equipe integral do setor,

sendo solicitado quando a equipe julga necessário, entretanto, a atuação do fisioterapeuta neste é bem vista pela equipe, uma vez que os pesquisadores sentiram-se acolhidos durante a coleta. Os resultados quantitativos só serão finalizados durante o mês de julho, quando serão separados por intervenção fisioterapêutica bem como indicação da mesma e qual tipo prestada. Além disso será analisada através de um questionário qualitativo a opinião dos profissionais a respeito da fisioterapia no setor de emergência. O estudo tem se mostrado relevante no que diz respeito às possíveis intervenções fisioterapêuticas, reforçando a necessidade deste profissional no setor. **CONCLUSÃO:** No ano de 2015 o Projeto de Lei nº 1035/2015, do deputado Fausto Pinato, propôs a 'criação de Unidades de Urgência em Fisioterapia nas Unidades de Pronto Atendimento e/ou Unidades Básicas de Saúde, para assistência fisioterapêutica imediata ao paciente com quadro agudo de dor, ou afecção respiratória, que podem ser solucionadas pelo fisioterapeuta.

A INFLUÊNCIA DOS EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS NA MARCHA, EQUILÍBRIO E RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS

SANTOS Christiane Vieira; BATISTA Tamara Giazzy Jesus Picolli; OLIVEIRA Fabiola Dos Santos Dornellas; MELOTTI Dalger Eugenio.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

ch.v.s@outlook.com

INTRODUÇÃO: O Brasil vivencia um aumento significativo da taxa de envelhecimento populacional. O processo de envelhecimento vem acompanhado de diversas alterações, classificadas como senescência e senilidade. Estas modificações podem levar a alterações fisiológicas e funcionais. Entre estas alterações, a queda se destaca por ser um indicador de perda total do equilíbrio postural e alterações na marcha. Tendo em vista estas alterações a prática de exercícios terapêuticos é importante na prevenção de quedas e na redução dos impactos causados pela queda. Os exercícios terapêuticos são fundamentais para minimizar os efeitos do envelhecimento e sua prática regular mantém um bom desempenho funcional, prevenindo as alterações e distúrbios de marcha e equilíbrio dos idosos. **OBJETIVOS:** Verificar a influência da realização regular de exercícios terapêuticos na marcha, equilíbrio e risco de quedas de um grupo de idosos ativos da Clínica escola de fisioterapia EMESCAM. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo observacional, retrospectivo, de abordagem qualitativa, com busca de dados em prontuários de 35 idosos, com registro referente à identificação, número de quedas e o teste Tinetti que avalia o risco de queda em idosos, com duas avaliações uma antes e

outra após um período de 12 meses de atividade física. O Tinetti, avalia o equilíbrio e a marcha, consiste em 16 itens, 9 avaliam o equilíbrio e 7 a marcha, tendo a pontuação máxima de 12 pontos para a marcha e 16 para o equilíbrio resultando em 28 como a pontuação total. O score do Tinetti consiste em: ?18 Alto, 19-23 Moderado e ?24 Baixo risco de quedas. Foram utilizados como critérios de inclusão: Idade a partir de 60 anos, independente do sexo; Participação no estágio "Saúde do Idoso", por 12 meses consecutivos e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Os critérios de exclusão: Foram pacientes com sequelas neurológicas e Pacientes com déficit cognitivo. **RESULTADOS:** A idade média dos indivíduos estudados foi de 72,8 anos, sendo a maioria mulheres. Referente as quedas, 20 idosos relataram terem caído por motivo de tropeço e 51,5% dos idosos tiveram 1 queda durante o ano. Na tabela 2 foi realizada uma avaliação antes denominada 0 e outras após 12 meses consecutivos denominada 1. No Tinetti 0 e 1 foi apresentada uma média de 27,0 pontos com o $\pm 1,8$, evidenciando em seu score que o grupo analisado apresenta um baixo risco de quedas. Não foi possível estabelecer diferenças significantes entre as variáveis analisadas, porém foi observado a manutenção da marcha e uma pequena melhora no equilíbrio. Em relação às marchas 0 e 1, ambas possuem a mesma média sendo está de 11,3, já o equilíbrio podemos observar que houve uma mínima variação em seus resultados, na qual o equilíbrio 0 apresentou a média de 15,1 e o equilíbrio 1 de 15,5. O protocolo de exercícios realizado com o grupo de idosos envolve fortalecimento, alongamentos, exercícios cognitivos, dança terapêutica e circuito funcional. **CONCLUSÃO:** Idosos participantes de um grupo de fisioterapia de uma clínica escola de Vitória obtiveram um baixo risco de quedas no teste Tinetti.

A PREVENÇÃO DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS

ROMAGUERA Fernanda; PENALBER Glauria Marina Lima; WENGERKIEVICZ Karina Correa; KOERICH Micheline Henrique Araújo da Luz.

Universidade do Estado de Santa Catarina

fernanda.romaguera@udesc.br

INTRODUÇÃO: O acidente vascular encefálico (AVE) é uma das causas predominantes de óbito no Brasil e traz consequências para a saúde da população, visto os múltiplos comprometimentos na funcionalidade e qualidade de vida. Os impactos econômicos e sociais podem ser reduzidos com um enfoque preventivo, sendo esta uma prática preconizada na atenção básica e que requer medidas de natureza multiprofissional. Apesar disso, percebe-se que não

são claras as ações que as equipes de atenção básica realizam para contribuir com a prevenção do AVE. **OBJETIVOS:** Descrever as ações de prevenção ao AVE adotadas por profissionais da atenção básica em Florianópolis. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo que consistiu na aplicação de um questionário com os profissionais das equipes Saúde da Família (eSF) (n = 117) e do Nasf (n = 62). A seleção dos participantes foi realizada por conveniência e o questionário foi aplicado em formato impresso e eletrônico, de acordo com a preferência dos sujeitos. Os dados foram avaliados por estatística descritiva. **RESULTADOS:** A taxa de resposta dos questionários foi de 66,8%. Foram encontradas fragilidades no uso de diretrizes clínicas na prática dos profissionais, bem como dificuldade em orientar a redução do uso de álcool e drogas. Observou-se que os profissionais não fragmentam ações de prevenção em condições específicas, tais como hipertensão, mas procuram se concentrar em ações de cuidado integral, tais como incentivo à alimentação saudável, atividade física, cessação do tabagismo e adesão à medicação. **CONCLUSÃO:** Os resultados desse estudo possibilitaram descrever características da prevenção ao AVE na atenção básica, que ainda necessitam ser ampliadas, principalmente em relação às ações voltadas para a redução do uso de álcool e outras drogas. Também se faz importante investir na capacitação de recursos humanos em relação ao uso de diretrizes clínicas em suas práticas, visando ações coordenadas e longitudinais em toda a rede de atenção à saúde.

ANÁLISE COMPARATIVA DA QUALIDADE DE VIDA COM RELAÇÃO AS FASES DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

FARIAS Catharinne Angélica Carvalho de; SANTOS Jardênia Figueiredo Dos; ANJOS Mirela Silva Dos; ANDRADE Felipe Azevedo De; BELÉM Fernanda Kelly Dias; SILVA Naldete Nogueira De Moura.

Centro universitário do Rio Grande do Norte

cathfarias@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O acidente vascular encefálico (AVE) é um dano neurológico geralmente focal, desenvolvido de forma súbita e com rápida evolução, que apresenta no sujeito acometido déficit persistente por pelo menos 24 horas. É dividido em duas fases distintas, a aguda que é inferior a 6 meses e crônica que é acima de 6 meses da lesão encefálica. De acordo com o tipo o AVE, o isquêmico é o mais frequente, correspondendo a 80% dos casos. A incapacidade funcional gerada, de acordo com a região acometida, o nível da lesão e a capacidade individual de recuperação do indivíduo podem culminar no declínio da qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) do

sujeito acometido, havendo grande necessidade de atuação fisioterapêutica na prevenção e tratamento dessa população, em um trabalho conjunto de uma equipe multiprofissional, para promover a reintegração do indivíduo à sua família e à sociedade através da educação em saúde. **OBJETIVOS:** Analisar a qualidade de vida em indivíduos acometidos por AVE na fase aguda e crônica. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo observacional, quantitativo e descritivo, sendo a população composta por pacientes com diagnóstico clínico de AVE, atendidos pelo serviço de Fisioterapia do Centro Universitário do Rio Grande do Norte. A amostra foi por conveniência, onde utilizou-se como critério de inclusão apresentarem uma pontuação acima de 23 pontos pelo Mini-Exame do Estado Mental (MEEM). Utilizou-se como instrumento para coleta dos dados a Escala de Qualidade de Vida Específica para AVE (EQVE-AVE) e uma ficha de avaliação para dados de identificação e histórico da doença. A análise estatística foi realizada na forma descritiva simples, sendo os resultados descritos em média com seus respectivos desvios padrão. **RESULTADOS:** A amostra constou de 14 participantes, 8(57,1%) eram do gênero masculino, com idade média de 58,1 ($\pm 11,8$) e 10(71,4%) dos voluntários encontravam-se na fase crônica da doença. Foi observado que o tipo de AVE predominante foi o isquêmico com 12(85,7%) e houve uma predominância de baixa QVRS na fase crônica com 6(42,9%). **CONCLUSÃO:** Concluímos que houve um pior escore na qualidade de vida daqueles sujeitos que se encontravam na fase aguda da doença.

ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE PERFIL CLÍNICO E FUNÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA DOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

SILVA Johnatas Dutra; MACHADO Mariana Nascimento; FERNANDES Albas Barros Souza; OLIVEIRA Lucia Brandão De; CAMANDARROBA Paulo José Pereira; PEREIRA Gelsomina Angelina; EMERICH Marilza Cristina; GRANIÇO Andrea Serra.

Centro Universitário Serra Dos Órgãos

johnatasdutra@gmail.com

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares constituem a principal causa de morte em todo o mundo e em 2015, compreenderam 31% da mortalidade global. A insuficiência cardíaca (IC) é uma doença cardiovascular complexa que expressa a incapacidade de o coração manter de forma adequada sua função de bomba. A Clínica de Insuficiência Cardíaca (CLIC) do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO), oferece tratamento multiprofissional e interdisciplinar baseado em recomendações de diretrizes nacionais e internacionais de IC, proporcionando redução nos índices de morbimortalidade e melhora da qualidade de vida. Entretanto, faz-se necessário

avaliar o impacto das alterações cardiorrespiratórias estratificando melhor os pacientes a fim de ser determinada a melhor abordagem de tratamento. **OBJETIVOS:** Avaliar a correlação entre perfil clínico e função cardiorrespiratória dos pacientes acompanhados na CLIC do UNIFESO. **METODOLOGIA:** Análise retrospectiva e correlacional de levantamento de dados dos prontuários dos pacientes com IC atendidos na CLIC, incluindo dados relacionados à característica clínica da IC e da avaliação cardiorrespiratória. **RESULTADOS:** Resultados: Foram levantados dados de 136 pacientes avaliados no ano de 2017, sendo 42% mulheres e 58% homens, com idade média de $63,03 \pm 13,43$ anos. Entre os aspectos clínicos observados, destacam-se 56% dos pacientes apresentam classe funcional de NYHA II, 64% com fração de ejeção reduzida e principal etiologia da IC hipertensiva. Entre as principais comorbidades, destacam-se a hipertensão arterial e o diabetes. Na análise do coeficiente de correlação dos dados seguindo a classificação de Munro, foi observada baixa correlação entre fração de ejeção e função respiratória (Pimáx, Pemáx e Pico de fluxo expiratório), baixa correlação entre fração de ejeção e capacidade funcional avaliada pelo teste de caminhada de 6 minutos. Na análise da correlação entre classe funcional de NYHA e função respiratória, foi observada moderada correlação assim como na capacidade funcional. **CONCLUSÃO:** No presente estudo foi possível observar que as principais características clínicas dos pacientes acompanhados pela CLIC apresentam comprometimento da fração de ejeção, classe funcional II de NYHA ocasionada principalmente por etiologia hipertensiva. Entre as principais comorbidades associadas, podem-se destacar a DM e a HAS, além de redução da tolerância ao exercício e declínio da função respiratória, que se correlacionam positivamente com a classe funcional dos pacientes.

ANÁLISE DA FUNÇÃO PULMONAR ENTRE TABAGISTAS DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE

FARIAS Catharinne Angélica Carvalho De; AZEVEDO Luanna Kaddyja Medeiros; SANTOS Maria de Fátima Leão Dos.

Centro Universitário Do Rio Grande Do Norte

cathfarias@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O tabagismo é reconhecido como uma doença epidêmica, sendo considerada a principal causa de morte evitável em todo o mundo, acarretando um problema de saúde pública mundial, com altas taxas de morbidade e mortalidade. Esta pesquisa justificou-se pelo grande impacto gerado pelo tabagismo para a sociedade, no que diz respeito à função pulmonar e doenças relacionadas ao tabaco, além de avaliar a função pulmonar entre tabagistas

assintomáticos, buscando a identificação precoce de alterações pulmonares. **OBJETIVOS:** Analisar a função pulmonar entre fumantes do Centro Universitário do Rio Grande do Norte. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo observacional, descritivo e de caráter quantitativo, sendo a população composta por funcionários e alunos tabagistas do Centro Universitário do Rio Grande do Norte, com a amostra por conveniência. Como instrumentos de coleta de dados foi utilizado um questionário para coletar dados de identificação e histórico tabágico, para avaliação antropométrica foi utilizada uma balança com estadiômetro e para a função pulmonar foi utilizado um espirômetro, da marca MicroLoop®. A análise estatística foi realizada pelo pacote estatístico GraphPad Prism 6 software, com nível de significância de 95%. Foram utilizados os testes de Shapiro-Wilk e de correlação de Spearman. **RESULTADOS:** A pesquisa foi composta por 14 voluntários, sendo 13 (92,9%) indivíduos do gênero masculino, com médias de idade de 29,7 ($\pm 11,9$) anos, peso 80,0($\pm 11,7$) kg, altura 1,7($\pm 0,1$) metros, IMC de 26,7($\pm 3,5$) kg/m². O tempo médio de tabagismo foi 12,44($\pm 12,52$) anos, a idade média que começaram a fumar foi 16,79($\pm 3,17$). Quanto a função pulmonar, foi identificado uma média de VEF1 (% pred): 104,2($\pm 19,0$), CVF (% pred): 86,9($\pm 10,2$) e a relação VEF1/CVF (%pred): 84,1($\pm 2,5$). Dos indivíduos analisados, o estudo mostrou uma forte correlação invertida entre o tempo de tabagismo e a função pulmonar. **CONCLUSÃO:** A amostra dessa pesquisa não apresentou alterações na função pulmonar até o momento, porém, o estudo demonstrou que, quanto maior o tempo de tabagismo do sujeito, pior a função pulmonar.

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE DOR E NÍVEL DE QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE HANSENÍASE

PINHEIRO Jamilly Mirelles.

Universidade Estácio de Sá

myllapinheiro@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Hanseníase é uma doença infecciosa de lenta evolução e endêmica no Brasil, que figura como segundo colocado em número de novos casos no mundo. A doença é caracterizada por sinais e sintomas dermatoneurológicos decorrentes da preferência do bacilo pela pele e nervos periféricos, com grande potencial de comprometimento das atividades diárias e relações sociais. Embora os tratamentos da neuropatia hansênica apresentem bons resultados, eles são administrados após a manifestação dos sintomas pelo paciente. Novas abordagens terapêuticas preventivas e eficientes devem ser baseadas na identificação de parâmetros clínicos ou antecedentes pessoais com potencial preditivo para futuros episódios de dor neuropática. **OBJETIVOS:** O

objetivo dessa pesquisa é identificar variáveis clínicas, funcionais e demográficas associadas à presença de dor neuropática em pacientes com hanseníase atualmente em tratamento no Programa de Controle da Hanseníase (PCH) do município de Vitória. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo do tipo observacional transversal, realizado no município de Vitória/ES com pacientes em tratamento no programa de controle da hanseníase (PCH). Foram incluídos nesta análise preliminar 17 pacientes que iniciaram tratamento no período de julho de 2017 a junho de 2018. As variáveis sociodemográficas foram obtidas pelo prontuário eletrônico dos pacientes, o quadro funcional foi obtido através do exame de prevenção de incapacidade e do questionário SALSA, a qualidade de vida pelo instrumento WHOQOL-bref e a presença de dor neuropática foi determinada através do instrumento DN4. Nesta etapa do estudo apresentamos as principais estatísticas descritivas obtidas após a coleta de dados. **RESULTADOS:** A maioria dos participantes era do sexo feminino (64,68%); a idade variou entre 22 e 64 anos; a raça parda foi predominante e a maior parte dos indivíduos apresentaram grau de escolaridade inferior a 9 anos de estudo. Dentre os participantes da pesquisa, 10 (58,8%) reportaram dor em alguma região do corpo. Destes, 3 (17,67%) foram classificados com dor neuropática e 7 (41,16%) com dor do tipo nociceptiva. As formas clínicas Dimorfa e Tuberculoide foram as mais prevalentes e embora sejam apresentações clínicas com grande potencial de desenvolvimento de neuropatia periférica, apenas 1 sujeito apresentou grau de incapacidade acima de 0. Os escores do questionário SALSA mostraram que a maioria dos participantes não apresentava limitações de atividade, sem diferenças significativas entre indivíduos com ou sem dor. Os resultados do WHOQOL-bref revelou que pacientes com dor do tipo nociceptiva (e não neuropática) tendem a apresentar piores índices de qualidade de vida, particularmente do domínio físico. **CONCLUSÃO:** A prevalência de dor foi de 58,8%. Os resultados de SALSA revelam que a maioria dos pacientes não apresentam limitações de atividades. WHOQOL-bref mostra o domínio físico como principal acometido. Há prevalência de dor elevada dentre os indivíduos estudados, entretanto, a maioria exibiu sintomas do tipo nociceptivo e não neuropático.

ANÁLISE DAS PRESSÕES INTRACUFF EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA

SILVEIRA Vanessa Gonçalves; GADIOLI Adreiana Lários Nóbregas; DIAS Jéssica Moreira; FIGUEIREDO Danieli Santos.

Centro Universitário Católico de Vitória

al.gadioli@uol.com.br

INTRODUÇÃO: Os pacientes submetidos a cirurgias

de grande porte, comumente são anestesiados com sedativos que deprimem o centro respiratório, por isto estes pacientes fazem uso de ventilação mecânica, que é permitida por meio de próteses traqueais. Estas possuem na sua extremidade distal um balonete, denominado cuff, com função de selar a via aérea a fim de permitir a manutenção da pressão positiva dentro dos pulmões e evitar a aspiração de fluidos. Recomenda-se que a pressão empregada ao balonete respeite as recomendações, pois a alta pressão resulta em isquemia traqueal que pode culminar em malácias, estenoses ou fístulas traqueoesofágicas. Em contrapartida, a baixa pressão pode promover o escape de ar propiciando uma ventilação inadequada e o desenvolvimento de pneumonia nosocomial. Preconiza-se o uso do cuffômetro, para a mensuração e manutenção da pressão intracuff empregada, pois este instrumento permite identificar e regular a pressão evitando as complicações decorrentes da alta ou baixa pressão. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo foi avaliar os valores de pressão intracuff de pacientes admitidos na UTI de um Hospital na cidade de Vila Velha (ES) submetidos à cirurgia cardíaca e correlacionar com os valores médios apontados pela literatura. **METODOLOGIA:** Foram verificadas as pressões intracuff de 35 pacientes provenientes do centro cirúrgico, submetidos à cirurgia cardíaca no mês de outubro de 2012. Estes dados foram analisados e correlacionados com os valores recomendados pela literatura e com os dados obtidos no questionário aplicado a equipe médica responsável pela intubação dos pacientes da pesquisa. Para análise dos dados foi utilizada a planilha eletrônica do Microsoft Excel 2010. As variáveis foram apresentadas de forma descritiva por meio de percentagem, e organizadas em gráficos e tabelas. **RESULTADOS:** Ao verificar as pressões intracuff, foram identificadas pressões que variaram de 14 a 120 cmH₂O (média de 66,7 ± 32,4), sendo que, 5,2% estavam abaixo de 20 cmH₂O, 78,28% acima de 34 cmH₂O e somente 20% estavam dentro dos valores recomendados (20 a 34 cmH₂O). Os profissionais entrevistados detêm conhecimento sobre as repercussões da alta e baixa pressão do balonete, no entanto, não há cuidadosa atenção ao procedimento de insuflação e mensuração das pressões empregadas. **CONCLUSÃO:** As altas pressões encontradas nesta pesquisa são consequência da utilização de seringas como instrumento de insuflação sem técnica específica e emprego de método que não é capaz de mensurar com fidelidade a pressão empregada, como a palpação digital do balonete externo.

APLICABILIDADE DE UMA TECNOLOGIA ASSISTIVA QUE PERMITE INDIVÍDUO CADEIRANTE SE LOCOMOVER EM POSTURA ORTOSTÁTICA NO AMBIENTE DE TRABALHO. RELATO DE CASO.

BARBOSA Roberta Ribeiro; FERREIRA Andressa Silva; ALVES Maryah Cuzzuol; PRASSER Ranielli;

AMORIM Gabriel Donato; CASSINO Cristiana Pittella; SIMÕES Giovana Machado Souza; NIELSEN Mariangela Braga Pereira.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

robertaribeiro@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A lesão medular pode causar disfunções em muitos sistemas e órgãos e leva a uma maior morbidade e mortalidade, aumento das taxas de re-hospitalização, perda de empregabilidade e menor qualidade de vida. Estas últimas podem ser explicadas devido à gravidade e irreversibilidade da lesão juntamente com as dificuldades sociais encontradas por essa população. Como forma de minimizar/prevenir as repercussões da lesão medular e os efeitos do uso prolongado da cadeira de rodas, o ortostatismo vem como terapêutica, favorecendo a reorganização da imagem corporal modificada após a lesão e promovendo qualidade de vida. O “Up Rose” é um equipamento criado no Brasil em 2010, que permite a postura ortostática e a locomoção através de um joystick, inicialmente criado para ser utilizado em ambiente domiciliar, que permite ao indivíduo uma maior independência e autonomia sobre seu corpo, possibilitando movimentos livres e favorecendo a aquisição de suas habilidades motoras, resistência muscular e equilíbrio. **OBJETIVOS:** Avaliar a aplicabilidade de uma tecnologia assistiva que permite a mobilidade na postura ortostática nas atividades laborais. **METODOLOGIA:** Para seleção do participante da pesquisa os critérios foram: lesão medular alta, possuir vínculo empregatício com a instituição de ensino, e concordar e assinar o termo de consentimento (de acordo com a Resolução 466/12 do CNS). O indivíduo utilizou o “Up Rose” período de 1/3(2 horas) de sua jornada de trabalho e utilizou durante oito semanas seguidas, das quais, o trabalhador adotou a postura ereta por 28 dias. Para avaliar o impacto da utilização do Up Rose na qualidade de vida, foi utilizado o instrumento The World Health Organization Quality of Life - WHOQOL-bref contendo 26 questões divididas em quatro domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. Bem como, ao final da pesquisa foi realizada uma entrevista com o trabalhador a fim de elucidar as suas reais opiniões quanto à tecnologia assistiva e suas repercussões no seu ambiente de trabalho e saúde. **RESULTADOS:** Participou do estudo indivíduo de 23 anos, sexo masculino com lesão medular C6-C7. Em relação a qualidade de vida, os valores obtidos pelo WHOQOL aumentou de 77,8% para 78,9% ao final do protocolo. O domínio psicológico foi o que obteve maior alteração positiva, seguido pelo domínio físico. Na entrevista realizada após o protocolo, o trabalhador citou que manter-se em equilíbrio no Up Rose para realizar o alcance de determinados objetos foi uma das principais dificuldades no uso do aparelho, relatou também ter uma maior e melhor locomoção

e estabilidade em sua cadeira de rodas. Quando questionado sobre o uso da tecnologia como uma ferramenta nas atividades de trabalho, expôs que o aparelho seria mais bem aproveitado em ambiente domiciliar, devido à baixa velocidade, dificultando assim, a agilidade nos processos laborais. Como ponto positivo citou a “facilidade em poder respirar” durante o uso do equipamento, além de um maior rendimento em suas atividades laborais e treinos de esporte. **CONCLUSÃO:** A tecnologia assistiva nos parece ser uma boa opção para reduzir os efeitos do confinamento à cadeira de rodas, porém faz-se necessário a criação de novas tecnologias e até mesmo o aprimoramento da citada neste estudo para que se permita uma melhor mobilidade e alcance, a fim de que a mesma possa ser utilizada rotineiramente no ambiente de trabalho.

APLICABILIDADE DO TESTE ISOCINÉTICO EM PRATICANTES DE RUGBY DE CADEIRAS DE RODAS

BRITTO Dalex Fernando; SANTO Vinicius Dias; CANTARELA Daniela Ceciliotti; PERINI Lara Bronzon; VANCINI Rodrigo Luiz; OLIVEIRA Hudson Renato De Paula; BARBOSA Roberta Ribeiro Batista; SIMOES Giovana Machado Souza.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

giovana.simoese@emescam.br

INTRODUÇÃO: O Rugby em cadeiras de rodas é uma modalidade praticada por indivíduos com tetraplegia ou que apresentem um quadro equivalente, desde 2005 no Brasil. O esporte sempre exige contato e esforço repetitivo, que pode ocasionar sérias lesões, principalmente decorrente das articulações de ombro e cotovelo, as quais são submetidas às altas demandas durante o jogo. Tal sobrecarga articular culmina em desequilíbrio articular, que poderá resultar em queda do rendimento esportivo durante o jogo. Para que o paratleta obtenha equilíbrio muscular favorável, o mesmo será submetido a treinamentos direcionados à sua modalidade e avaliações físicas específicas. **OBJETIVOS:** Avaliar as variáveis para o teste isocinético relacionada a força, pico de torque, trabalho e sua relação com o desempenho esportivo e a classificação funcional. **METODOLOGIA:** Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob número 2.186.354, participaram do estudo 11 atletas praticantes de Rugby, todos do sexo masculino, com idades entre 22 e 35 anos. Foram coletados perfil antropométrico e sociodemográfico, seguida da avaliação do desempenho esportivo através da Bateria de Beck e avaliação isocinético de membros superiores. **RESULTADOS:** Foram observadas média de idade $33,09 \pm 6,61$, com predomínio de lesão incompleta entre C6-C7 (81,82%) e tempo de cadeira de rodas em meses $128,36 \pm 58,89$. Para

valores isocinético de ombro numa velocidade de 240 graus/segundo, foram observados maiores índices no pico de torque ($36,56 \pm 10,16$) e trabalho total ($560 \pm 279,90$). **CONCLUSÃO:** Podemos inferir aqueles indivíduos que obtiveram maior resultado no isocinético, poderão apresentar melhor desempenho esportivo, e ainda se sugere para futuros estudos, avaliar amostras mais numerosas a fim de afirmar os resultados encontrados. Portanto, poderá ser proposto avaliações e treinamentos específicos, visando obtenção de eficaz condicionamento físico, para que o atleta possa desempenhar a modalidade que pratica com perfeição e contudo, sem lesões.

APRENDIZAGEM DAS HABILIDADES MOTORAS EVOLUÍDAS ATRAVÉS DA ESTIMULAÇÃO DAS PERCEPÇÕES SENSORIAIS EM CRIANÇAS DE TRÊS MESES A DOIS ANOS DE IDADE CRONOLÓGICA COM ATRASO NO DNPM CONSEQUENTE DE DOENÇA NEUROLÓGICA NÃO PROGRESSIVA

SOUZA Cleide Da Câmara; JUNIOR Newton Almeida; FARIA Álvaro Camilo Dias; SILVA Camille Almeida Da; PEREIRA Lorena Cristina Custódio; COELHO Michele De Jesus; CAVALCANTE Caroline Da Silva.

Universidade do Grande Rio

cleide.camara@unigranrio.edu.br

INTRODUÇÃO: O bebê ao nascer não apresenta estratégias e conhecimento prontos para perceber as complexidades dos estímulos ambientais. Essa habilidade se desenvolve com o passar do tempo e com as experiências vividas pela criança através da interação com o mundo e assim aprende a usar seus órgãos sensoriais e a atribuir significado às sensações. Sabendo-se que a inteligência possui bases sensoriais e motoras, o desenvolvimento da aprendizagem como um todo, vem sendo descrito na literatura, através da percepção sensorial que permite no conjunto o resultado final como forma de ganho de habilidades motoras evoluídas. **OBJETIVOS:** Identificar os benefícios da estimulação das percepções sensoriais, em crianças com atraso do desenvolvimento neuropsicomotor consequente de doença neurológica não progressiva com três meses a dois anos de idade cronológica, para a aprendizagem das habilidades motoras evoluídas. **METODOLOGIA:** As atividades de intervenção da fisioterapia integrada à estimulação das percepções sensoriais foram realizadas na Policlínica de Duque de Caxias - PDC, no Núcleo de Estimulação precoce - NEP, durante os meses de abril/maio/junho de 2018, (Primeira fase da pesquisa) em espaço reservado, decorado e equipado, como projeto piloto. A sala é composta com materiais para estimulação tátil como caixa de texturas, com objetos como: pincéis, escovinhas, esponjas, álcool, talco, geleca, sementes variadas, piscina com bolas de plástico coloridas, brinquedos texturados,

balanço, bola suíça e rede de casal pendurada no teto, fitas coloridas, papel celofane, potes coloridos, instrumentos infantis sonoros e ventilador pequeno. A amostragem do presente estudo foi composta inicialmente por 20 crianças com idades cronológicas de três meses a dois anos, ambas os sexos, com diagnóstico clínico de alguma doença neurológica, do tipo não progressivo, com atraso no desenvolvimento das percepções sensoriais e respectivamente motoras. A princípio, foi feita anamnese e uma avaliação fisioterapêutica específica com investigação para: 1- qualidade tônica, 2- etapas do desenvolvimento sensorio motor e 3- persistências das atividades reflexas presente. Após avaliação, as atividades foram realizadas em grupos de três crianças cada qual com um acadêmico de fisioterapia, com o tempo de 40 minutos por grupo, 2x na semana, durante três meses consecutivos, utilizando-se estimulação das percepções sensoriais com os recursos materiais já citados. **RESULTADOS:** Após três meses de atividade, foi realizada nova avaliação seguindo o mesmo critério anterior, onde se observou que as crianças apresentaram resposta favorável das percepções sensoriais refletindo em melhor qualidade tônica, com motricidade mais espontânea, estando mais atentas ao ambiente, respondendo melhor aos comandos verbais e as atividades lúdicas, necessitando dar continuidade ao processo para melhor evolução e resultado. **CONCLUSÃO:** Percebe-se pelos resultados obtidos nesta primeira fase da pesquisa, que a criança com doenças neurológicas não progressivas com idades de três meses a dois anos necessitam vivenciar experiências através da interação com o mundo para aprender a usar seus órgãos sensoriais e a atribuir significado às sensações para mais facilmente desenvolverem a capacidade de aprendizagem das habilidades motoras evoluídas.

ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA À PACIENTES COM Distrofia Muscular de Duchenne na Grande Vitória - ES

ESTEVES Mariana Lima Ferreira; SANTANA Jessica Deolindo De; SOUZA Bruna Marcelle De Miranda; ARAUJO Maristela Dalbello; BARBOSA Roberta Ribeiro Batista.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

mariaanalima2@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença neuromuscular rara de caráter genético e origem materna, em que ocorre uma alteração na distrofina, proteína esta responsável por estabilizar a contração muscular. Dentre as manifestações clínicas da DMD encontram-se fraqueza muscular progressiva, contraturas articulares e perda da

capacidade de deambular. Além disso, ocorre também, a pseudo-hipertrofia da panturrilha e a manobra de Gowers, sendo esses sinais patognomônicos da doença. Uma das complicações agravantes dessa patologia é a fraqueza progressiva do músculo respiratório que causa doenças respiratórias restritivas, depuração da secreção das vias aéreas, infecções pulmonares recorrentes por tosse ineficaz, hipoventilação e insuficiência respiratória. A fisioterapia traça seu tratamento com condutas baseadas em objetivos para retardar a fraqueza muscular, as deformidades, contraturas e complicações, melhora da função pulmonar, promovendo, assim, a qualidade de vida. O Sistema Único de Saúde (SUS) dispõe de diversas portarias e programas que visam a promoção, proteção e recuperação da saúde dos pacientes com distrofia. **OBJETIVOS:** Os objetivos desta pesquisa foram verificar a trajetória de tratamento fisioterapêutico na região da Grande Vitória - ES, as técnicas fisioterapêuticas utilizadas e aos dispositivos fornecidos pelo SUS. **METODOLOGIA:** O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Cassiano Antonio de Moraes (HUCAM) registrado no número 2.411.723. A pesquisa de campo se caracterizou por um estudo transversal de abordagem qualitativa e descritiva, sendo a amostra composta por 12 familiares dos pacientes com diagnóstico de DMD cadastrados no HUCAM foram entrevistados. A entrevista era constituída por questões relacionadas a aspectos sociodemográficos do responsável e da criança e/ou adolescente e aspectos clínicos, tais como: idade, grau de parentesco, escolaridade, raça, renda familiar e local de residência. Em relação a assistência fisioterapêutica a entrevista continha os seguintes dados: início do tratamento, periodicidade, se não realizava, o motivo da interrupção, locais de tratamento, tipo de assistência fisioterapêutica e se recebeu orientações; exames já realizados, principalmente cardíacos e respiratórios. Além disso, a partir de outras questões foi possível traçar o itinerário fisioterapêutico dos pacientes com DMD, analisando o funcionamento das políticas públicas de pessoas com deficiência na região da Grande Vitória. **RESULTADOS:** Foram encontradas dificuldades na assistência aos serviços de fisioterapia no SUS, devido à burocracia para conseguir atendimento, além de uma lista de espera expansiva, alta precoce por parte do Centro de Reabilitação do Estado, interrompendo abruptamente o tratamento, além da falta de conhecimento dos familiares sobre a importância da fisioterapia, impactando diretamente na desistência do tratamento. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que na região da Grande Vitória - ES ainda há dificuldades no tipo de assistência e orientações oferecidos pelo SUS para estes pacientes e seus responsáveis. Além disso, a escassez de um centro especializado com atendimento multiprofissional contribui para um itinerário fisioterapêutico exaustivo fazendo com que o paciente se abstenha do tratamento. No entanto, devido ao número redu-

zido da amostra, sugere-se que mais estudos sejam realizados para elucidar melhor esse itinerário fisioterapêutico e assim propor medidas de melhorias e aperfeiçoamento no âmbito do SUS.

ASSOCIAÇÃO ENTRE OS ESCORES DO FUNCTIONAL MOVEMENT SCREEN (FMS) E FREQUÊNCIA DE LESÕES EM ATLETAS DE GINÁSTICA RÍTMICA

GONÇALVES Renato Gomes; Neto Arlindo Elias

Faculdade Estácio de Sá de Vitória

rnt.fisio@gmail.com

INTRODUÇÃO: A ginástica rítmica é uma modalidade esportiva que combina movimentos de força, flexibilidade e dança, coordenados ainda com manejo de aparelhos próprios desta modalidade, que são a corda, o arco, a bola, as maçãs e a fita. Geralmente as atletas iniciam os treinos neste esporte bem cedo, a partir dos seis anos de idade, com rotina de treinamentos bem intensa, que podem predispor as atletas a lesões. As lesões mais comuns acometem os tornozelos, joelhos, ombros e coluna lombar. O Functional Movement Screen (FMS) é um método desenvolvido para avaliar a qualidade de movimentos humanos básicos, permitindo detectar limitações ou assimetrias que podem comprometer a qualidade de movimento e gerar lesões futuras. O método FMS é rápido, de baixo custo e fácil de ser aplicado. **OBJETIVOS:** Investigar a associação entre os escores do Functional Movement Screen (FMS) e a frequência de lesões em atletas de ginástica rítmica. **METODOLOGIA:** Foram avaliadas pelo método FMS 21 atletas do sexo feminino praticantes de ginástica rítmica em Vitória e Vila Velha/ES com idade entre 07 e 17 anos. A pontuação obtida por cada atleta em cada teste do método FMS foi registrada para análise. **RESULTADOS:** Nenhuma atleta obteve pontuação 0 nos testes. Os testes FMS que apresentaram menor pontuação foram Estabilidade de Rotação, Rotação do tronco e Agachamento profundo. Apenas 01 atleta obteve escore final 14, que indica maior risco de lesão. Nenhuma atleta obteve escore máximo de 21 pontos. **CONCLUSÃO:** Apesar das atletas realizarem movimentos de alto nível, o desempenho nos testes FMS apontou em algumas atletas assimetrias e compensações que podem ser corrigidas a fim de melhorar a performance dos movimentos e evitar risco de lesões futuras. A associação entre a frequência de lesões nas atletas da amostra e os escores obtidos nos testes FMS apresentou correlação de Pearson negativa moderada, mas esta associação, seus efeitos, bem como a possibilidade de prever lesões futuras utilizando o método FMS são questões que devem ser estudadas por um tempo maior e com um número maior de atletas para obtenção de resultados mais precisos e específicos.

AUTO-PERCEPÇÃO DE SAÚDE E HISTÓRICO DE SAÚDE DE IDOSOS ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

PEREIRA Maria Carolina; RECLA Alaércia De Melo; SUZANA Rafaela Guio; PAMPOLIM Gracielle; SOGAME Luciana Carrupt Machado.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

mcarolinaps@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Sabe-se que a população brasileira vem envelhecendo aceleradamente, e, portanto, muitas políticas vêm sendo criadas para atender à esta população. A articulação do Sistema de Saúde com a pessoa idosa é feita através da Estratégia de Saúde da Família, que oferece um suporte generalizado ao idoso e sua família. O histórico de saúde do idoso é de extrema importância para identificar, prevenir e corrigir possíveis alterações físicas e psíquicas. **OBJETIVOS:** Comparar a auto percepção de saúde e o histórico de saúde de idosos assistidos por uma Unidade de Saúde da Família de Vitória-ES. **METODOLOGIA:** Procedeu-se um estudo quantitativo do tipo transversal com idosos de uma Unidade de Saúde da Família de Vitória. Foi selecionada uma amostra probabilística aleatória composta por 105 idosos que foram submetidos a entrevista semiestruturada e avaliações de saúde, entre abril e junho 2018. Foram coletadas variáveis para caracterização do perfil (sexo, idade, escolaridade e raça); a autopercepção de saúde foi avaliada através das alternativas “Ótima/boa”, “Regular”, “Ruim/Péssima”; e o histórico de saúde foi avaliado através de dados como quantidade de doenças crônicas, histórico de quedas e internações, prática atividades físicas e de lazer e a quantidade de medicamentos diários. A análise dos dados deu-se de forma descritiva com frequência e porcentagem. **RESULTADOS:** Os idosos entrevistados a maioria são mulheres, de baixa escolaridade e autodeclarados pardos. Na análise entre os grupos, foi observado similaridades entre aqueles que autoavaliaram a saúde como ótimo/bom e regular, onde a maior parte relatou ter doenças crônicas (89% vs. 90%), sendo que a maioria tem até 2 doenças (69% vs. 73%), apresentam histórico de internações hospitalares (70% vs. 68%) e quedas (55% vs. 56%), e não são praticantes de atividades físicas (72% vs. 73%), mas realizam atividades de lazer (64% vs. 59%), além disso, a maioria dos idosos analisados relataram fazer o uso de 2 a 4 medicamentos diários (45% vs. 49%). Com relação ao grupo que autorelatou a saúde como ruim/péssima, as diferenças encontradas aos dados citados anteriormente foram: a maioria relata ter 3 doenças crônicas (37%), e fazem uso de mais de 5 medicamentos diariamente (82%). **CONCLUSÃO:** A maior parte dos idosos consideram sua saúde como ótima/boa, mesmo possuindo doen-

ças crônicas associadas, internações hospitalares e quedas, o que pode ser justificado pela baixa prática de atividades físicas. Talvez a autopercepção de saúde como ótima/boa, apesar do histórico de saúde ruim, seja justificada pela prática de atividades de lazer, também praticada pelos idosos. Essa realidade nos leva a pensar que a atenção dedicada à saúde da pessoa idosa deve ser reforçada, visando um envelhecimento digno e saudável e estimulando uma vida mais ativa aos longevos, visto que a atividade física proporciona a prevenção de doenças e o melhor funcionamento sistêmico do corpo. Compreendemos, portanto, a relevância dessa temática na agenda de planejamento das intervenções em saúde da pessoa idosa.

AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE E NÍVEL COGNITIVO DE IDOSOS RESIDENTES EM UMA COMUNIDADE DE VITÓRIA-ES

VERZOLA Isabelle Gadiolli; FERRES Alessandra Miranda; SOGAME Luciana Carrupt Machado; PAMPOLIM Gracielle.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

isabellegverzola@gmail.com

INTRODUÇÃO: As funções cognitivas consistem no raciocínio, compressão, percepção, lembrança, reconhecimento e resposta à estímulos, bem como, resolução de problemas e convivência social. No idoso, é sabido que a cognição interfere consideravelmente na condição geral de saúde, que por sua vez, é comumente avaliada através da autopercepção de saúde do idoso. Ambas as avaliações são essenciais para que os profissionais de saúde possam embasar o planejamento de intervenções para este extrato populacional. **OBJETIVOS:** Identificar o perfil sócio demográfico, o nível cognitivo e a autopercepção de saúde de idosos assistidos por uma Unidade de Saúde da Família de Vitória-ES. **METODOLOGIA:** Procedeu-se um estudo quantitativo do tipo transversal com idosos de uma Unidade de Saúde da Família de Vitória. Foi selecionada uma amostra probabilística aleatória composta por 140 idosos que foram submetidos a entrevista semiestruturada e avaliações de saúde, entre abril e junho 2018. Foram coletadas variáveis para caracterização do perfil (sexo, idade, raça, escolaridade, situação conjugal e ocupação, se mora sozinho, se tem apoio, se sai de casa sozinho, e morbidades); a cognição foi avaliada através do Mini Exame do Estado Mental, que classificou os idosos em dois grupos: com comprometimento cognitivo e sem comprometimento cognitivo, os pontos de corte utilizados para esta divisão seguiu a classificação proposta por Brucki e colaboradores em 2013, de acordo com os anos de estudo do idoso; e a auto percepção de saúde foi avaliada através do

questionamento “Como o sr.(a) classificaria sua saúde?”, que segregou os idosos em dois grupos: aqueles que classificaram sua saúde como ótima, boa ou razoável; e aqueles que classificaram como ruim ou péssima. A análise dos dados deu-se de forma descritiva com medidas de resumo de dados como frequências, médias e desvio padrão. **RESULTADOS:** Resultados: Dos idosos entrevistados a maioria eram mulheres, entre 60 a 70 anos, que se auto referiram pardos, casados, aposentados, de baixa escolaridade, com em média 2 morbidades, que saem de casa sozinhos e possuem apoio em caso de necessidade. Quanto a autopercepção de saúde, 88% apresentaram uma visão positiva de saúde (ótima, boa, razoável), e 65% dos idosos avaliados apresentaram comprometimento cognitivo. Dentre os idosos com comprometimento cognitivo, 90% relataram uma autopercepção de saúde positiva. **CONCLUSÃO:** Averiguamos que a maior parte da população estudada apresenta baixa escolaridade, possuindo um maior risco para declínio cognitivo, o que também foi identificado na amostra estudada. E quanto a classificação da autopercepção de saúde, foi encontrado de forma mais predominante uma avaliação positiva. Estes dados propõem a necessidade de assistência aos idosos com foco em seus níveis cognitivos, que quando alterados podem gerar autopercepções de saúde equivocadas e que não condizem com a verdadeira realidade. Isto ocorre, pois, a cognição abrange diversas áreas que quando prejudicadas levam os idosos a terem pensamentos positivos sobre sua saúde, mesmo quando distúrbios mentais ou físicas se encontram presentes. Compreendendo que, este indivíduo possui baixa competência para analisar sua saúde, é necessário que este tema seja discutido e levado em consideração nas intervenções relacionada à pessoa idosa.

AValiação DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA COM A APLICAÇÃO DE DOIS MÉTODOS

ROCHA Larissa Dos Reis; AMARAL Maria Angélica Damázio Doellinger; PEYNEAU Leticia Guimaraes.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

larissadrr@gmail.com

INTRODUÇÃO: A ventilação mecânica configura-se como uma importante intervenção terapêutica realizada na Unidade de Terapia Intensiva. Como uma de suas principais funções, a ventilação mecânica diminui e/ou elimina a sobrecarga dos músculos respiratórios, mas também pode associar-se a fraqueza muscular respiratória destes pacientes. A indicação para início da ventilação mecânica baseia-se em uma criteriosa avaliação clínica que visa alterações importantes em pacientes graves frente a situações de insuficiências respiratórias agudas, alteração na

ventilação perfusão como o shunt intrapulmonar, caracterizado como uma forma de alteração da ventilação pulmonar, além de alterações em exames gasométricos e presença de esforço respiratório. E pode ser incorporada ao paciente de duas maneiras: através da intubação orotraqueal ou da traqueostomia. O processo para a retirada da ventilação mecânica é denominado desmame e refere-se à sequência de transição da ventilação artificial para a espontânea, em pacientes que se mantêm em ventilação mecânica por tempo superior a 24 horas. **OBJETIVOS:** Com o objetivo de identificar o perfil dos participantes, avaliar, verificar e comparar a avaliação da força muscular inspiratória no ventilador mecânico e no método convencional manovacuômetria. **METODOLOGIA:** Estudo realizado com 19 participantes em Assistência ventilatória mecânica invasiva no modo Pressão de Suporte Ventilatório, internados no hospital santa casa de misericórdia de Vitória. Para a avaliação da força muscular através da medida de Pressão Inspiratória Máxima, foi utilizado o manovacuômetro e solicitou-se uma inspiração a partir do volume residual, para a avaliação com ventilador mecânico utilizou-se a medida de Força Inspiratória Negativa e uma inspiração a partir do volume residual, foram aceitos os melhores valores de três tentativas. **RESULTADOS:** Os resultados encontrados na avaliação da Pressão Inspiratória Máxima no ventilador mecânico e no manovacuômetro, foram respectivamente $-22,7 \pm 5,7$ cmH₂O e $-31,9 \pm 17,1$ cmH₂O. Ao analisar a amostra, constituída por 19 pacientes, sendo 9 do sexo feminino e 10 do sexo masculino, observou-se que a mediana de idade apresentada foi de 75(49;87) anos, com mediana ideal de peso de 57,3(39,1;84) Kg, com tempo médio de internação de 31,0 \pm 32,0 dias e cada participante demonstrou um diagnóstico clínico diferentes. A análise estatística foi realizada através do Coeficiente de Correlação de Spearman que evidenciou uma correlação forte, positiva e estatisticamente significativa com $P < 0,01$, em que para maiores valores do manovacuômetro tem-se maiores valores do ventilador mecânico. **CONCLUSÃO:** De acordo com os resultados encontrados na análise estatística, os valores de Pressão Inspiratória Máxima obtidos no ventilador mecânico Engström® e no manovacuômetro são similares, facilitando ou padronizando a rotina de avaliação da função pulmonar realizada pela fisioterapia. Porém, é necessário que mais dados sejam coletados, para aumentar o nível de significância dos resultados encontrados. Visto que, nesse estudo obteve-se uma amostra limitada e heterogênea. Desta forma, reforça-se a necessidade de novas pesquisas científicas a fim de obter maior acurácia, ratificação dos resultados e padronização do procedimento de avaliação da Pressão Inspiratória Máxima.

AValiação DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA DE PACIENTES NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS ABDOMINAIS

BARBOSA Ana Claudia; KOPPE Larissa Da Silva; ZANDONADI Lana Pagotto; MELOTTI Dalger Eugênio.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

ancoone20@gmail.com

INTRODUÇÃO: As complicações pulmonares são as causas mais frequentes de morbidade no período pós-operatório de pacientes que passam por cirurgias abdominais; e estão relacionadas a alterações na função respiratória como hipoventilação, acúmulo de secreção, alteração nas trocas gasosas e na complacência e resistência das vias aéreas. Desordens que podem provocar o aumento do tempo de internação do paciente, ou em alguns casos, seu óbito. **OBJETIVOS:** A presente pesquisa teve como principal objetivo, avaliar as alterações da força muscular respiratória em pacientes submetidos a cirurgias abdominais. Complementarmente, prevê no seu escopo a caracterização do perfil dos pacientes submetidos a essas cirurgias, os tipos de cirurgias abdominais realizados, variáveis hemodinâmicas e clínicas. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo observacional, prospectivo, realizado por meio de pesquisa de campo. Foram avaliados 31 pacientes, submetidos a cirurgias abdominais, internados nas enfermarias do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - ES, entre o período de agosto de 2017 a fevereiro de 2018. Critérios de inclusão: pacientes lúcidos, com indicação de cirurgia abdominal, ambos os sexos, com idade entre 20 e 60 anos e sem comprometimento respiratório prévio. Ficaram excluídos dos resultados, os pacientes que tiveram complicações ou evoluíram para o óbito durante o procedimento cirúrgico. A coleta de dados se deu por meio de ficha de avaliação criada pelas autoras, em pacientes que assinaram previamente o termo de consentimento para participação do estudo. A ficha de coleta de dados contém informações sobre o perfil dos pacientes, tipos de cirurgia e procedimentos relacionados, além dos resultados da manovacuometria realizada no período (1) pré-operatório e (2) pós-operatório imediato. Na avaliação da força muscular, foi utilizado o procedimento de manovacuometria nos dois momentos supracitados, visando à obtenção de dados sobre a pressão inspiratória e expiratória máximas. O aparelho utilizado foi um Manovacuômetro Analógico - MV120, com os indivíduos posicionados sentados e com utilização de clipe nasal. Optou-se por fazer 02 manobras aprendizagem, e em seguida a coleta de 03 medidas aceitáveis, com intervalo de descanso de 01 minuto entre cada uma delas. **RESULTADOS:** Foi possível observar com o estudo, no que diz respeito aos procedimentos cirúrgicos, que 42% da amostra realizou a cirurgia abdominal baixa/aberta, seguida pela abdominal alta/por vídeo (35%). Os dados avaliados demonstram que, de forma geral, a frequência respiratória sofreu um aumento em seu

valor após os procedimentos cirúrgicos. Do mesmo modo, a frequência cardíaca também demonstrou aumento, com resultados mais expressivos em cirurgias abdominais altas, sejam abertas ou por vídeo. Além disso, foi um padrão a redução da força muscular respiratória após as cirurgias abdominais, sendo que a maior redução nos valores de força muscular inspiratória e expiratória foi observada no pós-operatório de cirurgias abdominais baixas realizadas por vídeo. **CONCLUSÃO:** Concluímos que existe uma tendência de diminuição da força muscular respiratória dos pacientes que realizam cirurgias abdominais, e que esta diminuição sofre influência, principalmente, do tipo de cirurgia realizada.

AValiação da Funcionalidade e Qualidade de Vida de Pacientes Oncológicos Submetidos ao Tratamento Quimioterápico

ANTUNES Eliza Simões; SILVEIRA Mariana Nascimento; SIMÕES Giovana Machado Souza.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

giovana.simoes@emescam.br

INTRODUÇÃO: O câncer é uma enfermidade crônica e multicausal, seu diagnóstico traz mudanças na sobrevida dos pacientes com relevantes alterações. A interação entre os fatores relacionados ao estado emocional e atividade diária com a própria doença e seu tratamento, representa uma combinação que interfere na funcionalidade do paciente oncológico, contribui para o declínio da qualidade de vida, e gera insatisfação do indivíduo com sua realidade familiar, social e ambiental. Grande parte dos pacientes apresentam perda de energia, alterações metabólicas, redução da capacidade física. Dessa maneira, resulta restrições para atividades diárias, resultando em maior perda do desempenho motor e fisiológico. À medida que tais eventos se perpetuam, há um aumento da incapacidade funcional, agindo diretamente na autonomia dos pacientes, tornando-os dependentes e privando-os de realizar suas atividades básicas e instrumentais cotidianas. **OBJETIVOS:** O objetivo do estudo foi avaliar a funcionalidade e a qualidade de vida de pacientes oncológicos, submetidos ao tratamento quimioterápico. **METODOLOGIA:** Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob número 2.246.601, participaram do estudo uma amostra aleatória de 32 pacientes de ambos os sexos, idade superior a 18 anos, em tratamento adjuvante e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram excluídos os pacientes com presença de alterações cognitivas que impossibilite a realização da avaliação e pacientes que optaram por não responder os questionários apresentados. O perfil sócio demográfico dos pacientes

foi coletado a partir de uma ficha de avaliação, a qualidade de vida foi avaliada através do questionário Short Form-36 (SF-36) e a capacidade funcional foi avaliada pelo índice de Karnofsky. Utilizou-se análise descritiva, com tabelas de resumos de dados, porcentagem, média e desvio padrão. **RESULTADOS:** Foram observadas médias de idade com idade média de 55 ± 11 anos, com predomínio do câncer no sexo feminino 23 (71,9%) e o tipo de câncer mais prevalente na amostra foi o de mama (47%), seguido pelo colo de útero (13%), estômago (6%), e outros (33%). Na análise da qualidade de vida obteve-se resultados negativos nos domínios limitações por aspectos físicos e emocionais. Os dados descritivos relativos à Escalas de Karnofsky, obteve escore com média 70, sendo considerado uma alteração razoável na capacidade funcional dos pacientes oncológicos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as neoplasias exercem influência negativa na qualidade de vida dos pacientes, considerando que está diretamente relacionada ao tratamento, e tratando-se de um processo de percepção e de satisfação do indivíduo com sua realidade familiar, social e ambiental. Todavia, não interfere totalmente na funcionalidade dos mesmos.

AValiação da Qualidade de Vida em Profissionais de Fisioterapia Hospitalar Intensiva

ANDRADE Loina Siqueira de; SILVEIRA Vanessa Gonçalves; GADIOLI Adriana Lários Nóbrega; Dias Jéssica Moreira; FIGUEIREDO Danieli Santos.

Centro Universitário Católico de Vitória

al.gadioli@uol.com.br

INTRODUÇÃO: A qualidade de vida (QV) é um conceito muito amplo que engloba tanto o lado psicológico como o físico. **OBJETIVOS:** O presente trabalho teve como objetivo principal, avaliar a qualidade de vida em profissionais de fisioterapia hospitalar intensiva em um hospital da grande Vitória. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi constituída por 10 fisioterapeutas que atuam em terapia intensiva, sem distinção de idade ou sexo, atuantes na profissão, o estudo foi direcionado através de três questionários, sendo estes: questionário sócio demográfico, questionário com informações complementares sobre a profissão do fisioterapeuta e o questionário de qualidade de Vida da OMS, WHOQOL-Bref. A análise estatística foi realizada através de análise descritiva dos dados, de modo qualitativo sendo composto por tabelas e gráficos. **RESULTADOS:** A faixa etária dos profissionais avaliados é de jovens adultos entre 25 e 35 anos, sendo destes, 90% do sexo feminino e 10% masculino, dos dez profissionais avaliados sete possuem o mesmo tempo de graduado e de atuação na área da fisioterapia hospitalar intensiva e apenas 3 possuem tempo de atuação diferente do tempo de graduado,

sendo que desses profissionais 40% atuam em outra área da fisioterapia e 60% somente na área da fisioterapia hospitalar intensiva, 80% dos fisioterapeutas relataram estarem satisfeitos com a área de atuação, No domínio referente à Relação Social, obtiveram como resultados 5 bons e 5 regulares, no domínio Físico, 6 bons e 4 regular, no domínio Psicológico, 5 regular, 4 bons e 2 necessitam melhorar e o domínio Meio ambiente, 3 necessitam melhorar, 5 regular e 2 bons, Totalizando entre os domínios o número de respostas, 17 bons, 19 regular e 4 necessitam melhorar. Porém para se ter o resultado final é necessário, além das respostas dos 4 domínios acrescentar as 2 questões sobre percepção da qualidade de vida que teve como resultado, 7 bom, 2 regular e 1 necessitam melhorar, e satisfação com a saúde com 1 muito bom, 7 bom e 2 necessitam melhorar, como resultado final na média deste quesito obtiveram-se, 1 muito bom, 31 bom, 21 regular e apenas 7 necessitam melhorar. **CONCLUSÃO:** Com isso podemos concluir, através dos resultados obtidos pelos 3 questionários, que de forma geral os profissionais avaliados possuem uma boa qualidade de vida e uma boa satisfação com sua área de atuação.

AVALIAÇÃO DE FUNCIONALIDADE E INCAPACIDADE DE PUÉRPERAS DE ACORDO COM A REDE DE APOIO

ALVES Aline Bernardes; PEREIRA Thalita Rodrigues Christovam; COCKELL Fernanda Flávia.

Universidade Federal de São Paulo

alinealves172@gmail.com

INTRODUÇÃO: O puerpério é o período em ocorre o retorno às condições fisiológicas ao nível pré-gestacional (STRAPASSON; NEDEL, 2010), o início dos desafios do papel materno e da nova formação familiar (ZAGONEL et al., 2006). Acredita-se que o pós-parto aumenta a incapacidade da mulher, sendo sua funcionalidade influenciada pelo tipo de parto, amamentação, o uso de técnicas da criação de vínculo e a rede de apoio disponível (HERNANDEZ, 2016; MIGUEL; ARRANZ, 2014; RONCALLO; SILVEIRA et al., 2013; SILVEIRA et al., 2016). A literatura demonstra que a rede de apoio e o uso de técnicas de vínculo parental (ofurô, shantala, sling, dança e música) são benéficos tanto para o neonato quanto para a mãe (NOROUZI et al., 2013; RONCALLO; MIGUEL; ARRANZ, 2014), porém, não as correlacionam com índices de funcionalidade ou incapacidade. **OBJETIVOS:** Alguns estudos descrevem a funcionalidade da mulher conforme as condições apresentadas no pós-parto, contudo, não associam às variáveis da assistência como uma barreira ou um facilitador. O objetivo é compreender a relação da funcionalidade de puérperas do Estado de São Paulo com a assistência das redes de apoio e uso de

técnicas de vínculo parental. **METODOLOGIA:** Para investigar a funcionalidade foi utilizada a versão brasileira da Escala de Avaliação de Incapacidades da Organização Mundial de Saúde (Whodas 2.0), enviada via online (Google Forms), juntamente com um questionário de perfil sociodemográfico, questões sobre a rede de apoio e as técnicas parentais para aquelas que aceitarem o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). **RESULTADOS:** Até o momento, 237 mães foram incluídas na pesquisa, sendo que 199 (83,97%) eram casadas, 96(40,5%) com ensino superior completo, idade média de 31 anos (± 5) e que estiveram entre o puerpério remoto do 10° ao 45° dia após o parto ($n=47$), tardio do 46° ao 180° dia após o parto ($n=85$), extensão do puerpério do 181° dia até o 365° do pós-parto ($n= 58$) e acima de 365 dias ($n=38$). O escore total WHODAS 2.0 apresentou média de 30 (± 16). Entre os domínios, a atividade de vida foi a que apresentou a média maior 47 (± 26), ou seja, maior nível de incapacidade, quando comparada aos outros domínios. Se compararmos o tempo de pós-parto e estado civil não foi encontrado diferença significativa do escore total do Whodas 2.0. Em relação à renda familiar, mulheres com renda familiar inferior a R\$937 reais apresentaram maior incapacidade com média 34,5 ($\pm 25,5\%$) e com ensino superior incompleto o maior escore 33,2% ($\pm 18,1\%$). O aleitamento materno exclusivo até os seis meses teve média 30,7% ($\pm 16,4\%$) e aleitamento materno conjunto com introdução alimentar após seis meses com média de 31,2% ($\pm 16,2\%$), enquanto mulheres que oferecem apenas a fórmula apresentaram média de 22,5% ($\pm 16,4\%$), apresentando maior funcionalidade. **CONCLUSÃO:** Entre as entrevistadas que podem contar com uma rede de apoio familiar ampliada nas tarefas domésticas a funcionalidade foi maior. As redes de apoio virtuais influenciaram positivamente a funcionalidade percebida pelas entrevistadas e o aleitamento materno influencia negativamente a funcionalidade materna, o que corrobora com a necessidade de ampliar as redes de apoio da mulher que amamenta.

AVALIAÇÃO DO POSICIONAMENTO DO JOELHO E SUA RELAÇÃO COM A PISADA ESTÁTICA

SOUZA Vladimir Lopes; SILVA Bruna Lopes Da; TEIXEIRA Patricia Luciene Da Costa; SOBREIRA Laize Aparecida De Paula P; PEREIRA Sandra São Thiago Da C.; SILVA Cláufer Luiz Machado Silva; JANUÁRIO Priscila De Oliveira.

Centro Universitário de Barra Mansa

vladilopes@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As alterações estruturais no joelho e a influência na má distribuição da pressão plantar podem colaborar para a incidência de lesões advin-

das do overtraining. Identificar regiões de sobrecarga capazes de induzir o surgimento de microtraumas ou disfunções mecânicas tornam este estudo relevante para otimização da vida útil dos atletas, contribuindo para a manutenção da integridade física e fornecendo dados para trabalhos preventivos (BRAZ E CARVALHO, 2010). **OBJETIVOS:** Avaliar o alinhamento frontal do joelho e suas relações com a pisada estática. **METODOLOGIA:** Participaram da pesquisa 30 indivíduos de ambos os sexos, com faixa etária de 18 a 44 anos, estudantes de um Centro universitário localizado na região do Médio Paraíba Fluminense. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa e registrada com número de CAEE: 61880316.8.0000.5236. Foram avaliados o ângulo Q, ângulo de retropé, ângulo de antepé e avaliação do arco plantar por meio de fotografia digital e podoscopia. Para avaliar o arco plantar foi utilizado o índice de Staheli. Os dados foram analisados estatisticamente e o nível de significância fixado em 5%. Para avaliar a correlação dos dados foi utilizado o teste de correlação de Spearman. **RESULTADOS:** Analisando a correlação existente entre os ângulos Q do Membro Inferior direito e o esquerdo, foi encontrada uma correlação fraca estes os dois lados. Já avaliando a diferença das médias, foi possível observar um $p < 0,05$, indicando uma diferença entre os ângulos encontrados. Classificando o posicionamento da patela, foi possível observar que 23% das patelas do lado direito e 17% do lado esquerdo encontram-se alinhadas, 20% das patelas do lado direito e 63% do lado esquerdo encontram-se lateralizadas e 57% do lado direito e 20% do lado esquerdo encontram-se medializadas. Em relação ao retropé, os resultados mostraram uma correlação forte positiva ($r: 0,87$) entre o retropé direito e esquerdo, com diferença entre as médias dos ângulos encontrados $p = 0,002$ ($p < 0,05$). Em relação ao posicionamento do retropé, 17% do retropé direito e 27% do esquerdo se encontravam alinhados, 80% do retropé direito e 70% do esquerdo em posição valga e 3% para ambos os lados em posição vara. Já em relação ao antepé, os resultados mostraram uma correlação moderada positiva ($r: 0,60123$) entre o antepé direito e esquerdo. Foi encontrada diferença nas médias entre os ângulos medidos $p: 0,006$ ($p < 0,05$). Em relação ao posicionamento do antepé, 67% do antepé direito e 57% do antepé esquerdo encontram-se pronados, 33% do antepé direito e 43% do antepé esquerdo encontram-se supinados. Os resultados mostraram uma correlação forte positiva ($r: 0,84$) entre o pé direito e pé esquerdo. Não foi encontrada diferença nas médias entre os ângulos medidos $p: 0,06$ ($p > 0,05$). Em relação aos tipos de pés, 66,5% do pé direito e 56,5% do pé esquerdo encontram-se normais, 30% do pé direito e 40% do pé esquerdo apresentam-se cavos e 3,5% de ambos os lados planos. **CONCLUSÃO:** O presente estudo mostrou que não existiu correlação entre o ângulo Q e o posicionamento dos pés na postura estática.

AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS CLÍNICOS DE IDOSOS SEDENTÁRIOS SUBMETIDOS AO TREINO VIBRATÓRIO

AVELLAR Karolina Herler De; FERREIRA Denise Maciel; SALLES Fagner Luiz Pacheco.

Faculdade Estácio de Sá de Vitória

karolinaavellar@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O treino vibratório, que é produzido por plataformas de vibração, pode ser entendido como movimento alternado de um corpo sólido em relação ao seu centro de equilíbrio; ou ainda, como um movimento oscilatório que se repete em torno de uma posição de referência. As plataformas produzem vibração constante em forma senoidal. Esse tipo de treinamento vem sendo estudado desde a década de 80 como forma de tratamento para melhora do equilíbrio postural, aumento da massa óssea e muscular, dessa forma, muito indicado para tratamento e prevenção das perdas fisiológicas do envelhecimento. Apesar dos resultados positivos apresentados por diversos estudos, os efeitos adversos e desconfortos da exposição à vibração foram identificados há mais de 100 anos. Considerando as inúmeras indicações desse tipo de tratamento para paciente idosos, esse estudo estabeleceu a questão norteadora: Qual a interferência do treino vibratório nos parâmetros clínicos de pacientes idosos? **OBJETIVOS:** Verificar os parâmetros clínicos de idosos antes, durante e após as 15 sessões de treino vibratório. **METODOLOGIA:** Participaram deste estudo 15 idosos sedentários. Foram avaliados os parâmetros clínicos: Pressão Arterial, Frequência Cardíaca, Frequência Respiratória e Oxigenação Periférica antes e após cada sessão. Foram realizadas 15 sessões, com duração de 7 minutos e frequência de 30 Hz. O teste de Shapiro-Wilk foi aplicado para verificação da distribuição normal dos dados. Para comparação entre os diferentes momentos de medidas foi aplicado o teste T'Student não pareado. O nível de significância adotado foi de $p < 0,05$ e os resultados são apresentados como média \pm erro-padrão. **RESULTADOS:** A comparação da PASi com PASf teve aumento significativo nas sessões 1, 2 ($p=0,000$ e $p=0,000$) e redução em todas as sessões posteriores, com significância apenas na 7ª sessão ($p = 0,032$). A comparação da PADi e PADf mostra aumento na 5ª sessão ($p = 0,047$). A comparação da FC da primeira para última sessão foi significativa ($p=0,014$). Outros parâmetros clínicos não demonstraram alterações significativas e houve relatos de desconforto apenas na primeira sessão de 100% da amostra. **CONCLUSÃO:** Os resultados não suportaram as hipóteses do estudo, no entanto, cabe ressaltar o aumento significativo da PAS nas duas primeiras sessões de treinamento uma vez que esse resultado pode indicar um risco inicial para prática dessa atividade física.

AVALIAÇÃO FUNCIONAL E RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER

SOUZA Vladimir Lopes; MORAES Natana Vieira Alves De; SOUZA Juliana De Oliveira; SOBREIRA Laise Aparecida De Paulo Poubel; MACIEL Jocelio De Souza; OLIVEIRA Glauco Fonseca De; CRUZ Ariela Torres.

Centro Universitário de Barra Mansa

vladilopes@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Durante o processo natural de envelhecimento, ocorre declínio dos sistemas somatosensorial, visual e vestibular, que controlam o equilíbrio corporal, aumentando o risco de quedas. A força muscular, principalmente em membros inferiores, também é prejudicada com o avanço da idade, mostrando diminuição no recrutamento e na ativação das unidades motoras (HERNANDEZ et al, 2010). **OBJETIVOS:** Avaliar a funcionalidade e o risco de quedas em idosos com DA acompanhados em um Centro de Referência do Idoso em um município do estado do Rio de Janeiro. **METODOLOGIA:** Trinta idosos foram distribuídos em dois grupos: quinze no Grupo com Alzheimer e quinze no Grupo Controle, sem a doença. Todos foram avaliados pelo Índice de Katz, Índice de Tinetti e o teste Time Up and Go. Os grupos apresentavam dependência parcial para a realização das atividades de vida diária e risco de quedas. Este trabalho teve início após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Barra Mansa (UBM), sob protocolo nº 661.154, respeitando todos os princípios éticos que norteiam a pesquisa, bem como a privacidade de seus conteúdos, como preconizam os documentos internacionais e a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** Os idosos do Grupo com Alzheimer apresentavam uma faixa etária entre 65 e 87 anos, sendo que 67% (n=10) deles eram do sexo feminino e 33% (n=5) do sexo masculino. Os idosos do Grupo Controle apresentavam faixa etária entre 62 e 88 anos, sendo que 73% (n=11) eram do sexo feminino e 27% (n=4) do sexo masculino. Em relação ao Índice de Katz, os resultados mostram que no Grupo com Alzheimer 53% dos idosos (n=8) apresentavam independência para realizar as atividades de vida diária e 47% (n=7) dependência parcial. No Grupo Controle 60% (n=9) dos idosos eram independentes e 40% (n=6) eram parcialmente dependentes. Em ambos os grupos nenhum idoso apresentava dependência total para a realização das atividades de vida diária. Quanto aos resultados da avaliação do equilíbrio e da marcha por meio do Índice de Tinetti, observou-se que os idosos de ambos os grupos apresentavam risco de sofrerem quedas, sendo que 33% (n=5) dos idosos do Grupo com Alzheimer apresentavam um risco maior e 67% (n=10) um risco menor. No Grupo Controle 13% (n=2) apresentavam um risco maior e 86% (n=13) um risco me-

nor. Em relação ao TUG, verificou-se que os idosos de ambos os grupos apresentavam risco de sofrerem quedas, sendo que no Grupo com Alzheimer 20% (n=3) dos idosos apresentavam um alto risco para quedas, 73% (n=11) um risco médio e 7% (n=1) um baixo risco. No Grupo Controle nenhum idoso apresentou um alto risco para quedas, 93% (n=14) apresentavam um risco médio e 7% (n=1) um baixo risco. **CONCLUSÃO:** O declínio da capacidade funcional e o risco de sofrer quedas são maiores, quando comparados aos que não possuem a doença. Entretanto, sugere-se que sejam realizados novos estudos, com um número maior de idosos e outras formas de avaliação que possam complementar esses achados.

CARACTERÍSTICAS DOS PACIENTES SOB ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA GRANDE VITÓRIA.

CAMILO Letícia Guimarães Peyneau Richardson Morais.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

leticiapeyneau@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O centro de terapia intensiva é um local onde há manutenção da vida de pacientes clinicamente instáveis de forma segura, responsável e com vigilância permanente feita por uma equipe multidisciplinar qualificada. O desafio para a superação de uma assistência com qualidade é diário. É necessário investimento teórico-prático e total conhecimento do seu ambiente de trabalho. Assim, a epidemiologia é um importante aliado neste desafio uma vez que esta fornece dados essenciais para o gerenciamento da unidade. **OBJETIVOS:** O objetivo do trabalho foi conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes internados num centro de terapia intensiva de um hospital universitário de Vitória/ES. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional retrospectivo, realizado através da coleta de dados em planilhas e prontuários eletrônicos dos pacientes internados na UTI do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória/ES no período de 01 de abril de 2016 à 31 de março de 2017. Foram incluídos no presente estudo todos os pacientes admitidos no CTI adulto, atendidos pela equipe de fisioterapia e que deixaram o setor, por alta, transferência ou por óbito. Foram excluídos desse estudo os pacientes com prontuários incompletos. O presente estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (CEP) da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Os dados foram analisados de forma descritiva. **RESULTADOS:** Foram incluídos 724 pacientes, a média de idade da população estudada foi de $71,2 \pm 23,8$ anos, em sua maioria foi composta por idosos, do sexo feminino 55,6 %,

procedentes do pronto socorro deste hospital 56,2% e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) 55,3%. A média do tempo de internação foi de 10,69 dias e a taxa de utilização de assistência ventilatória mecânica (AVM) de 56%. Quanto a causa de internação 28,3% pós-operatório, 50,83% hipertensão arterial sistêmica (HAS), 19,42% HAS mais diabetes melitus, 12,58% acidente vascular encefálico (AVE), 15,25% doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), 22% insuficiência cardíaca congestiva, 10,25% doença renal crônica. Na amostra analisada 6 (0,83%) dos pacientes foram readmitidos na UTI num prazo inferior a 48 horas, 124 (17,13%) pacientes morreram durante o período de internação. **CONCLUSÃO:** Esses dados são importantes para o planejamento futuro de ações, no sentido de implementar e aprimorar protocolos de assistência fisioterapêutica de rotina, na instituição estudada e em outras, visando garantir assistência qualificada aos pacientes da unidade. O conhecimento das características dos pacientes, auxilia a definir estratégias qualitativas e quantitativas para otimizar a assistência principalmente na prevenção de complicações, atendimento especializado e acesso a reabilitação. Salienta-se ainda que o presente estudo contribuiu para um maior conhecimento do perfil dos pacientes em questão, destacando-se que a abordagem ao paciente crítico requer uma parceria entre a equipe multidisciplinar, o profissional de saúde, o paciente e a família visando prevenir complicações, obter maior controle da enfermidade, minimizar as sequelas e melhorar a qualidade de vida desse grupo de pacientes.

CARACTERIZAÇÃO DOS ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS DAS FAMÍLIAS COM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA POR ZIKA VIRUS NA REGIÃO DA GRANDE NATAL

SILVA Jeferson Lima Nascimento; SOUZA Èberth Jennyfer Lira De; NASCIMENTO Angelo Augusto Paula Do; ALVES Paula Do Nascimento; ALVES Carla Ismirna Santos; ARAÚJO Ilana Mirla Melo, FIGUEIREDO Ana Flavia Câmara; FREITAS Bárbara Karine Do Nascimento.

Centro Universitário do Rio Grande do Norte

eberth10001@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Zika Vírus (ZIKV) é um arbovírus pertencente ao gênero Flavivirus (família Flaviviridae) e foi identificado pela primeira vez em 1947 em Uganda. O ZIKV transformou-se em um grave problema de saúde global devido à disseminação rápida do vírus e sua severidade, que pode ocasionar complicações congênitas, microcefalia e síndrome de Guillain-Barré. A microcefalia é uma patologia caracterizada por uma malformação congênita em que

o cérebro não se desenvolve de maneira adequada. A rápida expansão na transmissão do ZIKV no Brasil tornou-se um enorme desafio de saúde pública, não só para o país, como para toda a América. No Rio Grande do Norte, no período de 2015 a 2017 foram registrados 147 casos confirmados de bebês nascidos com microcefalia por ZIKV, 83 desses casos se concentraram na Região da Grande Natal que é composto por 14 Municípios. Os Determinantes Sociais da Saúde são as condições sociais que os indivíduos vivenciam, composto pelos aspectos econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam diretamente na saúde da população. A epidemia causada pelo ZIKV, propagada pelo mosquito *Aedes aegypti*, pode estar diretamente ligada a esses determinantes, pelas modificações nesses determinantes. **OBJETIVOS:** Este estudo teve como objetivo caracterizar os aspectos sociodemográficos das famílias de crianças com microcefalia por ZIKV, residentes na região da grande Natal. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quantitativo, com crianças diagnosticadas com microcefalia por zika vírus, atendidas no PROEESP. Foram entrevistadas as mães destas crianças, por meio de um questionário semiestruturado, com perguntas abertas e fechadas acerca dos aspectos sociodemográficos e sobre os cuidados da genitora durante o período gestacional, das famílias com crianças com microcefalia por ZIKV residentes na região da grande Natal. **RESULTADOS:** Os resultados demonstram que 76,5% das crianças estavam na faixa etária entre 2 e 3 anos e tiveram seu diagnóstico com maior frequência no período pré-natal. Um percentual de 94,1% das famílias investigadas, viviam em situação de desemprego, 58,8% com salário mínimo proveniente do BPC, 52,9% possui o ensino médio completo, 58,8% são solteiras e 41,7% residem em casas alugadas e com boas condições sanitárias. **CONCLUSÃO:** No que se refere às características sociodemográficas das famílias, foi possível concluir que a maior parte das mães participantes da pesquisa, tem estado civil reconhecido como solteiras e/ou separadas, possuem baixo nível econômico, moram em casas alugadas e com boas condições sanitárias e são responsáveis pelo cuidado integral de seus filhos, fazendo com que as atividades pessoais, profissionais e educacionais sejam postas em segundo plano. Durante o período gestacional, uma maior porcentagem realizou os cuidados necessários, bem como a realização do pré-natal de forma adequada. Ressaltamos a importância da realização de novos estudos sobre essa temática, haja vista a carências de materiais científicos sobre a relação do vírus zika, condições sociodemográficas e redes de assistência.

COGNIÇÃO DE IDOSOS QUE RESIDEM EM UMA COMUNIDADE DE VITÓRIA-ES

FERRES Alessandra Miranda; VERZOLA Isabelle

INTRODUÇÃO: O processo usual do envelhecimento pode resultar em modificações internas, que estão interligadas ao empobrecimento da atividade cerebral que culmina em uma deterioração funcional dos elementos cognitivos, demências e de dependência. Estes aspectos cognitivos podem ser monitorados através do Mini Exame do Estado Mental - MEEM, o qual aborda áreas referentes à orientação tempo-espacial, atenção, memória de curto prazo, cálculo, praxia construcional, registro e linguagem. Além disso, possui a escolaridade em anos como variável de corte para a pontuação, bem como, o nível educacional. **OBJETIVOS:** Traçar o perfil sócio demográfico e o nível cognitivo de idosos assistidos por uma Unidade de Saúde da Família de Vitória-ES. **METODOLOGIA:** Procedeu-se um estudo quantitativo do tipo transversal com idosos de uma Unidade de Saúde da Família de Vitória. Foi selecionada uma amostra probabilística aleatória composta por 141 idosos que foram submetidos a entrevista semiestruturada e avaliações de saúde, entre abril e junho 2018. Foram coletadas variáveis para caracterização do perfil (sexo, idade, raça, escolaridade, situação conjugal e ocupação, se mora sozinho, se tem apoio, se sai de casa sozinho, e morbidades); e a cognição foi avaliada através do Mini Exame do Estado Mental, que classificou os idosos em dois grupos: com comprometimento cognitivo e sem comprometimento cognitivo, os pontos de corte utilizados para esta divisão seguiu a classificação proposta por Brucki e colaboradores em 2013, de acordo com os anos de estudo do idoso. A análise dos dados deu-se de forma descritiva com medidas de resumo de dados como frequências, médias e desvio padrão. **RESULTADOS:** Dos idosos entrevistados a maioria eram mulheres (63%), tinham entre 60 a 70 anos (58%), que se auto referiram pardas (49%), de baixa escolaridade - analfabeto e primário (63%), casados (51%), aposentados (63%), que não moram sozinhos (67%), saem de casa sozinho (76%), possuem em média 2 morbidades associadas (28%), e que tem com quem contar em caso de necessidade (89%). A pontuação média do Mini Mental foi de $21,76 \pm 6,18$ e 65% dos idosos avaliados apresentaram comprometimento cognitivo. **CONCLUSÃO:** Com relação ao perfil, percebemos que os idosos avaliados apresentam características similares às descritas na literatura. Quanto ao nível cognitivo, verificamos que a maior parte da população estudada possui um baixo nível cognitivo, o que também foi observado ao se analisar a escolaridade média geral dos idosos com a média do Mini Mental.

Este achado, também condizente ao encontrado na literatura, ressalta a fragilidade dessa população e a importância de se prestar uma maior atenção primária, com o intuito de prevenir este declínio e garantir um maior apoio desde as dificuldades mínimas, geralmente de memória, até os extremos patológicos que podem permear a vivência destes indivíduos, permitindo a estes um envelhecimento de qualidade para continuar ou recomeçar a conviver socialmente, com a detenção de suas próprias opiniões e decisões para garantir seus direitos de escolha, e dessa forma a manutenção da autonomia. Deste modo, compreendemos a importância de que este tema e suas vertentes sejam incorporadas às ações de intervenção realizadas para estes idosos.

CONVERGÊNCIA DA PRÁTICA INVESTIGATIVA E A PROMOÇÃO DE SAÚDE EM PREVENÇÃO DE QUEDAS EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSAS DO PROJETO DE EXTENSÃO CONVIVER PARA RE-VIVER PUCMINAS

NOGUEIRA Edirlene De Melo; MARTINS Isadora Laborie Ferreira; RODRIGUES Isadora; PEREIRA Maelly Gill; BATISTA Sabrina Miranda; NEIVA Patrícia Dayrell; FIGUEIREDO Vania; ALMEIDA Viviane.

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

edirlene25melo@gmail.com

INTRODUÇÃO: No processo do envelhecimento ocorrem alterações nos sistemas corporais ocasionando alterações cognitivas, na coordenação motora e de concentração que podem ser potencializadas dependendo do estilo de vida da pessoa idosa. O equilíbrio é um fator que deve ser avaliado, envolvendo a recepção e a integração de estímulos sensoriais, o planejamento e a execução de movimentos para controlar o centro de gravidade sobre a base de suporte, sendo realizado pelo sistema de controle postural que integra informações do sistema vestibular, dos receptores visuais e do sistema sensorio-motor. Usualmente o equilíbrio da pessoa idosa encontra-se diminuído devido às alterações que ocorrem nos seus sistemas, facilitando a ocorrência de instabilidades e quedas. Devido ao alto risco de queda presente no cotidiano é importante a aplicação de instrumentos para avaliar o equilíbrio e identificar a propensão a quedas, a necessidade da atuação do fisioterapeuta e de uma equipe multidisciplinar focada na promoção da saúde em prevenção de quedas e suas complicações. **OBJETIVOS:** Avaliar o equilíbrio de idosas do Grupo de Convivência Esperança de Vida para identificar o risco de quedas e encaminhá-las para uma avaliação focada no seu Centro de Saúde de referência. **METODOLOGIA:** Uma prática investigativa foi proposta aos alunos do curso de Fisioterapia da

PUCMinas na Disciplina Fisioterapia em Geriatria. Participaram 15 idosas do Grupo de Convivência Esperança de Vida, parceiras no Projeto de Extensão Conviver para Re-viver. A avaliação do equilíbrio foi realizada através da aplicação dos testes: Semi-Tandem, o Step test, Passar de Sentado Para de Pé e Velocidade da Marcha. **RESULTADOS:** Dentre as 15 idosas avaliadas no Semi-Tandem apenas duas (13,33%) foram incapazes de realizá-lo, diante desse resultado é possível afirmar que o sistema somatosensorial das demais idosas encontra-se íntegro. No Step Test 11 idosas (73,33%) apresentaram-se incapazes de realizar o teste no tempo estabelecido, sugerindo a maior propensão a quedas, provavelmente pela fraqueza de membros inferiores e menor tempo de reação motora. No teste Passar de Sentado Para de Pé 14 idosas (93,33%) foram incapazes de realizar o teste no tempo previsto. No teste de Velocidade de Marcha oito idosas (53,33%) foram classificadas como funcionais; três (20%) em estado de alerta e quatro em perigo (28,57%), pois geralmente os idosos que apresentam menor velocidade de marcha possuem alta incidência de quedas, entre outros eventos. **CONCLUSÃO:** Com os resultados dos testes verificou-se a necessidade do encaminhamento de oito idosas para uma avaliação específica com objetivo de identificar as possíveis causas do baixo desempenho nos testes de equilíbrio e direcionar para a melhor intervenção visando à prevenção de quedas. Esta atividade propiciou a articulação da teoria e prática na construção do conhecimento. Em todas as fases do processo investigativo foi observada a relação com a prática assistencial para solucionar ou minimizar problemas, realizar mudanças e introduzir inovações.

DESCRIÇÃO DO PERFIL DE IDOSOS ASSISTIDOS POR UMA UNIDADE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM VITÓRIA - ES

SUZANA Rafaela Guio; RECLA Alaércia De Melo; SILVA Maria Carolina Pereira E; PAMPOLIM Gracielle; SOGAME Luciana Carrupt Machado

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

rafaelagsuzana@gmail.com

INTRODUÇÃO: O envelhecimento da população é um fato importante e precisa de atenção da sociedade. Simultaneamente a essa trajetória, o aparecimento de doenças é notório e preocupante, já que pode estar presente em vários âmbitos, sejam eles cognitivos, físicos e sociais. Por conseguinte, podem acarretar restrições de autonomia e de convívios familiar e coletivo. Nesse sentido, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) propicia atenção a esses idosos e seus familiares/cuidadores, visto que todos

precisam de orientações, apoio e informações de profissionais capacitados. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil sociodemográfico e econômico de idosos assistidos por uma Unidade de Estratégia de Saúde da Família em Vitória - ES. **METODOLOGIA:** Procedeu-se um estudo quantitativo do tipo transversal com idosos de uma Unidade de Saúde da Família de Vitória - ES. Foi selecionada uma amostra probabilística aleatória composta por 97 idosos (idade maior ou igual a 60 anos). Foram coletadas variáveis para caracterização do perfil (sexo, idade, etnia, escolaridade, situação conjugal e ocupação, se mora sozinho, se tem apoio, se sai de casa sozinho, renda, atividade física, quantidade de medicamentos diários e doenças crônicas). Os dados foram analisados de forma descritiva. **RESULTADOS:** Dos idosos entrevistados, 58% eram mulheres, com $70,4 \pm 7,86$ anos; 46% se declaram pardos e 51% casados; 65% apresentavam baixa escolaridade (< 4 anos). Noventa e seis por cento disseram não morar sozinhos; 90% declararam ter apoio social (familiar ou vizinhos/amigos); 73% relataram sair de casa sozinhos. Relativo à renda e ocupação, 55% recebiam menor ou igual a 1 salário mínimo e 64% eram aposentados. Referente à atividade física 73% declararam não praticar atividades físicas. As doenças crônicas foram referidas por 87% e destes 51% possuem entre 2 e 3 doenças crônicas. Com relação à medicação, 43% fazem uso de 2 a 4 medicamentos diários. **CONCLUSÃO:** O perfil detectado foi em sua maioria caracterizado por mulheres, 70 anos aproximadamente, pardas, com filhos, casadas, com menos de 4 anos de escolaridade, aposentadas, que recebem menos que 1 salário mínimo mensal, não moram sozinhas, não fazem atividade física, usam entre 2 e 4 medicamentos, possuem apoio familiar, saem de casa sem ajuda, apresentam 2 doenças crônicas e minoria dependente de cuidadores. Entretanto notou-se que a grande maioria não faz atividade física, possuem 2 doenças crônicas e utilizam entre 2 e 4 medicamentos. Isso revela o quanto o envelhecimento saudável e ativo está comprometido. Portanto, é de extrema importância a inclusão desses tópicos na agenda de planejamento das intervenções em saúde da pessoa idosa sendo necessárias ações mais efetivas que incentivem a melhoria da qualidade de vida desse extrato populacional.

DORES OSTEOMIOARTICULARES ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS E SUA ASSOCIAÇÃO COM HÁBITOS DE VIDA E POSTURAS

MESQUITA Julia Santos; MARQUES Jully Anne Costa Santos; RODRIGUES Larissa Medina; SANTOS Letícia Helena Maciel Dos; HASEBE Letícia Yoshiko; MUNIZ Micaela Moreira; CHRISTOFOLETTI Gustavo; SOUZA Laís Alves De.

INTRODUÇÃO: Os hábitos de vida dos estudantes universitários podem ser pouco saudáveis, considerando-se o excesso de atribuições durante sua formação associado à pouca preocupação do jovem com a manutenção de sua própria saúde. O reconhecimento de comportamentos pouco saudáveis não estão diretamente associados à mudanças de comportamento, mas podem ser úteis aos profissionais da saúde para a elaboração de estratégias de educação em saúde mais significativas. **OBJETIVOS:** Identificar a percepção dos estudantes sobre seus hábitos posturais e comportamentos de risco para o desenvolvimento de queixas osteomioarticulares. **METODOLOGIA:** Como atividade prática de uma disciplina no curso de fisioterapia, foi construído e aplicado um questionário visando conhecer a identificação de fatores de risco quanto à postura, hábitos de descanso e exercício e a ausência ou presença de dores associadas. O questionário contou com questões sobre uso de TV e computador, sono, atividade física e adequação da postura sentada durante aulas e na utilização do computador, além do hábito de carregar mochila uni ou bilateralmente. Os estudantes foram abordados aleatoriamente e convidados a participar da atividade voluntariamente. O número de 40 entrevistados foi estabelecido previamente como suficiente para a experiência de coleta e registro de dados, que foram analisados por estatística descritiva. **RESULTADOS:** 40 Acadêmicos responderam ao questionário, tendo 55% referido dores relacionadas à má postura e hábitos de vida. Do total, 55% dormem na posição de lado, 32% em decúbito ventral e 12,5% em decúbito dorsal; 22,5% transportam a mochila em um dos ombros e 77,5% nos dois ombros; 10% consideram a sua postura sentada adequada, 55% a reconhecem como inadequada mas a corrigem ao perceber e 35% a consideram inadequada e permanecem na postura. Para a posição sentada no uso do computador, os resultados foram: 5%, 42,5% e 52,5%, respectivamente. Quanto ao tempo em lazer e descanso, 80% assistem a TV por menos de 1 hora ao dia, 15% entre 2 a 3 horas e 7,5% entre 4 e 5 horas; o uso do computador foi de até uma hora para 32,5%, entre 2 a 3 horas para 20%, entre 4 e 5 para 25% e mais de 6 horas para 2,5%. Quanto à horas de sono, 40% referiram dormir entre 4 e 5 horas e 60% mais de 6 horas por noite. Sobre a prática da atividade física, 75% a praticam em sua rotina. **CONCLUSÃO:** Os entrevistados demonstraram ter conhecimento quanto ao cuidado com a saúde através dos hábitos de exercícios, horas de sono adequadas e cuidado ao distribuir o peso nas duas alças da mochila, embora permaneçam por muito tempo na posição sentada durante o uso de computadores e muitos reconheçam que não se importam com a

má postura durante as atividades rotineiras, mesmo associando-as a ocorrência de dores.

EFEITO DO TEMPO NA REALIZAÇÃO DE CONSULTAS COM FISIOTERAPEUTA E INFLUÊNCIA DA INCAPACIDADE NESSE EFEITO: COORTE DE IDOSOS DE BAMBUÍ

SILVA Silvia Lanzziotti Azevedo; MAMBRINI Juliana Vaz De Melo; COSTA Maria Fernanda Lima; PEIXOTO Sérgio Viana.

Universidade Federal de Alfenas

silviafisiojf@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional é associado ao aumento da incapacidade entre os idosos. A abordagem do fisioterapeuta, conforme a Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), poderia ajudar na manutenção e recuperação da capacidade funcional, sendo isso de fundamental importância para que o idoso se mantenha independente em suas Atividades de Vida Diária e mobilidade. **OBJETIVOS:** Verificar o efeito do tempo na realização de consultas com fisioterapeuta e avaliar se a incapacidade altera esse efeito, em 15 anos de acompanhamento. **METODOLOGIA:** A Coorte de Idosos de Bambuí foi conduzida na cidade de Bambuí (MG) e incluiu todos os moradores com 60 anos ou mais em 1997, que foram acompanhados até 2011. A incapacidade foi avaliada pelo auto relato de “muita dificuldade” ou “não consegue” para realizar pelo menos uma, entre as atividades consideradas em cada domínio - Atividades Básicas de Vida Diária (ABVD), Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD) e mobilidade. As consultas de fisioterapia foram avaliadas pelo relato da realização destas no último ano. O efeito do tempo na realização de consultas com fisioterapeuta e a influência da incapacidade nesse efeito foram verificados por Modelos de Efeitos Aleatórios, controlados por sexo, idade, nível de escolaridade, auto-percepção de saúde e posse de plano privado de saúde. Adicionalmente, foi considerado, em todas as análises, o ajuste para mortalidade. As análises foram realizadas no pacote estatístico Stata versão 14.0 (Stata Corp LLP, College Station, TX), considerando nível de significância? = 0,05. **RESULTADOS:** Na linha de base, a amostra foi composta por 1606 idosos, com média de idade de 68,02 e desvio padrão de $\pm 6,63$ anos, 60,09% mulheres. Em relação a incapacidade, 20,25% dos idosos apresentaram incapacidade para ABVD, 26,90% para AIVD e 44,76% para mobilidade, na linha de base. Entre todos os idosos avaliados em 1997, apenas 6,79% relataram ter realizado pelo menos uma consulta com o fisioterapeuta no último ano. A chance de realizar uma consulta com o fisioterapeuta dimi-

nui ao longo do tempo (OR=0,80 IC95%0,70-0,91); e a chance de idosos com incapacidade para ABVD (OR= 2,12 IC95% 1,51-2,97), AIVD (OR=1,72 IC95% 1,25-2,37) e mobilidade (OR=2,82 IC95%2,05-3,88) procurarem por este profissional foi maior comparado aos sem incapacidade. Não houve diferença, ao longo de 15 anos, na busca pelo fisioterapeuta entre idosos dependentes e independentes. **CONCLUSÃO:** Ao longo do tempo, os idosos apresentaram menos chance de procurar o fisioterapeuta, e a presença de incapacidade aumentou a chance de busca por este profissional. Entretanto, a interação entre efeito do tempo e incapacidade não foi significativa, indicando que a redução da busca por consultas com fisioterapeuta não foi diferente entre idosos com e sem incapacidade. Este resultado indica que esta redução está relacionada a outros fatores que devem ser investigados, como a disponibilidade do profissional para atendimento dos idosos.

EFEITOS DA APLICAÇÃO DE BANDAGENS ELÁSTICAS NA DOR LOMBOPÉLVICA DE GESTANTES

TASSA Chadia Mohamad; FRACARO Bruna; BENDHACK Luiza; KORELO Raciele Ivandra Guarda; GALLO Rubneide Barreto Da Silva.

Universidade Federal do Paraná

chadiatassa01@gmail.com

INTRODUÇÃO: A gestação vem acompanhada de diversas alterações musculoesqueléticas que podem ocasionar a dor lombopélvica na mulher. As bandagens elásticas agem sobre os sistemas circulatório, linfático e nervoso, tendo como objetivo reduzir os sintomas de dor e melhorar a funcionalidade dos músculos. **OBJETIVOS:** Avaliar os efeitos das bandagens elásticas na dor lombar e no suporte pélvico de gestantes de uma maternidade em Curitiba/PR. **METODOLOGIA:** Este é um estudo transversal de caráter analítico, aprovado pelo CEP/HCUFPR nº 1.674.698, realizado na Maternidade Victor Ferreira do Amaral, uma instituição vinculada ao complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. Os dados da pesquisa foram obtidos através de 8 gestantes recrutadas durante uma palestra na maternidade, que relatavam dor lombopélvica. Inicialmente, a intensidade da dor foi avaliada por meio da Escala Visual Analógica da Dor (EVA) e em seguida foi aplicado o Questionário de Dor Pélvica Gestacional, de forma individual. As bandagens foram aplicadas na região lombar ou pélvica conforme a dor da gestante e após 3 dias de uso das bandagens foram realizadas as reavaliações por meio de ligação telefônica. **RESULTADOS:** As gestantes tinham idade média de 23,7±2,7 anos e idade gestacional de 27,3±9 semanas. De acordo com a EVA, a intensidade da dor antes da aplicação das bandagens elásticas era de 5,2±1,2 e durante o uso das bandagens foi de

4,3±2,2. Já no Questionário de Dor Pélvica Gestacional, classificado de 0 à 100, sendo 0 nenhum problema e 100 grande problema; a média da pré avaliação foi 59,5±11,6 pontos e a média na avaliação pós a aplicação do recurso foi de 52,3±8 pontos. **CONCLUSÃO:** Devido ao pequeno número e a idade gestacional das participantes da pesquisa, a aplicação de bandagens elásticas se mostrou pouco eficaz no alívio da dor lombopélvica em gestantes, se mostrando um resultado muito individual. Mesmo assim, deve ser mais contemplada, visto que é um recurso não-farmacológico que apresenta benefícios.

EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE NO PACIENTE CRÍTICO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

SOARES Bruno; MIRANDA Edmar Silva; SOUZA Gabriel Cristian Roda De; SANTOS Isabelle Abreu Dos; CONTARATO Letícia Callegaria; VENTURA Letícia Medeiros Ventura; LOCATELI Paula Gomes; BATISTA Priscila Rossi De.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

locateli.paula@gmail.com

INTRODUÇÃO: O período de imobilismo no leito de pacientes críticos prejudicial pois diretamente sua função osteomioarticular, bem como sua capacidade respiratória, além de influenciar no aspecto psicológico e cognitivo. A fisioterapia, neste contexto, atua através da mobilização precoce, com protocolos que contribuem de forma efetiva na melhora destes pacientes. **OBJETIVOS:** Investigar as evidências científicas na literatura que abordem a MP. Todavia, pouco é conhecido acerca da abordagem terapêutica através de MP nos hospitais brasileiros. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada por meio das bases de dados Scielo, MedLine e PubMed, com publicações no período de 2010 a 2018, através dos seguintes termos: paciente crítico, estado terminal, recursos terapêuticos e exercícios terapêuticos. **RESULTADOS:** Pode-se concluir que, os protocolos de exercícios para a MP são de extrema importância para a recuperação do paciente em estado crítico e, além de ajudarem no tratamento musculoesquelético, cardiorrespiratório, reduzem o tempo de internação e também ajudam na recuperação psicológica desses pacientes. **CONCLUSÃO:** Foram encontrados inicialmente 76 artigos; assim, foram selecionados 10 em virtude do nível de evidencia. Destes, 8 são revisões literárias (sendo 1 revisão sistemática) e 2 artigos originais (sendo 1 ensaio clínico). Diante do estudo dos artigos, constatou-se que a MP proporciona grandes benefícios para os pacientes, através de técnicas fisioterapêuticas como cinesioterapia, eletroestimulação, deambulação, mobilização passiva, ativa e resistida, alongamentos globais e o uso do cicloergômetro, caracterizam por beneficiar a função osteomioarticular.

Silva, Maynard e Cruz (2010), perceberam, através de uma análise dos protocolos fisioterapêuticos, uma melhora funcional significativa nos pacientes. Ferreira et al (2016) mostrou que mesmo havendo divergências entre alguns autores quanto as técnicas a serem utilizadas, todos concordam que há uma diminuição do tempo de permanência no ventilador mecânico, melhorando, dessa forma, o quadro clínico do paciente. Carvalho e Oliveira (2014), evidenciam o notório avanço na recuperação e prevenção de doenças como a Síndrome da imobilidade prolongada. Feliciano et al (2012) concluiu que não houve redução no tempo de VM e de internação, em pacientes submetidos ao protocolo de MP; no entanto esses mesmo pacientes evoluíram com ganho de força muscular inspiratória e periférica, e tiveram alta hospitalar com alto nível de funcionalidade. Santos et al (2015) teve como objetivo identificar a relação de relevância dos procedimentos de MP realizados por fisioterapeutas e o tempo de internação dos enfermos, reforçando a importância da terapia de MP em pacientes críticos. Silva e Oliveira et al (2015) mostraram que a MP trouxe inúmeros benefícios para os pacientes, como aumento de força muscular periférica e da pressão inspiratória máxima, menor número de dias de internação, além de terem proporcionado uma melhor funcionalidade pós-alta. Baron, Carvalho e Cardoso (2016) constam uma melhora dos pacientes durante o teste de caminhada de 6 minutos, aumento da P_{Imáx} e redução do grau de dispnéia e fadiga muscular. Silva et al (2016) mostra que a MP parece minimizar a perda das habilidades de desordens funcionais, com resultados favoráveis para a prevenção e o tratamento de desordens neuromusculares decorrentes da maior sobrevivência dos pacientes e permanência prolongada no leito.

ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA DA INFÂNCIA CORRELACIONADA A DOENÇA METABÓLICA E SÍNDROME DE WEST: RELATO DE CASO

ARAÚJO Ilana Mirla Melo, FIGUEIREDO Ana Flávia Câmara, SILVA Jeferson Lima Nascimento Da, SOUZA Éberth Jennyfer Lira De; FERNANDES Raiane Barbalho; FREITAS Bárbara Karine DO Nascimento; ALVES Carlas Ismirna Santos; MAGALHÃES Kaline Dantas.

Centro Universitário do Rio Grande do Norte

ilanamirla@gmail.com

INTRODUÇÃO: Através de mutações herdadas ou espontâneas no DNA mitocondrial é que surgem as mitocondriopatias. Devido a estas mutações as mitocôndrias passam a desempenhar funções anormais no sistema de fosforilação oxidativa (produção de energia), gerando assim as doenças mitocondriais acarretando em encefalopatia crônica não progressiva da infância, ocorrida no período pré, peri ou pós-

-natal, que afeta o sistema nervoso central em fase de maturação estrutural e funcional, Correlacionado a essa patologia, tem-se a Síndrome de West. Esta é uma forma grave de epilepsia em crianças, relacionada com a idade, ocorrendo, geralmente, entre o terceiro e oitavo mês de vida, geralmente se manifestando no quinto mês. **OBJETIVOS:** Relatar caso de um paciente prematuro com paralisia cerebral decorrente de uma mitocondriopatia, associada a síndrome de West. **METODOLOGIA:** Participou do estudo um paciente do sexo masculino, integrante do Projeto de Extensão de Estimulação Precoce (PROEESP) realizado na Clínica Integradas do UNI-RN em Natal - RN, prematuro acometido por Encefalopatia Crônica Infantil não progressiva e em processo de diagnóstico da Síndrome de West e doença metabólica, as informações foram obtidas por meio de entrevista com a mãe, aplicação de questionário fechado sobre os cuidados da mãe no período gestacional e exame físico com base nas fichas de avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor. **RESULTADOS:** Percebeu-se a necessidade da estimulação precoce nas primeiras fases de vida com o intuito de evitar ou minimizar os distúrbios do desenvolvimento e possibilitar à criança desenvolver-se em todo o seu potencial de acordo com a fase em que ela se encontra. **CONCLUSÃO:** Pode-se constatar que a fisioterapia desempenha papel fundamental no que diz respeito às complicações provenientes da paralisia cerebral que atua fornecendo subsídios para que o paciente venha a obter funções ainda não estabelecidas e melhorando a funcionalidade. É importante ressaltar que é necessária a colaboração dos familiares no processo de aprendizagem, fazendo a correta execução dos exercícios domiciliares. São vários os tipos de mitocondriopatias, cada uma apresentando um conjunto de danos no organismo do portador. Elas são doenças de difícil diagnóstico por possuírem uma grande heterogeneidade genética e a ausência de um marcador padrão. Sendo assim, são necessários estudos de várias áreas científicas na tentativa de se obter o diagnóstico mais preciso possível.

ESPIRITUALIDADE NO PROCESSO SAÚDE E DOENÇA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE.

JUNIOR Ivaldo Menezes De Melo; SILVA Rebeca Pereira; FONSECA Rachel Cavalcante; DEIGADO Márcia De Oliveira.

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

valdo_menezes@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Com aumento da expectativa de vida da população brasileira, observa-se um aumento da proporção de idosos, repercutindo diretamente na taxa natalidade e fecundidade. Tais impactos promo-

vem uma mudança no perfil epidemiológico dos brasileiros, observando um maior número de doenças crônicas entre esta população. As doenças Crônicas por sua vez, determinam impactos na qualidade de vida dos idosos, tornando-os mais dependentes para a realização de suas atividades funcionais e consequentemente necessitando de cuidados mais contínuos por parte de equipe interdisciplinar. Tais fatores, muitas vezes, acabam influenciando a família a institucionalizar o idoso, por não apresentar condições físicas, econômicas e sociais para toda esta demanda. Levando em consideração a necessidade do cuidado integral, surge a dimensão da espiritualidade que contribui positivamente para o olhar ampliado.

OBJETIVOS: O objetivo deste trabalho foi identificar a relação ao cuidado dos profissionais de saúde na equipe multidisciplinar, em sua prática diária, com abordagem espiritual no cuidado aos idosos institucionalizados.

METODOLOGIA: O estudo trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, abordagem quanti-qualitativa, realizado na instituição de longa permanência Vila Vicentina Júlia Freire localizado no bairro da Torre, João Pessoa-PB. A amostra foi composta por 7 profissionais de saúde que trabalham na instituição. Os dados foram coletados a partir do instrumento pré-estruturado com os itens de interesse do estudo, previamente elaborado pelos pesquisadores. A coleta dos dados foi realizada através de um roteiro de entrevista contendo informações relacionadas aos dados sócio demográficos (gênero, idade, escolaridade, estado civil e religião); dados de formação (quanto tempo formado, se na formação acadêmica teve alguma disciplina falando sobre a espiritualidade) e cuidado espiritual (dados relacionados ao cuidado espiritual na sua prática de cuidado em saúde). A coleta de dados ocorreu no próprio local de trabalho, agendado previamente com os trabalhadores. Na análise dos dados, os resultados foram organizados de maneira quantitativa e qualitativa. Os dados numéricos foram analisados por meio de medidas estatísticas simples, utilizando software Excel. A análise qualitativa, por sua vez, foi realizada pela análise temática.

RESULTADOS: A amostra foi 100 % do sexo feminino, com idade média de 52 anos; sendo a maioria casadas, com nível superior completo e com tempo máximo de experiência de 42,8 anos. Através das respostas analisadas, observou-se que os profissionais acreditam que a espiritualidade no cuidado ao idosos é de extrema importância, através da fé, amor, paz, esperança, aceitação de vida, etc. Associam ainda a espiritualidade a melhora da qualidade de vida entre os idosos. Porém, apresentaram confusão na dissociabilidade entre alguns termos e também pouca experiência envolvendo a espiritualidade no cuidado integral aos idosos institucionalizados.

CONCLUSÃO: A espiritualidade possui impacto positivo proporcionando a sensação de bem-estar, melhora da qualidade de vida e proteção aos idosos. Sendo assim, esta dimensão deve ser incentivada e mais utilizada pelos profissionais de saúde na abordagem com o idoso.

ESTADO DE SAÚDE E RISCO DE MORTALIDADE EM USUÁRIOS COM DPOC EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA EM NATAL/RN

FIGUEIREDO Ana Flávia Câmara; CRUZ Ricilia Cirenne Silva De Medeiros; GONÇALVES Yhohhanes Ítalo; AZEVEDO Luanna Kaddyja Medeiros; MEDEIROS Kênia Fernanda Santos; ANJOS Mirela Dos; BEZERRA Fábio Henrique Medeiros; FARIAS Catharinne Angélica Carvalho De.

Centro Universitário do Rio Grande do Norte

flacfigueiredo@gmail.com

INTRODUÇÃO: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) representa um importante problema de saúde pública, sendo a terceira causa de morte no mundo. O crescimento de casos da DPOC pode estar associado a fatores como o aumento da poluição atmosférica, fatores de risco, e envelhecimento da população. É definida como uma doença comum, prevenível e tratável, caracterizada por sintomas pulmonares e sistêmicos. Apresentando-se como uma doença que possui períodos e fases de exacerbações, sendo a mais importante e comum causa de admissão hospitalar de emergência, tendo um risco muito elevado de mortalidade, onde 50% das pessoas com exacerbação graves vão a óbito após internação.

OBJETIVOS: Analisar estado de saúde e risco de mortalidade em usuários com DPOC em uma clínica-escola de Fisioterapia.

METODOLOGIA: Estudo observacional, descritivo e quantitativo, sendo a população composta por pacientes que eram atendidos pelo serviço de Fisioterapia do Centro Universitário do Rio Grande do Norte, com diagnóstico clínico de DPOC. Foram incluídos no estudo os pacientes que estavam em acompanhamento clínico com pneumologista e foram excluídos aqueles que não aceitaram participar do estudo de forma voluntária. Os instrumentos utilizados foram o questionário de COPD Assessment Test (CAT) para analisar o estado de saúde, escala de dispneia do mMRC, balança com estadiômetro para verificar o IMC, teste de caminhada de 6 minutos para avaliar a capacidade de exercício, índice de mortalidade de BODE. A prova de função pulmonar foi considerada a trazida pelos voluntários.

RESULTADOS: Participaram deste estudo 13 voluntários, onde 7 (53,8%) eram do gênero masculino, todos os 13 (100,0%) participantes encontravam-se com IMC maior que 21, 6 (46,2%) apresentavam estado de saúde com comprometimento leve, 12 (92,3%) relatava dispneia maior que 2 pontos e 6 (46,2%) encontravam-se no quartil I do índice do BODE.

CONCLUSÃO: Com este estudo podemos observar que os pacientes avaliados na Clínica-escola apresentavam um comprometimento leve do estado de saúde em relação à doença e apresentam um baixo risco de mortalidade de acordo as escalas utilizadas.

EVIDÊNCIAS DE PRÁTICAS COGNITIVAS, MOBILIDADES E CONVIVÊNCIA COM OUTRAS PESSOAS COM IDOSOS DO NASF CAPELA-SE

MATOS Heloisa Suzane De Sá; ALBUQUERQUER; NETO Mauricio Lima Poderoso; SANTOS Rubia Grazielly Almeida Santos.

Estácio Fase de Sergipe

hesumafisio@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A prática de atividades no envelhecimento vem apresentando evidências positivas relacionadas ao prolongamento da vida entre idosos. O núcleo de apoio à saúde da família (NASF) tem como ferramenta o apoio matricial que busca organizar e planejar estratégias de cidadania e construção de grupos com diversas finalidades. **OBJETIVOS:** o presente estudo buscou realizar atividades cognitivas, mobilidades e convivência com outras pessoas a partir de elementos do processo de trabalho do NASF em capela-se. **METODOLOGIA:** O estudo foi qualitativo, observacional e de campo, realizado na sala de fisioterapia da unidade básica de saúde Dr. Geraldo Mota Durante. Foram feitos 10 encontros com um público de 12 idosos com faixa etária entre 60-86 anos. Critério de inclusão idosos com cognitivo preservado e ausência de órteses e próteses para locomoção. E como critério de exclusão falta nos encontros e ausência de acompanhamento com a equipe estratégia saúde da família apoiada pelo NASF. Para coleta de dados foi realizada uma entrevista elaborado pelos autores sobre os itens trabalhos no grupo: cognição, mobilidade e convivência com outras pessoas. Todos idosos participantes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido e submetido ao comitê de ética com CAAD 79483017.1.0000.8079. A análise do conteúdo foi a ferramenta usada para análise dos dados coletados da pesquisa. **RESULTADOS:** Os resultados foram satisfatórios diante dos achados na literatura principalmente relacionados a fisioterapia na atenção primária. Os idosos se sentem agradecidos, modificaram o estilo de vida, aprenderam saber ouvir e falar no tempo certo e uma das respostas mais comuns entre os participantes é que viver em comunidade é viver em harmonia. Apenas duas idosas afirmaram que o trabalho da memória precisa de mais tempo, pois ainda continuam esquecendo as atividades diárias. E em relação a mobilidade todos idosos relataram melhoras em diversas articulações do corpo, principalmente redução das dores lombares. **CONCLUSÃO:** O trabalho em grupo é uma ferramenta proposta pelo NASF que vem apresentando significativas melhoras nas relações e nas práticas corporais entre idosos. Dessa forma, sugere que novos trabalhos sejam realizados com outras faixas etárias e que a captação dos usuários aos grupos da atenção primária seja uma rotina constante.

EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS NA DOR CRÔNICA.

CORREIA Odayane Damaceno; OLIVEIRA Eduarda Souza Westin; TEIXEIRA Karen Vitória Da Silva Teixeira; CARVALHO Milton Florêncio De; VIEIRA Rhayani Barbara Dos Reis; MOREIRA Robicelia Gonçalves Souza.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

odayanedc@gmail.com

INTRODUÇÃO: A dor crônica afeta grande parte da população e pode ser definida como “uma sensação e experiência emocional desagradável associada ou relacionada à lesão real ou potencial dos tecidos”, tornando-se assim, um problema de saúde pública. Neste contexto, os exercícios terapêuticos têm-se tornado uma alternativa para o tratamento da dor crônica. **OBJETIVOS:** Identificar as evidências na literatura científica acerca da utilização de exercícios terapêuticos na abordagem do paciente com dor crônica. **METODOLOGIA:** Pesquisa bibliográfica realizada na base de dados PubMed, usando os descritores “exercise” e “chronic pain”. **RESULTADOS:** Foram encontrados 1285 artigos, sendo selecionados somente 10, em virtude do número de citações e melhores níveis de evidências, sendo 2 sobre a etiologia e patogênese da dor crônica e oito sobre exercícios terapêuticos. Destes 8, 2 são pesquisas originais e 6 são revisões sistemáticas ou meta-análises. Os resultados não foram totalmente conclusivos, pois estudos na área são escassos e com grande variedade de metodologia. Os exercícios que apresentaram melhores resultados foram os exercícios aeróbicos, os de fortalecimento muscular e de alongamento muscular. Foi possível perceber, também, que esta melhora é ainda mais evidente quando associada à terapia cognitiva comportamental, sobretudo em relação à melhora da dor. Em contrapartida, os pacientes que faziam somente exercícios físicos, sem terapias adjuvantes apresentavam somente alívio momentâneo da dor. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que, apesar da escassez de evidências, os exercícios terapêuticos, sobretudo aliados a outros tratamentos, têm uma boa eficácia na melhora da dor crônica. Portanto, se faz necessário mais pesquisas e estudos com maior nível de evidência.

FATORES DE RISCO COMPORTAMENTAIS PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS ENTRE MULHERES DE 40 A 69 ANOS ATENDIDAS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM NOVA ANDRADINA/MS

SILVA Rubiana Gambarim; BATISTON Adriane Pires.

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

INTRODUÇÃO: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) constituem-se como um importante problema de saúde pública no Brasil, especialmente por contribuírem para o aumento da carga de doenças, aumentando os indicadores de morbidade e mortalidade. Na população feminina, o câncer de mama é uma das DCNT de maior importância e embora sua etiologia não seja totalmente esclarecida, a redução dos fatores de risco pode diminuir as chances de desenvolvimento da doença. Os fatores de risco comportamentais (tabagismo, alimentação, inatividade física, obesidade, consumo de álcool e outras drogas) são modificáveis e o fisioterapeuta como profissional da saúde, deve desenvolver ações que auxiliem na adoção de hábitos de vida saudáveis. **OBJETIVOS:** Investigar a frequência de fatores de risco comportamentais para DCNT entre mulheres atendidas pela Estratégia de Saúde da Família em Nova Andradina/MS. **METODOLOGIA:** Estudo seccional, com 393 mulheres entre 40 e 69 anos cadastradas na Estratégia Saúde da Família. As mulheres foram entrevistadas em sua residência para responder a um formulário estruturado contendo questões sobre variáveis sócio-demográficas, hábitos de vida e acesso a serviços e ações de saúde. Os dados foram analisados por estatística descritiva. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. **RESULTADOS:** A idade média das entrevistadas foi de 54,00±0,39 anos (média±erro padrão da média). Quanto aos hábitos de vida, a maior parte das mulheres deste estudo não praticava atividade física (80,2%), não fazia uso de bebidas alcoólicas (90,3%) e não era tabagista (72,5%). O peso médio das mulheres era de 71,08±0,78 quilogramas, a altura média delas foi de 159,03±0,40 centímetros e o IMC foi de 27,70±0,34. Grande parte das mulheres avaliadas neste estudo apresentava sobrepeso ou obesidade (59,0%). **CONCLUSÃO:** Os resultados demonstram uma alta frequência de inatividade física e conseqüentemente de sobrepeso e obesidade. A prática regular de atividade físico é de suma importância para promoção da saúde e prevenção de doenças. O fisioterapeuta tem um papel importante na condução de ações individuais e coletivas com vistas a promover a saúde da população, especialmente no âmbito da atenção primária à saúde. Os fatores de risco identificados e sua prevenção devem ser considerados nas estratégias de promoção da saúde e de planejamento das intervenções do fisioterapeuta e de toda a equipe de saúde.

FISIOTERAPIA CONVENCIONAL NO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL E FREQUÊNCIA CARDÍACA

MELOTTI Dalger Eugênio; ANDRADE Suelen Luiza; SIMON Henrique; LUPPI Adenilson; PIMASSONI Lucia Helena Sagrillo; DORNELLAS Fabíola Dos

INTRODUÇÃO: A população idosa no Brasil vem aumentando gradativamente e é esperado que em 2050, no mundo, um quinto da população seja constituído de idosos. O envelhecimento é caracterizado por um processo de modificações fisiológicas, bioquímicas e psicológicas que ocorrem de forma progressiva e dinâmica. Tais transformações podem proporcionar aos idosos, alterações hemodinâmicas, como o aumento dos níveis de Pressão Arterial (PA) e Frequência Cardíaca (FC) e interferir na qualidade de vida dos mesmos. Estudos apontam que a atividade física, feita de forma regular, influencia positivamente na saúde e na prevenção de episódios cardiovasculares. A fisioterapia convencional tem exercido um papel importante na conservação do estado de saúde funcional dos idosos. **OBJETIVOS:** Analisar a influência da fisioterapia convencional no controle da PA e FC de idosos participantes de um grupo de atividade física de uma clínica escola de fisioterapia em Vitória - ES. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, retrospectivo, com busca de dados em prontuários e registro de informações sobre os aspectos epidemiológicos e clínicos. A amostra foi composta por 33 idosos, que realizaram fisioterapia convencional de forma ininterrupta, por um período de 5 meses, entre os anos de 2014 e 2016. As informações sobre a hemodinâmica dos idosos (PA e FC) foram coletadas dos prontuários no momento de início e de término do período de 5 meses de atividade física; além disso, as variáveis foram coletadas também ao início e ao término de cada sessão fisioterapêutica. **RESULTADOS:** A maioria dos idosos era do sexo feminino, com média de idade de 72 ± 7 anos; com 63,6% dos indivíduos diagnosticados hipertensos, em tratamento medicamentoso de forma regular. As sessões de fisioterapia consistiam em exercícios resistidos, alongamento, circuito funcional e dança; sendo realizadas 3 vezes por semana, com duração de aproximadamente 40 minutos. A comparação da pressão arterial sistólica e também diastólica entre o primeiro e o quinto mês, tanto antes quanto após as sessões de fisioterapia, indicou não haver diferença significativa entre os valores mensurados ($p > 0,05$). Além disso, a mediana das pressões avaliadas no estudo foi de 119,17/72,50 mmHg. A comparação da frequência cardíaca entre o primeiro e o quinto mês da intervenção fisioterapêutica, também não apresentou diferença estatisticamente significativa; já ao compará-la no início e ao final de cada sessão, resultou em um aumento significativo e instantâneo dos níveis de FC imediatamente após a atividade ($p < 0,05$); porém, a mediana das FC's avaliadas foi de 75,17 bpm. **CONCLUSÃO:** Não consideramos que o aumento da FC observado resultou em alteração

maléfica para os idosos, pois os mesmos realizaram de forma regular suas atividades, não necessitando de interrupção. Entendemos que o aumento da FC deve ser monitorado, mas faz parte de uma resposta adaptativa cardiovascular, podendo se modificar com o tempo de atividade física, intensidade e condicionamento do indivíduo. Além disso, foi possível identificar que a fisioterapia realizada de forma regular, em associação ao tratamento medicamentoso, proporcionou a manutenção da pressão arterial dos idosos.

FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA: PERFIL DOS PROFISSIONAIS E CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO DE TRABALHO

BIM Cíntia Raquel; GONZÁLEZ Alberto Durán.

Universidade Estadual do Centro-Oeste; Universidade Estadual De Londrina

cintiabim@gmail.com

INTRODUÇÃO: A atuação do fisioterapeuta na atenção básica é um processo em construção. A criação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) em 2008, hoje Núcleo Ampliado, impulsionou a inserção desses profissionais nas unidades básicas de saúde (UBS), contudo, ainda existem alguns desafios a serem superados, para que a fisioterapia consiga consolidar suas práticas profissionais, com enfoque na promoção e prevenção em saúde. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho foi identificar o perfil profissional de fisioterapeutas que atuam na atenção básica de saúde no município de Londrina-Paraná, e conhecer características do processo de trabalho dos mesmos. **METODOLOGIA:** Este recorte faz parte de uma pesquisa maior sobre a atuação do fisioterapeuta na atenção básica no município de Londrina-PR. Foi realizada na primeira etapa aplicação de um questionário para traçar o perfil dos 32 profissionais em atuação nas unidades básicas de saúde. Na segunda etapa foram realizadas entrevistas semiestruturadas, com 19 fisioterapeutas selecionados por conveniência, e para este estudo foram consideradas apenas as questões sobre rotina de trabalho. A coleta de dados ocorreu entre julho e setembro de 2017. Os resultados são apresentados de maneira quantitativa, descritiva. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa com seres humanos da Universidade Estadual de Londrina. **RESULTADOS:** A média de idade dos 32 fisioterapeutas que atuam em UBS é de 36,25 ($\pm 6,84$) anos. O tempo de formação teve média de 13,25 ($\pm 5,60$) anos, e 78% deles são oriundos de instituições públicas de ensino superior. Todos os entrevistados possuíam algum tipo de especialização, sendo 25% na modalidade residência, 31,3% são mestres, e 15,6% são doutores ou estão em processo de doutoramento. O tempo de atuação na atenção básica variou de 3 a 20 anos, com

média de 6,8 ($\pm 4,9$) anos. Metade dos participantes trabalham de forma fixa em uma única unidade, e os demais trabalham em sistema de rodízio. A rotina de trabalho de todos envolve atividades em grupo, visitas domiciliares e atendimento individual. **CONCLUSÃO:** Os fisioterapeutas que atuam na atenção básica no município de Londrina são adultos jovens, maioria no início e meio de carreira, tempo médio de atuação de 6,8 anos, com títulos de especialista, mestre e/ou doutor. Ser fixo na unidade básica facilita o processo de trabalho, e segundo os entrevistados, a maneira como está organizado o serviço de fisioterapia do município dificulta a realização e expansão das ações de promoção em saúde.

FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ABORDAGEM NA SAÚDE GESTACIONAL

LIMA Gabriela Zambaldi De; NEVES Luana Andrêssa Paiva; RIANI Priscylla Knopp Riani.

Universidade Presidente Antônio Carlos

gabizambaldi@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O fortalecimento da atenção primária apresenta um panorama desafiador para a Fisioterapia. Este estudo aborda a atuação do fisioterapeuta neste cenário, com ênfase na saúde gestacional. **OBJETIVOS:** Identificar alterações relacionadas ao período gestacional que possam nortear a atuação do fisioterapeuta no contexto de atenção primária. **METODOLOGIA:** Sete gestantes participaram do estudo. Os critérios de inclusão foram: pré-natal regular e gestação no segundo trimestre. Foram excluídas as mulheres com alto risco ou muito alto risco gestacional, assim como as que apresentaram diagnósticos de patologias musculoesqueléticas em fase aguda ou em reabilitação de cronicidade. Realizou-se avaliação fisioterapêutica, biofotogrametria pelo Software SAPO® e aplicou-se a Escala Analógica de Dor, o Questionário Nórdico de Desconfortos Musculoesqueléticos e o Questionário de Qualidade de Vida SF-36. Os dados foram tabulados no Excel 2007 e analisados com estatística descritiva. **RESULTADOS:** A média de idade foi de 25,28 \pm 6,45 anos, gestação entre 20,14 \pm 6,36 semanas, seis delas eram primigestas. Os domínios da qualidade de vida mais prejudicados foram (1) limitação por aspecto emocional e (2) dor. Cinco das voluntárias relataram quadros de dor e os locais de maior incidência foram (1) mãos/punhos e (2) região lombar. Observou-se que a dor foi mais intensa a partir do terceiro trimestre, dado compatível com a literatura do campo da obstetrícia e relevante aspecto a ser rastreado no contexto da atenção primária. Na avaliação postural, os principais distúrbios ocorreram nos segmentos de (1) cabeça; (2) ombros; (3) coluna lombar; (4) cristas ilíacas; (5) pelve; (6) joelhos e (7) calcâneo. As alterações lombo-pélvicas coadunam com o quadro de dor que, nes-

te segmento, pode surgir no período gestacional ou pode ser intensificado por ele, em caso de existência prévia de modificações posturais. Essa característica aponta a relevância do fisioterapeuta exercer um cuidado longitudinal que permita o reconhecimento prévio do quadro postural da usuária ou o acompanhamento dessa modificação no puerpério para investigação da necessidade de um acompanhamento particularizado à mulher. As alterações posturais em membros superiores são comuns no último trimestre e abrangem sinais e sintomas como dor, parestesia e fraqueza muscular, estando relacionadas ao aumento da lordose cervical. Essas alterações podem sofrer agravos no pós-parto, considerando a sobrecarga deste segmento devido à amamentação e aos cuidados com o recém-nascido. **CONCLUSÃO:** A Fisioterapia na atenção primária atua desde a identificação até o acompanhamento de desvios posturais durante a gestação, favorecendo o manejo dos quadros dolorosos. Insere-se nas equipes de atenção básica contribuindo também com orientações acerca do esquema e imagens corporais, assim como com os cuidados ao recém-nascido e na amamentação. O declínio dos aspectos emocionais indica a potencialidade de se formar grupos de gestantes que promovam o acolhimento das mulheres, objetivando fortalecer as redes de apoio local, minimizar dúvidas e compartilhar experiências e angústias.

FISIOTERAPIA, E ATENÇÃO BÁSICA: CARTOGRAFIA EM UMA CAPITAL DO NORDESTE BRASILEIRO

PEREIRA Fabiano Gomes Miranda; SANTOS Poliana Conceição Dos; SANTANA Tâmara Da Silva; SOUZA Márcio Costa De.

Universidade do Estado da Bahia

bianomiranda.fisio@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A produção do cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS), dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), desde sua constituição na declaração de Alma-Ata, se propõe, enquanto modelo de assistência integral, e foi pensado, a fim de compreender e resolver os principais problemas sanitários que atingem a comunidade, no âmbito individual e coletivo, através da promoção, proteção da saúde, prevenção dos agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, manutenção e educação em saúde. Dentro desse aspecto, o SUS brasileiro, implementado constitucionalmente em 1988 - fruto do movimento político conhecido como Reforma Sanitária -, é apontado, enquanto sistema de saúde universal, integral, gratuito e de direito à todos e todas, como um novo modelo de pensar e praticar saúde no Brasil. Dentro dessa construção, a Atenção Básica de Saúde, integrando a Estratégia de Saúde da Família (ESF) e posteriormente o Núcleo de Apoio à Saúde

da Família (NASF), É constituída enquanto rede de cuidado sob a perspectiva de integralidade dos sujeitos e é desenvolvida a partir de ações de gerenciamento e sanitárias, com atuação de uma equipe de saúde, pactuada à uma população adscrita. Desta forma, o decurso da formação acadêmica e educação permanente vigente ainda são significativamente fragmentados e ineficazes em relação à atuação profissional do Fisioterapeuta na Atenção Básica, essencialmente no que se refere à ESF e ao NASF, em que traz como reflexo uma lacuna considerável da inserção do/a fisioterapeuta neste campo de trabalho. Portanto, é um passo promissor na consolidação desta profissão sob a pluralidade de atuação, assim como para melhoria das condições de vida e saúde da população, mapear essa rede de cuidados e o papel da fisioterapia na Atenção Básica na cidade do Salvador, bem como investigar como se dá a inserção deste profissional no campo de trabalho. **OBJETIVOS:** Mapear rede de cuidados e o papel da fisioterapia na Atenção Básica em Salvador, investigar como se dá a inserção desse profissional no campo de trabalho. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo, exploratório, realizado em unidades públicas de atendimento à saúde, que possuem Estratégia de Saúde da Família, associada ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família em 4 Distritos de Saúde na capital da Bahia. Os informantes chave foram selecionados por conveniência e a entrevista foi realizada através de roteiro semiestruturado. Os dados foram ordenados, passando pelas transcrições de gravações, interpretação do material, diário de campo. Finalmente, os dados empíricos foram classificados e articulados com referenciais teóricos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa/CEP UNEB sobre o parecer de número 1.830.474. **RESULTADOS:** Na composição deste estudo, participaram 08 informantes-chave. Foi identificado que não há fisioterapeuta inserido na ESF, exceto pelo NASF. A relação das equipes e entre os setores ainda não é eficiente, mas funciona, porém o decurso da formação acadêmica e educação permanente ainda são fragmentados e ineficazes na atuação do fisioterapeuta na AB, essencialmente na ESF e NASF, traz como reflexo uma lacuna na inserção no campo de trabalho. **CONCLUSÃO:** O fisioterapeuta atua tanto na prevenção quanto no atendimento individual e gerenciamento dos casos em concordância com o NASF.

FRAGILIDADE DE IDOSOS ASSISTIDOS POR UMA OPERADORA DE SAÚDE

JUNIOR Osni Antonio Stein; SOGAME Luciana Carrupt Machado.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

osni.stein.jr@gmail.com

INTRODUÇÃO: De acordo com o Estatuto Nacional do Idoso é considerado idoso o indivíduo que tenha 60 anos ou mais de idade. Esta população tem aumentado gradativamente, haja vista que a taxa de natalidade e de mortalidade precoce vem diminuindo. Fragilidade faz referência à vulnerabilidade apresentada pelo idoso durante o enfrentamento de situações adversas que podem ou não colocar sua saúde em risco. Considera-se nesta pesquisa que fragilidade é a redução da capacidade de adaptação as agressões biopsicossociais, aumentando sua vulnerabilidade e declinando suas capacidade funcionais. Suspeitando-se que a fragilidade é uma situação comum em indivíduos da terceira idade, com possível impacto em sua independência, torna-se de suma importância sua avaliação. O trabalho em equipe multidisciplinar e interdisciplinar também é fundamental e está presente nas diretrizes e protocolos estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Esta institui que o cuidado multiprofissional é fundamental para a saúde do idoso, objetivando a melhora da funcionalidade deste indivíduo, cabendo a cada operadora de saúde a formação e o fornecimento desta equipe a seus clientes.

OBJETIVOS: Verificar o perfil sociodemográfico e a fragilidade de idosos assistidos por uma operadora de saúde na cidade de Vitória/E.S.

METODOLOGIA: Pesquisa observacional, transversal de indivíduos acima dos 60 anos que foram atendidos no ambulatório da operadora no mês de Janeiro de 2018. Para caracterizar as condições sociodemográficas foram coletadas informações quanto a: idade, sexo e estado civil. A avaliação da fragilidade foi realizada através da aplicação do questionário Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20, onde considera-se a seguinte estratificação: 0 a 6 baixo risco, 7 a 14 pontos risco moderado e ? 15 pontos alto risco.

RESULTADOS: Foram avaliados 79 idosos com média de idade de 70 anos, sendo 78% do sexo feminino e 22% do masculino. Em relação ao estado civil 9% eram solteiros, 48% casados, 37% viúvos e 6% divorciados. Quanto ao perfil de fragilidade identificamos 44 idosos (56%) com baixo risco, 18 idosos com risco moderado (23%) e 17 idosos com alto risco (21%). A média da pontuação do IVCF-20 foi de 8, pontuação que se enquadra na categoria de risco moderado.

CONCLUSÃO: Ao olharmos o idoso assistido por uma instituição particular de saúde, podemos notar que grande parte encontra-se com baixo risco de fragilidade, o que pode ser devido, em parte, à assistência proporcionada a estes. Porém, idosos com risco moderado podem futuramente se tornar de alto risco, caso nenhuma intervenção seja realizada, mais especificamente uma intervenção multidisciplinar. Os idosos que se encontram em alto risco devem ser incluídos num programa de saúde, onde todos os aspectos biopsicossociais são levados em conta, bem como torná-lo agente da mudança e do cuidado com sua saúde.

IDENTIFICAÇÃO DE VULNERABILIDADES ENTRE USUÁRIOS COM TUBERCULOSE PULMONAR RE-INTERNADOS EM UM HOSPITAL ESCOLA ESPECIALIZADO NO TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS DE MACEIÓ-AL

OLIVEIRA Adrielle Silva De; BARBOSA João Victor Pereira; PEREIRA Marylia Santos; PESSOA Marcilene Glay Viana; ALMEIDA Vannessa Carvalho; MELO Luciana Costa Melo.

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

adriellesdo@gmail.com

INTRODUÇÃO: A tuberculose pulmonar (TB), apesar de ser tratável e curável, de acordo com a publicação da Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2016, é a décima causa de morte no mundo, no Brasil o Ministério da Saúde afirma ser um sério problema de saúde pública, apresentando alto coeficiente de incidência principalmente na região Norte entre os anos de 1990 e 2017. O tratamento é feito à base de antibióticos, com duração de aproximadamente seis meses. Para a obtenção de sucesso, é imprescindível que o tratamento farmacológico não seja interrompido. No entanto, no Brasil, mesmo com alguns estados tendo cobertura total no tratamento para TB, observa-se casos de abandono ou interrupção da terapia por parte dos portadores da doença.

OBJETIVOS: Identificar fatores de vulnerabilidade associados à re-internação de portadores de tuberculose em um hospital escola especializado no tratamento de doenças infectocontagiosas.

METODOLOGIA: Estudo retrospectivo descritivo realizado por meio do levantamento de dados secundários dos usuários hospitalizados na unidade de tratamento de tuberculose em um hospital escola especializado no tratamento de doenças infectocontagiosas no período de janeiro/2016 a janeiro/2017. Tal período é anterior à implantação do projeto de Clínica Ampliada, o qual está pautado pela Política Nacional de Humanização do SUS. Os dados foram coletados no banco de dados do Núcleo de Unidades Assistenciais do hospital. A amostra foi composta por todos os casos em que o usuário foi hospitalizado mais de uma vez no serviço no período supracitado em decorrência de complicações da tuberculose pulmonar. Foram coletados dados referentes às características socioeconômicas do usuário para tabulação e análise descritiva.

RESULTADOS: A análise foi composta por dados de 38 usuários. 68,42% do sexo masculino. A idade média foi de 39,7±13,2 anos. Quanto à escolaridade, 15,8% não eram alfabetizados e 47,4% com ensino fundamental incompleto. 34,1% estava fora do mercado de trabalho formal. 68,4% procedentes da capital, de bairros associados a condições socioeconômicas e de saneamento básico desfavoráveis. 65,8% apresentavam co-infecção TB-HIV. Na admissão hospitalar 57,9% apresentava abandono de tratamento ou

tratamento irregular e dentre estes observou-se que 22,7% viviam em situação de rua; 27,3% confirmou uso de drogas ilícitas e 50% expressou uso/abuso de álcool. 3% eram institucionalizados. Não houve nenhum caso procedente de presídio ou situação de idoso morando sozinho. No desfecho, 36,4% evoluíram para óbito e 68,2% receberam alta hospitalar em condição melhorada, sendo 47,4% encaminhados para ambulatório especializado. **CONCLUSÃO:** O perfil dos pacientes que apresentam necessidade de re-internação devido às complicações da tuberculose pulmonar, corresponde a indivíduos de baixa renda, com baixa escolaridade, usuários crônicos de algum tipo de droga e em situação de co-infecção pelo vírus HIV. Diante da identificação das vulnerabilidades, nota-se a necessidade intervenção para a formação de uma rede de apoio após a alta hospitalar de modo a garantir a continuidade do tratamento.

IMPACTO DA FISIOTERAPIA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PÓS-PARTO IMEDIATO: OLHAR DAS PUÉRPERAS

DOI Gabrielle Esther; KORELO Raciele Ivandra Guarda; GALLO Rubneide Barreto Silva.

Universidade Federal do Paraná

gabiester@gmail.com

INTRODUÇÃO: Durante o pós-parto a mulher passa por inúmeras transformações biopsicossociais. Visto isso, uma das estratégias utilizadas que proporciona um suporte integral à puérpera é a educação em saúde, que prioriza pela qualidade de vida da pessoa levando-se em consideração suas reais necessidades. Como forma de avaliar a eficácia dessa ferramenta, torna-se de extrema relevância a opinião do usuário. **OBJETIVOS:** Avaliar o impacto da Fisioterapia na educação em saúde no pós-parto imediato de acordo com o olhar das puérperas admitidas em uma maternidade de Curitiba-PR. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal realizado a partir do desenvolvimento do projeto de Extensão aprovado conforme nº 002050/2016 e Comitê de Ética do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná nº 1.674.698 CAA 56163616. 8. 0000. 0096. Para a realização desta pesquisa foram recrutadas 63 puérperas de baixo risco, alojadas nas enfermarias da Maternidade Victor Ferreira do Amaral, localizada em Curitiba-PR. Todas elas concordaram em participar da educação em saúde, responsável por abordar os temas mais relevantes do período pós-parto, tais como: Amamentação, diástase de musculatura reto abdominal, conscientização do assoalho pélvico, orientações posturais e respiratórias e depressão pós-parto. Ao final de cada intervenção, elas respondiam ao Questionário Satisfação com a Atuação Fisioterapêutica, composto por 10 questões fechadas e uma aberta, na qual a participante poderia, com

suas próprias palavras, opinar acerca do atendimento recebido. Com o intuito de despertar a atenção das puérperas, a educação em saúde foi transmitida de forma lúdica e dinâmica, contando com a colaboração de cartazes, jogo de perguntas e respostas, maquetes, imagens, moldes e bonecos. **RESULTADOS:** Notou-se que mais da metade das puérperas (55,55%) encontraram-se muito satisfeitas com relação ao atendimento fisioterapêutico e que se surpreenderam com a proposta, na qual 52,38% delas certamente recomendariam para outras pessoas. Percebeu-se, também, que a amamentação, dentre todos os temas, foi o que as puérperas mais se interessaram. Em relação à cordialidade e confiança transmitida durante as explicações, 49,20% das participantes consideraram muito melhor que o esperado. Quanto suas dúvidas sanadas, 50,79% delas ficaram muito satisfeitas. A educação em saúde ainda possibilitou maior integração entre as próprias puérperas, fazendo com que as mesmas participassem com mais afinco das palestras. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde no puerpério imediato é de extrema relevância, visto que muitas mulheres não recebem as orientações necessárias para vivenciar esse período mesmo durante a própria gestação e o profissional fisioterapeuta está apto para atuar com esse tipo de estratégia, afinal, se expande, cada vez mais, o papel da Fisioterapia na promoção e prevenção a saúde, tornando-os capacitados para atuarem além da reabilitação. Tal fato é corroborado através da percepção das puérperas por meio da aplicação do questionário.

IMPACTOS DA ESPIRITUALIDADE NA SAÚDE DO IDOSO: RELATOS DOS ATENDIMENTOS DA FISIOTERAPIA

NEPOMUCENO Fábio Correia Lima; ALMEIDA Denise Alves De; FONSECA Rachel Cavalcanti; VIEIRA Risomar Da Silva.

Centro Universitário de João Pessoa

fabiocln21@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Com o aumento da expectativa de vida no Brasil, aumentou-se o número de idosos, o que interfere na redução das taxas de fecundidade, nas doenças infecciosas e no aumento das doenças crônicas-degenerativas. Este processo que os idosos passam associado aos medos, dificuldades, limitações funcionais gera nestes maior busca pela espiritualidade. Esta envolve crenças que buscam o sentido da vida e ajudam o idoso a lidar com os acontecimentos, melhorando a qualidade de vida e segurança do idoso frente ao processo de envelhecimento. A Qualidade de Vida é influenciada pela comunicação entre a espiritualidade, o estado de saúde e os relacionamentos que o indivíduo tem, bem como, pode ser utilizada como fonte de alívio, desconfor-

to e estresse, de solução de problemas. Pesquisas demonstram que níveis mais altos de espiritualidade/religiosidade estão ligados à melhor qualidade de vida e resiliência em diversos tipos de pacientes, incluindo os idosos. **OBJETIVOS:** O estudo objetivou analisar os impactos da espiritualidade na saúde do idoso. **METODOLOGIA:** A pesquisa caracterizou-se como estudo de campo, de caráter descritivo e com análise quanti-qualitativa realizado na Clínica Escola de Fisioterapia do Unipê com 10 idosos, designados por conveniência, conforme os critérios de inclusão. Foi aplicado um roteiro de entrevista semiestruturada com informações gerais sobre os indivíduos (dados sociodemográficos, clínicos e assistenciais e espirituais/religiosos), as falas foram analisadas mediante o discurso, transcrição, conforme o roteiro, selecionando temáticas elucidadas pelos idosos. Nos dados quantitativos exibiu-se os resultados em forma de gráficos e tabelas. **RESULTADOS:** Os pesquisados foram identificados por descritores numéricos (I1, I2...). Na amostra obteve-se 50% de idosos de ambos os sexos, entre 65 e 82 anos, sendo 60% deles casados, 40% analfabetos, 50% com sequela de AVE, 70% são católicos, 70% praticavam cultos domésticos. Viu-se que a espiritualidade apesar de ser pouco utilizada pelos discentes de Fisioterapia no cuidado aos idosos, é valorizada pelos idosos e que estes a utiliza individualmente dentro de suas práticas religiosas. **CONCLUSÃO:** A espiritualidade possui impacto positivo proporcionando a sensação de bem-estar, alívio de dor e sofrimento, proteção aos idosos. Sendo assim, esta dimensão deve ser incentivada pelos profissionais de saúde na abordagem com o idoso.

IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO COMBATE À MARGINALIZAÇÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DOENÇA MENTAL: REVISÃO INTEGRATIVA

FIGUEIREDO Ana Flávia Câmara, FREITAS Bárbara Karine Do Nascimento, ARAÚJO Ilana Mirla Melo, SILVA Jefferson Lima Nascimento Da, SOUZA Éberth Jennyfer Lira De, ALVES Carla Ismirna Santos.

Centro Universitário do Rio Grande do Norte

flacfigueiredo@gmail.com

INTRODUÇÃO: A esquizofrenia é considerada um transtorno mental grave, afetando mais de 21 milhões de pessoas no mundo. Caracterizada por distorção de pensamento, percepções, emoções, linguagem, autoconsciência e comportamento, devido desequilíbrio de neurotransmissores, dopamina e serotonina, gerando os frequentes quadros de alucinações e delírios, tornando a vida do indivíduo limitada, com maior chance de desenvolver comorbidades clínicas, risco de suicídio e baixa expectativa de vida. Está associada a estigmatização, discriminação e violação dos direitos humanos dessa população. Com a

criação do Sistema Único de Saúde e a reforma psiquiátrica nos anos 70 e 80, pessoas com doenças mentais graves e desafiadoras, que antes eram tratadas em manicômios, confinadas e isoladas, e após a reforma ganharam o direito a retornarem ao convívio social. Ainda assim, a Organização Mundial de Saúde relata que mais de 50% dos indivíduos com Esquizofrenia não estão recebendo os acompanhamentos apropriados, sendo um grande problema da atenção primária. **OBJETIVOS:** Verificar a importância da atenção primária da saúde no combate à marginalização social de pessoas com doença mental e verificar a qualidade metodológica dos estudos publicados. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura integrativa dos últimos 5 anos nas bases de dados das plataformas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os seguintes descritores e suas associações: “Esquizofrenia”, “Marginalização Social”, “Fisioterapia”, “Saúde Mental”, “Atenção Primária à Saúde” e seus correspondentes na língua inglesa e espanhola. O presente artigo teve como embasamento para a sua estruturação as recomendações do PRISMA para organograma. Para a análise dos dados e graduação do escore metodológico, foi utilizada a Escala PEDro. **RESULTADOS:** A busca eletrônica resultou em 73.533 e, após aplicação dos critérios de inclusão, restaram 18.361, sendo 18168 excluídos pelo título. Selecionou-se 193 artigos, sendo 101 excluídos após a leitura do resumo e 92 avaliados. Dos 92 artigos avaliados, 82 foram excluídos após aplicação dos critérios de elegibilidade, sendo 10 selecionados para o estudo. Os dados foram dispostos da seguinte forma: organograma, instrumento de coleta de dados e Escala PEDro. Observa-se uma tendência à obtenção de bons resultados quando há atuação da atenção primária à saúde no combate da marginalização social de pessoas com doença mental, sendo a maioria dos artigos pesquisados de alta qualidade metodológica. **CONCLUSÃO:** Com base nesse estudo, concluímos que a atenção primária à saúde apresenta grande relevância na vida de pacientes com doença mental, haja vista os programas existentes que promovem a socialização destes através das atividades desenvolvidas. Sugerimos um maior esclarecimento por parte das instâncias públicas sobre a importância desses programas para que mais pacientes sejam alcançados e ainda, orientar a população quanto a importância da integração social destes indivíduos, fortalecendo a convivência em sociedade e quebrando as barreiras do preconceito.

INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA FORÇA DA MUSCULATURA RESPIRATÓRIA DO IDOSO

CAMPOS Hermando Roberto Paulo Santos; KRULL Rangel Souza; PIMASSONI Lucia Helena Sagrillo; OLIVEIRA Fabíola Dos Santos Dornellas; MELO-

TTI Dalger Eugênio; BARROS Aryadne Delatorri; KOPPE Larissa Da Silva.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

rangelk17@gmail.com

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento provoca no corpo uma sequência de alterações fisiológicas degenerativas, que tendem a se iniciar ao final da terceira década de vida, mas que se evidenciam no idoso. Geralmente são discretas e progressivas, não causando insuficiência absoluta em nenhum órgão ou sistema. No sistema respiratório, pode ser observado com o envelhecimento, um aumento da rigidez da caixa torácica, devido alterações no tecido conjuntivo e fusão das articulações sinoviais entre o esterno e as cartilagens costais, que levam a uma redução dos componentes elásticos do pulmão e do tórax. A redução da complacência influencia na mecânica e na força muscular respiratória, levando a alterações nos volumes e capacidades pulmonares, com conseqüente redução das trocas gasosas e oxigenação tecidual. Tais mudanças na função pulmonar podem afetar o desempenho físico do idoso e serem geradoras de complicações respiratórias. A identificação da fraqueza muscular respiratória nos idosos pode acontecer através do procedimento de manovacuometria, com a medição das pressões inspiratórias (Pimáx) e expiratórias (Pemáx) máximas. Identificar precocemente as alterações na função respiratória se faz importante, para melhor rastreamento e entendimento das mudanças fisiológicas que idosos vivenciarão e que poderão estar associadas ao aumento da morbidade e mortalidade desse grupo populacional. **OBJETIVOS:** Avaliar o nível de força muscular respiratória de idosos antes e depois de um período de atividade física global. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional de coorte prospectivo, em que foram avaliados 20 idosos ativos que realizaram fisioterapia convencional de forma ininterrupta, por um período de 5 meses, entre o período de agosto de 2017 a dezembro de 2017. As sessões de fisioterapia consistiam em exercícios resistidos, alongamento, circuito funcional e dança; sendo realizadas 3 vezes por semana, com duração de aproximadamente 40 minutos. A mensuração da força muscular respiratória aconteceu através da manovacuometria ao início e ao final do período de atividade física a que os idosos foram submetidos. Os dados foram coletados através de ficha de avaliação elaborada pelos pesquisadores, contendo informações dos idosos e os valores mensurados de força muscular respiratória. **RESULTADOS:** A maioria dos idosos foi do sexo feminino (75%), de etnia branca (40%), casados (55%), residentes em Vitória - ES (75%) e com ensino fundamental completo (65%). O índice de massa corporal identificado (IMC) foi de $27,08 \pm 4,13$, caracterizando uma amostra média de idosos com sobrepeso. A Pimáx avaliada no início do

período de atividade foi de $-46 \text{ cmH}_2\text{O} \pm 18 \text{ cmH}_2\text{O}$ e após de $-58 \text{ cmH}_2\text{O} \pm 18 \text{ cmH}_2\text{O}$, com $p = 0,003$. Já a Pemáx avaliada no início foi de $53 \text{ cmH}_2\text{O} \pm 33 \text{ cmH}_2\text{O}$ e após foi de $68 \text{ cmH}_2\text{O} \pm 22 \text{ cmH}_2\text{O}$, com $p = 0,02$. A mensuração dos valores de Pimáx e Pemáx, antes e após o período de treino mostrou variação positivamente significativa. **CONCLUSÃO:** Concluímos então, que a prática de atividade física regular interfere positivamente na função pulmonar, em especial na força muscular respiratória dos idosos.

INFLUÊNCIA DA DANÇA NA CAPACIDADE FUNCIONAL E INDEPENDÊNCIA NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

MACHADO Eduardo Duarte; MENDES Marcella Dias Mazolini; SIMONI Mayane Fiorot; SOGAME Luciana Carrupt Machado; NIELSEN Mariângela Braga Pereira.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

edugrafanassi@gmail.com

INTRODUÇÃO: A dança é uma atividade física que apesar de se expressar através da arte, permite que o movimento corporal imposto por ela, crie um diálogo entre as pessoas, indo além das barreiras da comunicação. Através dela a pessoa tem a oportunidade de entrar em contato consigo mesma, reconhecendo seus potenciais e desafios. Entre os benefícios da dança encontra-se o melhor desenvolvimento da consciência da imagem corporal, favorecendo a construção da autoimagem, da autoestima e do autoconhecimento do corpo. A dança sobre rodas é uma alternativa de vivências corporais que serve de estímulo para as crianças com deficiência, esta modalidade é uma nova forma de compreender o movimento concebendo ao sujeito com deficiência a oportunidade de deixar de ser uma pessoa com dificuldades motoras, do ponto de vista do seu corpo, para ser uma pessoa que expressa com gestos criativos, uma nova visão de realidade interior e exterior. **OBJETIVOS:** Verificar a influência da dança na capacidade funcional e independência nas atividades de vida diárias de crianças e adolescentes com deficiência física. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso com 8 crianças e adolescentes com deficiência física, entre 05 a 18 anos de idade, participantes do Projeto de Extensão Rodopios e Piuetas de uma Clínica Escola de Fisioterapia. Para caracterizar o perfil foram coletadas informações quanto: idade, sexo, diagnóstico clínico, local de moradia, escola, internações hospitalares e procedimentos cirúrgicos. A avaliação da capacidade funcional foi realizada através da escala Medida de Função Motora Grossa (GMFM), para avaliar a independência nas atividades de vida diárias foram utilizadas as

escalas Medida de Independência Funcional (MIF) e Medida de Independência Funcional para crianças (WeeFIM) adaptada, para as crianças com idade inferior a 7 anos. As avaliações foram realizadas no início do projeto e após 4 meses de treinamento. O protocolo de treinamento foi realizado uma vez por semana, com duração de duas horas. **RESULTADOS:** O sexo feminino foi o mais frequente (87,5%), 62,5% das crianças apresentava paralisia cerebral e 3 crianças tinham menos de 7 anos. Das 8 crianças, 87,5% já passaram por internações hospitalares e 50% já sofreram de 1 a 6 intervenções cirúrgicas. Todas moram em casa e com pelo menos um dos pais, sendo que 7, estudam e estão matriculadas em turmas regulares. Verificou-se evolução na capacidade motora em relação a todas as crianças com o ganho de 1.91 a 9.8% na GMFM. Na escala WeeFIM das 3 crianças avaliadas uma apresentou uma evolução de 12 pontos, sendo mais expressiva no domínio de auto-cuidado, enquanto as outras 2 crianças mantiveram o seu score. Já no FIM todas as crianças obtiveram resultados positivos em pelo menos um de seus domínios, sendo que auto-cuidado apresentou uma maior evolução, com diferença de 2 a 11 pontos entre as avaliações. **CONCLUSÃO:** A dança inclusiva exerce influência positiva na capacidade funcional e independência nas atividades de vida diárias de crianças e adolescentes com deficiência física, permitindo uma maior autonomia.

INFLUÊNCIA DA DANÇA NA MOBILIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

MACHADO Eduardo Duarte; MENDES Marcella Dias Mazolini; SIMONI Mayane Fiorot; NIELSEN Mariângela Braga Pereira; SOGAME Luciana Carrupt Machado.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

marcella.mazoline@gmail.com

INTRODUÇÃO: A dança sobre rodas é uma atividade que envolve pessoas com deficiência física permanente de membros inferiores, usuários de cadeira de rodas. Crianças com deficiência física são menos ativas e podem sofrer com limitações de locomoção. Sem o condicionamento adequado, elas não serão capazes de atingir seu potencial máximo de funcionalidade. Estudos mostram que a atividade física regular minimiza perdas de funções motoras, contribuindo para a independência. Através da dança a criança tem a oportunidade de entrar em contato consigo mesma, reconhecendo seus potenciais e desafios. Apesar dos benefícios já descritos pela literatura, nota-se uma defasagem quanto as evidências na reabilitação por práticas lúdicas. **OBJETIVOS:** Verificar a influência da dança na mobilidade de crianças e adolescentes com deficiência física.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de caso, constituído por 8 crianças com deficiência física entre 5 e 18 anos, participantes do Projeto de Extensão Rodopios e Piruetas. Para caracterizar a amostra foram coletados dos prontuários informações quanto: idade, sexo, diagnóstico clínico. A avaliação da mobilidade foi realizada no início do projeto e após 4 meses de treinamento, utilizou-se as escalas Medida de Independência Funcional para crianças (WeeFIM) adaptada e Medida de Independência Funcional (MIF). O protocolo de treinamento foi realizado uma vez por semana, com duração de duas horas dividida em dois momentos. O primeiro momento destinado a: alongamento, treino de força, coordenação, equilíbrio. E o segundo ao desenvolvimento de coreografias específicas adaptadas as limitações de cada criança. **RESULTADOS:** Do total da amostra, 87,5% das crianças são do sexo feminino, com idade mediana de 7 anos, 62,5% possuem paralisia cerebral e 37,5% mielomeningocele/hidrocefalia. Em relação as crianças com idade inferior a 7 anos, a criança C7 obteve evolução entre a primeira e a segunda avaliação, sendo sua principal evolução na transferência da cadeira/cadeira de rodas. Para as crianças com idade superior a 7 anos, a criança C8 apresentou uma evolução na transferência cadeira/cadeira de rodas e ao conduzir a cadeira de rodas. Nenhuma das crianças avaliadas obteve uma queda em seu score, além disso foi possível observar que as crianças passaram a ter mais confiança ao tocar suas cadeiras durante os ensaios e maior velocidade ao se locomover. A criança C7 passou a incorporar novos movimentos no seu repertório funcional, como virar da posição pronada para a supina sem o auxílio de terceiros. Já a criança C2 passou a andar de cabeça erguida e ter mais confiança ao se expressar. **CONCLUSÃO:** Observou-se ganho na mobilidade em 2 das 8 crianças avaliadas, as demais mantiveram os valores de mobilidade ao longo do tempo, desta forma a dança sobre rodas é um importante recurso a ser utilizado como terapêutica e prevenção de comorbidades, uma vez que devido a imobilidade permanente de membros inferiores existe uma propensão para que essas crianças sofram com atrofia e redução do arco de movimento.

INFLUÊNCIA DA FORÇA MUSCULAR DE MEMBRO SUPERIOR NA FUNÇÃO PULMONAR E FORÇA DA MUSCULATURA RESPIRATÓRIA DE INDIVÍDUOS COM LESÃO MEDULAR QUE PRATICAM RUGBY EM CADEIRAS DE RODAS

CANTARELA Daniela Ceciliotti; PERINI Lara Bronzon; BRITTO Dalex; DIAS Vinicius; LIRA Claudio Andre Barbosa De; Rodrigo Luiz Vancini; BATISTA Roberta Ribeiro Barbosa.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

INTRODUÇÃO: A lesão medular promove inúmeras sequelas no sistema respiratório refletindo na função pulmonar e força muscular respiratória. Desse modo a prática de rugby em cadeira de rodas tem se mostrado benéfica para amenizar tais prejuízos através do treinamento cardiorrespiratório e força muscular de membros superiores. **OBJETIVOS:** Avaliar a influência da força muscular de membro superior na função pulmonar e força muscular respiratória de indivíduos com lesão medular que praticam Rugby em cadeira de rodas. **METODOLOGIA:** O presente estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (CEP) da EMESCAM, cadastrado com o número 70142517.1.0000.5065. Trata-se de um estudo de série de casos com coleta de dados transversal. Foram incluídos na pesquisa indivíduos com diagnóstico confirmado de lesão medular incompleta com nível acima de C8, com tempo mínimo de prática esportiva de 4 meses e que aceitaram assinar o termo de consentimento livre e esclarecido, sendo excluídos os indivíduos submetidos à intervenção cirúrgica, internação ou intercorrência cardiorrespiratória nos últimos 3 meses ou durante o período da pesquisa, tabagistas e indivíduos com doença pulmonar associada e/ou traqueostomizados. A amostra foi composta por conveniência através do time de Rugby em cadeira de rodas do estado do Espírito Santo, no qual 11 indivíduos aceitaram a participar deste estudo, conforme os critérios de inclusão e exclusão. Dessa forma, os dados foram coletados no laboratório de força e condicionamento físico da Universidade Federal do Espírito Santo. Foram avaliados a função pulmonar e força muscular respiratória através da espirometria e manovacuometria, respectivamente. Ainda foi realizada a avaliação da força muscular de membro superior através do dinamômetro isocinético. Foi realizada a análise descritiva dos dados do perfil sociodemográfico e clínico, e dos dados do isocinético. Para comparar as variáveis respiratórias pareadas foi realizado o teste não paramétrico Wilcoxon, adotando $p < 0,05$ e intervalo de confiança de 95%. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por indivíduos do sexo masculino, com idade média de 33,09 anos e tempo de prática de esporte adaptado muito inferior ao tempo de cadeira de rodas. Foi verificado que as variáveis Capacidade Vital Forçada (CVF), Volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1), Pressão inspiratória máxima (PiMax) e Pressão Expiratória Máxima (Pemáx) foram inferiores aos valores preditos com diferença estatisticamente significativa, e ainda a relação VEF1/CVF encontrou-se aumentada. Quanto a avaliação isocinética observou-se que as melhores médias de Pico de Torque e Trabalho Total (variáveis isocinéticas) foram referentes à articulação de ombro numa velocidade de 240 graus/segundo. E as melhores médias das variáveis isocinéticas estavam relacionadas aos melhores valores da PiMax, não sendo observado relação com CVF e VEF1. **CONCLUSÃO:**

Embora os valores espirométricos não demonstraram relação com os valores isocinéticos, viu-se que a força muscular de membro superior exerce influência positiva na força muscular inspiratória (PiMax), o que favorece a mecânica respiratória. Portanto, espera-se com este estudo que o esporte adaptado associado ao fortalecimento de membro superior seja parte inclusiva no processo de reabilitação para essa população, atuando na melhora do desempenho esportivo e prevenindo distúrbios pulmonares.

INFLUÊNCIA DA PRESENÇA DE FISIOTERAPEUTA NA EQUIPE DO NASF NO NÚMERO DE ENCAMINHAMENTOS E TEMPO DE ESPERA PARA REALIZAÇÃO DE FISIOTERAPIA EM SERVIÇO ESPECIALIZADO

SILVA Silvia Lanzotti Azevedo Da, FERLA Alcindo Antônio, AMORIM Juleimar Soares Coelho De.

Universidade Federal de Alfenas

silviafisiojf@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A inserção da fisioterapia no Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) tem como objetivo incluir este profissional na Atenção Básica (AB), aumentando o acesso da população a ações de prevenção e promoção de saúde, além de reabilitação. Neste cenário, as ações do fisioterapeuta envolvem o apoio matricial, a clínica ampliada, trabalho colaborativo e a formulação/condução do Projeto Terapêutico Singular. Também a reabilitação, quando há demanda, garantindo a resolutividade na organização do serviço neste nível de atenção, e o cuidado na rede existente no território, otimizando o uso da rede especializada e evitando encaminhamentos desnecessários. **OBJETIVOS:** Verificar a associação entre a presença do fisioterapeuta na equipe do NASF, o número de encaminhamentos para o serviço especializado e o tempo de espera para realização do tratamento, quando encaminhado. **METODOLOGIA:** Estudo seccional com dados do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica no Brasil (PMAQ-AB), entre 29.778 unidades de saúde que aderiram à avaliação, participaram do 2º ciclo de entrevistas e possuem dados completos na base nacional. Foi utilizado o bloco de avaliação das unidades de saúde, preenchido pelos profissionais e a variável desfecho foi o encaminhamento para a fisioterapia especializada. Entre aquelas unidades que encaminharam usuários, excluindo aquelas que relataram não haver serviço especializado na rede local, foi analisado o tempo médio estimado, em dias, para o acesso. A presença do fisioterapeuta foi avaliada pelo relato do profissional que respondeu o instrumento. A comparação do percentual de encaminhamentos entre equipes que tem e que não fisioterapeuta foi feita pelo Teste Qui-Quadrado e a média de tempo de espera foi comparada entre equipes que tinham ou não presença do fisioterapeuta

no NASF pelo teste T Student, para cada uma das cinco regiões do Brasil. As análises foram realizadas no pacote estatístico Stata versão 14.0 (Stata Corp LLP, College Station, TX), considerando nível de significância $\alpha=0,05$. **RESULTADOS:** Foram avaliadas 15.643 (52,5%) Unidades Básicas Saúde da Família em todo o Brasil, que relataram ter, dentro da rede local, este profissional no serviço especializado que possibilitasse o encaminhamento. As regiões Sudeste e Nordeste concentraram a maioria das unidades, e, em todas as regiões, o fisioterapeuta está inserido em mais de 80% das equipes de NASF. O percentual de encaminhamentos total foi maior entre as equipes com fisioterapeuta (96,1%), entretanto tal diferença foi significativa somente na região Nordeste ($p=0,044$). Em relação ao tempo de espera, a presença do fisioterapeuta no NASF reduziu em média 13 dias o tempo estimado de espera pelo atendimento especializado ($p=0,000$), contudo, na região Sul este aumentou 7,5 dias entre os usuários encaminhados por equipes que tinham este profissional ($p=0,016$). **CONCLUSÃO:** O fisioterapeuta tem participação relevante no apoio à atenção básica. Sua atuação no NASF não absorve a demanda por reabilitação, que acaba sendo encaminhada para o nível especializado. Talvez a abordagem deste profissional na AB seja capaz de direcionar melhor o encaminhamento e, com isso, reduzir o tempo espera, impactando na melhor coordenação do cuidado do usuário na Rede.

INFLUENCIA DO PEELING NAS MANCHAS FACIAIS E AUTOESTIMA DE MULHERES NA TERCEIRA IDADE

SANTOS Sheila Cristina; OLIVEIRA Fabíola Dos Santos Dornellas; MELOTTI Dalger Eugênio; MURNALDI Marília Peruzzo.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

sheilamylla@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento da pele é um processo inevitável, esperado e contínuo, inerente a todos os indivíduos, decorrente de mudanças relacionadas à bioquímica, morfologia e fisiologia, que acomete a estética cutânea. Sendo esta impactada tanto por fatores intrínsecos, associados ao envelhecimento natural, quanto pelos extrínsecos que estão correlacionados aos aspectos ambientais e ao estilo de vida dos indivíduos. O processo de envelhecimento da pele gera linhas de expressão, flacidez, rugas e manchas, provocando baixa da autoestima, que pode levar ao isolamento social e comprometer a qualidade de vida dos idosos. Entre as terapêuticas dermatológicas, o peeling químico tem-se destacado para a redução ou eliminação das manchas senis. **OBJETIVOS:** Identificar a influência do peeling químico Lumix Peel - Peeling Sequencial Intensivo, no tratamento de manchas faciais e

na melhora da autoestima de pacientes na terceira idade. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo qualitativo, experimental composto por 20 idosas com manchas faciais, selecionadas através de entrevista e pela aceitação em participar do trabalho com assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecimento (TCLE). Os dados foram coletados através de questionário elaborado, contendo informações como perfil sociodemográfico, condições da pele e caracterização da mancha. As pacientes responderam também a um questionário de Autoimagem e Autoestima (78 questões) e tiveram as suas faces fotografadas para registro do antes e depois do protocolo de tratamento estético. Foram realizadas quatro sessões do Protocolo, uma vez por semana, com duração de vinte e quarenta minutos cada uma delas, dependendo do procedimento realizado. Na primeira e quarta sessão foi realizada a aplicação do Lumix Peel, um peeling químico de alto desempenho, composto da associação de ácidos clássicos e inovadores da dermatologia, para atuar de forma sinérgica e sequencial na pele promovendo intensa renovação celular, alta ação iluminadora e clareadora e redução de linhas de expressão e rugas. E a vitamina C foi aplicada na segunda e na terceira sessão, usada para auxiliar na formação das fibras colágenas, melhora dos sulcos cutâneos e minimização da profundidade das rugas, reparando a estrutura do tecido elástico. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram que 100% das idosas tratadas apresentaram clareamento geral das manchas faciais; perceptível melhora na textura da pele, deixando-a mais suave e com redução das linhas de expressão. No que se refere à autoestima e autoimagem, todas as idosas foram unânimes ao afirmarem que a autoestima e a autoimagem se elevaram após o Protocolo Lumix Peel. **CONCLUSÃO:** Conclui-se então, que o protocolo de tratamento estético na pele facial, resultou em melhorias das condições gerais da pele das idosas estudadas, na medida em que este clareou a pele facial, suavizou as linhas de expressão e melhorou a textura da cutis facial. Além disso, o tratamento proposto influenciou positivamente na autoestima e na autoimagem das idosas.

LOMBALGIA X QUALIDADE DE VIDA E FUNCIONALIDADE EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

SANTOS Daiane Cristine; MARQUES Kátia; BARBIERI Marcelly; GIL Lúcia; DAMES Karla Kristine; SÁ Paula Morisco De.

Universidade Castelo Branco

paulamorisco@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Com a criação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), aconteceu a criação e regulamentação da profissão dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), profissionais esses

que são o elo entre a comunidade e o Sistema Único de Saúde (SUS), visando diminuição da mortalidade e qualidade de vida da população. A penosidade do trabalho do ACS está associada a longas distâncias percorridas, sob condições climáticas adversas, visitando famílias em estado de vulnerabilidade, presenciando situações de violência, frequentemente em áreas de risco, locais insalubres e pontos de tráfico de drogas. Diante desse perfil ocupacional, a sobrecarga de trabalho é parte da rotina desses sujeitos, e pode estar associada à presença de dor e queda na qualidade de vida. A lombalgia ocupacional é descrita como a maior causa isolada de transtorno de saúde relacionado com o trabalho e de absenteísmo. Com relação direta sobre a qualidade de vida. Considerando os dados descritos acima, é possível que a dor lombar seja um sintoma frequente nos ACS, sendo fundamental para buscar melhorias nas condições de saúde, pois as associações com as condições inerentes a rotina de trabalho e dores podem ter impacto na qualidade de vida dos mesmos. **OBJETIVOS:** Avaliar a frequência da dor lombar e as associações desta com a incapacidade funcional e qualidade de vida em Agentes Comunitários de Saúde da região do Rio de Janeiro. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, do qual participaram 40 ACS de três Clínicas da Família do Rio de Janeiro, nos bairros Guadalupe e Realengo. Como instrumento de avaliação foram utilizados o questionário WHOQOL-Bref para medir a qualidade de vida, questionários Morris e Oswestry para avaliação funcional da coluna lombar e um questionário que avalia os movimentos cinesiológicos dolorosos da coluna lombar e pelve. **RESULTADOS:** Observou-se que 87,5% dos ACS eram mulheres adultas, que o movimento mais doloroso em relação à mobilidade da coluna vertebral foi a flexão (40%). Em relação ao WHOQOL-Bref, o domínio que apresentou menor pontuação foi o Meio Ambiente (3,07). A presença de dor interferiu na capacidade funcional e na qualidade de vida dos sujeitos avaliados. **CONCLUSÃO:** A dor lombar, principalmente no movimento de flexão, constitui importante fator de comprometimento da QV e capacidade funcional dos ACS avaliados neste estudo, apontando também que o domínio de meio ambiente é o mais afetado.

NECESSIDADES E DEMANDAS DOS SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO DA REGIÃO DO BUTANTÃ, SÃO PAULO - SP

BERACH Flávia Rúpolo; POSSIDENTE Bárbara Castro; GOMES Mariana Leme; BARROSO Ralf Braga; SCHMITT Ana Carolina Basso.

Universidade de São Paulo

ft.flaviarupolo@gmail.com

INTRODUÇÃO: Reabilitação é um conjunto de ações

36

voltadas ao aumento das habilidades dos usuários com diminuição dos danos, incapacidades e deficiências; incluindo pessoas com doenças crônicas e degenerativas (FARO, 2004; LUSI, 2006). O acesso aos equipamentos de saúde pode ser entendido como a facilidade de se obter cuidados em saúde ou a alinhamento entre a busca e o ingresso nos equipamentos de saúde (ALMEIDA et al, 2017; TRAVASSOS, 2004), entre eles para a especialidade. Este está intimamente ligado à relação entre os usuários e os equipamentos e à oferta de ações e atividades (TRAVASSOS, 2006). O uso dos serviços se dá a partir da combinação entre a necessidade, a percepção, as características sociodemográficas e os valores do indivíduo; a organização e a forma de financiamento do sistema de saúde (TRAVASSOS, 2004). Há de se considerar também que a disponibilidade de oferta do serviço especializado pode induzir o uso de serviços não relacionados às necessidades de saúde dos usuários, muito embora mais comumente a rede de atenção à saúde disponibilize ações insuficientes ou fragmentadas para o cuidado (TRAVASSOS, 2000). **OBJETIVOS:** Descrever e analisar as demandas atendidas e reprimidas em relação às ações e atividades desenvolvidas na atenção especializada de reabilitação. **METODOLOGIA:** O estudo foi desenvolvido na região do Butantã (São Paulo - SP), com uma população estimada de 428.217 habitantes (SÃO PAULO, 2016b). O trabalho quantitativo, transversal, analisou as características das solicitações de serviços de atenção especializada para as demandas de reabilitação. Foram coletados os encaminhamentos realizados entre janeiro de 2012 e novembro de 2016 para 23 especialidades. A caracterização dos encaminhamentos para a atenção especializada foi feita a partir de dados do sistema E-SUS. **RESULTADOS:** A média das idades dos usuários que aguardavam na lista de espera durante o período de 2012 a 2016 foi de 47,1 anos (DP = 22,5) e a mediana de 51 anos (idade mínima = 0 anos; idade máxima = 102 anos). Foram analisados 44.022 encaminhamentos de pessoas que residiam, majoritariamente no município de São Paulo (98,95%). As maiores demandas de encaminhamento foram para ortopedia (37,92%), fisioterapia (21,47%), pneumologia (13%) e neurologia (9,22%). As principais causas de encaminhamento conforme a CID-10 foram doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (55,9%), doenças do aparelho respiratório (11,9%), transtornos mentais e comportamentais (9,7%) e doenças do sistema nervoso (8,8%). **CONCLUSÃO:** Observou-se que o maior número de encaminhamentos foi para a fisioterapia e especialidades médicas que apresentam grande relação com a reabilitação. As principais causas de encaminhamento apresentam potencial resolutividade e melhora nas condições de saúde uma vez submetidas à reabilitação.

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE GESTANTES EM DIFERENTES TRIMESTRES

INTRODUÇÃO: A prática de atividade física na gestação não tem sido muito controlada na sociedade atualmente, principalmente no que se refere aos tipos de exercícios que são indicados e quais são as contraindicações destes para essa população e para muitos profissionais da saúde, incluindo o fisioterapeuta. **OBJETIVOS:** Verificar o nível de atividade física de gestantes de diferentes trimestres de uma maternidade em Curitiba/PR. **METODOLOGIA:** Este é um estudo transversal de caráter analítico, aprovado pelo CEP/HCUFPR nº 1.674.698, realizado na Maternidade Victor Ferreira do Amaral uma instituição vinculada ao complexo Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Paraná. Os dados da pesquisa foram obtidos através de 91 gestantes admitidas na maternidade, que concordaram em participar da pesquisa e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, após isso, as gestantes foram convidadas a responder o Questionário de Atividade Física para Gestantes - QAFG, de forma individual. **RESULTADOS:** Foram convidadas a participar da pesquisa 102 gestantes, 3 foram excluídas pois não responderam o questionário corretamente, e 8 pois não quiseram responder o questionário, totalizando 91 gestantes ao final, destas, 1,09% era do primeiro trimestre, 27,4% eram do segundo trimestre, e 61,5% eram do terceiro trimestre de gestação (9,8% de dados ausentes), quanto as características demográficas das mulheres estudadas a média de idade foi 26,7 anos, ganho de peso médio na gestação de 9,1kg; 60,4% era da raça branca, 47,3% casada, 40,7% tinham ensino médio completo, 53,8% afirmavam ser sedentárias, 11,6% iniciaram algum tipo de atividade física na gestação, 50,5% das mulheres eram primigestas. Somente uma participante era do primeiro trimestre, por isso, foi excluída da análise estatística, ficando somente a relação entre as mulheres do segundo e do terceiro trimestre. Quanto ao nível de atividade física foi visto que não houve diferenças significativas entre os trimestres, a maioria realizavam mais atividades sedentárias ($27,4 \pm 24,9$ / $29,2 \pm 25$, segundo e terceiro trimestres respectivamente), e com relação ao tipo de atividade mais feita pelas mulheres foi a ocupação ($37,5 \pm 51,5$ / $38,4 \pm 52,3$), seguida por atividades de lazer ($13,3 \pm 10,9$ / $14,0 \pm 10,3$) os valores obtidos nesta pesquisa estão em Metabolic Equivalent Tasks (MET's), que correspondem a taxa metabólica equivalente as atividades analisadas pelo questionário. **CONCLUSÃO:** O nível de atividade física das gestantes analisadas é sedentário, e a maior parte das atividades que elas realizam são ocupacionais, ademais, é necessária uma maior conscientização da população de gestantes quanto aos benefícios, a frequência e o tipo de

atividade física que a mesma pode e deve realizar.

O OLHAR DA FISIOTERAPIA PARA O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO FUNCIONAL

OLIVEIRA Maria Das Dores De; NASCIMENTO Angelo Augusto Paula; ARAÚJO Francisca Rêgo Oliveira De; BATISTA Patricia Dos Santos.

Centro Universitário do Rio Grande do Norte

marifisio2101@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde (OMS) reconhece que a concepção de saúde mental, além de outros aspectos, envolve o bem-estar subjetivo, a autonomia, a autorrealização intelectual e mental da pessoa, ou seja, significa mais que a ausência de transtornos mentais. A doença mental consiste, de forma empírica, num desequilíbrio psíquico que pode manifestar-se através de diversos sintomas, dificultando o desenvolvimento da vida habitual da pessoa, tanto por fatores psíquicos quanto pela ação prolongada de medicamentos psicotrópicos, que podem resultar em alterações funcionais, limitações e incapacidade. Está entre as 10 condições que mais causam incapacidade física. A Política de Saúde mental no Brasil está em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e com a extinção dos manicômios, criação de recursos assistenciais substitutivos e a internação compulsória, garantindo que as pessoas com transtorno mental recebam um tratamento mais humanizado, efetivo e eficaz, sugerindo que a atenção em saúde mental aconteça na perspectiva da integralidade do cuidado, perpassando pela garantia de direito a uma assistência singular/subjetiva às necessidades apresentadas, interprofissional, holística e com a oportunidade de poder reconhecer o fazer fisioterapêutico em saúde mental para além das limitações da funcionalidade humana. **OBJETIVOS:** Traçar o perfil sociodemográfico de pessoas com transtornos mentais em situação de internação hospitalar, no município de Natal-RN e delinear o perfil da condição clínica e diagnóstica dessas pessoas; suas queixas, percepções e disfunções musculoesqueléticas. Visando ainda servir de consulta para outras pesquisas futuras, com a intenção de oportunizar mais conhecimentos nessa área para os profissionais fisioterapeutas e contribuir com discussões e possíveis abordagens da Fisioterapia na Saúde Mental. **METODOLOGIA:** Estudo de caracterização transversal, descritivo exploratório, com abordagem quantitativa. A pesquisa contou com 45 participantes, internados, em hospitais psiquiátricos no município de Natal/RN. Os dados foram levantados utilizando-se um questionário, contendo informações sociodemográficas, associado ao instrumento validado para medir qualidade de vida (SF-36). Foram formatados e editados nos softwares Excel (ver-

são 2016) e Rx64 versão 3.5.0, tabulados, analisados e apresentados através de tabelas. Utilizou-se os testes de Shapiro Wilk, para testar a hipótese de normalidade dos dados e Wilcoxon-Mann-Whitney para médias de respostas, desvio padrão e o p-valor obtido, considerando o nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** A pesquisa contou com 45 participantes, com idade média de 46 anos, sendo o gênero feminino predominante e ainda é o mais vulnerável a desenvolver algum tipo de transtorno mental. Nesse estudo a etnia parda teve maior incidência. Com relação a renda/emprego verificou-se que a maioria dos pacientes estão desempregados, não possuem renda, a maioria não alfabetizados e solteiros. Todos apresentaram alguma limitação física e a qualidade de vida estava prejudicada, sendo a limitação por aspectos físicos o mais comprometido em todos os participantes. **CONCLUSÃO:** Ao final concluiu-se que o perfil sócio demográfico e clínico funcional dos pacientes com transtorno mental em situação de internação revelam necessidades de cuidado para os limites físicos, sociais e emocionais, em que as mulheres pardas, com baixa escolaridade e renda são as mais vulneráveis. Palavras chave: Fisioterapia, Cuidado Integral, Saúde Mental.

O PAPEL DO ESPORTE ADAPTADO NA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA DE INDÍVIDUOS USUÁRIOS DE CADEIRAS DE RODAS.

BARBOSA Roberta Ribeiro Batista; SOUZA Roberta Marchiori De; TEIXEIRA Thaina Silva; SALOMÃO Thais Ferreira; AMBROSIM Morghana Ferreira; BATALHA Taynara Ribeiro; MOTA Christiane Lourenço; SIMÕES Giovana Machado Souza.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

robertaribeirob@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O confinamento a cadeira de rodas influencia o tônus muscular do tronco, afetando negativamente a função pulmonar, pois exige o uso dos mesmos músculos para realizar funções respiratórias e para manter tal postura. Há evidências que a prática do exercício físico é importante para otimizar a recuperação, bem como minimizar complicações secundárias, através da manutenção da mobilidade articular, aumento da resistência aeróbia e força muscular. Além de promover benefícios físicos, a atividade física promove benefícios psicossociais, como aumento da autoestima, alívio do estresse, bem-estar, manutenção da autonomia e redução da depressão. **OBJETIVOS:** Avaliar a força dos músculos respiratórios de indivíduos cadeirantes atletas e não atletas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo comitê de ética em pesquisa, onde foram incluídos indivíduos com diagnóstico confirmado de lesão medular independente de causa e nível de

lesão, com idade superior a 18 anos, que estavam cadastrados entre o período de janeiro de 2012 a dezembro de 2017, no Centro de Reabilitação Física do Espírito Santo - CREFES, situado no município de Vila Velha - ES. Os participantes foram divididos em grupo praticante de esportes (acima de 6 meses) e grupo controle, os indivíduos que não praticavam esportes, considerados como não atletas. A classificação da lesão da medula espinhal, quanto ao nível e extensão da lesão, foi de acordo com os critérios da American Spinal Injury Association. Para obter os valores da força muscular respiratória, utilizou-se a análise das pressões inspiratórias (PI_{máx}) e expiratórias (PE_{máx}) através da manovacuometria. A análise estatística foi realizada no programa SPSS versão 22 sendo que as variáveis quantitativas foram apresentadas por meio de medidas de resumo de dados como média, mediana (mínima e máxiam) e desvio padrão. A comparação entre os grupos foi testada utilizando o teste de Mann-Whitney e a correlação entre as variáveis numéricas foi realizada através do coeficiente de correlação de Spearman, sendo considerados níveis de significância $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 30 indivíduos, sendo 15 classificados como não atletas (grupo controle) e 15 como atletas. O tempo de cadeira de rodas foi maior no grupo atleta, sendo para este grupo o tempo máximo de 367 meses e 264 meses para o grupo não atleta. Quanto ao nível da lesão, 53,3% apresentaram nível de lesão alta e 46,7% lesão baixa em ambos os grupos. A força muscular expiratória foi maior no grupo atleta do que no grupo controle (120 mmHg vs 60 mmHg, respectivamente), assim, como a diferença da PE_{máx} predita menos a obtida ($p < 0,05$). Não foram encontradas diferenças significativas para as medidas de pressão inspiratória máxima, porém ao correlacionarmos o tempo de prática de esportes, encontramos uma correlação negativa e moderada ($r = -0,5$, $p = 0,05$). **CONCLUSÃO:** Os achados deste estudo demonstra que a prática esportiva influencia na força muscular respiratória, e proporciona um melhor condicionamento respiratório independente do nível de lesão medular, o que contribui para qualidade de vida e funcionalidade de pessoas com deficiência física, promovendo a prevenção de doenças e a manutenção da saúde.

OS BENEFÍCIOS DA ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA VIA NERVO TIBIAL POSTERIOR E PARASACRAL NO TRATAMENTO DE BEXIGA HIPERATIVA
SANTOS Bruna Ribeiro Dos; GOMES Júlia Leite; POMPERMAYER Raquel Coutinho Luciano; PAMPOLIM Gracielle.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

ribeirobruna@gmail.com

INTRODUÇÃO: A bexiga hiperativa é caracterizada

por contrações involuntárias e não inibidas do músculo detrusor e manifesta-se através da urgência miccional, urge-incontinência, frequência urinária diurna aumentada e noctúria, impactando de forma negativa na qualidade de vida. No Brasil, a sua prevalência é de 18,9% e o sexo feminino é o mais acometido, principalmente após a menopausa. Dentre os recursos que podem ser utilizados, têm-se a eletroestimulação transcutânea via nervo tibial posterior (ETNTP) e da região parassacral (ETP). Diversos estudos comprovam os benefícios da ETNTP para o tratamento de bexiga hiperativa, no entanto a uma escassez na literatura relacionada à ETP em mulheres adultas, além disso, não existem estudos que às comparem, justificando a realização da presente pesquisa. **OBJETIVOS:** Têm-se como objetivo, comparar os benefícios da eletroestimulação transcutânea via nervo tibial posterior com a via parassacral na sintomatologia e na qualidade de vida. **METODOLOGIA:** O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EMESCAM, cadastrado com o número 2.299.135. Trata-se de um ensaio clínico randomizado com amostra de 15 mulheres, diagnosticadas com bexiga hiperativa, subdivididas em dois grupos: 08 no grupo ETNTP e 07 no grupo ETP. Foi realizado na clínica escola de fisioterapia da EMESCAM, duas vezes por semana, totalizando vinte sessões. A aplicação da eletroestimulação transcutânea foi através do aparelho Dualpex 961 da marca Quark, com uma corrente monofásica, largura de pulso de 200 microssegundos, frequência de 10Hz e intensidade de acordo com o limiar da dor de cada indivíduo. A análise descritiva foi feita através de tabelas de frequências e medidas de resumo de dados como média, mediana e desvio padrão. Para as análises inferenciais, foi utilizado o teste de Shapiro-Wilk para verificar a normalidade da distribuição da amostra e uma vez identificada a assimetria da amostra, foi realizado o método estatístico não-paramétrico de Wilcoxon a fim de verificar o efeito pré e pós de cada intervenção e para verificar a diferença de efeito entre os dois grupos foi utilizado o método não paramétrico de Mann-Whitney. A análise foi conduzida utilizando o software SPSS (IBM 22). Adotou-se nível de significância de $p < 0,05$, com seu Intervalo de Confiança de 95%, para todas as análises. **RESULTADOS:** Observou-se relevância estatística em ambos os grupos nos itens qualidade de vida ($p=0,018$) e frequência miccional diurna (ETNTP $p=0,042$ e ETP $p= 0,043$). No entanto, quando avaliados os sintomas de urge-incontinência, somente o grupo de ETNTP apresentou melhora significativa ($p=0,042$) e quando comparados entre si não houve diferença estatística ($p=0,536$). Quanto ao sintoma de noctúria, estatisticamente não houve melhora nos dois grupos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os resultados obtidos foram estatisticamente relevantes em ambos os grupos, confirmando o objetivo do trabalho. Em relação ao grupo da ETNTP todos os parâmetros analisados, com exceção da noctúria, foram estatisticamente relevantes. Em contrapartida, ao

analisar os benefícios da ETP, somente a frequência miccional diurna e a qualidade de vida obtiveram diferença estatística entre os momentos pré e pós-tratamento. Não houve diferença significativa entre os grupos, porém os resultados obtidos no grupo da ETNTP foram melhores.

PERFIL DA SONOLÊNCIA DIURNA NO MUNICÍPIO DE SÃO BENTO DO TRAIRI

SILVA Janiérica Lázaro Da; SARAIVA Fabiana De Lima; FARIAS Catharinne Angélica Carvalho De; FERNANDES Valeska De Souza.

Centro Universitário do Rio Grande do Norte

janiericalazaro@gmail.com

INTRODUÇÃO: A sonolência diurna (SD) é definida como aumento da propensão em dormir em circunstâncias consideradas inapropriadas, com necessidade de cochilar durante o dia. É um importante transtorno do sono e frequentemente é associado à síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS). A sua prevalência varia de 10 a 25% na população geral. Já no município de São Bento do Trairi, localizado no Interior do Rio Grande do Norte, na região Trairi, seu clima é semiárido, seu solo úmido e com isso se torna bem propício para a agricultura, a sua etiologia da SD é desconhecida e não se sabe se há casos da apneia obstrutiva do sono no local. Diante do exposto, o interesse deste estudo surgiu mediante ao não conhecimento dessa população sobre a sonolência diurna e através disso tentar levar aquelas pessoas maiores informações sobre a apneia obstrutiva do sono, e mostrar as comorbidades que ela traz consigo e o risco a saúde que ela ocasiona. **OBJETIVOS:** Analisar o perfil da sonolência diurna no município de São Bento do Trairi. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, transversal e quantitativo realizado com uma amostra de 164 pacientes de ambos os sexos, com idade entre 40 e 70 anos que residiam no município. Os indivíduos assinaram o TCLE, em seguida, responderam a Escala de sonolência de Epworth e foram pesados e medidos para calcular IMC, aferido a Pressão Arterial e mensurado a circunferência do pescoço. **RESULTADOS:** Conforme verificado na distribuição dos resultados do questionário, pode constatar que há um perfil da sonolência diurna no município de São Bento do Trairi, cerca de 14% da população na faixa etária de 40 a 70 anos, tem predisposição a síndrome da apneia obstrutiva do sono. **CONCLUSÃO:** Com isso, a relevância deste estudo foi mediante ao não conhecimento dessa população sobre a sonolência diurna e através disso levar a aquelas pessoas maiores informações sobre a apneia obstrutiva do sono, levando como instrumentos de prevenção e conhecimentos cartilhas demonstrativos da Associação Brasileira do Sono, além de servir de base para um estudo subsequente

no Município.

PERFIL DE IDOSOS ASSOCIADOS A ATIVIDADES DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

RECLA Alaércia De Melo; SILVA Maria Carolina Pereira E; SUZANA Rafaela Guio; SOGAME Luciana Carrupt Machado; PAMPOLIM Gracielle.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

alaerciarecla26@gmail.com

INTRODUÇÃO: Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE a população brasileira vem envelhecendo aceleradamente nos últimos decênios. A atual política de saúde do idoso preconiza que a articulação entre o setor de saúde e o indivíduo idoso deve ser feito através da Estratégia Saúde da Família (ESF), e no que se refere à saúde da população idosa, vem ocorrendo no país à implementação de programas voltados ao envelhecimento ativo nas próprias unidades de saúde. Por meio destes programas, medidas promocionais de proteção específica, identificação precoce dos agravos de saúde mais frequentes e sua intervenção, bem como medidas de reabilitação voltadas para evitar a separação do idoso do convívio familiar e social. Dessa forma, desassocia-se a ideia de que a atenção à saúde está diretamente relacionada com doenças crônicas e tratamentos dispendiosos. **OBJETIVOS:** Conhecer os motivos da não participação de idosos em atividades desenvolvidas por uma Unidade de Saúde da Família (USF). **METODOLOGIA:** Procedeu-se um estudo quantitativo do tipo transversal com idosos de uma USF de Vitória. Foi selecionada uma amostra aleatória composta por 139 idosos (idade \geq 60 anos). Foram coletadas variáveis para caracterização do perfil (sexo, idade) e, se sai de casa sozinho e a participação de atividades desenvolvidas pela USF. Os dados foram analisados de forma descritiva. **RESULTADOS:** Quanto ao perfil identificado nas amostras pesquisadas, encontramos em linhas gerais uma população feminina (63%), com idade média de $70,8 \pm 7,8$ anos, onde 83% relatam não participar de atividades desenvolvidas pela USF e 23% alegam não saírem de casa desacompanhados. Na coleta de dados havia a pergunta aberta sobre o motivo do idoso não participar de tais atividades e dentre as razões citadas relataram distância da unidade de saúde, falta de interesse, horários incompatíveis, dores em geral, fraqueza ou algum tipo de deficiência física, timidez, falta de conhecimento, entre outras. Boa parte faz alusão a falta de acompanhante no momento de atividade e que não pode ou não gosta de sair por causa da idade ou problemas relacionados à saúde. **CONCLUSÃO:** A unidade de saúde em estudo desenvolve ações voltadas para grupos de idosos com hipertensão - HIPERDIA, atividades de

artesanato, grupo da terceira idade, atenção à pessoa com depressão, além da prática da fisioterapia em grupo permitindo a interação social. É alarmante inferir que mais da metade dos idosos da amostra não participam das dinâmicas desenvolvidas na USF posto que a população brasileira está alcançando maior expectativa de vida resultante da busca por maneiras de envelhecer com maior qualidade. Assim sendo, a procura por atividades que proporcionem bem-estar estando relacionadas ao cuidado com a saúde física/mental careceria de aumento entre os longevos. Dessa forma, a motivação pela busca em ações com ênfase na promoção de saúde e prevenção de doenças deveria estar relacionada a um dos grandes medos entre os que envelhecem que é desenvolver patologias capazes de afetar a autonomia e a independência.

PERFIL DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON, ATENDIDOS EM UM SERVIÇO PÚBLICO NA REGIÃO OESTE DO PARANÁ.

DIAMANTE Cristina; VASCONCELLOS Paula Renata Olegini; RIZZOTTO Maria Lucia Frizon.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

diamante669@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson (DP) apresenta importância especial por estar entre as mais frequentes enfermidades neurológicas. Segundo a Associação Brasil Parkinson, a doença provoca a degeneração dos neurônios dopaminérgicos na substância negra do tronco encefálico. Essas células produzem a dopamina, que conduz as correntes nervosas ao corpo. A falta ou redução da dopamina afeta o padrão de descargas neurais, por conseguinte os movimentos do paciente sofrem alterações, provocando tremores de repouso, bradicinesia, rigidez muscular e instabilidade postural. A expectativa de vida da população está aumentando, pressupõe como consequência o aumento das patologias neurodegenerativas nessas pessoas, como por exemplo, a DP, assim evidencia a importância de haver um planejamento na saúde pública do país, haja vista o impacto socioeconômico da doença e na qualidade de vida destes indivíduos. **OBJETIVOS:** Verificar o perfil dos pacientes com Doença de Parkinson atendidos no serviço do ambulatório de neurologia do Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP) na cidade de Cascavel- PR de janeiro de 2012 a dezembro de 2017. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de natureza transversal realizada no ambulatório de neurologia do HUOP em Cascavel - PR, no qual ocorreu o levantamento de dados nos prontuários pelo TASY® e o serviço de arquivo médico e estatísticas (SAME) para identificação dos indivíduos com diagnóstico da doença de Parkinson idiopática que utilizaram o serviço de janeiro de 2012

até dezembro de 2017. Os dados foram analisados através de estatística descritiva. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa com seres humanos da UNIOESTE sob parecer 2.414.998 de 2017. **RESULTADOS:** Foram atendidos o total de 47 indivíduos com DP no ambulatório de neurologia do HUOP de 2012 a 2017. Sendo estes 24 do gênero feminino e 23 do gênero masculino. A média de idade dos idosos foi de 71 anos, sendo a variável entre 46 a 92 anos de idade. O tempo médio de diagnóstico foi de 13 anos, variando entre 02 e 28 anos. A patologia prévia mais recorrente foi a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), com 21 casos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que para os pacientes atendidos no serviço de ambulatório do HUOP foram encontradas as seguintes características: terceira idade, prevalência de gênero feminino, com tempo médio de diagnóstico de 13 anos e a doença associada mais recorrente a HAS.

PERFIL DOS RECÉM-NASCIDOS SUBMETIDOS À FISIOTERAPIA NO PROJETO DE EXTENSÃO REALIZADO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL DA MATERNIDADE PRÓ-MATRE DE VITÓRIA-ES

CANTARELA Daniela Ceciliotti, SANTOS Bruna Ribeiro Dos, BARBOZA Marília Da Silva, PEYNEAU Leticia.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

danielaemescam@outlook.com

INTRODUÇÃO: As diversas patologias apresentadas por recém-nascidos (RN's) admitidos na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) são decorrentes a fatores maternos e neonatais. A idade gestacional, peso ao nascer entre outros fatores influenciam na maturidade de todos os sistemas do corpo do RN, inclusive o sistema respiratório. Dessa forma, faz-se necessário o uso de suportes ventilatórios além de condutas fisioterapêuticas a fim de minimizar os agravos à saúde e minimizar o tempo de internação. **OBJETIVOS:** Identificar o perfil dos recém-nascidos atendidos no projeto de extensão realizado na UTN da Maternidade Pró-Matre. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo CEP da EMESCAM, cadastrado com o número 70585717.8.0000.5065. Ocorreu a partir da análise dos prontuários eletrônicos dos RN's, admitidos na unidade de terapia intensiva neonatal da maternidade Pró-Matre em Vitória-ES, que receberam atendimento fisioterapêutico através do projeto de extensão intitulado "Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal", no período de abril de 2016 à março de 2017. Para a coleta de dados, foi criada uma ficha estruturada e padronizada pelas pesquisadoras, na qual foram registrados os dados obtidos

na análise do prontuário eletrônico dos pacientes contendo as variáveis maternas e neonatais. A listagem dos RN's internados na unidade neste período foi gerada através de relatório fornecido por software da Maternidade. Posteriormente foi realizada a análise descritiva através de tabelas com resumo de dados por meio de frequência, mediana, mínimo e máximo. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 15 RN's. Quanto as variáveis maternas, foi observada uma mediana de 27 anos, sendo que 93,3% encontravam-se solteiras. Os principais agravos encontrados entre as parturientes foram referentes à doença hipertensiva específica da gestação e prematuridade. Quanto as variáveis neonatais, houve uma prevalência de nascimentos por parto cesariano (60%), com apresentação fetal cefálica (73,3%). Além disso, a idade prevalente foi de 39 semanas. Observou-se que 53,3% apresentaram um peso ao nascer acima de 2500 g e cerca de 60% dos RN's demonstraram o peso adequado para sua idade gestacional (AIG). Quanto ao apgar no primeiro minuto, 46,6% apresentaram entre 04 e 06 e no quinto minuto, apgar acima de 09. 73,3% dos RN's necessitaram de reanimação na sala de parto, 60% foram submetidos a suporte ventilatório, cuja modalidade prevalente foi a ventilação pulmonar invasiva. Dentre as patologias apresentadas ao nascer e/ou durante o período de internação, destacou-se a doença da membrana hialina (26,6%). Toda a amostra deste estudo foi submetida a atendimento fisioterapêutico e 73,3% dos RN's receberam encaminhamento para follow-up. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a assistência pré-natal é fundamental para auxiliar na redução da prematuridade e que apesar do parto normal ser preconizado pelo SUS, ainda há uma alta taxa na realização de cesarianas, fatos esses, que podem influenciar em agravos maternos e neonatais. Além disso, observa-se a importância da assistência fisioterapêutica durante o período de internação e o acompanhamento pós-alta hospitalar, para o desenvolvimento adequado desses recém-nascidos e na amenização de comorbidades adquiridas.

PERFIL DOS USUÁRIOS ACAMADOS MORADORES NA REGIÃO RIBEIRINHA DE AQUIDAUANA (MS) E AVALIAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA

ALVES Michele Silva; FRANCO Wilson De Souza; BATISTON Adriane Pires; FERRARI Fernando Pietrette; BONILHA Lais Alves De Souza; MEDEIROS Arthur De Almeida.

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

aamedeiros.ufms@gmail.com

INTRODUÇÃO: Identificar os usuários acamados de um determinado território, e reconhecer o processo saúde-doença-cuidado destas pessoas consiste em

etapa primordial para o planejamento do cuidado a ser oferecido pelas equipes da Estratégia Saúde da Família, principalmente, àqueles que vivem em situação de vulnerabilidade, como a população ribeirinha. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil dos usuários acamados que habitam a região ribeirinha de Aquidauana-MS, dentro do perímetro urbano do município, e avaliar o acesso aos serviços de fisioterapia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal realizado na região ribeirinha da cidade de Aquidauana-MS, assistida pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF). A coleta de dados ocorreu no período de julho a dezembro de 2017 e consistiu em entrevistas domiciliares, no qual foram coletadas informações a respeito do perfil dos usuários acamados e avaliada a funcionalidade deste usuários utilizando-se a medida da independência funcional (MIF). Procedeu-se análise estatística considerando um nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 14 usuários acamados, sendo a maioria mulheres (64,3%) de nível socioeconômico classe D (78,6%). Verificou-se também que as condições clínicas mais frequentes foram a senilidade (35,7%) e a disfunção mental (28,6%), e a mediana da MIF total dos entrevistados foi de 116,5 pontos. Em relação ao acesso aos serviços de saúde foi possível observar que a maior parte dos usuários foram encaminhados a algum serviço de reabilitação (78,6%) sendo a fisioterapia o serviço de maior procura (81,8%). Dentre os usuários encaminhados a fisioterapia 88,9% tiveram acesso ao serviço, contudo, no momento da entrevista 100% dos usuários não se encontravam em tratamento devido à dificuldade de locomoção/transporte (28,6%) ou de acesso (21,4%). **CONCLUSÃO:** Os dados desta pesquisa retratam a realidade local dos usuários acamados e seus cuidadores, e demonstram que trata-se de pessoas em situação de vulnerabilidades socioeconômica, e que precisam de um cuidado que realmente atenda às suas necessidades. Portanto, este estudo fornece subsídio para a construção de ações e políticas públicas que priorizem o cuidado aos habitantes da região ribeirinha do município.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DAS PUÉRPERAS ADMITIDAS EM HOSPITAL ESTADUAL

BELLO Tatiana Martins; LUXINGER Ana Paula Ribeiro; LEMOS Valéria Rosseto; OLIVEIRA Trícia Guerra E.

Universidade Vila Velha

tatimbello@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A identificação do perfil sociodemográfico das puérperas atendidas nos territórios brasileiros é um dos elementos essenciais para aplicação de ações recomendadas pelo Ministério da Saúde para a humanização da assistência ao parto. A identi-

ficção precoce dos fatores de risco e a classificação de risco gestacional influenciam a agilidade no atendimento e no planejamento do cuidado, resultando na redução da morbimortalidade materno-infantil. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil sociodemográfico e obstétrico das puérperas atendidas no Hospital Estadual Infantil e Maternidade Alzir Bernardino Alves (HEIMABA), em Vila Velha (ES). **METODOLOGIA:** A população estudada foi constituída por puérperas assistidas na maternidade nos meses de junho e julho de 2017. A coleta de dados foi feita por meio de um formulário estruturado aplicado e previamente elaborado para o preenchimento da Declaração de Nascidos Vivos. Os dados analisados abrangeram informações referentes ao perfil sociodemográfico (idade, naturalidade, cor da pele, escolaridade, profissão e estado marital), ao perfil obstétrico da puérpera (história obstétrica) e ao perfil dos recém-nascidos (sexo, tipo de parto e tipo de gravidez). Os dados foram apresentados como medida de tendência central, frequências absolutas e relativas no software aplicativo Microsoft Excel®. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 485 mulheres atendidas no alojamento conjunto do hospital estudado. Quanto ao perfil de identificação da puérpera a média de idade encontrada foi de 26 anos, a soma total das mulheres solteiras foi de 343 (72%), quanto a raça declarada foi encontrada 329 (85%) pardas. No quesito escolaridade 192 (40%) puérperas tinham ensino médio completo. E no quesito profissão foi encontrado que 250 (52%) puérperas declararam a profissão do lar. Com relação à história obstétrica das puérperas, a média de consultas pré-natais realizadas foi de 6,4. Quanto ao número de gestações anteriores, a média foi de 1,5; 0,9 na quantidade de parto vaginal; 1,3 no número de nascidos vivos e uma média de 0,3 no número de aborto. Sobre o perfil dos recém-nascidos, foi constatado que 246 (51%) eram do sexo feminino. Quanto aos tipos de parto, houve predomínio do parto vaginal com 274 (82%) registros. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que houve predominância de mulheres solteiras, de raça declarada parda, com média significativa do número de consultas pré-natais e maior ocorrência de partos vaginais, visto que compõem as recomendações da Organização Mundial de Saúde. Por fim, essas informações são importantes para mostrar ao serviço o perfil de mulheres atendidas no HEIMABA, contribuindo para aprimorar, direcionar e planejar ações de atenção à saúde da mulher e da criança, atendendo as recomendações de humanização no serviço.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DE IDOSOS ASSISTIDOS POR UMA OPERADORA DE SAÚDE

JUNIOR Osni Antonio Stein; SOGAME Luciana Carrupt Machado.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

INTRODUÇÃO: O anseio pela eternidade é algo que fascina e instiga o ser humano desde os primórdios de sua existência. De acordo com a definição do Estatuto Nacional do Idoso é considerado idoso o indivíduo que tenha mais de 60 anos de idade. A população mundial idosa aumenta gradativamente, haja vista que a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade precoce vem diminuindo. Os indivíduos da terceira idade já se deparam com diversos declínios psico-físicos inerentes do processo do envelhecimento, além disso, obstáculos sociais característicos da nossa realidade brasileira se fazem presentes para estes indivíduos, podendo torná-los vulneráveis caso não consigam prover recursos financeiros (condição socioeconômica) para combatê-los ou pelo menos amenizá-los. **OBJETIVOS:** Verificar o perfil socioeconômico de idosos atendidos por uma operadora de saúde na cidade de Vitória/E.S. **METODOLOGIA:** Pesquisa observacional e transversal de indivíduos acima dos 60 anos que foram atendidos no ambulatório da operadora no mês de Janeiro de 2018. Para caracterizar o perfil socioeconômico coletou-se informações como: idade, sexo, renda familiar e do idoso. Para a estratificação em classes econômicas utilizamos o instrumento Critério de Classificação Econômica Brasil (CCEB), onde sua pontuação varia de 0 a 100. O CCEB avalia o poder de compra do público, dividindo em classes econômicas como A (45 a 100 pontos), B1 (38 a 44 pontos), B2 (29 a 37 pontos), C1 (23 a 28 pontos), C2 (17 a 22 pontos), D-E (0 a 16 pontos). **RESULTADOS:** Foram avaliados 79 idosos com média de idade de 71 anos, sendo 78% do sexo feminino. Quanto a renda familiar 15% recebiam ? 1 salário mínimo, 40% recebiam até 2 salários mínimos, 34% recebiam até 4 salários mínimos, 13% recebiam ? a 5 salários mínimos e 5% não sabiam responder. Quanto a renda do idoso 42% recebiam ? a 1 salário mínimo, 34% recebiam até 2 salários mínimos, 19% recebiam até 4 salários mínimos e 5% recebiam ? a 5 salários mínimos. Em relação ao resultado do CCEB 33% são classe C1, 27% classe D-E, 19% classe C2, 18% classe B2 e 4% classe B1. **CONCLUSÃO:** Ao olharmos os resultados desta pesquisa vemos que grande parte dos idosos estão contidos nas classes C, D e E, possuem renda familiar de até 2 salários mínimos e renda pessoal de até 1 salário mínimo. Levando em consideração que o salário mínimo no Brasil no ano de 2018 é de R\$ 954,00, visualizamos um grande desafio desses indivíduos para manter um padrão de vida mínimo e digno, uma vez que, a terceira idade é caracterizada por declínios na saúde com potencial gasto com medicamentos, consultas e exames.

PROCESSO DE TRABALHO DA EQUIPE INTERPROFISSIONAL NO CUIDADO: UM ESTUDO EM PESSOAS COM DOENÇA ONCOLÓGICA

INTRODUÇÃO: O cuidar na oncologia implica em lidar com o ser humano em situação de fragilidade, requer uma relação de afetividade. Por conta dessa complexidade, o processo de trabalho em oncologia é fundamentado na equipe interprofissional. O trabalho em equipe apresenta como objetivo a obtenção de impactos positivos sobre os diversos fatores que interferem no processo saúde-doença. **OBJETIVOS:** O objetivo desse estudo é analisar o processo de trabalho realizado pela equipe interprofissional no cuidado em pessoas com doença oncológica. **METODOLOGIA:** O presente estudo caracteriza-se como um trabalho de campo desenvolvido com abordagem qualitativa exploratória realizado em uma enfermaria oncológica do Sistema Único de Saúde (SUS) de um Hospital filantrópico de grande porte. Foi realizada a entrevista semi estruturada como ferramenta e 14 foram o número de participantes da pesquisa definidos por saturação das respostas e todos eram usuários internados há 05 dias ou mais com alguma doença oncológica. A análise de dados foi a de conteúdo. A realização foi mediante a aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Estado da Bahia. **RESULTADOS:** O trabalho em equipe interprofissional é reconhecido como um padrão ouro para a gestão de pessoas com câncer, no que concerne as relações como paciente quanto com a equipe, a mesma aparece como fundamental para a resolutividade do cuidado em saúde. No entanto, historicamente, a organização das profissões da área de saúde, apresenta um processo de institucionalização centrado na medicina como detentora legal do saber, por isso é difícil para os pacientes identificar toda a equipe interprofissional, e muitas vezes considerava todos os profissionais como médicos. Vale ressaltar, que alguns doentes relataram a importância dos trabalhadores de saúde que não tem formação para o seu cuidado em saúde, apontando a importância dos trabalhadores da copa, da limpeza e os maqueiros, o que aponta para uma dimensão do cuidado além do tecnicismo normalmente exaltado. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados, percebemos que há uma percepção dos usuários sobre a importância da equipe interprofissional, mesmo quando não são reconhecidos o papel individual, ou até mesmo sobre escrito pelo profissional médico, além de apontar os trabalhadores de saúde sem formação específica como produtores do cuidado em saúde.

PRODUÇÃO DE DIAGNÓSTICO EM PESSOAS COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS: UM ESTUDO NO DISTRITO CABULA/BEIRÚ EM SALVADOR-BAHIA

SOUZA Marcio Costa De; CAMELIER Aquiles Assunção; CAMELIER Fernanda Warker Rosa; SOUZA Jairose Nascimento; BORGES Juliana Costa Dos Santos; BRITO Vitoria Cezar Santos Gonçalves; MIRANDA Rafaela Silva Santos; Larissa Da Silva.

Universidade do Estado da Bahia

mcsouzafisio@gmail.com

INTRODUÇÃO: O acesso aos serviços de saúde tem sido um desafio na construção do Sistema Único de Saúde, o que reverbera nas mais diversas enfermidades, no qual se enquadra as Doenças respiratórias Crônicas. A escassez de serviços, o déficit de qualificação dos trabalhadores na Atenção Básica aparecem como elementos fundamentais que produzem as barreiras para produção do diagnóstico. **OBJETIVOS:** Entender a produção do diagnóstico em pessoas com doenças respiratórias crônicas no Distrito cabula/Beirú no município de Salvador-Bahia. **METODOLOGIA:** É um estudo qualitativo do tipo exploratório realizado em um Hospital de alta complexidade no município de Salvador que possui um ambulatório que atende doenças respiratórias e nas Unidades de Saúde da Família (quatro) desse distrito sanitário. Foram entrevistadas 24 pessoas, entre trabalhadores e usuários, como critério de inclusão era trabalhar no ambulatório ou nas Unidades de saúde da família, no caso dos trabalhadores, no que concerne os usuários, seriam pessoas ou familiares com alguma Doença Respiratória Crônica. A entrevista utilizada era semiestruturada e o critério para o número de participantes foi a saturação das respostas. A análise de dados utilizada foi a de conteúdo, em que foi respeitada as fases da ordenação dos dados, classificação e análise final. Este estudo foi aprovado no CEP da Universidade do Estado da Bahia. **RESULTADOS:** Encontramos no ambiente hospitalar diversos usuários da Bahia inteira que enfrentava diversos quilômetros para serem atendidos no laboratório que chegavam sem diagnóstico firmado, e na maioria das vezes asma, DPOC, ou seja, doenças que não necessitam de muita aparato tecnológico, mas que não eram definidas o diagnóstico em sua cidade. Nas Unidades de Saúde da Família, em duas delas, tinham o programa de tabagismo, em que alguns trabalhadores qualificados atuavam, no entanto, as demais doenças eram sempre encaminhadas para os serviços de média e alta complexidade. Os usuários relatavam a dificuldade para resolutividade do problema quando o quadro se agravava, e que tinham dificuldades de serem atendidos, mesmo quando o quadro era de rinite. **CONCLUSÃO:** Podemos portanto perceber um dificuldade de acesso ao diagnóstico tanto para os usuários que moram no interior da Bahia, assim como, os que moram no Distrito Sanitário estudado, que apresenta uma grande possibilidade de dificuldade na qualificação dos trabalhadores na atenção básica e na média complexidade dos serviços de saúde. Desta forma, os serviços de re-

ferência que deveriam acompanhar os usuários com maior complexidade do quadro apresentado, viram Centros de diagnóstico das doenças, o que acaba sobrecarregando estes serviços e dificultando o acesso do que deles precisam.

QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE PACIENTES NEUROLÓGICOS DA CLÍNICA INTEGRADA DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CATÓLICA

NOVAES Rita De Cassia Rebello; ABRAHÃO Fabiana.

Católica de Vitória Centro Universitário

ritarebnoaes@ig.com.br

INTRODUÇÃO: Estudos realizados através de aplicações de questionários a fim de investigar a qualidade de vida de cuidadores familiares de pacientes neuropatas, tem sido constantemente publicados em revistas renomadas da área de saúde e saúde coletiva a fim de avaliar a repercussão que esse cuidado causa na família, em sua estruturação e as consequências diretas em seus integrantes do núcleo familiar, em especial ao cuidador direto. Cuidar envolve o conhecimento sobre a enfermidade, compreendendo-a a fim de obter uma melhor aplicação na prática diária, soma-se a isso o vínculo e a responsabilização por tratar-se de familiar. Assim precisa-se compreender o cuidador como um ser que também necessita ser cuidado, pois há a fragilidade de seus sentimentos causados pela doença do dependente, pela mudança em sua rotina, seu afastamento de outros membros familiares, da casa, da profissão e do grupo social de amigos. As privações em sua vida são geradoras de estresse e comprometimento em sua qualidade de vida, transformando-os em sujeitos que também necessitam de cuidados. **OBJETIVOS:** Analisar qualidade de vida dos cuidadores principais de crianças e adolescentes com lesões neurológicas crônicas. **METODOLOGIA:** Consistiu na aplicação do questionário SF-36, para qualidade de vida, que é constituído por oito domínios. Esse questionário foi aplicado no principal cuidador do núcleo familiar de 33 pacientes neurológicos da Clínica Integrada de Atenção à Saúde da Católica (CIASC), no período de julho a setembro de 2017. **RESULTADOS:** Pode-se afirmar que houve um impacto significativo na qualidade de vida dos cuidadores de neuropatas crônicos desse trabalho, 36,3% (12 cuidadores) tiveram em seu resultado individual, na média final dos 8 domínios, escore total abaixo de 50. A média geral final do grupo, após a avaliação dos 8 domínios, correspondeu a um escore de 59. No domínio 5, relativo à vitalidade, que corresponde ao aspectos de vigor, energia, esgotamento e cansaço foram encontrados baixos escores sendo a média do valor obtido nesse domínio de 53,62 e nenhum cuidador alcançou o escore máximo. Outro domínio com escores baixos foi

o oitavo domínio que é sobre saúde mental, sendo os aspectos de abatimento, nervosismo, tranquilidade, desânimo e felicidade os abordados nesse tópico, a média do valor obtido nesse domínio foi de 61,93 e como o anterior nenhum cuidador alcançou o escore máximo. **CONCLUSÃO:** Os resultados desse trabalho apontam que os cuidadores de crianças e adolescentes neuropatas crônicos apresentam prejuízos em vários domínios relacionados a sua qualidade de vida, indicando a necessidade de terapêuticas e programas específicos para essa população.

QUEIXAS DOLOROSAS E PERCEÇÃO DE RISCO DO TRABALHO DE HOMENS RIBEIRINHOS DE UMA COMUNIDADE DO AMAZONAS.

SOUSA Crislanne Borges De; SOARES Hadassah Dos Reis Maia; SEIXAS Josiele Cristine De Oliveira; ARAÚJO Clarissa Altina Cunha De; RODRIGUES Débora Cristina Bandeira; FERNANDES Tiótrefis Gomes.

Universidade Federal do Amazonas

tiotrefis@ufam.edu.br

INTRODUÇÃO: A população ribeirinha tem como principal fonte de renda os produtos provenientes da natureza, usualmente em algumas comunidades, as mulheres se responsabilizam pelos trabalhos domésticos e pelo roçado e os homens pelas atividades de caça, pesca e coleta de produtos da floresta. Durante as atividades laborais o indivíduo está exposto a vários riscos que podem influenciar no seu estado de saúde. Em vista disto, a percepção de risco é um meio de identificar fatores que possam ameaçar a saúde de determinada população e é essencial para produzir uma prática saudável de preservação do sujeito. **OBJETIVOS:** Rastrear queixas de desconforto corporal e dor em homens ribeirinhos, e avaliar a percepção de risco em atividade laboral de subsistência de uma comunidade ribeirinha do Amazonas. **METODOLOGIA:** Este estudo tem natureza exploratória e do tipo estudo de caso, sendo utilizado grupo focal e aplicação de Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares adaptado. Realizado na Comunidade São Lázaro, Caapiranga-AM, Brasil, constitui-se parte do “Estudo sobre a sustentabilidade das tecnologias sociais no desenvolvimento do trabalho da agricultura familiar em comunidades tradicionais na Amazônia”, aprovado pelo Comitê de Ética, sob CAAE 54702016.9.0000.5020 com número de parecer 1.529.032. A amostra foi de 16 homens que residiam há, pelo menos, 3 anos na comunidade; eram maiores de 18 anos, e aceitaram voluntariamente participar da pesquisa. As informações do grupo focal foram transcritas e analisadas pelo software IRAMUTEQ, e os dados do questionário foram tabulados em Excel. **RESULTADOS:** A maioria dos indivíduos mostrou que as principais queixas

para dor e desconforto nos últimos 12 meses foram a parte inferior das costas (75%), ombros e joelhos (44%, cada). Dores na região lombar também foi a principal causa de queixas nos últimos 7 dias (38%), as que mais impediram os trabalhadores de realizar atividades e as maiores causas de consultas a profissionais de saúde no último ano. Queixas nesta região parecem estar associadas a posições adotadas durante a rotina laboral e o excesso de peso carregado. Fato corroborado pelas principais categorias de sentido emanadas do grupo focal (13 participantes): rotina laboral e suas dificuldades em associação aos obstáculos no escoamento da produção, e desgaste físico no trabalho associado à necessidade de trabalho legalizado e qualidade de vida. Nota-se que mesmo com a presença de desconfortos o trabalhador continuava realizando suas atividades laborais. As palavras “saúde”, “trabalho” e “problema” resumem a percepção que esses trabalhadores ribeirinhos têm sobre suas atividades laborais. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que os homens ribeirinhos investigados apresentam importantes queixas dolorosas, principalmente em região lombar, e têm conhecimento sobre riscos encontrados durante a execução do trabalho, percebendo uma grande influência desses fatores sobre seu estado de saúde. No entanto apesar de terem consciência sobre o assunto, ainda não encontraram um meio de melhorar as atuais condições.

REDE DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE DIRECIONADA À CRIANÇAS COM MICROCEFALIA POR ZÍKA VÍRUS NA REGIÃO DA GRANDE NATAL

SILVA Jefferson Lima Nascimento Da; SOUZA Éberth Jennyfer Lira De; NASCIMENTO Angelo Augusto Paula Do; ALVES Carla Ismirna Santos; ARAÚJO Ilana Mirla Melo; FIGUEIREDO Ana Flávia; FREITAS Bárbara Karine Do Nascimento.

Centro Universitário do Rio Grande do Norte

jeffersonlimafisio@gmail.com

INTRODUÇÃO: A área de transmissão do zika vírus cresceu rapidamente no Brasil, e isso tornou um grande desafio emergente de saúde pública, não só para o país, como para toda a América e, como tal, deve motivar a ação organizada de toda a sociedade. No Rio Grande do Norte, no período de 2015 a 2017 foram registrados 147 casos confirmados de bebês nascidos com microcefalia por ZIKV, 83 desses casos se concentraram na Região da Grande Natal que é composto por 14 Municípios. Devido às múltiplas necessidades que essa criança manifesta, o Sistema Único de Saúde (SUS) enfrenta um grande desafio em garantir a integralidade da atenção prestada, porém devemos ter claro que o mecanismo necessário para se fazer cumprir a atenção integral à criança com microcefalia vai além do setor saúde, exigindo articulação intersetorial. **OBJETI-**

VOS: Verificar a utilização das redes de assistência em saúde pelas crianças com microcefalia por zika vírus na região da grande Natal. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quanti qualitativo, com crianças diagnosticadas com microcefalia por zika vírus, atendidas no PROEESP. Foram entrevistadas as mães destas crianças, por meio de um questionário semiestruturado, com perguntas abertas e fechadas acerca das redes de assistência em saúde. **RESULTADOS:** Foi visto que 70,6% utilizam a rede pública de saúde, quando consultadas sobre o nível de satisfação acerca da qualidade dos cuidados ofertados pelo serviço público de saúde, 64,7% consideram regular. 58,8% não realizam acompanhamento ativo com os profissionais da UBS do território e o mesmo percentual não recebe visita domiciliar pelas equipes da ESF e NASF-AB. **CONCLUSÃO:** No que se refere ao mapeamento da rede de assistência, as crianças com síndrome congênita do ZIKV, em sua maioria, obedece o fluxo criado pelas instâncias legais de saúde, como as secretarias municipal e estadual, destacando a relevância das mesmas, quanto à essas construções, objetivando orientar o usuário e garantir a integralidade nos serviços. **CONCLUSÃO:** Serviços direcionados à esse público. Ressaltamos a importância da realização de novos estudos sobre essa temática, haja vista a carências de materiais científicos sobre a relação do vírus zika, condições socio-demográficas e redes de assistência.

REDE VIVA: A REALIDADE DA REDE DE ATENÇÃO À REABILITAÇÃO DO BUTANTÃ, SÃO PAULO - SP

BERACH Flávia Rúpolo; POSSIDENTE Bárbara Castro; GOMES Mariana Leme; BARROSO Ralf Braga; SCHIMITT Ana Carolina Basso.

Universidade de São Paulo

ft.flaviarupolo@gmail.com

INTRODUÇÃO: Reabilitação é um conjunto de ações voltadas ao aumento das habilidades dos usuários com diminuição dos danos, incapacidades e deficiências; incluindo pessoas com doenças crônicas e degenerativas (FARO, 2004; LUSSI, 2006). Anteriormente o cuidado das pessoas com incapacidades e deficiência estava concentrado, quase exclusivamente, nos serviços especializados em reabilitação. A proposta das Redes de Atenção à Saúde (RAS) descentraliza o cuidado, corresponsabilizando os serviços que a compõe: Atenção Primária à Saúde (APS), Especializada, Hospitalar e de Urgência e Emergência. Para tanto devem ser definidas as ações ofertadas por cada nível de atenção para que estes se articulem estabelecendo processos e fluxos de cuidado implicados com a realidade social (CAMPOS, 2015). Os arranjos organizativos de ações de cuidado que compõem uma sequência de etapas de utilização dos serviços que são determinadas pela

organização dos mesmos, pelos profissionais e pelos usuários e suas necessidades de saúde (ROESE, 2008). Para Merhy et al. (2014) as Redes Vivas são dinâmicas e mutáveis de acordo com a singularidade destas necessidades. **OBJETIVOS:** Compreender a gestão do cuidado da RAS; Identificar e analisar os fluxos internos e externos relacionados à reabilitação nos equipamentos de saúde. **METODOLOGIA:** O estudo foi desenvolvido na região do Butantã (São Paulo - SP), com uma população estimada de 428.217 habitantes (SÃO PAULO, 2016b). O trabalho qualitativo buscou analisar as ações e fluxos relacionados à reabilitação dos equipamentos de saúde através de rodas de discussão com profissionais de três equipamentos da APS e três da atenção especializada; e da construção de fluxogramas analíticos dos encaminhamentos internos e externos aos equipamentos de saúde. **RESULTADOS:** Participaram das rodas de discussão 52 profissionais de saúde de 14 categorias. Nos equipamentos de APS observou-se a oferta de atividades de cuidado individual e em grupo; a presença de espaços de matriciamento com a equipe multiprofissional; a possibilidade de encaminhamento para 15 serviços especializados para diagnóstico e terapêutica, sendo apenas três de reabilitação; e a existência de fluxos informais de encaminhamento entre equipamentos. Os equipamentos especializados em reabilitação foram identificados como de difícil acesso dado os restritos critérios de inclusão e baixa disponibilidade de vagas; enquanto que os equipamentos especializados de saúde mental foram identificados como fluxos potentes devido a não necessidade de agendamento prévio. Os profissionais identificaram reuniões de discussão de casos e a existência dos grupos terapêuticos como potentes para o cuidado. O acesso ao equipamento especializado se dá através do acolhimento multiprofissional com ou sem necessidade de agendamento prévio. Observam-se ações de cuidado individual e coletivo, articulação com profissionais de outros serviços especializados, a existência de espaços de matriciamento da equipe e com a APS. Ressalta-se a articulação intersectorial (educação, lazer e assistência social) estabelecida pelos equipamentos especializados. **CONCLUSÃO:** É fundamental a consolidação da rede de atenção à saúde, visando ampliar o acesso, a efetividade e a eficiência da articulação entre os níveis assistenciais. A presença de ações de cuidado em diferentes níveis de atenção aumenta o acesso dos usuários, entretanto a dificuldade de acesso ao nível especializado desloca as ações de cuidado quase que exclusivamente para a APS.

RESISTÊNCIA AERÓBIA DE PACIENTES TETRAPLÉGICOS CRÔNICOS SUBMETIDOS A TREINAMENTO EM BICICLETA ERGOMÉTRICA

VIDAL Pâmela Reis; NIELSEN Mariângela Braga Pereira; SOUZA Roberta Marchiori De; BARCELOS Izabella Neves.

INTRODUÇÃO: O Limiar anaeróbio (Lan), definido como a carga de trabalho na qual o lactato sanguíneo começa a se acumular desproporcionalmente durante exercícios progressivos, é considerado bom indicador do condicionamento aeróbio. As alterações motoras e sensoriais no indivíduo com lesão medular (LM) leva a enormes consequências psicossociais e econômicas. Sabe-se que a inatividade é responsável por alta morbidade e mortalidade em pacientes com LM crônica causadas por doenças cardiovasculares, diabetes tipo II e osteoporose, o que justifica a necessidade de programas fisioterapêuticos que visem a melhora da capacidade aeróbia desses indivíduos, a fim de reduzir a morbimortalidade dessa população e proporcionar maior qualidade de vida.

OBJETIVOS: O objetivo do presente estudo foi avaliar a potência aeróbia e aspectos relacionados com a capacidade física aeróbia em pessoas com lesão da medula espinhal alta, tetraplégicos. **METODOLOGIA:** Este estudo transversal de uma série de casos foi realizado após aprovação do comitê de ética e assinatura do TCLE. Inicialmente foram coletados dados para a caracterização da amostra e em seguida os participantes foram ambientados com a bicicleta AEROBIKE R6, onde realizados os treinos; inicialmente com 10 minutos e interrompido de acordo com tolerância do indivíduo. A bicicleta ofereceu suporte para apoio do tronco, pés e mãos para a prática da atividade com os 4 membros. Antes de dar início ao treino e ao final foram verificados: a frequência cardíaca, frequência respiratória, SatO², pressão arterial, avaliação da Percepção Subjetiva de Esforço através da escala de Borg modificada e para a verificação da taxa de concentração de lactato foi coletada de uma gota de sangue capilar suspensa, com o aparelho Accutrend Plus no lóbulo da orelha com resultado imediato em 60 segundos. A coleta de sangue para a verificação do lactato foi realizada no 1', 5' e no final do treino. **RESULTADOS:** A média de idade encontrada foi de 34 anos, sendo 85,71% dos participantes sedentários. Houve um aumento da concentração de lactato sanguíneo de forma progressiva. No primeiro minuto a média encontrada foi de 1,9 com desvio padrão (DP) de 0,46*; no quinto minuto uma média de 4,0 com DP de 1,38 e ao décimo a média de 4,30 com DP de 1,50. Também houve aumento da frequência cardíaca, respiratória e pressão arterial durante o treino. A FC teve uma média de 74,71 bpm inicialmente e ao final do exercício 90,43 bpm; ao passo que a avaliação subjetiva de esforço teve uma média inicial de 0,28 e final de 7,42 indicando treino intenso. **CONCLUSÃO:** Apesar destes pacientes não terem atingido a intensidade moderada a vigorosa do treinamento, equivalente a 70-80% da frequência cardíaca máxima, observou-se que mesmo com a intensidade leve, o treino com a bi-

cicleta aerobike contribuiu para o condicionamento aeróbio dos mesmos, já que estes atingiram o limiar aeróbio. Sugere-se a continuidade do estudo estabelecendo uma frequência de treino de pelo menos 2 vezes por semana, com no mínimo de 20 minutos de exercícios aeróbios de intensidade moderada a vigorosa, com 70-80% da frequência cardíaca máxima e que os testes utilizados sejam repetidos após seis meses.

RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS QUE RESIDEM EM UMA COMUNIDADE DE VITÓRIA-ES

QUEIROZ Bruna Zanchetta De; COELHO Thaina Oliveira; SOGAME Luciana Carrupt Machado; PAMPOLIM Gracielle.

*Escola Superior de Ciências da Santa Casa de
Misericórdia de Vitória*

brunazq@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Na década de 60, o grupo populacional com idade acima de 60 anos, foi o que mais cresceu no Brasil, ou seja, a população está envelhecendo mais. O processo de envelhecimento, naturalmente causam alterações físicas e funcionais ao indivíduo, porém o impacto socioeconômico causado pelas quedas nos idosos se faz presente devido aos aumentos dos custos gerados com os cuidados de saúde pela utilização de vários serviços especializados e aumento das hospitalizações. Quedas e instabilidade postural fazem parte dos componentes das síndromes geriátricas que englobam as mudanças de saúde mais comuns nos idosos. **OBJETIVOS:** Traçar o perfil sócio demográfico e determinar o nível de risco de quedas em idosos que residem em uma comunidade de Vitória-ES. **METODOLOGIA:** Procede-se um estudo quantitativo do tipo transversal com idosos de uma Unidade de Saúde da Família de Vitória. Foi selecionada uma amostra probabilística aleatória composta por 133 idosos que foram submetidos a entrevista semiestruturada e avaliações de saúde, entre abril e junho 2018. Foram coletadas variáveis para caracterização do perfil (sexo, idade, ocupação, se mora sozinho, se tem apoio, se sai de casa sozinho, histórico de quedas, morbidades e polifarmácia); o risco de quedas foi avaliado através do Teste de Equilíbrio e Marcha - TINETTI, que classificou os idosos em três grupos: com alto risco de quedas, com médio risco de quedas e com baixo risco de quedas, os pontos de corte utilizados para esta divisão seguiu a classificação proposta por Tinetti em 1986. A análise dos dados deu-se de forma descritiva com medidas de resumo de dados como frequências, médias e desvio padrão. **RESULTADOS:** Dos 133 idosos entrevistados a maioria eram mulheres (62%), com idade média de 69±7,45, aposentadas (64%), convivendo com cuidadores (22%), que não moram sozinho (66%) e possuem apoio familiar/

social em caso de necessidade (91%) e que saem de casa sozinhos (80%). Metade da amostra apresentam histórico de quedas, 87% apresentam morbidades, como hipertensão, diabetes e/ou outras e 36% apresentam polifarmácia. A pontuação média da Escala de Tinetti foi de $23,2 \pm 4,9$ e na divisão dos domínios, a média do Tinetti Equilíbrio foi de $13,6 \pm 2,8$ e do TINETTI Marcha foi de $9,5 \pm 2,6$. Na segregação dos grupos 47% dos idosos apresentaram baixo risco de quedas, 33% apresentaram médio risco e 20% apresentaram alto risco de quedas. **CONCLUSÃO:** Foi percebido que em linhas gerais o perfil dos idosos estudados se assemelha ao descrito na literatura, e quanto ao risco de quedas, a maioria da população estudada apresenta de médio à alto risco de quedas. Tal análise nos indica a necessidade da realização de medidas que trabalhem a marcha e o equilíbrio dessa população, com o intuito de reduzir os riscos intrínsecos de quedas, especialmente ao se considerar as características físicas e estruturais da comunidade, que dificultam a deambulação em razão de declives e escadarias, representando individualmente riscos extrínsecos para quedas. Dessa forma, entendemos que esta temática deve ser levada em consideração ao se elaborar planos de ação para esta população.

SAÚDE E ESPIRITUALIDADE: HUMANIZAÇÃO E INTEGRALIDADE NO CUIDADO

MORAIS Elisa Sonehara De; MACHADO Thatiane Guedes De Oliveira; MIRANDA Tacyanne Bilro De; NEVES Ana Paula Sabino De Medeiros; CARVALHO Stênio Medeiros De; VIEIRA Juna Maria Fernandes; GOMES Célia Pereira De Melo; OLIVEIRA Ruy Medeiros De.

Maternidade Escola Januário Cicco; Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

sonehara.elisa@gmail.com

INTRODUÇÃO: As investigações sobre a relação entre espiritualidade e saúde procuram compreender como crenças e comportamentos religiosos se relacionam ou interferem na saúde. Esta temática possui relevância num país como o Brasil, no qual 98 a 99% da população acredita em Deus. A atividade religiosa constitui-se em elemento eficaz, tanto para auxiliar na manutenção do estresse em nível saudável como para favorecer a qualidade de vida, visto que níveis mais elevados de envolvimento com a religião estão associados positivamente com indicadores de bem-estar psicológico. O exercício da fé e a prática da religiosidade são estratégias, muitas vezes utilizadas, pelas mães de bebês hospitalizados, como forma de lidar com um longo período de internação e sentimentos de culpa, raiva, ansiedade, medo, tris-

teza, impotência, entre outros. Nesta perspectiva, buscam-se novas maneiras de pensar a prática do cuidar voltadas para a humanização e a subjetividade na atenção à saúde no ambiente hospitalar, numa visão mais integrada do ser humano. **OBJETIVOS:** Promover encontros grupais, conduzidos por uma equipe multiprofissional, visando oferecer suporte emocional e espiritual para mães, acompanhantes e familiares de bebês prematuros e de baixo peso. **METODOLOGIA:** Foram realizadas rodas de conversas semanais, com dinâmicas, musicalidade, leitura de textos bíblicos e oração. Realizadas na Maternidade Escola Januário Cicco - UFRN, Natal/RN, no período de Janeiro à Junho de 2018. **RESULTADOS:** Foram realizadas 23 rodas de conversa, abordando temas como: paz, amor, união, amizade, confiança, alegria, gratidão, medo, esperança, perdão e perseverança. As rodas contaram com a participação de médicos, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeuta ocupacional, equipe de enfermagem e funcionários da higienização. Participaram, em média, cinco profissionais e dezoito mães, pais e/ou acompanhantes por roda. **CONCLUSÃO:** Considerando que os aspectos espirituais abarcam as necessidades humanas universais, norteando as escolhas do indivíduo, dando sentido e significado transcendente à vida, percebeu-se com este estudo que, as rodas de conversa promoveram o fortalecimento da fé dos participantes, melhorou os relacionamentos interpessoais entre as mães e destas com a equipe, bem como facilitou a resolução de conflitos e promoveu a capacidade de empatia e ajuda mútua, tendo em vista que a espiritualidade é um fator de bem-estar, conforto e esperança, que precisa ser incluída no processo de humanização dos cuidados em saúde. Apesar de ser um desafio inserir a dimensão espiritual na assistência na saúde, entende-se como imprescindível abordar, valorizar, respeitar e acolher a fé das famílias atendidas, de forma a integrar a espiritualidade no processo de cuidado.

SINAIS PRODRÔMICOS NA DOENÇA DE PARKINSON: PREVALÊNCIA DA CONSTIPAÇÃO INTESTINAL.

NIELSEN Mariângela Braga Pereira; SANTOS Ydléia Félix Dos; GERING Elga; SOUZA Janaina Patrocínio De Souza; SANTANA Lucas.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

lucasemescam@gmail.com

INTRODUÇÃO: Doença de Parkinson (DP), afecção degenerativa, crônica e progressiva do sistema nervoso central, definida por critérios clínicos e anatomopatológicos, que decorre da morte dos neurônios produtores de dopamina da substância negra. Essa alteração é caracterizada por distúrbios motores, dis-

funções posturais e cognitivas. Quando os sinais e sintomas são detectados, provavelmente já ocorreu a perda de aproximadamente 60% dos neurônios dopaminérgicos e o conteúdo de dopamina no estriado é cerca de 80% inferior ao normal. A alfa-sinucleína fosforilada é generalizada em toda medula espinhal e sistema nervoso periférico de indivíduos com DP. A presença de agregados proteicos intracitoplasmáticos chamados de Corpos de Lewy, sendo seu principal componente a proteína alfa-sinucleína, é principal característica patológica da DP. É sabido que o aparelho digestivo é afetado bem precocemente, muito antes do surgimento dos sintomas motores. Um dos primeiros sintomas da doença pode ser intestino lento e constipado. Há uma forte evidência de que a doença de Parkinson começa no trato gastrointestinal e espalha-se através do nervo vago para o cérebro. Desse modo, o presente estudo teve como objetivo verificar a relação entre a Doença de Parkinson e Alterações Gastrointestinais. **OBJETIVOS:** Verificar a relação entre a Doença de Parkinson e Alterações Gastrointestinais; Verificar a pré-existência de problemas gastrointestinais nos pacientes com doença de Parkinson da Clínica Escola de Fisioterapia da Escola Superior De Ciências Da Saúde da Santa Casa de Misericórdia de Vitória ES, EMESCAM. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa aplicada, explicativa e quantitativa com coleta de dados transversal, realizado na Clínica Escola de Fisioterapia da EMESCAM, no período de julho de 2016 a maio de 2017, em uma amostra de conveniência constituída por 21 pacientes com diagnóstico de doença de Parkinson, ambos os sexos, e que concordaram e assinaram o Termo de consentimento livre e esclarecido. Os indivíduos que se encaixaram nos critérios de inclusão foram submetidos à aplicação de questionário mediante entrevista com as seguintes variáveis: idade, raça, profissão/ocupação, sexo e pré-existência de doenças gastrointestinais como: queimação no estômago; refluxo, náusea e vômito, desconforto abdominal, constipação intestinal, flatulência. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética (CEP) da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), sob o número do parecer 1633623. **RESULTADOS:** Dos 21 entrevistados, 17(80,95%), apresentaram algum tipo de alteração gastrointestinal, sendo que 9 (42,9%) relataram constipação intestinal, 9 (42,9%) apresentaram esforço ou dificuldade ao evacuar, 6 (28,6%) tiveram sensação de evacuação incompleta, 6 (28,6%) mencionaram episódios de diarreia. Assim como Svesson et al. 2015, em seu trabalho, demonstrou que a doença de Parkinson pode ter o seu início através do trato gastrointestinal em nosso estudo foi demonstrado, também, que os pacientes apresentaram sintomas gastrointestinais antes dos primeiros sintomas motores e anos antes de iniciarem o tratamento medicamentoso para DP. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, com este estudo, que é frequente a presença dos sinais prodromáticos da doença de Parkinson

em especial a constipação intestinal. A maioria dos pacientes estudados apresentavam algum sintoma gastrointestinal antes do aparecimento dos comprometimentos motores.

SONOLÊNCIA DIURNA EM ESTUDANTES DE UM CURSO NOTURNO E DIURNO DE FISIOTERAPIA EM NATAL/RN

SILVA Janiérica Lázaro Da; AZEVEDO Felipe Augusto Barbalho Teixeira De; COSTA Valéria Balbino Da; MARCOLINO Heitor Antônio Da Silva; SILVA David Edson De Assis; BRITO Pedro Henrique Silva De; FARIAS Catharinne Angélica Carvalho De.

Centro Universitário do Rio Grande do Norte

janiericalazaro@gmail.com

INTRODUÇÃO: Estudantes universitários estão especialmente sujeitos as modificações no estilo de vida e no padrão do ciclo sono vigília. Muitos estudantes estão deixando pela primeira vez a casa da família e, além das modificações naturais em função da puberdade, são inseridos em um novo ambiente em função de suas aulas e atividades curriculares. **OBJETIVOS:** Analisar o padrão de sono de estudantes universitários que frequentam os turnos diurno e noturno em duas faculdades privadas da cidade de Natal/RN. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo transversal e observacional, realizado em duas instituições de ensino superior privadas de Natal/RN. A população foi de estudantes do curso de Fisioterapia, sendo a mostra por conveniência. Os dados foram coletados através de um formulário que coletou informações referentes identificação, atividades laborais que exercem, hábitos de vida, e rotina em relação aos horários de descanso e lazer. A sonolência diurna foi avaliada através da Escala de Sonolência de Epworth. A análise dos dados foi realizada através da estatística descritiva (média e desvio-padrão) e números absolutos com seus respectivos percentuais da amostra total. Para analisar a normalidade dos dados foi utilizado o teste de Kolmogorov-Smirnov, teste t não paramétrico, teste t de Student e o teste do Qui Quadrado. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 92 estudantes, sendo 64 (69,9%) do gênero feminino, idade média de 23,1(±4,5) anos. De acordo com o perfil da amostra foi constatado que 24 (52%) dos estudantes do turno diurno e 22 (47,8%) dos estudantes do turno noturno sofriam com sonolência diurna excessiva. **CONCLUSÃO:** Participaram do estudo 92 estudantes, sendo 64 (69,9%) do gênero feminino, idade média de 23,1(±4,5) anos. De acordo com o perfil da amostra foi constatado que 24 (52%) dos estudantes do turno diurno e 22 (47,8%) dos estudantes do turno noturno sofriam com sonolência diurna excessiva.

TIPOS E CARACTERÍSTICAS DOS EXERCÍCIOS PARA O TRATAMENTO DA ARTRITE REUMATÓIDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE METODOLÓGICA DAS PUBLICAÇÕES

PAVESI Raíssa Olegário Aguiar; CAMPOS Luana Oliveira Alves; BOENING Augusto; DIAS Fernanda Moura Vargas.

Universidade Federal do Espírito Santo

raissapavesi77@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A artrite reumatoide (AR) é uma doença reumática autoimune que acomete principalmente as articulações periféricas, gerando deformidades articulares incapacitantes. Entre os pacientes com diagnóstico de AR, 20-30% têm capacidade aeróbica reduzida e consequente redução dos índices de força e massa muscular pela dor, fadiga e limitação funcional das articulações. Evidências indicam que o exercício físico nesses pacientes reduz a fadiga, melhora a aptidão respiratória, assim como a função física e o bem estar psicológico. Contudo, ainda não existe consenso quanto ao melhor tipo de exercício, bem como sua intensidade, frequência e duração para o tratamento de pacientes com AR. **OBJETIVOS:** Identificar e caracterizar os exercícios utilizados para o tratamento da AR. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura e avaliação da qualidade metodológica dos estudos publicados, realizada de novembro a dezembro de 2017. Utilizaram-se os descritores *activity* e *arthritis rheumatoid*, *exercise movement techniques* e *arthritis rheumatoid*, *exercise therapy* e *arthritis rheumatoid*, *respiratory exercise* e *arthritis rheumatoid*, *exercise* e *arthritis rheumatoid*, *exercício* e *artrite reumatoide*, *terapia por exercício* e *artrite reumatoide*. Foram rastreados artigos que tivessem os descritores presentes no título dos artigos publicados entre os anos de 2013 a 2017, nas bases de dados eletrônicas MEDLINE e PUBMED. Adotaram-se como critérios de inclusão, o tipo de estudo ser ensaio clínico controlado ou estudo de coorte, na língua inglesa ou portuguesa e o objetivo da intervenção ser o tratamento da AR em adultos. O critério de exclusão foi tratar-se de intervenção cirúrgica ou farmacológica. A escolha dos artigos foi realizada por dois revisores independentes. Inicialmente a seleção foi realizada pelo título e resumo, após os estudos foram lidos na íntegra e aqueles que não estivessem dentro dos critérios estabelecidos foram excluídos. A qualidade metodológica dos estudos selecionados foi avaliada pela escala PEDro. **RESULTADOS:** Ao todo foram encontrados 280 estudos, destes 10 foram selecionados. A metade dos artigos apresentaram escores ≥ 5 na escala PEDro, portanto sendo considerados de alta qualidade (Concordância entre avaliadores foi boa, coeficiente Kendall = 0,98, $p = 0,03$). Dentre os tipos de exercícios encontrados citam-se os de fortalecimento, alongamento, ativos, aeróbicos, funcionais e

de força de preensão manual. Em relação à intensidade foram encontrados exercícios de baixa, moderada, alta e muito alta intensidade. As frequências de exercícios encontradas variam de uma, duas a cinco vezes por semana. Em relação à duração, 60% dos estudos foram desenvolvidos em tempo igual ou superior ao de oito semanas. **CONCLUSÃO:** Os programas de incentivo a atividade física através de envio de mensagens de texto, exercícios de fortalecimento e alongamento, exercícios ativos e de cinesioterapia associados a outras técnicas fisioterapêuticas, exercícios funcionais, como também exercícios de força de preensão manual contribuem para a melhora das disfunções consequentes da AR. Os exercícios de baixa, moderada e alta intensidade obtiveram desfechos significativos. Frequência de duas a cinco vezes por semana proporcionam melhores resultados. Ressalta-se ainda que as intervenções com duração maior ou igual a oito semanas são mais eficazes.

TRATAMENTO CONSERVADOR ANTES DE INDICAÇÃO CIRÚRGICA EM PACIENTES ATENDIDOS EM HOSPITAL DA GRANDE VITÓRIA

VIDAL Pâmela Reis; PAMPOLIM Gracielle; COELHO Pitiguara.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

pamelareeis@aol.com

INTRODUÇÃO: De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, são estimados aproximadamente 27 milhões de brasileiros com doença crônica de coluna no Brasil, sendo uma das doenças mais prevalentes no país, no mundo e um dos principais motivos de incapacidade e afastamento do trabalho, gerando altos custos ao sistema de saúde e previdência do país, além de afetar diretamente a qualidade de vida do grupo acometido. Uma forma de reduzir custos elevados com tratamentos longos, sem eficácia, que levam a tratamentos cirúrgicos que poderiam ter sido evitados, é basear a prática clínica em evidências, minimizando riscos de prejuízos ao paciente e ao sistema de saúde. Os fisioterapeutas brasileiros não estão utilizando as melhores evidências disponíveis em sua tomada de decisão clínica, uma realidade que precisa ser modificada, para que estes pacientes tenham acesso a uma melhor abordagem, com mais perspectiva de melhora do quadro e a fisioterapia seja reconhecida pela efetividade dos tratamentos, cumprindo o papel de levar qualidade de vida aos indivíduos atendidos e manter uma imagem de confiança perante a sociedade. **OBJETIVOS:** Identificar se os pacientes foram submetidos à tratamento fisioterapêutico antes da intervenção cirúrgica pelo tempo mínimo preconizado de 3 meses e as abordagens fisioterapêuticas utilizadas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo trans-

versal, com uma amostra de 32 pacientes com idade entre 18 e 60 anos. Estes foram avaliados através de formulário próprio para identificar de forma subjetiva as terapias realizadas durante o tratamento. Após a aprovação do comitê de ética e assinatura do TCLE, os participantes foram entrevistados de forma a coletar dados socioeconômicos, sociodemográficos e clínicos, para identificar a realização de fisioterapia antes do processo cirúrgico e quais técnicas realizadas. Durante a entrevista, os pacientes foram esclarecidos sobre como técnica era realizada, para que os mesmos conseguissem identificá-las quando perguntadas. E em seguida responderam aos questionário de Incapacidade Roland-Morris- RMDQ e a Escala Visual Analógica- EVA. **RESULTADOS:** Todos os participantes incluídos na amostra realizaram tratamento conservador, em sua maioria no serviço de saúde pública (n=28), mas apesar de acesso ao serviço e tempo superior a 3 meses de tratamento em 62,5% dos casos, boa parte não relatou alívio dos sintomas. Um número muito alarmante de pacientes não realizou pelo menos uma técnica de evidência e recomendação científica para as patologias abordadas. **CONCLUSÃO:** Após análise dos dados a partir da amostra obtida, concluímos que a fisioterapia foi empregada de forma aleatória, não metodológica, sem prática baseada em evidência na maior parte da amostragem, uma vez relatado pelos pacientes que não houve atenção individual na maioria dos casos, necessária está para avaliação e diagnóstico cinético-funcional, fundamental para bom prognóstico; o que repercute de forma amplamente negativa na população que depende do serviço prestado, refletindo na incapacidade de melhora dos indivíduos, prejuízos socioeconômicos e psicossociais, além de alto custo para a fonte pagadora final. Acreditamos que muitos destes indivíduos poderiam ter um curso da doença diferente, visto que a maioria não realizou tratamento conservador baseado em evidência.

USO DA REALIDADE VIRTUAL NA AQUISIÇÃO DA POSTURA BÍPEDE EM UMA CRIANÇA PORTADORA DE MICROCEFALIA: ESTUDO DE CASO

FREITAS Bárbara Karine Do Nascimento; SILVA Maíza Talita Da; PAJEU Matheus Da Costa; ARAÚJO Ilana Mirla Melo; SILVA Jefferson Lima Nascimento Da; SOUZA Éberth Jennyfer Lira De; JUNIOR Edmilson Gomes Da Silva; ALVES Carla Ismirna Santos.

Centro Universitário do Rio Grande do Norte

barbaraknf18@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Zika Vírus (ZIKV) surgiu em 1947 em Uganda na floresta chamada Zika. Segundo informações oficiais, a entrada do ZIKV no Brasil parece ter ocorrido em estados do Nordeste, e sua dispersão coincide com o aumento da incidência de casos de microcefalia em comunidades infestadas

pelo *Aedes aegypti*. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) a microcefalia é uma malformação congênita definida quando o perímetro cefálico é menor que dois ou mais desvios-padrão do que a referência para o sexo, à idade ou tempo de gestação onde atualmente foram adotados diferentes parâmetros do perímetro cefálico para meninos e meninas a termos; 31,9 cm e 31,5 cm para menino e menina, respectivamente. Os recém-nascidos (RN) com microcefalia correm o risco de atraso no desenvolvimento e incapacidade intelectual, podendo também desenvolver convulsões e incapacidades físicas. Nesse contexto, a realidade virtual (RV) vem sendo apontada como um recurso tecnológico, ao possibilitar a interação do indivíduo com um ambiente virtual. O Xbox 360 Kinect® permite ao jogador utilizar seu próprio corpo para controlar e interagir com o jogo. A ausência de um controlador de jogo pode ser o provável responsável pelo aumento dos níveis da atividade, já que o sistema requer a movimentação ativa e a interação de todo o corpo. **OBJETIVOS:** Verificar a possibilidade da utilização da RV para reabilitação motora em criança com microcefalia por Zika vírus. **METODOLOGIA:** O relato de caso foi de uma criança de dois anos e quatro meses de idade, sexo feminino, que foi submetida a quatro etapas durante o tratamento fisioterápico nas Clínicas Integradas do UNI-RN, Natal/RN. I- foi caracterizada pela escolha dos jogos, denominado Kinect Adventurs; II- realizada avaliação mediante a ficha avaliativa utilizada nas clínicas integradas do UNIRN, seguida com aplicação do protocolo Pediatric Evaluation Disability Inventory - PEDI, instrumento de avaliação da capacidade funcional; III- execução do protocolo com as duas modalidades do Kinect Adventures, utilizando o Xbox 360 Kinect®. O atendimento foi realizado duas vezes na semana, com duração de 30 minutos cada sessão, perfazendo 12 sessões equivalentes há 2 meses; IV- reavaliação utilizando a ficha avaliativa, protocolo PEDI, vídeos e fotos após o tratamento, realizada a análise dos dados para que o teste de shapiro verificasse a hipótese de normalidade o t-student comparasse as médias pareadas, sendo seus resultados representados por gráficos e tabelas. **RESULTADOS:** Paciente M.V.S, idade cronológica de 2 anos e 4 meses, idade motora no 4º trimestre, gênero feminino, com mãe acometida pelo Zika vírus no segundo trimestre de gestação, apresenta diagnóstico clínico de microcefalia por Zika vírus e diagnóstico cinético-funcional de paraparesia espástica com dificuldade para marcha. Nível IV (automobilidade com limitações), segundo a GMFCS-E&R. No que diz respeito à amplitude de movimento ativa de membro inferior direito e esquerdo a paciente apresentou melhora após a 2ª avaliação. Houve progressão nos padrões motores de insatisfatórios para satisfatórios. Os indicadores de autocuidado, mobilidade e função social elevaram nos escores da 2ª avaliação. **CONCLUSÃO:** Esta criança foi beneficiada com a RV, obtendo impacto sobre o equilíbrio, alcance manual e manutenção da postura bípede.

USO DO MICROAGULHAMENTO NO TRATAMENTO DA CICATRIZ DE ACNE: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

VENTURA Ariana Teresa Mateus; LESSA Letícia Briany De Carvalho; CARVALHO Aline Carla Araújo; TEIXEIRA Raphaela Farias.

Centro Universitário Cesmac

alinecca@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As cicatrizes de acne podem afetar entre 90 a 95% dos pacientes com acne vulgar e levar a um importante impacto psicossocial, estando associadas à baixa auto-estima, ansiedade, depressão e suicídio. O microagulhamento (MAG) vem sendo considerado como uma técnica ótima para minimizar a aparência destas cicatrizes, no entanto, ainda faltam evidências científicas sobre a eficácia, protocolo de aplicação, custo-benefício e resultados em longo prazo. **OBJETIVOS:** Este trabalho teve, pois, como objetivo investigar a eficácia da técnica de microagulhamento no tratamento das cicatrizes de acne. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão sistemática de literatura, cujo protocolo de pesquisa seguiu a recomendação PRISMA, sendo incluídos na amostra estudos de ensaios clínicos, randomizados ou não, que avaliaram o aspecto da cicatriz de acne, antes e após o procedimento de MAG. Foram excluídos artigos não disponíveis nas línguas inglesa, espanhola e portuguesa e cuja versão completa não foi possível de ser obter. A pesquisa foi realizada nas bases de dados Pubmed, Lilacs, Scielo e PeDRO, no período de julho a outubro de 2017, combinando-se os termos “microneedle” ou “microneedling” ou “percutaneous induction collagen” ou “dermaroller” ou “treatment”, “acne” e “scars”. A qualidade metodológica dos estudos incluídos foi avaliada por meio da Escala de Risco de Viés da Colaboração Cochrane. **RESULTADOS:** Após a exclusão dos duplicados, foram avaliados os títulos e resumos de 315 artigos, sendo selecionados 24 artigos para leitura na íntegra, incluindo-se na revisão ao final 16 artigos. A maioria dos artigos usou uma amostra de adultos de até 40 anos de idade e avaliou a eficácia do tratamento a partir da comparação entre as hemifaces de um mesmo participante. Os estudos incluídos diferiram bastante entre si, com relação ao tamanho das microagulhas, que influenciavam na profundidade e resultado da técnica; ao número de sessões e intervalo entre elas; e a técnica realizada, se MAG isolado, associado a substâncias ou combinado com outra técnica. Apenas cinco estudos utilizaram a técnica de MGA isolada evidenciando uma melhora significativa nas cicatrizes de acne de leve à moderada, resultado semelhante ao encontrado pelos estudos que utilizaram microagulhamento associada com radiofrequência fracionada, novo equipamento disponível no mercado. O uso do MGA associado a princípios ativos, com a finalidade de favorecer a permeação dessas substâncias

por meio da micropuntura também mostrou resultados satisfatórios. Apenas dois estudos compararam o MAG com outras técnicas para o tratamento de cicatriz de acne, evidenciando que a subcisão e o Laser Er: Yag foram superiores ao MAG. A maioria dos estudos foi considerado como em alto risco de viés em 4 dos 7 itens avaliados. A falta de padronização ou de escalas de avaliação objetivas para avaliar os resultados obtidos com os tratamentos é uma das maiores limitações encontradas nos estudos analisados. **CONCLUSÃO:** O microagulhamento surge com uma boa opção terapêutica para cicatrizes de acne, pouco invasiva e de baixo custo, com resultados promissores, mas ainda são necessárias mais pesquisas, com melhor rigor metodológico, que possa assegurar a eficácia e segurança da técnica, bem como a forma de aplicação mais eficaz.

USO DO WHODAS 2.0 PARA O PROCESSO DE REABILITAÇÃO NA REDE PÚBLICA

DORNELAS Lilian De Fátima; MARTINS Ludimila De Souza.

Prefeitura Municipal de Uberlândia

liliandefatima@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda uma abordagem multidimensional, oferecendo uma figura mais ampla da realidade vivenciada pelos indivíduos. Aliado a este modelo, o Sistema Único de Saúde (SUS) preconiza a integralidade do cuidado e orienta profissionais da saúde na promoção de ações integrais. O uso de triagem pelos profissionais de saúde que funcione como filtro para melhor direcionamento das ações, pode ser um caminho que facilite a concretização dos princípios do SUS e o que é preconizado pela OMS. O WHODAS 2.0 foi elaborado pela OMS para avaliar a saúde e deficiência, e dentre os vários objetivos estão a identificação de necessidades e o estabelecimento de prioridades. **OBJETIVOS:** Descrever o uso do WHODAS 2.0 no processo de reabilitação na rede pública em Uberlândia/MG. **METODOLOGIA:** Foi realizado a aplicação do WHODAS 2.0 (versão 36), por meio de entrevista, com todos os pacientes com lesões neuromúsculoesqueléticas ou seus cuidadores, encaminhados para o processo de reabilitação no Centro Especializado em Reabilitação III (CER III). A aplicação foi proposta como “porta de entrada” para o conhecimento das demandas do paciente, associado ao direcionamento para avaliação multiprofissional ou pontual na Instituição, os meses de abril e maio de 2018. **RESULTADOS:** 47 pacientes foram admitidos neste período. O escore médio de incapacidade entre eles foi de 56,1 ($\pm 19,2$) e os escores médio dos domínios de vida, cognição, mobilidade, autocuidado, relações interpessoais, atividades de vida e participação social foram: 55,3 ($\pm 29,7$), 71,5

EIXO II: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE

A COZINHA E O MOVIMENTO EM EQUILÍBRIO: VIVÊNCIAS, PERCEPÇÕES CORPORAIS E COMITÊ DE ERGONOMIA

COCKELL Fernanda Flávia; AVEIRO Mariana Chaves; DINIZ Alessandra Peixoto; ALVES Aline Bernardes.

Universidade Federal de São Paulo

fercockell@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O estágio de Fisioterapia em Saúde do Trabalhador da Unifesp acontece há cinco anos no Departamento de Gestão de Pessoas da Prefeitura Municipal de Santos (PMS). A saúde e segurança dos servidores das cozinhas escolares demandam estudos para avaliar a incapacidade e funcionalidade, pois os dados são restritos a doença e ao tempo de afastamento. O trabalho nas cozinhas apresenta atividades de manipulação manual intensa na preparação do alimento, transporte de insumos, além do cuidado e higienização da cozinha. Essas tarefas acompanham movimentos repetitivos, manutenção de postura estática e carregamento de pesos (CASAROTTO & MENDES, 2003; Alencar, Cavalcanti e Montezor, 2013). **OBJETIVOS:** A pesquisa tinha um duplo objetivo, avaliar a funcionalidade das cozinheiras da PMS e propor ações de intervenção através da formação continuada da equipe do serviço, buscando capacitar multiplicadores, fortalecendo a parceria ensino-serviço. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal quantitativo, formado por cozinheiros da PMS, de ambos os sexos. Do total em exercício (n=436), participaram do estudo 333 servidores, de ambos os sexos. Para as avaliações foram utilizados dois questionários: Nórdico e HAQ. Foi utilizado o teste estatístico t-Student não pareado, resultado significativo quando $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Os Distúrbios Musculoesqueléticos (DME's) representaram 36,04% das causas de afastamentos entre os cozinheiros em 2016, com 4844 dias não trabalhados. Dos 333 servidores, 20,2% apresentaram "incapacidade moderada" segundo o HAQ. O nórdico demonstrou que a coluna lombar é a estrutura mais comprometida, sendo que 62,2% foram impedidos nos últimos 12 meses de realizar atividades. Cada grupo de estagiários de fisioterapia da Unifesp realizam um bloco da capacitação teórica quinzenal e prática nas cozinhas, sob supervisão docente, vivenciando na graduação a educação em saúde e a gestão em saúde do trabalhador. Foram desenvolvi-

(± 25), 64,2 (± 27), 38,5 ($\pm 28,8$), 40 (± 16), 67,3 (± 20), respectivamente. A maior parte dos pacientes (37; 70,2%) foi encaminhada para avaliação multiprofissional. **CONCLUSÃO:** O WHODAS 2.0 é de fácil uso e ajuda na identificação das necessidades do paciente, com base na percepção de sua deficiência. Além disso, a inserção do questionário como triagem no CER III proporciona acolhimento, atendimento humanizado e abordagens interdisciplinares.

WHODAS 2.0: AVALIAÇÃO DA INCAPACIDADE DE INDIVÍDUOS COM HISTÓRIA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

DORNELAS Lilian De Fátima.

Prefeitura Municipal de Uberlândia

liliandefatima@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O diagnóstico e a avaliação da deficiência são valiosos, pois, podem predizer fatores que o diagnóstico sozinho falha em predizer. Além disso, a avaliação da deficiência identifica necessidades, combina tratamento com intervenções, mede resultados e eficácias, estabelece prioridades e aloca recursos. O WHODAS 2.0 (WORLD HEALTH ORGANIZATION DISABILITY ASSESSMENT SCHEDULE 2.0) é um questionário de avaliação da incapacidade da Organização Mundial de Saúde, que avalia de forma prática e genérica a saúde e deficiência no âmbito populacional ou clínico, em seis domínios da vida: cognição, mobilidade, autocuidado, relações interpessoais, atividades de vida e participação social. **OBJETIVOS:** Avaliar indivíduos com história de Acidente Vascular Cerebral (AVC), quanto ao nível de deficiência para identificação de necessidades no processo de reabilitação. **METODOLOGIA:** Participaram do estudo 10 indivíduos com história de AVC, encaminhados para a reabilitação no Centro Especializado em Reabilitação III (CER III) na cidade de Uberlândia, Minas Gerais (CAAE: 85792318.1.0000.5704). O questionário WHODAS 2.0 foi aplicado no primeiro dia de atendimento do paciente junto à avaliação com o médico, por uma fisioterapeuta com experiência na aplicação deste instrumento. **RESULTADOS:** A maioria dos participantes era do sexo masculino (7; 70%), com idade média de 61 ($\pm 16,31$) anos, com diagnóstico de AVC Hemorrágico (8; 80%) e com o tempo da condição de saúde menor que ($3,7 \pm 1,34$) quatro meses. O escore médio de incapacidade os pacientes com AVC foi 61,6 ($\pm 18,24$), identificando demandas complexas em todos os domínios da vida. As terapias indicadas foram principalmente: fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia e serviço social. **CONCLUSÃO:** Os indivíduos com história de AVC apresentam demandas complexas as quais requerem a atuação de uma equipe multiprofissional com abordagem interdisciplinar.

das habilidades para avaliar nas escolas da SEDUC as cargas de trabalho nas cozinhas (físicas, cognitivas e psíquicas), acompanhar e realizar as avaliações ergonômicas seguindo as etapas de análise da demanda, análise da tarefa/atividade, diagnóstico, recomendações e estabelecimento de metas e prioridades. **CONCLUSÃO:** As ações de promoção a saúde e prevenção de doenças devem ser pautadas nas incapacidades encontradas, incluindo limitações de atividade e de restrições na participação social. Os achados levaram a formação de um curso de 100 horas em Ergonomia, para capacitar 14 servidores da PMS, como parte das ações do estágio em Fisioterapia do Trabalho em 2017. O comitê interno avalia, acompanha, interage e busca soluções para os problemas ergonômicos existentes nas cozinhas, sendo multiplicador. O comitê passou a ser multiplicador da proposta em 2018, contando ainda com o apoio da equipe de Fisioterapia da Unifesp até que tenha autonomia para realizar os Laudos Técnicos Ergonômicos.

A FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA: COM A PALAVRA, OS COORDENADORES DE CURSO.

SOUZA Hellen Reisen De; FERRARI Mariane Botelho; PEDRA Alessandra Oliveira; BLANDINO Rochely Silva Panetto; FREITAS Grace Kelly Filgueiras.

Universidade Federal do Espírito Santo

grace.freitas@ufes.br

INTRODUÇÃO: As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de Fisioterapia apontam que o egresso deverá ser capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, atendendo ao sistema de saúde vigente no país e à atenção integral da saúde da população. Os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) são incorporados no contexto das DCNs como eixo para a reorientação da formação do Fisioterapeuta. A partir das diretrizes, a Fisioterapia é inserida no campo da atenção primária em saúde (APS) no âmbito da formação, para tanto, devendo romper paradigmas e ressignificar a práxis profissional. No entanto, a formação do fisioterapeuta no Brasil ainda privilegia o campo da atenção secundária e terciária. Efetivar a inserção dos estudantes na rede de atenção básica é uma tarefa desafiadora para muitas instituições de ensino superior. **OBJETIVOS:** Identificar avanços e desafios para aproximação da formação em Fisioterapia à atenção primária em saúde. **METODOLOGIA:** Este estudo faz parte de uma pesquisa com Instituições Públicas no Brasil e com as Instituições do Espírito Santo (ES) que ofertam o curso de Fisioterapia. Foram contatados os coordenadores dos cursos ofertados no ES para apresentação da pesquisa. Foi realizada entrevista semiestruturada cujo eixo norteador foi “os

avanços e desafios para atender às DCN no que tange a formação do fisioterapeuta para atuar na atenção primária em saúde no estado do Espírito Santo”. A entrevista foi gravada e transcrita na íntegra para análise do conteúdo sob o método de interpretação dos sentidos. Aprovado pelo Comitê Ética em Pesquisa, CAAE 55818116.8.0000.5060. **RESULTADOS:** O ES conta com 9 instituições que ofertam o curso de fisioterapia, 8 privadas e 1 pública. Os coordenadores de todas as IES participaram desta pesquisa. As categorias de análise que emergiram do discurso foram (1) formação do fisioterapeuta - acadêmicos e docentes; (2) falta de conhecimento sobre a atuação do fisioterapeuta na APS - sociedade e os próprios fisioterapeutas; (3) a violência social comprometendo a inserção dos estudantes na rede. **CONCLUSÃO:** Os coordenadores apontam que há mais desafios do que avanços neste momento, e, destacam que a falta de políticas públicas efetivas para inserção do fisioterapeuta no serviço neste nível de atenção, e a cultura da sociedade voltada para a doença e à medicalização são fatores que permeiam todos os desafios apontados.

A FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA PARA A ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE NA PERSPECTIVA DOCENTE

LUCENA Eleazar Marinho De Freitas; LUCENA Renata Newman Leite Dos Santos; RIBEIRO Kátia Suely Queiroz Silva; NASCIMENTO João Agnaldo Do.

Universidade Federal da Paraíba

eleazar_lucena@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O modelo de formação tradicional e fragmentada dos profissionais de saúde, aliado ao contexto histórico da fisioterapia vinculada à reabilitação e realizada em serviços de atenção secundária e terciária, manteve a profissão distante dos cuidados primários de saúde e impôs desafios para a atuação do fisioterapeuta na atenção básica à saúde. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo é compreender a percepção dos docentes dos cursos de fisioterapia de um estado do Nordeste brasileiro acerca da formação do fisioterapeuta para atuar na atenção básica à saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal com abordagem qualitativa. Os sujeitos do estudo foram os docentes de graduação, que no período da coleta de dados estavam ministrando componentes curriculares voltados para a atenção básica. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas, sendo os dados coletados por meio de um gravador de áudio. A análise dos dados foi realizada por meio do software Analyse Lexicale par Contexte d'un Ensemble de Segments de Texte (ALCESTE), versão 2015. **RESULTADOS:** Participaram 11 docentes, sendo quatro de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e sete de IES privadas, os quais apresentaram nove IES que aceitaram participar do

estudo. A análise resultou em cinco classes de discursos, as quais versaram sobre os seguintes temas: os docentes perceberam um processo de formação teórico-prático para a atenção básica, no qual o componente teórico possui maior ênfase nos períodos iniciais da graduação; enaltecem a importância da vivência na atenção básica durante a formação, o que permite ao discente uma ampla compreensão frente às necessidades do sistema de saúde e de seus usuários. No entanto, a carga horária das disciplinas é considerada insuficiente, limitando a prática acadêmica neste nível de atenção. Além disso, os docentes apresentaram aspectos desfavoráveis desta formação, destacando a fragmentação do ensino e a dificuldade de integração do que se é estudado neste nível de atenção com outros componentes curriculares. Apesar dos discentes desenvolverem ações na atenção básica que incluem atendimentos e atividades de promoção de saúde, os docentes mostraram-se preocupados com a integração junto aos profissionais do serviço, requisito para que se consiga adequar à proposta do treinamento profissional em fisioterapia aos pressupostos do trabalho do NASF. Os docentes ainda ressaltaram a contribuição dos projetos de extensão universitária para o perfil do profissional egresso. **CONCLUSÃO:** Os docentes identificaram limitações e potencialidades na formação em fisioterapia para a atenção básica e apontaram possibilidades de adequação para a formação do fisioterapeuta para a atenção básica.

A PERSPECTIVA DISCENTE SOBRE A FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA PARA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

LUCENA Renata Newman Leite Dos Santos; LUCENA Eleazar Marinho De Freitas; RIBEIRO Kátia Suely Queiroz Silva; NASCIMENTO João Agnaldo Do.

Universidade Federal da Paraíba

renatanewman@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O trabalho na atenção básica orienta-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social. Todavia, não há muitos indícios de que o processo de formação em fisioterapia possibilite vivência e reflexão teórica acerca desses princípios. **OBJETIVOS:** Este artigo objetiva compreender a percepção dos discentes dos cursos de fisioterapia em um Estado do nordeste brasileiro acerca da formação para a atenção básica (AB). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal com abordagem qualitativa. Participaram do estudo estudantes matriculados no último ano dos cursos de fisioterapia. A coleta de dados se deu por meio de entrevistas semi-estruturadas e a análise foi realizada no software Analyse Le-

xicale par Contexte d'un Ensemble de Segments de Texte (ALCESTE), versão 2015. **RESULTADOS:** Esta pesquisa contou com a participação de 36 discentes matriculados no último ano do curso de fisioterapia, os quais representaram nove Instituições de Ensino Superior (IES) que aceitaram participar do estudo, sendo sete públicas e duas privadas. A análise resultou em cinco classes, a saber: Classe 1 - Aptidão para o trabalho na AB; Classe 2 - Processo de trabalho na AB; Classe 3- Vivências práticas na AB; Classe 4- Avaliação da formação para a proposta do NASF; e Classe 5- Dificuldades durante a experiência na AB. Os discentes valorizam as vivências realizadas na AB durante a formação, entretanto reconhecem o foco nas ações de reabilitação. As oportunidades de atuação na AB ocorreram de forma tardia e pontual durante o curso, acarretando certa limitação teórica devido ao pouco tempo de atuação neste nível de atenção. Os currículos privilegiam experiências na atenção especializada e hospitalar. Nas atividades práticas realizadas na AB foram identificados aspectos falhos quanto a integração ensino-serviço, na qual discentes e profissionais não trabalham conjuntamente na perspectiva da atuação interprofissional. **CONCLUSÃO:** Foi possível observar que, na percepção discente, há limitações quanto à formação em fisioterapia para a atenção básica à saúde no seu componente teórico, como também no componente prático, resultando em uma compreensão limitada quanto aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). Sugere-se maior engajamento dos atores envolvidos no ensino em Fisioterapia na elaboração de estratégias curriculares que enfatizem experiências pedagógicas no primeiro nível de atenção à saúde, aproximando a prática dos fundamentos e diretrizes da atenção básica e do NASF.

ALUNOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DE UMA UNIVERSIDADE ESTADUAL DEMONSTRAM SIGNIFICATIVO AUMENTO DO CONHECIMENTO SOBRE AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO FISIOTERAPEUTA APÓS UM ANO DE CURSO

SILVA Maria Jasmine Gomes Da; DUARTE Maria Beatriz; BALBINO Vanessa Santos; OLIVEIRA Glícia Do Nascimento Da Silva; MELO Luciana Costa.

*Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas;
Universidade Federal de Alagoas*

luciana.melo@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: As Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN's para o ensino e educação em Fisioterapia preconizam que o Fisioterapeuta deve ser habilitado para exercer a profissão de modo generalista, humanista e apto para atuar nos três níveis de atenção, tendo essas competências obrigatoriamente incluídas e instruídas dentro das disciplinas da matriz curricular do curso. **OBJETIVOS:** Verificar a contribuição

de atividades proporcionadas pelo primeiro ano do curso de fisioterapia de uma universidade estadual para o conhecimento dos alunos quanto a atuação do fisioterapeuta com base nas DCN's. **METODOLOGIA:** Estudo retrospectivo, comparativo, realizado a partir do banco de dados da disciplina Processos de Trabalho em Fisioterapia I, a qual é anual e ofertada nos dois primeiros semestres do curso de fisioterapia. No primeiro e último dia da disciplina os alunos respondem um questionário semiestruturado contendo as perguntas: 1. Por que você escolheu cursar Fisioterapia?; 2. O que é Fisioterapia?; 3. Onde um Fisioterapeuta pode trabalhar?; 4. Quais recursos um Fisioterapeuta pode utilizar na prática profissional? A partir das respostas dos alunos, os dados foram tabulados segundo a análise de conteúdo de Bardin (2011), em busca de identificar as categorias emergentes acerca dos conhecimentos e habilidades preconizadas pelas DCN's. **RESULTADOS:** As categorias emergentes demonstram que 100% dos alunos recém-ingressos acreditam que a fisioterapia é uma profissão reabilitadora, negligenciando a atuação do fisioterapeuta no nível primário (NP) e secundário de atenção à saúde. Apenas 30% referiu que o fisioterapeuta atua no NP. Ao final da disciplina, 100% dos alunos afirmaram que tinham uma visão limitada sobre a Fisioterapia. 73,3% destacaram a atuação do fisioterapeuta nos três níveis de atenção à saúde. 90% dos alunos recém-ingressos afirmaram que os únicos campos de trabalho do fisioterapeuta são hospitais e consultórios, perpetuando a perspectiva da atenção terciária. Ao final da disciplina 30% destacaram que o Fisioterapeuta também pode atuar na Saúde Coletiva, como NASF e UBS. 66,6% dos alunos recém-ingressos atribuíram ao fisioterapeuta o emprego da mecanoterapia, ademais, 6,6% afirmaram a utilização de remédios. Ao final da disciplina 100% dos alunos destacaram que o fisioterapeuta utiliza recursos manuais, mecânicos, elétricos e térmicos. **CONCLUSÃO:** Os alunos demonstraram significativo aumento do conhecimento sobre a atuação do fisioterapeuta. Observa-se que a universidade, ainda no primeiro ano, contribuiu para a evolução quanto ao conhecimento da profissão e demonstrase a importância da implantação de atividades que promovam o entendimento sobre as competências e habilidades do fisioterapeuta, visto que os alunos ingressos no curso tem visão limitada acerca da profissão escolhida.

ANÁLISE DO FISIOTERAPEUTA DO TRABALHO NAS EMPRESAS DA GRANDE VITÓRIA E SUAS ATRIBUIÇÕES PERANTE O CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA

CAETANO Thais Meneghetti; ABRAHÃO Fabiana.

Católica de Vitória Centro Universitário

thaismeneghetti.c@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A fisioterapia do trabalho é uma área relativamente nova, reconhecida em 2008 pelo COFFITO, porém já havia indícios que na década de 80 profissionais já realizavam atendimento em ambientes do trabalho sem a finalidade preventiva. A finalidade de se ter um fisioterapeuta do trabalho dentro de uma organização tem como intenção dar qualidade de vida aos trabalhadores prevenindo lesões musculoesqueléticas. **OBJETIVOS:** Este trabalho teve como objetivo verificar a existência e a necessidade dos profissionais de fisioterapia em empresas de grande e médio porte localizadas na região da Grande Vitória e se estes profissionais estão desempenhando suas atividades conforme a Resolução N° 465, de 20 de Maio de 2016 publicado pelo COFFITO. **METODOLOGIA:** Foi selecionada uma amostra de 19 empresas localizadas na Grande Vitória através do Anuário IEL 200 - Maiores e melhores empresas - Espírito Santo - 2017 a qual fica disponível no site do Instituto Euvaldo Lodi - IEL, essas empresas são de diversos ramos de atividade. Inicialmente foram realizadas ligações telefônicas para cada empresa e assim convidando-as para responder ao questionário. Os dados do questionário das empresas e da fisioterapeuta foram organizados em uma planilha em Excel para melhor análise dos resultados. O questionário para a empresa obteve perguntas para conhecer o perfil da empresa e se possuía o profissional em questão. O questionário para a fisioterapeuta foi construído com embasamento nos artigos 3° e 5° da Resolução N° 465, de 20 de Maio de 2016 publicado pelo COFFITO objetiva a verificação das verdadeiras atribuições desempenhadas pelo fisioterapeuta dentro da instituição. **RESULTADOS:** Foi constatado que, das 12 empresas que responderam o questionário, aproximadamente 17% possuem fisioterapeuta, ou seja, duas empresas. Foi abordado sobre a necessidade de possuir o profissional de fisioterapia do trabalho conforme verificações realizadas nas normas de segurança do trabalho do Ministério do Trabalho. Das duas empresas que possuíam fisioterapeuta do trabalho, uma fisioterapeuta respondeu ao questionário específico. Analisando o questionário respondido pela fisioterapeuta do trabalho, foi verificado que a mesma executa 77% das atribuições dessa especialização na empresa em que atua. Entre as perguntas para a empresa o que fica evidente em sua resposta é que não possui fisioterapeuta do trabalho porque a lei não obriga. **CONCLUSÃO:** A regulamentação trabalhista não obriga as empresas a contratarem fisioterapeuta do trabalho, isso explica o número tão baixo de empresas que não possuem tal especialista. De acordo com o questionário aplicado foi compreendido que a profissional exerce as funções conforme a resolução do conselho federal. Seria importante manter o fisioterapeuta não somente na saúde pública ou atendimentos hospitalares, clínicas, UTI, consultórios e domicílio, mas também

dentro das empresas junto com a Segurança e Medicina do Trabalho que a profissão fosse incluída dentro do quadro da NR 4 que compõe o SESMT sendo reconhecida como obrigatoriedade.

APLICABILIDADE DE UMA OFICINA DE BIOÉTICA NA FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA

LADEIRA Talita Leite.

Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

talitaladeira@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Para que os discentes e futuros fisioterapeutas sejam resolutivos no cuidado aos pacientes é preciso que haja competência técnica e ética para analisar e dar respostas prudentes. Nesse sentido, é importante ter a capacidade de enfrentar questões éticas/bioéticas que surgirão na vida profissional, gerando a necessidade de formação e capacitação para tal, como sugerido pelas diretrizes curriculares. Assim, cabe às instituições de ensino a formação técnica e ética de cidadãos conscientes, críticos e reflexivos, capazes de transformar a sociedade através de suas práticas e de ter posturas morais frente às situações de conflitos éticos envolvidos no cuidado aos seus pacientes. **OBJETIVOS:** Aplicar uma estratégia pedagógica em bioética para discentes de fisioterapia e investigar as percepções acerca da abordagem utilizada (conteúdo e métodos de ensino-aprendizagem), do conhecimento compartilhado e da aplicabilidade da proposta na graduação de fisioterapia e na prática profissional. **METODOLOGIA:** Esta investigação empírica, descritiva, de abordagem qualitativa, envolveu uma proposta de planejamento, execução e avaliação de uma oficina de bioética para discentes de fisioterapia. Foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina UFF/HUAP (número de parecer 1.995.980). Participaram da pesquisa oito discentes do 10º período do curso de fisioterapia de uma universidade pública brasileira, com nota 5 no ENADE 2016. Para inclusão deveriam realizar estágio supervisionado e consentir. Seriam excluídos os que, por ventura, tivessem iniciado parte da graduação em outra instituição. Foi realizada uma oficina teórico-prática e presencial, com carga horária total de 12 horas, divididas em 3 encontros de 4 horas de duração, desenvolvidos uma vez por semana, no período de julho a agosto de 2017. Utilizamos metodologias de ensino-aprendizagem ativas e problematizadoras, com discussões em grupo sobre casos correlacionados à prática fisioterapêutica; discussão de dilema ético, documentário; júri simulado; exposição dialogada sobre temas de bioética (tomada de decisão clínica, fim de vida e terminalidade, início de vida, bioética e saúde pública). Ao final todos responderam anonimamente a um questionário semiestruturado, que foi analisado qualitativamente por análise de conteúdo.

RESULTADOS: Através de escala de linkert, observamos que todos os discentes consideraram motivados com a oficina, sendo que sete mencionaram que a disciplina de bioética seria muito importante na formação e seis defenderam que ela deveria ser ofertada ao longo do curso. Todos relataram haver ótima aplicabilidade prática do conteúdo no seu cotidiano profissional, auxiliando-os na compreensão do processo de tomada de decisão ao perceberem diferentes soluções e perspectivas de análises para os conflitos em fisioterapia. As dinâmicas e técnicas de trabalhos utilizadas também foram consideradas ótimas. **CONCLUSÃO:** Houve menção à importância da bioética como uma disciplina transversal para fomentar a capacitação profissional adequada ao fisioterapeuta, sendo que as metodologias ativas e problematizadoras parecem ser eficazes para o incentivo à reflexão autônoma sobre os conflitos éticos. Assim, é necessária capacitação do discentes para a compreensão prática das demandas bioéticas do cuidado que ultrapasse as regras e normas de condutas profissional.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS PESQUISAS EXPERIMENTAIS COM ANIMAIS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA ÁREA DE SAÚDE

MOURA Ramon Chiabai; SARMENTO Lucas Pereira; FARINA Eduardo Moreno Judice De Mattos; ZANOTTI Maria Luísa Valiatti; KALIL Mitre; NETO Henrique De Azevedo Futuro; PAULO Danilo Nagib Salomão; PAULO Marcela Souza Lima.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

ramonchiabai@gmail.com

INTRODUÇÃO: No ensino e na pesquisa, várias atividades são realizadas utilizando diferentes recursos ambientais, com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre determinado assunto. Dentre estas, está o uso de animais para fins de práticas didático-científicas na busca de conhecimentos e de benefícios aos homens e animais. Os modelos experimentais oferecem possibilidades de conhecimento da fisiologia, da etiopatogenia das doenças e da ação de medicamentos que estão diretamente relacionados com a assistência de fisioterapia de qualidade. A utilização desses modelos é fundamental para aperfeiçoar o conhecimento acerca de doenças, tratamentos, do acompanhamento e, muitas vezes, da cura. **OBJETIVOS:** Identificar a participação de professores e alunos do curso de Fisioterapia em projetos de pesquisa que foram submetidos ao Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA), em um período de 10 anos. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo descritivo e documental, que utilizou os arquivos do CEUA de uma Instituição particular de ensino superior da área de saúde do Estado do Espírito Santo, de outubro de 2007 a outubro de 2017. Nesse pro-

cesso quantificou-se a totalidade de projetos de pesquisa da área de fisioterapia que foram protocolados no Comitê. Devido ao tipo de estudo realizado, esta pesquisa não precisou ser submetida ao Comitê de Ética para aprovação. No entanto, o uso dos dados foi autorizado mediante carta de anuência do Comitê. **RESULTADOS:** Durante o período de 2007 a 2017, foram quantificados 51 projetos de pesquisa submetidos e aprovados pelo Comitê de Ética, sendo que destes, nenhum projeto era da área de fisioterapia. **CONCLUSÃO:** Ao identificar a ausência de projetos de pesquisa envolvendo animais na área da fisioterapia, foi possível perceber indícios de lacunas na utilização de modelos animais nas situações que necessitam de validação para intervenções de fisioterapia ou outros comprovantes. A pesquisa experimental com animais pode se traduzir em contribuições inquestionáveis ao fisioterapeuta e oferecer subsídios conceituais para relacionar mecanismos fisiopatológicos, ação de medicamentos e a clínica do paciente.

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NOS NÚCLEOS AMPLIADOS DE SAÚDE DA FAMÍLIA E ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO BARBACENA-MG

TEIXEIRA Aparecida Regiane; OLIVEIRA Cíntia Regina De; PRUDENTE Luis Fhelli Campos; RIANI Priscylla Lillian Knoop.

Universidade Presidente Antônio Carlos

reteixeira2003@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O fisioterapeuta do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) atua juntamente com as equipes de Saúde compartilhando as técnicas em saúde no apoio à população das unidades e suporte às equipes em que o NASF-AB está cadastrado. Ele atua em práticas voltadas ao planejamento, a prevenção e a promoção à saúde, não se limitando somente a reabilitação, integrando o paciente nos aspectos culturais, físicos e emocionais. **OBJETIVOS:** Analisar o processo de trabalho dos fisioterapeutas integrantes do NASF-AB de Barbacena, identificar as formas de atuação do fisioterapeuta nos Núcleos e analisar as percepções destes profissionais sobre sua atuação neste campo. **METODOLOGIA:** Trata-se de um trabalho analítico qualitativo com o emprego de entrevista semiestruturada com os 6 fisioterapeutas atuantes nos NASF de Barbacena e observações não participante das reuniões de matriciamento dos NASF-AB e ESF totalizando 6 observações, foram incluídos no estudo os profissionais que aceitaram participar do mesmo após serem orientados sobre os objetivos do trabalho e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Após a coleta dos dados, foi realizada a análise dos resultados através da hermenêutica-dialética, o qual se baseia em dois movimentos interpenetráveis: o gramatical e o psicológico, o momento de interpretação gramatical analisa o discurso, o uso

das palavras, os conceitos, enquanto o psicológico transcende o sentido objetivo das palavras, e se dá quando o intérprete se propõe a reconstruir as “intenções” do sujeito que proferiu as palavras. A fase analítica foi executada através dos procedimentos, adaptados da proposta de Minayo. **RESULTADOS:** Participaram da pesquisa seis fisioterapeutas de três NASF-AB diferentes, com idades entre 27 e 39 anos. A atuação destas profissionais no NASF-AB varia entre oito meses e oito anos sendo a carga horária semanal de cinco das participantes de 30 horas e uma de 20 horas. Analisando as respostas das participantes verificou-se que estas ficaram confusas ao descreverem mais profundamente a finalidade e estratégias de trabalho do NASF-AB; observou-se também que elas atuam principalmente no atendimento individual, dificultando a organização e atendimentos em grupos; e que a grande demanda de pacientes e a falta de priorização dos atendimentos causa uma sobrecarga de trabalho, em relação a percepção sobre o trabalho desempenhado pelas fisioterapeutas ainda não há integração e aceitação destes profissionais nestas equipes multidisciplinares e nem pela equipe de Estratégia Saúde da Família, que ainda não há entendimento geral sobre o que é a Atenção Básica. **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir com essa pesquisa que houve mudanças no olhar da fisioterapia com a inclusão do fisioterapeuta no NASF-AB. Estes profissionais tiveram que ampliar o campo de atuação para uma área de prevenção, promoção e educação em saúde. Porém o objetivo do NASF-AB para os fisioterapeutas ainda não é totalmente compreendido e nem realizado na prática. Nas falas das entrevistadas observou-se que a falta de priorização e organização dos serviços prestados pelos fisioterapeutas dificultam o entendimento e atuação deles de acordo com as Diretrizes do Ministério da Saúde. Sendo assim faz-se necessário uma análise crítica da organização e funcionamento do programa baseado na legislação.

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO DOS FISIOTERAPEUTAS EM CUIDADOS PALIATIVOS E BIOÉTICA

GONÇALVES Ana Carolina De Carvalho; FIGUEIREDO Luciana Castilho De; SANTOS Thiago Martins.

Universidade Estadual de Campinas

anacarolinacgoncalves@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Cuidados paliativos (CP) preveem a ação de uma equipe interdisciplinar, onde cada profissional contribuirá para que o paciente, em estado terminal, tenha dignidade na sua morte. A criação de serviços de CP no Brasil ainda possui estrutura física e humana precárias, mesmo com o aumento da demanda por estes cuidados. Muitas vezes esta assistência não é pautada mediante uma discussão interdisciplinar e com pouco conhecimento do tema,

desde a formação acadêmica. Atualmente, existe uma verdadeira lacuna entre a realização dos cuidados destes pacientes e a capacitação especializada para este cuidado, principalmente daqueles sem possibilidade terapêutica de cura. **OBJETIVOS:** Avaliar o preparo e a formação dos fisioterapeutas em CP e em Bioética em ambiente intra-hospitalar. **METODOLOGIA:** Utilizou-se um questionário com 17 questões objetivas aplicados presencialmente aos profissionais em seu ambiente de trabalho. Realizou-se uma análise descritiva dos dados coletados através do questionário e serão apresentados em valores percentuais. **RESULTADOS:** A pesquisa envolveu 94 fisioterapeutas da cidade de Campinas/SP, que trabalham em ambiente intra-hospitalar. A idade média da população foi cerca de 31,95±5,56 anos, sendo 79,8% (N= 75) do gênero feminino e 20,2% (N= 19) do gênero masculino. O tempo de atuação intra-hospitalar dos profissionais foi em média de 76 meses e em sua totalidade da população estudada possui pós-graduação. Na esfera da formação quando questionados se os indivíduos já haviam lido o Código de Ética e Deontologia da Fisioterapia (CEDF), 77% responderam que sim e 23% responderam que não. A segunda questão mostrou que 81% dos indivíduos fez a leitura do CEDF no período da graduação e 19% responderam negativamente. Em contrapartida quando questionados se realizaram a leitura do CEDF durante a pós-graduação, 86% responderam que não e somente 14% responderam afirmativamente. Concomitante quanto questionados se realizam a leitura do CEDF durante as atividades profissionais, 84% responderam que não e somente 16% responderam que realizam a leitura. Quando questionados sobre a atualização acerca do tema, Código de Ética e Deontologia da Fisioterapia, 42% responderam que não se atualizam, 17% nunca se atualizaram, 30% se atualizam anualmente, 7% realiza atualização semestral e 4% responderam que se atualizam mensalmente. Em relação a afirmação “Durante a graduação e/ou pós-graduação eu recebi informação suficiente para realizar o manejo de paciente em cuidados paliativos em ambiente hospitalar, especialmente na fase final de vida.”, 36% dos profissionais discordam totalmente, 29% discordam em parte, 1% não discordou nem concordou, 30% concordou em parte e 4% concorda totalmente. **CONCLUSÃO:** Constatou-se a falta de conhecimento acerca do tema, o que afeta o cotidiano profissional permeando as relações dos profissionais no que diz respeito às relações fisioterapeuta-paciente.

AValiação de Estágios na Área da Saúde: Uma Proposta de Instrumento

MARCOS Leilane; FARIA Luiza Martins.

Centro Universitário Estácio Santa Catarina

fisio_lane@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Um instrumento de avaliação do desempenho do acadêmico no estágio possibilita que o mesmo identifique seus pontos fortes e suas fragilidades possibilitando a melhora destes e o estímulo ao desenvolvimento de suas potencialidades. Além disto, tornando-se um balizador para a avaliação do professor supervisor. Para tanto deve-se considerar as competências que o acadêmico deve apresentar descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Fisioterapia que são os norteadores do ensino e estabelecem relação com as necessidades do futuro profissional fisioterapeuta. **OBJETIVOS:** Avaliar o impacto do uso de um instrumento de feedback durante o estágio supervisionado no curso de Fisioterapia. **METODOLOGIA:** Realizar a avaliação do estágio com base nas competências descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Fisioterapia. Conforme a identificação do Professor Supervisor de estágio o acadêmico recebe um conceito na competência observada no dia em 3 cores: Verde “Competência desenvolvida”; Amarelo “Desenvolvido parcialmente” e Vermelho “Não desenvolvido”. Ao final do campo dos acadêmicos responderam um questionário online de percepção do uso deste instrumento. **RESULTADOS:** Os dados quantitativos foram avaliados de forma descritiva (média e frequência) por meio do software Excel Office - 2010 e para os dados qualitativos realizou-se análise e síntese dos discursos. O instrumento foi aplicado com a 10ª fase do curso de Fisioterapia no campo de estágio de fisioterapia respiratória no ambiente hospitalar em 15 acadêmicos que responderam ao questionário de percepção sobre o instrumento. Dos respondedores, 88% classificou “muito fácil” o entendimento do que está sendo avaliado pela ficha. Sobre a A divisão em 3 níveis (vermelho, amarelo e verde) obteve-se 90% como “muito satisfatória” satisfatória para percepção da evolução e/ou correção quanto a condutas e comportamentos no estágio. Quanto a relação da avaliação com as habilidades do fisioterapeuta, 97% responderam que ficou “muito claro”. Sobre se o feedback diário auxiliou para a observação do que era necessário melhorar ao longo do estágio, 100% responderam “Ajudou MUITO a observar o que precisava melhorar”. Para as questões qualitativas do instrumento, sobre as vantagens do mesmo os discursos foram: “Motivação diária e a busca por melhorar e aprimorar as técnicas”; “Achei o método interessante pois avalia aspectos separadamente, podendo focar em pontos específicos, seja eles bons ou ruins. Através deste método avaliativo conseguimos notar qualidades e pontos falhos, ou que necessitam de mais desenvolvimento, trazendo então um direcionamento para o possível desenvolvimento daquela característica.”; “Oportunidade de melhorar mediante o que a avaliação da professora me mostra que é necessário.” Quando questionados sobre os pontos a serem melhorados no instrumento tais relatos foram encontrados: único ponto “frágil” seria o fato, das cores gerarem uma pressão, e nem todos conseguem lidar com ela tão fácil.”; “Poderia

retirar: emitir atestados e relatórios. Por não ter tido aplicabilidade durante o estágio.”; “avaliação deve ser separada por datas, facilitando a percepção da melhora diária pois nem sempre somos avaliados diariamente em todos os itens”. **CONCLUSÃO:** O uso de um feedback da atuação do acadêmico possibilita o mesmo acompanhar seu desenvolvimento e torna-se um instrumento balizador para o professor quanto a evolução do mesmo.

AValiação DO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE NEUROFISIOLOGIA DA DOR EM ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA - UM ESTUDO OBSERVACIONAL

SANTOS Luciano Teixeira Dos; OTÁVIO Renan Vieira; JUNIOR José Luis De Magalhães Martins; CORREA Leticia Amaral; NOGUEIRA Leandro Alberto Calazans.

Universidade Veiga e Almeida

lteixeiralaf@gmail.com

INTRODUÇÃO: A dor é a queixa mais frequente nos centros de reabilitação musculoesquelética, presente em 80% dos pacientes. Devido a essa alta prevalência, a International Pain Research Association recomenda que os cursos de fisioterapia incluam uma disciplina específica sobre educação em dor. No entanto, a maioria das instituições de ensino no Brasil, não abordam esse assunto adequadamente. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de conhecimento em neurofisiologia da dor (NCND) em estudantes de fisioterapia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, utilizando uma amostra de conveniência de 46 estudantes do curso de fisioterapia de universidades privadas de diferentes regiões do Brasil. Foram incluídos os estudantes que foram aprovados na disciplina de semiologia ou equivalentes. Os estudantes com histórico de reprovação foram excluídos. Todos os participantes forneceram consentimento informado por escrito antes da participação e a pesquisa foi realizada de acordo com as diretrizes da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, de acordo com a Declaração de Helsinque. As variáveis sociodemográficas (sexo, idade, instituição de ensino e período acadêmico, estimação do NCND). Para avaliação do NCND foi utilizado o Questionário de Dor Neurofisiológica (NPQ), instrumento auto aplicado composto por 12 itens que avaliam conhecimentos relacionados à neurofisiologia da dor. Cada item tem três opções de resposta: verdadeiro, falso e indeciso. Foi adaptado para a língua portuguesa e respondido por meio de um formulário eletrônico que permaneceu disponível entre os dias 01 de abril a 31 de maio de 2017, nos laboratórios de informática das universidades. Os estudantes que obtiveram pelo menos 65% de acertos no NPQ foram considerados

com conhecimento satisfatório de neurofisiologia da dor. Os dados foram processados no pacote SPSS. Os resultados foram apresentados em valores percentuais, assim como média e desvio padrão. **RESULTADOS:** Participaram do estudo quarenta e seis sujeitos, 80,4% do sexo feminino, idade ($27,7 \pm 7,54$) e 19,6% do sexo masculino, idade ($24,2 \pm 3,63$), com estimativa do conhecimento sobre a dor ($5,4 \pm 1,6$), em ambos os gêneros. Apenas 33% dos sujeitos obtiveram resultados satisfatórios de acertos ($69\% \pm 0,06$), 67% obtiveram resultados insatisfatórios de acertos ($48\% \pm 0,10$). Itens com resultados mais satisfatórios foram aqueles que abordaram os aspectos de fisiologia da dor, ao contrário dos itens sobre características clínicas e classificação da dor, obtiveram os menores percentuais de acertos. **CONCLUSÃO:** Os estudantes de fisioterapia de universidades privadas brasileiras têm um nível baixo de conhecimento em neurofisiologia da dor, especialmente para itens que abordam aspectos clínicos e classificação de dor.

BIOÉTICA E A FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA: UM DESAFIO REAL

PASSOS Laura Bellinassi; FIGUEIREDO Luciana Castilho De.

Universidade Estadual de Campinas

laura@hc.unicamp.br

INTRODUÇÃO: A formação dos profissionais de fisioterapia é pautada em uma matriz curricular que envolve a formação tecnicista sugerindo uma carência importante quanto aos princípios da bioética. Autores sugerem que existe uma necessidade de revisão da formação curricular que acompanhe o avanço da disseminação dos conceitos de bioética gerando subsídios para lidar com situações que envolvem conflitos durante a atuação profissional, especialmente a terminalidade. **OBJETIVOS:** Analisar a formação do fisioterapeuta em relação a contextualização da bioética. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura. **RESULTADOS:** Segundo Potter, 1971 a bioética é um campo interdisciplinar de conhecimento direcionada a garantir a sobrevivência da humanidade frente aos riscos causados por ações humanas e por desordens naturais. É considerada fator determinante no campo de discussões públicas sobre conflitos éticos envolvendo as ciências biomédicas e as práticas clínicas. Neste contexto, em 1978, o primeiro código de ética para fisioterapeutas foi publicado com os objetivos de regular as relações entre profissionais da mesma categoria, bem como este profissional e a sociedade; solucionar conflitos éticos e embasar o julgamento moral na tomada de decisão. Porém, autores sugerem que o mesmo não cumpria totalmente os objetivos propostos. Estudos atribuíram este fato a

limitações no conteúdo do documento e falhas quanto ao eixo da formação social e humanas proposto nas diretrizes curriculares do curso de fisioterapia. Discussões pautadas nos pilares da bioética, beneficência, não maleficência, autonomia e justiça, foram iniciadas. Neste período até a atualidade, ocorreram várias reflexões sobre os limites do conhecimento e como usá-los para o bem social. Em 2013 o código de ética da fisioterapia foi submetido a uma revisão para nortear os conflitos e julgamento moral além de incorporar os princípios da bioética, tendo em vista todo avanço já refletido em outras categorias profissionais da saúde. Uma nova versão textual foi proposta, porém ainda com predomínio da abordagem deontológica, sobrepondo a bioética. Mesmo após a revisão, o código de ética para fisioterapeutas apresenta fragilidades que envolvem questões bioéticas podendo ser atribuídas a formação pedagógica pautada nas Diretrizes Curriculares de 2002 que favorece a aquisição do conhecimento e habilidades de forma cartesianas, com uma visão tecnicista, com somente 15% da carga horária total do curso voltada para o eixo de ciências sociais e humanas. Isto sugere que a formação acadêmica do fisioterapeuta não está em equilíbrio com as várias dimensões do ser humano o que pode estar diretamente ligado a dificuldade dos profissionais em lidar conflitos bioéticos, principalmente para aqueles que atuam em terapia intensiva na fase final de vida. O desafio real pode estar relacionado a uma proposta efetiva de revisão das diretrizes curriculares do curso de fisioterapia e envolvimento de princípios bioéticos no código de ética profissional. **CONCLUSÃO:** Os achados de literatura sugerem que a formação do fisioterapeuta não contempla de forma plena os princípios da bioética nas diretrizes curriculares assim como no código de ética principalmente nas questões relacionadas aos conflitos em terapia intensiva e terminalidade. O fisioterapeuta atua neste contexto em busca da obstinação terapêutica, distanásia, e não está preparado para o tratamento em linha de cuidado e ortotanásia.

CARACTERÍSTICAS PROFISSIONÁGRÁFICAS, CONHECIMENTO E USO DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF) POR FISIOTERAPEUTAS E TERAPEUTAS OCUPACIONAIS BRASILEIROS

BERNARDELLI Rafaella Stradiotto; SCHARAN Karoleen Oswald; CORREA Katren Pedroso; CEPEDA Roberto Mattar; MOSER Auristela Duarte De Lima.

Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional

rafaellasb@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A funcionalidade está transversalmente embutida na formação profissional do fisio-

rapeuta e do terapeuta ocupacional. A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) como uma estrutura capaz de descrever estados de saúde e funcionalidade com linguagem padronizada e recomenda seu uso como ferramenta estatística, clínica, de pesquisa e de políticas sociopedagógicas. No Brasil, o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) oferta, desde 2016, um curso de CIF na modalidade de Educação à Distância (EaD) com o intuito de fornecer, gratuitamente, subsídios à educação permanente dos profissionais sob sua jurisdição e acadêmicos, de forma flexível e de grande abrangência territorial. Conhecer as características e, conseqüentemente, as necessidades dos interessados em tal curso pode subsidiar ações de suporte à capacitação cujo impacto seria refletido na qualidade da assistência em saúde. **OBJETIVOS:** Identificar características profissiográficas, conhecimento e uso da CIF dos inscritos no curso de CIF em EaD disponibilizado pelo COFFITO. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo descritivo transversal aprovado pelo comitê de ética local sob o parecer nº 2.080.451. Foram analisadas neste recorte, a partir do banco de dados do curso de CIF em EaD do COFFITO, as informações profissiográficas (profissão, anos de formado, região de residência) e sobre conhecimento e uso da CIF advindas das respostas dos 1831 inscritos entre maio de 2017 e julho de 2018. **RESULTADOS:** Do total da amostra, 74,4% eram profissionais com média de $7,39 \pm 6,05$ anos de formado, sendo 59,1% fisioterapeutas e 15,3% terapeutas ocupacionais. O restante da amostra corresponde a 20,4% de acadêmicos de fisioterapia e 5,2% de terapia ocupacional. A maior parte residia na região sudeste (39%) com destaque para São Paulo e Minas Gerais, seguidos pelos residentes das regiões nordeste (29,2%), sul (15,1%), centro-oeste (10,8%) e norte (5,8%). Sobre o conhecimento e uso da CIF, mais da metade dos inscritos (55,1%) relatou não ter tido contato com a CIF na formação acadêmica (graduação e pós-graduação), tão pouco ter tido a CIF abordada em algum outro curso. Ainda do total de inscritos, 54,6% relatou não utilizar a CIF em suas atividades profissionais ou acadêmicas por falta de conhecimento. **CONCLUSÃO:** Aponta-se que os inscritos no referido curso, predominantemente, constituem-se por profissionais formados há menos de uma década, concentram-se nas regiões sudeste e nordeste, e relataram falta de conhecimento em CIF, o que reflete no baixo uso em suas atividades profissionais e acadêmicas. O perfil dos inscritos no curso, evidenciado por este recorte, ratifica a relevância do curso de CIF disponibilizado pelo COFFITO e seu potencial no sentido de contribuir para a qualificação profissional e proteção da sociedade atendida por estes, cumprindo as diretrizes e recomendações da OMS.

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF) E EDUCAÇÃO CONTINUADA DE PROFISSIONAIS NO CONTEXTO DA REABILITAÇÃO: CAPACITAÇÃO PARA TRANSFORMAÇÃO

LOPES Andréa De Jesus; CARVALHO Renatha De.

Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte; Centro Especializado em Reabilitação CER II Apae Pará de Minas

andrealopesfisio@gmail.com

INTRODUÇÃO: Estabelecer uma linguagem comum e comparar dados entre serviços e entre momentos diferentes no processo de reabilitação dos usuários estão entre objetivos da CIF. Pode ser também uma importante ferramenta estatística, clínica e gerencial, justificando investir em capacitação da equipe para sua implementação. A capacitação de profissionais da equipe interdisciplinar de serviços de reabilitação permite direcionamento do raciocínio clínico considerando o arcabouço teórico do modelo biopsicossocial. **OBJETIVOS:** Analisar o nível de entendimento sobre CIF e barreiras para implementação em um serviço de reabilitação; documentar mudança no nível de conhecimento e percepção de viabilidade de uso. **METODOLOGIA:** Capacitação coletiva de 8 horas da equipe técnica multidisciplinar da instituição (30 profissionais) com objetivo de favorecer o entendimento do modelo biopsicossocial, estrutura e interações; a habilidade de incorporar a CIF, registrar dados das avaliações e planejar metas e intervenções funcionais. Ênfase em metodologia ativa com problematização, dinâmicas (jogos educativos), argumentação e consenso das respostas, aliada a exposição teórica. Aplicado questionário online para diagnóstico sobre entendimento e percepção de viabilidade para implementação da CIF, reaplicado após 7 dias. Análise considerando grupos pré e pós-capacitação, com uso do teste t de Student para amostras pareadas ($\alpha=0,05$) para comparar o número de acerto. **RESULTADOS:** Amostra com 25 participantes, diagnóstico inicial com 65,5% de acerto. O fator tempo foi apontado como principal barreira para implementar a CIF (84%), seguido pela falta de conhecimento e/ou inexperiência na aplicabilidade prática (44%) e adesão dos profissionais (20%). Houve assimilação do conteúdo, com diferença média de 0,68 acertos ($p=0,007$; IC 95% 0,15-1,21), evoluindo para 79,2% de acerto. A percepção de viabilidade de implementar a CIF mudou de 72% para 76% dos participantes após capacitação e 32% já iniciaram o uso. **CONCLUSÃO:** Educação continuada, discussões sobre aplicabilidade e organização do tempo podem ser ações para favorecer a implementação da CIF em serviços de reabilitação. Por meio de capacitação é possível melhorar o nível de conhecimento e percepção de viabilidade de uso da CIF. O maior entendimento e a implementação da CIF potencialmente favorece a

tomada de decisão e planejamento de metas terapêuticas relevantes. Dessa forma a capacitação da equipe e que contribuirão transformar e aprimorar os Planos de Tratamento Individualizados (PTI) e assim alcançar maior resolutividade dos programas de reabilitação e ampliando os benefícios aos usuários atendidos.

DESAFIOS ENCONTRADOS NO ESPAÇO ACADÊMICO - SOB A VISÃO DE DISCENTES E DOCENTES

HARTMAN Beatriz; ALMEIDA Nicole; SILVA Adriano Zanardi; YAMAGUCHI Bruna; NOVAKOSKI Karize Rafaela Mesquita; ARAUJO Luize Bueno De; ISRAEL Vera Lúcia.

Universidade Federal do Paraná

beatrizhart17@gmail.com

INTRODUÇÃO: A vida acadêmica é permeada por uma série de pontos positivos e dificuldades, as quais envolvem questões pessoais e psicossociais de cada universitário e de cada servidor, assim como fatores ambientais da própria Instituição de Ensino Superior (IES) e do curso, os quais se refletem no desempenho acadêmico. **OBJETIVOS:** Foi identificar os facilitadores e dificuldades (barreiras) presentes no ambiente acadêmico de um curso de Fisioterapia de uma Universidade Federal. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada por meio de um questionário digital semiestruturado, aplicado aos estudantes do primeiro ao oitavo período do curso de Fisioterapia e também aos docentes do curso. As questões aplicadas aos discentes abordavam aspectos individuais, tais como as principais dificuldades encontradas durante a graduação, e também aspectos ambientais, por exemplo quais as barreiras e os facilitadores do ambiente acadêmico. Aos docentes as perguntas eram referentes a metodologia aplicada em sala de aula, e também às facilidades e dificuldades encontradas na relação professor-estudante. **RESULTADOS:** Aceitaram participar da pesquisa 70 acadêmicos (52% dos alunos matriculados no Curso), dos quais 52% encontravam-se desperiodizados. As principais dificuldades relatadas foram falta de tempo (43%), excesso de trabalhos avaliativos (30%) e questões psicológicas (13%). Com relação aos 8 docentes participantes (72% da equipe pedagógica), citaram como dificuldades a imaturidade do discente, a garantia da individualidade e a sobrecarga emocional dos discentes. Além disso, ambos os grupos participantes pontuaram a questão da falta de espaço físico e a grade horária extensa como dificuldades do ambiente acadêmico. Os principais pontos positivos citados por docentes e discentes do Curso são os professores altamente especializados (56%), as aulas práticas (26%) realizadas desde o primeiro período e o orgulho (18%) de pertencer a uma Universidade Federal. **CONCLUSÃO:** Ao compreendermos quais as barreiras e facilitadores encontrados no meio aca-

dêmico é possível ajustar a gestão acadêmica com otimização do planejamento estratégico, viabilizando medidas e metas que supram progressivamente as dificuldades relatadas tornando o espaço acadêmico mais proveitoso e compartilhado para uma formação de qualidade em Fisioterapia.

DESEMPENHO ACADÊMICO: ASSOCIAÇÃO COM SAÚDE E BEM-ESTAR DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

SALLES Fagner Luiz Pacheco; LIMA Francielen Fonseca Lima; FERREIRA Denise Maciel.

Faculdade Estácio de Sá de Vitória

francielenlima1@gmail.com

INTRODUÇÃO: A educação em saúde surgiu como estratégia para promover saúde e prevenção primária e secundária. Adota como prática social a problematização do cotidiano, a valorização da experiência dos indivíduos e grupos, tendo como referência a realidade na qual eles estão inseridos. Tal estratégia tem como foco final, criar o senso de responsabilidade individual pela própria saúde e exige, acima de tudo, desenvolver no sujeito a consciência sobre sua saúde e a influência de seus hábitos e comportamentos como fatores determinantes no processo de saúde/doença individual e coletivo. Nesse contexto, essa pesquisa adotou como hipótese que os indicadores de saúde positiva como: alta conscientização de saúde, baixo nível de queixas, alto nível de saúde subjetiva e comportamentos conducentes à saúde estão associados a resultados acadêmicos positivos. Esse trabalho considerou a relevância das tensões da vida acadêmica e a realização educacional como desencadeantes de doenças mentais em estudantes do ensino superior. **OBJETIVOS:** Avaliar a associação entre consciência de saúde, comportamento de saúde e estado de saúde subjetivo ao desempenho acadêmico. **METODOLOGIA:** Participaram do estudo 73 acadêmicos do curso de fisioterapia da FESV, entre outubro e novembro de 2017. As variáveis independentes incluíram: consciência de saúde, comportamento de saúde, estado de saúde subjetivo e satisfação dos alunos com a sua experiência educacional. As variáveis independentes incluíram três resultados do desempenho escolar. As variáveis quantitativas foram expressas como média \pm DP e as qualitativas foram expressas em valores percentuais. Uma probabilidade de $p < 0,05$ foi considerada estatisticamente significativa. Os dados foram analisados pelo programa Statistical Package for the Social Sciences for Windows (SPSS), versão 22.0. **RESULTADOS:** As análises de regressão multivariada, não associaram a satisfação dos estudantes com suas experiências educacionais a nenhum dos três indicadores de desempenho educacional (nota real do módulo; desempenho próprio percebido; importância de obter boas notas). As associações de

satisfação educacional, saúde, comportamentos de saúde, queixas de saúde, parâmetros financeiros e os três resultados do desempenho educacional não diferiram entre os estudantes do sexo masculino e feminino. Cada um dos comportamentos de saúde, saúde, queixas de saúde e parâmetros financeiros foram seletivamente associados a apenas alguns, mas não todos os três indicadores do desempenho educacional dos alunos. A importância apresentou associação com maior extensão de manter um olho na saúde de uma pessoa ($p = 0,027$) e maior classificação do próprio desempenho acadêmico ($p = 0,000$). O desempenho apresentou associação com maior nível de saúde geral ($p = 0,035$), maior importância de ter boas notas ($p = 0,001$) e maior marca de módulo alcançada ($p = 0,000$). A nota real do módulo apresentou associação com maior classificação do próprio desempenho acadêmico ($p = 0,043$). **CONCLUSÃO:** Os resultados apoiam uma estrutura conceitual que sugere relações recíprocas entre saúde, comportamento de saúde e realização educacional. Suportando a importância da conscientização de hábitos e comportamentos da população como fator de saúde.

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA COMPUTACIONAL BASEADO NA CIF PARA O REGISTRO DA PRÁTICA CLÍNICA DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA

SCHARAN Karoleen Oswald; BERNARDELLI Ra-faella Stradiotto; OLIVEIRA Deborah Cristina; SKIEIKA Nathaly; VENDRAMINI Osvaldir; OCCHI Suan; MALUCELLI Andreia; MOSER Auristela Duarte De Lima.

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

karoleen.os10@gmail.com

INTRODUÇÃO: A formação profissional na Fisioterapia tem englobado de forma progressiva e transversal o olhar biopsicossocial e os aspectos funcionais dos indivíduos à luz da Classificação Internacional de Funcionalidade, incapacidade e Saúde (CIF). O uso da CIF tem sido recomendado durante a formação do profissional de saúde para enriquecer as práticas diagnósticas e terapêuticas ao ampliar a abordagem clínica para componentes de saúde para além dos aspectos biofisiológicos. Tais componentes referem-se às atividades e participação do indivíduo e ao ambiente em que ele vive. Além disso, o olhar do indivíduo sobre o seu estado de saúde tem sido relatado como essencial para o enriquecimento citado. Um modo de fomentar o conhecimento da CIF e seu uso na rotina clínica profissional é o registro eletrônico das informações em funcionalidade de indivíduos. **OBJETIVOS:** Desenvolver e validar um sistema para a informatização da CIF em uma clínica escola de Fisioterapia. **METODOLOGIA:** Pesquisa de desenvolvimento realizada em uma clínica escola de

Fisioterapia de uma instituição privada do estado do Paraná no período de junho 2016 a maio de 2018. Várias etapas foram realizadas, dentre elas: pesquisa bibliográfica e brainstorm; identificação da área de maior demanda da clínica; estabelecimento de ligação do conteúdo da avaliação fisioterapêutica com o conteúdo da CIF; levantamento de questionários e instrumentos de medida com conteúdo ligado à CIF; estabelecimento dos requisitos e desenvolvimento do sistema; elaboração de questionário para acessar as funcionalidades. **RESULTADOS:** A área de maior demanda identificada foi a de musculoesquelética. A ligação dos conteúdos da avaliação com a CIF identificou categorias específicas para cada tópico da ficha. Estabeleceu-se como requisitos o cadastro do paciente, a inserção de informações da avaliação com as respectivas categorias da CIF e seus qualificadores, e, nos campos abertos como a anamnese seriam selecionadas manualmente as categorias mais representativas relatadas pelo avaliado. Outro requisito estabelecido foi que o profissional pudesse inserir questionários para complementar seu acompanhamento clínico e de funcionalidade. Foram identificados na literatura, 197 questionários com ligação de conteúdo com a CIF, dos quais o World Health Organization quality of Life (WHOQOL) foi selecionado como primeiro a ser inserido e testado. Ainda o indivíduo/paciente poderá ter seus registros acompanhados sessão a sessão, inclusive pela aplicação dos instrumentos de medida. Durante e ao término de um tratamento o sistema exibirá a evolução do indivíduo. Por fim, foi construído um questionário para testar as funcionalidades do sistema e, atualmente, o estudo encontra-se no teste piloto do sistema de informação. **CONCLUSÃO:** Há hipótese de que o desenvolvimento de um sistema para operacionalizar a CIF pode contribuir para a operacionalização do modelo biopsicossocial em saúde e agregação de conhecimento sobre o conteúdo da CIF pelos acadêmicos, como preconizado mundialmente. Espera-se com sua implantação contribuir com a ultrapassagem dos prontuários em papel para um prontuário eletrônico no registro das informações geradas e facilitar a alimentação de bancos de dados para fomentar pesquisas sobre saúde e funcionalidade utilizando a CIF na área da Fisioterapia.

FORMAÇÃO CONTINUADA, ESPECIALIZAÇÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO DOS EGRESSOS DE UM CURSO DE FISIOTERAPIA DO SUL DO BRASIL

LEMOS Victor Diogo Kons; SANTOS Fernanda Romaguera Pereira Dos; MATTE Darlan Laurício.

Universidade do Estado de Santa Catarina

darlan.matte@udesc.br

INTRODUÇÃO: O acompanhamento dos egressos é uma atribuição das instituições de ensino superior.

Conhecer se o incentivo dado à formação continuada e às áreas de atuação dos egressos, ou seja, a absorção dos profissionais pelo mercado de trabalho, é uma necessidade. Este conhecimento poderá auxiliar, inclusive na elaboração e planejamento das diretrizes curriculares do curso. As informações podem subsidiar o investimento na formação acadêmica, o que reflete diretamente na prática profissional. No âmbito de conhecer o profissional fisioterapeuta, é interessante investigar o percentual de egressos que buscaram formação após a graduação, em que cursos eles buscaram se pós-graduar e em quais áreas da prática de fisioterapia eles atuam, provavelmente atendendo as demandas do mercado de trabalho e da população. **OBJETIVOS:** Investigar a busca por formação continuada e identificar quais os cursos pós graduação em nível de especialização mais procurados, além de saber quais as áreas de atuação os egressos do Curso de Fisioterapia da UDESC mais atuam. **METODOLOGIA:** Realizada uma pesquisa transversal de base populacional de caráter analítico-descritivo simples com coleta de dados primários, sendo a amostra os egressos de um curso de fisioterapia de 1998 a 2015, totalizando um n= 936. Foi utilizado um questionário estruturado, autoaplicável, que questionou a área de atuação profissional dos egressos. Foi realizado o convite para a pesquisa por e-mail, telefone e redes sociais, onde os participantes deviam ler e aceitar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A análise estatística descritiva, de distribuição de frequências, foi realizada usando os dados inicialmente tabulados em planilhas de software Microsoft Excel, e depois utilizando o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) 20.0 para o Windows. **RESULTADOS:** Os respondentes da pesquisa totalizaram 206 indivíduos, destes, 135 (65,5%) egressos realizaram pelo menos uma especialização após a graduação, em 39 cursos de especialização diferentes. Os cursos de pós-graduação mais prevalentes foram: fisioterapia ortopédica (18 ou 13,3%), acupuntura (12, ou 8,8%), fisioterapia cardiopulmonar (12 ou 8,8%), fisioterapia neurofuncional (11 ou 8,1%), fisioterapia traumatológica (9 ou 6,6%), osteopatia (9 ou 6,6%), terapia intensiva (6 ou 4,4%), fisioterapia dermatofuncional (5 ou 3,7%), saúde da mulher (4 ou 2,9%), fisiologia do exercício (4 ou 2,9%) e demais outros (33,9%). Em relação à área de atuação profissional, 23,3% atuam como generalistas, 21,3% em fisioterapia traumato-ortopédica, 11,6% em fisioterapia neurofuncional, 11,1% se consideram especialistas, 11,1% em fisioterapia respiratória, 8,7% em fisioterapia respiratória, 7,2% em fisioterapia na saúde da mulher, 7,2% em osteopatia, 6,3% em fisioterapia esportiva, 4,3% em acupuntura, 3,8% em fisioterapia cardiovascular, 2,9% em fisioterapia dermatofuncional, 2,4% em fisioterapia aquática, 1,9% em fisioterapia do trabalho, 1,4% em fisioterapia oncológica, 1,4% em quiropraxia, e 19,9% em outras áreas de atuação. **CONCLUSÃO:** É possível concluir que os egressos do Curso de Fisioterapia da

UDESC possuem a cultura de buscar formação após a graduação, que as especializações são em áreas variadas, da mesma forma que as áreas de atuação dos egressos na prática profissional.

GLOSSÁRIO DA FUNCIONALIDADE - ESTUDO DE CONSENSO ENTRE ESPECIALISTAS

CASTANEDA Luciana; DANTAS Diego; CASTRO Shamyr; GUIMARÃES Fernanda.

Instituto Federal do Rio de Janeiro

luciana.ribeiro@ifrj.edu.br

INTRODUÇÃO: A presença de incapacidades/deficiências pode trazer prejuízos no acesso à educação, emprego, atividades sociais e diversos aspectos da vida cotidiana. As intervenções geralmente oferecidas a essa população incluem cuidados de Reabilitação e provisão de benefícios de Assistência Social e/ou Previdência Social. As estimativas da prevalência de incapacidade/deficiência variam drasticamente entre os países. Fatores como: diferentes definições de deficiência/incapacidade, diferentes metodologias de coleta de dados e variações na qualidade dos desenhos metodológicos de estudo podem contribuir para a qualidade dos dados. O resultado é que a geração de dados sobre a deficiência/incapacidade em uma perspectiva compreensível e comparável internacionalmente é um enorme desafio para o setor saúde. Esta situação se agrava pelo fato de não existir uma única definição correta de incapacidade/deficiência, que a natureza e a gravidade dos fenômenos variam muito, e que como as formas de mensurar a incapacidade variam de acordo com a finalidade de medição. A tendência básica é medir as limitações as atividades e depois usar diferentes limiares para definir a incapacidade com base na finalidade da medida. No âmbito da terminologia utilizada para a descrição da incapacidade e da funcionalidade, existem diferentes formas de se referir a um mesmo fenômeno. A polissemia na definição dos conceitos dificulta ou inviabiliza a comparação de dados e conseqüentemente o planejamento de políticas de cuidado em saúde e Bem Estar Social. Visando a unificação da linguagem utilizada para descrição das condições de saúde em uma perspectiva biopsicossocial, surgiu a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), que descreve funcionalidade, incapacidade e saúde usando uma estrutura constituída por componentes: funções e estruturas do corpo; atividades e participação; fatores ambientais e pessoais. **OBJETIVOS:** O estudo visa apresentar o Glossário da Funcionalidade. **METODOLOGIA:** Foi realizado um consenso de especialistas entre cinco pesquisadores com experiências comprovadas na utilização da classificação. Os termos presentes no glossário buscam seguir os marcos teóricos do Modelo Biopsicossocial e da pu-

blicação da versão da classificação na língua inglesa. O grupo foi composto por quatro fisioterapeutas e um assistente social. O consenso foi realizado de forma eletrônica no mês de Junho de 2018. **RESULTADOS:** Foram inseridos no glossário dezesseis termos do modelo Biopsicossocial organizados em ordem alfabética. Os termos inseridos foram: Atividade; Barreiras; Capacidade; Condição de Saúde; Desempenho; Estruturas do Corpo; Facilitadores; Fatores Ambientais; Fatores Pessoais; Funcionalidade; Funções do Corpo; Incapacidade/Deficiência; Limitação; Participação; Prejuízo; Restrição. Cada termo foi seguido de uma definição. **CONCLUSÃO:** O Glossário não visa ser engessado como uma Tecnologia Dura. Visa, ser construído coletivamente, debatido e testado. A dificuldade operacional de definir os fenômenos sociais que cercam nossas práticas profissionais não podem e não devem ser impeditivos ao debate. A heterogeneidade na definição dos termos utilizados no dia a dia das práticas da Seguridade Social é um grande impasse para os marcos regulatórios e conseqüente garantia do direito as políticas de Bem Estar Social no Brasil.

IMPACTO DO INSTRUMENTO DIDÁTICO NA FORMAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA: ESTUDO PILOTO

FILHO Luiz Euclides Coelho De Souza; DOMINGUES Robson José De Souza; FALCÃO Luiz Fábio Magno; SANTOS Márcio Clementino De Souza; NORMANDO Valéria Marques Ferreira.

IUEPA

luizcoelhodesouza@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A Fisioterapia em Terapia Intensiva foi reconhecida como especialidade em 2011, porém na formação acadêmica deste profissional, o laborioso enredo referente à Terapia Intensiva aponta impasses como a reduzida carga horária prática, a qual aliada à complexidade do setor vai de encontro à junção teórico-prática esperada para a formação profissional. Associado a isso, o uso de instrumentos didáticos que auxiliam nos cenários de prática não são relatados na literatura para o perfil discente em questão o que implica uma prática tradicional e mecanicista que não corrobora com a visão das Diretrizes Curriculares Nacionais de Fisioterapia. **OBJETIVOS:** Avaliar a repercussão de um Guia Simplificado de Avaliação do Paciente Crítico na avaliação prática dos discentes de Fisioterapia. **METODOLOGIA:** Estudo piloto do tipo exploratório, descritivo e comparativo modelo antes-depois, desenvolvido no mês de dezembro de 2017, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da Universidade do Estado do Pará sob o parecer no 2.346.048. Oito discentes foram avaliados no primeiro dia (T0) e último dia (T10) de estágio supervi-

sionado por meio de ficha específica elaborada pelo autor do projeto. Entre o T0 e T10 ocorreu a abordagem didática por meio da apresentação diária, leitura Ipsis Litteris, de um Guia Simplificado de Avaliação do Paciente Crítico elaborado pelo autor do projeto. Os dados gerados foram classificados em suficiente e insuficiente sendo analisados por meio do Teste de McNemar com nível de significância para as inferências estatísticas $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Das 8 variáveis estudadas (nível de consciência, frequência cardíaca, pressão arterial, parâmetros ventilatórios, saturação de pulso, índice de oxigenação, ausculta pulmonar, escala Medical Research Council) a Pressão Arterial ($p = 0,03$) e a SpO2 ($P = 0,00$) apontaram melhora avaliativa após a utilização do instrumento. **CONCLUSÃO:** Os resultados são indicativos a afirmar que a utilização da nova abordagem na prática discente, por meio do Guia Simplificado de Avaliação do Paciente Crítico como recurso pedagógico de apoio ao ensino repercutiu positivamente na avaliação dos discentes de Fisioterapia.

INGRESSANTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA - O PERFIL E A ESCOLHA DO CURSO.

FERREIRA Gabriel Pinto; JUNIOR Wellington Ribeiro Mattos; COVRE Lara Managna; FREITAS Grace Kelly Filgueiras.

Universidade Federal do Espírito Santo

grace.freitas@ufes.br

INTRODUÇÃO: O sistema de ensino superior passou por diversas mudanças a partir da década de 90. Na última década houve um aumento do número de ingressantes em universidades públicas, impulsionado por políticas que têm como objetivo expandir o acesso e permanência na educação superior, e gerar oportunidades de forma igualitária. **OBJETIVOS:** Delimitar o perfil dos ingressantes para instrumentalizar gestores e docentes no desenvolvimento de políticas e ações que auxiliem na permanência dos estudantes na universidade. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, retrospectivo que analisou questionários respondidos pelos ingressantes do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Espírito Santo, e o banco disponibilizado pela pró-reitoria de graduação contendo os dados socioeconômicos fornecidos pelos ingressantes no ato da matrícula. Variáveis avaliadas: gênero, idade, etnia, naturalidade, estado civil, renda, e aspectos relacionados à escolha do curso. Aprovado pelo Comitê Ética em Pesquisa, CAAE 62652716.7.0000.5060. Análise descritiva, com variáveis categóricas expressas por frequências absolutas e relativas. **RESULTADOS:** Foram analisados 250 questionários respondidos no período de 2009/1 a 2016/1. 80,4% são do sexo feminino; 48,4% se declararam brancos, 40% pardos e

6% negros. A maioria (78%) é natural de municípios do espírito santo, são solteiros (98%), têm os gastos financiados pela família (86,7%) e 36,7% possuem renda de até 3 salários mínimos, 26,9% com renda de 3 a 5 salários e 25,6% possuem renda de 5 a 10 salários mínimos. Sobre a escolha da profissão, para 67,4% a motivação foi a aptidão pessoal e vocacional e 20,5% afirmaram o desejo de contribuir com a sociedade. O Curso de Fisioterapia foi a primeira opção para 47%, seguidos de 29,95% que expressaram o desejo de cursar medicina ou outro curso da área da saúde. Ao analisarmos esta mesma variável entre os ingressantes de 2009 e de 2016, observou-se que 39,47% e 45,24%, respectivamente, escolheram fisioterapia como primeira opção. Em 2009, 42,11% dos ingressantes tinham a medicina como primeira opção, já em 2016 esse percentual cai para 21,43%. **CONCLUSÃO:** Uma importante parcela dos ingressantes possui baixa renda e dependem da família para seu sustento. Muitos são os desafios para garantir a permanência dos estudantes devido ao baixo investimento em educação e os recentes cortes orçamentários nas Universidades Públicas. No entanto é necessário o desenvolvimento de políticas efetivas que garantam, além do acesso, a permanência dos estudantes no ensino superior. Ficou evidenciado a crescente valorização da Fisioterapia, demonstrando que os estudantes têm feito sua escolha com mais consciência e conhecimento da profissão.

INSERÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE NA FICHA DE AVALIAÇÃO FISIOTERAPEUTICA DOS ESTÁGIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

BARBOSA Renata Cléia Claudino; DURCE Karina; GRACIANE Zodja; GONDO Francine; AQUINO Leticia Moraes; SALERNO Patrícia; LUCATO Jeanette Janaina Jaber; ZAHARUR Marcelo.

Centro Universitário São Camilo

karina.durce@terra.com.br

INTRODUÇÃO: A Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF) descreve a funcionalidade e a incapacidade relacionadas às condições de saúde, identificando o que uma pessoa “pode ou não pode fazer na sua vida diária. Esse modelo considera que a funcionalidade e a incapacidade humana são concebidas como uma interação dinâmica entre as condições de saúde e os fatores contextuais. Na prática clínica e na pesquisa em reabilitação, a CIF depende da compatibilidade dos testes/instrumentos padronizados, habitualmente utilizados pelos profissionais. **OBJETIVOS:** Avaliar a inserção dos itens essenciais do modelo integrador de funcionalidade proposto pela CIF na ficha de avaliação fisioterapêutica dos estágios de uma IES. **METODOLOGIA:** Trata-se um estudo transversal aprovado pelo comitê de ética e

pesquisa sob o parecer nº 2.719.614 realizado com docentes supervisores dos estágios do curso de fisioterapia de uma IES particular. Os docentes responderam formulário eletrônico elaborado por meio do software Microsoft forms com 11 questões fechadas composto por itens comuns às áreas de estágio relacionados aos instrumentos de avaliação e itens considerados essenciais pela CIF, que contemplem os domínios de saúde (função e estruturas do corpo, atividade, participação e fatores ambientais). **RESULTADOS:** Participaram do estudo 09 docentes do curso de fisioterapia. Foi verificado que as principais informações sócio - demográficas, tais como, renda, lazer e tipo de moradia não são contemplados, visto que, nenhuma ficha de avaliação apresenta estes itens. Além disso, 90% das fichas de avaliação fisioterapêutica de estágio não contemplam a influência dos fatores ambientais, principalmente, informações sobre os serviços e profissionais de saúde. No que se refere ao desempenho funcional, apenas 22,2% contemplam as atividades básicas e instrumentais de vida diária. **CONCLUSÃO:** As fichas de avaliação fisioterapêutica não contemplam os itens essenciais do modelo integrador de funcionalidade proposto pela CIF, sugerindo que o conteúdo permanece fragmentado e especializado.

INTERAÇÃO ENSINO-SERVIÇO EM FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA EM LONDRINA-PARANÁ

BIM Cíntia Raquel; GONZALEZ Alberto Durán.

Universidade Estadual do Centro-Oeste; Universidade Estadual de Londrina

cintiabim@gmail.com

INTRODUÇÃO: A fisioterapia vem ganhando cada vez mais espaço nas ações de promoção e prevenção em saúde, em especial pela atuação na atenção básica. Contudo, ainda se observa dificuldades na interação ensino-serviço na atenção básica, tanto por falhas na formação, quanto pelo perfil dos profissionais e visão de alguns gestores de saúde nos municípios. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho foi compreender o papel do serviço no processo formativo de acadêmicos de fisioterapia em unidades básicas de saúde (UBS), por meio de estágio supervisionado, e verificar a articulação com o ensino nesse processo. **METODOLOGIA:** Este recorte faz parte de uma pesquisa maior sobre a atuação do fisioterapeuta na atenção básica no município de Londrina-PR. Foi realizada pesquisa qualitativa, com a realização de entrevistas semiestruturadas, com 19 fisioterapeutas do município que atuam em unidades básicas de saúde. Os entrevistados foram previamente selecionados por conveniência, buscando diversidade no perfil dos voluntários. A coleta de dados ocorreu entre agosto e setembro de 2017. As entrevistas foram gravadas, transcritas e posteriormente analisadas

com o uso da técnica de análise de discurso. Para este trabalho foram consideradas as questões sobre relação ensino-serviço. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa com seres humanos da Universidade Estadual de Londrina. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciaram que a maioria dos entrevistados vê a unidade básica de saúde como espaço de formação profissional, porém a minoria, 6 profissionais, recebeu ou recebe alunos no serviço. Os que recebem, apontaram que há pouca participação dos profissionais do serviço no planejamento das ações dos acadêmicos, tampouco no processo de avaliação. Também foi relatado que a maneira como os estágios supervisionados acontecem não reflete a vivência real do profissional do serviço de fisioterapia na atenção básica em saúde no Sistema Único de Saúde (SUS). Os resultados também revelaram que a atuação do fisioterapeuta no serviço público e na atenção básica não são valorizados durante a formação. **CONCLUSÃO:** O estudo mostrou que os profissionais do serviço têm potencial para auxiliar na formação de novos fisioterapeutas, e veem a UBS enquanto espaço de formação. Observou-se falta de articulação entre as instituições de ensino e os profissionais de serviço no processo formativo, o que precisa ser revisto diante do contexto atual do papel do fisioterapeuta na atenção básica.

INTERDISCIPLINARIDADE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA APLICADAS NO SERVIÇO DE REABILITAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL - UNISC

VICCARI Eunice Maria; SILVA Angela Cristina Ferreira Da; CARVALHO Lisiane Lisboa; SILVA Rafael Kniphoff Da; JUNGBLUT Gabriella Moraes; COSTA Nathalie Da; ZONTA Sérgio Junior.

Universidade de Santa Cruz do Sul

sergiojrzonta@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Serviço de Reabilitação Física de Nível Intermediário da Universidade de Santa Cruz do Sul (SRFis) é referência para usuários do Sistema Único de Saúde de 68 municípios da Região dos Vales do Taquari, Rio Pardo e Jacuí do nosso Estado, oferecendo serviço de dispensação de órteses e próteses além da reabilitação físico funcional. Possibilita um atendimento integral através de uma equipe de docentes dos cursos de fisioterapia, medicina, serviço social, enfermagem, psicologia, profissional da terapia ocupacional e estudantes dos cursos no campo da saúde e da administração. **OBJETIVOS:** Desenvolver um processo de educação em saúde que contemple os eixos de assistência e formação em saúde através da avaliação, planejamento e execução de projetos terapêuticos individuais e ou coletivos e estimular a pesquisa que emerge dos dados e das possibilidades da extensão. **METODOLOGIA:**

O trabalho adotado no SRFis é centrado na busca continuada da interdisciplinaridade entre os diferentes profissionais dos cursos que o integram. Como estratégia para avançar na interdisciplinaridade e, também, os estudantes exercitarem as competências e habilidades específicas pactuou-se atividades generalistas e particulares de cada curso. A escuta de forma sensível e a observação foram adotadas nos diferentes atendimentos e avaliações e a adoção do diálogo como base para a execução do SRFis deveu-se pela complexidade dos objetivos a serem alcançados, tanto no eixo da formação quanto da atenção em saúde. Essa compreensão baliza o trabalho realizado pelos diferentes cursos que integram o serviço, respeitando-se o tempo de seus integrantes tanto na reflexão como na produção de habilidades e competências das respectivas formações acadêmicas. A assistência aos usuários do Serviço materializa-se através do fazer de cada profissão beneficiando-os de forma integral nos âmbitos: social, biológico, psicológico e laborativo quando possível. **RESULTADOS:** Essa estratégia pedagógica leva os estudantes a experimentar o trabalho sincronizado e coletivo que caracteriza uma equipe, vivenciando as diferenças, semelhanças técnicas, metodológicas e relacionais. No eixo da assistência as intervenções particulares da formação possibilitam que os usuários avancem positivamente no seu processo reabilitacional e sejam contemplados com dispositivos que o Serviço dispensa gratuitamente pelo SUS. São muitas categorias que atendem à funcionalidade e a qualidade de vida de cada usuário, pois sua prescrição e confecção são personalizadas, o que vem ao encontro da formação e da assistência integral à pessoa com deficiência. **CONCLUSÃO:** Através das técnicas adotadas no aspecto formativo, a equipe foi gradativamente encontrando formas coletivas para superar os desafios que um trabalho desta natureza evidencia.

JÚRI FISIOTERÁPICO: UMA NOVA ABORDAGEM DE ENSINO NA FISIOTERAPIA

SOUSA Davi Santana; SILVA Marcos Vinicius Da; SILVA Phelipe Santos; SANTOS Yasmin Dos.

*Universidade Tiradentes; Centro de Educação e Saúde
Ninota Garcia*

davi.santana.sousa@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Com a inovação tecnológica, social, econômica, cultural e política em nosso país, a educação não poderia ficar inerte perante a essas mudanças, devido a necessidade de melhoria, pesquisadores abarcaram ao estudo de métodos para que o ensino se mantenha atrelado a essa constante mudança. Fazendo uma comparativa, Bauman (2009) contrasta o estágio atual da humanidade denominado de líquido, com o anterior, denominado

de sólido. Para ele, o estágio sólido corresponde a um período em que a durabilidade era a lógica, e os conhecimentos adquiridos pelo sujeito davam suporte à resolução de problemas pelo resto da vida, haja vista os contextos previsíveis e duráveis em que vivia. Já o estágio líquido é a condição sócio histórica da contemporaneidade, e é caracterizado pela fluidez e incerteza, em que a imprevisibilidade é a palavra de ordem. Nesse contexto de impermanência, situa-se a educação contemporânea, com seus processos, com os sujeitos constituintes, com as relações docente-estudante-conhecimento e com as práticas docentes. **OBJETIVOS:** Estimular os alunos da fisioterapia a desenvolver práticas diferenciadas, proporcionando aos mesmos, atividades que desenvolvam sua correlação multidisciplinar e o uso de novas metodologias ativas, estimulando o ato de utilizar práticas do seu dia a dia desde o início da sua ingressão na universidade, até a sua atuação clínica. **METODOLOGIA:** Esse trabalho foi realizado através da atuação dos alunos através em um júri. A ação consistia na divisão da turma em três grupos: dois grupos representariam advogados, defendendo seu instrumento e acusando o instrumento do grupo subsequente, já o terceiro grupo representariam juízes, decidindo qual dos grupos argumentaram melhor. Cada aula, havia um recurso fisioterapêutico em debate, como exemplo, o frio versus o calor para melhora da inflamação aguda e crônica, todavia, uma aula antes do júri acontecer solicitava-se que os grupos se baseassem em pesquisas de bibliografia científica, retiradas de plataformas como PeDro, PubMed e Google Acadêmico. O júri foi realizado no Centro de Educação e Saúde Ninota Garcia da Universidade Tiradentes, de Aracaju, Sergipe, na aula da disciplina Eletrotermofototerapia, e ao final do período aplicou-se questionário para analisar a eficácia da metodologia. **RESULTADOS:** Como resultados dos questionários, observou-se que 100% dos alunos avaliados já tiveram contato com metodologias ativas anteriormente, 60% prefere aulas expositivas e 40% metodologias ativas, 100% preferiu o Júri do que aulas expositivas ou metodologias ativas e em uma escala de 0 a 10, a média dada para aplicação do Júri foi 9 e das demais metodologias ativas (host, socrative) foi 8. Em resposta ao questionário, alunos afirmaram que “nas outras metodologias não havia tanto debate, o que facilita o aprendizado, além de esclarecer possíveis dúvidas descontraindo, trocando conhecimentos”. **CONCLUSÃO:** Após análise dos resultados, vê-se necessidade de demonstrar como novas metodologias surtem efeitos no ensino-aprendizado, auxiliando, destarte, professores, já que há novas possibilidades de atuação no ato de ensinar, saindo duma mera transferência de conhecimento, para uma ferramenta de inserção do aluno como principal responsável pela sua aprendizagem, vivenciando práticas lúdicas, proporcionando novas abordagens de aprendizado.

LEVANTAMENTO DE PROBLEMAS EM REABILITAÇÃO NO PROJETO DE EXTENSÃO (A)PENAS HUMANOS - PUCMINAS: INTEGRANDO A PESQUISA À EXTENSÃO

OLIVEIRA Ana Luísa; BARROSO Laura; RODRIGUES Luana; NEIVA Patrícia Dayrell; BARCELLOS Rafaela França; OLIVEIRA Thábata Pereira De; ROBERT Thiago.

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

thabata.pereira@sga.pucminas.br

INTRODUÇÃO: A extensão universitária se constitui em atividades promovidas por instituições de ensino superior destinadas à interação entre a mesma e a comunidade na qual está inserida. O projeto de extensão (A)penas Humanos na Associação de Proteção ao Condenado (APAC) em Santa Luzia (MG) foi implantado desde 2007 pelo Curso de Psicologia/PUCMINAS. É conduzido pelos discentes extensionistas da graduação em Psicologia, Fisioterapia, Letras, Direito, Ciências Biológicas e Enfermagem da PUCMINAS com objetivo de acreditar que outro sistema prisional é possível no Brasil, com os presos sendo considerados a partir de uma visão humanista, não simplesmente como condenados à privação de liberdade e à exclusão da sociedade, mas como cidadãos de direitos, capazes de se transformarem, de adotarem novos valores e novas práticas de vida, merecendo o nome de recuperandos. Este projeto pertence ao Núcleo de Direitos Humanos e Inclusão (NDHI) que abrangem pessoas com necessidades especiais, a população prisional e grupos marginalizados em virtude gênero, etnia, idade e classe social. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho realizado pelos extensionistas do Curso de Fisioterapia PUCMINAS foi levantar as possíveis demandas em reabilitação dos recuperandos do sistema semiaberto e fechado através da aplicação do Protocolo de Levantamento de Problemas em Reabilitação (PRPL) com os recuperandos da APAC. **METODOLOGIA:** O PRPL é o instrumento de avaliação que permite alcançar a subjetividade do indivíduo e pode favorecer uma perspectiva mais funcional e abrangente da saúde física e mental e possui 25 perguntas divididas em 9 domínios (mobilidade, comunicação, eutrofia, autocuidado, dor e desconforto, atividade interpessoal, energia e sono, afeto, tarefas e demandas gerais). Este protocolo foi aplicado por 5 discentes extensionistas em 23 recuperandos, sendo 14 do sistema semiaberto e 9 do sistema fechado com média de idade de 24 ± 5 anos. Os dados demográficos e os domínios avaliados do PRPL foram analisados descritivamente utilizando o SPSS. **RESULTADOS:** A maior porcentagem do domínio respondido foi o da dor e desconforto, seguido de atividade interpessoal. **CONCLUSÃO:** Através deste protocolo foi possível determinar não somente as demandas de caráter físico, mas sim todo o contexto biopsicossocial e espiri-

tual do recuperando e levantar dados concretos das futuras ações de promoção de saúde que podem ser implementadas neste projeto pela equipe multidisciplinar. A Extensão Universitária neste Projeto pode permitir ao aluno extensionista respeitar o saber oriundo do recuperando como privilegiar a trans. e a multidisciplinaridade reconhecendo a complexidade envolvida nos processos sociais e seu impacto na subjetividade das pessoas, principalmente na hipótese da violação dos direitos humanos.

O USO DE ANIMAIS EM ENSINO E PESQUISA CIENTÍFICA: PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA

ZANOTTI Maria Luísa Valiatti; PULCHERA Henrique Soares; RECO Caio Gomes; LORENCINI Luiza Handere; BENEVIDES Raquel De Azevedo; NETO Henrique De Azevedo Futuro; PAULO Danilo Nagib Salomão; PAULO Marcela Souza Lima.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

malu.vzanotti@gmail.com

INTRODUÇÃO: Na pesquisa científica e no ensino, muitas atividades são realizadas utilizando diferentes recursos, com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre determinado assunto. Dentre estas, está o uso de animais para fins de práticas didático-científicas na busca de conhecimentos e de benefícios aos homens, aos animais e ao meio ambiente. **OBJETIVOS:** Analisar os indicadores éticos ao uso de animais no ensino e na pesquisa científica e o nível de conhecimento e de interesse dos alunos do curso de Fisioterapia sobre o tema ética animal. **METODOLOGIA:** Realizou-se pesquisa transversal e descritiva com amostra de estudantes do 1o ao 10o período do curso de Fisioterapia de uma Instituição superior da área de saúde, que responderam ao questionário no período de abril a junho de 2018. As variáveis foram idade, gênero, indicadores de interesse por “ética animal” e indicadores éticos ao uso de animais no ensino e na pesquisa científica. Utilizou-se um questionário, elaborado e aplicado pelo Google Forms. O formulário foi encaminhado para o e-mail e whatsapp dos líderes de turma, para posterior envio a todos os alunos do curso. As informações coletadas foram tabuladas em planilha de excel e os dados foram analisados por uma estaticista, usando o programa SPSS. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos - CEP, protocolo No 2.360.415. **RESULTADOS:** Dos 259 estudantes matriculados no curso de Fisioterapia, participaram da pesquisa apenas 26 alunos, com idade média de 22 anos, sendo todos do sexo feminino. 73,6% dos acadêmicos informaram que consideram importante a utilização de animais para fins de ensino e pesquisa, visto que os estudos com animais

são imprescindíveis para os avanços dos conhecimentos na área da saúde. 77,5% alunos acreditam que métodos alternativos podem substituir o uso de animais para finalidades de ensino, no entanto, somente 38,8% conhecem alternativas ao uso de animais. 58,6% responderam que o uso de animais na pesquisa é um “mal necessário”. 97,8% concordam que para uso de animais no ensino e na pesquisa, deve-se levar em conta a aplicação de princípios éticos. 69,6% consideram que a disciplina ou conteúdo “Ciência em Animais de Laboratório” deveria constar no currículo dos cursos de graduação das áreas de saúde e 95,6% veem necessidade de tal discussão sobre o uso de animais. **CONCLUSÃO:** Os resultados preliminares revelam que os alunos de Fisioterapia levam em consideração a utilização eticamente adequada de animais no ensino e na pesquisa e veem necessidade de conhecimento sobre o tema para sua formação acadêmica. No entanto, para uma melhor análise dos resultados, faz-se necessário uma amostragem maior de estudantes.

PERFIL ACADÊMICO DE FISIOTERAPEUTAS ATUANTES NOS NASF-AB DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

VIEIRA João Eduardo De Azevedo; KUDUAVSKI Marcela Mariucha Leandro; BODEK Fernanda Mayer.

Faculdade Educacional Araucária

jeduvieira@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Núcleo Ampliado da Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) foi criado pela Portaria 154/GM-MS de 24/01/2008 com o objetivo de ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica (AB), bem como sua resolubilidade, apoiando a inserção da estratégia de Saúde da Família (ESF) na rede de serviços e o processo de territorialização e regionalização. O trabalho do NASF-AB apresenta-se com base nos princípios da integralidade e da interdisciplinaridade, o que o diferencia de outros programas até então implantados. Os NASF-AB criaram a necessidade de reorganizar a atuação do profissional da Fisioterapia, principalmente nas suas intervenções dentro do campo da prevenção e promoção da saúde, adquirindo crescente importância nos serviços da Atenção Primária em Saúde (APS). **OBJETIVOS:** Este estudo teve como objetivo apresentar o perfil de formação acadêmica dos profissionais Fisioterapeutas que atuam nas equipes de NASF-AB nos municípios de pequeno e médio porte da Região Metropolitana de Curitiba (RMC). **METODOLOGIA:** O estudo inicia-se com a identificação dos municípios de médio e pequeno porte (até 350.000 habitantes) que possuem equipes de NASF-AB cadastradas no CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) e destas, quais possuíam Fisi-

terapeutas integrando-as. Após, estes profissionais foram contatados, sendo explicado os objetivos e a metodologia do estudo, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e realizada entrevista individualizada com cada Fisioterapeuta. **RESULTADOS:** Dos 29 municípios que fazem parte da RMC, apenas 10 atendiam aos critérios de inclusão no estudo, totalizando ao todo, 12 equipes NASF-AB. Apesar de estarem cadastrados 19 profissionais no CNES, apenas 12 Fisioterapeutas concordaram em participar do estudo, estando estes, distribuídos em 10 equipes de 8 municípios da RMC, cobrindo uma população estimada de 860.000 habitantes. Quanto ao tempo de formação, observou-se que a grande maioria destes profissionais tem mais de 10 anos de formados, somando 76% dos profissionais participantes. Estes profissionais relataram de forma divergente a presença de uma disciplina que abordasse assuntos relacionados a Saúde Coletiva, sendo que a maioria (58%) citou não ter tido esta disciplina durante a sua graduação. Quase todos os entrevistados (92%) citaram não ter tido qualquer abordagem sobre o NASF-AB ou a atuação do Fisioterapeuta na APS. Quanto a realização de cursos de pós-graduação, todos os profissionais entrevistados responderam terem feito pelo menos uma especialização. Entretanto, nenhum deles relatou que suas especializações eram em Saúde Coletiva ou área afim. Metade dos entrevistados iniciaram suas atividades no serviço público entre 6 e 10 anos atrás, sendo que 42% iniciaram suas atividades a mais de 11 anos. Apesar de concursados, todos relataram que não houve algum processo de seleção específico para o profissional assumir o cargo de Fisioterapeuta do NASF-AB. **CONCLUSÃO:** Diante do déficit acadêmico quanto ao conhecimento das ações do Fisioterapeuta na APS, observou-se que a busca pela capacitação em cursos de curta duração sobre esta modalidade de ação em saúde foi fundamental para alinhar alguns procedimentos às metodologias de interação com a comunidade em seus respectivos territórios, atendendo aos princípios iniciais do NASF-AB de prevenção e promoção de saúde.

PERFIL DAS LIGAS ACADÊMICAS DE FISIOTERAPIA DAS ESPECIALIDADES RESPIRATÓRIA, CARDIOVASCULAR E TERAPIA INTENSIVA NO BRASIL

MARCOS Leilane; FARIA Luiza Martins; RADAELLI Amanda; AGUIAR Jéssica; ALVAREZ Gabriela; PACHECO Munique; COSTA Rafaela; HOFFMANN Bárbara.

Centro Universitário Estácio de Santa Catarina

fisio_lane@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: As ligas acadêmicas (LA) são criadas e organizadas por acadêmicos e professores, otimizando a difusão de um meio de ensino o qual

oportuniza aos alunos exercer atividades teórico-práticas além de organizar e auxiliar promoções de caráter científico e social que visem o aprimoramento da formação acadêmica. **OBJETIVOS:** Identificar o perfil, forma de atuação e atividades das Ligas acadêmicas de fisioterapia respiratória, cardiovascular e terapia intensiva no Brasil. **METODOLOGIA:** O presente estudo caracteriza-se como descritivo, de corte transversal, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados por meio de contato via e-mail com os coordenadores dos cursos de Fisioterapia do Brasil (cadastrados no e-MEC), os quais responderam um questionário relacionado as características e funcionamento das LA. Os dados foram analisados quantitativamente de forma descritiva (média e frequência) por meio do software Excel Office - 2010. **RESULTADOS:** Foram localizadas 466 instituições no e-MEC, dessas, 184 não foram possíveis de ser contactadas e 200 não retornaram. Assim, das 82 instituições que retornaram o questionário, 29 possuem LA relacionadas à área, destas 16 responderam ao questionário. As ligas acadêmicas foram constituídas recentemente entre 2014 e 2017. A distribuição das mesmas é de 25% na região Norte, 43,8% na região Nordeste, 18,8% Sul e 6,3% na região Centro-Oeste, não obteve-se respostas da região Sudeste. 72,2% pertencem a instituições privadas e 27,8% a instituições públicas e 81,8% não possuem vínculo com projetos de extensão. No total 276 indivíduos participam das ligas entre acadêmicos, Professores e também consta da participação de profissionais sendo as atividades descritas mais realizadas: cursos, palestras, ações sociais e pesquisa. Para o ingresso houve uma discrepância sendo aceitos acadêmicos desde o 1º semestre até o 6º semestre ou ainda estar cursando ou já ter cursado as disciplinas de fisioterapia respiratória e/ou cardiovascular. Para a seleção, 72,7% realizam prova e entrevista, 27,3% apenas prova teórica. Todas as ligas que participaram concordam que uma interação entre as mesmas é uma ótima oportunidade de aprendizagem, compartilhamento e construção de conhecimento. **CONCLUSÃO:** O perfil das Ligas indica que embora recentes estas abrangem um bom número de participantes interessados em agregar conhecimentos de forma ativa e diferenciada do ensino formal ofertado nas Instituições de Ensino Superior. Sugere-se ações para unificar e assim incentivar tal ambiente de aprendizagem e que este possa ser ampliado e assim atingir mais acadêmicos, professores e profissionais.

PERFIL DE INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO DE ALUNOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UFAM-MANAUS

FERNANDES Tiótrefis Gomes; FERNANDES Thaís Vanine Pinheiro.

Universidade Federal do Amazonas

INTRODUÇÃO: Tendo em vista a importância do processo de formação em saúde para a prática e efetivação do sus, o ministério da saúde juntamente com o ministério da educação tem somado esforços na direção de fomentar melhores estruturas curriculares e práticas pedagógicas voltadas as necessidades do sus, como a interdisciplinaridade e interação entre ensino-serviço-comunidade. **OBJETIVOS:** Explorar como tem sido o processo de formação e experiências de acadêmicos formandos do curso de fisioterapia da UFAM-Manaus em relação à interdisciplinaridade em sua formação. **METODOLOGIA:** Este foi um estudo de natureza quantitativa e de corte transversal. A partir da aprovação do comitê de ética (CAAE 72605317.7.0000.5020, parecer 2.335.112), foi elaborado um questionário pela ferramenta “google forms” e divulgado aos alunos concluintes do curso de fisioterapia da UFAM-Manaus, sob Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de 2007, durante os meses de abril a junho de 2018. Mediante a voluntariedade de participação, os alunos responderam questões sobre perfil sociodemográfico, 13 perguntas de múltipla escolha e 1 de resposta livre sobre os temas do projeto. Os dados foram tabulados e analisados no software Excel. **RESULTADOS:** De um total de 36 concluintes, houve 21 respondentes (58%). A maioria era do sexo feminino (95%) e de idade entre 20 e 25 anos (90%) e naturais de Manaus (62%). Em geral, 90% dos acadêmicos afirmaram ter tido experiências interdisciplinares durante a formação, sendo 57% dessas em atividades de extensão, e outras em estágios (último ano do curso) e iniciativas extracurriculares. Ainda que o PPC não favoreça estas práticas, 95% dos alunos admitiram que a participação em atividades interdisciplinares “contribui muito” para a formação em saúde e 38% concordam que é necessário que haja, pelo menos, uma disciplina integrativa com outros cursos. Os acadêmicos relatam também que a matriz curricular é o que consideram de menos positivo em seu curso, estando em 81% junto a outros aspectos. E os principais aspectos apontados a serem alterados foram: acrescentar disciplinas que julgam necessárias, organizar a matriz curricular e promover maior interação entre teoria e prática na carga horária. **CONCLUSÃO:** A graduação em fisioterapia da UFAM-Manaus falha em promover atividades interdisciplinares formais, as quais são percebidas como importantes da formação, bem como maior interação entre teoria e prática. No entanto a maioria dos concluintes relatam experiências interdisciplinares, principalmente em atividades de extensão, estágios no fim do curso e outras iniciativas extracurriculares.

PRECEPTORIA EM SAÚDE: DEFINIÇÃO DO PAPEL DO PRECEPTOR

TEIXEIRA Renato Da Costa; DOMINGUES Robson José De Souza; KIETZER Katia Simone; ARAÚJO

INTRODUÇÃO: A preceptoria em saúde é uma atividade desenvolvida pelos profissionais de saúde junto aos alunos de graduação e nas diversas modalidades de residências (médicas, multiprofissionais e uniprofissionais). O preceptor muitas vezes confundido com o tutor, orientador, professor, se queixa de que não sabe qual é o seu papel. Muitos autores têm dedicado a definir o papel do preceptor, no entanto não chegam a um consenso. **OBJETIVOS:** Buscar na literatura nacional definições sobre o papel do preceptor em saúde para identificar um consenso entre os autores. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa qualitativa através de análise de conteúdo, com uso do software Iramuteq. Foram selecionados artigos publicados no período compreendido entre 2012 e 2017, por considerarmos estarem condizentes com a atual política de formação em saúde, sendo utilizados os descritores “preceptoria”, “preceptor”, “tutor” e “tutoria”. A pesquisa foi realizada utilizando as bases de dados do LILIACS. Na seleção dos artigos, optamos por estudos Brasileiros por considerar que esses discorreriam sobre a preceptoria em saúde contextualizados à nossa realidade, publicados em inglês ou português. Os conceitos emanados pelos autores foram submetidos a análise pelo Iramuteq através da técnica de Classificação Hierárquica Descendente (CHD) e, a partir das classes geradas pelo software, divididos em categorias pelo pesquisador. **RESULTADOS:** Foram encontrados 45 artigos dos quais 27 foram incluídos por terem as definições que estávamos buscando. Os demais 18 foram excluídos pois, apesar de discorrerem sobre a preceptoria/preceptor não permitiam identificar definições sobre o papel do preceptor. Dos 27 artigos foram extraídas 138 definições. O Iramuteq encontrou seis classes (Classe 6: 12,31%; Classe 4: 15,94%; Classe 2: 10,86%; Classe 3: 13,04%; Classe 5: 14,49%; Classe 1: 14,49%). Pela leitura das definições contidas no corpus colorido dessas classes foram encontradas pelo pesquisador cinco categorias: Classe 6: competência do preceptor; Classe 4: profissional de serviço; Classes 2 e 3: facilitador do processo; Classe 5: elo de ligação ensino-serviço; Classe 1: formação de competências no aluno. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos permitiram aos pesquisadores elaborar um consenso do que para os autores seria uma definição do preceptor que descrevesse seu papel, sendo este: profissional de serviço que necessita ter competências para servir como elo de ligação entre o ensino e o serviço, atuando como um facilitador do processo de aprendizagem do aluno para que este possa formar competências para a prática profissional.

QUAIS PILARES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NA GRADUAÇÃO MAIS INFLUENCIARAM OS EGRESSOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UDESC NA ESCOLHA DA ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL?

LEMOS Victor Diogo Kons, SANTOS Fernanda Romaguera Pereira Dos; MATTE Darlan Laurício.

Universidade do Estado de Santa Catarina

darlan.matte@udesc.br

INTRODUÇÃO: Há uma escassez de estudos acerca do tema egressos no Brasil, principalmente no que diz respeito ao controle e acompanhamento dos resultados educacionais, bem como quais foram os fatores que influenciaram a formação e a atuação profissional dos egressos. Estudos sobre essa temática descrevem as características de egressos, as quais devem contribuir e apoiar ações que fomentem e auxiliem o progresso do curso de graduação no que tange a formação de profissionais amplamente capacitados. Estes estudos podem colaborar com futuros trabalhos que abordem o acompanhamento de egressos, acrescentando dados, ideias e evidências ao conjunto de conhecimento científico do tema da pesquisa. **OBJETIVOS:** O objetivo principal do estudo foi investigar quais dos pilares da educação superior, no curso de graduação de Fisioterapia da UDESC, mais influenciou os egressos na escolha da área de atuação profissional. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa transversal de base populacional de caráter analítico-descritivo simples, com coleta de dados primários, sendo a população do estudo os 936 formados pelo Curso de Fisioterapia da UDESC no período de 1998 a 2015. Foi utilizado um questionário estruturado, autoaplicável, online, que perguntou “O que mais influenciou você na escolha da sua área de atuação profissional atual? No curso de graduação: a Pesquisa, o Ensino, a Extensão e as Vivências de intercâmbio”. As respostas utilizaram uma escala de 10 pontos: 0 (mínimo) a 10 (máximo). Foi realizado o convite para a pesquisa por e-mail, telefone e redes sociais, onde os participantes deviam ler e aceitar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A análise estatística descritiva, de distribuição de frequências, foi realizada usando os dados inicialmente tabulados em planilhas de software Microsoft Excel®, e depois utilizando o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS®) 20.0 para o Windows. **RESULTADOS:** Duzentos e seis egressos, sendo 39 homens (18,9%) e 167 mulheres (81,1%), com um percentual maior em faixa de idade de 35 a 39 anos (29,6%), responderam o questionário. O grau médio de influência na escolha da área de atuação profissional foram os seguintes: ensino com 6,9 pontos, extensão com 6,2 pontos, pesquisa com 4,9 pontos e as vivências do intercâmbio com 1,9 pontos. **CONCLUSÃO:** Os resultados sugerem que todos os pilares da educação superior influenciaram na escolha da área de atuação profissional

dos egressos do curso, em especial o ensino e a extensão e, um pouco menos, a pesquisa. As vivências de intercâmbio foram menos valorizadas provavelmente por não terem sido oportunizadas a todos os acadêmicos do curso. Sugerimos que novos estudos investiguem se estes graus de influência se repetem em outros cursos do país ou se é uma característica do Curso de Fisioterapia da UDESC.

TRABALHOS DE PESQUISA

EIXO III: GESTÃO

A REABILITAÇÃO E A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE - MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

DUTRA Maria Beatriz; GUIMARÃES Íris Nascimento De Souza Fernanda; CASTANEDA Luciana.

Instituto Federal do Rio de Janeiro

ins.iris@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O processo de reabilitação tem como ênfase de intervenção a melhoria da Funcionalidade. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF/ICF) é uma das classificações da Família de Classificações Internacionais da Organização Mundial de Saúde. No âmbito do Cuidado em Saúde no nível da Reabilitação, a classificação pode ser utilizada como uma linguagem, um modelo de orientação para o planejamento terapêutico e uma ferramenta estatística. A classificação pelo seu modelo e linguagem altera o foco das consequências da doença e destaca a Funcionalidade como uma interação dinâmica entre Funções e Estruturas do Corpo, Atividade e Participação e a interação com os Fatores Ambientais e Pessoais. A popularidade da CIF/ICF no meio acadêmico não se traduziu em sua efetiva incorporação no dia a dia do cuidado em saúde no nível da Reabilitação. O conhecimento de iniciativas de incorporação da classificação é fundamental para a criação de estratégias de popularização do modelo biopsicossocial. **OBJETIVO:** Realizar um mapeamento das publicações sobre a utilização da classificação em pesquisas da

área de reabilitação nos anos de 2012 a 2016. **Metodologia:** As bases de dados utilizadas foram Medline, Scielo, Bireme, PEDro e Scopus. Foram incluídos artigos publicados entre 2012 e 2016. Os estudos identificados para inclusão na revisão foram analisados de acordo com as seguintes variáveis: forma de utilização da CIF/ICF, metodologia, desenho de estudo, região geográfica e área de atuação. **RESULTADOS:** Foram incluídos no mapeamento 121 artigos. Houve um predomínio de publicações realizadas em países de alta renda. Destaca-se que a área de neurologia foi a que concentra o maior número de publicações (n=52) e o delineamento mais utilizado foi o observacional transversal (n=55). A maior parte dos estudos encontrados nesta revisão utilizou a CIF para desenvolver, validar ou analisar instrumentos (n=52). **CONCLUSÃO:** Os resultados apontam para uma heterogeneidade na difusão da classificação no campo da reabilitação.

PREVALÊNCIA DE DOR NAS COSTAS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (SP)

AGUIAR Ricardo Goes De; CÉSAR Chester Luiz Galvão.

Faculdade de Saúde Pública da USP

ricardoaguiar@ufs.br

INTRODUÇÃO: O conhecimento da prevalência de condições de saúde e do perfil dos indivíduos acometidos por essas contribuem no estabelecimento de prioridades, alocação de recursos e orientação programática. **OBJETIVOS:** O presente estudo teve como objetivo estimar a prevalência de dor nas costas no município de São Paulo (SP). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal realizado por meio de entrevistas domiciliares com residentes em setores de situação urbana no município de São Paulo, a partir de dados do Inquérito de Saúde (ISA-Capital). Na coleta se buscou informação de diagnóstico para uma série de condições, entre elas alguma doença de coluna ou problema de coluna. Além disso, coletou-se informação sobre dor nas costas entre os sinais e sintomas habituais, não sendo solicitada a confirmação diagnóstica. **RESULTADOS:** Com o diagnóstico, os problemas ou doenças de coluna ocuparam a terceira posição entre os idosos (25,4%) e quinta entre os adultos (10,6%). Entre os adultos, a frequência foi maior em mulheres (13,3%). A dor nas costas apresentou-se como a queixa com a mais alta frequência entre adultos (35,7%) e idosos (41,6%). **CONCLUSÃO:** Espera-se que os resultados subsidiem o planejamento da oferta de atenção à saúde precoce, contínua e resolutiva para essa condição de saúde no município de São Paulo, inclusive ser-

viços de Fisioterapia, buscando promover melhorias efetivas à garantia da equidade no SUS.

UTILIZAÇÃO E CONHECIMENTO DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF) POR FISIOTERAPEUTAS BRASILEIROS

ALEXANDRINO Kenia; DUTRA Maria Beatriz; SOUZA Íris Nascimento De; AMORIN Juleimar; CASTANEDA Luciana.

Instituto Federal do Rio de Janeiro

ins.iris@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Funcionalidade é um importante marco teórico para a atuação do profissional fisioterapeuta. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF/ICF) fornece um sistema abrangente para documentação e abordagem de informações sobre Funcionalidade, Incapacidade e Deficiência. Diferentes desafios a incorporação da classificação vem sendo enfrentados desde sua publicação em 2001. A identificação do perfil da utilização e do conhecimento sobre a atuação profissional é o que justifica a construção do presente trabalho. **OBJETIVO:** Traçar o perfil de utilização e conhecimento da CIF/ICF por fisioterapeutas do Brasil. **METODOLOGIA:** Estudo seccional com fisioterapeutas das cinco regiões do país. Os participantes foram convidados a participar por correio eletrônico. Foram incluídos na amostra fisioterapeutas atuantes nas áreas de Assistência/Cuidado, Educação e Gestão. Os contatos eletrônicos dos participantes foram coletados e separados pelas regiões geográficas norte (n=107), nordeste (n=255), sul (n=199), sudeste (n=204) e centro-oeste (n=185), totalizando 950 e-mails válidos. Os dados foram coletados mediante formulário semiestruturado com 19 itens. Foi realizado um estudo piloto com 23 fisioterapeutas, não pertencentes à amostra final, a fim de ajustar o instrumento de coleta de dados. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 199 fisioterapeutas. A taxa de resposta foi de 20.95%. Cerca de 70% do sexo feminino com média de idade de 36 anos (8,36). Sobre o nível de conhecimento, 57,3% dos participantes declararam nível de razoável, muito ruim ou não possuíam conhecimento. 46,2% declararam utilizar a classificação. Observou-se que a Titulação e a Instituição de Formação tiveram associação com o nível de Conhecimento. Para a variável Utilização foram encontradas associações com a Especialidade, Titulação, Tempo de experiência e Instituição de Formação. **CONCLUSÃO:** Cerca de 95% dos fisioterapeutas da amostra apontam viabilidade no uso da classificação. Ao passo que somente 46.2 % utilizam

a classificação e 42.7% declaram ter conhecimento entre bom, muito bom e excelente. Os resultados apontam que parece haver uma lacuna muito grande entre o reconhecimento da importância do modelo biopsicossocial na prática do fisioterapeuta e sua efetiva incorporação.

TRABALHOS DE PESQUISA

EIXO IV: PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

A CONSTRUÇÃO DO CUIDAR NA FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA: APROXIMANDO PROFISSIONAL E PACIENTE COMO PROTAGONISTAS DE UM CUIDADO EMPODERADOR APÓS CÂNCER DE MAMA

SANTANA Clarice Silva De; SOUZA Claudia Teresa Vieira.

Instituto Oswaldo Cruz

santanaclarice2018@gmail.com

INTRODUÇÃO: A mastectomia é uma cirurgia agressiva e mutiladora que impacta na qualidade de vida da mulher diagnosticada com câncer (Ca) de mama. O fornecimento de informações sobre a cirurgia e suas consequências facilita a adaptação da mulher às novas condições e a torna participante na sua recuperação cirúrgica. A falta ou imprecisão nas orientações pode favorecer a ocorrência de complicações no pós-operatório e influenciar negativamente sua recuperação funcional. Pacientes envolvidos, bem informados e empoderados conseguem produzir saúde juntamente com os profissionais, conseguem realizar ações de promoção da saúde capazes de gerar resultados positivos para ambos. Assim, é importante propor a aproximação de paciente e fisioterapeuta na construção de um cuidado empoderador adaptado à realidade de vida daqueles que são impactados por este processo educativo. **OBJETIVOS:** Esta pesquisa tem como objetivo promover a construção compartilhada de conhecimento favorecendo

o cuidado empoderador de mulheres que vivenciaram o Ca de mama. **METODOLOGIA:** Este estudo ocorreu no ambulatório de fisioterapia em mastologia oncológica da Policlínica Geral de Nova Iguaçu e foi elaborado a partir da verbalização das pacientes, do desejo de compreender temas relacionados ao Ca de mama. Identificamos a importância do papel da paciente no processo de reabilitação pós-mastectomia e na construção do seu conhecimento acerca da patologia que foi acometida. Como estratégia para a construção compartilhada de conhecimento com vistas a promover o cuidado empoderador, articulamos cuidado e aprendizagem, utilizando o Arco de Magueres (Metodologia da Problematização) e a oficina educativa dialógica, baseada em Paulo Freire, denominada Oficina Educativa Problematizadora (OEP). Foram realizadas 4 OEP's com a participação média de 25 mulheres entre 35 a 70 anos, com diagnóstico de Ca de mama. Foram produzidos materiais educativos específicos para as OEP's como facilitador da educação em saúde. **RESULTADOS:** As OEP's oportunizaram que as mulheres construíssem um conhecimento junto aos profissionais de saúde em relação aos temas que permeiam seu cotidiano. Favoreceram o compartilhamento de dúvidas e questionamentos, além de fortalecer o vínculo entre fisioterapeuta e paciente. Ao favorecer a construção compartilhada de conhecimento, contribuimos para a melhoria da qualidade de vida destas mulheres e promovemos a construção de um CE que permite a compreensão, por parte delas, de informações que buscam promover mudanças de comportamentos de risco. Oferecemos a oportunidade do encontro, o acesso ao conhecimento, o fortalecimento de vínculo e a corresponsabilidade na produção da saúde, conquistas que subsidiaram a construção de um cuidado empoderador, para que essa mulher seja protagonista da sua vida, reconstruindo o seu viver. **CONCLUSÃO:** O que este estudo deixa como contribuição para o campo do ensino em fisioterapia é a importância de fomentar no currículo acadêmico a educação em saúde problematizadora e incentivar que esta estratégia possa ser compartilhada e utilizada nas ações de promoção de saúde entre pacientes e fisioterapeutas. Diante disto, é importante que o fisioterapeuta tenha em sua formação profissional um olhar ampliado de saúde, um cuidado além do fator biomédico, uma atuação que promova saúde e qualidade de vida e que veja o paciente como parte integrante do processo de reabilitação.

HOMICÍDIOS DOLOSOS, TRÁFICO DE DROGAS E DESIGUALDADE SOCIAL NA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR, BAHIA, BRASIL.

SANTOS Poliana Conceição Dos; PORTELLA Daniel Deivson Alves; SANTOS Carithauanda De Ma-

cedo; MARTINS Yanca Karoline Matos; MIRANDA Fabiano Gomes; BORGES Ângela Da Silva; SILVA Beatriz Cerqueira Da.

Universidade Do Estado Da Bahia

poliana-fisioterapia@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Atualmente a violência vem se tornando um dos maiores problemas de saúde pública, afetando principalmente a população jovem. Além disso, ocasiona prejuízos individuais e coletivos, impacta na morbimortalidade da população, bem como, não se restringe apenas no setor saúde, mas exige esforços de diversos outros como: educação, economia, política, justiça e assistência social. Por esse motivo, a violência tornou-se alvo das intervenções da saúde pública no Brasil, no que se refere à atenção às vítimas e à prevenção desses eventos. **OBJETIVOS:** Verificar a associação de homicídio doloso, tráfico de drogas e indicadores sociais na Região Metropolitana de Salvador no ano de 2010. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo de agregado com os registros de homicídios dolosos e tráfico de drogas da Polícia Civil do Estado da Bahia e informações populacionais e sociodemográficas fornecidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) referente a 2010. As variáveis estudadas foram: coeficiente de homicídios dolosos (variável dependente), tráfico de drogas (variável independente principal) e as co-variáveis: proporção de homens negros de 15 a 49 anos (somatório de pretos e pardos), Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e Índice de Vulnerabilidade Social (IVS). Na construção do banco de dados e análise estatística foram utilizados os softwares Microsoft Office Word e Excel 2007 para Windows e o software R 2.13.0. **RESULTADOS:** O coeficiente de homicídios dolosos encontrado na RMS no ano de 2010 foi de 130,6 homicídios dolosos por 100 mil habitantes. Em média, este coeficiente foi de 116,6 por cidade, com valor máximo na cidade de Itaparica 206,5 e valor mínimo em Madre de Deus 35,8. O perfil da mortalidade por homicídios em Salvador e Região Metropolitana, apresentado nos resultados, assemelha-se aos padrões de outras regiões do Brasil. O aumento da mortalidade masculina, predominantemente negra e em sua maioria jovem, moradores de regiões com pouco desenvolvimento econômico e social, já faz parte do paradigma dos homicídios, no país e no mundo. No grupo de cidades com os maiores coeficientes de homicídio doloso, a média de pessoas envolvidas com o tráfico de drogas foi de 50, com valor máximo 102 e valor mínimo 13. Nas cidades com os menores coeficientes essa média foi 5, e valor máximo 8 e mínimo 1. Bem como, à proporção de homens negros de 15 a 49 anos foi observada média geral de 0,8625, valor máximo de 0,9205 e valor mínimo de 0,7753. Na ca-

pital foi encontrada proporção de 0,8092. Do mesmo, as seis cidades com os maiores coeficientes foi observada maior proporção na cidade de Itaparica 91% e menor proporção em Lauro de Freitas 77%. **CONCLUSÃO:** O que se percebe, a partir da análise efetuada, é que permanecem as crescentes taxas de homicídios por tráfico de drogas tanto na capital Salvador, quanto na região metropolitana. Contudo, os resultados apontam não apenas o padrão de evolução dos homicídios por tráfico de drogas, mas, sobretudo para a importância e a possibilidade de se debater a temática da violência, relacionada à saúde e à segurança pública, em uma perspectiva complexa e intersetorial.

PERFIL DE PACIENTES AMPUTADOS ATENDIDOS EM UM SERVIÇO DE REABILITAÇÃO FÍSICA NA REGIÃO DOS VALES DO RS

SILVA Angela Cristina Ferreira da; CARVALHO Lisiane Lisboa; SILVA Rafael Kniphoff da; JUNGBLUT Gabriella Moraes; COSTA Nathalie da; ZONTA Sérgio Junior.

Universidade de Santa Cruz do Sul

sergiojrzonta@gmail.com

INTRODUÇÃO: O termo amputação é a retirada, geralmente cirúrgica, total ou parcial de um membro. A maior incidência é de membros inferiores que representam um impacto socioeconômico, da socialização e, conseqüentemente, da qualidade de vida, constituindo-se numa das mais devastadoras complicações da doença crônica degenerativa. São indicadas nos casos de doenças, malformações, traumas e infecções graves. **OBJETIVOS:** Traçar um perfil dessa população analisando as causas de amputação, faixa etária, sexo e membros afetados. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo retrospectivo no cadastro de 245 pacientes amputados atendidos entre janeiro de 2015 a dezembro de 2017 no Serviço de Reabilitação Física (SRFis) realizado na Clínica de Fisioterapia da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, que oferece serviço de dispensação de órteses e próteses além da reabilitação físico funcional para a comunidade local e também para 68 municípios da Região dos Vales do Rio Pardo, Taquari e Jacuí, no estado do Rio Grande do Sul. **RESULTADOS:** Os dados analisados mostram que as causas foram vasculares (21,2%), acidentes motociclísticos (16,7%), acidentes de trabalho (15,9%), diabetes (12,6%), acidentes automobilísticos/atropelamentos (6,9%), trauma/outros acidentes (6,5%), infecções (6,5%), neoplasias (4%), ausência congênita (2%), úlcera (1,6%), necrose arterial (0,4%), tabagismo (0,4%) e motivo não especificado (4,9%). O sexo

masculino representa 76,3% dos casos. O número de pacientes por faixa etária foi de crianças de 0 a 15 anos de idade (5,7%), jovens de 16 a 29 anos (19,1%), adultos de 30 a 59 (47,3%) e idosos acima de 60 anos (27,7%). Entre as amputações, 90,6% foram em membro inferior e 9,4% em membro superior. **CONCLUSÃO:** O grupo de amputados do SRFis - UNISC é composto, em sua maioria, por pacientes do sexo masculino, as principais causas de amputação são vasculares, acidentes motociclísticos, acidentes de trabalho e diabetes, a maior incidência ocorre na faixa etária adulta e a amputação de membros inferiores predomina.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

EIXO I: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

A CINESIOTERAPIA APLICADA NO ALIVIO DOS SINTOMAS E NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DE PACIENTES PORTADORES DE FIBROMIALGIA

SANTOS Daniela Dos; BOFF Gabriela Cristina; LOPES Cristianne Confessor Castilho; LOPES Eduardo Barbosa; LOPES Lucas Confessor Castilho; CHAVES Lilandra Mauryele.

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe

dani.fisio.santos@gmail.com

INTRODUÇÃO: A fibromialgia é uma síndrome reumática não inflamatória, de etiologia desconhecida, que acomete predominantemente as mulheres, caracterizada por dor musculoesquelética difusa e crônica, além de sítios anatômicos específicos dolorosos a palpação, denominados tender points. Frequentemente estão associados diversos sintomas, como fadiga e rigidez matinal, distúrbios do sono, distúrbios gastrointestinais e psicológicos. (CHIARELLO, DRIUSSO, & RADL, 2005) A dor é o sintoma cardinal da fibromialgia. Entretanto, a literatura tem apresentado vários outros sintomas que podem acometer os pacientes com essa síndrome. (CHIARELLO, DRIUSSO, & RADL, 2005) A fisioterapia atua no sentido de diminuir os sintomas, melhorando o controle da dor e na manutenção ou melhora das habilidades

funcionais dos pacientes. Além disso, outra meta da fisioterapia deve ser o papel educativo, para que os ganhos da intervenção possam permanecer em longo prazo e os pacientes consigam se tornar menos dependentes dos cuidados de saúde. Incentivam-se estilos de vida mais participativos e funcionais que contribuam no restabelecimento físico e emocional do paciente. (Marques AP, 2002). **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Caracterizado como um estudo de extensão, onde os exercícios cinesioterápicos propostos foram realizados com dois grupos de pacientes com o diagnóstico de portadores da síndrome fibromiálgica. A aplicação do tratamento foi realizada na Clínica Escola de Fisioterapia da UNIARP-Caçador /SC, sendo as atividades realizadas em dois encontros semanais, com duração de uma hora (01) cada sessão com cada grupo participante; Os exercícios propostos seguiram com mobilizações, alongamentos e fortalecimentos de membro superior, inferior, e coluna, durante as sessões foram realizados correções e adaptações conforme necessidade dos pacientes, e os exercícios enfatizam a respiração e o alinhamento postural, o relaxamento foi realizado no final da sessão. **IMPACTOS:** Através da aplicação destes exercícios de cinesioterapia percebeu-se a importância da fisioterapia na diminuição do impacto dos sintomas da fibromialgia na vida dos pacientes, e na manutenção das habilidades funcionais do paciente através das atividades. As pacientes relataram redução das crises algícas e melhores noites de sono. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A prática de exercícios proporciona sensação de bem estar e de autocontrole, apresentando efeito analgésico, relacionado às dores características da patologia em questão (MARQUES, 2002). Um programa de atividades cinesioterapêuticas adequada e executada de maneira regular melhora as capacidades físicas importantes para a realização das atividades diárias em pessoas genéricas e especialmente em pacientes fibromiálgicos. Ainda, estabelece uma postura adequada e auxilia no controle da massa corporal, da ansiedade e da condição cardiovascular. Inicialmente os exercícios podem ocasionar um aumento dos sintomas, principalmente dor e fadiga, contudo, com a continuidade das atividades, esses desconfortos tendem a diminuir. Os benefícios começam a aparecer entre a oitava e décima semana após o início dos exercícios efetuados e continuam aumentando, se sobrepondo ao desconforto inicial.

A ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA NO FORTALECIMENTO DA INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA E COMO PROFISSIONAL ATUANTE NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS EM LINHAS DE CUIDADO

PADILHA Mirela Rodrigues; SCHEREMETA Carla Denise; MEIER Vanessa Rodrigues Gomes.

INTRODUÇÃO: O presente relato trata das atividades desenvolvidas por acadêmicos do curso de fisioterapia, foi considerada a proposta apresentada pela OMS (2003), que adota o conceito de condições de saúde, considerando-se condições crônicas aquelas que ocorrem em períodos longos ou permanentes e a solução está ligada ao cuidado; e condições agudas, aquelas com início abrupto tendo como resultado da intervenção a cura. As condições crônicas, ao manifestarem-se sob a forma de eventos agudos, foram consideradas crônicas agudizadas (VILAÇA, 2012). As algias de coluna como condições crônicas ou crônicas agudizadas incorporam as filas de espera dos serviços especializados em ortopedia no sistema público de saúde. Para Romero et al (2018), o problema crônico de coluna é um motivo importante de consulta médica, responsável pela redução na qualidade de vida e causa de diversas incapacidades. Proposta de reorientação da prática fisioterapêutica considera a necessidade de adotar a nova lógica de organização dos modelos assistenciais; assim, a aproximação entre a fisioterapia e a Atenção Primária traduz uma possibilidade de fortalecimento desta, contribuindo para resolutividade do sistema e a integralidade na assistência (BISPO, 2010). **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O curso de fisioterapia do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais foi inserido nas ações da Atenção Primária/ESF de Ponta Grossa-PR, considerando a necessidade de diminuição da fila de espera e da demanda de consultas ortopédicas, que centralizavam o encaminhamento dos pacientes à fisioterapia. Levantamento prévio da lista de espera de pacientes de uma USF (julho/2017 a fevereiro/2018), onde o projeto teve início, detectou 200 pacientes, com patologias ortopédicas variadas, muitos em situação crônica, prevalecendo 47 com algias de coluna (SMS PG, 2016). No projeto piloto pacientes da fila de espera foram reavaliados e qualificados segundo a classificação de risco: agudas, crônicas e crônicas agudizadas. Após avaliações, os pacientes crônicos eram encaminhados ao grupo terapêutico de coluna, os crônicos agudizados para a reabilitação na Clínica Escola da Instituição e os agudos permaneciam na fila da ortopedia, onde aguardariam aproximadamente 8 meses. Como estratégia de prevenção e promoção da saúde foi utilizada a sala de espera, recurso para o empoderamento do usuário no autogerenciamento da saúde (VILHAÇA, 2012). A atividade no grupo terapêutico consistiu em sessões semanais de 50 minutos com técnicas cinesioterápicas, socialização, construção de conhecimento e autonomia dos pacientes, buscando a corresponsabilização com seu cuidado. **IMPACTOS:** A inserção dos acadêmicos nessa experiência fortaleceu a percepção de que o fisioterapeuta pode ser um profissional efetivo na equipe de saúde, capaz de desenvolver ações den-

tro da proposta de classificação de riscos em várias linhas de cuidado. Pressupõe-se redução de gastos com ações de alta complexidade, redução das filas na ortopedia, consumo de medicamentos e melhora na resolutividade do programa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pontos críticos a serem discutidos: adesão dos pacientes no Grupo Terapêutico, espaço físico para avaliações, organização do fluxo, integração na equipe. Os atendimentos da demanda espontânea observada na Unidade e a discussão dos casos de forma compartilhada entre médicos e fisioterapeutas são propostas de ampliação deste projeto e de fortalecimento da fisioterapia na Atenção Primária.

A DETERIORAÇÃO DO VÍNCULO FAMILIAR E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE DOS IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

FERRES Alessandra Miranda; VERZOLA Isabelle Gadiolli; PAMPOLIM Gracielle.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

alessandra.mferres@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O vínculo familiar envolve uma complexa rede de sentimentos que se fundamenta em manter um equilíbrio entre seus integrantes. Deste modo, quando o idoso adoece, o cuidado poderia ajudar a manter esta conexão. Contudo, a rede familiar em muitos casos é afetada, tanto por motivos físicos, quanto por motivos emocionais - como vínculos desfeitos ou que nunca se estabeleceram - englobando os idosos e seus familiares. Essa situação contribui para que este tenha sentimentos de abandono, culpa, frustração, podendo acarretar em uma depressão ou outras consequências deletérias e adversas. Assim sendo, o contato entre as acadêmicas e os idosos permite a estes um espaço de diálogo, usado para a expressão de sentimentos outrora contidos. **Objetivo:** Descrever a experiência de alunas do curso de fisioterapia em um projeto de extensão com foco na saúde e funcionalidade de idosos da comunidade. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O Projeto Envelhecimento Ativo e Saudável na Comunidade - PROEAS tem como foco idosos assistidos pela Estratégia Saúde da Família de Vitória - ES, e consiste na avaliação das condições de saúde e suas vertentes nestes indivíduos. O intuito de entender as reais demandas deste extrato populacional e dessa forma incentivar a criação de estratégias que contribuam para uma maior e melhor qualidade de vida do idoso em todas as suas necessidades. No decorrer do projeto foi possível observar que alguns destes indivíduos não conseguiam articular a fala corretamente, além de misturar os assuntos ou conversar sobre coisas que não eram o foco da entrevista naquele momento, dando a impressão de que queriam

falar muitas coisas de uma única vez. Além disso, a carência foi presenciada em grande parte dos entrevistados, que em alguns casos estavam acamados e não tinham todos os seus entes queridos por perto, expressando um grande grau de tristeza e solidão, sinais estes que estão intimamente relacionados com a depressão. Foi percebido ainda que alguns idosos viam nas alunas do projeto uma oportunidade de expressar seus sentimentos, anseios e necessidades, e de forma geral, compartilhar suas experiências de vida. Outro fato observado, é que o difícil acesso às casas contribui para a pouca assistência recebida por estes, e o sentimento de desamparo por parte dos idosos é exposto nos gestos de carinho e retraimento ao verem nas alunas uma atenção e cuidado que, as vezes não recebem de seus entes. **IMPACTOS:** A experiência relatada permitiu às estudantes de fisioterapia em questão uma visão e um aprendizado voltado para a atenção primária e promoção de saúde, tendo como foco as necessidades e dificuldades de idosos, e obtendo como resultante uma abordagem profissional mais apurada e uma experiência acadêmica diferenciada para o seu crescimento tanto pessoal quanto profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A inserção precoce do acadêmico de fisioterapia na comunidade e na iniciação científica, fazendo pesquisa de campo, conhecendo a realidade de comunidades carentes e principalmente vivenciando a atenção primária, representa um marco importante na formação deste, pois propicia a oportunidade de visualizar a profissão de uma forma diferenciada e mais abrangente.

A FISIOTERAPIA COMO INSTRUMENTO MODIFICADOR NOS HÁBITOS DE VIDA DIÁRIA DE UMA POPULAÇÃO DESFAVORECIDA DA REGIÃO SERRANA / RJ

GRANICO Andréa Serra; MARTINS Ana Carolina Gomes; ARAÚJO Vinícius Baltar De; OMATSU Vanessa De Lima; SILVA Elaine Paula Lopes Da; ALBUQUERQUE Gisele De Araújo Padilha Cavalcanti De.

Centro Universitário Serra dos Órgãos

andragranico@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A atenção básica de saúde, cenário de prática do fisioterapeuta, ultrapassa o olhar individualista que, de acordo com o paradigma de saúde, estabelece um cenário de cuidado integral à saúde coletiva, alcançando além da assistência, pois atua com ações de prevenção, promoção e educação em saúde, objetivando melhora da qualidade de vida da população. A Estratégia de Saúde da Família - ESF da Quinta Lebrão, Teresópolis/RJ, possui 6281 usuários cadastrados, distribuídos em 2158 domicílios. A inserção dos discentes, nesse cenário, proporciona a capacidade de planejamento e execução de ações

de promoção/prevenção em saúde, contribuindo para a reflexão dos problemas e desafios da comunidade, estimulando a universalização/ equidade/ integralidade do cuidado, despertando atenção às questões biopsicossociais e culturais da população. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Durante o estágio curricular integrado na ESF, dentre as atividades desenvolvidas, foi elaborada ação com grupo de hiperdia. Para realização do evento, as atividades foram pensadas e estruturadas com base nas necessidades comunitárias e nos objetivos que pretendíamos alcançar com os usuários. Apresentamos uma breve fala sobre Hipertensão e Diabetes Mellitus temas pertinentes à esta população. Confeccionamos Sal Verde, durante o evento, disponibilizamos os insumos para a confecção: alecrim, salsinha e manjeriço, disponibilizamos receita por escrito, como forma de incentivo e adesão a diminuição da ingestão de sódio, adicionando sabor a dieta. **IMPACTOS:** De acordo com relato dos estudantes: “A vivência e experiência pessoal foram de um valor imensurável. Jamais esperava que fosse tão rico esse contato com a comunidade, que me fez ter um olhar mais cuidadoso. A fisioterapia precisa modificar aquela visão, exclusivamente vinculada à reabilitação e à recuperação dos indivíduos, e se expandir concretamente, em atividades voltadas à atenção primária à saúde e prevenção. Precisamos conquistar nosso espaço na saúde pública, promovendo atenção específica na nossa área, mas também agindo como educador e propagador de ideias e ações que contribuam para o controle social.” “ A ação realizada com o grupo Hiperdia foi uma experiência produtiva e gratificante. Ver o interesse da comunidade em explorarem o assunto, através da busca de novos conhecimentos, e, ter recebido palavras de gratidão contemplaram essa incrível experiência. É fundamental conscientizar a população sobre prevenção e promoção de saúde na tentativa de propor uma transformação em seus comportamentos, a fim de buscar melhor qualidade de vida.” É de grande importância que os profissionais construam uma inter-relação com a comunidade, a fim de minimizar problemas de saúde decorrentes da falta de informação e por condições socioeconômicas desfavorecidas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A inserção do estudante na ESF é de extrema importância para que possamos, além de reconhecer a atuação profissional neste cenário, refletir e identificar a realidade biopsicossocial enfrentada pela população. Foi possível observar uma boa recepção dos participantes as atividades propostas, o que tornou o trabalho muito agradável e proveitoso. Pode-se presenciar as dificuldades enfrentadas no dia a dia, a falta de informação e de conhecimento com relação às condições de saúde dos usuários contribuindo de maneira efetiva o enriquecimento da formação, de forma a repensar saberes e práticas relacionadas à saúde coletiva e atenção primária à saúde.

A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR PARA A PRODUÇÃO DE CUIDADO INTEGRAL: RELATOS DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS E DE ACADÊMICO DE FISIOTERAPIA

PEREIRA Marylia Santos; ALVES Ahyas Sydcley; LUCENA Kerle Dayana Tavares De; REZENDE Fernanda Ribas Moura.

Universidade Estadual de Ciência da Saúde de Alagoas

mary_-santos@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Estratégia de Saúde da Família (ESF), buscando à produção de novos modos de cuidado, propõe a visita domiciliar (VD) como dispositivo central no processo humanizador e traz a importância do trabalho interdisciplinar, tendo papel essencial no estabelecimento de vínculos e caráter estratégico para integralidade e humanização das ações, permitindo maior proximidade e coresponsabilização dos profissionais e dos usuários em sua vida social e familiar. Nesse contexto, as residências multiprofissionais em saúde, surgem com olhar biopsicossocial para melhoria, humanização, qualificação e reorganização das práticas de atenção domiciliar. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Esse relato se justifica para descrever a experiência da VD na prática da residência e da observação do discente acadêmico na produção de processos humanização e de cuidado interdisciplinar, de forma descritiva e observacional, realizado em três VD's a uma família, articuladas com o Agente Comunitário de Saúde da Unidade Básica de Saúde de cobertura numa aproximação inicial com a família e continuidade do acompanhamento na visitas seguintes, num bairro da cidade de Maceió-Alagoas, por profissionais do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UNCISAL, 1 Fisioterapeuta e 1 Psicóloga, e uma aluna de Fisioterapia da UNCISAL, no período de março a maio de 2018. Na primeira visita, pelo Fisioterapeuta e a acadêmica, conheceu-se a família e criou-se coresponsabilidades do cuidado; na segunda, pelos mesmos, realizou-se os cuidados e orientações em Fisioterapia e a continuidade do cuidado psicossocial em saúde; e na terceira visita, pelos mesmos e a Psicóloga, a mesma conheceu a família, criou coresponsabilizações e continuou-se a produção do cuidado junto ao Fisioterapeuta em conversas e escuta qualificada. **IMPACTOS:** As VD's permitem conhecer e entender: as condições de vida e habitação, as relações estabelecidas no ambiente doméstico, as condições de adoecimento, podendo facilitar o planejamento e direcionamento das ações, visando a promoção da saúde e o fortalecimento do cuidado. Na experiência realizada, os residentes e a discente através da prática de sua profissão, da observação, das conversas com a família e das orientações de saúde puderam perceber e transformar o olhar quanto a produção do cuidado, a humanização

e o trabalho interdisciplinar. Permeou-se durante as visitas a transformação da visão e da atuação profissional quanto: o saber acolher (a queixa, as angústias, as demandas), o compartilhamento de saberes em e com a família, a criação do vínculo, confiança e respeito, a conversa como instrumento terapêutico, a escuta qualificada, os determinantes e condicionantes de saúde presentes naquele contexto (meio ambiente, educação, religião, trabalho, vulnerabilidade social, álcool e outra drogas, agravos de saúde mental), a produção de corresponsabilidades em saúde entre profissionais e a família, a possibilidade de visualização e transformação do fator ambiência do domicílio, a produção do cuidado integral e equânime da saúde, os processos de trabalho em saúde, os processos patológicos dos indivíduos daquela família e a efetivação do olhar biopsicossocial da saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Evidenciou-se que a visita domiciliar é um poderoso instrumento organizativo para o profissional Fisioterapeuta no contexto da atenção à saúde, e produtor da interdisciplinaridade, da humanização e do cuidado integral em saúde.

A IMPORTÂNCIA DO CONVÍVIO SOCIAL PARA O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA Thais Kellen Ribeiro Da; NERY Rayana Dos Santos; MARTINS Isadora Dos Reis; SANTOS Johann Peter Amaral; MARIANI Maria Auxiliadora Fiorillo; PAMPOLIM Gracielle; SOGAME Luciana Carrupt Machado.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

thaiskellenr@gmail.com

INTRODUÇÃO: Manter uma vida ativa é essencial para promover um envelhecimento ativo e saudável. Programas e ações articuladas por setores públicos como a inserção de idosos em grupos de convivência, grupos de idosos e realização de atividades físicas específicas voltadas para a população idosa melhoram as condições de saúde, uma vez que previnem o aparecimento de doenças e incapacidades físicas, aumentam o círculo de amizade e proporcionam maior oportunidade de lazer, o que gera melhor qualidade de vida aos idosos. Dado que esta faixa etária passa por uma fase de dificuldades de ordem física, social e psíquica, é de grande importância que tais práticas determinem concepções de um cuidado mais integralizado e humanizado fortalecendo o papel social do idoso e a promoção à saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se da realização prática da disciplina Medicina e Comunidade III, referente às visitas domiciliares. Foi realizado o acompanhamento à uma família de dois membros, mãe e filho, ambos idosos com 87 e 60 anos respectivamente, vinculadas a uma Unidade de Saúde de

Vitória/ ES, tendo enfoque a matriarca da casa por estar na 4ª idade. Foram realizadas quatro visitas, com intervalo de duas semanas pelos estudantes e orientadas por um professor da disciplina. O processo de aproximação com a família ocorreu através de coleta de dados levando-se em consideração o cuidado centrado na pessoa com preenchimento da Ficha Domiciliar e Territorial, Ficha A e Ficha Individual. Por meio das fichas preenchidas observou-se que a paciente é aposentada, não é acamada, não participa de grupos comunitários e não realiza atividades físicas, no decorrer das visitas a paciente relatou sentir-se sozinha, apesar de receber visita dos filhos. Além disso notou-se que, apesar da Unidade Básica de Saúde (UBS) oferecer programas voltados aos idosos, como grupo de convívio e grupo terapêutico, a paciente não participa desses programas. **IMPACTOS:** Os preconceitos e a desvalorização familiar e, principalmente, social dos idosos, os restringe ao convívio familiar, o que, associado à realização de pouquíssimas atividades físicas e laborais, gera um decréscimo no bem-estar físico e mental desta população, uma vez que o idoso passa a se movimentar menos e a se sentir incapaz. Este fato foi observado durante as visitas realizadas, uma vez que a paciente acompanhada não realiza nenhuma atividade, seja doméstica, física ou de lazer, além de não participar das ações oferecidas pela UBS, mesmo sendo capaz para tais atividades, relatando sentir-se sozinha, o que demonstra a importância do convívio social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A inclusão do idoso na sociedade é de grande importância para o envelhecimento saudável. Se faz necessário, portanto, o apoio às unidades de saúde em busca de minimizar debilidades trazidas pelo envelhecimento com a criação de mais projetos sociais para inclusão e bem-estar dos idosos, entendendo que essa população pode ser ativa. Além disso cabe aos profissionais da saúde a realização de um trabalho educativo para a promoção do autocuidado junto à família, ao idoso e à sociedade, estimulando desta forma a adesão e participação contínua dos idosos às atividades propostas.

A INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO DESENVOLVIMENTO DA ATENÇÃO E DO CUIDADO INTEGRAL AO PACIENTE COM FIBROSE CÍSTICA

SILVA Leticia Tosts Da; BATISTA Roberta Ribeiro.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

leticia_tosts@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A fibrose cística é uma doença crônica de origem genética multissistêmica. Apesar de sua prevalência não ser frequente na população, o cuidado a este indivíduo é fundamental. Nos últimos anos, estudos foram desenvolvidos sobre a patolo-

gia contribuindo na ampliação do entendimento dos profissionais de saúde, consequentemente aumentando a expectativa de vida dos doentes. A atuação da fisioterapia é de extrema importância para a manutenção da vida dos portadores de fibrose cística, deve englobar a atenção e o cuidado dos mesmos.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Este trabalho teve por objetivo descrever a experiência de uma discente do curso de fisioterapia, ao avaliar pacientes portadores de fibrose cística na iniciação científica e acompanhá-los em um projeto de extensão em reabilitação pulmonar. Descrevendo a aquisição do conhecimento prático e teórico juntamente com o desenvolvimento do cuidado vivenciado na rotina do mesmo. O primeiro momento foi dado através da iniciação científica, consistiu em avaliar a capacidade de exercício em crianças e adolescentes atendidos em um centro de referência em fibrose cística no Espírito Santo. Após a aplicação do protocolo de pesquisa, algumas crianças e seus respectivos responsáveis foram convidados pela responsável da pesquisa, para participarem das atividades fornecidas pelo projeto de extensão em reabilitação pulmonar. O atendimento é fornecido uma vez por semana, com objetivo principal de manutenção e integridade da limpeza das vias aéreas do paciente, evitando os constantes períodos de exacerbação da doença e o condicionamento físico. Grande parte das ações desenvolvidas na área da saúde possui foco direcionado ao indivíduo, sendo a família complemento, toda via perceber como os mesmos enfrentam essa situação é relevante para assimilar as estratégias utilizadas para enfrentá-las e compreendê-las, concretizando de fato a adesão ao tratamento. Compreender os aspectos físicos, cognitivos e emocionais na quais influenciam a tomada de decisão e o enfrentamento do problema de saúde, assim como sua evolução, adesão e continuidade a terapêutica.

IMPACTOS: O processo de adoecimento não envolve somente o indivíduo que é acometido, engloba todos os que estão ao seu redor. A compreensão desse processo é significativa para a construção do cuidado integral que deve ser ofertado pelo fisioterapeuta. Acompanhar e dar continuidade ao tratamento desde a infância do paciente é enriquecedor. Aos poucos durante os períodos de atendimento no setor clínico, foi necessário desenvolver um olhar ampliado. Com as novas abordagens de integração do ensino e a inserção precoce dos discentes às situações evidenciadas no ambulatório, foram fundamentais na formação universitária possibilitando a formação de um profissional crítico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A junção da prática de atividades extracurriculares como a iniciação científica e o projeto de extensão em reabilitação pulmonar ambulatorial, juntamente com as disciplinas da grade curricular do curso de graduação foram de suma importância para a construção do saber voltado ao indivíduo. Além disso, o envolvimento e o contato com o paciente e sua família são de fato o que desperta concepção prática do cuidado individualizado. Na qual, princípios éticos e inovadores começam a

fazer parte da construção do discente como futuro profissional, onde a dedicação e o compromisso são evidenciados.

A INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS INDIVÍDUOS VITIMAS DE UMA TRAGÉDIA AMBIENTAL

MOUTEIRA Leticia Monclaro; GRANICO Andréa Serra; CABRAL Kenia Toledo Nolasco; SMOLKA Maria Lucia Rebello Marra; ARCURI Mariana Beatriz; BARBOZA Renata Mendes; ARAÚJO Vinicius Baltar De; SILVA Johnatas Dutra.

Centro Universitário Serra dos Órgãos

lelemoncla16@gmail.com

INTRODUÇÃO: Em janeiro de 2011, na Região Serrana do Estado do RJ, ocorreu a maior tragédia climática do país. Segundo a defesa civil o município de Teresópolis 50.500 pessoas foram afetadas onde 6.727 desabrigados, 9.110 desalojados, 355 mortos e 837 feridos. Para solucionar a questão dos desabrigados e desalojados iniciou-se o Projeto do Conjunto Habitacional da Fazenda Ermitage, portanto as unidades habitacionais somente foram entregues as famílias em agosto de 2017, ou seja, 6 anos e 7 meses após o ocorrido. Neste condomínio residem hoje em média 10.000 pessoas cabendo ao local receber em torno de 03 equipes de saúde da família pois o Ministério da Saúde prevê uma equipe para no máximo 4.000 pessoas e recomenda que cada equipe seja responsável por 3.000 pessoas garantindo a equidade. Os moradores do local citado não dispõem de unidade de saúde sendo assim, a Instituição através do COAPES - Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde apresentou um projeto a Secretaria de Saúde que visa reconhecimento de território, cadastramento das famílias, levantamento epidemiológico, promoção a saúde, etc.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Em março de 2018, o Curso de Fisioterapia iniciou a inserção dos estudantes neste cenário de prática, o primeiro desafio foi para o preenchimento dos cadastros individual/territorial e individual, dados que foram cedidos à Secretaria de Saúde, A fisioterapeuta preceptora escolheu o Condomínio Girassóis composto por 9 blocos para iniciar o cadastramento, Os estudantes sempre estão acompanhados de uma fisioterapeuta e uma enfermeira, no início houve uma certa resistência dos moradores pois, não compreendiam porque uma Instituição de Ensino Superior estava inserida no local, aos poucos foram sensibilizados a ponto de muitos que no início se recusaram a compartilhar informações foram por demanda espontânea solicitar cadastramento.

IMPACTOS: Em maio de 2018, 49 famílias estavam cadastradas e um total de 82 cadastros individuais completos, identificamos que dos entrevistados 24% apresentavam diagnóstico

de hipertensão arterial, 15 % sobrepeso e 12% se auto afirmaram dependentes químico e 11% relatam problema osteomusculares, uso de tabaco 0% dos entrevistados seguidos 7% de etilistas e 7% de diabéticos, abaixo de 7 % identificamos doença mental, renal e baixo peso. Com este levantamento iniciamos a intervenção de promoção da saúde: aferição de Pressão arterial verificação de glicemia capilar, atividades de alongamento, orientação postural, cinesioterapia ativa livre, assistida e resistida, em alguns momentos ao percebermos crianças no hall dos prédios realizamos atividades psicomotoras de forma lúdicas para facilitar a integração e o convívio social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Essa iniciativa vem gerando impacto para a comunidade pois, percebem a preocupação e o compromisso da instituição com a saúde dos moradores e garante a presença de um profissional/informação pelo mesmo 01 vez por semana para orientações e intervenções. Para os acadêmicos a importância de estar inserido em um cenário tão rico contribui para o processo ensino-aprendizagem e para a formação enquanto cidadão. Para o acadêmico é garantido a discussão dos casos vivenciados visando resolutividade e melhora da qualidade de vida dessas pessoas que em 2011 não perderam apenas seus imóveis e sim entes queridos, histórias, conquistas, etc.

A PESQUISA E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO FISIOTERAPEUTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

BATISTA Tamara Cristiane; RIBAS Milene Almeida; LIMA Katieli Santos De; NETO Ana Luiza Lirio Pinto; CARVALHO Themis Goretti Moreira Leal De.

Universidade de Cruz Alta

tamara_batista50@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O curso de graduação em Fisioterapia da Universidade de Cruz Alta-UNICRUZ, oportuniza a inserção dos acadêmicos na iniciação científica desde as primeiras fases da graduação. Os docentes despertam a curiosidade dos acadêmicos aproximando-os do campo do conhecimento e preparando-os para serem os futuros pesquisadores. A inclusão do acadêmico em grupos de pesquisa associa a teoria estudada em sala de aula ao conhecimento do campo de trabalho, permitindo que a pesquisa desperte interesse para o processo de construção científica e pessoal deste aluno. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência da participação de acadêmicas do curso de Fisioterapia em um projeto de pesquisa PIBITI, intitulado: “Força Máxima de Preensão Manual dos trabalhadores rurais na atividade leiteira antes e após um programa de cinesioterapia: análise através da curva força-tempo”, que iniciou em março/2018 e será concluído em dezembro/2018. A participação das aca-

dêmicas se deu na modalidade bolsistas voluntárias. Este estudo faz parte de um trabalho de um grupo de pesquisa desenvolvida pelo Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva da UNICRUZ, em parceria com a Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC, e EMATER/ASCAR do Estado do Rio Grande do Sul. A partir de uma seleção de extensionistas rurais, 47 produtores leiteiros foram convidados a participar deste projeto envolvendo 12 municípios da região do Alto Jacuí/RS. Os mesmos realizaram diversos exames relacionados a saúde postural e exames laboratoriais, destacando o exame de força de preensão manual com o uso de um dinamômetro digital (NB-900) desenvolvido pelo Laboratório de Instrumentação da UDESC. **IMPACTOS:** A experiência da iniciação científica é um grande momento de aprendizado, onde o conhecimento científico, proporciona conteúdos e perspectivas que talvez não seriam abordadas em outros espaços da universidade ou de sua vida cotidiana. Este contato com a pesquisa proporciona ao acadêmico, por meio da prática vivenciada, questionar-se, dialogar sobre os dados coletados, assim despertando sua curiosidade, seu lado político, oportunizando a tomada de decisões, desenvolvendo maior raciocínio, e contribuindo assim para a sua formação profissional. É possível observarmos que aquele acadêmico que se envolve com a pesquisa, não se limitando somente a graduação, devido ao trabalho realizado neste âmbito, acaba por se diferenciar dos demais profissionais. Participação esta que exige dedicação, disciplina, planejamento e comprometimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A inserção da pesquisa científica no cotidiano acadêmico incentiva a formação de profissionais diferenciados, que buscam compreender as necessidades da realidade, para assim buscar intervir na modificação de parâmetros, paradigmas e melhorar a qualidade de vida destes trabalhadores rurais. Sendo assim, integrar um grupo de pesquisa durante a graduação como bolsistas voluntárias PIBITI, oportunizou as acadêmicas uma experiência ímpar, agregando conhecimento técnico científico, visualizando o universo da pesquisa, contribuindo no sentido de tornar os acadêmicos capazes de buscar conhecimentos e saber como utilizá-los.

A PROMOÇÃO DE SAÚDE NAS PRÁTICAS DA DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER I

SILVA Clara Maria De Araujo; BOMFIM Izabelle Quintiliano Montenegro.

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

cmaraujoft@gmail.com

INTRODUÇÃO: O fisioterapeuta possui um papel muito importante na atenção à saúde da mulher nos variados estágios da vida. No período gestacional, ele se faz necessário na promoção da percepção

das alterações fisiológicas, na minimização dos impactos destas alterações na realidade de cada mulher e preparação para cada momento da gestação e do puerpério. Aliando ao seu papel enquanto educador em saúde, desenvolver atividades voltadas ao âmbito de promoção e prevenção são meios de atingir os objetivos do fisioterapeuta uroginecológico para a saúde mulher durante o período gestacional. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Foram realizadas atividades de educação em saúde na sala de espera da Maternidade Escola Santa Mônica (MESM), com as gestantes de alto risco, por meio de palestras ministradas pelos acadêmicos do 3º ano de fisioterapia, sendo abordados assuntos como: Pré-natal, Parto, Pós-parto, Aleitamento materno e Puerpério. A turma foi dividida em grupos que estariam a frente destes momentos, usando imagens, jogos de quiz, cartazes e panfletos explicativos com a finalidade de exemplificar, fornecer informações e testar o que foi aprendido ao final de cada palestra. Ademais, foram destinados momentos para o compartilhamento de experiências, rodas de conversa e solução de dúvidas sobre a temática discutida. **IMPACTOS:** O desenvolvimento destas atividades leva aos acadêmicos colocar em prática os conhecimentos teóricos da disciplina de Saúde da mulher I (obstetrícia) e associar aos fundamentos para criação de um recurso educacional que atinja o público objetivado, promovendo de fato educação em saúde. Além disso, proporciona o aprendizado a partir das experiências descritas por cada participante, através dos posicionamentos relatados podendo ser adquiridos conhecimentos que facilitem o processo de compreensão acerca das diferentes realidades e linhas de ação da população diante das alterações ocorridas durante a gestação e o puerpério. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao associar os conhecimentos e fundamentos aprendidos durante a formação teórica o acadêmico fica munido de meios e informações para o momento da prática, preparando-o também para quando estiver no papel de profissional de saúde atuar não somente no âmbito do tratamento, mas no da prevenção e promoção nos variados níveis de atenção de saúde. De modo específico, para saúde da mulher promove conhecimento sobre seu papel diante das necessidades deste público.

A SAÚDE POR MEIO DO BRINCAR - RELATO DE EXPERIÊNCIA

DUARTE Beatriz Costa Straub; STONOGA Elizandra; SANTOS Matheus Bieberbach Rodrigues Dos; QUINTAS Natalie Battaglia; ALMEIDA Nicole; GALLO Rubneide Barreto Silva; ZOTZ Talita Gianello Gnoato.

Universidade Federal do Paraná

lizstonogamed@gmail.com

INTRODUÇÃO: Durante a infância o corpo humano está em seu maior desenvolvimento e formação. Devido a isso as crianças podem apresentar disfunções musculoesqueléticas decorrentes da dor do crescimento e alterações posturais, em razão do crescimento e do peso da mochila utilizada pelas crianças. Nesse sentido, estratégias que previnam o agravamento destas disfunções e promovam saúde, são importantes para o desenvolvimento e formação infantil. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Este projeto proporcionou novas experiências tanto aos discentes quanto aos participantes. Os acadêmicos vivenciaram a atuação fisioterapêutica na atenção básica à saúde, desde a dificuldade em cativar a população para que participassem, até a compreensão de quanto o estímulo da família é importante durante desenvolvimento infantil. Com relação às crianças era possível observar, após cada encontro, o desejo e a curiosidade pela atividade da próxima semana. **IMPACTOS:** Tendo em vista a importância da prevenção de distúrbios osteomusculares na infância, o grupo “A Saúde por meio do Brincar” da Universidade Federal do Paraná, durante a disciplina de Habilidades Fisioterapêuticas em Promoção e Prevenção (quarto período), elaborou atividades, realizadas na Unidade Básica de Saúde (UBS) de Curitiba, envolvendo a avaliação musculoesquelética de crianças por meio de atividades lúdicas teórico-práticas com o objetivo de conscientizar e ensinar às crianças e pais que dores e alterações corporais podem ser evitadas desde seu início para não ocasionar irregularidades futuras. Como atividades foram realizadas avaliação postural, marcha e tipo de pisada, avaliação do sono e qualidade de vida, sensibilidade, avaliação da força pelo dinamômetro e, sempre ao final, eram realizadas atividades para que as crianças, na faixa etária de 7 a 10 anos, colocassem em prática o que haviam aprendido. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esta experiência proporcionou às crianças que frequentaram as atividades na Unidade Básica de Saúde a educação em saúde, focando principalmente nos distúrbios osteomusculares e contribuindo para o desenvolvimento saudável dessa população.

A UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE COELHO-SAVASSI PARA O DIAGNÓSTICO DE RISCO FAMILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MARTINS Isadora Dos Reis; SOARES Julyene De Souza; SANTOS Johann Peter Amaral; SILVA Thais Kellen Ribeiro Da; SACRAMENTO Henriqueta Tereza Do; PAMPOLIM Gracielle; SOGAME Luciana Carrupt Machado.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

isadora.martinsr@gmail.com

INTRODUÇÃO: A visita domiciliar é uma importante

ferramenta na Atenção Primária à Saúde (APS), pois permite, além da atenção domiciliar terapêutica, a busca ativa de demandas reprimidas, bem como a promoção e prevenção da saúde. A ficha A do Sistema de Informação da Atenção Básica é preenchida na primeira visita do Agente Comunitário de Saúde (ACS) à família e, por meio dela, torna-se possível o reconhecimento de informações sentinelas para avaliação do risco familiar, segundo a Escala de Coelho-Savassi. O instrumento de estratificação do risco reflete o potencial de adoecimento do núcleo familiar ao determinar o risco nos níveis social e de saúde.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Durante a prática do módulo Medicina e Comunidade III foram realizadas três visitas a uma família vinculada à uma Unidade Básica de Saúde do município de Vitória - ES. A primeira visita foi realizada pelos estudantes e pela ACS da microárea da família, com a supervisão da preceptora da disciplina. Por meio de uma entrevista, realizou-se a aproximação com os familiares e a coleta dos dados referentes à Ficha A. À época da visita, compunham o núcleo familiar o pai, único empregado na casa, a mãe, dois filhos e duas filhas, das quais a mais velha encontrava-se fora da escola. A partir da Ficha A, preencheu-se a Escala de Coelho-Savassi, na qual somaram-se apenas dois pontos, decorrentes do desemprego da mãe. De acordo com a escala, considera-se sob risco a família cujo escore for 5 ou 6 (R1), 7 ou 8 (R2) e maior ou igual a 9 (R3), sendo R1 o menor risco e R3 o maior. Dessa forma, o escore de 2 pontos indica que a família acompanhada está fora de risco.

IMPACTOS: Apesar de o instrumento utilizado não indicar risco familiar, o acompanhamento da família trouxe à tona diversas preocupações com elementos não compreendidos na classificação do risco. As percepções quanto ao local em que o núcleo se insere indicam que pouca ou nenhuma atenção é dada à higienização da casa e do quintal, onde vivem também os cães da família e são depositados entulhos, favorecendo a disseminação de doenças. Ademais, tem-se uma adolescente fora da escola e o relato de problemas com o filho mais velho que se relaciona com usuários e traficantes de drogas. É evidente, sobretudo, o difícil relacionamento com Unidade Básica de Saúde à qual são adscritos, tendo em vista o número de consultas não comparecidas e a dificuldade de acompanhamento dos problemas de saúde já existentes na família.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Uma vez que abarca somente fatores globalmente importantes para o bem-estar familiar, compreende-se que a escala não foi desenvolvida com a finalidade de classificar todos os riscos individuais e nem tampouco os diversos riscos apresentados por uma família. Dadas as limitações do instrumento, deve-se atentar à singularidade de cada núcleo familiar, de forma que os resultados positivos da classificação não mascarem as necessidades individuais da família investigada.

ABORDAGEM DE UMA PACIENTE PSIQUIÁTRICA NUMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

SANTOS Johann Peter Amaral; MARTINS Isadora Dos Reis; SILVA Thais Kellen Ribeiro Da; GUERRA Yuri Da Costa; MONTENEGRO Rosa Maria Natali; PAMPOLIM Gracielle; SOGAME Luciana Carrupt Machado.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

johannpeter100@gmail.com

INTRODUÇÃO: O modelo de assistência à saúde mental tem se tornado cada vez mais descentralizado, tendo como foco o atendimento dos pacientes na atenção primária. Os objetivos são melhorar o acompanhamento e o tratamento, e a diminuição dos custos na atenção terciária, visando a redução das internações e agravos secundários. Já no âmbito da atenção básica, a proposta é promover o atendimento multidisciplinar desses pacientes, o que facilita o processo de construção de um plano terapêutico e de criação medidas assistenciais de prevenção e promoção da saúde mais eficazes.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Trata-se da realização das atividades práticas da disciplina de Medicina e Comunidade III, do 3º período de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Foram realizadas 04 visitas domiciliares à uma família vinculada a uma Unidade Básica de Saúde do município de Vitória - ES, conduzidas pelos estudantes e orientadas pela preceptora da disciplina e pela Agente Comunitária de Saúde. Os estudantes tiveram que fazer o acompanhamento da família, e em cada visita uma tarefa era determinada. Nas visitas os objetivos centrais foram conhecer de modo integral a família e propor possíveis intervenções centradas nos problemas biopsicossociais por ela enfrentados. O núcleo familiar é composto de 03 membros, pai, mãe e um filho, com idades 48, 39 e 16 respectivamente. Para melhor compreensão da situação familiar e coleta de dados sobre ela, foi feito o preenchimento de ficha de cadastro da família (Ficha A), a construção genograma familiar e, por fim, a realização de anamnese detalhada.

IMPACTOS: A paciente acompanhada sofre de esquizofrenia e depressão. Em relação ao seu estado biopsicossocial, diversos problemas foram identificados. A paciente não faz qualquer acompanhamento ambulatorial com um psiquiatra e relata que a última consulta foi há 7 anos atrás e, a partir de então, dirige-se apenas à UBS para retirada de medicamentos, que não tiveram doses ajustadas desde então. Além disso, vive um isolamento social, tendo em vista que o seu marido a priva dentro de casa, tomando atitudes de reclusão, como cobrir a fachada da casa com placas e tijolos, a fim de esconder a esposa. O único convívio fora de casa que ela tem é o da igreja. Entretanto, a pacien-

te, que se mostra muito cristã, por vezes, tem atitudes tidas como fanáticas, como o fato de não tomar a medicação prescrita, por acreditar na cura divina ou por não aceitar a interrupção do seu jejum. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após as visitas da equipe de alunos e professora da EMESCAM foi possível propor uma intervenção mais efetiva, como o encaminhamento ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e orientações sobre a medicação, bem como formas de promoção de saúde e prevenção dos agravos observados na família.

AÇÕES EDUCATIVAS NO CONTEXTO DA SAÚDE PRIMÁRIA DO IDOSO E SEUS IMPACTOS

FERREIRA Raphael Paiva Cock; MACHADO Emanuella Esteves; PINTO Thierry Candido.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

cock.rafael@gmail.com

INTRODUÇÃO: A transição demográfica que se evidencia na sociedade brasileira é um fato que deve ser levado em consideração nos mais diversos setores, em especial na saúde, uma vez que os idosos correspondem a uma parcela significativa dos usuários desse sistema. Nesse contexto, dá-se grande destaque às doenças crônicas não transmissíveis - como hipertensão, diabetes e mal de Alzheimer - tanto em termos da alta prevalência, morbidade e incapacidade que esses agravos podem provocar quanto ao grande potencial de prevenção dessas condições por mudanças em atitudes cotidianas - como mudanças dos hábitos alimentares, prática de atividades físicas e mentais. Contudo, apenas impor essas mudanças muitas vezes não apresenta um resultado favorável, sendo necessária uma orientação complementar e uma explicação de como essas mudanças serão benéficas em termos de melhoria de qualidade de vida e de condições de saúde além de explicitar as consequências a longo prazo da manutenção de maus hábitos. Além disso, é necessária uma boa orientação de como realizar essas mudanças, visto que muitas pessoas carregam dúvidas e mitos sobre o que fazer para levar uma vida mais saudável. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Alunos de graduação na área da saúde, orientados por sua preceptora, se reuniram com idosos de uma instituição filantrópica em Vitória, Espírito Santo, realizando um direcionamento sobre como fazer uma alimentação saudável, esclarecendo dúvidas e mitos cotidianos sobre esse tema e enfatizando as consequências de manter maus hábitos de vida e as vantagens de realizar uma mudança. Houve um cuidado metodológico de trazer tais conhecimentos para o cotidiano familiar ao qual o público alvo estava inserido, como, por exemplo, ao orientar o preparo de alimentos e re-

velar excessos de sódio e açúcar em produtos industrializados que estavam frequentes na dietas desses indivíduos. Ademais, foram realizadas atividades lúdicas com esses idosos - como quebra-cabeças e jogo da memória - a fim de demonstrar a importância de atividades simples que exercitam a capacidade mental e promovem uma manutenção da mesma por mais tempo. **IMPACTOS:** Por meio dessa atividade e do diálogo com os idosos, foi possível perceber que a população possuía muitas dúvidas sobre como praticar hábitos de vida saudáveis. Isso reforça a importância de ações educativas como essa, que possuem grande impacto na prevenção e promoção da saúde, como ferramentas da atenção primária. A experiência educativa trouxe para os alunos a quebra de paradigmas acerca dos conhecimentos populares sobre alimentação equilibrada, revelando que coisas que parecem simples para o estudante em graduação, é desconhecido por grande parte da população, principalmente pela parcela menos instruída desta. Isso permitiu reconhecer o potencial do agente promotor de saúde em melhorar a qualidade de vida da população e provocar impacto a longo prazo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por meio da utilização desses instrumentos foi possível identificar as principais carências da população idosa relacionadas aos cuidados de saúde, além de demonstrar a importância de estimular e oferecer meios para que os idosos realizem o autocuidado.

ADMISSÃO EM ENFERMARIAS DE ACORDO COM A IDENTIDADE DE GÊNERO: A EXPERIÊNCIA DE UM HOSPITAL DE ENSINO EM ATENÇÃO À POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL LGBT

PEREIRA Marylia Santos; PESSOA Marcilene Glay Viana; OLIVEIRA Adrielle Silva De; BARBOSA João Victor Pereira; ALMEIDA Vannessa Carvalho; MELO Luciana Costa.

*Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas;
Universidade Federal de Alagoas*

mary_-santos@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Saúde Integral de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT) foi um marco na política pública brasileira. A partir desta, foi criada pelo Hospital Escola Dr. Helvio Auto (HEHA), unidade assistencial da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal), a portaria interna de nº 06/2018 que definiu a necessidade de observar a identidade de gênero de cada paciente incluindo a disponibilização de leitos quando houver a necessidade de internação. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Até o ano de 2017, as internações no HEHA ocorriam de acordo com o sexo biológico do indivíduo identificado por meio do registro civil. Após o caso de uma mulher transexual que pediu para ser internada na enfermaria femini-

na, percebeu-se a necessidade de discutir sobre os procedimentos de admissão e tratamento da população LGBT. A análise da assistência prestada pelo hospital à esta população específica revelou inconformidades na atenção aos direitos dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecidos pela Carta de Direito dos Usuários do SUS em 2007. O primeiro movimento ocorreu para a regulamentação do atendimento por nome social. O hospital passou a utilizar o nome social precedendo o nome civil em todos os registros do paciente: fichas de cadastro, formulários, prontuários, identificação de leitos, evolução de pacientes, bem como no tratamento por parte dos profissionais. Em maio de 2018, a publicação da portaria interna de nº 06/2018 trouxe um novo avanço por meio da determinação de disponibilizar leitos para internação de acordo com a identidade de gênero. Além das medidas práticas supracitadas, a referida portaria objetiva promover o respeito e atenção integral à saúde à população LGBT. Para tanto, foi reforçada a inclusão da temática da orientação sexual e identidade de gênero nos processos de educação permanente do hospital. Atualmente as mudanças propostas já fazem parte do fluxo de admissão e assistência do HEHA. **IMPACTOS:** As medidas adotadas pelo HEHA para atender a Política Nacional de Saúde Integral LGBT gerou posturas pontuais de resistência por parte de alguns setores da sociedade, no entanto sua implementação na assistência hospitalar ocorreu de forma natural sem desconfortos aos pacientes. A adequação do HEHA aos preceitos do SUS permite aos estudantes da Unisal, inclusive do curso de fisioterapia, uma experiência prática em consonância com o projeto político pedagógico do curso e com as diretrizes curriculares nacionais (DCNs) do curso de fisioterapia que preveem a formação de profissionais que incorporem valores de justiça, ética profissional e responsabilidade social, aptos a intervir respeitando os princípios éticos e culturais do indivíduo e da coletividade. O HEHA, atendendo à sua função de hospital escola, atua como campo frutífero para discussão de temas pertinentes à formação do profissional de saúde, contribuindo para a construção do perfil de fisioterapeuta com visão generalista, humanista, crítica e reflexiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A implementação das medidas previstas pela portaria interna de nº 06/2018 do HEHA fornece um ambiente de aprendizado baseado nos princípios do SUS e contribui para a formação do perfil profissional preconizado pelas DCNs do curso de fisioterapia.

AGENDA AUXILIAR DE SAÚDE POSTURAL

PEIXOTO Ana Beatriz Alves; SANTOS Geisiane Da Silva; SANTOS Isabelle Alves Lima Dos; OLIVEIRA Jacqueline Motta De; FERREIRA Jasminy De Medeiros; SILVA Kriscia Tamiris Fernandes Da; FARIA Alvaro Camilo Dias; MANOEL Felismar.

INTRODUÇÃO: Problemas posturais vêm se tornando cada vez mais comuns entre crianças e adolescentes, fazendo com que os mesmos se tornem cada vez menos produtivos em suas atividades diárias, pois normalmente sentem dores constantes. Devido a essa questão, se torna importante uma linha de comunicação entre pais, educadores e profissionais da área da saúde (médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, entre outros) para que possam ser abordados os problemas e dificuldades das crianças e adolescentes de forma que possam ser criadas as melhores formas de preveni-los ou contorná-los. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Desde 2017/1, o Curso de Fisioterapia da Unigranrio vivencia uma realidade curricular baseada no ensino por competências. Como estratégia metodológica para a sua consolidação, utilizamos o Projeto Curricular Articulador (PCA), desenvolvido semestralmente por cada período, integrando os conteúdos do referido período e do curso como um todo. O objetivo desta disciplina baseia-se na proposta de soluções para situações de problemas da prática profissional, objetivando a consolidação das competências da trabalhabilidade. Neste período, os alunos ingressantes em 2017/1, estão cursando o seu terceiro PCA, relacionado ao Movimento Humano e a Prática Clínica. Desta maneira, a temática escolhida pelo grupo foi a saúde de crianças e adolescentes, inicialmente especificando a questão postural. Desta maneira, a proposta foi da construção da Agenda Auxiliar de Saúde Postural (ASP), e apresentar a ideia para a direção do Colégio de Aplicação, para que a mesma possa ser implementada em 2019. **IMPACTOS:** Durante o processo, ficou claro e evidente que os alunos estão chegando nos períodos mais maduros, com autonomia para buscarem o conhecimento, com raciocínio clínico, mesmo eventualmente não tendo passado por determinada disciplina cujo o problema necessita-se de embasamento teórico. O desenvolvimento de competências como trabalho em equipe, falar em público, empreendedorismo e inovação estão cada vez mais presentes nos projetos apresentados, como foi o caso da ASP. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto será uma tentativa de facilitar a comunicação entre pais, professores e profissionais da saúde, e criar uma ferramenta capaz de auxiliar na melhora e na manutenção da condição de saúde de alunos, trazendo consigo todas as informações do aluno, junto com um relatório informando sobre a saúde funcional do mesmo. Dessa forma, a ASP pode ser mais uma ferramenta para preservar a saúde dos alunos, evitando que se tornem adultos com patologias irreversíveis. É importante destacar também que o referido projeto coloca em discussão uma temática importante sobre a atuação da Fisioterapia na saúde de escolares, algo muitas vezes negligenciado.

AGENTE DO BEM CONTRA A FEBRE AMARELA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA INTEGRAÇÃO DA PRÁTICA EXTENSIONISTA EM DISCIPLINAS CURRICULARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

ABREU Fabíola; GLAUCE Juliana; RÚBIA Kami-
la; CAETANO Mariana; SOARES Thayrinne; DRU-
MOND Adriana Silva; NEIVA Patrícia Dayrell.

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

pdayrell@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Prefeitura de Belo Horizonte tem executado medidas preventivas para proteger a população e minimizar o risco de transmissão da doença na capital. Para proteger a população, a vacinação foi intensificada, assim como as ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, que pode transmitir a Febre amarela em ambiente urbano.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Foi realizada uma ação de caráter extensionista pelos discentes do Curso de Fisioterapia PUCMINAS com orientações sobre promoção de saúde e prevenção da Febre amarela, o incentivo a prática de atividades de proteção individual, a prevenção contra picadas de mosquitos, a eliminação dos focos de possíveis criadores do mosquito e sobre a importância da vacinação. Este trabalho foi realizado em uma Escola Pública Municipal em Belo Horizonte. Inicialmente uma visita foi realizada à escola, com intuito de apresentar a ação em conjunto com a Equipe de Zoonose do Centro de Saúde para os coordenadores da instituição, conhecer o ambiente escolar e o público alvo. A recepção e apresentação do local foram realizadas pela instrutora de promoção da saúde da escola. Criou-se um folheto informativo e autoexplicativo sobre a Febre Amarela e a importância da vacinação contra a doença com o objetivo de integrar o material fornecido pela Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, incentivar o público alvo a verificar o cartão de vacina dos familiares. Posteriormente uma nova ação foi realizada conjuntamente com a equipe da Zoonose. As informações foram repassadas aos alunos do ensino médio sobre: características, sintomas, formas de transmissão, tratamento, prevenção e controle da Febre Amarela com enfoque principal sobre a imunização, durante este período os alunos também puderam esclarecer dúvidas e compartilhar experiências que tinham alguma relação com a Febre Amarela. Um folheto informativo produzido especificamente para esta atividade acrescido do material desenvolvido pela Prefeitura de Belo Horizonte foi fornecido como produto final da atividade.

IMPACTOS: Os alunos foram incentivados a transferir os conhecimentos adquiridos aos demais membros da família e receberam a missão de verificar o cartão de vacina dos familiares, orientá-los sobre os riscos da não imunização e sobre as formas de combate ao mosquito transmissor, da mesma maneira que foram orientados na escola. Foram beneficiados dire-

tamente 348 indivíduos e 672 beneficiários indiretos pois estima-se que os alunos comuniquem, apresentem o folheto e chequem os cartões de vacina de pelo menos dois familiares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As ações educativas em escolas são uma excelente forma de conscientização em saúde pública para a população, considerando que são reproduzíveis no ambiente familiar. As crianças são mais suscetíveis a novos conhecimentos, com grande poder de absorção e compartilhamento de informações. Este conhecimento adquirido é um importante meio para difundir medidas preventivas e de manutenção de saúde como mostrar que a extensão universitária pode e deve contribuir para a construção de novos conhecimentos a partir da interdisciplinaridade e com a troca de saberes entre a academia e a comunidade, com vistas ao desenvolvimento regional sustentável. A vivência de alunos de graduação na atenção básica condiz com um aprendizado diversificado baseado na relação com usuário e sua respectiva experiência.

ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO NO SERVIÇO PÚBLICO JURÍDICO

TORMES Gabriela De Almeida; BAIL Ellen Larissa; CUNHA Lucas Gilinski Da; LISBOA Ana Júlia; LUSTOSA Acácio; MOTTER Arlete Ana.

Universidade Federal do Paraná

ellenlarissabail@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Análise Ergonômica do Trabalho visa avaliar as relações existentes entre as demandas de doenças, acidentes e produtividade com as condições de trabalho, sistemas e organização do trabalho (NR-17). É caracterizada como uma intervenção no ambiente de trabalho, para estudo dos desdobramentos e consequências físicas e psicossociais decorrentes da atividade humana no meio produtivo, e composta de três fases principais: Análise da demanda, Análise da tarefa e a Análise da atividade, além dos diagnósticos e recomendações.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A AET foi realizada na Procuradoria Geral do Estado do Paraná (PGE) - Grupo Orçamentário e Financeiro Setorial (GOFs), durante 6 visitas. Após a análise da demanda, constatou-se que a servidora exerce função de Agente de Execução há 1 ano e 9 meses, possui uma interdependência com colegas de seu e de outro setor (GAS - Grupo administrativo setorial), tendo pouco reconhecimento pelos companheiros, sentindo cansaço visual após a jornada de trabalho, e esporadicamente, dores na coluna. Sobre a análise da tarefa, sua carga horária diária é de 8 horas com intervalos facultativos, porém só utiliza 1 hora para almoço e não faz outras pausas. Compõe seu posto de trabalho uma cadeira com estofado fino, sem apoio para braços e com regulagem de altura que não fun-

ciona. Para análise da satisfação e reconhecimento no trabalho, utilizou-se o QSATS 2015 (Questionário Saúde e Trabalho em Atividades de Serviço), em que relatou não poder utilizar sua criatividade. Já na análise da atividade (observada por 1 hora) viu-se que a servidora realiza atividade repetitiva e mentalmente cansativa no sistema (40% do tempo). O checklist de Couto (2014), apontou condição ergonômica mesa-cadeira razoável, apesar do posto de trabalho não possuir apoio para pés. Para o diagnóstico e recomendações, foram propostas soluções para as condições operacionais, como o posto de trabalho em paralelo à janela, cadeira com estofamento e regulagem de altura adequados, e monitor vertical de 55-60cm de distância (IIDA, 2016). Já a prática de atividades físicas e ginástica laboral, uma melhor distribuição das tarefas entre os demais servidores do setor, bem como um treinamento para os outros servidores, sobre o novo sistema que está sendo implantado, pode diminuir sobrecarga física e mental na servidora. Outrossim, a cada 50 minutos de atividade/trabalho, foi indicada uma pausa de 10 minutos, e idealizou-se também a criação de um “Livro de Sugestões”, onde todos os servidores escrevam e acessem novas e diferentes ideias para que o trabalho funcione de maneira criativa, integrada, produtiva, eficiente e reconhecida. **IMPACTOS:** Foi possível observar, após a análise ergonômica do trabalho, a importância das relações interpessoais para o desenvolvimento do trabalho, bem como a presença de um posto de trabalho de acordo com as condições ergonômicas, favorecendo a promoção de saúde física, mental e a qualidade de vida do trabalhador. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por fim, pode-se dizer que existem inúmeras variáveis que influenciam na atividade laboral, e ao estabelecer um objetivo para o trabalho, é necessário que sejam sabidas as possíveis interferências para a realização deste, e isso pode ser feito através da análise ergonômica do trabalho.

ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA AO PACIENTE SUBMETIDO À CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO COM EVOLUÇÃO DE MEDIASTINITE COMO COMPLICAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA

OLIVEIRA Jonaína Fiorim Pereira De; MAMEDE Regina; TOTOLA Cleilda; GOMES Fernando Luiz Torres; BONOMO Livia Maria Marques.

*Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes;
Universidade Federal do Espírito Santo*

nanafiorim@hotmail.com

INTRODUÇÃO: No Brasil, as doenças cardiovasculares lideram as causas de morte e de internação hospitalar. As cirurgias cardíacas apresentam complicações pós-operatórias, destacando as complicações pulmonares e a mediastinite (Santos et al., 2017; Dias et al., 2011). A fisioterapia integra os cuidados

do paciente submetido à cirurgia cardíaca (Castelino et al., 2016). Porém, são escassos estudos que relacionam esta ciência a pacientes que desenvolveram mediastinite pós-operatória. Assim, este trabalho, relata o acompanhamento fisioterapêutico em um caso clínico de mediastinite associada à cirurgia de Revascularização Miocárdica (CRVM) realizada no do Hospital Universitário Cassiano de Antônio Moraes (HUCAM). **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** ANG, sexo masculino, 56 anos, ex-tabagista, ex-etilista e história pregressa de Infarto Agudo do MIOCÁRDIO (IAM). Cateterismo realizado em 2017 demonstrou lesões obstrutivas graves. Submeteu-se à CRVM em 17/04/2017, recebendo alta hospitalar após 07 dias. A ferida operatória (FO) em esternotomia exibia esterno estável, sem saída de secreções e sem hipermia. Em 05/05/2017, foi readmitido no HUCAM com febre aferida, hiporexia, tosse secretiva, deiscência em esternotomia com secreção purulenta em moderada quantidade, taquicardia e hipotensão. Interrogou-se diagnósticos de sepse e pneumonia associada. O exame anátomo-patológico da FO sugeriu Nocardiose, Actinomicose ou Micobacteriose não tuberculosas. Mediante os achados, foram propostos os diagnósticos de Mediastinite e Osteomielite. O tratamento contemplou antibioticoterapia, debridamento do manúbrio esternal e de partes moles e oxigenoterapia hiperbárica. Em 19/07/2017, recebeu alta hospitalar. A abordagem fisioterapêutica a ANG ocorreu duas vezes ao dia, com enfoque à: o Reabilitação respiratória: utilizadas técnicas para higiene brônquica e reexpansão pulmonar, reeducação diafragmática e estímulo à tosse com proteção da FO. O Reabilitação motora: realizada de forma progressiva, com exercícios ativos globais a partir da postura em decúbito dorsal, evoluindo para sedestação e ortostase, marcha estacionária e deambulação assistida e independente, bem como orientações para as atividades de vida diária (AVDs), mudanças de decúbito e transferências posturais. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCAM da Universidade Federal do Espírito Santo (CEP/UFES) sob parecer nº 2.627.165. **IMPACTOS:** A incidência de mediastinite após cirurgia cardíaca é rara, podendo estar relacionadas a alterações ventilatórias e internação prolongada. Para este paciente, os objetivos fisioterapêuticos foram restabelecer as funções pulmonares e manutenção/ganho de mobilidade para o retorno às atividades funcionais, condutas que, junto às abordagens clínicas, visam a melhora rápida e alta hospitalar precoce. Atender uma condição rara no âmbito hospitalar nos permite amadurecer como profissionais, buscando técnicas mais adequadas para reabilitar o paciente com todas as suas especificidades, além de incitar a pesquisa e a difusão de novos conhecimentos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O diagnóstico precoce da mediastinite e a intervenção terapêutica são fundamentais para a recuperação do paciente. A diversidade dessas situações e a existência de poucos estudos sobre a atuação fisioterapêutica nesses casos mostra uma lacuna de

conhecimento nesta área da saúde e a possibilidade de explorar o assunto para ampliar a atuação deste profissional em futuros casos semelhantes.

ATENÇÃO DOMICILIAR NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ENVOLVENDO A SUSTENTABILIDADE

LUCENA Eleazar Marinho De Freitas; FONSECA Rachel Cavalcanti; NÓBREGA Rafaela Gerbasi; CANNANÉIA Juliana Nunes Abath; PESSOA Juliana Da Costa Santos; SOUSA Ana Ruth Barbosa De; MACIEL Maria Elma De Souza; SANTOS Andréa Carla Brandão Da Costa.

Centro Universitário de João Pessoa

eleazar_lucena@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Apesar dos avanços conquistados com o Sistema Único de Saúde, no que diz respeito ao acesso a ações e serviços de saúde, e da expressiva ampliação da atenção básica por meio da Estratégia Saúde da Família. À medida que a população envelhece e há aumento da carga de doenças crônico-degenerativas, aumenta também o número de pessoas que necessitam de cuidados continuados e mais intensivos. No entanto, com a predominância do modelo de atenção à saúde voltado para a doença, a tendência é a medicalização da vida e do sofrimento e, com isso, da institucionalização dessas pessoas, gerando hospitalizações, por vezes, desnecessárias, levando a superlotação dos serviços hospitalares. Desta forma, a atenção domiciliar (AD), surge como uma opção para o cuidado interdisciplinar em domicílio, principalmente associado as doenças crônicas comuns ao processo de envelhecimento. Dentro das práticas do Fisioterapeuta na AD, destaca-se o acolhimento, escuta qualificada, avaliação do ambiente, da família e das condições sociais, os exercícios funcionais e cognitivos voltados para os idosos, com patologias neurológicas e reumáticas. Observa-se a necessidade da adoção de medidas criativas e sustentáveis por parte dos discentes e de fácil acesso dos materiais e recursos utilizados. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Durante o estágio supervisionado I no semestre de 2018.1, os discentes de fisioterapia do sétimo período, desenvolveram nas Unidades de Saúde da Família (USF) do município de Cabedelo - Paraíba, várias atividades (sala de espera, atividades coletivas na escola, no Centro de convivência do Idoso e atendimento domiciliar) no território adscrito, dentre elas as visitas e atendimento domiciliar aos usuários que não conseguem se locomover até o serviço. Dentre estes pacientes, destaca-se dois idosos com diagnósticos de Acidente Vascular Encefálico e Doença de Alzheimer, ambos com limitação funcional para as Atividades de Vida Diária (AVD) e marcha. **IMPACTOS:** Nos atendimentos, os discentes junto aos docentes su-

pervisores, construíram o plano de ação terapêutico para os usuários, tendo como base a construção de materiais recicláveis para o treino de AVDs, marcha e cognição, envolvendo jogos de encaixe, memória, cores, formas geométricas e bastões para realizar exercícios de membros superiores e inferiores. Os idosos eram atendidos pelos discentes na presença dos cuidadores principais, afim dos mesmos continuarem o treino durante a semana. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O atendimento domiciliar faz parte das atividades do Fisioterapeuta na atenção básica, cabendo ao mesmo seguir as diretrizes do Ministério da Saúde quanto a este tipo de cuidado, incluindo ações de promoção, prevenção, cura e reabilitação na perspectiva integral, de forma criativa.

ATENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA DOENÇA DE PARKINSON: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CABRAL Nadine Oliveira; FERREIRA Larissa Laiane Pires; MENDES Nikolas Rodrigues; ALCÂNTARA Irys Arielly Bernardo De; SOUZA Emily Dias De; GOMES Tais Dantas; CARVALHO Lais Maria Silva De; BRITO Geraldo Eduardo Guedes De.

Universidade Federal da Paraíba

nadine-cabral@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson é uma patologia neurodegenerativa e caracteriza-se pelo comprometimento gradual dos neurônios dopaminérgicos na substância negra, que resulta na diminuição na produção da dopamina. Apresenta quatro sinais de comprometimento motor: rigidez, tremor de repouso, bradicinesia e instabilidade postural, que impactam negativamente na independência funcional e na qualidade de vida dos acometidos. A Fisioterapia tem um papel relevante na manutenção da funcionalidade. O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência do projeto de extensão "Atenção Fisioterapêutica na Doença de Parkinson". **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência, onde as atividades assistenciais em grupo de pessoas que vivem com Parkinson são desenvolvidas na Clínica Escola de Fisioterapia da UFPB, duas vezes por semana, com duração de aproximadamente uma hora e meia, contando com a participação de estudantes do primeiro, segundo, quinto e oitavo período do curso de Fisioterapia. A admissão dos participantes se dá por fluxo livre e contínuo, gerado pela demanda de pacientes que chegam ao serviço. Atualmente o projeto atende doze indivíduos nos diversos graus de acometimentos e alguns cuidadores (n=3) que também participam da prática assistencial. Os pacientes foram submetidos a uma avaliação inicial utilizando os testes Timed Up & Go (TUG), Sentar e Levantar, escala ABC, avaliação postural e graduação de força. A cada doze sessões são realizados novamente os testes citados anteriormente. Os exer-

cícios fisioterapêuticos ocorrem com práticas em solo e meio aquático, tendo ênfase em hidroterapia. **IMPACTOS:** A primeira etapa das ações foi realizada em solo constando de doze sessões com exercícios de alongamento para controle de tônus, com o intuito de amenizar a rigidez muscular e consequentemente melhorar a mobilidade articular e flexibilidade. A fase inicial do projeto favoreceu a interação entre o grupo, preparando-os assim para as práticas na piscina. O diferencial do projeto ocorre pelo fato que não apenas os pacientes participam, mas a agregação dos cuidadores neste processo de cuidado. Os que preferem não participar, são acolhidos e ouvidos por um dos extensionistas. Após a etapa inicial o grupo seguiu para as atividades em hidroterapia, somando os objetivos das práticas em solo, com a inclusão de exercícios para equilíbrio, marcha, função respiratória e força, priorizando sempre a atividade coletiva. Até o momento as atividades aquáticas estão demonstrando maior aceitabilidade e melhor performance pelos pacientes. O ambiente aquático além de produzir uma maior integração do grupo, traz benefícios importantes para a execução dos movimentos, redução da sintomatologia e ganho interação social desses pacientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A interação social tem se mostrado um grande motivador para os pacientes, cuidadores e estudantes, que se apresentaram satisfeitos, participativos e ansiosos pelos encontros, sendo observado um companheirismo e empatia entre eles na realização das tarefas mais difíceis. Em relação ao desenvolvimento da prática clínica, os discentes vêm demonstrando uma maior segurança desde o acolhimento até na forma de conduzir um grupo para o tratamento na Doença de Parkinson.

ATENÇÃO INTERPROFISSIONAL NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CABRAL Nadine Oliveira; DURAND Analuiza Batista; MACHADO José Illgner De Araújo Flor; SOUSA Antonio Ismayle Araújo Firmino De; NASCIMENTO Mariana Silva Do; SOUSA Ana Gabriela Soares De; BRITO Geraldo Eduardo Guedes De.

Universidade Federal Da Paraíba

nadine-cabral@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O projeto de Atenção Fisioterapêutica na Doença de Parkinson iniciou-se em 2015 com a proposta de fazer um atendimento apenas fisioterapêutico, nas instalações da Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba. Entretanto, após três anos de atuação, a necessidade de compartilhar esse espaço com estudantes de outros cursos se mostrou urgente, com vistas ao atendi-

to interprofissional das necessidades dos pacientes atendidos no projeto. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Quatro novos extensionistas, dois de fonoaudiologia e dois de terapia ocupacional juntaram-se aos 22 estudantes de fisioterapia, de diversos períodos, que já participavam do projeto. Os alunos foram apresentados em forma de roda de conversa e houve uma aula introdutória por parte do coordenador da extensão, onde foi abordado o conceito do trabalho interprofissional e proposta a atuação conjunta dos alunos. Logo foi iniciada, por parte dos extensionistas, a elaboração de um protocolo de atendimento integral. **IMPACTOS:** Iniciados os atendimentos, viu-se que os três cursos são complementares. Isto ficou ainda mais evidente, em relação à fonoaudiologia aliada à fisioterapia, no exercício de mímica facial, que traz movimentação da musculatura facial, que foi associada à exercícios vocais. Essa forma de trabalho traz inúmeros benefícios aos pacientes, como, por exemplo, ir à apenas um lugar para receber atendimento de diversos núcleos profissionais. Já para os estudantes, proporciona uma visão mais ampla dos casos, pensando em intervenções conjuntas, além de aperfeiçoar continuamente seus conhecimentos, por aprender com seus colegas de outros cursos sobre novas estratégias de produção do cuidado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A inserção de estudantes de outros cursos ao projeto trouxe uma nova visão para os alunos do curso de fisioterapia, que promoveu uma integração maior no atendimento, além de trazer uma visão mais ampla do próprio paciente.

ATUAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA NA LIGA DE FISIOTERAPIA ESPORTIVA DA UNCISAL: UMA VISÃO HOLÍSTICA NOS 3 EIXOS DE ATUAÇÃO

SANTOS Vinícius Ramon Da Silva; SILVA Maria Jasmine Gomes Da; PEREIRA Marylia Santos; ALVES Ahyas Sydcley Santos; PESSOA Marcilene Glay Viana; CARVALHO Aline Carla Araújo.

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

alinecca@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As ligas acadêmicas inserem os estudantes nas práticas de atenção à saúde, os levando à aprender a cuidar do próximo e os colocando nos três eixos de atuação: Ensino, pesquisa e extensão. Para uma liga acadêmica é de grande importância ter em sua filosofia os três eixos de atuação, ampliando a visão dos estudantes e formando futuros profissionais preparados para as atividades que irão se deparar. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A Liga de Fisioterapia Esportiva da UNCISAL (LIFE) realiza suas atividades em função dos três eixos de atuação. Para as atividades de extensão, os membros da liga acompanham e realizam atendimento no Centro Especializado em Fisioterapia e Esportiva (CEFIRE), são responsáveis pelo trabalho preventivo do

time de futebol americano Maceió Marechais (MM), acompanham o fisioterapeuta responsável nos jogos oficiais do MM e realizam atividades pela Pró-reitoria de extensão da UNCISAL em prol da comunidade. Nas atividades de ensino, é caracterizada uma filosofia adotada pela liga, onde os membros antigos são responsáveis pela preparação dos novos membros, dentre as atividades de ensino, destacam-se, discussões de casos clínicos, palestras realizadas pelos membros sobre temas que eles possuem experiência e a realização de treinamentos dos membros menos experientes, através do ensino de técnicas e testes pouco abordados em sala de aula. Para as atividades de pesquisa, são realizadas as discussões de artigos científicos importantes para a fisioterapia esportiva, projetos de iniciação científica produzidos pelos membros e a criação de material científico para serem apresentados em congresso, como destaque, os da Sociedade Brasileira de Fisioterapia Esportiva (SONAFE). **IMPACTOS:** Inserir os estudantes e membros da LIFE nos três eixos de atuação é de grande importância acadêmica e profissional, os levando a ter um pensamento mais amplo sobre a fisioterapia esportiva. As atividades extensionistas os inseriram ativamente na prática clínica do fisioterapeuta esportivo, elevando seu senso crítico e a capacidade de intervir em diversas situações da prática clínica do dia-a-dia do fisioterapeuta esportivo. Nas atividades de ensino, os membros mais experientes foram os próprios facilitadores para a aprendizagem dos novos membros, elevando a interação entre os membros e aumentando a capacidade criativa dos facilitadores. Todos os membros foram capazes de expor sua capacidade crítica nas discussões de casos clínicos, elevando seu conhecimento acerca do que foi abordado. Nas atividades voltadas para pesquisa, os acadêmicos puderam discutir sobre os conhecimentos científicos acerca da Fisioterapia esportiva, através das discussões de estudos científicos. Os membros foram capazes de criar projetos científicos sobre a fisioterapia esportiva, aumentando a inserção da mesma no meio científico, além disso, foram capazes de apresentar trabalhos em congressos, tendo como destaque os da SONAFE. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A LIFE torna-se uma grande ferramenta para a imersão do estudante no ensino, pesquisa e extensão. Com isso, o membro da LIFE é inserido nos três eixos de atuação, se tornando um profissional diferenciado, com um senso crítico elevado, preparado para as situações futuras que lhe aguardam em sua vida acadêmica e profissional.

ATUAÇÃO NO PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO DANÇA NO PARQUE DA LIGA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

ALEXANDRE Mônica Rivelto; MENDONÇA Sara De Lira; JÚNIOR Hugo Hilário Dos Santos; SOUSA Bru-

na Da Silva; MARÃES Vera Regina Fernandes Da Silva.

Universidade de Brasília

nico.mrivelto@gmail.com

INTRODUÇÃO: A prática de atividades desportivas como dança, permite que o indivíduo aumente sua qualidade de vida, melhora os aspectos psicológicos, aumentando integração e convívio social, aumenta a capacidade muscular e cardiorrespiratória. O projeto Dança No Parque é uma atividade da LIFICAR, onde há a participação de adultos idosos hipertensos e normotensos, de ambos os sexos, saudáveis, sem limitações funcionais. A dança surge como um fator de proteção e promoção de saúde, bem como um controle e melhoria do sistema cardiovascular. É observada se há existência de alterações significativas sobre o sistema cardiovascular em uma população de adultos hipertensos e normotensos. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O projeto Dança No Parque consiste num programa de terapia de dança, duas vezes na semana com duração de duas horas. As sessões possuem quatro momentos: coleta de dados cardiovasculares; aquecimento; a terapia de dança com duração cinquenta minutos, em que são ensinados aos voluntários os estilos forró e salsa. Imediatamente, ao final da terapia, é realizada a aferição da PA pós dança e posteriormente, o programa é finalizado com relaxamento de dez minutos. **IMPACTOS:** O projeto evidencia que a dança alia elementos de diversas áreas - como a música, arte e a sociabilidade - e proporciona ao praticante não somente as mesmas melhorias de outras atividades físicas mas também uma gama de benesses mais completas para o corpo assim como impacta o ambiente positivamente, atraindo e aumentando a participação da comunidade, ocupação de espaços públicos e diminui as chances de desistência de praticar uma atividade física devido à parte lúdica e social. Além de trazer para mais perto da sociedade a comunidade acadêmica e seus benefícios. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A dança como ferramenta terapêutica traz diversas melhorias sobre o sistema cardiovascular e aumento do desempenho físico, controle postural e equilíbrio dos praticantes mas uma das principais contribuições são as experiências vivenciadas nesse projeto por promover o bem estar psicossocial tanto dos alunos envolvidos como da população participante por ser uma prática integrativa e multidisciplinar.

AVALIAÇÃO DA FLEXIBILIDADE DE ADULTOS: UMA ABORDAGEM EXTENSIONISTA

SILVA Lorena Gomes Da; COSTA Nayara Lima; GUIMARÃES; Samuel Angelo Ferreira Araújo; LIMA Thairine Rodrigues Barbosa; ROSSETTI Márcia Braz.

INTRODUÇÃO: A formação de um fisioterapeuta deve envolver estratégias para gerar um profissional generalista, reflexivo e crítico, atuante nos diferentes níveis de atenção. Por isso, a sensibilização precoce dos discentes envolve observação das demandas comunitárias, constituindo um trajeto realista, que sai da lógica acadêmica. Os projetos pedagógicos devem estimular ações que contribuam para uma sociedade mais saudável e mais justa. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Alunos do 3º período de fisioterapia, cursando a disciplina Fisiologia do Exercício no 1º semestre de 2018, fizeram jus aos pilares universitários: desenvolveram projetos endereçando aspectos teóricos, com viabilidade futura. Neste caso específico, foi focada a flexibilidade, um dos princípios da aptidão física, em prática investigativa para o público-alvo adultos. Com o envelhecimento ocorrem alterações fisiológicas e morfológicas que culminam com a diminuição progressiva da flexibilidade na região lombar e do quadril. Existem testes específicos para se mensurar a flexibilidade, como o teste de sentar e alcançar (TSA), proposto por Wells e Dillon, de fácil aplicação e baixo custo operacional. Este trabalho de pesquisa extencionista foi precedido por um projeto piloto, entre familiares, para avaliar a capacidade de extensibilidade da musculatura da cadeia posterior. Os resultados foram comparados com tabela de referência, e o tipo de alongamento que deveria ser realizado foi estipulado a partir do relato de dor do indivíduo durante a execução do teste. Participaram do teste três indivíduos com a idade entre 59 e 65 anos, sendo um do sexo masculino, sedentário, e dois do sexo feminino, ativos fisicamente. Os indivíduos realizaram alongamentos orientados, mais que usualmente fariam, por até 6 dias seguintes, de 2 a 3 vezes ao dia. Na ocasião do reteste, foi constatada uma melhora na flexibilidade unilateral e bilateral de todos os indivíduos, sendo esta mais significativa no indivíduo que realizou os alongamentos por mais dias. Foi observado que todos eles relataram alívio de dores pré-existentes. **IMPACTOS:** Praticar este trabalho, especialmente a administração do teste TSA, utilizando como instrumento o banco de Wells, confeccionado pelos próprios alunos gerou muitos ganhos, inclusive a observação de respostas positivas no período de pós-alongamento. Vale ressaltar a importância dos relatos dos mesmos no momento da aplicação do teste, pois, através deles, foram reconhecidas as dificuldades encontradas no ato de administração dos testes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O desenvolvimento de projetos para ações precoces e realistas pode facilitar e otimizar a formação do discente em fisioterapia, tendo em vista a futura elaboração de ações geradoras de mais aptidão física e um futuro melhor para a comunidade. A avaliação da flexibilidade muscular é fundamental, pois esta pode afetar diretamente a execução de ati-

vidades de vida diária. Ao reconhecer os resultados encontrados ocorre um direcionamento para intervenções terapêuticas. Destaca-se a importância da prática regular de alongamentos para melhora da funcionalidade humana e de sua qualidade de vida.

BASES EPISTEMOLÓGICAS DA FUNCIONALIDADE HUMANA: PRESSUPOSTOS DA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS NA ÁREA DA SAÚDE EM NÍVEL STRICTO SENSU

PIYETTA Hedioneia; FÉLIX Mauro Antônio; FLEIG Tânia Cristina Malezan.

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

mauroaf@unisinis.br

INTRODUÇÃO: A construção da identidade profissional tem como princípio a graduação universitária. Entretanto, cada vez mais os profissionais da área da saúde têm buscado ampliar sua formação e, adentram a universidade com vistas aos cursos Stricto Sensu. Na lógica do aprofundamento do que se prevê na graduação, a pós-graduação deve assumir o compromisso de consolidar o perfil profissional ao mesmo tempo em que proporciona o reencontro entre o conhecimento acadêmicos e a experiência prática. Com esse intuito, o Programa de Pós-graduação em Reabilitação Funcional da Universidade Federal de Santa Maria, RS, propôs em sua matriz curricular a ampliação dos aspectos formativos do fisioterapeuta no que tange seu objeto de estudo, o movimento humano. Nesse sentido, a disciplina Bases Epistemológicas da Funcionalidade assume o compromisso de despertar e ampliar o raciocínio dos profissionais fisioterapeutas sobre o diagnóstico cinético-funcional, na perspectiva da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (ICF). **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A atividade é desenvolvida na integração de três docentes oriundos de distintas Instituições de Ensino Superior do RS que desenvolvem ações de ensino, pesquisa e extensão acerca da funcionalidade humana. Com carga horária enxuta (15h), o desafio é despertar para o raciocínio clínico, a partir da ICF, de modo articulado com a prática dos fisioterapeutas mestrandos envolvendo-os nas atividades a partir de metodologias ativas dotadas de sentido e significado com o fazer do cotidiano profissional. Nesse sentido, os encontros são planejados e desenvolvidos com a construção de mapas conceituais, vídeos, apresentação de seminários, exposição dialogada, situação problema com a elaboração do diagnóstico cinético-funcional e estudo de artigo científico alinhado ao tema de pesquisa de cada mestrando. Como sistemática de avaliação partiu-se de casos vivenciados profissionalmente pelos mestrandos de modo que, ao final, além do diagnóstico, os mesmos constroem laudos técnicos com base nos propósitos da ICF.

IMPACTOS: A disciplina promoveu nos profissionais mestrando a reflexão sobre funcionalidade em outra perspectiva, pois os mesmos vêm do campo de trabalho para o mundo do conhecimento e encontram-se em um momento distinto da formação inicial de graduação. A incorporação de novos conceitos e de novos métodos de trabalho garantiram o desempenho conquistado na disciplina a partir do envolvimento e satisfação dos mesmos com as competências desenvolvidas. Acredita-se ainda que os profissionais ao retornarem para o mundo do trabalho levam consigo um novo olhar e possibilidades fortuitas para seu fazer. Em sentido mais amplo, considera-se que o maior impacto alcançado seja a melhoria da qualidade de atuação profissional do fisioterapeuta, bem como o fomento da integração interinstitucional em iniciativas que extrapolam os muros de uma universidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência em desenvolver uma disciplina em nível de mestrado com o propósito de retomar o objeto de estudo e de profissão do fisioterapeuta consagra a integração interinstitucional, instigando novas propostas e projetos. Além disso, não é mais possível desconectar a graduação da pós-graduação, pois essa última mantém o elo entre a academia e o mundo do trabalho reaproximando os profissionais do conhecimento científico e da qualificação permanente.

CINOTERAPIA NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS DO ASILO SANTO ANTÔNIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

NETO Ana Luíza Lírio Pinto; BATISTA Tamara Cristiane; SILVA Naiara Marques Da; THEMIS Carine Nascimento Themis; CARVALHO Goretti Moreira Leal De; PERAZON Vaneza Cauduro; COSTA Lia Dias Da; HANSEN Dinara.

Universidade de Cruz Alta

aninhapintoneto@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Cinoterapia é um método de terapia, composto por uma equipe multidisciplinar, que visa a reeducação global de pessoas com necessidades especiais e idosos, melhora a autoestima, autocontrole e propicia o estreitamento ou a realização de relações sociais à medida que facilita o contato físico e verbal. Em prol disso o cachorro se torna co-terapeuta, sendo utilizado como ferramenta de estimulação essencial para os órgãos sensoriais como visão, audição, olfato, tato, sentido sinestésico e sistema límbico. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um projeto de pesquisa e extensão, que busca oferecer aos acadêmicos da Unicruz uma formação diferenciada, no qual podem voluntariar-se e ir todas as terças-feiras no Asilo Santo Antônio, atender os idosos que estão à disposição do projeto. A terapia é feita com um Labrador, que foi treinado com um manejo diferencial para a prática e por isso

é capaz de auxiliar no trabalho da fala, equilíbrio, expressão de sentimentos e motivação dos idosos. O idoso realiza atividades de acordo com as necessidades apresentadas juntamente com o terapeuta. **IMPACTOS:** Proporciona aos acadêmicos das áreas da saúde e educação uma formação diferenciada através de atividades práticas em cinoterapia, pois fornece tratamentos de saúde e psicopedagógicos baseados em atividades terapêuticas, buscando uma maior socialização dos idosos e considerável melhora na qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A cinoterapia com sua forma singular desperta no idoso uma sensação de tranquilidade, segurança, afeto e alegria, fazendo assim com que exista uma melhora na qualidade de vida e uma maior socialização. Poder ver essas mudanças ocorrendo, além de facilitar a relação terapêutica, acarreta em novas aprendizagens, faz o acadêmico sentir que é capaz de fazer a diferença na vida de uma pessoa, o que incentiva mais ainda o gosto pela profissão e faz-se perceber o leque de tratamentos e áreas de atuação.

CONSEQUÊNCIAS CAUSADAS PELO SOBREPESO DAS MOCHILAS ESCOLARES NA POSTURA DAS CRIANÇAS

OLIVEIRA Jéssica Freitas De; NETO Jorge Costa; ALVARENGA Laura De Magalhães Dias; MATOS Wanilza Patrocínio De.

Centro Universitário do Leste de Minas Gerais

jessica.f.oliveira@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O peso transportado pelas crianças em suas mochilas escolares, tem gerado discussões quanto às alterações posturais que ocorrem devido a uma compensação corporal por causa de um deslocamento posterior do centro de massa. (RIES et al., 2012 apud ALKHABBAZ 2006). Tal fato despertou interesse em pesquisar se o peso transportado pelas crianças de uma escola da região se enquadra nos padrões prescritos pela Organização Mundial da Saúde e analisar as alterações posturais provocadas pelo sobre peso das mochilas. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Foi programada uma visita a uma escola pública na cidade de Belo Oriente, Minas Gerais, onde as crianças de uma turma do sexto ano do ensino fundamental foram pesadas, medidas e da mesma forma suas respectivas mochilas, a idade delas variou entre 10 e 11 anos. A análise postural foi realizada em uma aluna modelo com a utilização de um simétrógrafo. Primeiramente a análise foi feita sem o transporte da mochila e posteriormente, uma análise com a mochila para fins comparativos. **IMPACTOS:** Foi possível comprovar que o peso transportado pelas crianças em fase escolar provoca alterações posturais consideráveis e que a maioria delas carrega uma carga que excede o recomendado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mediante as comprovações feitas por essa e outras coletas de dados é importante sa-

liantar que alguma media deve ser tomada nas instituições de ensino visando evitar o sobre peso nas mochilas das crianças, tento em vista que isso afeta a saúde delas.

CONSTRUINDO E RECONSTRUINDO: A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA EM SAÚDE COLETIVA

MELO Fernanda Cristiane De; TRELHA Celita Salmaso; SILVA Daniela Wosiack Da; FACCI Lígia Maria; SANTOS Vanessa Batista Da Costa.

Universidade Estadual de Londrina

fcmeo_2000@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: As Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Fisioterapia destacam para a formação de um profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo, capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde. Durante o processo de formação as habilidades conceituais, procedimentais e atitudinais são desenvolvidas gradativamente por meio de atividades teórico-práticas com grau crescente de complexidade. Nesse contexto, o estágio curricular supervisionado desempenha papel fundamental na consolidação das habilidades e competências da prática profissional no cenário real e em contato direto com a comunidade. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência das atividades do Estágio Supervisionado em Fisioterapia em Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Londrina no período de 2009 a 2018. O estágio é curricular, realizado no último ano com carga horária de 170 horas, com supervisão docente. As atividades do estágio desde o início são realizadas na Unidade Básica de Saúde da Vila Brasil e área de abrangência, que apresenta características socioeconômicas heterogêneas e destaca-se pela população de pessoas idosas. Na implantação do estágio, devido à alta demanda de pessoas idosas predominaram os atendimentos domiciliares. Também eram realizados atendimentos na UBS, educação em saúde na sala de espera da unidade e os estagiários conduziam em conjunto com o educador físico um grupo de atividades físicas para pessoas idosas. As ações de prevenção e promoção da saúde foram ganhando gradativamente maior espaço nas atividades do estágio e aumentou a integração com a equipe e a atuação interdisciplinar. Desde 2012 a residente de Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia Funcional realiza atividades integradas ao estágio semanalmente. Desde a sua implantação, algumas atividades foram inseridas ao estágio: Projeto Interdisciplinar a indivíduos com osteoartrite de joelho, Grupo de Coluna, Dançaterapia com a educadora física do NASF, Programa HiperDia com os profissionais do NASF, Grupo interdisciplinar de cuidado à saúde da mulher, Grupo de mulheres com incon-

tinência urinária, Grupo de indivíduos com doenças labirínticas, Pilates para Mulheres, Ginástica Laboral para equipe da UBS, educação em saúde na escola, participação em campanhas de vacinação da UBS, Evento Outubro Rosa de prevenção ao câncer de mama entre outras. **IMPACTOS:** As atividades do estágio desde sua implantação sofreram mudanças a partir da reflexão do papel do fisioterapeuta na atenção primária, indo além do atendimento individual e propostas exclusivas do fisioterapeuta, para uma abordagem multiprofissional, interdisciplinar e intersetorial, propiciando a integralidade da atenção à saúde. As atividades tem proporcionado maior aproximação com os profissionais da unidade de saúde e usuários e contato com a realidade social das famílias, observado nas visitas e atendimentos domiciliares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estágio é um momento singular no processo de formação do fisioterapeuta. O Estágio Supervisionado em Fisioterapia em Saúde Coletiva tem se mostrado articulado com as necessidades acadêmicas, do serviço e da comunidade visando formar um profissional apto a atuar em diferentes cenários na atenção primária.

CUIDADOS PALIATIVOS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE

JUNIOR Ivaldo Menezes De Melo; FONSECA Rachel Cavalcanti; LINS André Da Silveira Ribeiro; OLIVEIRA Márcya Cândida Casimiro De; MARCOLINO Aline Beserra; ABRANTES Eveline De Almeida Silva.

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

ivaldo_menezes@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: À medida que a população envelhece, aumenta-se a procura de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) por diversos fatores. Muitas vezes o internamento em lares é o reflexo da perda do companheiro, filhos, familiares e/ou amigos, bem como de situações de fragilidade em que o idoso com incapacidade funcional é gradativamente isolado do circuito familiar e da sua própria rede social, aumentando a sua dependência provocada pelos limites impostos da incapacidade. Uma vez que a situação de fragilidade do idoso chega a um nível irreversível, a equipe interdisciplinar tem por objetivo o alívio do sofrimento deste paciente, o que requer maior humanização dos profissionais e também maior consciência e senso crítico acerca da escolha de condutas a serem aplicadas ao paciente. Foi diante dessas necessidades que teve origem o conceito de Cuidados Paliativos (CP). Os CP são medidas não curativas, aplicadas em pacientes cuja progressão da enfermidade provoca sinais e sintomas debilitantes e causadores de sofrimento. O estudo tem como objetivo relatar a experiência do projeto de pesquisa e extensão envolvendo

CP em idosos institucionalizados. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência fruto das atividades desenvolvidas na instituição Vila Vicentina- Júlia Freire. Participaram do projeto, 12 alunos (cursos de medicina, nutrição e fisioterapia), 12 idosos de ambos os sexos com predominância do sexo feminino com idade média de 76,4 anos, totalizando cinco encontros (um por semana) com duração de 4 horas. As atividades desenvolvidas foram: escuta qualificada envolvendo história clínica e de vida; cuidado na saúde e espiritualidade no cuidado; bem como atividade envolvendo interação, socialização, memória e cognição. **IMPACTOS:** Os idosos e alunos mostraram-se satisfeitos com as atividades propostas pelo projeto, bem como, percebeu-se que os idosos estão satisfeitos com o local em que residem e com o cuidado que é oferecido pelos profissionais de saúde e estudantes, porém, não é desenvolvida uma abordagem espiritual no cuidado por parte da equipe do local pesquisado, e os alunos relataram restrita abordagem dos CP durante a matriz curricular dos seus cursos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sendo assim, torna-se necessário a continuidade da pesquisa para observação de maiores impactos e resultados, bem como, diálogo constante com os alunos sobre a temática e com a direção acadêmica e gestores responsáveis pela formação dos alunos e dos profissionais que prestam cuidado aos idosos institucionalizados.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PRÁTICA NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

SOUZA Tainá Ferreira Coelho; GUZZO Juliana Dos Santos Romanha; ABREU José Roberto Gonçalves De; JESUS Marcus Vinnycius De; RIGOTI Odirley; CASSANI Juliana Martins; JESUS Breno Bisineli De; CORONA Juliana Azevedo.

Faculdade Vale do Cricaré

tainacoelho1@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Atualmente os idosos passam a fazer parte de um novo cenário, que envolve mudanças em vários setores da sociedade, no qual envelhecer com qualidade é um privilégio (LODOVICI; SILVEIRA, 2011). Visando atender este público, criam-se programas institucionais que atuam em favorecer significados para a vida do idoso, fundamentalmente, a prevenção, o cuidado e a atenção integral à saúde (VERAS, 2009). O Projeto de Extensão Maturidade Ativa, é desenvolvido há 17 anos no Município de São Mateus-ES, da Faculdade Vale do Cricaré (FVC), pela parceira estabelecida entre os Cursos de Educação Física, Fisioterapia, Enfermagem, Pedagogia e Psicologia, comumente denominada equipe multiprofissional, que vem atuando amplamente com a intenção de melhorar a qualidade de vida do idoso, compartilhar experiências e promover condições

para melhor inclusão na vida social mateense. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** As atividades desenvolvidas ocorrem duas vezes na semana com 2 horas de duração na FVC, na lógica da interdisciplinaridade, cujo planejamento e realização ocorrem pela equipe multiprofissional e acadêmicos da instituição, com o objetivo de atender aproximadamente 40 idosos. O trabalho da equipe, é realizado por meio de práticas de acolhimento, palestras, participação de campanhas, e conversas com intenção de levar Educação em Saúde para os idosos, abrangendo conteúdos como: prevenção de quedas, depressão, sexualidade, doenças com alto índice de prevalência em pessoas com idade acima de 60 anos, entre outros. Desta forma, é possível proporcionar aos participantes conhecimento amplo no âmbito da saúde, formas de prevenção e promoção do autocuidado. **IMPACTOS:** A convivência com os idosos favorece a articulação do conhecimento em diversas áreas com o seu saber-fazer, de modo a dar mais sentido à teoria, ampliando a compreensão aos cuidados e problemas de saúde e, como resultado, melhorada prática profissional. Participar do Projeto proporciona um encontro de conhecimentos e aprendizado em cada atividade sugerida, além de fortalecer o vínculo afetivo entre instrutor e participante. Isto é, ao longo desses anos, esta atividade de extensão agrega significativamente para a formação dos acadêmicos, pois viabiliza uma nova experiência no âmbito profissional, como também, proporciona ao grupo de idosos uma dinâmica de que todos são capazes de aprender e ensinar independentemente da idade, do grau de escolaridade, da condição econômica e da situação social que tem e vive. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Acredita-se que esses métodos favorecem a manutenção da saúde e a inclusão social. O Projeto possibilita aos participantes o desenvolvimento da autoestima, a aproximação e amizade com o próximo, além do convívio com jovens e crianças, já que alguns idosos trazem seus netos. O projeto proporciona bem-estar, a divisão dos problemas, a soma de amigos e a multiplicação de afeto entre todos os integrantes do grupo Maturidade Ativa.

ESCOLA DE POSTURA ADAPTADA PARA CRIANÇAS

SANTOS Mary Lee Dos; NETO Jorge Costa; FREITAS Cristian Souza; SABADINI Cinthia Kelly Campos De Oliveira; ALVES Mariza Aparecida; MAIA Giselle Carvalho; SANTOS Ivanise Caroline Silva Dos.

Centro Universitário do Leste de Minas Gerais

cinthiasabadini@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Estágio de Saúde Coletiva (UBS do bairro Bom Retiro/ Prefeitura de Ipatinga) desenvolve ações voltadas para a saúde funcional da população, no ambiente em que vive, de forma individual e coletiva. Atua na promoção e na proteção da saúde,

na prevenção de agravos, no tratamento, na redução de danos, desenvolvendo atenção fisioterapêutica integral, com impacto positivo na situação de saúde da população. Assim, desenvolve projetos junto às instituições localizadas no território de abrangência da UBS, como a Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr. Ovídio de Andrade. A “dor nas costas” é a terceira maior queixa feita pelas crianças nas atividades escolares e de lazer, e a prevalência de alterações posturais na infância e na adolescência atinge 80% nesta população. Isso indica a necessidade de intervenção nesta fase, pois a postura adequada na infância possibilita padrões posturais corretos na vida adulta. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O projeto segue o modelo da “Back School” (Escola de Postura) desenvolvido por Mariane Zachrisson-Forsell e adaptado para crianças, para conscientização e educação em saúde, com dinâmicas sobre postura adequada, posições para escrever, sentar-se, dormir e realizar atividades físicas, além do levantamento do peso individual versus o peso da mochila escolar, segundo critérios da OMS. A “Escola de Postura” foi realizada no primeiro semestre de 2018 com 60 estudantes do sexto e sétimo ano do ensino fundamental, por quatro semanas consecutivas, incluindo apresentações sobre a fisiologia, anatomia e biomecânica da coluna vertebral, posturas corretas, pesagem das mochilas e ajuste individual das mesmas. O encerramento no quarto encontro foi realizado no Campus Unileste, onde as crianças visitaram o Laboratório de Anatomia e puderam visualizar e compreender a biomecânica da coluna vertebral, e sua repercussão no corpo humano, assistiram um vídeo educativo e usaram o Salão Espelhado para o desenvolvimento da consciência corporal. **IMPACTOS:** A OMS preconiza que as mochilas não ultrapassem 10% do peso corporal. Na população estudada as mochilas excederam 55% esta recomendação (peso corporal médio = 41,7 kg, peso médio mochila = 6,5 kg). O impacto positivo observado é o aumento do conhecimento e autonomia sobre saúde funcional das crianças, através da montagem de modelo da coluna vertebral, utilizando papel machê e EVA; sobre a altura para descanso dos pés, utilizando materiais recicláveis, sentar-se corretamente na sala de aula e outros ambientes e atividades. Há ainda, a articulação entre os agentes (instituição de ensino superior/estágio saúde coletiva, a escola e a unidade básica de saúde) para alterar a organização das práticas escolares, estabelecendo melhor planejamento e distribuição das tarefas, reduzindo o número de livros transportados diariamente, assim como a instalação e a utilização de armários no ambiente escolar e a recomendação para o uso de fichários em substituição aos cadernos de capa dura. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A metodologia utilizada contribuiu efetivamente para a formação dos estudantes de fisioterapia na saúde coletiva porque proporciona a articulação entre diversas habilidades e competências, com base no planejamento das ações desenvolvidas, estimulando o pensamento crítico sobre a gestão de saúde.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GERIATRIA E SAÚDE PÚBLICA: UMA VISÃO DIFERENCIADA DA FISIOTERAPIA NO ENVELHECER

MATOS Bruna Araújo De; SOUSA Bruna Da Silva; FANGEL Renan.

Centro Universitário Euroamericano

bruna.a.matos@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Com a inversão da pirâmide populacional houve um aumento da expectativa de vida e conseqüentemente aumento das doenças crônicas e das incapacidades na realização das atividades de vida diária. O aumento da faixa etária apresenta impactos em todos os sistemas corporais principalmente o musculoesquelético, essas alterações podem ser estagnadas ou melhoradas com a realização da fisioterapia. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O atendimento fisioterapêutico na área

fisioterapia. **DESCRIÇÃO** -Ú- .6 (0TJ T1.2 (, 0.2 (, 34)TJ)-UM3 -0
PHŌÚÀªQ1.00BF00000411-4 T00422 2 0 T 0

EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS E COGNITIVOS PARA UM GRUPO DE IDOSOS ATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

OLIVEIRA Fabíola Dos Santos Dornellas; PIMENTEL Maria Da Graça Von Kruger.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

fabiola.dornellas@emescam.br

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é caracterizado pelo declínio gradual das funções cognitivas devido a modificações ocorridas no Sistema Nervoso Central. A atividade física é uma estratégia para o tratamento fisioterapêutico com objetivo de prevenir e evitar o sedentarismo em idosos. Essa prática melhora a manutenção da autonomia, da capacidade funcional, diminuição dos riscos de quedas e, como resultado, melhora da qualidade de vida. Alguns aspectos da função cognitiva são mais suscetíveis à senescência, incluindo a atenção, as memórias de curto e de longo prazo, além do executivo central. Um estilo de vida ativo diminui os efeitos deletérios do declínio cognitivo. As pessoas que se exercitam, podem prevenir ou atrasar o processo de demência.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: O curso de fisioterapia na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia De Vitória (EMESCAM) vem trabalhando no estágio Saúde do Idoso, os exercícios terapêuticos com o objetivo de garantir, prevenir e promover saúde, visando a independência, autonomia e melhora da qualidade de vida da pessoa idosa. Com esse conhecimento, no ano de 2017, um grupo de alunos sugeriu a implementação da atividade cognitiva, após a atividade física, com o grupo atendido no estágio saúde do idoso. Esse grupo, formado por idosos ativos, a partir de 60 anos, de ambos os sexos, realizam 40 minutos de atividade, 3 vezes por semana com exercícios: resistidos, coordenação, propriocepção, equilíbrio e dança entre outros. Após as atividades físicas, uma dupla de alunos, a cada dia, apresenta atividades que promovem o exercício das atividades cognitivas, com instrumentos construídos, criativamente, por eles, com o objetivo de trabalhar orientação no tempo e espaço, atenção e cálculo. **IMPACTOS:** Através do Programa de Atividades Físicas e Cognitivas para idosos no estágio de fisioterapia de saúde do idoso, os participantes demonstraram satisfação ao participar das atividades propostas, que, além dos benefícios relativos à saúde em âmbito físico e psicológico, permitiu o fortalecimento das relações interpessoais entre eles. A estimulação cognitiva com uma intervenção estruturada atenua dificuldades cognitivas e previne a ocorrência de decréscimo das habilidades de raciocínio. Pudemos observar o bem estar social, destacando-se um aumento da autoestima e da busca por novos desafios ao participar dessas atividades. Os alunos usaram de toda sua criatividade na construção de

materiais e vivenciaram a experiência de estimular e demonstrar aos idosos desse grupo o quanto eles precisam se manter ativos, estimulando a sua função cognitiva, melhorando a saúde física e desenvolvendo o corpo. Sendo oportunizada a integração social, acreditamos ter evitado situações como depressão, baixa autoestima, inatividades físicas, efeitos deletérios na saúde física e cognitiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atividade física somada a tarefas cognitivas foi benéfica e perceptível na modificação dos hábitos de vida. Os idosos relataram que perceberam melhora para realização de suas tarefas na vida diária proporcionando assim, mais disposição, autoestima recuperada, melhora do bem estar psicossocial.

EXPERIÊNCIA DE UMA ESTUDANTE INGRESSANTE COM A AVALIAÇÃO COGNITIVA: TESTE DO PROGRESSO.

MOUTEIRA Leticia Monclaro; GRANICO Andréa Serra; ARAÚJO Vinicius Baltar De; SILVA Jhonatas Dutra; ARAÚJO Carolina Fonseca; CABRAL Kenia Toledo Nolasco.

Centro Universitário Serra dos Órgãos

lelemoncla16@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Teste de Progresso - TP, projeto institucional incorporado ao calendário letivo e aplicado anualmente, tem por finalidade avaliar o desempenho cognitivo dos estudantes durante o curso permitindo ao discente acompanhar a evolução do seu desempenho ao longo da graduação, identificando suas potencialidades e fragilidades acerca das áreas de atuação, colaborando para que o acadêmico busque melhorias, para a sua formação. Minha experiência com o TP inicia em 2017, terei a oportunidade de realizar mais 03 testes até minha colação de grau. Segundo a coordenação do curso a experiência com o TP na fisioterapia começou em 2008. O teste é composto por 60 questões de múltipla escolha, sendo 10 referentes aos Conhecimentos Gerais e 50 de Conhecimentos Específicos em Fisioterapia. Os conteúdos específicos estão em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Após a realização, é disponibilizado um gabarito oficial contendo as respostas corretas, a categoria, nível de dificuldade e um breve comentário justificando-o com referências bibliográficas. Além disso, é produzido um relatório oficial, individual, contendo uma análise detalhada, com gráficos e tabelas, incluindo: média final no conhecimento específico do curso e conhecimento gerais; comparativo de sua média atual com a média anterior para verificar seu desempenho; análise da categoria e do grau de dificuldade das questões; índice de dificuldade; e o gabarito processado, indicando e destacando as respostas corretas. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** No ano de 2017, 124 alunos foram avaliados,

86,7% de adesão, que demonstra como os alunos valorizam esta metodologia. No relatório consta que ao verificar com os estudantes o grau de dificuldade do teste os mesmos responderam: 70% dos alunos consideraram o teste fácil, 30% normal e 25% difícil. O meu rendimento estava dentro do esperado para um discente que está iniciando o curso e visando adquirir conhecimento, ou seja, possuindo maior número de acertos em conhecimento geral (90%) do que específico (26%). Ao comparar com a média geral do curso percebo que apresentei 32,3% a mais de acertos em componentes específico e 20,1% de acertos abaixo da média geral do curso nos componentes específicos, conhecimento este que preciso aumentar o número de acerto conforme eu for aprimorando os meus conhecimentos acerca da formação profissional. Acertei dentro das grandes áreas 40 % das questões de pediatria, 40 % das questões de traumatologia ortopedia, 30% de neurologia e 10% de acertos em cardiopulmonar e 10% de uroginecológica. **IMPACTOS:** O Teste é um excelente indicador para que os alunos vejam seus pontos fortes e fraquezas, podendo assim calibrar seus estudos. Fora isso como não é obrigatória a participação do aluno, logo sua presença demonstra interesse com a própria formação, sendo mais ativo no processo de aprendizagem. Além de estimulá-lo a se superar, criando uma “auto competição” saudável, pois, o estudante percebe a necessidade de buscar cada vez mais conhecimento para uma melhor formação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O teste pode ser considerado uma avaliação abrangente, que permite evidenciar o conhecimento cognitivo construído no decorrer do curso e a capacidade de reflexão, resolução de problemas e tomada de decisão, e, sobretudo uma avaliação progressiva de acompanhamento do autodesenvolvimento.

FEIRA DO SUS - A POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SOUZA Lorrany Terezinha Oliveira De; NOGUEIRA Suelen Marçal; JESUS Rosiane Siriana De; CAMARGO Mateus Silva; VENÂNCIO Rafael Muryllo Tavares; PETITO Anamaria Donato De Castro.

Faculdade Evangélica de Ceres

lorranyninha@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Humanização (PNH) Humaniza-SUS tem como foco a efetivação dos princípios do SUS no cotidiano das práticas de atenção e gestão, qualificando a saúde pública no Brasil. A feira do SUS, projeto promovido anualmente pela Faculdade Evangélica de Ceres tem como objetivo informar a população sobre as políticas e programas do SUS. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivida em um projeto de extensão que teve como finalidade informar os acadêmicos da Faculdade Evangélica de Ceres,

assim como a população da Cidade de Ceres e região sobre as políticas, programas e princípios do SUS. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A ação extensionista denominada “Feira do SUS” é realizada pelos acadêmicos do curso de Fisioterapia que cursam as disciplinas Políticas Públicas de Saúde e Bioestatística; aborda, entre outros, o tema “A Política Nacional de Humanização (PNH)- Humaniza-SUS”. Ocorreu no dia 06/06/2016 na área de convivência na Faculdade Evangélica de Ceres, no período noturno, com a presença dos acadêmicos da instituição e da população de Ceres e região. Foram apresentadas informações em forma de stands, banners e apresentação oral a respeito do programa Humaniza-SUS, quais seus focos, objetivos e benefícios para a população. Notou-se que número significativo da população que ali se encontrava não obtinha conhecimento das políticas e programas oferecidos pelo SUS, e mostraram interesse na temática. **IMPACTOS:** O projeto foi de grande importância para informação da população, esclarecendo sobre o Humaniza-SUS seus objetivos e benefícios, e seu papel na manutenção da qualidade da atenção à saúde no SUS. Para os acadêmicos que realizaram a ação houve um considerável ganho de conhecimento em relação ao tema proposto e uma experiência ímpar aprimorando a prática da apresentação em público, socialização e interação com os demais acadêmicos da instituição e a população da região, tendo a oportunidade de transmitir informações do programa, além de dados quantitativos das atividades realizadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ação elucidou a falta de informação da população quanto às atividades e programas realizados pelo SUS e contribuiu para o conhecimento tanto dos acadêmicos envolvidos, quanto da comunidade, a respeito dos benefícios da Política Nacional de Humanização (PNH)- Humaniza-SUS. Foi notável o interesse da comunidade em obter mais informações sobre o tema, enfatizando que mais ações que visem informar a população sobre os princípios e programas do SUS devem ser elaboradas.

FISIOTERAPIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE, PREVENÇÃO DE AGRAVOS E INCAPACIDADES EM IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA Jéssica Paloma Rosa; FERREIRA Beatriz Brito; OLIVEIRA Juarez Alexandre De; BARROS Claudia Juliana; SILVA João Vitor Santos; SANTA-TAMIRENSIS Tamires Araujo; CRUZ Saulo Carvalho Bispo Da; SILVEIRA Neidimila Aparecida.

Universidade Federal de Alfenas

neidimila@gmail.com

INTRODUÇÃO: A senescência é definida como ação natural do envelhecimento a qual o indivíduo sofre com o decorrer dos anos, consequentemente acarretando um declínio funcional. É de suma importância

desenvolver estratégias que visem adotar condições favoráveis para uma velhice bem-sucedida. A fisioterapia, no âmbito da gerontologia na atenção primária, desenvolve um trabalho de caráter preventivo minimizando ou retardando a dependência funcional. Diante do exposto, o objetivo do presente relato é descrever a experiência de discentes do curso de fisioterapia da Universidade Federal de Sergipe, pautada na promoção de saúde e prevenção de agravos e incapacidades de idosos no Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Foram realizadas duas visitas com duração de três horas cada. Em todos os encontros, no início das atividades foi realizada a mensuração da Frequência Cardíaca, Frequência Respiratória e Pressão Arterial. Foi realizado de forma funcional associado a dupla tarefa, um circuito, onde neste, haviam diversos obstáculos feitos com cones e bambolês organizados de forma que proporcionassem o treino de equilíbrio para ultrapassá-los. A coordenação, foi treinada sob uma superfície instável. Objetivando-se o fortalecimento dos membros superiores e inferiores foram adicionadas condutas com exercícios de fortalecimento muscular de forma lúdica. Os exercícios de sentar e levantar foram implementados como forma de melhorar a força de membros inferiores, com o uso de bastões e de estímulos verbais. Buscando proporcionar aos idosos um momento de socialização e demonstração de emoções ao final de todos os encontros foram promovidas dinâmicas em grupo. Sendo este, um momento de total aceitação e interesse de todos os indivíduos. **IMPACTOS:** Intervenções voltadas para idosos se faz necessário para que esses objetivos sejam concretizados. A construção desse trabalho pode contribuir na compreensão da atuação fisioterapêutica na atenção primária em saúde e colaborar para a ampliação dos serviços com abordagem voltada para a promoção da saúde, prevenção de agravos e incapacidades na área da geriatria. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O envelhecimento populacional é uma grande vitória resultante do desenvolvimento das sociedades, é resultado de programas e políticas exitosas. Mas não deixa de ser um paradoxo quando pensamos que os anos ganhos de sobrevivência podem significar anos de incapacidades, sofrimento e dependência. O declínio funcional pode resultar em perda da autonomia, isolamento social e depressão. O desafio atual é conseguir uma sobrevivência cada vez maior, com uma qualidade de vida cada vez melhor, para que os anos vividos em idade avançada sejam plenos de funcionalidade e dignidade.

FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA PREVENTIVA COM AUXÍLIO DO INSPIROMETRO DE INCENTIVO NOS PROFESSORES DA ESCOLA EBI CENTRO DE EDUCAÇÃO ADVENTISTA

LOPES Cristianne Confessor Castilho; GALLINA Amanda; SANTOS Daniela Dos; LOPES Eduardo

Barbosa; LOPES Lucas Castilho; CHAVES Lilandra Maurylee.

Universidade da Região de Joinville

cristiannelopes3@gmail.com

INTRODUÇÃO: A fisioterapia trabalha na prevenção do sistema cardiorrespiratório com alongamentos que auxiliam na flexibilidade dos músculos responsáveis, fazendo com que a respiração fique mais leve e tranquila. A fisioterapia respiratória preventiva serve para prevenir doenças que possam aparecer futuramente, além de melhorar a qualidade de vida atual e futura do indivíduo. Corrige posturas incorretas que muitas vezes dificultam os movimentos necessários para a respiração completa. Trabalha de forma direta com os músculos que auxiliam na respiração, deixando-os mais aptos a realizarem suas funções no sistema cardiorrespiratório. O Respirom, é um aparelho de fácil aplicação, manuseio e portátil. É composto por três tubos transparentes, cada um deles abriga uma esfera. Os tubos são interligados, proporcionando dificuldade na inspiração com um fluxo dinâmico, quando colocamos a boca no bocal e inspiramos as esferas formam um incentivo visual. (Wilkins, Stoller, Kamaerk, 2009). É indicado para todas as pessoas e pode ser usado de forma preventiva ou reabilitativa. A dificuldade do incentivador pode ser regulada, sendo que cada frequência vai da capacidade do indivíduo. (Wilkins, Stoller, Kamaerk, 2009). **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Realizou - se um estudo de extensão, com um encontro semanal com a duração de duas horas no período matutino e vespertino. Os 17 professores participantes do estudo foram separados em grupos menores, sendo compostos por dois ou três professores para melhor realização da dinâmica, realizado nas dependências da escola EBI Centro de Educação Adventista. O protocolo foi constituído de alongamentos dos músculos auxiliares da respiração (peitoral menor, escalenos, esternocleidomastóideo, abdominais e intercostais), e cinco exercícios respiratórios aplicados de três a sete minutos cada um, com o objetivo de melhorar a respiração dos professores. Também foi realizado exercício respiratório com uso do Respirom, onde eram realizadas cinco inspirações por sessão, bem como também esclarecimento de dúvidas sobre a importância dos exercícios, para que servem e os resultados no corpo humano. **IMPACTOS:** Com a aplicação deste projeto, foi relatado pelos professores a melhora nas noites de insônia, que após realizarem alguns dos exercícios passados, conseguiram dormir normalmente. Ademais, houve um resultado positivo quanto à diminuição de estresse em sala de aula por parte dos professores. Sentiram também a melhora da capacidade respiratória, causada pelo uso do respirom. Os professores participantes do projeto, não tinham problemas respiratórios nem faziam prática de atividades preventivas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os professores podem sofrer doenças cardiorrespi-

ratórias pela influência da fala, tornando essencial a fisioterapia respiratória preventiva para aumentar a mobilidade torácica e estimular a utilização correta de todos os músculos responsáveis pela respiração. Conclui-se que a fisioterapia respiratória preventiva nos professores, em relação aos objetivos propostos deste projeto, melhoraram a qualidade de vida dos professores da escola EBI Centro de Educação Adventista de Caçador - SC.

FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA PERMEADA PELA PESQUISA E EXTENSÃO: UM DIFERENCIAL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

BATISTA Tamara Cristiane; RIBAS Milene Almeida; LIMA Katieli Santos De; NETO Ana Luiza Lirio Pinto; CARVALHO Themis Goretti Moreira Leal De.

Universidade de Cruz Alta

tamara_batista50@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Saúde do Trabalhador constitui uma área da Saúde Coletiva que tem como objeto de estudo e intervenção as relações entre o trabalho e a saúde. Tem como objetivos a promoção e proteção da saúde do trabalhador, por meio do desenvolvimento de ações de vigilância dos riscos presentes nos ambientes e condições de trabalho, dos agravos à saúde do trabalhador e a organização e prestação da assistência aos trabalhadores. Em vista disso, o projeto de pesquisa “Atenção à saúde postural em trabalhadores rurais na atividade leiteira”, em parceria com a Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC e a EMATER/ASCAR do Estado do Rio Grande do Sul desenvolvido na Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ possibilita aos acadêmicos participar do projeto como bolsistas voluntárias, e por meio dele poder confrontar o que lhes é ensinado na teoria com a prática. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Relato de experiência da participação de acadêmicos do curso de Fisioterapia em um projeto de pesquisa e extensão, que teve início em março/2018 e será concluído em fevereiro/2018. O projeto abrange 12 municípios do Rio Grande do Sul, 4 trabalhadores rurais na atividade leiteira e um extensionista rural de cada município. No primeiro encontro com esses trabalhadores e extensionistas foram realizadas diversas avaliações visando conhecer a saúde postural: biofotogrametria, força de preensão manual, eletromiografia, avaliação de medidas antropométricas e bioimpedância. A partir do resultado foram elaboradas oficinas de educação em saúde, com o intuito de oferecer aos participantes do projeto momentos de promoção e prevenção da saúde, promovendo melhor qualidade de vida. Visitações as propriedades rurais para conhecer a realidade diária do trabalhador acontecem no decorrer do projeto. **IMPACTOS:** Participar de projetos como esse proporciona aos acadêmicos da fisioterapia uma

experiência diferenciada, oportunizando um grande aprendizado. Vivenciar o ensino na prática, debater sobre os dados avaliados, estimula a curiosidade, dessa forma, pesquisamos e buscamos saber sempre mais, para estar apto e preparado para contribuir com os participantes do projeto, além de qualificar a nossa formação profissional. É possível ver que o acadêmico que se envolve em projetos como este, desenvolve características diferenciadas, torna-se mais participativo, dedicado, responsável, além disto o conhecimento agregado se sobressai em relação com aqueles acadêmicos que se limitam apenas a graduação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A oportunidade de aliar a teoria com a prática através da participação em projetos de pesquisa e extensão leva os acadêmicos a terem uma formação diferenciada, pois, ao deparar-se com a realidade, é possível buscar intervir nesse processo para melhorar a qualidade de vida de trabalhadores rurais. Assim sendo, ter a oportunidade de participar de um grupo de pesquisa e extensão durante a graduação, como bolsistas voluntários, favorece uma experiência única, tornando os acadêmicos habilitados a buscar conhecimentos, assim como, saber onde aplicá-los.

FORMAÇÃO ESTUDANTIL NO CONTEXTO DO SUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA VINCULADO À UM PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

RECLA Alaércia De Melo; SILVA Maria Carolina Pereira e; SUZANA Rafaela Guio; SOGAME Luciana Carrupt Machado; PAMPOLIM Gracielle.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

alaerciarecla26@gmail.com

INTRODUÇÃO: A formação dos profissionais de saúde ainda representa um desafio para o país. A antiga formação acadêmica não considerava os princípios da universalização, humanização e integralidade à saúde, entretanto, atualmente isso está sendo cada vez mais estruturado e, com a implantação do Programa de Saúde da Família (PSF), tornaram-se efetivos, capaz de condicionar todos os profissionais envolvidos na consolidação do sistema público a ter habilidade necessária para promover saúde, prevenir agravos e responder aos problemas sociais das comunidades. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de discentes em fisioterapia, participantes do programa de iniciação científica, vinculada à prática da atenção primária durante o processo de coleta de dados. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A princípio, a visão acerca da iniciação científica foi focada na criação de um projeto de pesquisa e na coleta dos dados. No processo de construção e de preparo para a coleta que foi realizado em uma Unidade Básica de Saúde - UBS, aconteceram estudos, análises e treinamentos de

todos os instrumentos a serem aplicados, visando maior veracidade dos dados e melhor atenção aos pacientes entrevistados, que nesse caso englobava idosos com 60 anos de idade ou mais. Ao chegar na comunidade, o contexto mostrou-se bem distinto do esperado. A realidade era de ruas estreitas, becos, escadarias e vielas. A estrutura do bairro dificultou o deslocamento dos pesquisadores às residências, e levou a pensar que este idoso, por muitas vezes não tem acesso a UBS por questões de barreiras urbanas. Vivenciamos na prática os conceitos de saúde e doença que se aprende ao longo da graduação e percebemos que muitas pessoas estão doentes de atenção, e que prover a saúde não é apenas tratar o indivíduo de forma isolada. É necessário se doar, valorizar e transformar a realidade. **IMPACTOS:** A experiência relatada permitiu uma visão e formação voltada para a atenção primária com foco nos princípios e necessidades do SUS, e despertou desejo em participar mais desse contexto de comunidade e futuramente ingressar nesta área. O entendimento dos conceitos trabalhados e vivências contribuíram para uma formação mais contextualizada na realidade da UBS. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A inserção precoce no serviço, participando de visitas domiciliares em diferentes ambientes e âmbitos familiares e realizando ações de promoção de saúde, representa um importante marco na formação do profissional fisioterapeuta, porque permite a oportunidade de exploração a este campo de trabalho que vai além da atenção fisioterapêutica convencional na esfera secundária e/ou terciária de saúde. Vale a pena ressaltar que o conhecimento das políticas de atenção à saúde também contribuem na formação de um profissional mais preparado para as necessidades que envolvem o sistema de saúde brasileiro.

HABILIDADES FISIOTERAPÊUTICAS NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE EM DEPENDENTES QUÍMICOS - UMA ABORDAGEM NA PERCEPÇÃO CORPORAL E CINÉTICA

PASSOS Jéssyca; RICETO Isabelle; SANTOS Jheniffer Leal Dos; POLO Juliana Karla Lopes; ULLIRSCH Lais Marion Rodrigues; MÖLLER Larissa Da Silva; NÓBREGA Luiz Eduardo Da Silva; GALLO Rubneide Barreto Silva.

Universidade Federal do Paraná

jeje.passos14@gmail.com

INTRODUÇÃO: A percepção corporal pode ser um desafio em pessoas dependentes de drogas abusivas e álcool, devido à dificuldade de realização de movimentos coordenados. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A atividade foi realizada como parte da disciplina de Habilidades Fisioterapêuticas de Promoção e Prevenção em saúde da Universidade Federal do Paraná, e teve como foco o trabalho da Fisioterapia

nas Redes Prioritárias da Saúde - Saúde Mental. A amostra contou com 6 participantes moradores de uma casa de apoio a doentes mentais, em condição de dependência química em Curitiba/PR. Foram realizadas avaliação e reavaliação do esquema corporal por meio do teste de projeção de pontos em cartaz (Image Marking Procedure-IMP), capaz de prever o grau de distorção entre a imagem real e imagem percebida nos diferentes pontos do corpo (alto da cabeça, ombros, cintura e quadril), em que eram feitos pontos esperados pelos avaliadores e em seguida pelos participantes de olhos vendados. O protocolo de intervenção foi composto por: alongamentos, atividades especializadas para percepção corporal e cinética (deslocamentos em marcha, alternados, toque em partes do corpo e movimentos aleatórios associados a música), e finalização com relaxamento. **IMPACTOS:** Percebeu-se melhora da percepção corporal e cinética, a partir da diferença entre os pontos de referência anotados antes e depois do protocolo aplicado com aproximação destes aos pontos feitos pelos avaliadores. A atividade realizada teve um impacto positivo nos estudantes, pois foram percebidos bons resultados ao final dela, além de ter possibilitado conhecer um pouco sobre esta população. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir disso, observa-se a importância da inserção da fisioterapia nos diversos campos da saúde, dentre elas a saúde mental.

IMPACTOS DO SEGUNDO SIMPÓSIO MULTIDISCIPLINAR DA LIGA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

MENDONÇA Sara De Lira; JÚNIOR Hugo Hilário Dos Santos; ALEXANDRE Mônica Rivelo; SOUSA Bruna Da Silva; MARÃES Vera Regina Fernandes Da Silva.

Universidade de Brasília

sara.liraa88@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Liga Acadêmica de Fisioterapia Cardiovascular da Universidade de Brasília - UnB (LIFICAR - UnB), implementada em 2014 na plataforma SIEX - UnB, registrada como ação de extensão da universidade, realizou em outubro de 2017 seu segundo Simpósio Multidisciplinar. Organizado pelos próprios acadêmicos, o Simpósio contou com palestras e minicursos com temas relacionados ao sistema cardiorrespiratório e atuação dos fisioterapeutas nesta área. Demonstrar a importância de atividades acadêmicas como o Simpósio Multidisciplinar na vida dos estudantes de fisioterapia. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Durante o primeiro semestre de 2017, os alunos da LIFICAR se empenharam em organizar seu Segundo Simpósio Multidisciplinar, realizado na Universidade de Brasília no período de 4 a 7 de Outubro, foram convidados diversos profissionais da área da saúde para palestrarem e darem aulas

nos minicursos de Ergoespirometria, Reabilitação Cardíaca, Gasometria, Parada Cardiorrespiratória e Ventilação não invasiva. **IMPACTOS:** As atividades desenvolvidas durante o Simpósio foram importantes para todos os acadêmicos relacionados na organização e para aqueles que assistiram as palestras e participaram dos minicursos, uma vez que o Simpósio foi oferecido tanto para estudantes da UnB quanto para estudantes de outras universidades e outros cursos que tiveram interesse de participar. Sendo assim, de oferecer novos conhecimentos a todos os participantes, o Simpósio também foi importante meio de relacionamentos entre estudantes de outros cursos e outras universidades. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência vivenciada entre os organizadores e os participantes do Simpósio proporcionou grandes oportunidades de novas relações e aprendizado, sendo estas, importantes vivências para a formação de profissionais de saúde, uma vez que esta é uma área que demanda muito contato com uma ampla variedade de públicos.

IMPLANTAÇÃO DA CLÍNICA AMPLIADA EM UM HOSPITAL ESCOLA EM MACEIÓ/AL: CONTRIBUIÇÕES PARA O PERFIL DO EGRESSO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

OLIVEIRA Adrielle Silva De; BARBOSA João Victor Pereira; PEREIRA Marylia Santos; PESSOA Marcilene Glay Viana; ALMEIDA Vannessa Carvalho; MELO Luciana Costa.

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

adriellesdo@gmail.com

INTRODUÇÃO: A integralidade é um dos princípios norteadores do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro. Nessa perspectiva, com o propósito de construir um modelo de gestão e de atenção voltado para a contemplação da Política Nacional de Humanização do SUS, pautado no fortalecimento da política incentivadora do protagonismo dos sujeitos, da democratização da gestão dos serviços e da ampliação da atenção integral à saúde, foi implantada a Clínica Ampliada no Hospital Escola HÉLVIO AUTO (HEHA). **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A Clínica Ampliada busca considerar a complexidade do sujeito e do processo de adoecimento, pressupondo um trabalho em equipe e uma clínica interdisciplinar. Sua implantação no HEHA contemplou uma fase inicial de educação e conscientização da comunidade acadêmica e sensibilização da equipe profissional acerca da Política Nacional de Humanização e da Carta de Direitos dos usuários do SUS. Atualmente são desenvolvidas as seguintes ações: (1) realização de visitas interdisciplinares na modalidade "round" (semanalmente em cada unidade de internação); (2) utilização de prontuários transdisciplinares; (3) horário de atendimento da equipe mínima (médico e enfermeiro) à

família e/ou rede social dos pacientes internados; (4) utilização do Painel de Kanban; (5) formação de rede de contatos com instituições de apoio em casos de situação de vulnerabilidade social. O HEHA é um hospital de ensino da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas que recebe estágio dos diversos cursos da área da saúde. Dessa forma, os estudantes estão inseridos no desenvolvimento do projeto. **IMPACTOS:** No contexto hospitalar, a implantação da clínica ampliada proporciona aos pacientes a equidade no tratamento, ou seja, cada um é tratado de acordo com suas particularidades e de forma integral. Do ponto de vista acadêmico, a participação nas discussões em equipe proporciona ao discente a oportunidade de correlacionar prática e teoria dos 5 eixos integradores intercursores que compõem a matriz curricular do curso de fisioterapia da Uncisal. Deste modo, a experiência proporcionada aos alunos é uma ferramenta para o desenvolvimento das competências e habilidades estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia (DCNs). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considerações Finais: A clínica ampliada propõe um olhar ético e integral do usuário do serviço de saúde. A implantação dessa metodologia em um hospital escola contribui para a formação do profissional de saúde com perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo.

IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO CONVIVER PARA RE-VIVER DO CURSO DE FISIOTERAPIA PUCMINAS EM PARCERIA COM O GRUPO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS ESPERANÇA E VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA OFICINA DE MEMÓRIA

NOGUEIRA Edirlene De Melo; RAMOS Ana Cláudia Vieira Machado; SILVA Camila Lopes Batista Da; MARTINS Isadora Laborie Ferreira; PEREIRA Maelly Gil; BAPTISTA Sabrina Miranda; NEIVA Patrícia Dayrell.

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

edirlene25melo@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Brasil tem aproximadamente 7,4% da sua população representada por pessoas idosas. A previsão é que, até 2050, o país seja o sexto com o maior número idosos do mundo. Mediante a progressão dos dados demográficos é importante frisar que é dever do Estado garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde mediante a efetivação de políticas públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade, tornando-se necessária a mudança de foco dos profissionais de saúde para essa população. No ano de 2018 o Curso de Fisioterapia da PUC Minas propôs a implantação do projeto de extensão Conviver para Re-viver, desenvolvido no Centro Dia do Idoso do Bairro Dom Cabral, no município de Belo Horizonte/MG. O proje-

to de extensão foi realizado em parceria do grupo de idosos Esperança e Vida, fundado em 1996 por algumas idosas que frequentavam a igreja do Bairro Dom Cabral tendo como missão a motivação das pessoas idosas a saírem da rotina de sua vida cotidiana para vida dinâmica e saudável, por meio da participação de diferentes atividades, promovendo a integração com a comunidade. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O projeto Conviver para Re-viver é multidisciplinar, participam quatro discentes do curso de Fisioterapia, uma discente do curso de Odontologia e uma do curso de Fonoaudiologia. O objetivo do projeto é desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e atenção à saúde das pessoas idosas. Todas as atividades propostas nos nove encontros do primeiro semestre de 2018 foram desenvolvidas a partir das demandas do próprio grupo, caracterizando a ação extensionista. No primeiro encontro foi apresentado o projeto e levantadas as principais demandas por meio da metodologia da roda de conversa. A primeira demanda identificada foi a necessidade da estimulação da memória e, para este fim, foi organizada uma oficina cuja dinâmica consistia na apresentação de uma caixa fechada onde diversos objetos foram colocados. Cada idosa retirava um objeto e identificava-o, depois este objeto era recolhido e as idosas eram estimuladas a relembrar o máximo possível de objetos que haviam dentro da caixa. O treino de memória torna-se mais eficaz quando o idoso é ensinado a monitorar o processo de memorização, aprendendo a se auto-testar para descobrir os itens que necessitam ser reestudados. **IMPACTOS:** Foi possível identificar a percepção e a capacidade cognitiva das idosas ao realizar essa atividade. Percebemos que as atividades simples, repetitivas são um grande estímulo para a memória. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No encerramento, as idosas foram orientadas a observar alguns comportamentos como a tentativa de modificar a rota ou caminho que executavam diariamente para realizar alguma atividade, como escovar os dentes com a mão não dominante, por exemplo, a fim de estimular diariamente a memória e adquirir novos hábitos. A aplicação de conceitos e aprendizados desenvolvidos no ambiente acadêmico à comunidade não universitária possibilita o aprendizado das necessidades, aspirações e saberes da comunidade, socializando e democratizando o conhecimento.

IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

SOUSA Luísa Pedrada De.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

luisapedrada@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neuromuscular de caráter degenerativo de causa desconhecida, e de prognóstico reservado podendo levar a morte dentro de 5 anos após os primeiros sintomas. É importante salientar que não há uma terapia curativa para ELA. Porém, os efeitos das intervenções fisioterapêuticas refletem na melhoria da qualidade de vida e o aumento da sobrevida. Um exemplo é o prolongamento da vida do paciente antes de ir para a cadeira de rodas, dando maior mobilidade, além da deterioração da função ventilatória, um importante fator de impacto na qualidade de vida e sobrevivência destes doentes. A melhora desta qualidade se reflete após o tratamento dos distúrbios do sono com suporte ventilatório não invasivo durante o período noturno na fase inicial da doença. Este trabalho se propõe a relatar uma experiência de extensão em fisioterapia respiratória na ELA, buscando incentivar e ampliar a pesquisa científica nesse ramo. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Este relato compreende em uma experiência vivida no Projeto de Extensão em Pneumologia ambulatorial na Emescam, onde alunos do 5º período vivenciam a prática clínica em todos os tipos de pacientes com disfunções respiratórias. Como integrante do projeto, me deparei com um paciente, sexo masculino, 59 anos, já cadeirante, com 4 anos de diagnóstico de ELA, através de pesquisas entendi que não haveria grande melhora em seu caso clínico, mas que era possível prolongar e melhorar sua qualidade de vida. O paciente em questão não apresentava nenhuma disfunção respiratória explícita, neste momento houve uma melhor compreensão sobre a importância da prevenção em pacientes com ELA, dando o maior conforto respiratório para o mesmo, utilizando de técnicas para expansão pulmonar, demonstrando bons resultados, além do uso de ventilação não invasiva "Bipap", sendo evidência A em pacientes com ELA. Após 6 meses de atendimento respiratório associado com o neuromotor, observou-se uma melhora significativa na força muscular do paciente, além do aumento da resistência respiratória no treinamento com espirômetro á volume, melhora na qualidade do sono, na fonação, entendendo assim a importância do tratamento fisioterapêutico, mesmo em pacientes com prognóstico reservado. **IMPACTOS:** A compreensão sobre a associação da prática clínica com a teoria aprendida em sala de aula, além do aprendizado sobre a importância da prevenção, possui um impacto de extrema relevância na construção de profissionais na área da Fisioterapia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A percepção do estado de saúde e o impacto na qualidade de vida, bem como a evolução da doença e os benefícios do tratamento fisioterapêuticos em pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica devem ser prioridades para um atendimento e uma boa evolução do caso clínico. Dessa forma, entende-se que mesmo diante de um prognóstico reservado e poucas mudanças perceptíveis na doença em questão, um tratamento fisioterapêutico eficaz produz resultados significativos na vida e na qualidade

de vida do paciente, desde o diagnóstico até a morte.

INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL DE IDOSOS NA COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA VINCULADO AO PROJETO ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL NA COMUNIDADE

COELHO Thaína Oliveira; QUEIROZ Bruna Zanchetta De; PAMPOLIM Gracielle.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

thainaooliveiracoelho@gmail.com

INTRODUÇÃO: Estudos vem mostrando que a população idosa, residentes em comunidades mais carentes e que possuem um nível sócio econômico inferior podem apresentar níveis de funcionalidade superior a idosos de regiões mais abastadas, as hipóteses levantadas para este fato permeiam as discussões das atividades laborais exercidas pelos idosos ao longo da vida e ao fato da realização das atividades de vida diária e tarefas como ajudar na criação de netos e organização da casa, compelindo estes idosos a se manterem ativos. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O Projeto Envelhecimento Ativo e Saudável na Comunidade - PROEAS tem como objetivo a promoção de saúde dos idosos da comunidade, melhorando a qualidade de vida através do projeto de extensão que promove medidas de intervenções, como cartilhas, orientações dadas no momento da pesquisa e encaminhamento para atividades já desenvolvidas na unidade de saúde do bairro, que incluem arteterapia e grupos de atividade física para a terceira idade. Dentre os questionários, haviam os que avaliavam a funcionalidade do idoso na realização das atividades instrumentais de vida diária, como cuidar de tarefas domésticas entre outros, e através da aplicação destes observamos, ainda de forma empírica, que de modo geral a maioria dos idosos apresentam funcionalidade preservada para realização de tais atividades. Parte dessa independência está associada ao fato, alegado pelos idosos, de que eles precisam realizar estas atividades por não ter alguém que os auxilie, mesmo quando este apresenta alguma limitação física ou estrutural. Além disso, observamos também que alguns idosos, mesmo já aposentados, ainda trabalhavam fora para complementar a renda familiar, sendo este outro fator que pode influenciar na manutenção da funcionalidade deste idoso por um maior período de tempo. **IMPACTOS:** A experiência vivida nos permitiu identificar problemas presentes no meio em que os idosos se inserem, através de um olhar amplo das questões que envolvem o meio familiar, social e ambiental e que limitam suas atividades, os quais anteriormente eram desconhecidos por nós no meio acadêmico, adquirindo experiência na atenção básica de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A capacidade funcional declina com a idade e

consequentemente interfere nas realizações de atividades instrumentais de vida diária, por meio das experiências vividas durante as visitas, tendo contato constante com esses indivíduos, vimos que alguns deles relataram a falta de apoio para as atividades instrumentais, porém, apesar das queixas eles continuam a realizar a maioria delas, mostrando como suas limitações de idade avançada não interferem nestas questões. Observamos a importância do profissional para orientá-los a se manterem ativos, porém de forma correta e de acordo com suas possibilidades.

INFLUÊNCIA DA DANÇA NA AUTOIMAGEM E AUTOESTIMA DE CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA: RELATO DE UM CASO

MACHADO Eduardo Duarte; MENDES Marcella Dias Mazolini; SIMONI Mayane Fiorot; SOGAME Luciana Carrupt Machado; NIELSEN Mariângela Braga Pereira.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

mayanefiorot@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A dança sobre rodas é uma expressão da arte, cujas características não podem ser apontadas com facilidade, pois além de comportar uma variedade de estilos, como manifestação artística e atividade esportiva, esta pode estar diretamente associada a reabilitação e a terapia. Entre os benefícios da dança encontra-se o melhor desenvolvimento da consciência corporal, favorecendo a construção da autoimagem e melhora da autoestima. A dança sobre rodas é responsável por criar um diálogo entre as pessoas, através dela a pessoa tem a oportunidade de entrar em contato consigo mesma, reconhecendo seus potenciais e desafios, e assim possibilitando uma melhor comunicação. Esta modalidade terapêutica é uma nova forma de compreender o movimento concebendo ao sujeito com deficiência a oportunidade de deixar de ser uma pessoa com dificuldades motoras, para ser uma pessoa que expressa com gestos criativos, uma nova visão de realidade interior e exterior. O trabalho de dança sobre rodas consiste de uma sequência de exercícios lúdicos, permitindo que a criança tenha a oportunidade de entrar em contato consigo mesma possibilitando um maior aprendizado e estímulo ao movimento. O objetivo deste trabalho é? relatar o caso de uma criança com deficiência física participante de um grupo de dança sobre rodas em uma clínica escola de fisioterapia. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A.V.F.C., 6 anos, gênero feminino, paraplégica devido a mielomeningocele, chegou ao projeto de Extensão Rodopios e Piroetas da Clínica Escola de Fisioterapia da EMESCAM, bastante introspectiva, dependente de terceiros para se locomover com a cadeira de rodas,

dificuldade para entender aos comandos verbais, sempre com o olhar dirigido para o chão, sem conseguir expressar suas opiniões e vontades, utilizando o choro como forma de demonstrar seus desejos ou necessidades. Com o decorrer do projeto a criança passou a tocar sua cadeira de rodas sem precisar da ajuda de terceiros e aos poucos foi ganhando cada vez mais agilidade, durante os ensaios para a apresentação de final de ano foi possível perceber que a criança passou a expressar ativamente sua opinião ao corrigir os alunos responsáveis por ela quando eles erravam a coreografia. Foi durante a apresentação principal no teatro que a criança demonstrou saber não só a sua coreografia como a dos demais colegas, a criança foi capaz de entrar no palco de cabeça erguida e com o sorriso no rosto, passando a ver o mundo de outra forma, com uma maior autoconfiança e uma melhor autoestima. **IMPACTOS:** O profissional da saúde busca sempre mensurar e quantificar seu trabalho, para que exista um embasamento científico em suas técnicas e tratamentos, no entanto o presente caso nos mostra que nem sempre é possível medir a evolução de nosso paciente, o tratamento lúdico como a dança sobre rodas vai além das evoluções motoras proporcionando melhoras complexas na vida de nossos pacientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através da presente pesquisa foi possível observar a importância e capacidade transformadora de uma terapêutica em transformar o universo do paciente e não só apenas reabilitar as disfunções motoras.

INSERÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO AMBIENTE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ASSIS Állison Igor Santos De; OLIVEIRA Amanda Raquel Nascimento; MELO Anna Laura Maciel De; SILVA Danielle Ferreira De Santana; NASCIMENTO Thyalli Ferreira De Souza; NUNES Zhilda Da Mota; VIEIRA Risomar Da Silva.

Centro Universitário de João Pessoa

risomarvieira@gmail.com

INTRODUÇÃO: As Práticas Integrativas e Complementares (PIC's), garantidas pela portaria do Ministério da Saúde, nº 971 de 03 de maio de 2006, consistem em uma gama de recursos terapêuticos que possuem uma visão ampliada do processo saúde-doença e buscam proporcionar o completo bem-estar ao indivíduo, assim como integrá-lo no meio ambiente e na sociedade. Ainda, o uso das PIC's pelo profissional fisioterapeuta está regulamentado através da Resolução COFFITO nº 380, de 3 de novembro de 2010. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Baseada na proposta de inserir os acadêmicos de fisioterapia no contexto da Atenção Básica, o projeto de extensão "As Práticas Integrativas e Complemen-

tares: Racionalidades do Cuidado em Saúde" realizou encontros semanais na Escola Municipal Rade-gundes Feitosa Nunes (João Pessoa - PB) entre os meses de março e junho do ano de 2018. Foram realizadas atividades com as turmas dos 3º, 4º e 5º com intuito de trabalhar a socialização, cognição, motricidade, equilíbrio, propriocepção e relaxamento; sendo associadas algumas práticas integrativas como: massoterapia, musicoterapia, danças circulares, aromaterapia usando o óleo essencial da lavanda e a meditação. Como dinâmica para o desenvolvimento das tarefas, inicialmente ocorria a apresentação dos acadêmicos e alunos da escola, onde era dito nome, um hobby e o que estava sentindo naquele momento. Em seguida explicava-se as atividades que seriam feitas onde sempre era enfatizado o respeito e a concentração. Ao final, cada aluno referia qual sentimento estava predominante depois de participar dos exercícios propostos. Em todos os encontros as professoras das respectivas salas participavam dos momentos de reflexão que aconteciam ao final das vivências, relatando a realidade do território, da sala de aula e fazendo um feedback após a intervenção do projeto de extensão. **IMPACTOS:** Com o funcionamento do projeto no ambiente escolar foi perceptível a curiosidade frente as terapias utilizadas, boa aceitação das práticas realizadas, acolhimento e criação de vínculos com a equipe que compõe a escola, conhecimento da realidade dos alunos os quais, a maioria, possuem problemas familiares e sociais, além da melhora no comportamento dos discentes que participaram das atividades. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante a vivência percebe-se a contribuição positiva da utilização das PIC's no ambiente escolar, visto que as mesmas atuaram tanto no aspecto físico quanto no sistema límbico provocando melhoras significativas nos comportamentos dos alunos. Além disso, proporcionou aos acadêmicos a integração de saberes referentes as práticas integrativas e suas possibilidades de uso, como também colaborou para a construção do perfil enquanto futuros profissionais da saúde indo ao encontro dos princípios do SUS.

INSERÇÃO PRECOCE DE ESTUDANTES NO ATENDIMENTO DE PORTADORES DE DOENÇA DE PARKINSON: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BRITO Geraldo Eduardo Guedes De; SOUSA Antonio Jose Costa De; LEITE Naama Katarine Formiga; FRANCA Jamyson Junior Da Costa De; APOLINARIO Johnn Kevinny Do Nascimento; ANTUNES Lucas Pereira Bezerra; CABRAL Nadine Oliveira.

Universidade Federal da Paraíba

eduardo.guedes.ufpb@gmail.com

INTRODUÇÃO: O ensino, a pesquisa e a extensão são espaços para construção de conhecimento, e formação profissional. A extensão, por exemplo, per-

mite a articulação entre a teoria e a prática proporcionando aos discentes um olhar integral. O Projeto de Extensão de Assistência Fisioterapêutica na Doença de Parkinson possibilita essa experiência na extensão precocemente, com a inserção de estudantes de períodos iniciais do curso de Fisioterapia da UFPB. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Os atendimentos são feitos duas vezes por semana (terça e quinta-feira), em grupo, e em solo ou na piscina terapêutica. Cada usuário é assistido por um estudante, que deve ajudá-lo a realizar os exercícios demonstrados. Os discentes ingressam no projeto através de um processo seletivo realizado por estudantes já veteranos na atividade. São feitas entrevistas individuais e/ou em grupo com estudantes do primeiro período do curso, que são avaliados através dos seguintes quesitos: potencial de aprendizado, vontade de ajudar o próximo, conhecimentos básicos sobre a doença, capacidade de trabalhar em grupo e potencial para achar soluções para possíveis problemas. Após as entrevistas, os veteranos, junto ao professor-orientador, discutem as respostas e entram em consenso quanto a quem é capacitado para adentrar no projeto de extensão. Durante as práticas assistenciais, os estudantes dos períodos iniciais são responsáveis pelo acolhimento dos pacientes e pela escuta qualificada dos cuidadores. **IMPACTOS:** A inserção precoce dos estudantes foi favorável, pois proporciona um contato inicial com pacientes em um momento de adaptação ao curso, fazendo com que eles, inclusive, se apaixonassem mais pela fisioterapia e tivessem mais certeza de que gostariam de continuar na área. Além disso, o contato com os veteranos estimula a vontade de aprender mais sobre a terapêutica empregada, assim como adquirir conhecimentos mais profundos sobre a patologia. Para os pacientes e cuidadores, o contato com os primeiranista é muito produtivo, pois eles tendem a ser bons ouvintes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A inserção precoce em projetos de extensão contribui entre outros fatores com a formação mais humanizada do profissional, para a integração entre alunos e usuários, para a redução da evasão estudantil e estimula o aprendizado da prática fisioterapêutica. Em síntese, essa proposta tem contribuído para uma percepção mais humanística, além de promover integração, interação e troca de saberes entre os novos extensionistas, veteranos e pacientes.

INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR NOS FUNCIONÁRIOS DA MATERNIDADE: UM NOVO ASPECTO DE CUIDADO, ORIENTAÇÃO, PREVENÇÃO E RELAXAMENTO NO LABOR.

SOUSA Davi Santana; BARRETO Larissa Cerqueira Cardoso; SANTANA Licia Santos.

Universidade Tiradentes; Maternidade Nossa Senhora de Lourdes

davi.santana.sousa@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A revolução industrial e a fragmentação das tarefas decorrentes da teoria organizacional científica laboral estabelecida por Frederick Taylor (1856-1915) levaram a repetição das tarefas e maior exigência das empresas com relação à produtividade, acarretando em surgimento de doenças ocupacionais. Estudos vêm sendo realizados analisando relações entre o desenvolvimento laboral e o surgimento dessas doenças. Outrossim, aumenta a preocupação dos órgãos trabalhistas e de profissionais da saúde com o futuro do trabalhador. Surgindo medidas preventivas, evitando doenças, como a aplicação de técnicas manuais relaxantes. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O projeto objetivava, orientar o uso de medidas de cuidados diários, realizar técnicas terapêuticas, analisar manifestações nos sinais vitais dos indivíduos, usando a multidisciplinaridade, com turmas de Fisioterapia e Farmácia da Universidade Tiradentes. Com 20 alunos, a turma dividiu-se em grupos. A Fisioterapia foi subdividida em três grupos, um responsável pela triagem e cadastramento dos funcionários que seriam atendidos, recolhendo frequência cardíaca, respiratória, pressão arterial, oxigenação sanguínea, expansão pulmonar, nível doloroso, e fizeram perguntas avaliativas, como posição mais usual no trabalho, se possuía diabetes, hipertensão, problemas circulatórios, respiratórios, edema e se era ativo fisicamente. O segundo grupo responsabilizou-se pela intervenção, com técnicas terapêuticas manuais durante 7 minutos. O terceiro grupo confeccionou panfletos informativos sobre primeiros socorros em bebês para distribuição, porém, as mães dali procuravam atendimentos urgentes, impossibilitando entregá-los, entretanto, dispuseram-nos na recepção da maternidade. O grupo de Farmácia buscou instruir quanto aos métodos de conservação medicamentosos, usando banner impresso. Posteriormente, realizou-se a descrição através de formulários e dados estatísticos. **IMPACTOS:** Na execução, encontramos algumas dificuldades. Referindo-se ao tratamento e avaliação, não houveram dificuldades. Todavia, o pouco tempo para panfletagem e o desinteresse para orientações da conservação dificultaram as atividades. Contudo, alcançamos os objetivos. Perguntamos aos atendidos qual nota dariam ao atendimento e unanimemente responderam 10. Na triagem, observamos que 47% praticavam atividades físicas, 23% apresentavam-se hipertensos, 17% com problemas circulatórios, 3% diabéticos e com problemas respiratórios e 7% edema. Dentre eles, 20 passavam maior parte em pé, 8 sentados e 6 oscilavam. A maioria, antes alegaram estar sem presença de dor, grande parte, dor moderada e apenas 2, dor intensa. Após intervenção fisioterapêutica, quase todos pacientes apresentaram melhora, somente uma que havia alegado dor crônica não melhorou consideravelmente. Outros dados, como frequência cardíaca, respiratória, pressão arterial e oxigenação do sangue melhoraram, o que proporcionou sensação de bem-estar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considerando que a Maternidade

Nossa Senhora de Lourdes atende em sua maioria casos de urgência, além de trazer um dia de relaxamento para os funcionários da mesma, pensou-se em trazer também informações para as mães e colaboradores. Consequentemente, realizamos um dia agradável para os envolvidos. Notamos que o dia de trabalho se tornou prazeroso, tanto que foi solicitado o retorno do grupo posteriormente e o Portal do Governo Estadual divulgou a ação.

LIMITAÇÕES DA VARIAÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM PROFESSORES

MENDONÇA Sara De Lira; JÚNIOR Hugo Hilário Dos Santos; ALEXANDRE Mônica Rivelto; SOUSA Bruna Da Silva; MARÃES Vera Regina Fernandes Da Silva.

Universidade de Brasília

sara.liraa88@gmail.com

INTRODUÇÃO: O coração não possui uma regularidade em seus batimentos, as alterações na frequência cardíaca são definidas como Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC), e indicam a capacidade do coração de responder a estímulos fisiológicos e ambientais. Tal variável foi objeto de estudo de alunos de fisioterapia da Universidade de Brasília (UnB) para correlacionar a VFC com o nível de estresse em docentes das áreas biológicas. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Durante seis meses os alunos buscaram contato com dezoito professores das áreas biológicas atuantes na Universidade de Brasília no campus da Ceilândia para realizar a mensuração das principais variáveis cardiovasculares, entre elas a Variação da Frequência Cardíaca, e aplicaram questionários buscando avaliar a relação com o nível de estresse entre os docentes. **IMPACTOS:** Com o estresse sendo uma das principais causas de doenças crônicas da atualidade, a avaliação de sua relação com variáveis cardiovasculares em professores universitários é importante para intervir antes de tais doenças se instalarem e também para prevenção destas no meio acadêmico, uma vez que este pode ser um meio estressante tanto para os docentes das áreas biológicas quanto para seus discentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O envolvimento dos alunos em tal experimento trouxe ensinamentos importantes com relação ao nível de estresse e sua capacidade de alteração em diversas variáveis cardiovasculares. Também foi uma importante experiência adquirida no contexto de capacitação para a aferição das variáveis e suas limitações de aplicabilidade na população de docentes.

MÃE E MICROCEFALIA: O VERSO E AVERSO DE CUIDAR

ARAÚJO Francisca Rêgo Oliveira De; ALVES Alba

Cristina Cascudo; NASCIMENTO Marinalda De Queiroz; CORTES Rosângela De Menezes; BARBALHO Rosilândia Donato Silva; BELMIRO Sâmara Sirdênia Duarte De Rosário; OLIVEIRA Susany Alves De; DANTAS Tazia Maria Cortes.

EAD

francisca.rego@uol.com.br

INTRODUÇÃO: A microcefalia se apresenta como uma disfunção de cunho neurológico, com déficits e limitações diversas e distintas, dada a gravidade e extensão da lesão cerebral, multicausal, sem cura. A epidemia de Zika, que assolou o Brasil nos últimos anos, não foi diferente no Rio Grande do Norte e culminando com vários casos e suas consequências. O presente relato, objetivou descrever uma experiência vivenciada pelo NASF sobre a formação e condução do Grupo de apoio às nove mães de crianças com microcefalia residentes na área de abrangência do Distrito Sanitário Oeste - DSO, Natal/RN. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A iniciativa nasceu da provocação das mães de crianças com microcefalia às profissionais do NASF Nazaré, relatando suas invisibilidades e a falta de apoio as mesmas, em visitas de reconhecimento, avaliação e acolhimento dos nove casos notificados, no DSO. Motivadas pela reivindicação pertinente e justa, profissionais sensíveis, mãos e mentes trabalharam na perspectiva de materializar um primeiro encontro, em um espaço de escuta e de cuidado para mães que cuidam. A equipe NASF elaborou o convite para o primeiro encontro que aconteceu em duas horas, com uma única mãe. Utilizou-se a metodologia de dinâmica de acolhimento seguido por roda de conversa e café com prosa, que norteou os demais encontros. Ao término, percebeu-se que seria necessária uma atividade paralela para as crianças, uma vez que a mãe levou seu filho porque não tinha com quem deixar. O segundo encontro aconteceu com seis mães e seus filhos, com a mesma metodologia e muita escuta. Os oito encontros seguintes foram marcados por maior participação das mães, seus filhos, familiares e pela ampliação da equipe de trabalho, com profissional do DSO, estudantes de fisioterapia. E assim, durante um ano, aconteceram momentos especializados da psicologia, assistência social, atividades corporais/funcionais, embelezamento, fotos e de educação em saúde. **IMPACTOS:** Pensar atividades para mães de crianças com microcefalia implica pensar também atividades para seus filhos, uma vez que são dependentes dos cuidados das mesmas. Assim, evidenciou-se que os profissionais de saúde precisam ser mais escuta e que sua oferta de serviço esteja vinculada a real necessidade de mãe e filho. Da mesma forma, que o saber e fazer especializado deve ser ofertado harmonizando pesquisa, serviço e realidade psicossocial e funcional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após um ano de atividades, considera-se que há desejo por esse espaço e por essa oportunidade

de cuidados às mães. Ao mesmo tempo, revelou-se uma necessidade de maior adesão e prioridade para os encontros, face a dificuldade de acesso e acessibilidade ao local, seja pela ausência de transporte sanitário ou pela fragilidade na rede de assistência às crianças com microcefalia, além das demandas e necessidades de saúde apresentadas pelas mesmas. Por fim, a equipe NASF se mostrou forte aliada e facilitadora para esse cuidado.

O ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NO NÚCLEO MULTIPROFISSIONAL DE REABILITAÇÃO NEUROFUNCIONAL: UMA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

SANTOS Júlia Silva Dos; SILVA Jessilene Da Silva E; MARTINI Carmen Silvia Da Silva.

Universidade Federal do Amazonas

juliasilva.sd@gmail.com

INTRODUÇÃO: De acordo com As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação em Fisioterapia, o estudante deve deixar a graduação dotado de habilidades para prover atenção à saúde, tomada de decisões, liderança e estar apto a desenvolver atividades interdisciplinares. Desde o início de sua graduação, o acadêmico deve ter a chance de um contato direto com a comunidade, contato esse que pode ensiná-lo a entrelaçar seus conhecimentos teóricos com a prática no dia-a-dia. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivida no Núcleo Multiprofissional de Reabilitação Neurofuncional (PRONEURO), um projeto de extensão realizado na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), no período de março de 2017 a junho de 2018. O programa foca no cuidado de pacientes adultos portadores de déficits neurológicos, oferecendo cuidados nas áreas de fisioterapia, educação física, fonoaudiologia, psicologia, enfermagem e serviço social. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** No decorrer do projeto, foi possível vivenciar passo a passo o processo de acompanhamento dos pacientes. No início de cada novo período foram realizadas oficinas de treinamento e exposições acerca das patologias atendidas. Durante os primeiros meses os acadêmicos foram colocados na fase de observação, onde acompanharam de perto os atendimentos para que pudessem adquirir experiência, tendo a inserção na prática concretizada de maneira gradativa. Um dos fatos que mais se destaca dentro da vivência no PRONEURO, é a autonomia e o incentivo para capacitar o acadêmico a pensar e refletir sobre todo o processo de reabilitação. Ele é capaz de avaliar o paciente, traçar seu diagnóstico cinético-funcional e tem liberdade para pesquisar e construir sua própria conduta, sendo realizada mais tarde uma discussão em equipe, onde o mesmo pode expor suas ideias e ouvir considerações de todos os participantes do

projeto para chegar a um resultado final. A interação com profissionais de outras áreas também se destaca, pois através dela é possível entender como e até onde cada um pode atuar. **IMPACTOS:** Ao se ter contato com situações mais próximas de seu futuro como fisioterapeuta, o estudante tem a oportunidade de crescer de forma acadêmica, profissional e, também, pessoal. Toda a experiência traz, não só conhecimento prático-teórico, mas também auxilia o acadêmico na capacidade de pensar de diferentes formas, enxergar diferentes possibilidades e lidar com diversas situações com as quais possa vir a se deparar. É possível desenvolver também um melhor trabalho em equipe, tendo em mente a necessidade de um trabalho interdisciplinar, visando sempre o bem-estar do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por conseguinte, considera-se necessária a existência de vivências em que os acadêmicos possam ter um contato direto com pacientes, adquirindo uma visão mais ampla e realista de sua futura profissão, sendo necessária em todos os campos de atuação. Assim, poderão desenvolver de forma mais proveitosa e eficiente, ante as aquisições de habilidades visadas durante a graduação, experiências tanto para o período de estágios, quanto para a carreira como fisioterapeuta.

O FISIOTERAPEUTA COMO ATOR SOCIAL E MULTIPROFISSIONAL NO CONTEXTO DA SAÚDE COLETIVA E NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: RELATO DA RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA

ALVES Ahyas Sydcley Santos; MOURÃO Ana Raquel De Carvalho; SANTOS Vinícius Ramon Da Silva; PEREIRA Marylia Santos; SILVA Maria Jasmine Gomes Da.

Universidade Estadual de Ciência da Saúde de Alagoas

ahyasstreet@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde mudou o conceito de saúde para uma visão biopsicossocial. Nesse contexto, o Fisioterapeuta adquiriu crescente expansão nos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS), desmistificando sua atuação apenas reabilitadora. Porém, ainda é desafiante sua atuação como ator social e multiprofissional (olhar e atuação ampliados biopsicossocialmente da saúde), seja pelos passos lentos na formação acadêmica ou pelas muitas dúvidas do seu papel para população ou o meio científico, visto escassa literatura, e, sua inserção nas residências multiprofissionais vem para alterar esse contexto. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Este relato justifica-se na apresentação da vivência em serviços de saúde, território e comunidade do Fisioterapeuta na Residência Multiprofissional em Saúde da Família e sua importância para formação como ator social e multiprofissional na APS no contexto da Saúde Coletiva (SC), de forma descritiva e obser-

vacional, num bairro na cidade de Maceió-Alagoas, no período de março a maio de 2018. **IMPACTOS:** A Fisioterapia é uma Ciência que estuda, diagnostica, previne e recupera pacientes com distúrbios cinéticos funcionais nas condições psico-físico-social. Entretanto, a partir da vivência apresentada, verificou-se que uma parcela dos Fisioterapeutas, contraditoriamente, ainda tendem a ver os problemas de saúde solucionados apenas pelo setor saúde, com lógica curativista e valorização excessiva da doença, limitando seu lugar social. A partir do vivenciado na realidade da residência do Fisioterapeuta na APS e SC, resultou-se vários questionamentos e inquietações acerca de sua atuação, que seguem: o que se aprende sobre ser Fisioterapeuta na APS e SC? O que a Universidade, as técnicas, os cursos não ensinam sobre o papel social do Fisioterapeuta? Constatou-se, que: o Fisioterapeuta como profissional de saúde, deve ser aquele que cuida de gente, não apenas se especialize em lesão ou em joelho, mas especialista em gente; Como ator social e multiprofissional, deve refletir nas diversas casualidades e determinantes sociais no processo saúde-doença e todas as interseccionalidade atravessantes, seja gênero, etnia, a renda, a religião; O Fisioterapeuta vive e faz parte atuante de uma sociedade sendo acima de tudo uma profissão social; É preciso ler, aprender, refletir e sair da caixa do desconhecimento, e reconhecer o/a usuário/paciente/comunidade como o maior detentor (a) do conhecimento sobre sua saúde; Se faz necessário que o Fisioterapeuta reconheça que o paciente/usuário tem pulmão e também tem sentimentos, tem ossos e também tem família, tem músculos e também pode ser bissexual e que o cuidar Fisioterapêutico vai além, vai do acolher ao fazer um exercício, de fazer uma técnica de reexpansão ao criar vínculos, do levantar halteres ao escutar; Os contextos mudam, pessoas mudam, opiniões mudam, saúde muda, ciências mudam e a Fisioterapia também muda. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considera-se que a participação do residente Fisioterapeuta na APS e SC, é essencial, tendo em vista que o mesmo se encontra habilitado para desenvolver cuidados em promoção, prevenção, educação em saúde e transformação social, sem perder a sua relevância na reabilitação, e que essa atuação impacta grandemente na sua profissionalização, pensamento social, capacitação e humanização.

O MEDO DE CAIR COMO UM FATOR LIMITANTE PARA O CONVÍVIO SOCIAL DE IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE

QUEIROZ Bruna Zanchetta De; COELHO Thaína Oliveira; PAMPOLIM Gracielle.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

brunazq@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A população tem envelhecido significativamente e o processo de envelhecimento fisiológico traz consigo grandes alterações nas condições de saúde dos indivíduos, podendo causar diversas consequências e deterioração do estado de saúde. Uma das grandes preocupações quando se trata de idosos é o risco de quedas, uma vez que estas podem causar diversas e negativas consequências para a saúde destes indivíduos. Objetivo: Descrever a experiência das alunas do Projeto Envelhecimento Ativo e Saudável na Comunidade sobre medo de cair observado em idosos residentes na comunidade. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O Projeto Envelhecimento Ativo e Saudável na Comunidade - PROEAS tem como foco o bem-estar e a promoção de saúde destes idosos que residem nas comunidades de Vitória-ES. Através deste projeto de extensão as alunas vão à casa dos idosos com o intuito de realizar uma avaliação geral de saúde e dar orientações sobre o envelhecimento saudável. Nestas avaliações, um dos questionamentos disserta sobre a frequência com que o idoso sai de casa sozinho; foi percebido que alguns idosos descreveram ter medo de sair de casa sozinhos, devido ao risco de cair nas ruas, entretanto, ao ser avaliado quanto ao risco de quedas com instrumento específico, é percebido que por vezes este idosos não apresenta comprometimento na marcha ou equilíbrio que poderiam justificar este medo. Em discussão com o grupo do projeto, uma das hipóteses levantadas que poderiam justificar este medo seria a precária infraestrutura local do bairro, que é composto por altos declives, inúmeras escadas e ruelas, dificultando a locomoção. A dificuldade de locomoção atrapalha na participação social de qualquer indivíduo, mas é mais preocupante quando se trata de idosos, pois este pode ser mais um fator associado ao aparecimento de problemas psicológicos acarretados pela inatividade. Outra hipótese levantada, seria o possível excesso de zelo da família que por medo de que algo possa acontecer ao idoso, inicia um processo de que poderá resultar em um medo excessivo nesses idosos, que por sua vez acarretará em uma maior inatividade desses indivíduos. **IMPACTOS:** A experiência vivida permitiu as acadêmicas de fisioterapia adquirirem conhecimento e vivência prática da atenção básica, observando as necessidades reais da população idosa da comunidade e a forma como o meio em que o indivíduo se insere interfere diretamente na sua qualidade de vida a nível funcional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O medo de sair de casa pode iniciar um processo vicioso do qual dificilmente o idoso conseguirá sair. Além das consequências psicológicas ocasionadas pela solidão social, ao se exilar do convívio social os idosos estão sujeitos a uma redução gradativa e mais acelerada da sua capacidade funcional, que poderá resultar em comprometimento da marcha e equilíbrio e consequente aumento dos riscos intrínsecos para a queda. Deste modo, é indispensável orientar esses idosos sobre a importância de se manterem ativos, através de estímulo à participação em grupos so-

ciais, aconselhamento sobre a melhor forma de realizar suas tarefas, implementação de modificações em seus lares, promovendo maior independência dos mesmos.

O PAPEL DO IDOSO NA TOMADA DE DECISÃO FAMILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA VINCULADO AO PROEAS

VERZOLA Isabelle Gadioli; FERRES Alessandra Miranda; PAMPOLIM Gracielle.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

isabellegverzola@gmail.com

INTRODUÇÃO: A tomada de decisões e resolução de problemas relacionada ao auto interesse comum entre o idoso e sua família, até então representa um desafio para o convívio social. Devido ao fato do idoso atualmente ser tachado como debilitado física e mentalmente, isolado, dependente, vagaroso, pouco produtivo, inábil, entre outros, sua família o priva de acontecimentos a qual o mesmo poderia ser hábil para lidar, levando a uma situação de violência implícita contra a autonomia do idoso. **Objetivo:** Descrever a experiência de alunas do curso de fisioterapia em situações de violência implícita para com o idoso no ato de resolução de problemas e tomada de decisões, vivenciadas a partir de visitas domiciliares vinculadas ao PROEAS. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O Projeto Envelhecimento Ativo e Saudável na Comunidade - PROEAS tem como foco a população idosa, e tem por objetivo a promoção de saúde destes indivíduos por meio da avaliação de saúde e orientações para o idoso e seus familiares. As avaliações de saúde culminarão em pesquisas vinculadas ao projeto, e para isso são aplicados escalas e questionários. Um dos instrumentos utilizados avalia a funcionalidade familiar, e durante a sua aplicação foi possível observar em diversos momentos que, os idosos avaliados raramente estavam satisfeitos com a maneira com que a família se abria para resolver e discutir problemas que também o envolviam. Tal fato pode estar associado ao processo de infantilização, onde o idoso é privado de seus direitos de participação e decisão não levando em conta a opinião do mesmo. Foi possível perceber também o quanto esta atitude influencia negativamente no bem-estar geral do idoso, um indivíduo que antigamente era visto como portador de conhecimento e influente, mas que na sociedade atual é tido como alguém incapaz de opinar e auxiliar na resolução de problemas familiares. **IMPACTOS:** A participação no PROEAS permitiu às estudantes esta e outras vivências que propiciaram o entendimento da importância da atenção primária ao idoso com foco na autonomia, não maleficência e equidade do indivíduo, bem como, suas necessidades e dificuldades, influenciando as-

sim positivamente para uma formação humanista e diferenciada para a atuação profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A infantilização do idoso pode levá-lo a ter pensamentos de frustração e incapacidade, o que, somado ao fato da família não discutir as situações do dia a dia com este, por vê-lo como incapaz de compreender o assunto ou por ter medo de desencadear uma piora de seu estado de saúde faz com que seja gerado um sentimento de impotência e auto degradação deste, visto que este percebe o que está acontecendo, mas, é excluído das decisões familiares. Deste modo, é preciso que o idoso seja inserido novamente na sociedade e na família como um ser capaz de analisar, compreender e resolver. Contudo, para que isso seja possível é necessário que haja o desenvolvimento de uma visão que reconsidere o papel deste indivíduo no convívio social, bem como, sua trajetória de vida, hobbies, gostos, vocação e experiências ocupacionais, sem destituir seus interesses.

O RESULTADO DO PROCESSO DE REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA SOB INFLUÊNCIA DO TRABALHO MULTIPROFISSIONAL E RELAÇÃO TERAPEUTA-PACIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA Jessilene Da Silva E; SANTOS Júlia Silva Dos; SERUDO Luiz Henrique De Aquino; MARTINI Carmen Silvia Da Silva.

Universidade Federal do Amazonas

jessiesilvaa3@gmail.com

INTRODUÇÃO: Dentro de um programa institucionalizado com atendimento multiprofissional é possível observar aspectos positivos trazidos por este na mudança significativa da qualidade de vida de pacientes com déficits funcionais, decorrente de patologias neurológicas, as quais são notadas pelos próprios usuários. É o caso do PRONEURO (Núcleo Multiprofissional de Reabilitação Neurofuncional), realizado na Universidade Federal do Amazonas - UFAM, em Manaus. O programa conta com a participação de professores, acadêmicos e residentes das áreas de fisioterapia, educação física, fonoaudiologia, psicologia, enfermagem e assistência social; e prioriza a reabilitação neurofuncional por meio da coletividade. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Este é um trabalho de relato de experiência que expõe o modo como aufferimos cada indivíduo que chega ao programa, com padrões que caracterizam sua patologia, o período de adaptação, e outros aspectos; acontece sempre de uma forma muito singular. No primeiro contato é essencial que sejam feitas avaliações com terapeutas de cada área respectiva inclusa no trabalho multiprofissional, pois é uma forma de conhecer o estado do paciente e posteriormente mostrar o "feedback" do tratamento registrado, para atuar sempre da melhor forma possível. Durante esse período, a chance

de estabelecer uma boa relação entre terapeuta e paciente é muito maior, conta como uma vantagem em todo o seguimento da reabilitação e influi diretamente no resultado. De forma mútua, no decorrer da terapia, ambas as partes recebem incentivo, um para empenhar-se em reabilitar e o outro para ser reabilitado. Além do mais, o trabalho em conjunto amplia a efetividade de todo o processo, visto que há a complementação do serviço prestado por cada membro da equipe multiprofissional, dentro de sua área, a partir da necessidade apresentada pelo indivíduo em questão na busca de um objetivo comum. **IMPACTOS:** Os resultados notados pelos próprios pacientes, por seus familiares ou cuidadores, têm sido proporcional e são tão importantes quanto aos registrados pelos terapeutas ao longo do processo de reabilitação. De acordo com alguns pacientes, o atendimento multiprofissional, proposto pelo PRO-NEURO, tem refletido evidentemente na maneira com que cada um lida com seu quadro, o que tem favorecido sua evolução, minimização dos padrões e disfunções adquiridos pela doença (no quesito doenças neurodegenerativas), almejando a independência funcional, além de resultar no aprimoramento do terapeuta quanto profissional, visto que este motiva o paciente ao demonstrar segurança perante a aplicação da conduta de tratamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A confiabilidade depositada no terapeuta é uma conquista dependente da forma como o mesmo se mostra capaz de realizar sua função a partir do seu conhecimento, evidentes nas respostas dos porquês e objetivo da conduta adotada por ele frente a cada caso. É indispensável a discussão entre a equipe multiprofissional a respeito do que se passa em cada atendimento a fim de melhorar o resultado em conjunto. Portanto, o trabalho sequencial independente da área de atendimento de cada terapeuta necessita da sincronicidade entre a equipe com intuito de evoluir para o desfecho do tratamento.

PAPEL DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM NÍVEL DE ATENÇÃO DOMICILIAR

MACHADO Emanuella Esteves; FERREIRA Raphael Paiva Cock; PINTO Thierry Candido.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

cock.rafael@gmail.com

INTRODUÇÃO: Atividades como visita domiciliar são de extrema importância para a manutenção da saúde integral da população dentro das diretrizes da Atenção Primária em Saúde. A visita domiciliar possibilita que a equipe multidisciplinar interfira diretamente na saúde dos moradores de determinada área, a fim de identificar demandas e necessidades socio-sanitárias de seus componentes e adaptar tratamentos às particularidades e ao cenário no qual o paciente se encontra. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se da

realização de educação em saúde no domicílio, onde foram realizadas quatro visitas domiciliares a uma família de quatro membros, vinculadas a uma Unidade de Saúde do Município de Vitória/ ES. Essas visitas foram realizadas pelos estudantes, pela Agente Comunitária de Saúde e supervisionada por um professor orientador. Houve coleta de dados da família para preenchimento da Ficha A, Ficha Domiciliar e Territorial, além da Ficha Individual para registro na Unidade de Saúde. Alguns procedimentos simples foram realizados, como aferição de pressão arterial, medição de glicemia, cálculo de IMC e avaliação de saúde mental. Para alcançar amplo entendimento sobre a família estudada, foram realizadas reuniões multidisciplinares entre alunos de fisioterapia, medicina e enfermagem para elaboração de uma planilha de intervenção que atingisse as necessidades da família atendida. **IMPACTOS:** A integração dos conhecimentos proposta pelas reuniões multidisciplinares possibilitou a realização de um trabalho em equipe, trazendo à tona o que cada área poderia oferecer de melhor aos seus pacientes. Baseado nisso, foi possível constatar nas visitas posteriores às intervenções, uma melhora significativa na postura da família, que passou a ver a unidade de saúde e a equipe multidisciplinar como formas de apoio e complemento às visitas domiciliares, além de um aumento significativo em relação à atenção primária à saúde, como meio de prevenção a doenças. Foram trabalhados componentes como o entendimento da pessoa em sua totalidade, dentro e fora do ambiente familiar, a experiência do paciente com o processo de adoecimento e os sentimentos advindos com essa experiência e formas de enfrentamento à doença. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por meio da utilização desses instrumentos foi possível perceber a importância da integração da equipe multidisciplinar para o acompanhamento regular da família, não somente em relação à doença dos pacientes, mas também como forma de aprimorar suas relações com as redes de apoio e atendimento que estão disponíveis para eles. Além disso, é importante ressaltar que a visita domiciliar baseada na linha de cuidado estabelecida pela equipe multidisciplinar fortalece o vínculo do paciente com a unidade de saúde e, por consequência, melhora os cuidados com a saúde.

POLIFARMACIA ASSOCIADA AO RISCO DE QUEDA EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA Thais Kellen Ribeiro Da; NERY Rayana Dos Santos; MARTINS Isadora Dos Reis; SANTOS Johann Peter Amaral; MARIANI Maria Auxiliadora Fiorillo; PAMPOLIM Gracielle; SOGEME Luciana Carrupt Machado.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

thaiskellenr@gmail.com

INTRODUÇÃO: A polifarmácia é definida como o uso de cinco ou mais medicamentos, sendo mais comum entre os idosos. A vulnerabilidade desta faixa etária aos efeitos da interação medicamentosa decorrentes da polifarmácia é bastante alta, uma vez que ocorrem alterações na absorção, no metabolismo e na eliminação das drogas decorrentes do envelhecimento, o que juntamente com as demais alterações fisiológicas, como declínio da força muscular, alterações na massa óssea e déficit de equilíbrio, favorecem o risco de queda. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se da realização prática da disciplina Medicina e Comunidade III, referente às visitas domiciliares. Foi realizado o acompanhamento à uma família de dois membros, mãe e filho, ambos idosos com 87 e 60 anos respectivamente, vinculadas a Unidade de Saúde Dr. José Moysés - Praia do Canto - Vitória/ES, tendo enfoque a matriarca da casa por estar na 4ª idade. Foram realizadas quatro visitas, com intervalo de duas semanas pelos estudantes e orientadas por um professor da disciplina, ocorrendo coleta de dados por meio de entrevista com a família. Através das visitas houve coleta da história clínica desta paciente, obtendo informações sobre as medicações em uso e verificou-se que a paciente apresenta polifarmácia, e dois dos medicamentos relatados apresentam como efeito adverso a hipotensão postural (Exodus e Somalium). Além disso foi observado a acessibilidade e funcionalidade da casa por se tratar de uma casa com idosos. Após a primeira visita, a família foi orientada quanto ao uso dos medicamentos, reforçando a importância do armazenamento adequado, da dose correta ingerida e dos horários de administração, dado que uma falha em uma dessas orientações pode gerar agravos à saúde da paciente. Ademais, as condições de acesso da casa foram discutidas, em consequência da não adaptação para idosos, como ausência de corrimão, presença de degraus altos, muitos declives e entulhos no quintal. **IMPACTOS:** O conhecimento da polifarmácia nos idosos se faz necessária visto que o uso de vários medicamentos aumenta a fragilidade deste grupo. No entanto através da observação da família notou-se que a paciente não possuía o conhecimento em relação a debilidade causada pelo uso dos medicamentos, intensificando ainda mais o risco de quedas. Por meio das orientações feitas à família foi notável nas visitas subsequentes a preocupação em relação ao uso dos medicamentos. Entretanto adaptações na casa não foram observadas, uma vez que se trata de mudanças maiores e que dependem do planejamento familiar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A polifarmácia é prática comum entre os idosos e assim como as alterações da idade avançada podem aumentar o risco de quedas. Sendo assim, é importante que o profissional de saúde e a família possuam o conhecimento necessário para compreender os aspectos que contribuem para este quadro, entendendo e prevenindo a polifarmácia e orientando quanto as necessidades de adaptação das residências, para desta forma, auxiliar na diminuição do risco e eventos de quedas

entre os idosos.

POTENCIALIDADES DAS PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NA PROMOÇÃO DO CUIDADO AO IDOSO

GUZZO Juliana Dos Santos Romanha; ABREU José Roberto Gonçalves De; JESUS Marcus Vinnycius De; RIGOTI Odirley; CASSANI Juliana Martins; SOUZA Tainá Ferreira Coelho; LEITE Luciana De Almeida; JESUS Breno Bisineli De.

Faculdade Vale do Cricaré

juju-romanha@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O Projeto de Extensão Maturidade Ativa da Faculdade Vale do Cricaré (FVC), atua desde 2001 no município de São Mateus-ES. A extensão viabiliza a possibilidade de um envelhecimento mais saudável, em que, ao participante é oportunizada a interação com outros idosos, com jovens e funcionários da instituição de ensino superior formando uma comunidade e/ou família. Como forma de ressignificação de sua 'velhice' nestes espaços o trabalho é realizado com o idoso e não para o idoso, pois entende-se que este seja um agente do processo educativo (SOUZA, 2011). Visando atender de maneira abrangente a saúde, as relações sociais, expressões emocionais e valores culturais do idoso, trabalha-se na perspectiva interdisciplinar (MARTINS DE SÁ, 1999). Contrapondo ao que se encontra hoje, um saber, fragmentado por tantas especializações, a interdisciplinaridade se apresenta como inovação e forma de atuação relevante, pois torna-se o elo entre as disciplinas e os campos de ação. (PAPALÉO NETTO, 2002). **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Os idosos que participam do Projeto de Extensão realizam atividades que proporcionam mudanças e avanços no desenvolvimento cognitivo, social, físico e emocional, pois na maioria das vezes, se sentem isolados e com baixa autoestima. Dessa forma, as atividades desenvolvidas, tem como ponto de partida o conhecimento prévio dos indivíduos e, como metodologia de ensino a interdisciplinaridade. No Projeto, as atividades são realizadas em dois encontros semanais de duas horas cada, com oficina educacional de informática; atividades culturais e artísticas; palestras em diversas áreas do conhecimento como: cidadania, bem-estar social, educação em saúde, como por exemplo a realização de exames rápidos, dinâmicas promovendo a autoestima e a prática de trabalho em grupo, possibilitando novos cuidados, momentos de lazer e ativação de memória. Promove ainda, ações de reabilitação e melhoria na saúde por meio de atividades físicas e acompanhamento fisioterapêutico, também se pratica o exercício dos valores para com o próximo e utiliza de atividades lúdicas na intenção de aprimorar a sensibilidade, a imaginação e criação de cada idoso. **IMPACTOS:** Na execução destas atividades, a equipe, destaca que

seria um desafio trabalhar isoladamente, ou seja, cada qual na sua especialidade no intuito de abarcar o conjunto de necessidades dos idosos. Perante este desafio, ressaltam a importância de trabalhar de maneira interdisciplinar, pois assim ultrapassa os limites das discussões teóricas havendo o exercício e aprimoramento da prática profissional. Outro fator essencial destacado pela equipe, é a multiplicação de Projetos desta natureza e, como consequência, a ampliação dos benefícios de tais práticas para a população idosa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, observa-se mudanças positivas tanto no comportamento quanto na postura dos idosos, pois desenvolveram a independência, a autonomia, a socialização e o autocuidado. Assim sendo, o trabalho interdisciplinar apoiado em atividades lúdicas proporcionam um cuidado humanizado resgatando não apenas a intervenção e o tratamento, mas implementando a prevenção e educação em saúde.

PRÁTICA ASSISTIDA “POSTURA LEGAL”

PEREIRA Ramon Da Silva; BATISTA Raysa Rodrigues Da Silva; PEYNEAU Leticia Guimarães.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

ramonemescam@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As Alterações posturais devido à má postura e uma sobrecarga podem levar a condições degenerativas da coluna vertebral. A utilização de mochilas e materiais muito pesados são frequentes em crianças na idade escolar, sendo comum também a utilização de sapatos inadequados, mesas e cadeiras desproporcionais ao tamanho das crianças. O ambiente escolar proporciona momentos e situações que favorecem a adoção de uma postura inadequada que podem levar a uma má formação óssea e articular, originando desvios posturais. Uma carga excessiva sobre o tecido ósseo, que na criança possui maior quantidade de colágeno e por isso maior flexibilidade, submete o tecido a alterações morfológicas decorrem ao excesso de peso das mochilas e aos maus hábitos posturais, totalizando ao longo da vida repercussões estáticas e dinâmicas no sistema locomotor. Podendo assim, acarretar em problemas ortopédicos e reumatológicos na idade adulta e aumentar o número de correções cirúrgicas se não forem detectadas de forma precoce. A avaliação adequada da postura possibilita a identificação precoce de padrões posturais inadequados das crianças e dá suporte a uma intervenção com foco preventivo nas alterações posturais, sejam elas funcionais ou estruturais. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A disciplina de Prática assistida foi executada pelos alunos de fisioterapia. A intervenção que a disciplina propõe demonstra-se importante no aprendizado do acadêmico de fisioterapia e benéfica para os mesmos. Os

discentes foram divididos em 4 (quatro) grupos sendo eles subdivididos em: Avaliação postural; Tabulação; Orientação postural; Alongamento. As visitas foram realizadas em 5 (cinco) dias sendo uma vez por semana com carga horária de 2 (duas) horas. No primeiro e segundo dia de encontro foi realizado avaliação postural utilizando o Instrumento de Avaliação Postural e pesagem dos alunos e das mochilas. Feito isso, o grupo de tabulação fez a computação de todos os dados para a planilha, no 3 (terceiro) dia foi realizada uma palestra sobre orientação postural com exposição de vídeo e perguntas direcionadas para os alunos, no 4 (quarto) dia foi feito alongamento corporal dos alunos com exercícios, no quinto e último dia de visita os alunos se encontram na faculdade para a realização de um debate sobre o aprendizado que foi proposta pela disciplina. **IMPACTOS:** A intervenção teve como foco uma questão importante, pois a avaliação traz à tona a situação de saúde das crianças em idade escolar, mostrando assim a necessidade de um foco preventivo. A ação realizada teve com intuito proporcionar um conhecimento sobre saúde, reconhecimento das funções posturais e como as disfunções podem alterar suas atividades de vida diária. A abordagem precoce evita o desenvolvimento futuro de problemas ortopédicos e reumatológicos devido a alterações posturais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Participar da disciplina de prática assistida tornou-se uma oportunidade ímpar para o desenvolvimento profissional. Essa é sem dúvida uma oportunidade inicial para a construção de um novo ensino em fisioterapia.

PREVENÇÃO DA SARCOPENIA EM IDOSOS

SOUZA Tainá Ferreira Coelho; ABREU José Roberto Gonçalves De; JESUS Marcus Vinnycius De; RIGOTTI Odirley; CASSANI Juliana Martins; GUZZO Juliana Dos Santos Romanha; PEREIRA Silas; SANTOS Carlos Eduardo Sousa.

Faculdade Vale do Cricaré

tainacoelho1@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Este trabalho relata a experiência acumulada no processo de observação do Projeto de Extensão “Maturidade Ativa” da Faculdade Vale do Cricaré localizada em São Mateus-ES. O projeto, que existe desde 2001, atende 40 idosos. A população idosa no Brasil tem aumentado nos últimos anos, elevando a expectativa de vida da população e conseqüentemente, maior frequência nas manifestações de doenças e comorbidades relacionadas ao processo de envelhecimento, entre as quais, a sarcopenia. Relacionada ao declínio progressivo da massa muscular, com conseqüente comprometimento da funcionalidade e outras variáveis como força, potência e resistência, a sarcopenia se classifica a sarcopenia em I e II (JANSSEN, 2002). Dessa forma

o idoso está propenso a desenvolver a sarcopenia pelo processo natural do envelhecimento. Entretanto, segundo Freitas (2006) é possível aumentar a resistência muscular através de educação em saúde e adoção de rotinas com atividades físicas e práticas educativas constantes no Projeto de Extensão observado. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Os idosos do grupo foram observados durante os encontros, a forma como se locomovem, exercem algum esforço, sobem e descem escadas. A sarcopenia pode debilitar o idoso de diversas formas, principalmente impedindo as AVD (Atividades de Vida Diária), sendo que a sarcopenia leva a perda de força muscular, o desequilíbrio e a fragilidade, aumenta com isso os riscos de quedas, seguidos de fraturas que possa vir a debilitar o idoso. Com base no conteúdo abordado, foi possível identificar que é visível a perda da funcionalidade só pela forma que alguns idosos caminham, ou se sentam (se apoiando), existem participantes do grupo que já realizam tratamento Fisioterapêutico, por conta de perda da funcionalidade em membros. Embora ainda não tenha sido realizado um estudo científico no grupo, há uma grande probabilidade de que os idosos observados do grupo, tenham a sua autonomia ampliada pelo processo de desaceleração da Sarcopenia. **IMPACTOS:** Fazer parte do projeto atribui aos acadêmicos o conhecimento e associação da teoria à prática, contribui para interação com o público e aprimoramento de técnicas e do olhar diferenciado de um profissional. Observando os idosos do grupo é possível identificar as dificuldades para realização de atividades simples como caminhar. A vivência com um modelo Multiprofissional e Interdisciplinar ensina que a eficiência destes modelos amplia as potencialidades de atividades recreativas, expressões corporais, práticas de alongamentos e outras que passam a fazer parte do cotidiano do idoso e contribuem para melhora da sua autonomia. A Educação em Saúde também é viabilizada por palestras educativas com conteúdo pertinente, que contribuem significativamente para desenvolvimento da capacidade de educar a população e promover saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A Sarcopenia apresenta impactos relevantes na funcionalidade do idoso. Sendo percebeu-se a importância de considerar a vida saudável a forma eficaz de modificar, força, potência e a capacidade de realizar atividades comuns. Nota-se assim, que a manutenção de atividades funcionais estimulantes como exercícios físicos, caminhada e uma boa alimentação, contribuem para combater a sarcopenia, prevenir e amenizar declínios funcionais, que comumente se desenvolve no idoso.

PREVENÇÃO DE DISTÚRBIOS MUSCULOESQUELÉTICOS EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LIMA Elisa Gabardo; MAZIERO Bruna Isphair; CRUZ Caroline De Godoi Da; SANTIAGO Wendy Vivian Dos Anjos; SZKUDLAREK Ariani Cavazzanni; ZOTZ

Talita Gnoato; GALLO Rubneide Barreto Silva; MACEDO Ana Carolina Brandt De.

Universidade Federal do Paraná

elisagbrd@gmail.com

INTRODUÇÃO: As doenças musculoesqueléticas são a principal causa de incapacidade relacionada à diminuição da mobilidade em indivíduos acima de 65 anos. A atividade física desempenha papel importante na saúde de pessoas em processo de envelhecimento. Pois contribui para a melhora da flexibilidade e da força, aumenta a perspectiva de vida do idoso, minimiza os efeitos degenerativos provocados pelo envelhecimento, permitindo a manutenção da qualidade de vida. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O objetivo do projeto foi a inserção de palestras educativas e atividade física de promoção e prevenção em saúde com diferentes temas para um grupo de idosos na cidade de Curitiba - PR sobre prevenção de distúrbios musculoesqueléticos em idosos. Foram proporcionados treze encontros, no primeiro encontro foi realizada a avaliação da depressão geriátrica, funcionalidade, mobilidade/risco de quedas, função cognitiva e nível de atividade física. Ao longo dos encontros foram realizadas palestras educacionais com assuntos envolvendo a prevenção de distúrbios musculoesqueléticos em idosos, além de informações sobre alimentação, respiração, depressão, risco de quedas e a importância do exercício físico; visando à educação, melhora do bem estar, funcionalidade e a promoção em saúde dos idosos. A cada encontro havia aferição de pressão arterial antes e após as atividades a fim de manter o máximo cuidado com os idosos, bem como exercícios de alongamento e fortalecimento muscular. Além disso, havia um líder (acadêmicos) em cada encontro para realizar a palestra e atividade do dia enquanto os demais do grupo auxiliavam. No último encontro foi realizada a reavaliação dos itens do primeiro encontro. Participaram do projeto ao todo 30 idosos, mas sendo apenas contabilizados oito no estudo quantitativo baseado nas avaliações e reavaliações, visto a assiduidade desses nos encontros (100%). **IMPACTOS:** No início não imaginávamos tamanha evolução dos idosos quanto à funcionalidade e qualidade de vida. Além disso, o primeiro dia de atividades foi marcado pela insegurança de que não aparecessem idosos para a intervenção, apesar da divulgação realizada na comunidade e unidade básica de saúde do bairro, porém fomos surpreendidos desde o primeiro encontro pela receptividade dos idosos e interesse nas atividades propostas a eles. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Além da troca de conhecimento e experiência, as atividades de educação em saúde proporcionaram melhora da autoestima e bem estar nos idosos, que são essenciais para minimizar as consequências naturais do envelhecimento, principalmente na área de musculoesquelética.

PROGRAMA DE ATENÇÃO AS NECESSIDADES DA CRIANÇA ESPECIAL

SOUZA Cleide Câmara; JUNIOR Newton Almeida Lima; FARIA Álvaro Camilo Dias; ALMEIDA Carolina Martins Brandão; LOPES Larissa Moraes.

Universidade do Grande Rio

cleide.camara@unigranrio.edu.br

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento da criança envolve aspectos biológicos e psicológicos que dependem da maturação do Sistema Nervoso Central (SNC), devendo ocorrer um desenvolvimento em paralelo do potencial genético em uma íntima relação com as condições ambientais. Toda criança necessita de estímulos do meio em que vive e a criança com atraso do desenvolvimento psicomotor por disfunção neurológica apresenta-se também com a mesma necessidade de estímulos do meio. Observamos assim que o desenvolvimento da criança está diretamente vinculado à relação harmoniosa que ela estabelece com o seu habitat e sobretudo da qualidade estabelecida neste relacionamento de integração das percepções sensoriais, seja no exercício de comportamentos originados no âmbito motor, mental e afetivo, que acontecem durante os atendimentos de fisioterapia, seja no âmbito domiciliar em atividades de rotina junto com o responsável da criança. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O programa de atenção a criança especial - foi criado em junho de 2018 a partir da necessidade dos pais e/ou responsáveis de receber informações sobre os cuidados especiais de suas crianças no ambiente familiar. Para contemplar tal necessidade realizou-se um questionário com 02 perguntas para os pais e/ou responsáveis de vinte (20) crianças atendidas duas vezes (2x) por semana no Núcleo de Estimulação precoce - NEP, para que pudéssemos identificar as principais necessidades, dos pais e/ou responsáveis, de orientação e de treinamento no cuidado da criança especial em casa e assim, promover a Primeira reunião do Programa de atenção a criança especial. Percebemos, pelas respostas ao questionário, que a orientação sobre alguns aspectos relacionados a hora do banho, hora das refeições, das atividades lúdicas e ainda, um treinamento para ensinar posicionamento para atividades simples no lar como assistir tv, carregar no colo, vestir-se, entre outros apontamentos eram as maiores dúvidas. A reunião para orientação e treinamento foi feita com todos os pais e/ou responsáveis sentados no chão em círculo com as crianças a sua frente, sendo orientados por acadêmicos de fisioterapia que utilizaram um boneco para demonstração das posturas. **IMPACTOS:** Observamos que durante o treinamento os pais e/ou responsáveis apresentaram dificuldades para reproduzirem as posturas nas crianças considerando o medo, de não conseguirem ou de machucarem as mesmas. Todavia, sentiram-se a vontade para repetir quantas vezes julgaram

necessários para reforçar a aprendizagem naquele momento. Nesta oportunidade surgiram outros questionamentos que serão explorados em outra reunião, reforçando a importância deste momento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A criança quando estimulada pela mãe e/ou responsáveis em seu ambiente familiar, apresenta possibilidades de se desenvolver no aspecto sensório-motor de uma forma mais eficiente que outras crianças que apenas recebem o atendimento duas vezes na semana no setor de fisioterapia. Neste contexto, considerando nossa primeira experiência observamos que a partir das orientações oferecidas por este programa aos responsáveis houve modificações de grande relevância no que se refere à rotina domiciliar, a compreensão da importância do contato familiar e da participação da criança nas atividades de vida diária.

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SAÚDE COMUNIDADE - PISC E O DESAFIO DA INTERPROFISSIONALIDADE: UMA REFLEXÃO A PARTIR DA COORDENAÇÃO.

ARAÚJO Francisca Rêgo Oliveira De.

EAD

francisca.rego@uol.com.br

INTRODUÇÃO: Preceitos constitucionais garantem ao Sistema Único de Saúde (SUS), entre outras atribuições, ordenar a formação dos trabalhadores da área de saúde. Para tanto, mudanças na formação desses profissionais são imprescindíveis e deve ser pautada na necessidade de saúde das pessoas e na integralidade da atenção, com observação para aspectos interprofissionais, o trabalho em equipe, abordagens humanistas, ética, técnica e de caráter prático presencial nos distintos territórios desde o início do curso. A qualificação e adequação do perfil dos futuros profissionais da saúde sugere que os estudantes devam ser inseridos nos cenários de práticas do SUS e outros equipamentos sociais desde o início, facilitando a relação teoria-prática e a organização do trabalho em equipe interprofissional. Nesse sentido, o presente relato tem como objetivo apresentar os pressupostos da disciplina programa de integração saúde comunidade - PISC, desenvolvida em comunidades, por meio de grupos preceptoriais interprofissionais, vinculada a Escola da Saúde da Universidade Potiguar - UnP, no período de 2012 a 2018. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A disciplina teve início em 2012, com dez grupos tutoriais e o propósito de vivenciar práticas interdisciplinar de diagnóstico e sistematização das necessidades de saúde de comunidades, planejar e intervir a partir das demandas dos territórios, das visitas domiciliares e seus riscos de saúde, além das demandas advindas das salas de situações. Foi organizada em momentos teórico-práticos em sala, práticas em territórios, atividades de dispersão, in-

tervenção, mostra, avaliação sistemática formativa e portfólio. Acontece as terças-feiras nos turnos manhã, tarde e noite e sábado pela manhã. Tem em média 600 alunos, com variação entre 350 e 1.100 alunos, dividido entre os grupos tutoriais. Ao longo de sua trajetória caminhos foram (re)definidos e (re) alinhados, aferindo mudanças no nome, no quantitativo de preceptores e na adequação de conteúdo, na ampliação cenários e territórios. **IMPACTOS:** Vários foram os avanços e desafios que perpassaram pela ordem da integração ensino-serviço-gestão-comunidade, resultando em (re)elaboração de estratégias e conhecimentos que emergiram da prática. O trabalho em equipe foi potencializado pelas vivências de caráter multi e interprofissional a partir da realidade social, cultural, política e ambiental encontrada, somado ao planejamento e execução dos projetos de intervenções. Ademais, o conhecimento e a aplicabilidade de instrumentos de apoio ao trabalho do profissional de saúde na atenção primária, bem como o reconhecimento da territorialização como ferramenta de trabalho em saúde foi incorporado ao aprendizado do aluno. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em 13 semestres a PISC possibilitou aos atores envolvidos diretamente refletir o modelo de formação que seja capaz de possibilitar pensar e agir considerando as dimensões de poder, de saber, de afetos e vínculos que mobiliza uma formação para lidar com projetos humanos de indivíduos e de coletividades. Por fim, foi possível afirmar que os cursos e as profissões da área da saúde precisam ser apoiados no sentido de se enxergar na referida área e entender que é fundamental ter o SUS como cenário e ordenador do processo ensino aprendizagem.

PROJETO "MOVA-SE" - HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA

PEYNEAU Leticia Guimarães; CAMILO Richardson Moraes.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

leticiapeyneau@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A mobilização precoce de pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um procedimento seguro, viável e benéfico. No entanto, sua implementação como parte dos cuidados de rotina é um grande desafio assim como identificar barreiras à mobilização precoce e discutir estratégias para superá-las. Devemos lutar pela implementação de diretrizes de mobilização precoce, uso de protocolos de mobilidade, treinamento interprofissional, educação continuada e envolvimento da equipe relacionada a assistência ao paciente. Para implementar com sucesso a mobilidade precoce na prática clínica, devemos usar estratégias direcionadas e abordagem interprofissional para mudar a cultura

nas nossas UTIs. Ultimamente, embora a mobilização precoce seja conhecida por ser segura e benéfica, ainda existem algumas barreiras à sua implementação. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Descrever a experiência de um fisioterapeuta assistencialista da UTI do HSCMV sobre o projeto de extensão intitulado "Mova-se". O projeto "Mova-se" é realizado pelos alunos de fisioterapia com a orientação de uma professora e dois fisioterapeutas das UTI's do HSCMV e demonstra-se importante ao proporcionar aprendizado sobre a fisioterapia no campo hospitalar, onde a atuação do fisioterapeuta é de fundamental importância e bem documentada na literatura científica, levando o aluno e a todos integrantes da equipe da UTI e das enfermarias a maior consciência do trabalho fisioterapêutico da prevenção até a reabilitação trazendo a consciência os efeitos deletérios do imobilismo, inclusive quando pensamos no futuro do paciente pós-UTI. Os alunos foram divididos em 3 grupos, atuam 5 dias na semana com carga horária de 4 horas diárias. Os alunos aplicam uma ficha de avaliação nos pacientes que consta: diagnóstico clínico, análise dos critérios de segurança, escala de funcionalidade FSS-ICU (Functional Status Score for the Intensive Care Unit) e a escala de Força Muscular de Kendall. Feito isso, é aplicado o protocolo de mobilização precoce feito pelos alunos juntamente com os professores baseado na literatura. No dia da alta do paciente é aplicado novamente as escalas FSS-ICU e a Escala de Força Muscular de Kendall para comparação dos efeitos da mobilização precoce. Todos os alunos envolvidos nesse projeto receberam orientações, foram treinados e acompanhados diariamente por um fisioterapeuta. **IMPACTOS:** Esse trabalho vem com um conceito de melhoria na qualidade da assistência terapêutica com o objetivo de comprovar os benefícios, melhorar o envolvimento da equipe multidisciplinar nesse processo e sugerir o aumento da frequência de mobilização de forma precoce e segura em nossas UTIs. Como processo da construção de tais benefícios, é de extrema importância o conhecimento da percepção dos alunos, dos profissionais, dos pacientes e dos acompanhantes, principalmente relacionadas as barreiras à mobilização precoce. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Como fisioterapeuta assistencialista, desde o início desse projeto, tenho como percepção uma melhoria na mobilidade e independência dos pacientes nos leitos e fora dele, melhora na condição cardiorrespiratória, como também no humor dos pacientes, na perspectiva de vida, redução do tempo de internação e maior entendimento e valorização pela equipe médica e de enfermagem do setor. Todos esses resultados nos trazem maior satisfação profissional e torna o ambiente de Terapia Intensiva mais humano.

PROJETO CIENTÍFICO DE ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO E INTERVENÇÃO SENSORIO MOTORA PARA OS CUIDADOS COM OS PÉS DIABÉTICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

PLETSCH Ariane Hidalgo Mansano; NOBRE Tiago Henrique Souza; BITTENCOURT Walkiria Shimoya; MESQUITA Agnes Cristy De; CONCEIÇÃO Joedilson Pereira Da; OLIVEIRA Mateus Felipe Do Amaral, SOUZA Regina Célia Gonçalves De.

tiago.nobre@kroton.com.br

INTRODUÇÃO: O projeto de estratificação de risco e intervenção é desenvolvida pela faculdade da Universidade de Cuiabá com apoio da Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá desde março de 2018 na Unidade Básica de Saúde Dom Bosco Pinheiro no município de Cuiabá. Possui o objetivo de orientar o portador de Diabetes tipo 2 quanto as complicações e seus cuidados com os pés como parte de programa educativo para a prevenção de ulcera e amputação, bem como executar e acompanhar o treinamento sensório-motor e de força muscular em membros inferiores como forma de intervenção fisioterapêutica. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Foram realizadas avaliações de força muscular periférica de membro inferior, membro superior e dos abdominais (dinamômetro), amplitude de movimento (goniômetro digital), equilíbrio (escala de equilíbrio de Berg) e exame físico para os pés diabéticos (Inspeção de pele e anexos, circulação sanguínea, sensibilidade tátil, térmica, dolorosa e reflexo aquileu). Foi aplicado questionários socioeconômicos, cognitivos (Mini Mental) e Escala para Diagnostico da Polineuropatia Distal Diabética. Realizou-se a três repetições das medidas do exame de goniometria dos seguintes movimentos: flexão e extensão de quadril, dorso flexão e flexão plantar de tornozelo, abdução do quadril e flexão e extensão de joelho. Com relação com a avaliação de força muscular, foram mensurados três repetições em cada musculo avaliado sendo os músculos: quadríceps, isquiotibiais, glúteo máximo, tensor da fáscia lata, tibial anterior, iliopsoas e reto do abdome bem como a força de preensão palmar. **IMPACTOS:** Presenciar a realidade dos pacientes da UBS, um local de baixo investimento financeiro, nos proporciona valores pessoais e sociais fundamentais para a ética e moral profissional necessária para reconhecimento da prática fisioterapêutica. Possibilita ter acesso a materiais e métodos que estão disponíveis apenas para alunos vinculados ao mestrado, oportunizando melhor conhecimento técnico científico. Proporciona a compreensão da realidade da Unidade Básica de Saúde no enfoque da saúde pública favorecendo a vivência nas intervenções coletivas de treinamento sensório motor e atividades educacionais favorecendo o aprendizado do aluno na perspectiva da atenção primária associando ao conhecimento científico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto tem se mostrado importante para o desenvolvimento e conhecimento pessoal e para formação acadêmica por proporcionar novas experiências que não são vividas durante a graduação agregando valores para a profissão e assim atuando de uma forma a promover a saúde dos pacientes como um todo.

PROJETO DE EXTENSÃO COMVIVER

ALVES Mariza Aparecida; MAIA Giselle Carvalho; SABADINI Cíntia Kelly Campos De Oliveira; SANTOS Mary Lee Dos; NETO Jorge Costa; FREITAS Cristian De Souza; SANTOS Ivanise Caroline Silva Dos.

Centro Universitário do Leste de Minas Gerais

gisellecmaia@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: As doenças crônico-degenerativas relacionam-se com as condições de vida e trabalho da população, gerando tensões psicossociais e deterioração orgânico-funcional, em especial, dos sistemas nervoso, endócrino e cardiovascular. Diante da incidência de casos dessas doenças e o desenvolvimento de novos tratamentos, várias ações no âmbito da saúde pública têm sido realizadas em busca da melhor qualidade de vida desses indivíduos. Com o intuito de integrar ensino-pesquisa-extensão às demandas da sociedade, foi criado em 2004 o Projeto ComViver, pelo Curso de Fisioterapia do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais-Unileste. O projeto tem como objetivo oferecer abordagem fisioterapêutica aos indivíduos com diagnóstico clínico de diabetes mellitus e hipertensão arterial, ou que apresentem predisposição ao desenvolvimento dessas doenças, por meio do programa de exercício físico com orientação segura, de forma gratuita, realizando uma ação de promoção a saúde, aproximando os alunos à comunidade. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Os alunos do projeto foram selecionados mediante edital anual promovido pelo Unileste, sendo divididos em equipes, e responsáveis pela elaboração e organização das atividades, sob supervisão docente. O projeto oferece atividades preventivas e de intervenção, em dois dias na semana, com duração de uma hora. Os pacientes cadastrados na Clínica Escola foram convidados a participar por meio de contato telefônico. No primeiro semestre de 2018 foram avaliados 20 pacientes com participação de 15 alunos matriculados a partir do sexto período. Como atividades foram realizadas circuito de propriocepção, coordenação motora, equilíbrio, fortalecimento, condicionamento físico, dinâmicas lúdicas e palestras educativas. Em paralelo ao projeto, os alunos do sétimo período desenvolveram como proposta do Projeto Integrador (PI), a avaliação fisioterapêutica dos participantes, integrando as disciplinas cursadas no semestre. Foram realizadas visitas periódicas com o intuito de conhecer as atividades desenvolvidas e o perfil do público atendido, além de aplicar um instrumento de avaliação funcional (Teste de caminhada de seis minutos, Teste de equilíbrio de Berg, Teste de sentar e levantar, Teste de sensibilidade e Diário miccional). Após aplicação dos instrumentos, os alunos correlacionaram os dados obtidos com os encontrados na literatura, e apresentaram a comunidade acadêmica na Semana do

PI, em junho de 2018. **IMPACTOS:** O projeto permitiu aos alunos vivenciar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. Além disso, instigou a produção de pesquisa por meio da prática acadêmica, contribuindo para formação profissional e oferecendo ao público externo intervenção fisioterapêutica. A associação entre projeto ComViver e PI propiciou aos alunos o aprofundamento em um tema específico da fisioterapia, aprimorando a capacidade de interpretação e análise crítica, desenvolvimento de habilidades para o trabalho em equipe, discussão de ideias em público, levantamento bibliográfico e incentivo à pesquisa e extensão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto ComViver propicia a integração do ensino, pesquisa e extensão com as demandas da sociedade, além de permitir ao aluno sua efetiva interação com a comunidade, seja para se situar historicamente, politicamente, culturalmente ou para referenciar sua formação, tendo a oportunidade de exercer na prática o conteúdo teórico adquirido ao longo do curso.

PROJETO DE EXTENSÃO DANÇANDO COM IDOSOS

OLIVEIRA Fabíola Dos Santos Dornellas; PIMENTEL Maria Da Graça Von Kruger.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

fabiola.dornellas@emescam.br

INTRODUÇÃO: Com o aumento da população idosa mundial, o envelhecimento se tornou um tema importante para ser debatido principalmente nas questões relativas aos exercícios físicos. Segundo a OMS, a expectativa de vida está aumentando em todo o mundo, consequência de um envelhecimento ativo e melhora da qualidade de vida dessas pessoas. O lazer e a socialização devem integrar um programa bem-sucedido, e para que isso ocorra, as atividades devem ser, sempre que possível, em grupo e variadas. Dentre essas, a dança é uma das atividades que vem ganhando mais espaço como estratégia preventiva da inatividade, para retardar a senilidade e promover qualidade de vida aos idosos. A fisioterapia com dança pode ser uma prática corporal que proporciona ao idoso uma experiência física, emocional, lúdica, social e expressiva. Os objetivos desse projeto foram utilizar a dança com músicas ritmadas para ativação de áreas do cérebro que não são trabalhadas usualmente, trazendo benefícios como a força muscular, aumento da flexibilidade, melhora da coordenação, da postura, do sono, do bem-estar físico e mental e melhora da qualidade de vida do idoso. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM desenvolve, entre outros, o projeto intitulado "Dançando com idosos", que oportuniza a um

grupo de idosos ativos, dentro do estágio Saúde do Idoso, a experiência que vem trazendo benefícios. Esse projeto iniciou com o objetivo de proporcionar aos alunos aprendizado de um recurso diferenciado na fisioterapia e o conhecimento sobre a importância da prática da dança para idosos, no laboratório de fisioterapia com as seguintes atividades: discussão de artigos científicos referentes à dança para idosos, prática com o grupo de idosos com aquecimento, movimentos ritmados, coordenação, equilíbrio e construção de coreografia e treinamento com o grupo para apresentações solenes e comemorativas. Esse grupo já participou de três apresentações. **IMPACTOS:** Com a excelente participação dos idosos no desenvolvimento da atividade, a cada dia e, principalmente, após as apresentações, observamos não apenas a melhora do cinético-funcional, mas também da autoestima e prazer em construir juntos, atividades tanto de relacionamento quanto da própria execução da dança. Os relatos trazem falas como: "estou me sentindo mais disposto", "dormindo melhor não precisando mais de remédio" "estou mais feliz". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao iniciarmos este trabalho não imaginávamos o quanto esta experiência mudaria nossa visão em relação ao que o grupo de idosos ganharia, mas também o que nós, Professora e alunos, ganhamos em perceber a motivação e desempenho de todos, ajudando melhorar a autoconsciência, autoconfiança e interação interpessoal. A percepção que tivemos foi que, com os movimentos da dança e a atenção à coreografia, houve um desenvolvimento da imagem corporal, melhora do autoconceito e autoestima, tendo, em muitos casos, reduzido o stress e a ansiedade, diminuído o isolamento, a dor crônica, a tensão no corpo, e aumentado as habilidades de comunicação e sentimentos de bem-estar.

PROJETO ESPAÇO VERDE SENSORIAL

ROCHA Anna Karoline Lopes; TEIXEIRA Amanda Marques; MUNIZ Bárbara Elmira Pinto; MEDEIROS Carla Anastácia De Lima; AMARANTE Isabela Tereza Paixão; PEREIRA Lays Vieira Guilherme; PRADO Péricles Júnior Pereira Do; VALLONE Márcia Luciane Drumond Das Chagas E.

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

annakarolinelopesrocha@gmail.com

INTRODUÇÃO: As interações do homem com o meio ambiente determinam sua funcionalidade, responsabilização e comprometimento com a sustentabilidade e recursos naturais. Espaços que permitam a aproximação com a natureza promovem experiências de grande relevância sensorial, motora, psicológica e social. Os jardins sensoriais podem ser utilizados como ferramentas metodológicas para a inclusão e aprendizado nos tratamentos fisio-

rapêuticos de pacientes na prática clínica. Assim a construção de um Espaço Verde Sensorial no Centro Clínico de Fisioterapia da PUC Minas em Belo Horizonte, apresenta-se como oportunidade de promover vivências de percepção sensorial, de cuidado com o meio ambiente, de estímulo à mobilidade a partir do cuidado com as plantas medicinais. É de grande importância para formação do Fisioterapeuta por permitir a aplicação de conceitos que ampliam a definição de saúde, incluindo prática de tratamento integrativas complementares, com variabilidade das tarefas sensoriais e motoras, de maneira focada na humanização, educação ambiental e sustentabilidade. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A ideia do projeto compreendeu como marcos teóricos, as “Práticas Integrativas Complementares em Saúde” (PICS), “Humanização em Saúde” e “Educação Ambiental e Sustentabilidade”. Foi idealizado para ser realizado em três etapas, que incluiu inicialmente a aproximação dos alunos com experiências extensionistas na Universidade, como o Projeto DCBio Sustentável, com oficinas de sustentabilidade, horta vertical e práticas de educação ambiental. Isso gerou como produto o trabalho interdisciplinar, desenvolvido com e pelos alunos do oitavo período do curso de Fisioterapia da PUC Minas em 2017, incluindo circuito com três estações e envolvendo os pacientes de três Ambulatórios, em atividades com estímulos tátil-proprioceptivo, visual, olfatório, auditivo, gustativo e motor, construção de horta vertical com sementes e plantas; confecção de utensílios com materiais recicláveis; meditação, com café da manhã e rodas de conversa sobre as propriedades das plantas medicinais e o cuidado em saúde. As etapas seguintes do Projeto, incluirão a construção do Espaço e a capacitação dos atores envolvidos. **IMPACTOS:** A experiência do “Espaço Verde Sensorial” promoveu a incorporação de vivências sensoriais na abordagem fisioterapêutica, baseada na humanização como instrumento do cuidado; estímulo ao uso de plantas na prevenção de agravos e promoção da saúde por meio de técnicas eficazes e seguras, com ênfase em uma escuta acolhedora, desenvolvendo vínculo terapêutico e a integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade.; a valorização dos saberes de diferentes sujeitos implicados nos processos de produção da saúde; a reunião de interesses que englobam as várias esferas sociais em convergência à Sustentabilidade e Educação Ambiental. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Projeto demonstrou como a integração de atividades de extensão com o ensino e pesquisa propicia uma formação voltada para o desenvolvimento de competências, produzindo visão ampliada do processo saúde-doença, pautada na promoção global e humanizada do cuidado, e autopromoção da saúde baseado no contexto social.

PSICOMOTRICIDADE NA PROMOÇÃO DE QUALIDADE NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

GUZZO Juliana Dos Santos Romanha; ABREU José Roberto Gonçalves De; JESUS Marcus Vinnycius De; RIGOTI Odirley; CASSANI Juliana Martins; FIRMES Luciana Barbosa; NOGUEIRA Guilherme Bicalho; RIBEIRO Jéssica Silva.

Faculdade Vale do Cricaré

juju-romanha@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Envelhecer é um aspecto do ser humano inerente e universal, pois a medida que o tempo passa, o indivíduo, constitui-se em um processo de alterações morfológicas e funcionais do organismo (JECKEL NETO, 2002; NETTO; PONTE, 2005). Processo este que reflete na aparência e no amadurecimento cognitivo (PARENTE, 2006). Logo, um dos determinantes, mais importantes, da saúde do idoso é o estilo de vida (BERLIZI; ROSA, 2002). Como agente de promoção na qualidade de vida, a psicomotricidade assume importante papel tanto para a prevenção e tratamento das dificuldades quanto para a exploração das potencialidades ativas em cada ser, pois visa aumentar a capacidade de interação do idoso com o ambiente através da atividade corporal e sua expressão simbólica. Estas atividades acontecem no Projeto de Extensão Maturidade Ativa, da Faculdade Vale do Cricaré (FVC), localizada no município de São Mateus no Espírito Santo. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Os idosos atuantes no Projeto de Extensão realizam atividades psicomotoras duas vezes na semana, com duração de 40 minutos. As atividades acontecem no laboratório de práticas corporais e/ou práticas esportivas ou no laboratório de recursos terapêuticos instruído pelos acadêmicos dos cursos de Fisioterapia, Educação Física, Enfermagem e Pedagogia, e acompanhado pelos respectivos docentes/coordenadores dos cursos. Na execução das atividades utiliza-se métodos científicos pedagógicos e criativos em que o idoso movimenta o corpo, ative o cérebro e alegre a alma através de propostas de relaxamento, equilíbrio, tonicidade, coordenação, memória, alongamento, reflexão e meditação. Além dos recursos (bambolê, cordas, túnel, som, bola, peteca, etc.) utilizados, durante a aula trabalha-se em conjunto com técnicas fisioterápicas, para a capacitação global dos participantes. **IMPACTOS:** Através do desenvolvimento destas atividades a equipe atuante percebe que trabalhar de forma colaborativa favorece a execução do exercício como também o fortalecimento do afeto entre os instrutores (acadêmicos) e os participantes (idosos) e a confiança da prática dos acadêmicos que orientam as atividades. Além disso, nota-se que executar atividades psicomotoras permite aos acadêmicos um melhor conhecimento do funcionamento dos movimentos corporais e suas articulações, pois conseguem sair do plano abstrato da teoria e partir para o concreto (realização da prática). Destacam ainda, os instrutores, que as condutas psicomotoras devem ser realizadas de maneira consciente, intencional e

sensível. Outro ponto importante é a seriedade em que executam o Projeto tendo como consequência o amadurecimento dos futuros profissionais e o cumprimento da ética e respeito ao paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após as atividades psicomotoras realizadas, nota-se que com o auxílio dos acadêmicos de Fisioterapia, os idosos praticam e corrigem com frequência a postura corporal nos movimentos diários e dos exercícios, que vem proporcionando aos idosos um bem-estar, um maior fortalecimento e elasticidade muscular. Mediante o acompanhamento dos idosos institucionalizados observa-se que as atividades psicomotoras lhes possibilitam um melhor desempenho físico e mental, pois trabalha o corpo em movimento como um todo. Portanto, é preciso empenha-se, ao trabalho com idosos, não apenas em longevidade, mas principalmente, em viver com qualidade.

REESTRUTURAÇÃO DO PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE A PARTIR DA IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DE SAÚDE FUNCIONAL DAS CRIANÇAS ATENDIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LOPES Andréa De Jesus; SILVA Denise Abreu E; LOPES Dulcemar Santos Leão; DORNELES Fernanda Aparecida Passos; VITAL Gezilene Alves; ALMEIDA Kênia Augusta Marques Da Silva; VIEIRA Simone Carmem Lima Silva; TARABAL Thais Rocha.

Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte; Centro Especializado em Reabilitação CER II APAE Pará de Minas

andrealopesfisio@gmail.com

INTRODUÇÃO: Intervenção precoce objetiva potencializar as interações familiares e assegurar condições facilitadoras do desenvolvimento da criança com deficiência ou em risco de atraso grave de desenvolvimento. O Programa de Intervenção Precoce Avançada (PIPA) propõe intervenção precoce para crianças de 0 a 6anos 11meses nestas condições, com ações de natureza preventiva e habilitativa, no âmbito da saúde, educação e ação social. Em uma equipe transdisciplinar cada técnico de saúde integra conhecimentos e estratégias que ultrapassam a sua formação de base, existe suporte mútuo e compartilhamento de informações. Na prática clínica o modelo biopsicossocial permite uma visão global que norteia a atenção integral à saúde da criança. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) favorece comunicação na equipe, pode ser uma ferramenta de gestão e ferramenta clínica, documentando o quadro inicial e a evolução das crianças. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A experiência exitosa de implementar o modelo transdisciplinar e usar a CIF foi o objetivo deste relato. A implementação foi feita no PIPA I (0 a 3anos 11meses), teve início com reuniões e discussões sobre estratégias

e ações para envolver a família. Feita reorganização da equipe técnica e das atividades do fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, psicólogo e equipe de apoio. A nova sistematização e estruturação das etapas e das ações foram agrupadas em um organograma. As etapas e principais ações foram: 1) Detecção e sinalização dos casos para intervenção; 2) Avaliação em conjunto e indicação do profissional de referência por critério de prioridade de intervenção; 3) Elaboração do Plano de Tratamento Individual e uso de check list da CIF (qualificação por consenso); 4) Intervenção focada na estimulação global; apoio psicológico aos pais e corresponsabilização equipe-família; 5) Reavaliações periódicas (nova qualificação CIF). Em paralelo foi conduzido estudo retrospectivo a partir da Avaliação Multidisciplinar e Check list anexadas ao prontuário, apresentando categorias mais frequentes para identificar o perfil funcional. **IMPACTOS:** Percebido impacto positivo com a nova estrutura, com novo fluxo para atendimento, novas ideias de projetos e otimizando da atuação de cada profissional da equipe. A troca de conhecimento, inerente ao modelo transdisciplinar favoreceu a coesão da equipe. O perfil do público-alvo do PIPA I em 2017 foi identificado, incluindo crianças com idade de 5meses a 3anos e 11meses. Com a aplicação da CIF principais deficiências, limitações e restrições dos usuários foram mapeadas. Maior prevalência de deficiências nas funções mentais da linguagem (87%), funções sensoriais (83%) e neuromusculoesqueléticas (35%). Incapacidades relacionadas às funções mentais relacionadas à linguagem foram as mais prevalentes, sendo foco de um dos novos projetos. A participação familiar foi classificada como facilitadora em 70% e como barreira em 30% das famílias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência em reestruturar o serviço resultou em maior troca de saberes, adequações na agenda dos profissionais, na forma de abordagem do usuário a partir do momento do encaminhamento pelo serviço diagnóstico e também direcionou a criação de projetos incluindo grupos específicos para as principais demandas. Projetos para melhorar a participação da família, tornando-a um elo forte na equipe transdisciplinar foram implementados no processo de intervenção precoce.

RELATO DA PEÇA DE TEATRO “CARDIO A BATIDA PERFEITA” DO PROJETO DE EXTENSÃO INTITULADO “EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE CARDIOVASCULAR DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DO ESTADO DO PARANÁ”.

CRUZ Caroline De Godoi Da; LEAL Luíza Toledo; OBRECHT Andrea; JAREK Viviane; SZKUDLAREK Ariani Cavazzanni.

Universidade Federal do Paraná

carolinegodoic@gmail.com

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares são as principais causas de morte e incapacidade no Brasil e no mundo. Entende-se que grande parte dos fatores de risco associados a esses problemas podem ser evitados conforme o estilo de vida adotado. A adolescência, nesse contexto, é uma fase importante do desenvolvimento, pois é nela que, assim como na infância, conhecimentos são adquiridos e influências socioambientais se configuram em crenças e comportamentos futuros, podendo repercutir na saúde física e mental. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O objetivo do projeto é prevenir o aparecimento e/ou o agravamento do risco cardiovascular em adolescentes do ensino médio. Com isso, foi desenvolvida uma peça de teatro para adolescentes de escolas públicas da cidade de Curitiba-PR. Na peça eram abordados temas de promoção e prevenção em saúde, relacionados principalmente com as doenças cardiovasculares, onde houve a participação e a interação do público com a peça, tornando algo agradável e bem humorado de se prestigiar. Antes e após o espetáculo foram entregues um questionário aos alunos, de modo a testar o conhecimento adquirido durante a peça. **IMPACTOS:** Como os resultados ainda estão sendo analisados, espera-se que os adolescentes do ensino médio ao responderem o questionário na segunda vez, possuam mais conhecimento a partir das informações que a peça de teatro apresenta para responderem um maior número correto de questões no questionário e também fiquem mais conscientes sobre os riscos que podem levar a ter doenças cardiovasculares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto ainda está em fase de desenvolvimento e por isso não possui resultados concretos e claros até a presente data, mas estima-se que as pesquisas que estão sendo realizadas resultem em avanços em técnicas de ensino para adolescentes, principalmente com temas voltados à saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO “ RECURSOS ELETROTERMOTERAPÊUTICOS NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DA DESARMONIA CORPORAL”

MAZIERO Bruna Isphair; MACEDO Ana Carolina Brandt De; GALLO Rubneide Barreto Silva; KORELO Raciele Ivandra Guarda.

Universidade Federal do Paraná

bruna_isphair@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Recursos eletrotermofototerapêuticos tem sido justificados como adjuvantes no tratamento da Síndrome da Desarmonia Corporal; que se trata de uma síndrome descrita pelo médico brasileiro Francischelli Neto como o conjunto de alterações inestéticas caracterizadas pela presença de fibroe-dema gelóide, adiposidade localizada, aumento da gordura corporal total e flacidez muscular, frequente-

mente associadas; entretanto, ainda não está totalmente esclarecido qual, dentre os recursos, promove melhor taxa de redução da adiposidade localizada. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O objetivo do projeto foi investigar e comparar os efeitos de diferentes recursos eletrotermofototerapêuticos, como adjuvantes de um programa de exercícios físicos, no tratamento da adiposidade localizada. Foi conduzido um estudo clínico prospectivo randomizado, explorativo, de abordagem quantitativa, no laboratório de Fisioterapia da UFPR. Foram selecionadas 180 mulheres, com idade variando de 18 a 40 anos, sedentárias e com presença de adiposidade abdominal localizada. As participantes foram randomizadas em 6 grupos, sendo: G1 (grupo controle, sem intervenção fisioterapêutica), G2 (Ultrassom de alta potência), G3 (Microcorrente), G4 (Aussie), G5 (Terapia combinada com ultrassom e microcorrente) e G6 (Terapia combinada com ultrassom e Aussie). Todos os grupos também foram submetidos a um protocolo de exercícios no cicloergômetro, durante 30 minutos, após a intervenção terapêutica. **IMPACTOS:** O projeto foi de extrema relevância, não só para os padrões estéticos, mas também levando-se em consideração que existe um relação bem estabelecida entre o excesso de gordura corporal, doenças cardiometabólicas e o aumento da mortalidade. Sendo assim, é de suma importância a busca de evidências científicas para o tratamento dessa disfunção, afim de melhorar a saúde e a qualidade de vida, juntamente com os benefícios que os recursos eletrotermofototerapêuticos proporcionam. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto mostra-se de suma importância para o mundo atual, onde padrões estéticos são extremamente valorizados, e a sociedade vive em busca por esse padrão ideal, aliando esse contexto, ao uso dos recursos eletrotermofototerapêuticos, que são muito utilizados no dia a dia do profissional fisioterapeuta e podem auxiliar em inúmeras disfunções.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS DISCENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO DA REGIÃO SERRANA DO ESTADO DO RJ NA REDE PÚBLICA DE ENSINO

ARAÚJO Vinícius Baltar De; MARTINS Ana Carolina Gomes; OMATSU Vanessa De Lima; GRANICO Andréa Serra.

Centro Universitário Serra dos Órgãos

vinicius_baltar@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento infantil, área de estudo da fisioterapia que vem sendo alvo de constantes intervenções, objetivando prevenção de distúrbios psicomotores e intervir sobre os distúrbios existentes. A fisioterapia no ambiente escolar vem sendo apontada como importante coadjuvante tanto no processo de ensino-aprendizagem quanto na in-

clusão escolar, através da estimulação e educação psicomotora, o fisioterapeuta estimula a motricidade e a cognição, favorecendo o desenvolvimento infantil em seu aspecto amplo e através da promoção em saúde, pode realizar ações preventivas, curativas e educativas para educadores/pais e estudantes com necessidades especiais. A vivência permite integração teórico-prática além de estimular os discentes a buscarem soluções e conceitos que fundamentem e expandam suas competências e habilidades. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A instituição em questão tem convênio firmado com a Secretaria de Educação do Município o que proporcionou a parceria com a escola municipal. A vivência partiu de uma demanda da escola devido a necessidade de aprimorar conhecimentos e habilidades para atuar de maneira efetiva e com qualidade na estimulação do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças neurotípicas, autistas e com TDAH. Sendo assim, os discentes foram divididos em pequenos grupos para abordarem professores e pais. Inicialmente, foram aplicados questionários com objetivo de direcionar as reais necessidades da equipe de educadores e pais e em um segundo momento foram realizadas avaliações nas crianças para conhecimento de seus déficits. Sendo assim, foram traçadas estratégias de abordagem e atuação. **IMPACTOS:** Segundo relatos discentes: “Houve uma interação muito boa entre nós e os responsáveis. Pudemos compreender mais sobre o drama e os desafios vivenciados pelos responsáveis, bem como puderam compartilhar conhecimento sobre as principais abordagens fisioterapêuticas, que eram desconhecidas dos responsáveis”. Sobre atuação com professores: “tivemos a oportunidade de abordá-los, o que foi um grande desafio. Afinal, tínhamos a responsabilidade de passar nosso conhecimento, despertando a vontade e a necessidade de uma inclusão de forma correta e consciente”. Sobre a atuação com as crianças: “A partir da observação realizada, pudemos constatar que crianças com alterações neuro comportamentais apresentam alterações posturais e alterações de desenvolvimento neurofuncional, que não são muito descritos na literatura. Agradecemos pela oportunidade e experiência incrível que tivemos com o contato, avaliação e atendimentos realizados com as crianças dentro do seu ambiente escolar. Foi uma experiência que nos fez crescer como pessoas e futuros profissionais da saúde.” Segundo o relato da diretora da escola: “a dinâmica adotada instigou a prática reflexiva para o processo de inclusão, colaborou para troca de experiências entre os familiares além de contribuir para a dinâmica escolar. Os estudantes da escola foram muito receptivos e receberam muito positivamente as intervenções.” **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Aprender fazendo é de extrema importância para a construção do conhecimento, a inserção do discente no ambiente escolar oferece benefícios para a escola e para a qualidade de vida das crianças que necessitam de cuidados especiais que irão influenciar diretamente no cognitivo e social destes indivíduos e de seus familiares.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRIMEIRO CONTATO DOS ALUNOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE FISIOTERAPIA COM AS ÁREAS DE ESTÁGIO

NETO Ana Luíza Lírio Pinto; BATISTA Tamara Cristiane; SILVA Naiara Marques Da; CARVALHO Themis Goretti Moreira Leal De.

Universidade de Cruz Alta

aninhapintoneto@hotmail.com

INTRODUÇÃO: No ano de 2018 completou 30 anos de existência o curso de Fisioterapia da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ. O mesmo tem como objetivo formar profissionais com habilitação científica, postura, ética e comprometimento com a saúde das pessoas. O curso dispõe de convênios com instituições públicas e também privadas, possibilitando aos acadêmicos uma atuação em diversas áreas desde o início do curso. Por meio dos estágios extracurriculares os acadêmicos participam em projetos de pesquisa e extensão, onde desenvolvem ações que viabilizam ao aluno o contato com distintos grupos sociais da comunidade. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um projeto de pesquisa e extensão do tipo exploratória e descritiva, no qual os acadêmicos regularmente matriculados na disciplina de Introdução a Fisioterapia - 1º/2018 do curso de Fisioterapia da UNICRUZ tiveram a oportunidade de conhecer as diversas áreas de atuação do profissional fisioterapeuta, por meio de atividades assistidas realizadas nas áreas de estágio curricular: Reabilitação Cardiometabólica; Leitos e Intensivismo (UTI); Ambulatório de Traumatologia-ortopedia; Ambulatório de Neurologia - Clínica escola da UNICRUZ; Dermatofuncional - Laboratório de Fisioterapia; Equoterapia e Cinoterapia - projeto de extensão CEU e fisioterapia comunitária desenvolvidas no Asilo Santo Antônio. Os alunos puderam conhecer a prática dos alunos estagiários e também os respectivos procedimentos realizados com cada paciente, dialogando e expondo suas dúvidas e curiosidades. Dessa forma adquirindo novos conhecimentos. **IMPACTOS:** Através dessa oportunidade os alunos ingressantes no curso de Fisioterapia puderam ampliar sua concepção em relação as áreas de estágio acompanhadas, bem como a profissão como um todo. Essa prática resultou neste aluno um momento de reflexão, despertando um envolvimento e interesse, os quais são desejos para a formação curricular. Além de que foi possível ter maior clareza das diversas áreas em que poderão atuar, as técnicas e terapias propostas, principalmente e o que é mais gratificante, perceber a importância do profissional fisioterapeuta para a sociedade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Para os acadêmicos essa foi uma experiência enriquecedora, que lhes oportunizou uma vivência no campo de atuação do profissional fisioterapeuta. Além de despertar a certeza de que pacientes são singulares e não será uma patologia que os definirá no momento do aten-

dimento, pensando nisso como base, na hora de desenvolver o melhor e mais eficaz protocolo para a melhora completa.

RODA DE CONVERSA COM CUIDADORES FAMILIARES DE PESSOAS QUE VIVEM COM A DOENÇA DE PARKINSON: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BRITO Geraldo Eduardo Guedes De; SILVA Drica Costa; SILVA Maria José Xavier Da; MAGNAGO Kalline Raphaela Macedo; SOUZA Edvaldo Ambrosio De; SILVA Kássia Gessica Alves Da; LEITE Naama Katarine Formiga; CABRAL Nadine Oliveira.

Universidade Federal da Paraíba

eduardo.guedes.ufpb@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson (DP) apresenta quatro sinais de comprometimento motor: rigidez, tremor de repouso, bradicinesia e instabilidade postural, que impactam diretamente na independência funcional e na qualidade de vida dos acometidos. Devido aos sintomas da DP, grande parte dos pacientes conta com o auxílio de um cuidador, muitas vezes um parente próximo. As rodas de conversas são instrumentos de extrema importância e eficiência para o fortalecimento do vínculo e integração entre os participantes. Sua característica informal permite que o indivíduo expresse suas impressões e conceitos de forma mais livre, e leva o grupo a refletir sobre o tema proposto. O projeto de extensão “Atenção Fisioterapêutica na Doença de Parkinson” visa não só o cuidado com o paciente com DP e a promoção do autocuidado no cuidador, como também inclui a participação de estudantes em períodos iniciais para permitir uma vivência da prática fisioterapêutica e estimular uma visão global e humanizada do paciente em seu contexto integral. O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência de estudantes do segundo período em uma Roda de Conversa com cuidadores familiares de pacientes com Parkinson. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma roda de conversa realizada por três alunas do segundo período do projeto de extensão “Atenção Fisioterapêutica na Doença de Parkinson”, com 6 cuidadores familiares dos pacientes participantes da extensão. A atividade foi realizada na Clínica Escola de Fisioterapia da UFPB, no dia 15 de agosto de 2017, as 13h15 até 14h10, em uma sala reservada, com o objetivo de acolher, criar um espaço de confiança, permitir a troca de experiências e coletar dúvidas para que pudessem ser explanadas posteriormente de forma didática. No primeiro momento foi realizada uma atividade onde foi utilizada uma bola, e quem a segurasse possuía o poder da palavra. No segundo momento foram feitas perguntas sobre o estado emocional naquela semana, o que é o Parkinson para eles, dúvidas a respeito da doença e as impressões sobre a roda de conversa. **IMPAC-**

TOS: Inicialmente, além da apresentação pessoal, foram compartilhados relatos sobre a descoberta do Parkinson e de como são suas rotinas desde então. Assuntos como comodismo do paciente, sobrecarga e influência do humor sobre o outro foram levantados e abordados. A similaridade entre as situações expostas permitiu um ambiente reconfortante ao exporem suas angústias e seus momentos de estresse, sem se sentirem julgados. No segundo momento, as respostas escritas pelos indivíduos permitiu que os alunos tivessem mais informações para compreendê-los e um feedback da atividade. Foi visível a aceitação dos usuários e a carência dos mesmos em serem ouvidos. Além disso, a atividade possibilitou o planejamento de ações de cuidado voltadas para os cuidadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A roda de conversa se mostrou uma forma rica de abordagem com cuidadores, bem recebida e elogiada por todos os participantes. Proporcionou também um momento significativo no aprendizado dos estudantes, que puderam perceber a importância da escuta na relação profissional, para avaliação e planejamento de ações assistenciais.

TRABALHO INTERDISCIPLINAR “BEM ESTAR DO CUIDADOR E DA CRIANÇA”

ROCHA Anna Karoline Lopes; VIEIRA Fernanda Carvalho Silva; AMARANTE Isabela Tereza Paixão; GUERRA Jéssica De Moura; COSTA Laura Barroso; DIAS Lorena Luiza Ribeiro; MARTINS Raphaela Emília Neves Gitirana; FRANCO Rosa De Lourdes Lima Dias.

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

annakarolinelopesrocha@gmail.com

INTRODUÇÃO: Ao longo do período gestacional, uma mãe prepara-se para o nascimento de seu filho, vivenciando momentos inesperados. A deficiência (física e/ou mental) é um fenômeno complexo, dinâmico e multidimensional que repercute no contexto familiar, social e político dessa criança. Sabe-se que há um número significativo de familiares com indivíduos portadores de deficiências diversas, e que os demais envolvidos adquirem a responsabilidade de prover suporte e cuidados tanto a laços consanguíneos quanto a amigos dotados de tais privações. A assistência prestada pelos familiares é voltada à patologia da criança, pois esta é vista como único problema existente, o que destina todo o foco em torno da melhora de um quadro clínico. Assim, o aspecto psicológico da família, em especial da mãe, é negligenciado, o que restringe a tal somente a função de cuidadora e de executora de ordens profissionais. Deste modo, realizou-se uma vivência de conscientização e intervenção com mães e crianças no Ambulatório de Pediatria do Centro Clínico de Fisioterapia da PUC Minas em Belo Horizonte, caracteri-

zando pela oportunidade de promoção de bem estar e consequentemente saúde para estes indivíduos. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Esta atividade compreendeu o marco teórico das “Práticas Integrativas Complementares em Saúde” (PICS) acarretando uma aproximação das alunas do estágio em Neuropediatria com as mães das crianças para um diálogo e compreensão de problemas. As mães foram convidadas a comparecerem no dia de atendimento para a intervenção. As alunas se dividiram em dois grupos, sendo um grupo composto pelas mães no qual receberam perguntas-tema com roda de conversa sobre os problemas gerado por essas perguntas e, informações acerca de cuidados com as crianças em casa e meditação para relaxamento. Um outro grupo constituído pelas crianças recebeu pelas alunas atividades lúdicas (com desenhos, entretenimento audiovisual e brinquedos). **IMPACTOS:** A atividade com as mães e crianças gerou uma quebra das negligências relacionadas às suas necessidades, particularidades e integralidade humana, e a algumas dificuldades expressas pelas mães, gerando bem estar, o que é proporcionado pelas atividades de lazer. A comunicação entre as mães, familiares e o cuidadores com os profissionais da saúde é de suma importância e foi fundamental para ampliar o conceito de saúde, e dos fatores ambientais que cercam as crianças e as mães cuidadoras. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atividade foi de suma relevância, pois contrapôs as atividades propostas às principais queixas abordadas pelas mães, tornando possível orientá-las e estreitar a relação terapeutas e mães e também as interpessoais. Mostrou-se como uma grande oportunidade e como desafio para que parte do grupo tivesse a experiência de um contato direto com as diferentes condições de saúde encontradas nas crianças atendidas e as demandas estabelecidas pelas mães.

USO DO GENOGRAMA FAMILIAR COMO INSTRUMENTO DE DETECÇÃO DE AGRAVOS À SAÚDE

SANTOS Johann Peter Amaral; MARTINS Isadora Dos Reis; SILVA Thais Kellen Ribeiro Da; GUERRA Yuri Da Costa; MONTENEGRO Rosa Maria Natali; PAMPOLIM Gracielle; SOGAME Luciana Carrupt Machado.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

johannpeter100@gmail.com

INTRODUÇÃO: O genograma familiar é um instrumento gráfico que representa a estrutura da família, juntamente com as particularidades de cada um de seus membros, como idade, doenças, cirurgias, acidentes e morte. Na Unidade Básica de Saúde (UBS), o genograma, devido a sua fácil leitura e contextualização do indivíduo em relação ao meio em que vive, tem a importante função de descrever a família, pos-

sibilitando a identificação dos agravos a saúde que mais acometem a família, o risco de doenças crônico-degenerativas e genéticas. Isso facilita o processo de construção de um plano terapêutico pelos profissionais da UBS, de forma que conseguem criar medidas assistenciais de prevenção e promoção da saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se da realização das atividades práticas da disciplina de Medicina e Comunidade III, do 3º período de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Foram realizadas 04 visitas domiciliares à uma família vinculada a uma Unidade Básica de Saúde do município de Vitória - ES, que foram conduzidas pelos estudantes e orientados pela preceptora da disciplina e pela Agente Comunitária de Saúde. Nas visitas, os objetivos centrais foram conhecer de modo integral a família e propor possíveis intervenções para os principais problemas encontrados. O núcleo familiar é composto por 03 integrantes, pai, mãe e um filho, com idades 48, 39 e 16 anos respectivamente. Para melhor compreensão da situação familiar e coletada de dados sobre ela, foi feito o preenchimento de ficha de cadastro da família (Ficha A) e, por fim, a construção genograma familiar. Esse último, foi realizado por meio de entrevista da mãe, que fez o relato sobre a árvore genealógica da sua família. **IMPACTOS:** Através da construção do genograma foi possível compreender o agravo de saúde da matriarca da família. Ela sofre de esquizofrenia e depressão, e em sua família foram identificados três casos de doenças mentais: sua mãe, já falecida, foi portadora de esquizofrenia e dois irmãos portadores de outras doenças mentais, as quais a entrevistada não soube relatar com especificidade. Não foi observado nenhum outro agravo à saúde dessa família como hipertensão ou diabetes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observamos algumas dificuldades e limitações ao aplicar o genograma, como a confiabilidade e a falta de informações, que foram relatadas com dificuldade pela mãe da família. Apesar disso, por meio dele foi possível identificar um provável fator genético presente na família quanto às doenças mentais, atentando sobre a situação de saúde do adolescente da família, já que o instrumento demonstrou que há chances do desenvolvimento de algum problema psiquiátrico. Além disso, ressaltou-se a importância do genograma e o seu uso na UBS para o acompanhamento e descoberta precoce de agravos de saúde.

VALORIZAÇÃO DO CONTEXTO SOCIOCULTURAL NA CRIAÇÃO DO VÍNCULO ENTRE UMA MULHER COM HPV E UM SERVIÇO DE SAÚDE

MARTINS Isadora Dos Reis; SOARES Julyene De Souza; SANTOS Johann Peter Amaral; SILVA Thais Kellen Ribeiro Da; SACRAMENTO Henriqueta Tereza Do; PAMPOLIM Gracielle; SOGAME Luciana Carrupt Machado.

INTRODUÇÃO: O Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), desenvolvido em 1984 pelo Ministério da Saúde, propõe o cuidado em todo o ciclo de vida feminino e a valorização do contexto sociocultural no qual a paciente se insere, de forma a conhecer e atender suas necessidades mais abrangentes, propiciando a criação do vínculo entre a mulher e o serviço de saúde. Nesse contexto, insere-se a infecção pelo HPV que, ainda nos dias atuais, preocupa a saúde pública, por constituir o principal fator de risco para o câncer do colo uterino. A detecção por meio do exame citopatológico de Papanicolaou possibilita a identificação de lesões precursoras e o diagnóstico precoce da doença. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Durante o componente prático do módulo de Medicina e Comunidade III foram realizadas três visitas a uma paciente adscrita à uma Unidade Básica de Saúde de Vitória - ES. Tendo em vista uma infecção previa pelo HPV, investigou-se a experiência da paciente com a doença e, posteriormente, levantaram-se informações sobre seu acompanhamento, através do prontuário eletrônico. A paciente recebeu o diagnóstico da infecção em 2007, mas recusou-se a aderir a qualquer linha de cuidado. Apenas em 2015, em virtude da gravidez de seu último filho, iniciou o acompanhamento em uma Unidade Básica de Saúde, porém não àquela que sua família está vinculada, por dificuldade de relacionamento. Iniciou um acompanhamento distanciado, com faltas à inúmeras consultas e desinteresse pela realização e apresentação do exame preventivo. Em janeiro de 2016, as lesões chegaram à neoplasia intraepitelial cervical de grau 3. A despeito das dificuldades encontradas, o esclarecimento da importância da patologia e do exame como ferramenta de prevenção ao câncer, aproximaram-na do serviço em meados de 2017, de modo que tem participado mais efetivamente de seu próprio cuidado. **IMPACTOS:** Apesar de as Unidades de Saúde serem a porta de entrada do sistema, a aproximação das usuárias e a criação do vínculo ainda são frágeis, o que pode trazer graves consequências ao próprio sistema, tratando-se de um problema tão evidente como o HPV. É preciso enxergar, desde o acolhimento, as dificuldades que afastam a paciente do serviço, os mitos e medos que carrega sobre sua condição de saúde. Dessa forma, o distanciamento da paciente pode ser visto de duas formas: a primeira decorrente do difícil relacionamento com o serviço de saúde e a segunda pela distância física do local em que reside para o local em que, por sentir-se melhor acolhida, realiza o acompanhamento. Seria possível, portanto, que ambas fossem diminuídas ou inexistentes, caso o vínculo com sua Unidade de Saúde fosse estabelecido. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apenas a dimensão técnica da saúde da mulher é insuficiente para que se estabeleça uma

linha de cuidado adequada. Antes, faz-se necessário contemplar a dimensão subjetiva, para que o vínculo seja estabelecido e o PAISM tenha efetividade prática. Dessa forma, reduzem-se os medos e mitos, e a consciência dos benefícios da prevenção, como a execução do exame de Papanicolaou, é capaz de conferir êxito ao acompanhamento das pacientes

VIVÊNCIA DE ALUNAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO COM IDOSOS NA COMUNIDADE

SUZANA Rafaela Guio; SILVA Maria Carolina Pereira E; RECLA Alaércia De Melo; PAMPOLIM Gracielle.

*Escola Superior de Ciências da Santa Casa de
Misericórdia de Vitória*

rafaelagsuzana@gmail.com

INTRODUÇÃO: As limitações em diversos âmbitos da saúde na população idosa são perceptíveis e, na maioria das vezes, por falta de orientação ou insipiência do indivíduo são intensificadas e podem provocar a piora do quadro clínico além de desencadear outros fatores agravantes. Sendo assim, o Projeto Envelhecimento Ativo e Saudável na Comunidade - PROEAS tem o intuito de avaliar as condições de saúde e funcionalidade de idosos e, dessa forma, conhecer os elementos que interferem neste processo para que ações possam ser realizadas visando um envelhecimento mais digno, ativo e saudável. **Objetivo:** Descrever a experiência de alunas do curso de fisioterapia em um projeto de extensão realizado com idosos da comunidade. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O PROEAS foi composto por discentes do curso de fisioterapia e medicina e teve como foco de estudo a população idosa, onde os alunos realizam visitas domiciliares e fazem uma série de avaliações, com aplicação de instrumentos específicos e orientações para os idosos e seus familiares, visando a promoção de saúde. As avaliações foram realizadas por meio de questionários, testes e escalas específicas para a terceira idade, analisando dessa forma o nível cognitivo através da orientação temporal, memória, linguagem e outros; funcionalidade para atividades básicas e instrumentais de vida diária; relações interpessoais, familiares e participação social; risco de quedas; vulnerabilidade clínico-funcional; qualidade de vida e sinais depressivos. **IMPACTOS:** A participação neste projeto permitiu a inserção das acadêmicas na realidade dos idosos de uma comunidade, entendendo seus anseios e dificuldades, não apenas com a análise dos resultados instrumentais, mas também ao escutar suas alegrias e insatisfações com o cotidiano, ao ouvir seus relatos expressivos e significativos e, dessa forma, perceber o quanto essa população necessita de um cuidado e atenção especial, qualificado e direcionado para suas necessidades individuais e coletivas. **CONSIDERAÇÕES FI-**

NAIS: Com a aplicação dos instrumentos ficou claro o quanto esses idosos necessitam de orientações eficazes de profissionais capacitados em diversas áreas, e que se proponham a recuperar não apenas a saúde física, mas também a mental. Sendo assim, é indispensável o aconselhamento regular, acurado e coletivo de todos a fim de participar ativamente de problemas, limitações e possibilidades encontradas no cotidiano destes indivíduos e, dessa maneira, promover, de forma mais eficaz, a saúde e qualidade de vida desses idosos.

VIVÊNCIA DOS DISCENTES NO ESTÁGIO CURRICULAR INTEGRADO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DA REGIÃO SUDESTE

GRANICO Andréa Serra; MARTINS Ana Carolina Gomes; ALBUQUERQUE Gisele De Araújo Padilha Cavalcanti De; ARAÚJO Vinícius Baltar De; SILVA Elaine Paula Lopes Da; DEMANI Giselle Machado Portela; CRUZ Sarah Barbosa Da; RIBEIRO Natália Da Silva Ribeiro.

Centro Universitário Serra dos Órgãos

andragranico@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Segundo nosso Código de Ética e Deontologia, o fisioterapeuta “presta assistência ao ser humano, tanto no plano individual quanto coletivo, participando da promoção da saúde, prevenção de agravos, tratamento e recuperação da saúde e cuidados paliativos, sempre tendo em vista a qualidade de vida, sem discriminação de qualquer forma ou pretexto”. Para isso, torna-se imprescindível, a inserção dos discentes em cenários de prática que propiciem o planejamento e execução de ações de promoção de saúde e prevenção de doenças; proporcionando ainda, um contato com os dilemas e desafios da comunidade, favorecendo à humanização no atendimento, maior envolvimento com as questões biopsicossociais e culturais da comunidade e a busca por novas soluções e conhecimentos. A promoção de saúde da criança e do adolescente, pode ser realizada através de atividades que promovam bem-estar biopsicossocial, como por exemplo, através da abordagem psicomotora, na qual, o fisioterapeuta pode estimular a motricidade e cognição, favorecendo o desenvolvimento infantil em seu aspecto mais amplo, abordando questões comportamentais e estimulando uma boa convivência social. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** No último ano do curso, os discentes realizam o estágio curricular na Estratégia de Saúde da Família (ESF). Como atividade, desenvolveram encontros com grupos de hiperdia, puericultura e gestantes; além dos atendimentos domiciliares, que representam um grande desafio, já que é necessário adaptar todas as abordagens ao contexto socioeconômico e cognitivo da população atendi-

da. Durante uma discussão sobre a importância do brincar para o desenvolvimento cognitivo, motor e para o convívio social de crianças, surgiu a ideia de promover uma ação para promoção da saúde física e mental de crianças e adolescentes. Como instrumento de trabalho, foi utilizada a psicomotricidade e algumas brincadeiras em grupo que promovem uma boa interação entre as crianças. As ações tiveram uma grande adesão da comunidade e da equipe. **IMPACTOS:** Segundo relato dos discentes, “sempre fomos bem recepcionados nas casas, a comunidade vê nosso trabalho com muito carinho e valoriza bastante nossas ações. Essa valorização nos motiva a continuar o trabalho que vem sendo desenvolvido, e embora tenhamos dificuldades e desafios, as ações realizadas contribuíram para nossa formação e promoção de saúde da comunidade”. “A vivência e experiência pessoal teve um valor imensurável. Jamais esperava que seria tão rico esse contato com a comunidade. Me fez ter um olhar mais cuidadoso”. Sobre as ações desenvolvidas: “As ações realizadas pela fisioterapia na ESF, possuem importante relevância para a saúde coletiva, pois contribuem para a reflexão, o entendimento e o aprendizado da população sobre seu estado de saúde, cuidados, tratamentos e medidas preventivas. É muito importante também para que os profissionais de saúde interajam mais com a comunidade”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A inserção do fisioterapeuta e dos discentes na ESF é muito importante e produtiva. A utilização da psicomotricidade como ferramenta de atuação do fisioterapeuta na promoção e saúde biopsicossocial foi muito eficaz, prazerosa e motivadora. Além de ser uma abordagem diferente na promoção da saúde da criança e do adolescente.

VIVÊNCIAS PRÁTICAS COM PACIENTE PEDIÁTRICO PORTADOR DE SÍNDROME DE WEST E ATRASO DO DESENVOLVIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PASSOS Jéssyca; RICETO Isabelle; PEREZ Jessica Perez; SANTOS Jheniffer Leal Dos; MÖLLER Larissa Da Silva; NÓBREGA Luiz Eduardo Da Silva; ZOTZ Talita Gianello Gnoato.

Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

jeje.passos14@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome de West é uma afecção neurológica rara que surge normalmente durante o primeiro ano de vida, sendo caracterizada por espasmos musculares, hipotonia, alteração da função cognitiva, retardo mental e epilepsia. Além disso, a doença está comumente associada a atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor. Com base nisso, durante uma disciplina teórico-prática da UFPR, estudantes de Fisioterapia puderam vivenciar práticas com pacientes da neuropediatria, em especial com uma criança portadora de Síndrome de West. **DES-**

CRIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência foi realizada durante a disciplina de Fisioterapia Neurofuncional II da UFPR, e as vivências práticas realizadas no Hospital de Clínicas - UFPR. Foram realizados 5 encontros, sendo o primeiro destinado para avaliação e o quinto para reavaliação e os outros 3 para intervenção fisioterapêutica. O paciente R. M. R. M., portador de síndrome de West, e com idade cronológica de 1 ano e 3 meses, foi avaliado e chegou-se à diagnóstico cinesiológico-funcional: idade motora de 10-12 meses, hipotonia, hiperextensão de cervical, plantiflexão do pé direito, instabilidade de tronco, e rotação externa de quadril com consequente inversão do pé direito. Com base no diagnóstico cinesiológico-funcional, foram realizadas três intervenções, com objetivo de estimular controle cervical, estimular o movimento de dorsiflexão e eversão dos pés, estabilizar o tronco e estimular o desenvolvimento motor normal. Ao longo das intervenções, eram entregues aos pais orientações para serem realizadas em casa. Ao final das intervenções foi realizada uma reavaliação, onde constatou-se melhora no controle cervical e controle de tronco, o paciente passou a parar em pé com apoio, e sua idade motora passou a ser de 12 à 18 meses. Ressalta-se que o paciente já realizava fisioterapia uma vez por semana, dessa forma as vivências e orientações proporcionaram maior estímulo ao desenvolvimento do paciente. **IMPACTOS:** A experiência foi recompensadora, pois pode-se vivenciar na prática como a fisioterapia pode contribuir para a vida de um paciente, mesmo de forma convencional. Além disso, ver a evolução do paciente é gratificante e colabora para a vida acadêmica e profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebe-se a importância da atuação contínua e precoce da fisioterapia em pacientes com doenças neurológicas, pois colabora para melhor as atividades diárias e a qualidade de vida dos pacientes. Além disso, destaca-se a importância da vivência dos estudantes com crianças portadoras de doenças neurológicas, pois além de perceber a diferença que a fisioterapia pode fazer na vida do paciente, é um desafio na vida acadêmica e colaborou para a formação de raciocínio crítico e satisfação pela atuação na Fisioterapia.

XÔ DOR - A EXPERIÊNCIA MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO DA DOR CRÔNICA

BARBERI Marcelly; MARTINS Isabella; GOUVEA Viviane; CARMO Francinete Do; MOURA Nathalia De; RIBEIRO Thaianne; TORRES Marynes.

Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

marcellybarbieri@gmail.com

INTRODUÇÃO: Um grupo de dor na Atenção Primária em Saúde, realizado por uma equipe multiprofissional, de uma unidade básica de saúde, localizada no bairro de Guadalupe na área programática 3.3 do

município do Rio de Janeiro, com a perspectiva de promover o autoconhecimento dos sujeitos na totalidade do ser, com o uso de tecnologias leves, como a convivência em grupo, inserção de atividades no cotidiano, o fortalecimento dos vínculos afetivos e familiares e não somente pelo aspecto curativo. O grupo Xô Dor foi pensando a partir das dores referidas pelos sujeitos em suas diversas expressões, geralmente, oriundas da restrição do cuidado integral em saúde, tendo como proposta a promoção do autoconhecimento dos indivíduos sobre o seu corpo como forma de compreender suas limitações funcionais e como lidar com elas, proporcionando o compartilhamento dos saberes entre profissionais e sujeitos. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Fundamentado na metodologia utilizada pelo grupo de estudo Pesquisa em Dor, o grupo Xô Dor constituiu-se de uma equipe multiprofissional formada por: fisioterapeuta, psicólogo, nutricionista, farmacêutico, enfermeiro, assistente social e educador físico. Foi elaborado um cronograma de 10 encontros semanais com duração de 1h30min, abordando temas no formato roda de conversa ou atividades práticas, como: (1) entendendo a dor, (2) ansiedade/apresentando técnicas de relaxamento, (3) influência do sono na dor, (4) uso dos chás fitoterápicos, (5) orientações nutricionais, (6) atividade física, (7) como a dor influencia nas relações, (8) jogo dolorômetro e (9) auriculoterapia. Utilizamos como ferramenta de avaliação uma ficha elaborada pela equipe, aplicada no primeiro e no último encontro, abrindo a oportunidade dos sujeitos e equipe relatarem a sua experiência. **IMPACTOS:** É notório para todos os envolvidos, as mudanças no estilo de vida, assim como, na percepção dos sujeitos em relação ao seu corpo, e aos seus sintomas, tornando mais fácil lidar com as limitações vivenciadas no seu cotidiano. Percebemos também a maior implicação desses usuários no cuidado de si, construindo alternativas de cuidado que não se limitem ao uso de medicações. Avaliamos que a convivência entre os usuários possibilitou uma rede de apoio potente entre eles, incluindo outros espaços da unidade como porta de saída e continuidade do acompanhamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebemos que a relação estabelecida no grupo entre profissionais e participantes e o mais formidável a relação construída entre os próprios participantes, através da confiança, empatia, encorajamento, escuta e reflexão foram fundamentais para estimular ações em saúde voltadas para o autocuidado das pessoas.

EIXO II: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE

DESENVOLVIMENTO DE KNOW-HOW PARA ENSINO EM FISIOTERAPIA: SE JÁ SABES, ENSINA

SANTOS Ivanise caroline silva.

Centro universitário do leste de Minas Gerais

ivanise@p.unileste.edu.br

INTRODUÇÃO: Motivados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia que determina o perfil do formando, indica o desenvolvimento de competências e habilidades além de conteúdos essenciais para curso de graduação; indicações essas, associadas à ementa do Projeto Integrador (PI) para o quarto período do curso de fisioterapia do UNILESTE que versa sobre a integração de conhecimentos básicos que deverá acontecer relacionada aos métodos de avaliação fisioterapêutica e; iluminados pela proposta da ABEN-FISIO/2017 para novas diretrizes curriculares que propõe no tópico 'Conhecimentos Investigativos', a abrangência de conhecimentos sobre métodos de investigação qualitativos e quantitativos que possibilitem incorporar as inovações advindas da pesquisa à prática fisioterapêutica e o acompanhamento dos avanços biotecnológicos, suscitamos a experiência aqui relatada. Instigados a desenvolver uma forma diferente de aprender, aventuramos no pensamento de BEDA (pensador britânico - sec VII) sobre os tres caminhos para o fracasso: não ensinar o que se sabe, não praticar o que se ensina e não perguntar o que se ignora. E assim, de forma paralela à disciplina "Avaliação e métodos" propusemos o desenvolvimento desse Know-how. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Paraphraseando Confúncio - se não sabes aprende, se já sabes ensina, a metodologia eleita foi a instauração de oficinas sobre diferentes técnicas de avaliação utilizados na consulta fisioterapêutica. Cada grupo deveria propor ensinar uma das técnicas aprendidas na disciplina. O público alvo: discentes do primeiro ao terceiro período do curso, logo, era fundamental que cada técnica fosse expressa de forma simples e clara. Equipes constituídas, seguiu o desenvolvimento das oficinas. De forma muito dinâmica, ao longo do semestre, os discentes aprofundaram nos temas, fizeram a conexão do tema eleito com as bases estruturais e metabólicas estudadas nos períodos iniciais do curso e àqueles conceitos mais recentes, pertinentes à análise fisioterapêutica.

O plano piloto foi aplicado aos pares, após apropriados das informações que abrangiam os diferentes sistemas orgânicos, analisados sob diferentes perspectivas: Sinais vitais, ritmo cardíaco, ventilação, coordenação, equilíbrio, postura, tato, propriocepção e percepção da temperatura; temas abordados utilizando-se desde estetos, esfigmos, modelos e maquetes dinâmicas, recursos conhecidos no meio acadêmico, até novas tecnologias no meio como o vídeo game, no caso, Nintendo Wii. Identificadas e corrigidas as lacunas, as oficinas foram oferecidas na semana do projeto integrador do curso de fisioterapia em novembro/2017. **IMPACTOS:** Considerando que a aplicação de oficinas constitui um importante dispositivo pedagógico para a dinamização do processo ensino-aprendizado e permeando o pensamento de BEDA, o oferecimento de oficinas sobre técnicas de avaliação em Fisioterapia revelou generosidade acadêmica, coerência ética e humildade intelectual pois, os discentes foram capazes de partilhar seu aprendizado de forma criativa, ativa e ética, correspondendo à expectativa de ampliação e disseminação do conhecimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por meio da associação de saberes e aplicação de técnicas percebeu-se que o desempenho evidenciado durante a execução das oficinas revelou como feedback uma formação qualificada, reconhecida pelos discentes promotores das oficinas e, por aqueles participantes, integrantes tanto dos primeiros períodos do curso como por aqueles, de períodos mais avançados, que juntaram ao público alvo com o objetivo de relembrar e consolidar conceitos.

1ª JORNADA MATEENSE DE FISIOTERAPIA HOSPITALAR: CONHECIMENTOS E PRÁTICAS FISIOTERAPÊUTICAS NO CAMPO ACADÊMICO

SILVA Sabrina Carneiro; HENRIQUE Michelly de Souza; ABREU José Roberto Gonçalves de; CAS-SANI Juliana Martins; JESUS Marcus Vinnycius de; RIGOTI Odírley; MALOVINI Thiago Rodrigues.

Faculdade Vale do Cricaré

sabrinnacarneiro@gmail.com

INTRODUÇÃO: O presente trabalho do evento acadêmico que contou com a nossa participação, relata a 1ª Jornada Mateense de Fisioterapia Hospitalar na cidade de São Mateus, promovido pelo colegiado do Curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Cricaré, realizado no dia 21 de abril de 2018 no conceituado Hospital Meridional HMSM. Atualmente a demanda de prática fisioterapêutica nas jornadas hospitalares tem sido de grande avanço para atuação dos profissionais, partindo deste conceito tem-se uma visão de que todos os estabelecimentos de saúde

em suas instituições hospitalares estão entre as que mais valorizam a presença do profissional de fisioterapia, contudo, a sociedade menos favorecida, cidades interiores sofrem limitações a esse campo profissional, sendo assim aprofundamos a experiência da fisioterapia Hospitalar de uma forma introdutória com mais clareza e fundamentações técnicas com base no presente evento aqui mencionado. **DESCRIÇÃO DE EXPERIÊNCIA:** A principal disciplina proposta foi o Seminário Articulador de Conhecimentos, que integram as demais disciplinas tais como, História, metodologia do trabalho científico, Recursos Fisioterapêuticos I, bases Biológicas da Fisioterapia, Bases Morfofuncionais dos Sistemas I, Filosofia e Saúde. Diante das disciplinas e temas apresentado, o evento buscou orientar, as oportunidades que o profissional pode vivenciar a sua atuação na área hospitalar. A jornada foi composta por 82 acadêmicos e 12 profissionais que teve a participação de 10 horas de evento. Com uma apresentação deslumbrante do Hino Nacional deu-se início as introduções com um linguajar simples e acessível a todos, tendo um ensino metodológico por painéis de fácil entendimento. Com um tempo relevante de 50 minutos os palestrantes abordaram suas falas finalizando com blocos de perguntas dos participantes de forma coletiva. Painéis: 1 - A importância do Fisioterapeuta na Instituição Hospitalar 2 - Vivência Hospitalar e a interdisciplinaridade como chave do processo. 3 - Fisioterapia e os cuidados com idoso internado. 4 - Ética, Deontologia, Semiologia e Semiotécnica nas práticas hospitalares. 5 - Evolução em Fisioterapia 6 - Mobilização precoce: ênfase em transferências posturais. 7 - Atendimento Fisioterapêutico em Pediatria e UTIN. **IMPACTOS:** Do ponto de vista acadêmico, vivenciar temáticas de práticas fisioterapêuticas, é de grande importância para o enriquecimento de aprendizagem para as mais diversas áreas que abrangem o curso de Fisioterapia. Vale lembrar que não só é impactante para a vida acadêmica, mas como também, principalmente para a sociedade, de forma a levar o conhecimento e as discussões nos interiores, que são justamente aqueles que não tem o contato com as instituições de saúde que prestam a atuação do profissional. Nesse sentido as técnicas utilizadas por 12 fisioterapeutas nesta jornada, foram de grande relevância para as trocas de conhecimentos, experiências e a grande oportunidade de os alunos ter a vivência da prática na Fisioterapia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A prática do Evento para o início do curso foi de grande importância para o amadurecimento na vida acadêmica. Espera-se que, a jornada possa perdurar por todo início de ano, para os que ingressam nessa grande área profissional para saúde, tendo sempre em seu enfoque a evolução de conceitos para uma participação mais acessível a todas as outras instituições de Ensino.

1ª JORNADA MATEENSE DE FISIOTERAPIA: A ACADEMIA CHEGA AO CENÁRIO DE PRÁTICA PROFISSIONAL.

ABREU José Roberto Gonçalves de; MALOVINI Thiago Rodrigues; JESUS Marcus Vinnycius De; ABREU Lusiana Correia Gonçalves De; RIGOTI Odirley; CASSANI Juliana Martins; GUZZO Juliana Dos Santos Romanha; ALTOÉ Otavio Zanotelli De Souza.

Faculdade Vale Do Cricaré

Abreufisio@gmail.com

INTRODUÇÃO: Este trabalho relata a experiência da 1ª Jornada Mateense de Fisioterapia Hospitalar. O evento foi promovido pelo Colegiado do Curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Cricaré, cidade de São Mateus - ES e realizado no dia 21 de abril de 2018 no auditório de um Hospital privado. Sabemos que as possibilidades de atuação do Fisioterapeuta crescem e uma ampla e diversificada formação só pode ser alcançada a partir de múltiplas dimensões, pois, como afirmam Almeida & Guimarães (2009, p. 2), "O lugar social é construído pelos fisioterapeutas por suas práticas, que carregam significados relacionados com a forma de compreender a sociedade, com sua visão de saúde, com as relações de poder estabelecidas no seu espaço". Dentre todos os estabelecimentos de saúde, as instituições hospitalares estão entre aquelas que mais empregam e valoriza a presença do fisioterapeuta (QUEIROZ; SANTOS, 2013). Percebe-se, no entanto, em cidades do interior, uma visão limitada do campo de atuação profissional. Dessa forma, debatemos a Fisioterapia Hospitalar e suas especificidades, de uma forma introdutória, e com fundamentação técnica e científica. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A disciplina proponente foi o "Seminário Articulador de Conhecimentos - SAC". Buscou-se integrar as disciplinas Filosofia e Saúde, Bases Morfofuncionais dos Sistemas I, Bases Biológicas da Fisioterapia, Recursos Fisioterapêuticos I, Metodologia do Trabalho Científico e História e Fundamentos da Fisioterapia, buscando trazer uma visão indissociável que se deseja na formação do Fisioterapeuta. A disciplina tem, em eventos como este, a oportunidade de vivenciar algumas possibilidades de atuação do Fisioterapeuta. A Jornada contemplou 82 acadêmicos e 12 profissionais, que participaram entre 08h00 às 17h00. Por sua proposta introdutória, foi marcada por uma linguagem bem acessível e com apresentação por painéis. Os palestrantes abordaram diferentes temáticas por 50 minutos, finalizando com um bloco de perguntas dos participantes. Painéis: 1 - A importância do Fisioterapeuta na Instituição Hospitalar 2 - Vivência Hospitalar e a interdisciplinaridade como chave do processo.

3 - Fisioterapia e os cuidados com idoso internado. 4 - Ética, Deontologia, Semiologia e Semiotécnica nas práticas hospitalares. 5 - Evolução em Fisioterapia 6 - Mobilização precoce: ênfase em transferências posturais. 7 - Atendimento Fisioterapêutico em Pediatria e UTIN. **IMPACTOS:** Os impactos podem ser aferidos de natureza acadêmica, técnica e social. Do ponto de vista acadêmico, oportunizou aos alunos uma vivência importante da Fisioterapia, colocando-os diante de temáticas relevantes para a sua construção profissional, tais como especializações e, práticas interdisciplinares. Na parte técnica, tivemos 12 fisioterapeutas presentes no evento, que puderam trocar experiências e se atualizarem. Do ponto de vista social, foi importante para a Fisioterapia ser o foco das discussões na cidade, por meio da mídia local e dos estabelecimentos de saúde que tiveram a Jornada como assunto mais relevante do período. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A Jornada amadurecerá junto com o curso. Ocorrerá anualmente, sempre no início do ano letivo e a cada ano ampliando o seu enfoque, não descartando a sua evolução para conceitos de um evento maior e com a participação de outras Instituições de Ensino.

1º CASO CLÍNICO APRESENTADO POR PROFESSORES FISIOTERAPEUTAS EM AULA MULTIDISCIPLINAR

HENRIQUE Michelly De Souza; SILVA Sabrina Carneiro; ABREU José Roberto Gonçalves De; CASSANI Juliana Martins; JESUS Marcus Vinnycius De; RIGOTI Odirley; MALOVINI Thiago Rodrigues.

Faculdade Vale Do Cricaré

Michelylh@outlook.com

INTRODUÇÃO: Este trabalho tem como objetivo relatar o primeiro caso clínico em aula multidisciplinar. A aula foi promovida pelos professores profissionais da área de fisioterapia da Faculdade vale do cricaré, cidade São Mateus-ES. Disponibilizando para o 1º período de fisioterapia diversificados métodos de aula e proporcionar aos alunos uma visão ampla do curso e específica sobre o caso que vem sendo tratado, aprofundando a experiência da fisioterapia no colegiado de uma forma introdutória e eficaz, com mais clareza e fundamentações técnicas baseado no presente caso aqui mencionado. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Foi proposto um caso clínico onde os professores fisioterapeutas responsáveis juntamente com o consentimento da família e do paciente do sexo masculino, com apenas 34 anos, foi vítima de acidente de moto durante a madrugada, sendo socorrido e auxiliado pelo corpo de bombeiros e a polícia militar, ficou como indigente, permaneceu internado

por 43 dias nos quais 36 foram na UTI, o paciente foi diagnosticado com Traumatismo Craniano Encefálico (TCE), com lesão neurológica, pois em função disto ocorreram diversas consequências, como: comprometimento motor, disfasia, hemiplegia esquerda com atrofia e rigidez articular de membro superior esquerdo membro inferior esquerdo, o paciente encontra-se com perda de massa muscular, restrito ao leito, uso de fraldas, não conseguia se sentar sozinho, após três meses sem os serviços de fisioterapia passou então a ser devidamente acompanhado pela instituição do curso de Fisioterapia, os procedimentos veem sendo aplicados a algumas semanas, a experiência foi sucedida durante duas aulas com a presença dos alunos como ouvintes da aula e a família do paciente que relatou de forma precisa as dificuldades vividas pelo paciente, por não terem os serviços adequados de fisioterapia a disposição e os desdobramentos dessa ausência o que comprometeu o paciente. Por meio disso obtivemos a oportunidade de vivenciar algumas possibilidades dentro da área fisioterapêutica. **IMPACTOS:** A experiência proporcionada pelo caso clínico trouxe aos alunos, visão profissional, inspiração e expectativa, demonstrando um pouco do vasto universo a ser descoberto no decorrer dos anos acadêmicos, com fundamental importância e enriquecimento no aprendizado aplicado, os professores ali presentes puderam demonstrar aos alunos com grandeza de ética e respeito pelo paciente algumas técnicas e manobras utilizadas durante o procedimento do caso, sendo assim para não possuir comprometimento no tratamento os acadêmicos do curso não foram autorizados a expor o paciente em nenhuma rede social. Juntamente com os alunos os familiares viram o progresso do paciente e devido a toda atenção que receberam da instituição e dos profissionais ficaram emocionados e agradecidos com o sucesso do caso clínico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A aula promovida pelos professores trazendo uma forma diferente de didática e prática pode ser executada com bastante excelência, possibilitou ainda uma ampliação do saber, permitindo ver o potencial e a necessidade de um fisioterapeuta atuando em sua área. Espera-se que, possam elaborar mais aulas diversificadas trazendo a nós a realidade de um profissional da área e motivando sempre o futuro, tendo sempre em vista uma forma para proporcionar a participação mais acessível aos estudantes acadêmicos do curso de fisioterapia.

A ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (LIFICAR - UNB) DENTRO E FORA DA UNIVERSIDADE.

SANTOS Hugo Hilário Dos; SOUZA Bruna Da Silva; MENDONÇA Sara De Lira; ALEXANDRE Mônica Ri-

velo.

Universidade De Brasília

hugohjr@gmail.com

INTRODUÇÃO: A liga acadêmica de Fisioterapia Cardiovascular da Universidade de Brasília - UnB (LIFICAR - UnB), teve a sua implementação no ano de 2014 na plataforma Sistema de Extensão (SIEX - UnB), e fora registrada como uma ação de extensão da universidade, sendo primeira liga acadêmica a ser criada no curso de Fisioterapia da UnB, e inteiramente desenvolvida por acadêmicos. A LIFICAR tem como coordenadora e orientadora uma professora pós doutora. A liga, mesmo sendo criada por alunos do curso de fisioterapia, busca a integração multidisciplinar das diferentes áreas da saúde, desse modo, possui ligantes de vários cursos da área da saúde. Desse modo, o objetivo é elatar como é a atuação de uma liga da fisioterapia no meio acadêmico através vivências e experiências de seus projetos de pesquisa, ensino e extensão. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A LIFICAR possui atualmente 4 projetos de pesquisa e extensão, sendo eles, Ensino Médio: realiza-se mensuração de variáveis cardiovasculares e metabólicas de alunos do ensino médio, e realizando ainda palestras de prevenção em saúde; Eletrocardiograma: de forma gratuita, realiza eletrocardiogramas da comunidade, sendo que o projeto acontece duas vezes na semana, com a presença de um fisioterapeuta. Estresse Acadêmico: a LIFICAR busca verificar os impactos hemodinâmicos ocasionados pelo estresse acadêmico, tanto de alunos, como dos professores; e por fim Dança no Parque: busca verificar a existência de alterações significativas sobre o sistema cardiovascular e tratar essas alterações, por meio da terapia da dança em uma população de adultos hipertensos e normotensos. A atuação na área de ensino vem através da organização de eventos científicos, sendo eles, o Simpósio Multidisciplinar da LIFICAR - UNB, que este ano estará em sua terceira edição e o Ciclo de Seminários da LIFICAR - UNB, que já é realizado há dois anos. Estes eventos são realizados dentro da universidade, e vêm obtendo cada vez mais adesão dos alunos da própria universidade, e de alunos e profissionais externos à UNB. **IMPACTOS:** Durante a atuação em eventos e projetos de pesquisa e extensão, é notável o envolvimento e companheirismo de cada membro da liga. Cada estudante tira proveito das vivências que são possíveis se obter dentro da liga, principalmente nas atividades de extensão, pois a experiência com o paciente é tardia dentro do curso de fisioterapia da UNB, e pela liga é possível ter esse contato antecipadamente, proporcionando uma melhor preparação para a vivência fisioterapeuta-paciente posteriormente. É enriquecedora a experiên-

cia como participante de uma comissão organizada de um evento, tanto a nível acadêmico, quanto a nível pessoal. O estudante vivencia a importância da busca ativa da comunidade acadêmica do desenvolvimento de ações de extensão, ressaltando-se a necessidade de uma boa preparação e organização por parte dos membros envolvidos no evento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As experiências vivenciadas durante as atividades de pesquisa, ensino e extensão proporcionam aos ligantes grandes oportunidades de obtenção de conhecimento, aproximação com a população, e crescimento acadêmico, incentivando a melhora de cada um como futuro profissional, independentemente da área de atuação, permitindo maior aprendizado e segurança, com ênfase no conhecimento a respeito do sistema cardiovascular.

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO TEÓRICO E PRÁTICO EM ATIVIDADES EXTRACURRICULARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA VINCULADO A UM PROJETO DE EXTENSÃO

SILVA Leticia Tosts Da; PEREIRA Maria Carolina; MELOTTI Dalger Eugênio.

Escola Superior De Ciências Da Santa Casa De Misericórdia De Vitória

leticia_tosts@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As atividades extradisciplinares podem ser descritas como aquelas na qual não são concebidas como características obrigatórias, toda via se encontram sob a responsabilidade da instituição e fazem parte do currículo acadêmico. A prática da mesma torna a formação profissional mais abrangente, não utilizando somente das ações educativas ofertadas pela estrutura curricular, mas também expondo os estudantes à determinadas situações que englobam um conjunto de experiências e estímulos ofertados por meio das atividades instituídas. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O projeto de extensão em reabilitação pulmonar é realizado na clínica escola da EMESCAM e promove um atendimento a nível ambulatorial de pacientes com algum comprometimento no sistema respiratório. Os participantes do projeto são alunos a partir do 4º período de fisioterapia, portanto, muitos alunos chegam tendo a base da avaliação, diagnóstico e os recursos mais utilizados na fisioterapia. Toda via os mesmos não passaram pela matéria específica de sistema cardiopulmonar, que fornece grande parte do conhecimento sobre os principais distúrbios encontrados na pneumologia. Este aprendizado prático simultâneo ao aprendizado teórico promove a inserção do aluno no processo de metodologia ativa, deixando o estudante de ser apenas um agente passivo e tornando-se um mem-

bro ativo na construção do saber, contribuindo em toda a avaliação, diagnóstico e plano de tratamento do paciente. Visando oferecer sempre melhor atendimento ao paciente, o projeto conta também com momentos de discussões, onde são trabalhados todos os pontos das patologias e suas correlações com os diversos ensinamentos aprendidos até então na formação acadêmica. **IMPACTOS:** A experiência relatada permitiu melhor aquisição do conhecimento sobre as patologias mais tratadas no setor, bem como da postura ética e humana que o profissional da saúde deve ter através do contato com o paciente. O conhecimento prático realizado simultaneamente ao teórico foi de grande contribuição para a fixação do conteúdo aplicado em sala de aula, proporcionando a busca pelo saber e o interesse, cada vez maior, das alunas pela área. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A inserção prática precoce dos conteúdos abordados teoricamente nas disciplinas da graduação possibilita ao aluno um melhor aprendizado, pois o leva a pensar sob uma ótica mais abrangente, criativa e cria no mesmo uma maior responsabilidade ao colocá-lo frente ao paciente e também responsável pelo tratamento destes. Uma orientação bem aplicada pelo professor permite também uma maior segurança ao aluno, contribuindo para a facilitação deste processo de aprendizado tão importante na construção de um futuro profissional.

A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PUC MINAS COMO INSTRUMENTO DA FUNÇÃO SOCIAL DO FISIOTERAPEUTA

VALLONE Márcia Luciane Drumond Das Chagas e; FERREIRA Márcia Colamarco; LACERDA, Tatiana Teixeira Barral De.

Pontifícia Universidade Católica De Minas Gerais

marciavallone@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A evolução do Ensino Superior nas últimas décadas caracteriza-se por uma grande transformação na postura das Universidades, antes autoritárias e distanciadas da realidade social, agora demonstram uma postura preocupada com a formação de cidadãos atentos aos desafios que permeiam a sociedade (globalização, desigualdade social, sustentabilidade, inclusão social...). A Extensão Universitária é o locus de expressão dessa interação dialógica e transformadora entre a Universidade e demais setores da Sociedade, desenvolvendo ações em defesa da justiça, do respeito às diferenças, da autonomia e da liberdade entre os homens; sendo assim, deve ser considerada como uma atividade formadora de profissionais cidadãos. Porém, a organização curricular do ensino superior faz com que as

disciplinas curriculares comportem-se como “ilhas”, distantes da realidade e de sua complexidade, mas que pode dispor da extensão como a liga que estimule a articulação teórica-prática e a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Desde 2014, a Pró-Reitoria de Extensão da PUC Minas vem promovendo a integração das atividades de extensão ao currículo dos Cursos de Graduação da Universidade. Em 2017, dos 112 Cursos ofertados pela PUC Minas, 105 cursos agregaram à sua matriz disciplinas com práticas curriculares de extensão (PCE). Essas práticas foram definidas como “atividades acadêmicas desenvolvidas em estrita vinculação com os componentes curriculares do curso tendo como pressuposto a interação aluno, professor e sociedade, visando estabelecer relações entre a realidade e a produção do conhecimento, tendo em vista proporcionar aos participantes formação integral, comprometida com a mudança social”, conforme Resolução do Conselho Universitário, nº 02/2015. O Curso de Fisioterapia também participou do processo de curricularização da extensão universitária da PUC Minas e até o momento, possui três disciplinas na sua grade com PCE, em cada um dos cursos ofertados, nos Campus Coração Eucarístico, Betim e Poços de Caldas e todos os alunos matriculados na disciplina participam de atividades de Extensão. A escolha por essas disciplinas foi definida em discussão colegiada, uma vez que elas oportunizam atividades que atendem aos critérios das práticas curriculares de extensão adotados pela Instituição, respeitando a realidade local de cada Campus. **IMPACTOS:** Mesmo com implantação recente, a avaliação das PCE, foi positiva e exitosa, com os discentes atribuindo média 4,8 para a contribuição da mesma (valores entre 1 a 5). As PCE foram incluídas nas ementas, nos planos de ensino, e os registros dos planos de trabalhos e a avaliação dos discentes e docentes são importantes indicativos da aproximação do ensino e extensão, e da experimentação da Extensão por grande parte da comunidade acadêmica. O registro no sistema, da avaliação da comunidade externa ainda está sendo estabelecido. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A opção do Curso de Fisioterapia da PUC Minas pela organização de um Projeto Pedagógico que contemple e conjugue as três áreas acadêmicas considerando as diretrizes curriculares nacionais e a formação por competências promove a ideia de que o diálogo, a reflexão, a interação com o outro e com o meio são relevantes instrumentos para a construção da igualdade, inclusão social e exercício da função social do Fisioterapeuta.

A EXPERIÊNCIA DA CRIAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA: IMPACTO NO CONHECIMENTO E FORMAÇÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

SILVA Johnatas Dutra; ARAÚJO Vinicius Baltar De; REZENDE Paula Carvalho; OMATSU Vanessa Lima; SILVA Bianca Leticia G. Da; RAYMUNDO Juan Dos Santos; ZAGO Tamiris Abreu; GRANIÇO Andrea Serra.

Centro Universitário Serra Dos Órgãos

johnatasdutra@gmail.com

INTRODUÇÃO: A liga acadêmica é uma entidade criada e organizada por acadêmicos, professores e profissionais que apresentam interesses em comum, especialmente em áreas de especialidade do campo da saúde. Através da estrutura que abarca o tripé ensino, pesquisa e extensão, tem entre seus objetivos complementar a formação acadêmica por meio de atividades extraclasse e o desenvolvimento de ações voltadas para a promoção à saúde e educação, criando oportunidades de trabalhos científicos, didáticos, culturais e sociais no espaço acadêmico, contribuindo para o desenvolvimento científico e aprimoramento da área da saúde. **DESCRIÇÃO DE EXPERIÊNCIA:** Em março de 2018, o Curso de Fisioterapia fundou a primeira Liga acadêmica do curso, a Liga acadêmica de Fisioterapia Cardiorrespiratória e em Terapia Intensiva (LAF CARTI) como atividade extraclasse no curso de graduação em Fisioterapia. Como desafios neste primeiro ano, a LAF CARTI se depara com 3 principais desafios iniciais: (1) cumprir a missão de estimular o estudo de atualizações na área cardiorrespiratória e de terapia intensiva, visando à melhor formação dos alunos e à qualidade no atendimento à sociedade; (2) o desafio de estimular a integração, participação e inserção dos alunos no cenário da prática baseada em evidências e incentivar a realização de pesquisas científicas, assim como, a realização de eventos voltados para a promoção da saúde e (3) se tornar um ambiente universitário de efeito potencial de contribuição na formação dos acadêmicos. **IMPACTO:** Através de seminários, aulas, discussões, atividades práticas, contato com pacientes, estágios, publicações de artigos, a LAF CARTI inicia as suas atividades com alunos admitidos através de processo seletivo estruturado, constando atualmente com 12% dos alunos do curso como membros efetivos. Através da realização de aulas teórico-práticas, ministradas mensalmente nas áreas de atenção básica, ambulatorial e intra-hospitalar, fornece discussões e atualizações na área de cardiorrespiratório. Suas atividades mensais, consta com a participação de 26% dos alunos do curso e com a aprovação de um projeto de pesquisa do Programa de pesquisa da universidade (PICPq) como atividade de introdução a pesquisa científica e desenvolvimento de trabalhos científicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nestes primeiros meses, a LAF CARTI tem desenvolvido atividades de ensino, pesquisa e

extensão, colaborando para o desenvolvimento da fisioterapia e dos membros e despertado nos acadêmicos a integração com colegas, sensação de bem-estar, atendimento a indagações profissionais e ampliação do senso crítico e raciocínio científico, de acordo com o relato dos integrantes da LAF CARTI.

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO ESPAÇO PARA ARTICULAÇÃO COM O ENSINO E PESQUISA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

NEVES Jânia De Faria; SOARES Maria Elma De Souza Maciel; EVANGELISTA Rayara Cássia Dos Santos; LYRA Valeska Christina Sobreira De; SILVA Eryka Nascimento Da; GOMES Ana Rafaela De Almeida; ASSIS Állisson Igor Santos De; LINS Isadora Branco.

Centro Universitário De João Pessoa

Elma.smaciel@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Extensão Universitária (EU) vem sofrendo mudanças mais robustas desde 1999 com a formalização do Plano Nacional de Extensão Universitária e, posteriormente, em 2012, a estruturação da Política Nacional de Extensão Universitária. Embora muito se discuta sobre o real papel da EU nos currículos, ela tem como principal função a articulação do ensino-serviço-comunidade. Dessa forma, a EU é um veículo de transformação social, para a formação discente e a qualificação docente através de propostas inter/transdisciplinares. Na prática, muitos autores discutem sobre os formatos de EU que têm tido uma abordagem meramente assistencialista, deixando o papel formativo em segundo plano. Considerando isso, o objetivo desse relato é descrever uma experiência de EU em oncologia que articula a extensão ao ensino e à pesquisa. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O projeto de extensão Fisioterapia e Cuidados Paliativos em Oncologia do UNIPÊ iniciou suas atividades em 2017.2. Os atendimentos acontecem em quatro turnos semanalmente. Ao longo dos semestres foram sendo vinculadas ao projeto uma série de atividades que estimulam o estudo, os debates e as pesquisas. Inicialmente foi criado o “Ciclo de Formação e Informação em Fisioterapia e Cuidados Paliativos em Oncologia” (CIFIFICPO). Nesse braço do projeto são oferecidas mensalmente estratégias formativas aos extensionistas, assim como para os demais estudantes do curso, ou informativas para os usuários do projeto, das clínicas escolas ou da comunidade. Paralelamente se institucionalizou o “Grupo de Estudos e Casos” (GEC), com encontros semanais, em que são discutidos os casos mais relevantes, artigos ou abordagens terapêuticas. Em 2018.1 também foram instituídas as

estratégias “Sala de Espera Educativa”, em que os extensionistas realizam rodas de conversa com os usuários das clínicas escolas do UNIPÊ, assim como o “OncoOnline”, que elabora materiais educativos publicados nas redes sociais, ambas as estratégias sobre temas gerais relacionados à oncologia. Em 2018.1, ainda, as pesquisas envolvendo o projeto passaram a ser intensificadas, não só pelo aumento no interesse para os trabalhos de conclusão de curso, como pela construção de um projeto de pesquisa guarda-chuva que inclui pesquisas em curto, médio e longo prazo. **IMPACTOS:** Os impactos mais substanciais se relacionam a construção de uma formação sólida em Fisioterapia Oncológica e nos Cuidados Paliativos, mesmo essa área de especialidade não fazendo parte da grade do curso. Essa formação tem se baseado na construção de um perfil de extensionistas capaz de pensar e executar suas estratégias fisioterapêuticas considerando os conceitos de cuidado integral e experiência de adoecimento e baseando-se em evidências científicas. Através do projeto o extensionista consegue racionalizar sua formação a partir do cuidado prestado, das necessidades do mercado, da cultura que envolve os fluxos de assistência do paciente oncológico e dos caminhos que as pesquisas apontam. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A estruturação de uma EU que agrega às atividades da extensão a formação e a pesquisa pode ser um importante recurso para qualificar o perfil do egresso. Uma vez que a EU é uma das vias que mais aproxima o aprendente do serviço e da comunidade, sua estrutura tem impacto direto na formação que se deseja construir.

A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE NA CONDUÇÃO DE UMA ATIVIDADE DE EXTENSÃO NO SISTEMA PRISIONAL APAC: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

RODRIGUES Luana; BARROSO Laura; SCHETTINO Maria Carmem; NEIVA Patrícia Dayrell; BARCELLOS Rafaela França; LOPES Roberta Berbert; OLIVEIRA Thábata Pereira De; ROBERT Thiago.

Pontifícia Universidade Católica De Minas Gerais

thabata.pereira@sga.pucminas.br

INTRODUÇÃO: Ansiedade é um sentimento vago e desagradável de medo, apreensão, caracterizado por tensão ou desconforto derivado de antecipação de perigo, de algo desconhecido ou estranho. Ser privado de liberdade, afastar-se do convívio social, ser dependente de outras pessoas e passar a conviver com homens desconhecidos a espera do dia em que tudo voltará a ser como era antes de um determinado evento são relatos dos recuperandos da

Associação de Proteção ao Condenado (APAC) de Santa Luzia (MG) levantados na aplicação do Protocolo de Levantamento de Problemas em Reabilitação (PLPR) por discentes extensionistas do Curso de Fisioterapia no Projeto de Extensão Apenas Humanos/ PUC MINAS. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Foi observado que muitos recuperandos utilizam medicações para controle da ansiedade e relatam exacerbação dos sintomas desta. Diante desta demanda levantada nas questões relacionadas aos domínios de energia e sono e afeto propusemos uma Oficina Interdisciplinar com o Tema: Como lidar com a Ansiedade e domá-la com a realização de atividades físicas cujos mediadores foram os extensionistas dos Cursos de Psicologia e Fisioterapia com dez recuperandos dos sistemas fechado. Inicialmente foi proposta uma roda de conversa ao ar livre com objetivo de proporcionar a maior interação e relaxamento dos recuperandos conduzindo as perguntas: Quais são os desafios enfrentados no dia a dia? e Você tem disposição para enfrentar esses desafios?. Os maiores desafios relatados foi a falta da liberdade, convivência com pessoas diferentes, ser dependente de quem está na sociedade (família e a maior “arma” para viver e enfrentar os desafios de estar em um Sistema Prisional é a própria família. Demos continuidade com a Dinâmica da Caixa embrulhada, o comando dado era que recuperandos passassem a caixa para o colega e sob o comando “PARE”, todos os discentes observariam o comportamento dos recuperandos diante desta situação de incerteza em relação do que tinha dentro da caixa. Foi possível observar reações diferentes. Os discentes conduziram uma reflexão sobre o significado da dinâmica, do receio pelo desconhecido, como eles se comportaram e o que eles acharam que era este desafio. Uma prática integrativa complementar focada na concentração, conhecimento do próprio corpo e relaxamento, abordando técnicas simples de controle da ansiedade foi proposta para finalizar e uma cartilha foi entregue focada em Educação em Saúde com informações a respeito da ansiedade e seus sintomas, como preveni-la, a importância da atividade física para tratá-la. **IMPACTOS:** Através dessa vivência, conhecemos o que os recuperandos sentem ao estarem privados de liberdade, os desafios enfrentados e como lidam com a ansiedade. Aliado a isto, desmistificamos o modo de vida dentro do sistema prisional APAC e desenvolvemos uma empatia diante destes indivíduos que estão no processo de recuperação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados obtidos com esta oficina interdisciplinar foram a aquisição de novos conhecimentos e informações, mudanças de atitudes, percepção da importância da interdisciplinaridade na formação do conhecimento.

A IMPORTÂNCIA DA ORATÓRIA PARA OS SEMINÁRIOS DOS ALUNOS DA FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BORLOT Wenderson De Abreu; ROCHA Larissa Dos Reis; SANTOS Christiane Vieira; PAULO Marcela Souza Lima; DRUMOND Loise Cristina Passos.

Escola Superior De Ciências Da Santa Casa De Misericórdia De Vitória

wendersonabreuborlot@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O seminário acadêmico tem como objetivo proporcionar o desenvolvimento da capacidade de pesquisa. Ademais, o seminário tem como objetivo o desenvolvimento da habilidade de falar em público, a capacidade de análise e síntese para eventuais provas orais. Surge, então, a necessidade da Oratória, cujo conjunto de regras e técnicas fornecem uma competência comunicativa, exigida dos alunos em diversas atividades acadêmicas. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** No intuito de permitir que alunos do primeiro período de Fisioterapia pudessem desenvolver uma boa oratória, aulas de seminário combinadas com aulas de oratória foram ministradas. Assim, O Seminário foi realizado em quatro encontros de duas horas cada. Três encontros anteriores ao Seminário, dois grupos foram convidados a apresentar seus trabalhos, sem terem tido nenhuma aula de oratória antes. Na avaliação, alguns pontos foram percebidos, tais como, “balançam muito os braços, começam a rir no meio da apresentação, olham para o chão”. Dois encontros antes das apresentações dos Seminários, ministrou-se uma aula sobre a oratória e, em um encontro antes, dois grupos foram convidados a simular uma apresentação, com o objetivo de treinar a postura. A apresentação do primeiro grupo, agora do seminário real, foi incrivelmente diferente das simulações anteriores. Os alunos já se colocaram de maneira mais acadêmica, seguindo as orientações dadas nas aulas de oratória. Os últimos grupos se beneficiaram muito, pois os deslizos apontados pelos primeiros grupos foram corrigidos logo depois das apresentações. Assim, esses mesmos deslizos raramente foram cometidos pelos grupos subsequentes. A cada apresentação, quatro alunos eram convidados a fazer perguntas ao grupo, que foram respondidas prontamente, impressionando a todos em sala de aula. **IMPACTOS:** Ao terminar as apresentações dos trabalhos, houve uma avaliação de todo o processo vivido em sala de aula. Os alunos pontuaram sobre a importância de se fazer este trabalho, pois relataram que, depois dos treinos, eles não só se sentiram mais ‘profissionais’, como também se sentiram bem menos ansiosos ao falar para os colegas. Alegaram que ao vestir seus jalecos e ao se colocar em posição correta de

apresentação, se sentiam mais ‘empoderados’ para mostrar os seus trabalhos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Depois dos treinos e das apresentações dos trabalhos, ficou claro para os alunos que cativar o público não é tarefa fácil. Para isso, é essencial que haja um bom planejamento para prender a atenção da plateia. Afinal, um bom planejamento ajuda a vencer o medo de falar, pois é por meio da fala que nos relacionamos, expressamos nossas ideias e opiniões. Todos concordaram com a premissa de que uma boa oratória pode aumentar as chances de sucesso tanto na carreira, quanto na vida pessoal. Afinal, a primeira impressão é a que fica.

A IMPORTANCIA DO VÍNCULO PARA EFETIVIDADE DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

MAGALHÃES Gabrieli Siqueira; ALCÂNTARA Giovanna Cristal; SILVA Janaina Ávalos Da; RODRIGUES Larissa Medina; JUSSIANI Victória Borges; BONILHA Lais Alves De Souza; MEDEIROS Arthur De Almeida;

Universidade Federal Do Mato Grosso Do Sul

gabi.siq1602@gmail.com

INTRODUÇÃO: Considerando a atual situação de saúde do país, que exige a formação de profissionais da área de saúde aptos a atender às necessidades de saúde da população, o curso de fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul traz em sua matriz curricular as disciplinas Saúde e Cidadania (SACI), que transversalizam o currículo do curso do primeiro ao oitavo semestre, e tem como objetivo integrar as diferentes disciplinas do semestre, e, através das atividades teóricas e práticas, busca a qualificação da formação acadêmica e o desenvolvimento de habilidades, atitudes e conhecimentos necessários para o exercício da prática profissional. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** As atividades da SACI III e SACI V, no primeiro semestre de 2018, foram desenvolvidas de forma integrada com grupos heterogêneos de acadêmicos matriculados nas duas disciplinas, sendo que cada grupo foi responsável pela identificação de um grupo populacional para o desenvolvimento de um projeto de intervenção (PI). O grupo “Florescer”, com o intuito de trabalhar com a população idosa, elaborou o PI para ser desenvolvido no Centro de Convivência do Idoso Eduardo Scheunemann (CCIES) que diariamente acolhe idosos com idade entre 60 e 100 anos para a realização de atividades físicas, lúdicas e sociais. As acadêmicas do grupo realizaram reunião com os idosos participantes para identificação dos temas de maior interesse que seriam discutido nos momentos de educação em saúde. A primeira intervenção foi

planejada para a realização de uma roda de conversa sobre XXXX para identificação dos conhecimentos prévios e para esclarecimentos necessários, e em seguida foi planejado a realização de dinâmica de perguntas e respostas para avaliação e fixação do tema discutido. No decorrer da intervenção foi possível observar que a participação dos idosos não aconteceu como o esperado, e que muitos estavam dispersos. Na avaliação realizada pelas acadêmicas ao término da ação, identificaram que a falta de vínculo, por se tratar da primeira intervenção, pode ter contribuído para que a ação não tenha contemplado os objetivos em sua totalidade. **IMPACTOS:** Com a identificação da necessidade de criação de vínculo com os participantes foi possível adequar as ações a serem realizadas com as especificidades do grupo e reconhecer suas reais necessidades, colocando os mesmos como protagonista do seu cuidado e detentor de conhecimentos essenciais para melhora da qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As atividades desenvolvidas ao longo do semestre foram momentos de aprendizado compartilhado entre estudantes, professores e os idosos do grupo, que contribuíram para o desenvolvimento de competências para a prática profissional e que favoreceram a criação do vínculo permitindo a maior participação nas atividades desenvolvidas. A experiência proporcionou o conhecimento real das etapas para a realização de um projeto de educação em saúde.

A INFLUÊNCIA DO PET-GRADUASUS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

SANTOS Poliana Conceição Dos; SILVA Catiane Costa; BORGES Romeu Santana; SOUZA Márcio Costa De; SOUZA Marcelo Peixoto.

Universidade Do Estado Da Bahia

poliana-fisioterapia@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde PET-SAÚDE/GRADUASUS tem como pressupostos a promoção da integração ensino-serviço-comunidade e a educação pelo trabalho por meio da reorientação da formação profissional, assegurando uma abordagem integral do processo saúde-doença, promovendo transformações nos processos de geração de conhecimento, de ensino-aprendizagem e de prestação de serviços de saúde e do fomento de grupos de aprendizagem tutorial no âmbito dos programas e ações do SUS. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, sendo sua formação composta por tutores (professores), preceptores (profissionais da saúde) e estudantes de graduação (Fisioterapia, Enfermagem e Medicina), com dois eixos

primordiais, eixo I: Mudanças curriculares e eixo II: Integração ensino-serviço-comunidade, cada eixo com um ano de duração. Foi escolhida a Unidade de Saúde da Família (USF) Prof. Guilherme Rodrigues da Silva do Bairro Arenoso, situada no Distrito Cabula Beiru, na cidade de Salvador-BA. Os componentes do projeto foram divididos em grupos de trabalho (GT's) de forma heterogênea, sendo eles: Avaliação, Formação e Práticas Interprofissionais, com reuniões mensais. Os discentes vivenciam e participam das atividades da USF uma vez por semana bem como reuniões dos GT's, no qual os mesmos participam das ações da unidade de saúde em conjunto com os trabalhadores da unidade e do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF). **IMPACTOS:** O projeto disponibilizou aos discentes viver experiências e ter um aprendizado que vai além da sala de aula, que contribuiu para a reflexão no pensar e fazer o cuidado em saúde, desta forma tendo uma maior integração com as vivências no SUS e ações de promoção e prevenção de saúde na atenção básica. As dificuldades encontradas pelo nosso sistema de saúde, nos faz pensar propostas de mudanças de acordo com a necessidade de cada região, bem como auxilia nas mudanças de ponto de vista, como a diminuição de preconceitos, obtendo um olhar mais humanizado sobre o outro e um envolvimento com os usuários e profissionais de saúde. Vale ressaltar que, estas mudanças acontecem também nos professores/tutores e preceptores do serviço e principalmente no cotidiano do cuidado em saúde dos usuários. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o PET possui um grande potencial formativo para os estudantes, pois as experiências vividas podem ser refletidas através de um futuro profissional com uma percepção eficaz do Sistema de Saúde no país, interferindo na compreensão sobre o funcionamento, gestão, financiamento e objetivos do SUS, bem como traz benefícios à população, que receberá um profissional mais qualificado para atender a comunidade, já que o mesmo terá uma visão mais ampla e integral sobre o usuário, ou seja, levando em consideração o contexto sociocultural das pessoas, proporcionando uma mudança na centralidade do cuidado, no qual o usuário e suas necessidades são de fato a primazia deste cuidar.

A INTEGRALIDADE ENTRE CONCEITOS CINESIOLÓGICOS E ASSISTÊNCIA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DUARTE Arthur Tindade; CORREIA Odayane Damasceno; BATISTA Roberta Ribeiro Barbosa; SIMÕES Giovana Machado Souza.

Escola Superior De Ciências Da Santa Casa De Misericórdia De Vitória

PAIXÃO Fabiana Dos Santos; FÊU Pedro Henrique Perini; PEREIRA Christiane Bacelo Barbosa; SIMÕES Giovana Machado Souza.

Escola Superior De Ciências Da Santa Casa De Misericórdia De Vitória

bianaspaixao@gmail.com

INTRODUÇÃO: A aplicabilidade da prática cinesiológica em períodos iniciais da graduação em Fisioterapia, pode ser direcionada de modo interdisciplinar, sendo considerado um processo que precisa estar sempre em busca de novos saberes e práticas. Na saúde, a interdisciplinaridade deve ser construída a partir de pressupostos científicos e sociais, visando o rompimento da saúde fragmentada e do modelo biomédico de atenção. Em uma universidade privada, essa proposta vem acontecendo através de um projeto de extensão, o qual coloca em prática a assistência ao paciente internado em enfermarias e em Unidade de Terapia Intensiva, preconizando-se a mobilização precoce. Para tal desempenho, os alunos precisam assimilar os conceitos desenvolvidos na disciplina de cinesiologia, desenvolvendo a chamada Práticas de integração, que acontecem no terceiro período do curso de graduação em Fisioterapia.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Alguns relatos dos alunos são descritos como relevantes na dimensão da disciplina de cinesiologia para que o aprendizado possa ser compreendido na íntegra os movimentos de cada parte do corpo, e tais conhecimentos aplicados durante a aplicação do protocolo de exercícios no atendimento ao paciente. Sendo assim, o projeto de extensão "Mova-se" permite tal aplicabilidade, e vivenciando todo o processo de recuperação e retornando às suas funções de independência para as atividades das vidas diárias. A operacionalização dos protocolos de atendimento assistencial depende que o aluno tenha prévio conhecimento cinesiológica. Conceitos adquiridos ao decorrer da disciplina integram conhecimentos e aplicam à assistência, tais informações são abordadas numa estreita relação teoria e prática. **IMPACTOS:** Apesar de alguns entraves existentes na operacionalização do projeto diante de normas institucionais, é possível verificar que a integração ocorre e traz muitos benefícios aos envolvidos, tanto alunos quanto pacientes. A formação se dá no contexto interdisciplinar, pois estudantes de períodos iniciais têm a vivência prática da interação com outras áreas do conhecimento na graduação. O processo de aprendizagem ocorre de maneira coletiva, com troca de saberes oriundos da formação específica de cada área, pois os pacientes atendidos são provenientes das diferentes especialidades clínicas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A vivência nesta integralidade me mostrou que é possível desenvolver a integração entre cinesiologia, recursos fisioterapêuticos e assistência ao paciente hospitalar. O aprendizado promovido pelo complexo de disciplinas com enfoque na interação ensino-serviço hospitalar é de excelência, permitindo ao acadêmico ter aproximação com a realidade dos serviços de saúde já nos anos iniciais de sua formação.

INTRODUÇÃO: As disciplinas que compõe o eixo básico são de extrema relevância na formação discente na área da saúde. Geralmente a disciplina de Fisiologia Humana é fortemente marcada por processos pedagógicos tradicionais, onde a centralidade do processo ainda é o professor e os processos avaliativos são conteudistas. As Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação da Área da Saúde, instituídas a partir de 2001, apontaram novas propostas metodológicas, com a inserção das metodologias ativas. Estas são essencialmente dialogadas e participativas. Coloca o estudante na centralidade e no processo de aprendizagem. As reflexões são estimuladas pelo professor que assume um papel de mediador-facilitador, mas o centro desse processo de aprendizagem é o próprio aluno. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A disciplina Fisiologia Humana, do Curso de Fisioterapia da EMESCAM, tem inserido parcialmente a metodologia ativa. Inicialmente é realizada uma apresentação da proposta metodológica, a partir da ementa e firmada coletivamente através do contrato pedagógico. Os processos didático-pedagógicos que foram desenvolvidos segue-se pela apresentação da disciplina; escolha dos temas/aulas que serão utilizados na metodologia ativa; avaliação formativa e processual (assiduidade, comportamento ético, sociabilidade, registro das atividades através de instrumento próprio de sistematização, avaliação somativa); dinâmicas das aulas (os alunos estudam previamente o conteúdo disponibilizado pelo professor; inicia-se a aula com atividade avaliativa sobre o conteúdo estudado; correção da atividade em forma de roda de conversa; observa-se se houve alguma fragilidade no processo de aprendizagem, e segue-se com aula tradicional, de modo a reforçar tal conhecimento). Diversas atividades foram propostas, umas desenvolvidas em grupo e atribuindo pontuações ao desempenho dos grupos em cada debate, outras realizadas individualmente envolvendo o aluno no processo ensino-aprendizagem. **IMPACTOS:** O principal impacto observado e percebido com a inserção da metodologia ativa na disciplina de Fisiologia Humana traduz-se nos registros realizados em sala de aula pelos estudantes para sistematização das experiências. O aluno passa a perceber que a

possibilidade do saber está ao alcance, e que não é específico do professor. Sendo assim, permite ampliar as expectativas em relação à disciplina. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A metodologia ativa, deveria ser mais presente durante a formação do estudante, principalmente nas disciplinas básicas. A metodologia tradicional é importante, porém, em algumas ocasiões, dificulta para o aluno exercer seus aprendizados de maneira eficiente. Sendo assim, a metodologia ativa aparece como uma alternativa efetiva à metodologia tradicional, possibilitando maior participação do estudante de forma crítica e reflexiva, podendo refletir na sua formação profissional.

A PROFISSÃO DE FISIOTERAPIA NO BRASIL - REPRESENTAÇÃO NO MAPA DE CONCEITOS

ÁVILA Amanda; MUZEKA Ana Luiza Pedrini; BATISTA Emilly; ZAMPIERI Rubia Nara Verza Goes; SOUZA Stephany Ferreira DE; OLIVEIRA Thais Cristine Dos Santos De; SIEGA Juliana; ISRAEL Vera Lúcia.

Universidade Federal Do Paraná

thaiss123.oliveiraa@gmail.com

INTRODUÇÃO: No estudo sobre a história da Fisioterapia e o cenário nacional da profissão, foi construída uma representação num mapa de conceitos. Os diferentes temas como a evolução dos conceitos, de valores, políticas e princípios profissionais e éticos, os pilares educacionais, os órgãos regulamentadores e especialidades, as áreas de atuação, legislação em saúde, além de considerar a literatura da área, permitiram o desenvolvimento de saberes sobre a Fisioterapia. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A execução do trabalho no decorrer do semestre letivo exigiu muita pró-atividade dos integrantes discentes do grupo. Realizou-se um aprofundamento teórico com grande fundamentação bibliográfica, contribuindo para a ampliação da perspectiva dos aspectos que abrangem a profissão. O plano de ação envolveu apresentação de versões do mapa de conceitos, além de um seminário temático que foi apresentado. No final, a produção do banner contendo o mapa foi apresentado a uma banca de especialistas para avaliação da final da disciplina. **IMPACTOS:** O conhecimento e a compreensão da profissão de Fisioterapia pelos estudantes favoreceram a relação entre ensino-pesquisa-extensão para a formação de um profissional fisioterapeuta qualificado. Além disso, foi possível reconhecer a que a cooperação entre os estudantes no decorrer do trabalho contribuiu para entender a relevância da interação e interdisciplinaridade na atuação profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente trabalho resultou em um grande aprendizado e evolução pessoal e profissional para

os estudantes, entendendo-se que a profissão exige proatividade e cooperação, não apenas durante a graduação, mas também na atuação. Exige-se ensino continuado e constante atualização a respeito dos novos recursos e métodos de ensino e aprendizagem quanto à profissão, pois a história continua em constante mudança, bem como a sociedade muda e modificam-se suas necessidades. É necessário também, estar aberto a inovações, pois a Fisioterapia é uma área profissional em grande desenvolvimento e expansão.

A REDE DE CUIDADO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA TRABALHADA A PARTIR DE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA Clara Maria De Araujo; OLIVEIRA Elaine Cristina Torres; ALVES Ahyas Sydcley Santos; REZENDE Fernanda Ribas Moura; CARVALHO Janaina Aparecida Almeida De; SILVA Maria Roseane Alves Da.

Universidade Estadual De Ciências Da Saúde De Alagoas

cmaraujoft@gmail.com

INTRODUÇÃO: Entende-se que os meios de ensino são tão importantes quanto os conteúdos de aprendizagem e que os procedimentos apontam um novo rumo para as propostas educativas, exprimindo necessidades de atualização das metodologias educacionais. O método ativo vem construindo diferenciais em instituições que inseriram este referencial em sua organização metodológica, sobretudo em cursos de Graduação e Pós-Graduação da área da saúde. No intuito de ressaltar e valorizar a atividade e o interesse do aprendiz, trazendo a ideia de que a aprendizagem ocorre pela ação, colocando o discente no centro dos processos de ensino e de aprendizagem, este relato objetivou demonstrar a experiência da construção, ensino e trabalho, por meio de metodologias ativas, sobre a Rede de Cuidado a Pessoa com Deficiência (RCPC) no estado de Alagoas. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência realizado por um profissional residente de fisioterapia sobre a utilização de métodos ativos para a apresentação da RCPC do estado de Alagoas. Foram construídas paródias musicais, cordéis e lista dos serviços gratuitos a pessoa com deficiência, visando apresentar e discutir a RCPC na cidade de Maceió-Alagoas que têm como campo de prática dos residentes. A experiência ocorreu no mês de abril de 2018, durante módulo teórico da Residência Multiprofissional em Saúde da Família. A partir desta vivência, foi possível abordar a RCPC, sua legislação específica, sua organização e

como se encontra apresentada no município cenário de prática, como também foi possível, por meio dos instrumentos utilizados, perceber uma maior visão e ação referente a autonomia do discente quanto a sua capacitação profissional tanto no contexto sanitário como no educacional e docente, e esse desenvolvimento de autonomia é um dos benefícios mais enfatizados nestes métodos. **IMPACTOS:** Percebeu-se diante desta experiência que o desenvolvimento dos recursos para o processo de aprendizagem, construído e aperfeiçoado pelo discentes, estimula a criatividade e permite a reflexão e a ação sobre a realidade. Ao desenvolver os recursos da RCPC do estado de Alagoas (que abordaram objetivos, legislação, diretrizes, princípios, componentes, serviços do estado) pode-se conhecer e se capacitar quanto a temática, compartilhando o conhecimento a outros discentes em sala de aula e na prática de trabalho. Em um ensino tradicional, que se baseia na transmissão de conteúdo, o discente pode chegar a adotar uma postura passiva diante dos processos de ensino e de aprendizagem, dificultando a reflexão da realidade e sua ação frente a prática. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Partindo da experiência vivenciada, a partir de práticas pedagógicas baseadas em metodologias ativas de ensino e aprendizagem, concluiu-se que o estudante passa a assumir uma postura mais ativa, exercitando uma atitude crítica e construtiva que fará dele um profissional melhor preparado para atuar nas linhas de cuidado em saúde.

A UTILIZAÇÃO DE MÉTODO ATIVO DE ENSINO-APRENDIZAGEM UNIDA À CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF): PROMOVENDO UM OLHAR INTEGRAL NO CURSO DE FISIOTERAPIA

OLIVEIRA Andrea Costa De; MEDEIROS Ana Catarina Leite Vêras; AGUIAR Ricardo Goes De; SILVEIRA Neidimila Aparecida .

Universidade Federal De Sergipe

neidimila@gmail.com

INTRODUÇÃO: Existe uma crescente necessidade de formação de um profissional crítico-reflexivo, capaz de transformar sua realidade local. Com base nisso, a metodologia da problematização, tendo como referência o arco de Charles Maguerez, busca inserir o estudante em uma situação real para que a partir de então atue na transformação da realidade observada. Aliado a esse contexto a Classificação Internacional de Funcionalidade Incapacidade e Saúde (CIF), contribui com sua abordagem biopsicossocial, que integram os aspectos biológicos, individuais e sociais em sua compreensão de saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Utilizando o método de problema-

tização pelo arco de Maguerez, as práticas na comunidade do curso de Fisioterapia buscam construir o processo de ensino-aprendizagem a partir da observação da realidade, seguida da identificação dos pontos-chaves, teorização, hipóteses de solução dos problemas identificados e, finalmente, a aplicação na realidade, relacionando aos conteúdos de saúde coletiva e dos outros componentes curriculares relacionados às áreas profissionalizantes da Fisioterapia. Para introdução da CIF nessas práticas foram realizadas oficinas de discussão, com casos simulados, abordando seus componentes e domínios. Em seguida, cada turma buscou utilizar a CIF a partir da realidade identificada na região e de acordo com o arco de Maguerez e os resultados foram demonstrados os resultados em uma oficina de socialização. **IMPACTOS:** Na oficina de socialização as turmas utilizaram vídeos, cordéis, paródias, fotos, teatros e banners para explicar a associação do Arco com a CIF. A associação, pois possibilitou maior interação entre teoria e prática, correlacionando as etapas da Arco aos componentes, domínios, unidades de classificação e qualificadores da CIF, durante as visitas à comunidade, na construção e aplicação de instrumentos, nas atividades educativas e em grupo e nas visitas domiciliares. Pode-se perceber a importância do uso da CIF junto aos métodos ativos, nesse caso, o método da problematização pelo arco Maguerez, pois por meio de suas etapas e do uso de estratégias criativas por parte dos docentes e acadêmicos para explicar essa associação, facilitou o entendimento da utilização da CIF, abordando desde a vigilância em saúde, com olhar no território e na comunidade, às visitas e atendimentos na comunidade, atingindo um olhar mais integral, além da prática clínica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As estratégias utilizadas potencializaram a formação em saúde, e em particular no curso de Fisioterapia, um olhar voltado para a integralidade e para a coletividade, articulando teoria e prática e trazendo possibilidades de utilização da CIF em diferentes contextos e objetivos. Sendo imprescindível que os docentes capacitados e cientes da importância deles na promoção do olhar ampliado dos educandos.

A UTILIZAÇÃO DO MÉTODO DA PROBLEMATIZAÇÃO PELO ARCO DE CHARLES MAGUEREZ COMO POTENCIALIZADOR DE UM OLHAR DIFERENCIADO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA

MEDEIROS Ana Catarina Leite Vêras; OLIVEIRA Andrea Costa De; BARBOSA Elizabeth Leite; SILVEIRA Neidimila Aparecida; AGUIAR Ricardo Goes De.

Universidade Federal De Sergipe

INTRODUÇÃO: As transformações epidemiológicas e demográficas atuais trazem a necessidade de profissionais de saúde cada vez mais capacitados e que compreendem o contexto no qual estão inseridos. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) apontam para a necessidade de um profissional crítico-reflexivo, capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde e que seja um agente transformador da realidade social. Para isso, é fundamental que a academia faça uso de experiências inovadoras em seus projetos pedagógicos. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Com esse propósito o curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Sergipe - campus Lagarto está organizado de forma a possibilitar a inserção precoce dos estudantes na Rede de Atenção à Saúde (RAS) do município de Lagarto (SE), como forma de possibilitar a identificação de necessidades de saúde do território, com uma abordagem individual e coletiva. Para isso, faz uso de métodos ativos de ensino-aprendizagem, utilizando nas práticas da comunidade, a problematização pelo arco de Charles Maguerez. Optou-se por utilizar esse método por possibilitar partir da realidade a fim de transformá-la, passando pelas etapas de observação da realidade local, identificação de pontos-chaves, teorização, formulação de hipóteses de solução dos problemas identificados e aplicação na realidade. Dessa forma, possibilita o desenvolvimento de ações significativas e potencializadoras de mudanças de práticas, pelos atores envolvidos, gerando autonomia e fortalecendo o empoderamento dos sujeitos enquanto agentes de transformação social. Esse relato objetiva descrever as potencialidades e os desafios encontrados nas atividades desenvolvidas, a partir das práticas e da análise dos instrumentos de avaliação formativa e somativa aplicados junto aos acadêmicos e da devolutiva à comunidade. **IMPACTOS:** Entre as potencialidades destacam-se o desenvolvimento de um novo olhar em relação à Fisioterapia, pois os acadêmicos referiram que o contato com a comunidade permitiu que desenvolvessem um novo olhar acerca do ser fisioterapeuta, além da visão reabilitadora, trazendo a possibilidade de atuar na promoção e prevenção em saúde. Além de contribuir para que se desenvolvessem enquanto atores sociais e sujeitos críticos e reflexivos, com responsabilidade social, preparando-os para atuar como futuros profissionais na atenção básica. Ainda trouxeram como pontos relevantes, a integração com a comunidade, gestores e trabalhadores dos serviços de saúde e das redes de apoio, gerando estratégias criativas para solução dos problemas, e os métodos de ensino-aprendizagem adotados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A utilização do método da problematização pelo arco de Maguerez aproximou os estudantes dos problemas da realidade, propondo soluções mais efetivas, tornando-os

profissionais conscientes e sujeitos de transformação social. Além disso, demonstra a relevância para formação em saúde, permitindo a ampliação do olhar dos acadêmicos, articulando teoria e prática e possibilitando a interação com outros atores importantes no processo de cuidado em saúde, efetivando a integração ensino-serviço-comunidade. Apesar disso, têm-se o desafio de todos esses atores estarem preparados e aptos para utilizar métodos e construir estratégias que busquem novos aprendizados, novos diálogos e um agir diferenciado em saúde.

A VISÃO DE UMA INTERNA DE FISIOTERAPIA SOBRE O TESTE DE PROGRESSO DO UNIFESO

ARAÚJO Carolina Fonseca De; GRANIÇO Andrea Serra; ARAÚJO Vinicius Baltar De; AZEVEDO Daniella Bastides De Souza; MOUTEIRA Letícia Monclaro.

Centro Universitário Serra Dos Orgãos- Unifeso

fisiotecnica.carolinda@gmail.com

INTRODUÇÃO: O teste de progresso TP é uma ferramenta de autoavaliação que tem objetivo mensurar a evolução do conhecimento dos estudantes ao longo dos períodos. É uma eficiente ferramenta que permite à instituição analisar a qualidade do ensino oferecido aos seus discentes. É comum a todos os cursos e foi criado em 2008. O teste é composto por 50 questões de múltipla escolha e o escore de acertos é calculado com o número de questões que o aluno acerta na prova. Após a realização, é disponibilizado um gabarito oficial contendo as respostas corretas, a categoria, nível de dificuldade e um breve comentário justificando-o com referências bibliográficas. Além disso, é produzido um relatório oficial, individual, contendo uma análise detalhada, com gráficos e tabelas, incluindo: média final no conhecimento específico do curso e conhecimento gerais; comparativo de sua média atual com a média anterior para verificar seu desempenho; análise da categoria e do grau de dificuldade das questões; índice de dificuldade; e o gabarito processado, indicando e destacando as respostas corretas. No decorrer do ano letivo o TP é comentado entre aluno e professor dentro da sala de aula e também é discutido entre o Núcleo Docente Estruturante segundo informações da gestão. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** No ano de 2015, 96 alunos foram avaliados, 75,6% de adesão, que demonstra a adesão da maioria dos alunos a esta metodologia. Quanto ao grau de dificuldade do teste os mesmos responderam: 52% dos alunos consideraram o teste fácil, 44% normal e 14% difícil. Já no ano de 2017, 124 alunos foram avaliados, 86,7% presentes demonstrando aumento da adesão. Quan-

to aos grau de dificuldade: 70% dos alunos consideraram o teste fácil, 30% normal e 25% difícil. Minha experiência até o momento é de três TP e pude perceber com clareza minha evolução no meu curso de graduação em fisioterapia. Meu rendimento pôde ser avaliada ao comparar 2015 e 2017 onde pude notar uma evolução no que diz respeito ao conhecimento específico e declínio nos conhecimentos gerais, que é verdadeiramente esperada, pela dedicação maior voltada aos assuntos específicos do curso de graduação. Em ambos estive acima da média do curso e tive um aumento mais significativo na categoria de cardiorrespiratória com um aumento de 30% que representou bem a minha matéria de preferencia no curso. **IMPACTOS:** O TP nos estimula à superação e à autocrítica, pois, o estudante percebe a necessidade de buscar cada vez mais conhecimento para uma melhor formação. É um excelente instrumento que auxilia os alunos a enxergar com clareza seus pontos fortes e fracos e traçar seus próprios desafios. A participação não é obrigatória, logo, a adesão dos alunos demonstra interesse nesta ferramenta de auto-avaliação e no seu processo de formação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O TP pode ser considerado uma avaliação completa, que permite mensurar o conhecimento construído no decorrer do curso e, sobretudo, é uma avaliação progressiva de autodesenvolvimento que estimula os alunos e ajuda o curso a buscar maior qualidade de ensino.

ALÉM DOS PORTÕES: INTERDISCIPLINARIDADE E PRÁTICA ASSISTIDA NO ENSINO DA FISIOTERAPIA

NOGUEIRA Suelen Marçal; NUNES Renata Sousa; ARANTES Jordana De Faria; CRUZ Kellen Rosa Da; FARIA Ana Cristina Gomes Marques De; PETITO Anamaria Donato De Castro.

Faculdade Evangélica De Ceres

suelenmnoqueira@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A prática pedagógica interdisciplinar permite a articulação entre saberes e conteúdos, e faz uma interface para o desenvolvimento integrado do conhecimento e formação holística. A formação acadêmica na atualidade exige a participação ativa do aluno, a reflexão sobre a realidade e o compromisso com as melhorias sociais. A prática assistida possibilita o contato do discente com o mundo, no contexto dinâmico e mutável da realidade. Principalmente no âmbito da saúde pública, o ensino da Fisioterapia deve instituir análise e discussão de problemas sociais, busca de respostas, fundamentadas no conhecimento, refletido, praticado e ressignificado em sínteses sucessivas. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A ação interdisciplinar denominada “Além

dos Portões” realizada pelos acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade Evangélica de Ceres integrou as disciplinas Métodos de Avaliação Fisioterapêutica e Cinesioterapia. Os acadêmicos realizaram a prática assistida da anamnese e exame físico em idosos institucionalizados do Lar São Vicente de Paula no município de Ceres-Go, em visitas semanais assistidas por docentes. Elaboraram diagnóstico cinético-funcional, traçaram condutas de cinesioterapia e apresentaram os casos clínicos. **IMPACTOS:** O projeto alcançou a comunidade, contribuiu para a socialização e responsabilidade acadêmica quanto ao conhecimento das disciplinas envolvidas; e a detecção da vulnerabilidade dos idosos em instituições de longa permanência. Gerou o pensamento humanista aos discentes e proporcionou autonomia e melhora da qualidade de vida dos idosos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A vivência da prática acadêmica no ensino da fisioterapia permite não somente o aprofundamento do conhecimento, mas, igualmente, a diminuição da fragmentação do saber. A ação comunitária e o contato com a realidade social local, favorece a compreensão crítica desta realidade e a construção de propostas de mudanças sociais.

ANÁLISE ERGOMÔMICA DO TRABALHO: UM OLHAR ACADÊMICO

MARTINS Luiza Amaral; ARAÚJO Heloisa Salamoni De; BOBATO Letícia; EMER Luana; RIBAS Marina Baur; MOTTER Arlete Ana.

Universidade Federal Do Paraná

luizafisioterapia17@gmail.com

INTRODUÇÃO: O curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) na disciplina de Ergonomia e Fisioterapia do Trabalho aborda sobre a atuação fisioterapêutica no contexto do trabalho e suas implicações, sejam elas físicas, cognitivas ou organizacionais. O objetivo foi conhecer, compreender, propor e agir acerca de aspectos relacionados à saúde de um servidor da Procuradoria Geral do Estado (PGE.) do Paraná e o processo de avaliação ergonômica deste nos âmbitos de promoção e prevenção no tratamento de alterações. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A atividade de um semestre de estudos envolveu reflexões teóricas e vivências de práticas por meio de visitas de campo, além da elaboração de um produto final apresentado à professora, alunos e respectivos servidores analisados. Dentro da prática na PGE., pode-se observar as atividades - trabalho real -, conhecer as tarefas exercidas pelo trabalhador - trabalho prescrito -, assim como, seu ambiente de trabalho fundindo a fundamentação teórica e aplicação de questionários. Diante disso,

traçou-se diagnóstico e recomendações como sugestões para melhores condições de trabalho. **IMPACTOS:** A experiência despertou um olhar crítico sobre a realidade do trabalho e conhecimento da Análise Ergonômica do Trabalho (AET) pela avaliação do servidor, integrando os aspectos observados por meio da Análise da Demanda, da Tarefa e da Atividade. Essa perspectiva permitiu a reflexão de que a formação e atuação do profissional vão além da aprendizagem dentro da sala de aula, elas exploram novos caminhos por meio de pesquisas, de oportunidades, e vivências com enfoque no contexto biopsicossocial. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por meio dessa análise, é nítida a importância da Fisioterapia como instrumento de avaliação e intervenção tanto na prevenção, promoção quanto na reabilitação. A partir dos conhecimentos adquiridos em práticas na PGE, é surpreendente as inúmeras alterações que o ambiente de trabalho pode ocasionar na qualidade de vida e contexto social, tornando a Fisioterapia do Trabalho essencial para a preservação da saúde do trabalhador.

ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO REALIZADA COM SERVIDORES DA PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DO PARANÁ

CASTRO Stefani Santos; ALMEIDA Franciny De Lima De; PESASKI Aline; SOUZA Letícia Hamad De; SILVA Natalia De Paiva Da; MOTTER Arlete Ana.

Universidade Federal Do Paraná

steesantoscastro@gmail.com

INTRODUÇÃO: Com o surgimento de um novo mundo globalizado as mudanças nas organizações empresariais vêm acompanhadas de novos desafios na interface homem x trabalho. Mediante isso viu-se a necessidade de criar uma disciplina científica que fosse responsável por padronizar, estudar, inspecionar e aprimorar essa relação. Logo, a Ergonomia pode ser definida como a adaptação do trabalho ao homem e a aplicação de conhecimentos científicos para conceber máquina e ferramentas que possam ser utilizadas com o máximo de conforto e segurança (IIDA, 2016). Ministrada no 3º período de graduação em fisioterapia na universidade federal do Paraná, a disciplina visa dar noções básicas e conhecimento aos estudantes sobre a importância da saúde do trabalhador em diferentes ambientes. Para isso, foi utilizado além de aulas teóricas, aulas práticas, realizadas na Procuradoria Geral do Estado do Paraná (PGE). **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Para a realização da análise ergonômica do trabalho, foram efetuadas visitas à PGE no período de 15/03/2018 a 17/05/2018, onde foi analisado apenas um servidor

por cada equipe, seguindo as devidas etapas: Análise da demanda, onde é verificado a descrição do problema que justifique a necessidade de uma atuação ergonômica, procurando entender a natureza e a dimensão dos problemas apresentados; análise da tarefa que inclui aspectos como o ambiente de realização da tarefa, a carga de trabalho requerida tanto física quanto mental, além de informações referentes à condições de acessibilidade aos sistemas de comunicação e acionamentos; já na análise da atividade, é observado o comportamento do trabalhador ao realizar uma tarefa, como é sua conduta para alcançar os objetivos que lhe foram atribuídos, sua postura, ações, gestos, comunicação, movimentos e as demais atividades que podem ser observadas. Em seguida, foi realizado o diagnóstico ergonômico e suas devidas recomendações, que ao final da disciplina foram apresentados a cada servidor, além de um resumo da análise em formato de apresentação na procuradoria. **IMPACTOS:** Durante a disciplina foi proporcionado um ganho de conhecimento e experiência através da vivência, mostrando que a ergonomia não se trata apenas da mecanicidade e aumento do meio de produção, mas sim da avaliação de um contexto muito mais amplo, que envolve além de aspectos físicos do posto de trabalho, aspectos psicossociais e organizacionais, envolvendo o ambiente de trabalho, o próprio trabalhador e a comunicação com os demais, ou seja, tudo que o cerca e que pode interferir no seu desempenho e bem estar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mediante a todas as informações colhidas, foi possível estabelecer um diagnóstico, descobrindo as causas que provocam o problema encontrado e possibilitando a realização das recomendações ergonômicas, o que trata-se basicamente de adaptar o trabalho, permitindo otimizar a atividade e a produção, sugerindo adequações no ambiente em geral, na disposição de suas ferramentas de trabalho, além de uma harmonização entre os aspectos físicos, cognitivos e psicológicos. Dessa maneira, houve benefícios tanto para a formação acadêmica dos estudantes, como também um retorno positivo para os servidores.

APLICAÇÃO DO MÉTODO OSCE EM DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA

DIAS Deborah Silva; SILVA Letícia Tosts Da; PEREIRA, Ramon Da Silva; SILVA Raysa Rodrigues Da; ANDRADE Tania Maria Alves De Melo De; LOURENÇO Christiane Boaventura.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

ramonemescam@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O Objective Structured Clinical Examination (OSCE), ou Exame Clínico Objetivo Estruturado é considerado padrão ouro, é um método utilizado para realizar a avaliação do discente relacionado as habilidades clínicas, e atitudes retidas pelos alunos de Fisioterapia durante o progresso de aprendizagem. Consiste na realização da avaliação do aluno frente ao paciente em simulações preestabelecidas. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O OSCE é aplicado dentro da disciplina de Bases de Avaliação Fisioterapêutica demonstrando-se importante para avaliação das habilidades clínicas, atitudes, profissionalismo, conhecimento e comunicação. O docente responsável pela disciplina planeja e organiza as estações aonde deverá ocorrer o teste. Discentes de períodos mais avançados interpretam os casos de pacientes ou auxiliam na logística de distribuição de sala e tempo durante o exame. Os acadêmicos são direcionados à uma sala específica aonde aguardam serem convocados, portando jaleco, identificação e lápis. As estações do OSCE são montadas em um centro de simulação, espelhados, simulando consultórios, com maca, mesa, cadeiras e os materiais relevantes para cada caso. Cada sala contém um caso clínico, em que o aluno deverá realizar a leitura em 1 (um) minuto e adentrar na mesma, ele disponibiliza de 5 (cinco) minutos para cumprir as tarefas clínicas propostas. Ao entrar na sala, ele encontra o paciente esperando e deve se apresentar como estudante de fisioterapia e iniciar as tarefas específicas de cada estação. Os alunos são avaliados pelos examinadores, que estão por trás do espelho, e dispõem de uma tabela para avaliação na qual contém os seguintes itens: Apresentar-se e cumprimentar o paciente; pesquisar adequadamente os sinais referentes à tarefa; explicar o paciente adequadamente sobre a doença; explicar a natureza da avaliação e o propósito do tratamento, além do que deve ser feito em cada técnica. Após o término do exame, o aluno recebe um feedback do professor sobre o seu desempenho. **IMPACTOS:** A simulação de casos clínicos aplicados proporciona uma ótima oportunidade para o acadêmico vivenciar situações expostas por seus professores em sala de aula, bem como a construção do desenvolvimento para o pensamento clínico por meios das experiências ali vivenciadas. Consequentemente contribui para o amadurecimento deste futuro profissional durante a graduação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A simulação dos atendimentos possibilita a ocasião para melhorar as habilidades e atitudes dos serviços ofertados, sendo relevante para fixação do conteúdo teórico e prático ministrado. Contribuindo para o desenvolvimento emocional e atitudes ali realizadas, proporcionando a diante a autoconfiança do profissional no setor de atendimento.

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA ATENÇÃO BÁSICA : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ENVOLVENDO A SALA INVERTIDA

FONSECA Rachel Cavalcanti; PAIVA Rosa Camila Gomes; SANTOS Andrea Carla Brandao Da Costa; SOARES Maria Elma De Souza Maciel; NOBREGA Rafaela Gerbasi; CANANÉIA Juliana Nunes Abath; JUNIOR Leonildo Santos Do Nascimento.

Centro Universitário de João Pessoa

rosac12@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Em síntese, a sala invertida trata-se de uma abordagem pela qual o aluno assume a responsabilidade pelo estudo teórico e a aula presencial serve como aplicação prática dos conceitos estudados previamente. A partir dos anos 2010, as escolas de Ensino Básico e Superior que passaram a adotar essa abordagem. Flipped Classroom (FC) ou sala de aula invertida é um modelo que tem suas raízes no ensino híbrido. Este ensino envolve uma combinação dos recursos e dos métodos usados face a face e online, com a qual se procura tirar partido das vantagens de qualquer um dos dois sistemas de aprendizagem. Dentro do ensino híbrido, a sala de aula invertida emerge como técnica usada por professores tradicionais para melhorar o engajamento dos estudantes. Esta metodologia prevê o acesso ao conteúdo antes da aula pelos alunos e o uso dos primeiros minutos em sala para esclarecimento de dúvidas, de modo a sanar equívocos antes dos conceitos serem aplicados nas atividades práticas mais extensas no tempo de classe. Não existe um modelo único de inversão, em aula o professor pode guiar atividades práticas diferentes ou possibilitar que alunos trabalhem em tarefas diferentes simultaneamente; que trabalhem em grupos ou individualmente ou ainda que sejam avaliados, quando se sentem preparados. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Pensando na ativação da aprendizagem, os docentes do componente Estágio Supervisionado I- Fisioterapia na Atenção Básica no mês de Março do corrente ano, selecionou esta metodologia no segundo estágio para discutir a temática Fisioterapia na atenção básica com o foco no Núcleo de Apoio a Saúde da Família- NASF, por meio da leitura prévia de artigos científicos atuais. Inicialmente, foi enviado aos alunos por meio do UNIPE virtual dois artigos sobre duas experiências envolvendo o NASF com descrição da tarefa que eles precisavam realizar em casa e que serviria para uma atividade a ser realizada em sala cinco dias depois, com pontuação para a avaliação do segundo estágio. Na sala de aula, os alunos foram divididos em seis grupos com seis participantes, mediante os campos de prática nas Unidades de Saúde da Família. Após a organização do

grupo, os discentes conversaram entre eles sobre o que tinham encontrado nos artigos, por um período de 20 minutos. Os docentes após o tempo determinado projetaram quatro questionamentos para que eles discutissem por 20 minutos entre eles. Posteriormente, cada equipe apresentou na plenária as respostas construídas, finalizando com as falas dos professores sobre a temática. **IMPACTOS:** Durante toda a construção das etapas desta metodologia, os alunos se mostraram interessados e participativos. No momento da apresentação oral das equipes, as respostas foram contextualizadas com a realidade vivenciada nas suas práticas, comparando com os resultados encontrados nos artigos selecionados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As metodologias ativas facilitam a aprendizagem significativa e deve ser utilizada sempre que possível nas aulas dos cursos de saúde, principalmente para permitir o desenvolvimento de competências e habilidades exigidas pelo curso no seu projeto pedagógico, tornando o aluno agente ativo no seu processo de aprendizagem.

ASSOCIAÇÃO DE CONHECIMENTOS DO MUNDO ACADÊMICO: AVALIAR, PRESCREVER E INTERVIR COM UMA CONDUTA FISIOTERAPÊUTICA INTEGRADA

EMER Luana; BOBATO Letícia; MARTINS Luiza Amaral; MACEDO Ana Carolina Brandt De; KORELO Raciele Ivandra Guarda; ZOTZ Talita Gianello Gnoato.

Universidade Federal Do Paraná

luana.emer2@gmail.com

INTRODUÇÃO: Fragmentação de conteúdos teórico-práticos e dificuldades de integrá-los na formação curricular para a prática clínica baseada em evidências são os principais aspectos que permeiam as indagações sobre a ideal postura e conduta na formação fisioterapêutica. Assim, as disciplinas de Avaliação Fisioterapêutica, Cinesiofuncional e Recursos Termofototerapêuticos do quarto período de Graduação em Fisioterapia da Universidade Federal do Paraná, propuseram a realização da fusão dos conteúdos administrados e da vivência prática por meio de trabalho de campo. O objetivo dessa fusão foi facilitar, compreender e relacionar os diferentes métodos e técnicas de avaliação com a correta prescrição de exercícios e recursos terapêuticos, diante de um estudo de caso real atendido em uma clínica do município. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A atividade envolveu a aquisição de habilidades, durante o semestre letivo, para a realização da avaliação fisioterapêutica, prescrição e elaboração de planos de tratamentos a partir da progressão de exercícios adequada, assim como, discernimento na escolha

dos diferentes recursos termofototerapêuticos e dosimetria baseados em evidências científicas, para obter como produto final um trabalho apresentado aos alunos e as professoras responsáveis pelas disciplinas. Para a elaboração deste, foi realizada uma visita a uma clínica de Fisioterapia da cidade de Curitiba - Paraná, onde foi observada a atuação do profissional fisioterapeuta frente às condutas de avaliação e prescrição fisioterapêutica, correlacionando de forma crítica e reflexiva, os fundamentos teóricos e práticos aprendidos em sala com o plano de tratamento vivenciado. **IMPACTOS:** A experiência despertou um olhar crítico sobre a realidade da atuação fisioterapêutica, comparada à conduta e ao plano de tratamento proposto pela equipe de alunos, ambos embasados na literatura e em conhecimentos adquiridos na formação. Dentro dessa perspectiva, obteve-se uma reflexão acerca da importância da avaliação fisioterapêutica para determinação do diagnóstico cinesiológico funcional, essencial para a correta prescrição do plano de tratamento e utilização de recursos, firmando uma intervenção/atuação de maneira clara e precisa, baseada em evidências científicas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Consoante ao exposto, a agregação dos três fundamentos teóricos/práticos refletiu na quebra do paradigma de um estudo fragmentado, já que, é indispensável a soma de todos os conhecimentos adquiridos ao longo do curso para futura prática clínica. Além disso, foram surpreendentes os relatos da turma diante das posturas tomadas por diferentes profissionais da área e a relevância de concretizar a qualidade de um ensino integrado, necessária para a formação e desempenho do profissional fisioterapeuta.

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - PERCURSOS DA ARTICULAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SP

BERACH Flávia Rúpolo; PÁSSARO Anice Dos Campos, MOTA Paulo Henrique Dos Santos; SCHMITT Ana Carolina Basso.

Universidade De São Paulo

carolinaschmitt@usp.br

INTRODUÇÃO: Historicamente orientado para a formação de fisioterapeutas voltados a atuação em ambiente ambulatorial e hospitalar, o Curso de Fisioterapia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo passou por reorganização curricular em 2013, sendo a última atualização do Projeto Pedagógico (PPP) em 2017. Tal ação ocorreu devido à necessidade de ampliar a formação na Atenção Primária à Saúde (APS), conforme diretrizes curriculares nacionais da fisioterapia e a necessidade de

adequação da formação do fisioterapeuta na perspectiva da integralidade do cuidado no sistema de saúde brasileiro. A atual organização da grade curricular prevê que os estudantes entrem gradativamente em contato com a APS durante o primeiro, terceiro, quarto e quinto ano, chegando a experimentação da prática profissional. Atualmente compõe o PPP, direta ou indiretamente, quinze disciplinas relacionadas à APS, sendo três delas inteiramente práticas, concentradas nos dois últimos anos da formação. Para sua realização estabeleceu-se pactuação entre a instituição e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), visando articular os estágios e as práticas dos profissionais da rede, selecionando obrigatoriamente serviços que possuam fisioterapeutas. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** As disciplinas práticas ocorrem a partir do quarto ano do Curso de Fisioterapia e são realizadas de forma longitudinal: os grupos de alunos são inseridos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), realizam o reconhecimento do território, da dinâmica de trabalho, dos profissionais e equipes, da população atendida e da organização dos serviços, elaborando assim um diagnóstico situacional. A partir dele os grupos elaboram um planejamento de ações, o discutem com os gestores e profissionais das UBS e, após pactuação, realizam as ações no semestre seguinte. Os supervisores da universidade estão in loco em 100% das práticas e realizam preparação do campo com os gestores e profissionais das unidades. As ações elaboradas incluem a realização de atendimentos específicos e compartilhados, visitas domiciliares, grupos, matriciamento e discussão de casos, inserção dos estudantes nas equipes de saúde e articulação com a rede de saúde e intersetorial, com base nas atribuições do fisioterapeuta que atua na APS. **IMPACTOS:** Tal experiência contribui para um maior reconhecimento da APS como campo de atuação do fisioterapeuta dentro da instituição. A elaboração de propostas de intervenção nas UBS propiciam aos estudantes a experiência de refletir e elaborar estratégias de cuidado com base nas demandas e necessidades da população e dos serviços, buscando garantir acesso e resolutividade. Tal atividade muito se assemelha ao processo de trabalho dos fisioterapeutas, tendo em vista o desenvolvimento de ferramentas para a gestão da clínica e do cuidado, fundamentais na prática profissional. A articulação das ações oferecidas pelas equipes de saúde, colaboram para o desenvolvimento de uma postura profissional ética, do trabalho em equipe, da aplicação dos conceitos teóricos e das habilidades técnicas específicas e compartilhadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A reorganização da grade curricular no campo da APS favorece a discussão sobre este campo de atuação do fisioterapeuta. Também amplia o olhar para a articulação entre os níveis de atenção, trazendo repercussões institucionais relevantes.

AValiação DIAGNÓSTICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA: A CAMINHO DO CICLO I DO ENADE

SANTOS Andréa Carla Brandão Da Costa; ARAÚJO Aliceana Ramos Romão De Menezes; PEREIRA Ana Paula De Jesus Tomé; SOARES Maria Elma De Souza Maciel; JÚNIOR Leonildo Santos Do Nascimento; CARNEIRO Míriam Lúcia Da Nóbrega; MORAIS Pollyana Soares De Abreu.

Centro Universitário De João Pessoa

andreamcarlacosta@bol.com.br

INTRODUÇÃO: O Núcleo de Apoio Pedagógico e de Experiências Docente- NAPED do Curso de Fisioterapia do UNIPÊ, em busca de uma melhor qualidade no processo de ensinagem, utilizou estratégia de avaliação diagnóstica com o intuito de verificar o referido processo e promover estratégias de implementação de ações de nivelamento para os discentes que participarão do ciclo I do ENADE / 2019. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A avaliação diagnóstica foi realizada para os discentes do quinto e sextos períodos diurnos e noturnos. O instrumento avaliativo foi produzido pelos docentes que compõem o NAPED do curso, a partir da verificação das unidades curriculares que os discentes já haviam vivenciado, ou seja, os alunos do 5º período fizeram questões do 1º ao 4º período e os dos 6º período, fizeram do 1º ao 5º período. O mesmo constou de 40 questões, sendo 38 fechadas e 02 abertas, todas seguindo o padrão ENADE. Para 2019, serão 138 alunos enadáveis. Desses, 57% (n=79) são do 5º período e 43% (n=59) do 6º período. Compareceram 82,6% (n=114) para a realização do simulado diagnóstico. Dos 100% (n=114), 47,4% (n=54) do 6º período e 52,6% (n=60) do 5º período. Em relação ao número de acertos, 43,3% dos alunos do 5º período e 22,2% do 6º período acertaram mais de 50% da avaliação. Também foi analisado o número de acertos por componentes. Os componentes que tiveram o menor número de acertos foram: bioquímica, fisiologia, cinesiologia e biomecânica, fisioterapia ortopédica e traumatológica e fisioterapia neurofuncional. O tempo para a realização da avaliação foi de 4 horas, sendo disponibilizado o gabarito a posteriori. **IMPACTOS:** A experiência trouxe uma vivência prévia para os discentes acerca da avaliação ENADE; além de um feedback para os docentes em relação à compreensão dos componentes curriculares até o momento vivenciados; promoveu dados estatísticos a fim de criar estratégias de nivelamento; possibilitou o planejamento para construção das atividades para o ciclo I do ENADE. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A compreensão e intervenção prévias para o ENADE e demais atividades que possibilitem melhoria do processo de ensino e aprendizagem, permitem que docentes e discentes participem de forma ativa e

construam de maneira contínua e coesas ações que visam um aprendizado significativo.

AVALIAÇÃO PAROPOMETRICA EM POSTUROLOGIA: MAIS UMA FERRAMENTA PARA OS FISIOTERAPEUTAS

RIGOTI Odirley; ABREU José Roberto Gonçalves De; JESUS Marcus Vinnycius De; CASSANI Juliana Maria; GUZZO Juliana Dos Santos Romanha; NASCIMENTO Zenedir Da Conceição Do; PRADO Eliane Cosme; HENRIQUE Michellyde Souza.

Faculdade Vale Do Cricaré

origoti@icloud.com

INTRODUÇÃO: Este trabalho relata a experiência vivenciada em aula prática no primeiro período do Curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Cricaré, cidade de São Mateus- ES na disciplina de História e Fundamentos da Fisioterapia, realizada no dia 27 de junho de 2018 no laboratório de recursos terapêuticos. Além de passar toda a matéria do currículo para os alunos, também é papel da faculdade instigá-los, provocá-los e orientá-los rumo a capacidade de pensar criativa, original e criticamente. Segundo Demo(2011, p.41) é função do professor conduzir essa aprendizagem significativa, orientando o aluno permanentemente para expressar-se de maneira fundamentada, exercitar o questionamento e formulação própria, reconstruir autores e teorias e cotidianizar a pesquisa. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A disciplina proponente foi História e Fundamentos da Fisioterapia, e buscou-se trazer uma visão ampliada na formação e também sobre as possíveis áreas de atuação do Fisioterapeuta. Para entender quais os procedimentos cabíveis a esse tipo de avaliação, denominada posturologia, é necessário desenvolver conceitos que a façam compreensível. Ela configura como um método de avaliação global do corpo que tem como objetivo evitar desequilíbrios crônicos ocasionados pelos desajustes posturais. Para HORAK, 1997 o controle postural e a habilidade de manter o equilíbrio na posição ortostática dependem da combinação do sistema sensorial e da biomecânica do sistema músculo - esquelético. A baropodometria é o estudo da pisada e, por consequência, da postura. Estudos tem certificado este método de diagnóstico para complementar as observações clínicas, e proporcionar ao paciente análise mais compreensível e precisa. Foi realizada a avaliação de um dos alunos, os quais ficaram encantados e surpresos com a metodologia da avaliação, o equipamento, as alterações posturais e as possíveis técnicas corretivas. **IMPACTOS :** Os impactos podem ser mensurados sob o ponto de vista acadêmico, com as possibilidades

de aprendizagem de novas tecnologias no auxílio de uma avaliação mais rica qualitativa e quantitativa. E mostrar novas formas de atuação do fisioterapeuta. Além de possibilitar discussões sobre os conteúdos curriculares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A aula prática permitiu mostrar aos alunos, mais que um equipamento ou nova técnica avaliativa. Serviu também para mostrar que nossa profissão continua em constate evolução e que sempre deverão se aprimorar, buscando conhecimento e inovação.

AVALIAÇÃO POSTURAL EM ALUNOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA POR MEIO DO SIMETRÓGRAFO: PROJETO INTEGRADOR

MOZERL Angelise; SANTOS Ivanise Caroline Silva Dos; VIDAL Fernando; ROSSE Matheus Mendes; COELHO Rosiane Das Graças; FRANÇA Samira Araújo; SOUSA Valéria Sampaio; MOREIRA Vania Maria.

Centro Universitário Do Leste De Minas Gerais

angelisefisio@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Postura pode ser definida como o estado de equilíbrio entre músculos e ossos, com capacidade para proteger as demais estruturas do corpo humano de traumatismos, seja na posição em pé, sentado ou deitado. O ambiente escolar é um fator de predisposição a possíveis desvios posturais, devido ao projeto imobiliário inadequado, sobrecarregando estruturas corporais. A avaliação postural é de fundamental importância para o planejamento de um tratamento fisioterapêutico e para o acompanhamento da evolução e dos resultados do tratamento. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O presente estudo teve como objetivo a avaliação postural em estudantes do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais - UNILESTE, durante a participação nas oficinas do Projeto Integrador. Este estudo teve delineamento de pesquisa observacional transversal. No dia 6 de novembro de 2017, a amostra foi composta por 89% por mulheres e 11% por homens. O PI foi realizado por meio de oficinas, onde os alunos do curso de fisioterapia fizeram inscrições online ao sistema acadêmico para participar do evento. Os voluntários do curso de fisioterapia foram escolhidos aleatoriamente e foram orientados na inscrição sobre as vestes adequadas para o dia da análise. Todos os voluntários receberam informações para participação no projeto e assinaram um termo de consentimento formal, concordando em ser fotografado e posteriormente aplicar as imagens em pesquisas acadêmicas. Quanto ao método de avaliação, foi utilizado o equipamento simetrógrafo, disponível no local, ao qual é um aparelho retangular de acrílico transparen-

te, graduado com linhas horizontais e verticais definidas em 5 x 5 cm, sendo contornado por um suporte de alumínio, medindo 180 cm de altura x 90 cm de largura. A avaliação foi realizada por meio de fotografia individual dos voluntários, em posição ortostática, nas vistas anterior, lateral (direita e esquerda), e posterior. A posição adotada pelos fotografados foi a ortostática, com face para frente, braços pendentes e laterais, palmas das mãos em pronação e dedos semi-fletidos, joelhos retilíneos e estendidos e pés unidos. Para que a avaliação aproximasse ao máximo daquela realizada na clínica fisioterapêutica, ela foi realizada sem que houvesse marcação dos pontos anatômicos. Essa opção pode influenciar nos resultados da pesquisa. Já a posição adotada pelo avaliador foi a postura ortostática, com braços flexionados a aproximadamente 45° para captura da foto, a uma distância de 3m. Foi entregue a cada participante um folder, ao qual continha dados importantes quanto as orientações de avaliação, apresentação e relevância do equipamento simetrógrafo, e do aplicativo validado, conhecido como GRID, com a finalidade de facilitar a prática e aplicabilidade dos conceitos e práticas orientadas pelos autores na oficina, visto que esse aplicativo de tecnologia avançada, permite a avaliação postural de indivíduos por meio do aparelho celular, sendo semelhante ao simetrógrafo, com linhas horizontais e verticais cruzadas. **IMPACTOS:** O estudante da graduação passa a ser o agente de seu aprendizado, com isso o aprender a aprender e ensinar para os pares faz com que o aprendizado seja mais eficiente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Posteriormente foi realizado pelos inscitos na oficina, uma análise postural com os resultados das principais alterações posturais encontradas entre os alunos do curso.

COMPETÊNCIAS COMUNICACIONAIS E ATITUDINAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA.

LADEIRA Talita Leite.

Centro Universitário Estácio Juiz De Fora

talitaladeira@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Para a garantia de um desempenho profissional eficiente é necessária competência cognitiva (saber), psicomotora (saber fazer) e socioafetiva e atitudinal (querer fazer). Dessa forma, a universidade tem o papel de promover a aquisição de tais competências para a formação integral do aluno. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se do relato de uma proposta pedagógica de metodologia ativa de ensino-aprendizagem, com objetivo de fomentar a construção de habilidades comunicacionais e

atitudinais, na investigação clínica de casos simulados. Os alunos deveriam desvendar os possíveis comprometimentos respiratórios e os determinantes sociais que interferiam no processo saúde-doença, de acordo com três casos clínicos, apresentados em em cada aula prática semanal, da disciplina de Fisioterapia Respiratória do Centro Universitário Estácio Juiz de Fora. Participaram 39 alunos, divididos em três grupos, do 5º período do curso, no segundo semestre de 2016. A dinâmica, além do objetivo de aprendizagem de competência comunicacional, também serviu como metodologia avaliativa. Desenvolveu-se em 3 aulas de 1 hora e 40 minutos, uma vez por semana, sendo que os grupos se intercalaram nas funções de paciente, fisioterapeuta e investigador. Sob o aspecto avaliativo, foram distribuídos até 3 pontos, sendo 0,5 ponto na participação como paciente, 1,5 pontos como fisioterapeuta e 1,0 como investigador. O grupo paciente recebia o roteiro detalhado e orientações sobre o caso clínico do dia e deveriam fazer-se passar pelo paciente, em uma primeira sessão de anamnese, devendo responder conforme as colocações. Os detalhes do caso só deveriam ser confidenciais aos fisioterapeutas caso abordassem na condução da sessão clínica, durante 30 minutos, conduzida pelo grupo de fisioterapeutas. Ao julgarem ter informações suficientes, o grupo fisioterapeuta elaborou um relatório clínico no tempo de 20 minutos, descrevendo o que acreditavam influenciar na saúde do paciente. Houve a leitura do mesmo e defesa do ponto de vista em 10 minutos. O grupo investigador acompanhou a condução dos fisioterapeutas e também elaboraram um relatório, em 20 minutos, mencionando se concordavam com a condução proposta, se fariam algo diferente e quais os fatores que influenciavam na saúde do paciente. Também poderiam interrogar o paciente e tiveram 10 minutos para fazer suas considerações. Nos 40 minutos restantes houve reflexão sobre as abordagens, revelação de todas as repercussões do caso clínico e análises das atuações dos grupos, com a moderação da professora. **IMPACTOS:** Percebemos grande entusiasmo dos alunos e acreditamos que, ao passar das semanas, puderam exercitar as habilidades de comunicação e atitudinais e ampliar o olhar sobre o processo saúde-doença nos prováveis acometimentos respiratórios. Em outra atividade proposta, de seminários, observamos repercussões dessa percepção ampliada de saúde na construção das falas dos alunos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A metodologia ativa proposta parece avançar no sentido de aquisição de competências comunicacionais e atitudinais, englobando a relevância de observação sobre os contextos sociais, econômicos e culturais para a abordagem ampliada do paciente e de todo o contexto de vida que influencia diretamente nas condições de saúde.

CONCEPÇÕES ACADÊMICAS E TRADICIONAIS DE SAÚDE: A COMPLEMENTARIDADE APRENDIDA A PARTIR DA CRIAÇÃO DE UM DOCUMENTÁRIO NA TRIBO WASSU COCAL

SANTOS Deborah Silva Vasconcelos Dos; SILVA Clara Maria De Araujo; NUNES Jarbas De Goes.

Universidade Estadual De Ciências Da Saúde De Alagoas

deborah.vasconcelos0@gmail.com

INTRODUÇÃO: Desde a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) o conceito de saúde deixou de ter uma base biologicista e passou a ser ampla, considerando tanto aspectos orgânicos quanto sociais e culturais na produção de saúde. Isso trouxe um desafio para a formação em saúde no SUS, na superação do reducionismo biologicista e na consideração de dimensões sócio-políticas-culturais, como no cenário das políticas afirmativas em saúde, tal qual a população indígena. O desafio é como introduzir o profissional unindo conhecimento técnico e respeito a individualidade do indivíduo, num contexto tão distante da sua realidade. Neste sentido, a experiência a ser relatada se deu a partir do desenvolvimento de uma disciplina que trata da saúde de populações específicas. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A experiência foi vivenciada na aldeia Wassu Cocal, etnia indígena localizada na cidade de Joaquim Gomes, em Alagoas. Os acadêmicos, que ficaram alojados na casa do pajé da aldeia, realizaram essa viagem junto ao professor da disciplina Ética e Alteridade, com o objetivo de criar um documentário sobre essa comunidade para a composição da nota dessa disciplina. A data foi escolhida propositalmente, em meio a celebração do dia de Nossa Senhora da Conceição, festa tradicional da aldeia. Durante a celebração, que consiste na subida a um dos sete pontos sagrados da aldeia e uma missa seguida de festa, os estudantes puderam participar das celebrações e entrevistar as principais lideranças da aldeia. Os acadêmicos puderam aprender sobre a cultura, religião e saúde dessa população a partir da observação e participação de algumas celebrações e debates e construção do documentário. **IMPACTOS:** A vivência possibilitou reflexões sobre a concepção de saúde indígena e ponderar a importância que aspectos da natureza e da coletividade têm sobre o bem estar dessa população. A experiência foi importante para entender de forma prática que o profissional da saúde deve acolher as principais demandas da população trabalhada, em seu contexto próprio de construção de sentido sobre o processo saúde doença. Observar a importância que o pajé possui sobre a questão da saúde na comunidade foi importante para os acadêmicos entenderem que o profissional de saúde ao atuar numa aldeia deve criar vínculos

com a população e respeitar o papel dos líderes religiosos do local. O documentário foi produzido e apresentado junto a Universidade Estadual de Saúde de Alagoas e debatido junto à comunidade acadêmica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Vivências como essa, em que os acadêmicos se aproximam das comunidades, são importante para o desenvolvimento humanístico e crítico dos estudantes e servem de estímulo para os mesmos estudarem sobre as particularidades de comunidades, seja ela indígena ou não. É importante que as grades curriculares proporcionem experiências que promovam a aproximação da universidade e da comunidade, a fim de preparar o profissional para a realidade do SUS.

CONSTRUÇÃO DE UM CORE SETS DA CIF PARA O SETOR DE FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL

LUCENA Renata Newman Leite Dos Santos; VIEIRA Risomar Da Silva; SALUSTIANO Maithê Avelino; COSTA Jéssica Gama De Souza.

Universidade Estadual Da Paraíba

renatanewman@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) permite uma linguagem unificada e padronizada para descrever a saúde e seus aspectos relacionados, possibilitando uma abordagem universal e global, pois observa funcionalidades (capacidades do indivíduo) e incapacidades (deficiência, limitação ou restrição) codificando funções e estruturas do corpo, atividades e participação e fatores ambientais. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Foram coletados os diagnósticos clínico e cinético-funcionais de 57 pacientes do setor de Fisioterapia Neurofuncional da CEF. Estes diagnósticos foram codificados, resultando em 182 classificações segundo a CIF. Todos os códigos foram tabulados para criação de um banco de dados que informa, além dos diagnósticos (clínico e cinético funcional), a categoria, seu respectivo nome e descrição. Esse banco é base para observar quais categorias são mais relevantes e frequentes, o que possibilitou a constituição do core sets do setor. **IMPACTOS:** Ao classificar os diagnósticos segundo a CIF, foi possível fundir o aspecto teórico (abordado em fases anteriores do Grupo de Estudo) com o aspecto prático, cooperando para maior domínio da ferramenta e tornando-a mais familiar. A tabulação dos dados também elucida quais as categorias mais comuns ao setor, revelando os códigos mais relevantes para a criação do core sets; além disso, destaca-se a contribuição do core sets para aproximar os discentes, estagiários do setor de Fisioterapia Neurofuncional, da utilização da CIF. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Com a criação do banco de dados, sintetizou-se os códigos mais prevalentes no setor, tornando o uso da CIF mais fácil, rápido e convidativo, já que sua extensão em categorias pode ser intimidadora a quem não tem a prática de usá-la. Dessa forma, cria-se o incentivo ao uso da ferramenta, de forma a enriquecer e uniformizar a linguagem de professores e alunos da UEPB, possibilitando-se comparações temporais dos códigos, podendo-se observar o desenvolvimento do paciente; tornando mais fácil a comunicação entre profissionais, simplificando a produção de dados científicos e auxiliando no planejamento sistemático de tratamentos na área de Fisioterapia Neurofuncional.

CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE DIAGNÓSTICO CINÉTICO-FUNCIONAL A PARTIR DA ICF: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

PIVETTA Hedioneia; FÉLIX Mauro Antônio; FLEIG Tânia Cristina Malezan; ZONTA Sérgio.

Universidade Do Vale Do Rio Dos Sinos

mauroaf@unisinobr

INTRODUÇÃO: O Movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades compõe o Objeto de Estudo da Fisioterapia. Este, parte da concepção de Ser Humano constituído pela inseparabilidade das dimensões biopsicossociais e espirituais e de seu contexto. Para tal, podemos entender que o saber e o fazer do fisioterapeuta passa por considerar o Movimento Humano e o sistema de saúde, assim caracterizando o Objeto de Trabalho da profissão como Cinético-Funcional. O ponto de partida do fisioterapeuta é seu raciocínio embasado em uma lógica que contemple as funções do corpo, as estruturas do corpo, a atividade e participação, os fatores ambientais e pessoais e a presença ou não de distúrbio ou doença. Deste modo, ao considerar esses aspectos alcançará a dimensão da Funcionalidade para o processo de diagnóstico fisioterapêutico (avaliação e elaboração do diagnóstico) na perspectiva do Modelo Integral e Integrador em saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se do relato de experiência nos cenários da atividade acadêmica de Estágio em Fisioterapia II e Estágio em Fisioterapia na Saúde Coletiva I e II respectivamente da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS e Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC os quais adotaram o processo de diagnóstico a partir da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (ICF). Como ponto de partida elaborou-se quatro questões norteadoras como orientadoras para a realização do diagnóstico fisio-

terapêutico pelos estagiários: qual a função está alterada? Qual estrutura alterada levou a disfunção? Como a disfunção afeta a Atividade e Participação? Como os Fatores Ambientais (físico, social, atitudinal) e Fatores Pessoais favorecem ou dificultam a Atividade e Participação? Baseado nestas questões os estagiários desenvolveram o raciocínio clínico e diagnóstico fisioterapêutico possibilitando reconhecer a funcionalidade e a incapacidade evidenciadas no processo de avaliação das pessoas, registrando o diagnóstico fisioterapêutico a partir da linguagem proposta ICF. **IMPACTOS:** A percepção dos estagiários, bem como supervisores, foi facilitada no processo de raciocínio ao avaliar para determinar as características cinético-funcionais das pessoas acompanhadas. As ações mantêm ênfase na promoção da saúde, na prevenção de incapacidades e na reabilitação da funcionalidade em Atenção Primária à Saúde, descentralizando o foco da deficiência ou da patologia, centrando na funcionalidade humana. Há de se considerar que ainda existem resistências, visto certa hegemonia do modelo biomédico por alguns alunos e a não compreensão do modelo integral e integrador em saúde quanto ao método de raciocínio, precisando elucidar dúvidas quanto à linguagem adotada para registro da funcionalidade e da incapacidade. Ainda se amplia a possibilidade do cuidado ao considerar a relação da doença (CID) e da funcionalidade (ICF) ou, ainda, entender que o cuidado fisioterapêutico pode ser realizado mesmo que não haja disfunção expressa realizando a promoção da saúde ou sua proteção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As questões norteadoras auxiliaram aos estagiários no processo de diagnóstico, seja na realização da avaliação ou na definição do diagnóstico fisioterapêutico, demonstrando que podem ser utilizadas como estratégia para a elaboração do diagnóstico cinético-funcional a partir da ICF, assim como demonstrou potencialidade para o ensino-aprendizagem sobre funcionalidade e o processo de diagnóstico.

CRIAÇÃO DE UM MODELO BIOMECÂNICO PARA APRENDIZAGEM DOS EPÔNIMOS DAS AMPUTAÇÕES DE TORNOZELO E PÉ

TRELHA Celita Salmaso; POLICARPO Fernanda Nair Nicolau; SIQUEIRA Claudia Patrícia Cardoso Martins; RICARDO Amanda Paula; ALVARES Amanda Maximo; MALUF Jordana Cordeiro; BALLAROTTI Cesar.

Universidade Estadual De Londrina

celita@uel.br

INTRODUÇÃO: Amputação é o nome dado a remoção traumática ou cirúrgica de um membro ou de

um segmento corporal. As amputações de pé são muito realizadas devido aos acometimentos vasculares, comumente estendendo-se até ao tornozelo, principalmente por complicações diabéticas. Apesar de haver nomenclatura científica lógica de acordo com o local acometido, esses termos muitas vezes não são tão utilizados em provas de concurso como na comunicação entre profissionais da saúde. São frequentemente utilizados nomes atribuídos pelos criadores das técnicas ou homenageados, os epônimos. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O modelo biomecânico para aprendizagem dos epônimos das amputações de tornozelo e pé desenvolvido tem o propósito de demonstrar por meio de um modelo bidimensional as possíveis amputações no complexo do tornozelo e pé a fim de facilitar a memorização da nomenclatura utilizada tanto na área acadêmica, como na comunicação entre profissionais da saúde. Os ossos do tornozelo e pé foram reproduzidos em EVA baseados em uma ilustração impressa bidimensional. Os componentes foram fixados em uma placa de cortiça e cada segmento ao ser destacado deixa exposto o epônimo referente a retirada daquela estrutura. O presente modelo foi desenvolvido no Projeto de Pesquisa em Ensino intitulado “O aluno de fisioterapia como criador e executor do processo de aprendizagem - modelos confeccionados em diversos materiais - análise biomecânica e a reabilitação”. O projeto tem o objetivo de tornar o estudante responsável pelo processo ativo de aprendizagem tornando-o seguro e independente na sua capacidade de pensar e desenvolver o raciocínio clínico, além de contribuir na disseminação do conhecimento. **IMPACTOS:** O modelo de ensino confeccionado possibilita aos estudantes e profissionais de diferentes áreas da saúde visualizar a anatomia óssea do tornozelo e pé, compreender as possíveis amputações e assim facilitar a fixação dos epônimos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este modelo de ensino foi eficaz para auxiliar na memorização dos epônimos das amputações do tornozelo e pé, facilitando a aprendizagem dos alunos e futuramente a melhor comunicação entre profissionais. Além de ser uma alternativa de recurso didático ao ensino.

DE UM PROJETO ACADÊMICO A UMA PAIXÃO

SILVA Tirza Jacoboshi Rodrigues Da; AMODIO Giulia Lorusso; FERREIRA Andressa; PINTO Ermenilde Da Silva.

Escola Superior De Ciências Da Santa Casa De Misericórdia De Vitória

jacoboshitirza@gmail.com

INTRODUÇÃO: Trata-se de um Relato de Experiên-

cia acadêmico, onde duas alunas do 3º período iniciam suas práticas na área como auxiliares em um setor de pediatria de uma clínica escola de fisioterapia. São atendidos pacientes com desordens nas áreas de ortopedia, pneumologia e neurologia. Dentre eles, uma paciente com Síndrome de Malformação de Dandy Walker que consiste em agenesia completa ou parcial do vermis cerebelar; dilatação cística do quarto ventrículo; alargamento da fossa posterior com deslocamento dos seios laterais, tentório e confluência dos seios da dura-máter para cima. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** As acadêmicas do 3º período puderam aprender através do projeto de extensão “Conhecendo a Fisioterapia”, onde o propósito é conhecer a fisioterapia em suas diversas áreas de atuação. Mesmo com o receio por ser a primeira vez a ter contato com os pacientes, as acadêmicas concluíram que é gratificante e importante este contato. Pois puderam assimilar as matérias que estavam tendo como “Bases de Avaliação Fisioterapêutica”, “Anatomia”, “Recursos Fisioterapêuticos” e coloca-las em prática com o auxílio da orientadora e dos alunos em estágio. Essa experiência teve início no mês de abril de 2018, na clínica escola de uma instituição de ensino superior, duas vezes por semana. Após terminar o projeto, as alunas solicitaram a supervisora acompanhar a área de reabilitação e prevenção pediátrica, onde se identificaram. Receberem apoio e atenção da supervisora e dos estagiários. Durante a experiência, as acadêmicas puderam acompanhar o tratamento de três pacientes, contudo, uma paciente com a Síndrome de Malformação de Dandy Walker as motivou de forma especial. Ao final do período, em conjunto com a estagiária responsável pela paciente, as acadêmicas apresentaram um seminário sobre a síndrome citada para a supervisora e outros estagiários. **IMPACTOS:** Foi uma experiência enriquecedora onde as acadêmicas puderam vivenciar a prática profissional do fisioterapeuta, conhecer aspectos profissionais e acadêmicos. Contudo, ocorreram desafios a serem superados como o fato de novas linguagens e novo vocabulário devido ao conhecimento dos estagiários na área de nossa atuação, visto que estão no 3º período e impactos à serem considerados, como a aprendizagem na prática efetiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em suma, a experiência levou ao descobrimento de interesse e paixão pelo conhecimento na área neurológica e infantil. Conheceram e aprenderam como lidar com a criança e familiares, a saber discutir casos em grupo através do processo de relação da teoria com a prática, crescimento, aprimoramento e conhecimento que tiveram, além de acompanhar a evolução da criança.

DESEMPENHO E PERCEPÇÃO DISCENTE APÓS UM ANO E MEIO DE IMPLANTAÇÃO DO OSCE NA FISIOTERAPIA

BACIUK Erica Passos; LEITE Juliana Valéria.

Centro Universitário De Jaguariúna

fisioterapia@faj.br

INTRODUÇÃO: Na contemporaneidade, a escola nova distingue-se da tradicional pela presença, em todas as suas atividades, do fator psicológico do interesse. Neste contexto, as mudanças na estruturação pedagógica dos cursos são fundamentais, mesmo tendo sua implantação de maneira progressiva, mantendo-se o modelo curricular predominantemente disciplinar e implantando-se metodologias ativas que priorizem o maior envolvimento do aluno. Nas metodologias ativas de aprendizagem, o aprendizado se dá a partir de problemas e situações reais; os mesmos que os alunos vivenciarão depois na vida profissional, de forma antecipada, durante o curso. Neste ambiente, o docente deve apresentar postura crítica e reflexiva e considerar cada aluno trabalhador único em meio às suas temporalidades. Tomando por base estes, dentre muitos argumentos, somados à filosofia do futuro baseado na prática, missão de nossa Instituição, nos fez buscar um instrumento de avaliação condizente com estas metodologias. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** No início de 2017, implantamos uma avaliação semestral baseada no sistema OSCE (Objective Structured Clinical Examination), cujo objetivo foi avaliar o que os alunos fazem e não apenas o que eles sabem. A avaliação é baseada em estações simuladas. As principais habilidades avaliadas foram comunicação e interação com pacientes e familiares; anamnese; exame físico geral e especial; raciocínio clínico e formulação de hipóteses de diagnóstico; interpretação de exames laboratoriais; proposição e execução de ações; orientação e educação ao paciente; e resolução de problemas. São elaboradas 4 estações, com 5 minutos para leitura do caso e execução das tarefas e 1 minuto para devolutiva do examinador. A proposta deste estudo foi analisar o desempenho e a percepção dos alunos que realizaram a prova desde 2017, enquanto cursaram 5o, 6o e 7o semestres, totalizando em cada período respectivamente, 57, 63 e 64 alunos. **IMPACTOS:** Os dados mostraram melhora no desempenho durante o curso do 5o, 6o e 7o semestres, sendo respectivamente, superior a 50% de desempenho, 33,3% (19), 38,1% (24) e 59,4% (38); e inferior a 25% do desempenho, 28,1% (16), 27% (17) e 9,4% (6) dos alunos. Houve melhora na percepção dos alunos, evidenciadas pelo maior número de alunos que consideraram as informações fornecidas para a resolução das tarefas suficientes

(7,3%; 32,8%; 37,5%), que o tempo de execução foi adequado (58,2%; 59,4%; 71,9%). Outro dado relevante foi o conteúdo abordado e sua coerência, pois nas avaliações de 2017 os alunos consideraram que haviam estudado a maioria dos conteúdos, porém não os tinha aprendido (52,8%; 46,9%; 43,8%). Em 2018, a maioria dos alunos considerou que estudou e aprendeu a maioria dos conteúdos abordados (32,8%; 28,1%; 46,9%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência da implantação da AIP foi exitosa em todos os aspectos, desde sua construção coletiva, envolvendo todos os professores fisioterapeutas, a sua execução, os resultados, as adequações e a avaliação da percepção dos alunos quanto a este novo instrumento.

DESENVOLVIMENTO DE KNOW-HOW PARA ENSINO EM FISIOTERAPIA: SE JÁ SABES, ENSINA.

SANTOS Ivanise Caroline Silva

Centro Universitário do Leste de Minas

ivanise@p.unileste.edu.br

INTRODUÇÃO: Motivados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia que determina o perfil do formando, indica o desenvolvimento de competências e habilidades além de conteúdos essenciais para curso de graduação; indicações essas, associadas à ementa do Projeto Integrador (PI) para o quarto período do curso de fisioterapia do UNILESTE que versa sobre a integração de conhecimentos básicos que deverá acontecer relacionada aos métodos de avaliação fisioterapêutica e; iluminados pela proposta da ABEN-FISIO/2017 para novas diretrizes curriculares que propõe no tópico 'Conhecimentos Investigativos', a abrangência de conhecimentos sobre métodos de investigação qualitativos e quantitativos que possibilitem incorporar as inovações advindas da pesquisa à prática fisioterapêutica e o acompanhamento dos avanços biotecnológicos, suscitamos a experiência aqui relatada. Instigados a desenvolver uma forma diferente de aprender, aventuramos no pensamento de BEDA (pensador britânico- séc VII) sobre os três caminhos para o fracasso: não ensinar o que se sabe, não praticar o que se ensina e não perguntar o que se ignora. E assim, de forma paralela à disciplina "Avaliação e métodos" propusemos o desenvolvimento desse Know-how. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Parafraseando Confúncio - se não sabes aprende, se já sabes ensina, a metodologia eleita foi a instauração de oficinas sobre diferentes técnicas de avaliação utilizados na consulta fisioterapêutica. Cada grupo deveria propor ensinar uma das técnicas aprendidas na disciplina. O público alvo: discentes

do primeiro ao terceiro período do curso, logo, era fundamental que cada técnica fosse expressa de forma simples e clara. Equipes constituídas, seguiu o desenvolvimento das oficinas. De forma muito dinâmica, ao longo do semestre, os discentes aprofundaram nos temas, fizeram a conexão do tema eleito com as bases estruturais e metabólicas estudadas nos períodos iniciais do curso e àqueles conceitos mais recentes, pertinentes à análise fisioterapêutica. O plano piloto foi aplicado aos pares, após apropriados das informações que abrangiam os diferentes sistemas orgânicos, analisados sob diferentes perspectivas: Sinais vitais, ritmo cardíaco, ventilação, coordenação, equilíbrio, postura, tato, propriocepção e percepção da temperatura; temas abordados utilizando-se desde estetos, esfígmômetros, modelos e maquetes dinâmicas, recursos conhecidos no meio acadêmico, até novas tecnologias no meio como o vídeo game, no caso, Nintendo Wii. Identificadas e corrigidas as lacunas, as oficinas foram oferecidas na semana do projeto integrador do curso de fisioterapia em novembro/2017. **IMPACTOS:** Considerando que a aplicação de oficinas constitui um importante dispositivo pedagógico para a dinamização do processo ensino-aprendizado e permeando o pensamento de BEDA, o oferecimento de oficinas sobre técnicas de avaliação em Fisioterapia revelou generosidade acadêmica, coerência ética e humildade intelectual pois, os discentes foram capazes de partilhar seu aprendizado de forma criativa, ativa e ética, correspondendo à expectativa de ampliação e disseminação do conhecimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por meio da associação de saberes e aplicação de técnicas percebeu-se que o desempenho evidenciado durante a execução das oficinas revelou como feedback uma formação qualificada, reconhecida pelos discentes promotores das oficinas e, por aqueles participantes, integrantes tanto dos primeiros períodos do curso como por aqueles, de períodos mais avançados, que juntaram ao público alvo com o objetivo de relembrar e consolidar conceitos.

DO MULTIPROFISSIONAL AO INTERPROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PADILHA Mirela Rodrigues; PORTES Elaine Cristina Da Costa.

Centro De Ensino Superior Dos Campos Gerais

mirela.padilha@cescage.edu.br

INTRODUÇÃO: O Ensino em Saúde voltado à práticas colaborativas Interprofissionais tem sido largamente discutido como um caminho possível na geração de profissionais mais bem preparados para o trabalho em equipe. Nesse relato de experiência

busca-se trazer à tona a discussão da EIP - Educação Interprofissional como uma possibilidade de avançar para a perspectiva de colaboração, comunicação e envolvimento dos alunos de diferentes cursos de saúde nas práticas de ensino seja em projetos, aulas ou estágios curriculares. O relato se dá a partir do cuidado de pacientes portadores de feridas crônicas encaminhados para atendimento na Clínica Escola do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais - CESCAGE, Ponta Grossa - PR. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** As atividades são desenvolvidas pelos Cursos de Fisioterapia e Enfermagem. Após passarem pela enfermagem para procedimentos de desinfecção e preparo, portadores de úlceras venosas crônicas seguem para a fisioterapia sendo atendidos pelos alunos desse curso realizando cinesioterapia, treino de marcha e tratamento eletroterápico. Os atendimentos ocorrem na Clínica Escola do Curso de Fisioterapia e no Consultório Cicatriza do Curso de Enfermagem da Instituição desde 2017. Sob a perspectiva interdisciplinar os pacientes recebem cuidados específicos nas duas áreas profissionais, cada uma com suas especificidades, atuando separadas em seus consultórios, podendo-se dizer que sob a concepção Multiprofissional. O projeto está sendo ampliado, tanto com relação à integrar outros cursos no atendimento aos pacientes, quanto à desenvolver ações que avancem para a concepção Interprofissional do ensino. Pretende-se integrar várias abordagens em visão ampliada e introduzir processos compartilhados no cuidado e nas ações em equipe que passará a ser formada por professores e acadêmicos dos Cursos de Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. Assim, alunos e professores dos cursos envolvidos serão reunidos em momentos de estudos de casos e de consulta compartilhada para definir procedimentos terapêuticos, discutir evoluções e readequar condutas. **IMPACTOS:** Os atendimentos na perspectiva multiprofissional, geraram experiências e trocas de conhecimento importantes na formação dos alunos dos dois cursos primeiramente envolvidos e na evolução dos pacientes atendidos. Significou também um divisor de águas para o reconhecimento de que o EIP - Ensino Interprofissional com interação de abordagens deve ser valorizado e disseminado no sentido de produzir nos futuros profissionais, atitudes e condutas necessárias para o trabalho em equipe considerando as contribuições específicas de cada área, reconhecendo que o processo saúde-doença possui múltiplas dimensões sendo elas orgânicas, genéticas, psicossociais, culturais e sociais e que as abordagens terapêuticas serão mais efetivas quando discutidas em tais aspectos de forma ampliada e acima de tudo, que a articulação de atividades interprofissionais e específicas de cada área de forma integrada permite o aprendizado do conjunto de competências necessárias para o trabalho

em equipe e a prática interprofissional colaborativa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É eminente que no ensino em saúde, oportunidades de EIP contribuem para a formação de profissionais melhor preparados para atuação integrada em equipe, onde a colaboração e o reconhecimento da interdependência das áreas predominam à competição e à fragmentação do cuidado.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E A INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE: A EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA SAÚDE COLETIVA II

MELO Fernanda Cristiane De; TRELHA, Celita Salmaso; SILVA Daniela Wosiack Da; FACCI Lúgia Maria; SANTOS Vanessa Batista Da Costa.

Universidade Estadual De Londrina

fcmele_2000@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O processo de formação do fisioterapeuta durante a graduação deve estimular e promover experiências de atuação em diferentes cenários de prática e em todos os níveis de atenção à saúde. Além disso, a integração ensino, serviço e comunidade consolida e fortalece o desenvolvimento das habilidades no contexto real da prática profissional. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A disciplina de Saúde Coletiva II do curso de graduação em Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina é realizada no primeiro semestre do segundo ano, utiliza-se de metodologias ativas e tem como objetivos conhecer o território e sua área de abrangência, eleger problemas prioritários e elaborar e implantar plano de intervenções com foco na educação em saúde. Assim, no ano de 2018 as atividades da disciplina ocorreram na área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde que apresenta características heterogêneas e destaca-se pela população de idosos e escolares. Inicialmente, ocorreu a aula sobre Sistema Único de Saúde e Atenção Primária por meio da elaboração de um Mapa Conceitual. Em seguida, foram apresentadas situações problema sobre a pessoa idosa e escolares para teorização e discussão em sala de aula, com foco sobre hábitos saudáveis e postura em escolares e idosos e também em quedas de pessoas idosas. Posteriormente, foram planejadas as ações educativas para serem realizadas com escolares do ensino fundamental e com as pessoas idosas, totalizando cinco encontros no colégio e cinco visitas domiciliares. Participaram das atividades estudantes do 5º ao 9º ano, totalizando 14 turmas e 470 estudantes com idade entre 11 e 15 anos e os respectivos professores. Cada turma teve dois encontros com duração de 50 minutos e foram realizadas aulas expositivas dialogadas, dinâmicas em grupo, jogos

educativos e esclarecimentos de dúvidas. Os temas abordados foram hábitos saudáveis em relação à alimentação e prática de atividade física e cuidados com a postura e a mochila. Também foram realizadas visitas domiciliares a 71 pessoas idosas onde foi aplicado um questionário sobre a ocorrência de quedas e em seguida a pessoa idosa foi orientada sobre a prevenção de quedas e recebeu um folder educativo sobre o tema. **IMPACTOS:** A experiência da disciplina promoveu a integração entre os acadêmicos de Fisioterapia e a comunidade permitindo vivenciar um amplo campo de atuação na promoção à saúde junto à população. Também foi observado desenvolvimento das habilidades de comunicação verbal, criatividade na elaboração das atividades, liderança e trabalho em equipe. Dentre os participantes da comunidade, observou-se interesse e participação nas atividades, motivação para mudanças nos hábitos e comportamentos do cotidiano. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência da disciplina demonstrou resultados positivos para o processo de formação do acadêmico de Fisioterapia, pois proporcionou a aproximação com a prática profissional por meio de ações de educação em saúde. Além disso, despertou nos acadêmicos o senso crítico e a reflexão quanto ao seu compromisso e papel social como futuro profissional da saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ALZHEIMER VOLTADO A IDOSOS ATIVOS, CAMPO GRANDE - MS

RODRIGUES Larissa Medina; MAGALHÃES Gabrieli Siqueira; ALCÂNTARA Giovanna Cristal; SILVA Janaina Avalos Da; JUSSIANI Victória Borges; BONILHA Laís Alves De Souza; MEDEIROS Arthur De Almeida.

Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul

larissamr2299@gmail.com

INTRODUÇÃO: A disciplina de saúde e cidadania (SACI), ministrada na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), tem como um dos objetivos despertar nos acadêmicos a importância das intervenções de saúde a comunidade e como uma prática inovadora uniu os estudante do 3º e do 5º semestre de fisioterapia. Além de, desenvolver o trabalho em equipe, proporcionar um olhar ampliado ao indivíduo e apresentar de forma lúdica sobre a doença e as possíveis causas de hábitos irregulares, com base nisso possibilitar o aperfeiçoamento dos futuros profissionais da saúde na abordagem e no raciocínio de intervenções não se limitando às especificidades da atuação profissional. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Para as práticas da disciplina foram definidos um grupo de 5 integrantes que se denominou de florescer, atuou indo uma vez por semana durante seis

meses ao local escolhido sendo o Centro de Convivência do Idoso Edmundo Scheuneman. No qual, o público de 30 a 50 idosos ativos na faixa de 60 a 80 anos que frequentam a instituição diariamente. Outrossim, em uma das ações foi trabalhado sobre o Alzheimer e, esclarecer sobre os principais sinais e sintomas da doença, bem como as maneiras de prevenir, cuidando da saúde mental. No primeiro momento, a responsável se apresentou com o objetivo de ao final da intervenção questionou-se sobre as informações ditas no início. Em seguida, foi realizada uma demonstração entre três integrantes do grupo que buscou mostrar de forma prática as sinapses dos neurônios tornando mais acessível à compreensão. Ademais, foi proposto a “dinâmica do telefone sem fio”, para assim estimular o cognitivo e essa colocou os idosos em roda virados para a parede e um participante deveria fazer um movimento e repassar para o próximo, e assim sucessivamente, no final da dinâmica todos perceberam que o movimento feito no início já não era igual. Por fim, foi novamente dito a importância de estimular a memória, seja em jogos, agendas ou em diários. **IMPACTOS:** Foi uma dinâmica muito produtiva, pois todas as acadêmicas do grupo estavam bem atentas a possíveis dúvidas e ajudaram a estipular uma forma mais atrativa para que todos pudessem ter uma maior acessibilidade e assim compreensão do conteúdo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se perceber a importância de trabalhar o tema e sempre buscar adaptar ao público alvo, pois isso favorece nas possíveis mudanças de hábitos e com isso sugerir ferramentas de estímulo como jogos, bloco de anotações e vários outros.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA COM RECURSOS EDUCACIONAIS

SANTOS Vinícius Ramon Da Silva; SILVA Maria Jasmine Gomes Da; PEREIRA Oceano Teixeira Tavares; ALVES Maisa Maria Da Silva; ALVES Carlos Frederico; SANTOS Almira Alves Dos; OLIVEIRA Augusto César Alves De.

Universidade Estadual De Ciências Da Saúde De Alagoas

viniciusramon7699@gmail.com

INTRODUÇÃO: Educação em saúde destaca-se como princípio fundamental para a conquista da autonomia, trazendo participação, empoderamento e maior qualidade de vida da população. É uma ferramenta muito importante para produzir saúde e elevar o engajamento populacional para buscar uma maior qualidade de vida. A elaboração de recursos educacionais se torna um meio eficiente para se utilizar como instrumentos que leva saúde para as populações que necessita receber saúde, utilizando

de estratégias variadas para sensibilizar uma determinada população e influenciá-la na produção de saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A turma do 5º período de Fisioterapia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), através da disciplina de Saúde e Sociedade III, teve como proposta de trabalho a elaboração de recursos educacionais. A turma foi dividida em 12 grupos, com no máximo 4 acadêmicos cada. No decorrer de dois meses, foram elaborados recursos educacionais como jogos, vídeos e histórias, que eram apresentados, discutidos em sala, em processo interativo que envolvia toda a turma, ressaltando os pontos positivos e negativos, com o intuito de melhorar a elaboração do recurso. Ao final deste período foi realizada uma Amostra Educacional em Saúde no pátio da Universidade dos recursos educacionais criados para toda comunidade acadêmica. Os trabalhos foram avaliados por professores, mestrandos e doutorandos que possuem experiência com a educação em saúde. Após a apresentação dos recursos educacionais, os avaliadores deram uma devolutiva para os grupos das potencialidades e fragilidades, apontando o que poderia ser ajustado e trabalhado melhor no recurso para alcançar a capacidade de atingir a comunidade alvo. **IMPACTOS:** Os acadêmicos puderam vivenciar no decorrer desses dois meses, a importância da utilização de recursos educacionais como ferramentas para promover saúde e atingir os objetivos propostos de tais recursos. Através da confecção do material teórico do recurso foi possível aprender pela elaboração de pesquisas em bases de dados, e das discussões em sala de aula: 1) a importância de se utilizar ferramentas de recursos educacionais em saúde (vídeos, jogos, dinâmicas dentre outros) para atingir um determinado objetivo; 2) aprender sobre o público alvo ao qual se destinará a elaboração do recurso proposto por cada equipe. Além disso, foi aprendido, na prática vivenciada, em sala de aula e na Amostra Educacional, que a educação em saúde possibilita intervenção em vários tipos de populações, sendo possível elaborar recursos educacionais variados que serão utilizados como ferramenta para, com participação ativa da população, alcançar melhores resultados na promoção e cuidado em saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Promover saúde através da educação foi uma experiência enriquecedora para os acadêmicos, pois, através da elaboração dos recursos educacionais, os mesmos puderam aprender mais sobre educação em saúde e como ela pode ser uma estratégia eficaz para promover saúde em um grupo populacional.

EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE A NOVA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA: ATUALIZAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA DIANTE DA ATUAL CONJUNTURA POLÍTICA E SANITÁRIA BRASILEIRA

ALVES Ahyas Sydcley Santos; OLIVEIRA Elaine Cristina Torres; REZENDE Fernanda Ribas Moura; CARVALHO Janaina Aparecida Almeida De; SILVA Maria Roseane Alves Da;

Universidade Estadual De Ciência Da Saúde De Alagoas

ahyasstreet@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Brasil vive uma complexa conjuntura econômica, política e sanitária, tendo em vista a crise capitalista mundial, um cenário de corrupção e ataques as políticas públicas e a democracia; e ao desmonte e precarização da saúde pública. Um dos contextos atuais que evidenciam essa conjuntura é o das discussões acerca da nova Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), que, traz incertezas quanto ao futuro do Sistema Único de Saúde (SUS) e a Atenção Primária a Saúde (APS), demonstrando um cenário de desmonte e precarização dos mesmos. Para o profissional da saúde, como o Fisioterapeuta, inserido no SUS, é de fundamental importância atualizar-se, discutir e compartilhar conhecimentos, como por exemplo, por meio de atividades de Educação Permanente em Saúde (EPS), aperfeiçoando e capacitando seu trabalho, censo crítico e o dever de luta pelos direitos sociais. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O presente trabalho busca relatar a experiência de uma roda de conversa de EPS e sensibilização acerca da nova PNAB com profissionais de uma Unidade Básica de Saúde (Agentes Comunitários de Saúde, Enfermeiros, Técnicos Administrativos e Médicos), do Núcleo Ampliado de Apoio a Saúde da Família e Atenção Básica (Terapeuta Ocupacional, Fonoaudióloga e Nutricionista), residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família-UNCISAL (Enfermeira, Profissional de Educação Física e Psicóloga) e estagiários dos curso de Terapia Ocupacional da saúde da UNCISAL, facilitada pelo residente Fisioterapeuta, realizada no mês de abril de 2018 na cidade de Maceió-Alagoas. Empregou-se de metodologia ativa (roda de conversa, horizontalidade do diálogo, quiz pré-teste e pós-teste de verdadeiro ou falso, vídeos, exposição de entrevistas, projeções de slides e fotos, discussão aberta entre os participantes) para discussão do tema. **IMPACTOS:** Por meio da atividade realizada para o profissional Fisioterapeuta foi realizada atualização e ampliação do seu papel como ator social na atual conjuntura; capacitação para criação de autonomia e instrumentos que facilitem soluções em sua prática de trabalho; ampliação do seu olhar crítico; possibilidades de assumir posições mais identificadas com a dinâmica da vida e do âmbito de trabalho; fortalecimento do pensamento de luta social; maior conhecimento e prática da EPS; a capacitação para compartilhamento de informações; melhorias das práticas de trabalho; sensibilização do senso crítico

quanto a importância do SUS e da APS/Atenção Básica. Após a realização da atividade, percebeu-se a sensibilização do tema entre os participantes, sendo esta atividade e esta temática repercutida até o presente momento em várias discussões entre aqueles profissionais em seus âmbitos de trabalho. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que as atividades de EPS e a experiência relatada foram de fundamental importância para a atualização em conjuntura política, econômica e sanitária e para a capacitação profissional do residente Fisioterapeuta.

ESTRUTURAÇÃO DE RECURSOS EDUCACIONAIS COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM

OLIVEIRA Augusto César Alves De; ALVES Carlos Frederico; SANTOS Almira Alves Dos.

Universidade Estadual De Ciências Da Saúde De Alagoas

acaofisio@yahoo.com

INTRODUÇÃO: Uma das formas de se trabalhar e estimular auto-cuidado com a saúde é através de recursos educacionais, para tanto é necessário que sejam estruturados e disponibilizados levando em conta as especificidades individuais e/ou coletivas dos indivíduos. O pressuposto de aprendizado baseia-se no fazer, vivenciar uma experiência e dessa forma apropriar-se cognitivamente e sensorialmente dela. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O trabalho relata a experiência vivenciada em uma disciplina obrigatória do curso de fisioterapia de uma Universidade Pública com alunos do quinto período e foi composta por dois momentos: o aporte teórico e a estruturação de um recurso educacional. O aporte teórico foi construído coletivamente ao longo do semestre, levando-se em consideração a experiência anterior de cada aluno. Momentos de construção com diálogos interativos e prática sobre a estrutura de personalidade, estruturação de âncoras e experiências com a exploração dos sentidos, foram vivenciados semanalmente. A turma foi dividida em grupos que, após definirem um agravo, trabalharam na feitura do recurso produzindo jogos, vídeos, painéis, livros e cartilhas. A estruturação do recurso educacional foi realizada com vistas a prevenção dos principais agravos identificados pelos alunos e a feitura baseando-se no referencial teórico e metodológico com a descrição detalhada de cada etapa do recurso proposto referenciando os autores. Para feitura dos recursos foi necessário conhecer como se faz e porque se insere cada elemento, estruturando-se um esquema de cada etapa do recurso justificando sua inserção. **IMPACTOS:** A experiência proporcionou ao aluno a apropriação do conhecimento de uma forma mais contundente, pois não apenas foi focado na discussão dos aspectos

teóricos através da cognição, mas houve a exploração dos sentidos, o planejar, fazer e disponibilizar o recurso sedimentando assim o aprendizado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Promover saúde através da educação foi uma experiência enriquecedora para os acadêmicos e professores, sobretudo com a experiência de elaboração recursos educacionais, realçado em um relato de um dos alunos participantes “A disciplina é um processo que envolve conhecimento e crescimento pessoal na proposta de humanização do futuro profissional, forma para a vida, forma cidadãos comprometidos com sua formação e com a sociedade”.

EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA NA OBSERVAÇÃO, REFLEXÃO E DEBATE EM UM GRUPO DE IDOSAS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA DE UM PROJETO SOCIAL NA CIDADE DE SÃO MATEUS.

JESUS Marcus Vinnycius De; ABREU José Roberto Gonçalves De; SILVA Daniel Junior Da; RIGOTI Odirley; CASSANI Juliana Martins; ROMANHA Juliana Dos Santos; PINHEIRO Emanuel Felype Thomaz; MACIEL Jackeline Gonçalves.

Faculdade Vale Do Cricaré

professorvinnycius@gmail.com

INTRODUÇÃO: Este trabalho relata a experiência dos alunos do 1º período “B” do curso de fisioterapia da FVC, atuando cinematicamente na avaliação morfológica e funcional de um grupo de idosas, mantido pela secretaria municipal de saúde do município de São Mateus. O grupo faz parte do projeto Cepaf (Centro de promoção de atividade física). Utilizam um espaço público, com academia popular, de aparelhos bem básicos, mas que trabalha a funcionalidade articular quando bem orientado, uma das idéias foi agregar aos alunos do curso de fisioterapia da Faculdade Vale do Cricaré - FVC, para que os mesmos pudessem contribuir na melhoria da qualidade funcional e ergonômica, juntamente com as potencialidades da atividade física propostas e planejadas por Educadores Físicos altamente qualificados que já trabalham no projeto. De acordo com alguns autores que tratam o assunto, atualmente, estudos mostram a importância dos exercícios envolvendo força e flexibilidade, pela melhora e manutenção da capacidade funcional e autonomia do indivíduo idoso (MATSUDO, 2001; NAHAS, 2001; OKUMA, 2002). Logo, entra o papel da fisioterapia, que é estabelecer a condição funcional e de mobilidade do indivíduo (quando há possibilidade), auxiliando assim na prevenção de lesões decorrentes das atividades propostas, nas quais consistem em exercícios tensionais

e metabólicos como musculação, caminhada orientada, hidroginástica e alongamentos. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A disciplina proponente foi Bases Morfofuncionais dos Sistemas I. Buscou integrar as disciplinas Filosofia e Saúde, Bases Biológicas da Fisioterapia e Recursos Fisioterapêuticos I, sempre trabalhando em prol da interdisciplinariedade, para uma compreensão total e unificada na atuação do futuro fisioterapeuta e suas práticas anátomomecânicas. A experiência contou com 42 alunos do 1º período “B” Noturno do curso de Fisioterapia divididos em 3 grupos, e ocorreu durante 3 dias da semana, segunda, quarta e sexta, 50 minutos cada encontro. O objeto de observação dos acadêmicos foi uma das turmas do matutino do projeto Cepaf, onde realiza exercícios 3 vezes na semana onde contempla-se a caminhada orientada, musculação na academia popular e hidroginástica em um clube da cidade. A idéia central desta proposta foi fazer com que os alunos de fisioterapia vivenciassem através da observação refletindo às margens científicas, como poderão intervir em um grupo tão seletivo e delicado da população, realizando um trabalho de pesquisa e relatório científico. **IMPACTOS:** Os impactos são inteiramente de natureza científica. Academicamente, oportunizou aos nossos alunos uma vivência muito importante da Fisioterapia em relação à compreensão em observar com bastante cautela as assimetrias básicas e limitações funcionais dessas pessoas idosas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência com a turma de fisioterapia, serviu positivamente como um pontapé inicial para a reflexão da importância multidisciplinar no atendimento para a qualidade de vida de pessoas idosas, contudo, despertará os acadêmicos para uma forma inovadora de olhar para o idoso e sua qualidade funcional. Sempre que possível, faremos visitas experimentais como essa para que possamos aumentar nosso leque de informações, resultando num aprendizado mais completo.

EXPERIÊNCIA DE AVALIAÇÃO POSTURAL DURANTE UMA FESTA JUNINA NA BARRACA DA SAÚDE

SOUSA Bruna Da Silva; MATOS Bruna Araújo De; RODRIGUES Elen Vogado Nogueira; JÚNIOR Hugo Hilário Dos Santos; SOUZA Tamyris Barbosa; MENDONÇA Sara De Lira; MATA Pâmela Laís Oliveira Da; FANGEL Renan.

Centro Universitário Unieuro

sousabrunadasilva@gmail.com

INTRODUÇÃO: Atividades de prevenção e promoção em saúde que envolvem educação em saúde e sistemas de informações estão sendo cada vez mais estimuladas pelo Ministério da saúde, tendo em vis-

ta que em diversos eventos comemorativos ocorre distribuição de panfletos e campanhas preventivos, a equipe de profissionais da saúde que prestam serviço voluntário ao lar de idosos no Distrito Federal buscou unir-se em prol do conhecimento sobre as condições de saúde da comunidade durante uma festa junina. Objetivos: Relatar a vivência da aplicação de uma avaliação postural na barraca da saúde e o trabalho em equipe para gerar cuidado a comunidade. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A barraca da saúde foi idealizada pela equipe da enfermagem, psicologia e fisioterapia que atuam como voluntários em um lar de idosos do Distrito Federal, tendo em vista que o evento tinha como objetivo arrecadar fundos para o asilo, foi pensando em atividades de prevenção e promoção a comunidade participante da festa. Os estudantes do curso de Fisioterapia tiveram como atividade realizar avaliações posturais, testes de equilíbrio e orientações a respeito das alterações obtidas na respectiva atividade. Para uma avaliação geral da condição em saúde dos participantes foi realizado umas subdivisões em estações, estando a enfermagem responsável pelo risco metabólico e a psicologia pelo risco de depressão. **IMPACTOS:** Durante o evento observou-se que quando a equipe apresentou maior interação, a explicações sobre as avaliações ocorreu em conjunto, sendo que a comunidade pôde ser avaliada em equipe vendo a importância da conexão entre as profissões. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As experiências vivenciadas na barraca da saúde, permite inferir que quanto maior a interação entre a equipe melhor será o cuidado e atenção a comunidade, sendo que a educação em saúde deve ser incentivada em eventos de modo geral, para que aumente a prevenção e promoção em saúde.

FALANDO SOBRE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COM FUTUROS PROFISSIONAIS EM FISIOTERAPIA

MAIA Yasmin Caroline Gomes; SILVA Lucas Oliveira Da.

Universidade Do Estado Do Pará

yasmincgmaia@gmail.com

INTRODUÇÃO: A inserção do fisioterapeuta na Atenção Primária em Saúde (APS), se deu principalmente através do Núcleo Ampliado à Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), composto por equipes multiprofissionais que contribuem para a consolidação e aumento da resolutividade da APS. A partir dessa prática, surgem questões sobre a atuação desse profissional no nível primário de atenção, tendo em vista, que historicamente seu desempenho é mais fortalecido nos níveis secundários e terciários

de saúde, restringindo-se às ações de reabilitação. Sendo assim, o objetivo deste relato é conhecer de que forma é entendida a atuação do Fisioterapeuta na APS e no NASF-AB por acadêmicos do curso de Fisioterapia. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Para tanto, foi realizada uma palestra a respeito da experiência profissional do fisioterapeuta na APS e no NASF-AB, por uma fisioterapeuta residente em Estratégia Saúde da Família, para alunos de 5 turmas de graduação do 7º semestre. Ao iniciar a atividade, foi solicitado que os alunos expressassem palavras para inferir a atuação profissional em questão. Essas foram escritas no quadro e posteriormente, foi perguntado ainda se os alunos tinham experiências acadêmicas e afinidade profissional com a APS. **IMPACTOS:** Observou-se que, dentre as palavras citadas as que mais se repetiram foram, prevenção, orientação, promoção, cuidado e reabilitação, contudo a maioria dos alunos desconheciam o NASF-AB. Notou-se, que a maioria dos alunos não possuíam grandes experiências com a APS, apenas relatos de visitas técnicas, tampouco apresentaram afinidade com a área de atuação em questão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma, conclui-se que durante a graduação em Fisioterapia a atuação do fisioterapeuta na APS e no NASF-AB necessita de mais atenção, além do fato que essa temática poderia ser melhor incentivada, de forma teórica e prática, com projetos de pesquisa, extensão e estágio optativo, para a formação e profissionais devidamente capacitados à atuarem positivamente no fortalecimento da APS e do SUS.

FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MÖLLER Larissa Da Silva; MIGUEL Beatriz Aparecida De Carvalho; CAROCCI Eduardo Sassi; RICETO Isabelle; PASSOS Jessyca; SANTOS Jheniffer Leal Dos; NOBREGA Luiz Eduardo Da Silva; GALLO Rubneide Barreto Silva.

Universidade Federal Do Paraná

larymoller@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Pessoa em Situação de Rua (PSR) é definida como grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A partir da disciplina de Habilidades Fisioterapêuticas na Promoção e Prevenção à Saúde, desenvolvida no quarto período do curso de Fisioterapia, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), na cidade de Curitiba-PR, foi realizada uma parceria com a Acolhida Franciscana Bom Jesus dos Perdões (AFBJP), para os acadêmicos, sob supervisão docente, desenvolverem ações de promoção

e prevenção de saúde voltadas às necessidades da PRS. Antecedendo as atividades na Acolhida, foram realizados: debates (com o intuito de debater sobre a percepção dos estudantes frente às necessidades da PSR), rodas de conversas (com pessoas que antes eram PSR para relatar suas experiências e esclarecer as dúvidas dos acadêmicos) e uma campanha de doações de roupas e artigos de higiene (pensada a partir do conhecimento das necessidades particulares das pessoas em situação de rua). Posteriormente, foi realizado o conhecimento dos locais como consultório na rua e AFBJP, acolhimento e convite para participação do Dia Nacional de Luta da PSR, participação no Dia Nacional de Luta da PSR, sendo que nos dois últimos foi aplicado o questionário de autopercepção de saúde com questões relacionadas ao seu cotidiano e o impacto das mesmas sobre seu corpo e sua saúde. A partir de todas essas ações foi elaborado o diagnóstico das principais necessidades da PSR, a fim de traçar propostas de ação específicas para esta população. Ações como: atividade sobre higiene, doenças ocupacionais, propriocepção, fortalecimento e atenção. **IMPACTOS:** Vários são os motivos que levam estas pessoas a residir nas ruas, alguns deles estão relacionados a problemas familiares, dependência química, dependência alcoólica, dificuldade socioeconômica, distúrbios psicológicos, e muitos outros. Deste modo a PSR carece de cuidado e atenção por parte da sociedade e principalmente dos profissionais da saúde, devendo receber um tratamento humano e igualitário. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esta experiência foi de suma importância para compreensão da atuação do fisioterapeuta na promoção e prevenção da saúde desta população.

FISIOTERAPIA: VIVÊNCIA NO CONTEXTO NEUROFUNCIONAL INFANTIL EM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL.

HARTMAN Beatriz Cristine; LEVECK Giovanna Cristina; ARAÚJO Heloisa Salamoni De; CHRISTINELLI Taina; NOVAKOSKI Karize Rafaela Mesquita; ISRAEL Vera Lúcia.

Universidade Federal Do Paraná

beatrizhart17@gmail.com

INTRODUÇÃO: Na disciplina de Fisioterapia Neurofuncional I da Universidade Federal do Paraná (UFPR), estuda-se o desenvolvimento neuropsicomotor típico de crianças e adolescentes. A Fisioterapia segue atualmente o paradigma biopsicossocial da saúde integral e busca atender as demandas da sociedade. Nesse sentido, o objetivo do presente

trabalho é relatar a experiência vivida em atividades práticas em Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), em Curitiba-PR, com crianças de 0 a 5 anos. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Durante as aulas práticas da referida disciplina foram realizadas avaliação e intervenções em crianças de diferentes idades desde o berçário até o pré escolar, buscando a interação entre a tríade ensino-pesquisa-extensão para atenção à saúde da criança e o desenvolvimento de habilidades e competências aos futuros fisioterapeutas. Dessa forma, em todas as práticas envolveram o desenvolvimento de produtos para a escola, para a família e de modo especial para as crianças participantes com estimulações lúdicas, construindo saberes por meio de instrumentos e escalas de avaliação do desenvolvimento infantil, previamente estudadas, de acordo com a faixa etária da criança de cada turma. Assim o estudante pode vivenciar e conhecer o desenvolvimento neuropsicomotor e seus contextos de saúde, procurando integrar ambiente (escolar), indivíduo (criança) e tarefas (avaliação e estimulação) com as habilidades dos graduandos em formação. **IMPACTOS:** A partir desta vivência proposta pela disciplina, tornou-se evidente a ação da Fisioterapia Neurofuncional atuando nas necessidades específicas da comunidade, podendo fazer a diferença desde o início do desenvolvimento neuropsicomotor infantil, reconhecendo possíveis riscos e buscando solucioná-los com uma intervenção fisioterapêutica lúdica e criativa. Além disso, cabe ressaltar o quanto esta experiência foi válida para o nosso crescimento enquanto futuras fisioterapeutas, permitindo refinar o olhar crítico sobre os padrões de desenvolvimento neuropsicomotor, a saúde da criança numa visão ampliada e, conseqüentemente, escolher por meio do raciocínio conceitual qual seria a melhor avaliação e programar a forma de intervenção (estimulação) para aprimorar o desenvolvimento típico da criança nesta faixa etária. Este foi o primeiro contato com usuários/"pacientes" sob nossa responsabilidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Como contribuição e retorno ao CMEI, que nos acolheu para este trabalho, foi deixado como produtos finais um prontuário com avaliação de cada criança participante, com nossas análises, percepções e programa de intervenção; para a escola um brinquedo de estimulação para o berçário; e para as demais turmas, pintamos uma parte do espaço externo, com diferentes brincadeiras e jogos psicomotores, buscando estimular as diferentes áreas do desenvolvimento de forma específica para cada grupo. E para a família foi entregue dois brinquedos com dicas de educação em saúde para os familiares brincarem em casa com seus filhos. Nota-se, portanto, a interação positiva na nossa formação com a troca entre Fisioterapia, escola infantil e comunidade.

FORMAÇÃO CONTINUADA NA ÁREA DA SAÚDE: PRÁTICAS DE EXTENSÃO NO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE VALE DO CRICARÉ/ES

MALOVINI Thiago Rodrigues; ABREU José Roberto Gonçalves De; CASSANI Juliana Martins; JESUS Marcos Vinnycius De; RIGOTI Odirley; ABREU Lúcia Correia Gonçalves De; GUZZO Juliana Dos Santos Romanha.

Faculdade Vale Do Cricaré

profthiagomalovini@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Este relato de experiência possui como objetivo apresentar os princípios do projeto colaborativo estabelecido entre o Curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Cricaré (FVC), situada no Município de São Mateus, no Estado do Espírito Santo, com um Hospital da rede privada, localizado na mesma cidade. Assumimos, no processo de elaboração do projeto, a pesquisa como eixo central da formação dos alunos (ESTEBAN, ZACCUR, 2002), pois, sob essa perspectiva, a produção do conhecimento se constitui como o fundamento para o avanço científico da área, mas também como o alicerce para a futura atuação profissional do graduando em Fisioterapia. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um projeto cujo objetivo é o compartilhamento dos saberes entre: alunos e professores do Curso de Fisioterapia da FVC, e profissionais da saúde que atuam em um Hospital da Rede privada da Região Norte do Espírito Santo. Inicialmente, o projeto foi organizado para promover discussões sobre os protocolos a serem seguidos especificamente entre aqueles que trabalham no Pronto Socorro da instituição. Em um segundo momento, ampliou-se o convite para todos os profissionais da área da saúde do Hospital, a fim de que as reuniões se caracterizassem como formações continuadas interdisciplinares. Nesse caso, cada reunião estará sob a coordenação de um profissional de uma área específica e ele será o responsável por promover o debate sobre casos de pacientes que poderão ocorrer naquele espaço. **IMPACTOS:** Com a participação e a colaboração dos graduandos e professores do Curso de Fisioterapia da FVC na formação continuada, projetamos o fortalecimento de uma concepção de formação fundamentada na interdisciplinaridade entre aqueles que atuam na área da saúde. Esperamos, pela troca de saberes entre assistentes sociais, professores de Educação Física, enfermeiros, técnicos em Enfermagem, fisioterapeutas, médicos e odontólogos, que os alunos se apropriem (CERTEAU, 2002) dos saberes compartilhados na formação e, ao projetarem a sua

futura atuação profissional, assumam como referência práticas interdisciplinares, que integrem diferentes profissões e “[...] [concretizem], ao final, a íntima relação entre conhecimento e ação” (SCHERER; PIRES, JEAN, 2013, p. 3204). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao apresentarmos os princípios do projeto colaborativo estabelecido entre o Curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Cricaré (FVC) com um Hospital da rede privada, localizado na Região Norte do Espírito Santo, sinalizamos possibilidades para se pensar em uma perspectiva de formação do aluno fundamentada na pesquisa como eixo central dos seus processos de aprendizagem. Do mesmo modo, acenamos para a necessidade de práticas de extensão baseadas no diálogo com as diferentes profissões da área da saúde, a fim de que os alunos construam novos saberes pela articulação, negociação e resolução dos problemas cotidianos enfrentados no campo de atuação profissional.

GRUPO DE PESQUISA: UMA EXPERIÊNCIA COMPARTILHADA

SILVA Maria Jasmine Gomes Da; SANTOS Vinícius Ramon Da Silva; PEREIRA, Oceano Teixeira Tavares; CABRAL Danylo Lucio Ferreira; ALVES Maisa Maria Da Silva; OSMAN Joyce Gomes; MENEZES Pedro De Lemos; OLIVEIRA Augusto César Alves De.

Universidade Estadual De Ciências Da Saúde De Alagoas

jasmiine.s@gmail.com

INTRODUÇÃO: Um grupo de pesquisa é definido como um conjunto de pessoas com o intuito de debater ideias, desenvolvendo trabalhos científicos acerca das temáticas de interesse mútuo. O estabelecimento de grupos de pesquisa no Brasil é uma prática que vem constituindo grande parte das investigações científicas realizadas atualmente, além de ter contribuído para a formação de profissionais e pesquisadores habilitados para o pensamento crítico e o trabalho em grupo. Segundo dados do Diretório dos Grupos de Pesquisa Lattes/CNPQ, o Brasil possui aproximadamente 35 mil grupos de pesquisa. Os grupos de pesquisa em saúde também se tornam um fator indispensável para o desenvolvimento da saúde, pois contribuem diretamente com o aumento de evidências científicas, intervenções, promoção em saúde e indiretamente com o impacto do aperfeiçoamento da saúde na atividade econômica, devido aos benefícios da própria pesquisa em saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O grupo de pesquisa é formado por alunos de diferentes períodos do curso

de fisioterapia sob a orientação de três professores orientadores. As reuniões ocorrem semanalmente com duração de 2 horas, são discutidos temas gerais sobre pesquisa científica, tais como: conceitos básicos sobre investigação científica; planejamento de pesquisa; elaboração de artigos; estratégias de pesquisa em bases de dados; evidências científicas; avaliação da qualidade das pesquisas em saúde; aspectos éticos em pesquisa; entre outros. A cada reunião um aluno é responsável por apresentar um tema previamente escolhido, incentivando, juntamente com o professor orientador, a discussão no grupo. Outro aluno é responsável pela relatoria da reunião, documentando assim o que é discutido e proposto como atividades a serem desenvolvidas pelo grupo, tais como: elaboração e execução de trabalhos científicos. **IMPACTOS:** A criação do grupo de pesquisa proporcionou uma vivência extra sala de aula de temas relacionados à pesquisa em saúde, contribuindo para a formação de pesquisadores nos seguintes aspectos: (1) aquisição de conhecimentos de planejamento e elaboração de trabalhos científicos, estratégia de pesquisa em banco de dados e leitura crítica de artigos; (2) aquisição de conhecimentos por meio da participação em eventos de caráter científico; (3) troca de conhecimentos entre professores e alunos de diversos períodos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A interação entre diferentes níveis de participantes em um grupo, possibilita uma maior troca de conhecimento entre os membros, propiciando aumento do surgimento de ideias inovadoras e propostas de pesquisa. Portanto, um grupo de pesquisa torna-se uma grande ferramenta para aquisição de conhecimento científico, para o aumento da produção científica e para a complementação da formação de futuros pesquisadores em saúde.

IMPACTOS DO PROJETO VER-SUS NA REALIDADE ACADÊMICA: UM ESPAÇO COMPLEMENTAR DE APRENDIZAGEM EM SAÚDE COLETIVA

SANTOS Deborah Silva Vasconcelos Dos; LIMA Cláudia Juliana Costa De; SILVA Clara Maria De Araujo; SILVA Nayara Alexandra Rodrigues Da.

Universidade Estadual De Ciências Da Saúde De Alagoas

deborah.vasconcelos0@gmail.com

INTRODUÇÃO: O projeto Vivências e Estágios na Realidade do SUS (VER-SUS) é uma iniciativa do Ministério da Saúde em parceria com a Rede Unida e outros órgãos governamentais, movimentos sociais, instituições de ensino, serviços de saúde e comunidades, que tem o objetivo de incentivar acadêmicos e profissionais a conhecer e compor a rede

de profissionais eticamente preparados e comprometidos com a saúde pública. Esse projeto é realizado em todo Brasil anualmente, permitindo aos participantes explorar na teoria e na prática as diretrizes do SUS, as organizações que o compõem, a transdisciplinaridade, os movimentos sociais e o uso de tecnologias leves. Sendo, dessa forma, um complemento diferenciado a formação acadêmica dos viventes. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A experiência de imersão relatada aconteceu entre os dias 14 e 22 de janeiro de 2018 na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), tendo sido construída por uma comissão organizadora e facilitadores que foram ex viventes, e eram acadêmicos, residentes e profissionais de saúde. Dentro da rotina da experiência houveram plenárias onde foram discutidos temas relacionados à saúde coletiva, níveis de atenção à saúde, opressões sociais, políticas afirmativas e Redes de Atenção de Saúde. Além dos debates na universidade, foram realizadas visitas à comunidade indígena, locais referências dos três níveis de atenção à saúde e locais que constituem a Rede de Atenção Psicossocial (RAPs). **IMPACTOS:** Dentro dos eixos abordados durante a vivência foram adquiridos e compartilhados conhecimentos que implicaram em ganhos na formação acadêmica dos participantes, complementando os conhecimentos prévios dos acadêmicos e enfatizando aspectos já desenvolvidos na academia. Estes ganhos puderam ser transferidos para o desenvolvimento de atividades de educação em saúde nas diversas disciplinas cursadas e no atendimento aos pacientes, pois foi posto em evidência a importância do uso de tecnologias leves e o cuidado holístico com o outro, sendo paciente, profissional de saúde ou gestor. Além de ressaltar a relevância do autocuidado para produzir saúde. O sentimento de responsabilidade para com o SUS e de valorização do controle social foi estimulado nos viventes a partir do debate acerca da construção do sistema de saúde público em conjunto com os movimentos sociais, evidenciando o poder que o esforço popular tem. A partir do estudo acerca das privatizações, os viventes puderam criar um maior olhar crítico acerca das constantes ameaças que o sistema de saúde público vem sofrendo, criando maior sentimento de pertencimento e incentivando a luta pela defesa do SUS. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Verifica-se, portanto, que o objetivo do VER-SUS foi alcançado, pois os acadêmicos que puderam vivenciar essa experiência têm maior conhecimento acerca da saúde coletiva, humanização e valorizam mais o controle social. Além disso, tornam-se preparados para o desenvolvimento do cuidado em saúde nos diversos níveis de atenção, públicos e de forma completa atendendo as necessidades reais da população.

IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA INTERMITENTE PARA IDOSOS ATIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA INSERÇÃO DA AÇÃO EXTENSIONISTA EM DISCIPLINA CURRICULAR

NEIVA Patrícia Dayrell; DIAS Cláudia Silva; SILVA Giovane Santana Da; FERREIRA Jessica Maria Costa; FERNANDES Lorena Lopes; JUNIOR Rodrigo Ayrolla Da Silva; MARCELINO Thales De Moraes; JUNIOR William Schettini Mafaldo;

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

pdayrell@gmail.com

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo dinâmico, no qual as alterações morfológicas, funcionais e bioquímicas ocorrem progressivamente no organismo, tornando-o mais suscetível às agressões. Estas alterações poderão repercutir na funcionalidade e afetar as atividades de vida diária dos idosos, potencializados pelo aumento da exposição aos fatores de risco para doenças cardiovasculares e metabólicas. As intervenções educativas são importantes para um envelhecimento saudável, retardando a instalação de um possível quadro senil. O objetivo deste trabalho foi orientar um grupo de idosos quanto à importância do efeito sistêmico da atividade física regular e promover prática de atividade física rítmica e lúdica. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A prática foi realizada no Centro Dia do Idoso, Belo Horizonte, Minas Gerais onde o Grupo de Convivência de idosos Esperança e Vida” reúne-se semanalmente. A orientação foi realizada através da dinâmica de perguntas e respostas, que consistia em uma atividade de passagem de um baú de perguntas adiante, enquanto uma música era tocava. A pergunta era respondida pelo idoso que portava o baú na pausa da música. Caso não soubesse responder, era auxiliado pelos discentes do Curso de Fisioterapia PucMinas da Disciplina Estágio Supervisionado nas Disfunções Cardiorrespiratórias no esclarecimento de dúvidas, desmistificação de mitos populares e orientação quanto à importância do exercício físico. As perguntas contemplaram os temas relacionados aos benefícios cardiovasculares, metabólicos, osteomusculares, hormonais, digestivos e mentais da atividade física regular. Em seguida foi realizada uma prática de atividade física lúdica e rítmica finalizada com uma orientação sobre os efeitos fisiológicos dos exercícios praticados na frequência respiratória e cardíaca, pressão arterial, temperatura corporal, sudorese dentre outras. O monitoramento da atividade foi realizado pela avaliação do índice de satisfação e a assimilação do conteúdo por meio de uma escala de satisfação respectivamente e uma pergunta sobre seu nível de compreensão. **IMPACTOS:** Participaram

desta atividade 18 idosos (2 homens e 16 mulheres) com idade média de $68,5 \pm 8,9$ anos. Em relação a comorbidades: 35% ausentes, 45% eram hipertensos e 20% outras comorbidades sem impacto na atividade. Todos os idosos relataram ter compreendido mais sobre a importância da atividade física e seus efeitos na saúde. A maioria dos idosos (72%) não apresentou alterações na Pressão Arterial mensurada, entretanto 22% dos idosos apresentaram pressão acima do esperado. A pesquisa de satisfação indicou que 89% dos idosos sentiram-se muito satisfeitos, 11% dos idosos satisfeitos, 38% solicitaram o retorno deste tipo de atividade e 50% relataram não haver nada para melhorar na proposta da atividade. Opiniões como “foi perfeito” e “está ótimo, “não tem o que melhorar” foram relatadas pelos idosos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esta atividade propiciou que os discentes revisassem temas relacionados ao envelhecimento e suas consequências considerando os conteúdos teóricos e práticos estudados nas disciplinas do curso e vivenciar o processo de senescência e suas repercussões em um grupo de idosos sendo importante no processo de formação pela proposta de uma ação de caráter extensionista focada na promoção da saúde e prevenção de agravos aos idosos assistidos.

ÍNDICES DE ALTA AMBULATORIAL EM ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA CLÍNICA ESCOLA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO

SOUSA Bruna Da Silva; MATOS Bruna Araújo De; MESQUITA Livia Cristina Ramos; ALVES Ericles Dias; SOUZA Bairone Soares De; SIQUEIRA Lenilde De Souza; NASCIMENTO Lucas Henrique Do; FANGEL Renan.

Centro Universitário Unieuro

sousabrunadasilva@gmail.com

INTRODUÇÃO: O estágio supervisionado obrigatório é de extrema importância para o conhecimento e prática profissional do graduando, tendo em vista que esse é o momento de vivência e união entre os aprendizados teóricos e práticos. A área traumatológica é uma das áreas mais antigas e reconhecidas da fisioterapia sendo obrigatória na matriz curricular dos cursos de bacharelado em Fisioterapia. Objetivos: Apresentar o índice de alta fisioterapêutica no estágio obrigatório em traumatologia na Clínica escola do Centro Universitário UNIEURO. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Durante o período de Fevereiro a Junho de 2018, no estágio obrigatório da área em Traumatologia, foi realizado atendimentos fisioterapêuticos gratuitos aberto a comu-

nidade, como critério de inclusão era necessário um encaminhamento médico ou fisioterapêutico para atendimento, não havendo exclusão patológica. No período mencionado foram realizados em média 212 atendimentos na respectiva área, com 40 pacientes admitidos para alta fisioterapêutica, todos apresentando dor (0) mensurado pela escala numérica de dor, com graus de amplitude de movimento e força muscular restabelecidos levando em consideração as referências de normalidade do autor Magee et al (2005) otimizado consequentemente as atividades de vida diária e laborais dos pacientes. Dos pacientes liberados para alta, 85% encontram-se em atividades orientadas pelos alunos para manutenção dos ganhos obtidos, sendo que cada um teve em média 7 atendimentos e 3 reavaliações para verificação da possibilidade de alta e acompanhamento da melhora gradual da sua condição em saúde. **IMPACTOS:** Essas experiências de atendimento e de alta, possibilitaram aos alunos a verificação da importância da fisioterapia em diferentes patologias, tais como: lombalgia, cialgia, síndrome do impacto do ombro, compressões neurais, dentre outros. Sendo que todos os alunos foram orientados a ensinar para os pacientes a importância da prática de atividade física orientada após alta da intervenção fisioterapêutica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As experiências vivenciadas durante o estágio obrigatório na área de Traumatologia-ortopedia, permitiu aos alunos uma interação direta com a comunidade nos aspectos de prevenção e promoção em saúde, sendo que as etapas de avaliação, prescrição de tratamento e reavaliação foi primordial para o alto índice de alta em curto prazo. Sendo que a explicação a respeito da importância da fisioterapia pode ser vista como um incentivador da atividade física continuada após a alta.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

NOBRE Tiago Henrique Souza; PLETSCHE Ariane Hidalgo Mansano; BITTENCOURT Walkiria Shimoya; ONNING Adriele Faria; SANTOS Jhonatan Amorim Dos; SILVA Julio Cesar; FUZA Larissa Barbalho; AMARAL Mateus Felipe Do.

Universidade de Cuiabá

tiago.nobre@kroton.com.br

INTRODUÇÃO: O projeto de iniciação científica sobre a avaliação da expansibilidade pulmonar através da cirtometria e espirometria iniciado em 2017/2 pelos acadêmicos da faculdade de fisioterapia da Universidade de Cuiabá tem por objetivo avaliar a cirtometria torácica em pessoas adultas saudáveis e comparar

com volumes e capacidades pulmonares através da ventilometria e espirometria. Este projeto justifica-se pelo fato da cirtometria necessitar de maiores evidências científicas, como uma técnica com boa reprodutibilidade uma vez que existem divergências na descrição da mesma. Além disso, do ponto de vista de iniciar o graduando na pesquisa este projeto estimula o trabalho em equipe, fortalece a aprendizagem e conhecimento científico na prática estreitando os laços entre ensino e pesquisa. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Os acadêmicos que participam do projeto são voluntários, do terceiro ao último semestre do curso de fisioterapia, selecionados por meio de histórico escolar e entrevista. Os alunos receberam treinamento teórico e prático sobre os instrumentos utilizados neste projeto e do protocolo do estudo. Foi realizado um estudo piloto para aprimoramento da realização da técnica durante a coleta dos dados. O treinamento proporcionou ao graduando abordagem para convidar pessoas para participarem, manuseio dos equipamentos e tabulação de dados obtidos durante a coleta. Além disso, foram capacitados a procurar as evidências científicas nas bases de dados, bibliotecas virtuais e outras fontes de informação científica utilizando estratégias de buscas com descritores e operadores booleanos apropriados, bem como leitura crítica. Foram incentivados a participar de eventos acadêmicos e inscrever trabalhos para apresentar. **IMPACTOS:** Observou-se que os participantes da iniciação científica, desenvolveram habilidades com relação à busca e interpretação de artigos científicos bem como a facilidade para desenvolver o trabalho de conclusão de curso, assim como associar a prática ao conhecimento científico. O projeto tem oportunizado aos acadêmicos vivenciar o cotidiano do fisioterapeuta pesquisador e a prática baseada em evidências, uma vez que possibilita através da experimentação favorecer o aprendizado de materiais e métodos frequentemente utilizados na pesquisa. Por outro lado, também permitiu desenvolver habilidades de trabalhar em grupos, gerenciar o tempo de dedicação, adaptar-se a situações não previstas e ter foco no que está fazendo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto tem se mostrado muito importante para a formação acadêmica e também pessoal, por proporcionar experiências que exigem organização, compromisso, ética e principalmente embasamento científico, além do trabalho em equipe, atitudes e procedimentos embasados no conhecimento teórico-prático adquirido durante a graduação.

INTERAÇÃO ENTRE FISIOTERAPIA AQUÁTICA E ATENÇÃO BÁSICA: CONTEXTOS BIOPSISSOCIAIS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA PARA A COMUNIDADE

BRANCO Marina Wolff, ISRAEL Vera Lucia.

INTRODUÇÃO: A atuação do fisioterapeuta na atenção básica desde 2008 tem agregado conceitos na formação em Fisioterapia, com a participação da profissão nas estratégias da Política Nacional de Atenção Básica. Em 2002, as Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação em Fisioterapia já impulsionavam a inserção do estudante na atenção em nível primário para beneficiar os contextos biopsicossociais que envolvessem a população. Na formação do fisioterapeuta componentes curriculares estimulam o olhar sistêmico em saúde da organização mundial de saúde, como por exemplo, a participação em atividades comunitárias e inovações nos recursos aquáticos para um aperfeiçoamento de habilidades e competências na promoção de saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A participação como acadêmica ocorreu no componente curricular optativo “Vivências em Fisioterapia Aquática” da Universidade Federal do Paraná, em parceria com a Unidade Básica de Saúde Ouvidor Pardiniho (UBS), Curitiba/PR. Os objetivos dessas vivências estão relacionados com as ações prioritárias da Política Nacional de Atenção Básica, do Ministério da Saúde, bem como com o aprimoramento teórico e prático do estudante. Nessa disciplina, o estudante é desafiado a estudar como prática específica a rotina de atendimentos em Fisioterapia Aquática, que incluem: a avaliação de solo e aquática do paciente, planejamento, aplicação de intervenção e reavaliação. Durante toda a experiência, o principal norteador da intervenção foi o modelo biopsicossocial (BPS) que envolve a ferramenta da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) da OMS. Compreendeu-se o indivíduo como um todo, incluindo suas competências, habilidades, limitações, necessidades, fatores ambientais e sociais. Sendo assim, em um período de 2 meses, a estudante teve a oportunidade de atender 2 pacientes, 1 vez por semana, totalizando 16 atendimentos. Toda a intervenção foi supervisionada pela docente da disciplina e pela fisioterapeuta da UBS. Semanalmente, eram realizados relatórios contendo a evolução das pacientes, os objetivos funcionais e terapêuticos e as propostas de intervenção de cada atendimento. Ao final da disciplina, foram desenvolvidos 3 produtos finais para serem entregues às pacientes. Os produtos tinham o objetivo de estimular a função cognitiva das pacientes, evitar os efeitos deletérios do envelhecimento, estimular práticas de atividades diárias saudáveis e buscar o bem-estar e a manutenção da saúde mental. **IMPACTOS:** Observaram-se relatos positivos das pessoas atendidas quanto aos domínios função (b), estrutura (s), atividades e participação (d) e fatores ambientais (e), além de relatos de evoluções positivas nos

fatores pessoais como aspectos físico-funcionais e percepções sociais. Também foi possível perceber maior autonomia e segurança nas atividades de vida diária das participantes. Quanto à estudante, foi uma oportunidade de escuta, comunicação em saúde e aplicação prática dos conceitos teóricos em Fisioterapia Aquática relacionados com a Atenção Básica e a utilização do modelo BPS da CIF. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ressalta-se a necessidade de incluir na formação teórico-prática do futuro fisioterapeuta a atenção primária à saúde. Ações que promovam o ensino em Fisioterapia aliadas à inserção do profissional na atenção básica certamente ampliam e fortalecem a atuação desse profissional e contribuem para a promoção do bem-estar da comunidade.

INTERDISCIPLINARIDADE: FIO CONDUTOR PARA AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

CARVALHO Themis Goretti Moreira Leal De; KOHL Leandro De Moraes; NICOLODI Graziela Valle; STURZENEGGER Tatiana Medina.

Universidade De Cruz Alta

carvalhothemis@gmail.com

INTRODUÇÃO: Um grande desafio atual para as equipes de Atenção Básica é a atenção em saúde para as doenças crônicas. Estas condições são muito prevalentes, multifatoriais com coexistência de determinantes biológicos e socioculturais, e sua abordagem, para ser efetiva, necessariamente envolve as diversas categorias profissionais das equipes de saúde e exige o protagonismo dos indivíduos, suas famílias e comunidade. Construir ações de educação em saúde com os acadêmicos da fisioterapia na ESF com pacientes com doenças crônicas precisa de um olhar abrangente, do envolvimento de vários saberes, de distintas disciplinas atuando interdisciplinarmente. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Este projeto de pesquisa e extensão avalia os determinantes sociais da saúde e fatores de risco para doenças crônicas, como o tabagismo, alcoolismo, alimentação não saudável, inatividade física e excesso de peso em pacientes cadastrados nas ESF de Tupanciretã/RS (ESF01, ESF02, ESF03 e ESF04), construindo ações de educação em saúde com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos participantes. É desenvolvido pelos acadêmicos do 5º período do curso da Fisioterapia, construído nas disciplinas de Terapias Manuais, Cardiologia-pneumologia, Traumatologia-ortopedia e Educação em Saúde. O trabalho tem características de um estudo descritivo e analítico de rastreamento epidemiológico observacional que segue as recomendações preconizadas pelo Minis-

tério da Saúde, 2014. A observação participante permeia todas as atividades. Os dados são coletados em visita domiciliar, por meio de entrevista e aplicação de protocolos específicos construídos nas disciplinas envolvidas no projeto. Através dos resultados encontrados buscamos qualificar o cuidado integral, unindo e ampliando as estratégias de promoção da saúde, de prevenção do desenvolvimento das doenças crônicas e suas complicações, e de tratamento e recuperação. **IMPACTOS:** Para os professores das disciplinas envolvidas foi um desafio que permitiu a construção de várias atividades interligadas, necessárias para um resultado satisfatório quando trabalhamos na ESF. A partir do compartilhamento das experiências, discussões dos casos, evoluções do quadro clínico, entre outros relatos, foi construído um espaço no qual os acadêmicos puderam se encontrar, compartilhar experiências e constituir uma rede colaborativa voltada para a melhoria da qualidade da atenção à saúde prestada à população da ESF. Para os acadêmicos que vivenciaram esta experiência foi um fator de emponderamento, indispensável para formação de um profissional competente e comprometido com a saúde da comunidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Um ponto de partida foi à ideia de oferecer uma prática interdisciplinar aos acadêmicos do 5º período, buscando propiciar experiências em que eles percebam como um conhecimento depende do saber de distintas áreas e trabalhem um cotidiano que enfatize o senso de autonomia e tomada de decisões. Desta forma é possível construir ações de educação em saúde que modifiquem o dia-a-dia dos portadores de doenças crônicas.

METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E PRÁTICA EM SAÚDE DA MULHER, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA.

BAIA Karen Lorena Nunes; BARROS Eduardo Padilha; SILVA Lucas Oliveira Da; FRANÇA Camila De Cássia Da Silva De.

Universidade Do Estado Do Pará

karenlorenanb@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As exigências da sociedade para a formação e aprimoramento em saúde vêm crescendo no intuito de exigir que o profissional corresponda às necessidades reais da população em suas especificidades. Esta realidade de transformações, no que tange o processo de formação, está fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais

(DCN's) para os cursos de graduação na área da saúde e nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP's) dos cursos de Residência Multiprofissional em saúde. Neste âmbito, as Metodologias de Ativação da Aprendizagem apresentam-se como um instrumento fundamental no processo da construção do conhecimento, e para isso se utiliza da vivência prática e de situações problemas como contribuição para a ação crítica reflexiva no cotidiano, altamente necessário à realidade dos serviços de saúde, portanto, potencializa que o perfil profissional seja capaz de agir de forma mais humanizada, resolutiva, com possibilidade de avaliar as condições de saúde e contribuir para o planejamento de ações e políticas públicas. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Durante o módulo de Saúde da Mulher, eixo transversal no curso de Residência Multiprofissional em Estratégia Saúde da Família, ocorrido no período de 04 a 08 de junho de 2018, foram apresentadas temáticas de abordagem multiprofissional em Saúde da Mulher por meio de Metodologias Ativas de Aprendizagem, a docente se utilizou da aula expositiva tradicional, no entanto, todos os encontros tinham um eixo norteador, ou seja, mesmo por meio da aula expositiva as atividades de fixação ocorriam por meio do trabalho em equipe ou de outros métodos, utilizou-se a problematização como ponto de partida para todas as discussões. Das atividades desenvolvidas, destaca-se a encenação, e a problematização em grupo. **IMPACTOS:** A abordagem por Metodologias Ativas obteve aprovação por parte dos residentes e destaca-se que foi a melhor forma de construção do conhecimento de qualidade onde a problematização favoreceu a troca de saberes e fortaleceu a relação educador e educando, este último no caso, como protagonista no seu processo de construção do conhecimento. É válido ressaltar que, em meio ao processo de formação em serviço, proposto pela residência, no qual o residente está no serviço em um período e em atividade teórica noutro, conjuntura esta que viabiliza por vezes, condições de cansaço que podem prejudicar a aprendizagem, neste módulo em especial, essa não foi uma dificuldade identificada pelos residentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em suma, o profissional em formação atualizada, dinâmica, transformadora, buscando qualificação neste processo de formação em serviço por meio da Residência Multiprofissional em Saúde, qualifica a atenção mais integral aos usuários dos serviços de saúde e fortalece os princípios do SUS com abordagens sobre os cuidados e a concepção de saúde de forma mais ampla. Esta realidade permite também que as metodologias ativas possam ser inseridas na rotina dos serviços, em alternativa as "palestras". Desse modo, traduz um grande avanço na qualidade de ensino e na maturação do residente como um profissional mais resolutivo.

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA: TRABALHO BASEADO EM EQUIPES - TBL

SOUSA Cristiane Santos De.

Faculdade Barão Do Rio Branco

fisiologia.ac@gmail.com

INTRODUÇÃO: A utilização de metodologias ativas nos cursos de saúde tem se mostrado bastante eficiente para a formação e autonomia por partes dos estudantes em seus processos de ensino aprendizagem. Por essa razão torna-se necessário a prática de métodos construtivistas para as aproximações mais efetivas (BERBEL, 2011). Então, de que forma ensinar? Como planejar aulas para que se tornem mais interessantes e, por conseguinte potentes? Como preparar aulas que atendam às necessidades tão distantes, na perspectiva de motivação e manutenção do interesse da turma (DAMASCENO, 2016). “As metodologias ativas possuem a finalidade de desenvolver o processo de ensino e aprendizagem com foco no desenvolvimento da autonomia do aprendiz” (MACHADO, 2017, p.38), e as ferramentas para essas possibilidades são as mais variáveis, dentre elas o TBL, do inglês team-based learning (TBL), que traduzida para o português significa trabalho baseado em equipes. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Foram selecionados os alunos do 4º período de Fisioterapia, que totalizavam 47 participantes. Estes foram previamente apresentados ao material de conhecimento científico (artigos científicos, vídeo aulas, caça palavras e palavras cruzadas, além de mapas conceituais) e em data previamente escolhida houve a aplicabilidade em sala de aula. Os alunos foram divididos em grupos de 9 (nove), onde cada um tinha de 5 a 6 integrantes onde estes responderam individualmente e depois em grupo um questionário referente a termofototerapia. Após aplicação do método foi possível observar mudanças no pensar em fazer educação em saúde, a aprendizagem significativa se tornou tema de vários momentos em sala de aula e o índice de aprovação pelos discentes na avaliação bimestral 2 (dois) foi bastante expressivo (83%). **IMPACTOS:** Uma das primeiras dificuldades que enfrentei foi com relação a mim mesma pois questionava sobre a utilização desta em um curso de graduação de saúde. E foi então que para minha surpresa e mergulhando no embasamento científico é que pude vislumbrar a potência no aprendizado dos discentes, e como a própria metodologia ativa sugere, mergulhei, observei e refleti e então ressignifiquei minhas descobertas através da ação - reflexão - ação. Durante todo o processo de organização, que

é cansativo, uma vez que a carga horária acadêmica não compensa de forma pecuniária horas a mais disponíveis em preparação de aulas mais ativas; fui aprendendo a administrar também minha qualidade de tempo e selecionando conteúdos e conceitos mais significativos no cotidiano da prática clínica dos fisioterapeutas **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O resultado da avaliação de B2 os alunos apresentaram um índice de aprovação significativo de 83%. O que nos leva a acreditar que o TBL deve ser testado mais vezes, na tentativa de consolidá-lo como uma possibilidade de aprendizagem mais voltada ao empoderamento do aluno. Percebi pelo resultado das avaliações que a aposta foi assertiva, e quão importante foi me permitir ser desafiada. De modo que o saber em uma disciplina tão conceitual e sistemática pode ser adquirido de forma construtivista e através de uma educação transformadora (CHIARELLA et al, 2015).

METODOLOGIAS ATIVAS: UMA REFLEXÃO SOBRE AS OBSERVAÇÕES PRÁTICAS NOS ESPAÇOS DE ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DURANTE O PRIMEIRO PERÍODO DA VIDA ACADÊMICA

MAGNAGO Kalline Raphaela Macedo; DURAND Analuiza Batista; LACERDA Dailton Lucas De.

Universidade Federal Da Paraíba

kallinemagnago24@gmail.com

INTRODUÇÃO: O crescente avanço do conhecimento científico e tecnológico vem transformando rapidamente o mundo. Essa evolução é impulsionada por métodos e conhecimentos de investigação, integrado a uma postura científica rigorosa, perspicaz e objetiva. Diante disso podemos dizer que com objetivo de facilitar o estudo, a ciência tornou o conhecimento cada vez mais especializado, culminando por inviabilizar uma visão integrada de fenômenos e situações. Assim, o processo de construção do conhecimento vem sofrendo modificações ao longo do tempo. A fim de atrair alunos, metodologias inovadoras e criativas são cada vez mais adotadas para contraporem-se a métodos tradicionais e anacrônicos de educação. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Esta experiência foi protagonizada por estudantes do primeiro período do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba, durante a disciplina História e Fundamentos da Fisioterapia. Envolveu estudantes, monitores, professor, e a parceria de preceptorias pactuadas nos principais espaços onde a Fisioterapia atua, nos três níveis de atenção à saúde: básica, média e alta complexidades. Nesse contexto, novas estratégias foram organizadas para inserirem os estudantes

do período inicial do curso nos cenários reais das práticas de atuação profissional da Fisioterapia. Na atenção básica, uma fisioterapeuta apresentou e discorreu sobre o Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) de uma Unidade Integrada de Saúde da Família, numa área de abrangência de um bairro da periferia de João Pessoa-PB, assim como, o papel do fisioterapeuta nesse espaço; na média complexidade, foi apresentada a Clínica Escola de Fisioterapia da própria universidade e seus serviços, ofertados à comunidade dentro da rede de atenção à saúde do município; na alta complexidade, foram apresentados os vários setores do Hospital Universitário Lauro Wanderley: ambulatórios, enfermarias e as unidades de terapia intensiva (adulto geral, cardíaca e pediátrica/neonatal). Foram visitadas ainda, espaços com experiências de práticas integrativas e complementares de saúde, como o CEPICS Equilíbrio do Ser, integrado à rede de atenção à saúde do município que oferta diversas práticas (Yoga, Reike, Acupuntura, dentre outras), e a equoterapia, da Associação Paraibana de Equoterapia. **IMPACTOS:** Em todos esses espaços, puderam observar a atuação integrada multiprofissional e o papel da fisioterapia nestes cenários. Em todas as visitas, foi orientada a sistematização da experiência em diários de campo próprio para tal fim, onde podia-se refletir o sentido e a subjetividade pessoal da experiência. Essas impressões foram incorporada ao portfólio final produzido por cada aluno e apresentado de forma criativa e dinâmica como mais uma ferramenta metodológica ativa, no encerramento da disciplina. Consideramos ainda que, essa práxis, que tem como fio condutor o uso de metodologias ativas, facilita uma maior reflexão e compreensão das interfaces do objeto da fisioterapia, já no estágio inicial da sua formação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Para a quase totalidade do grupo, a experiência foi avaliada, como muito importante, inclusive na definição da opção pelo curso, onde puderam perceber o campo de atuação profissional do fisioterapeuta no Sistema Único de Saúde em toda sua dimensão.

MODELOS CONFECCIONADOS EM DIVERSOS MATERIAIS: O ESTUDANTE DE FISIOTERAPIA COMO CRIADOR E EXECUTOR DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

TRELHA Celita Salmaso; SIQUEIRA Claudia Patrícia Cardoso Martins; FILHO Ruy Moreira Da Costa; MALUF Jordana Cordeiro; RICARDO Amanda Paula; ALVARES Amanda Maximo; POLICARPO Fernanda Nair Nicolau; BALLAROTTI Cesar.

Universidade Estadual De Londrina

INTRODUÇÃO: A aprendizagem é um processo ativo e o estudante deve ser conduzido ao seu autodesenvolvimento de forma participativa e construtiva. É fundamental que o docente atue como mediador e estimule os estudantes ao desenvolvimento de processos de idealização e construção do conhecimento. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O Projeto de Pesquisa em Ensino intitulado “O aluno de fisioterapia como criador e executor do processo de aprendizagem - modelos confeccionados em diversos materiais - análise biomecânica e a reabilitação” tem o propósito de tornar o estudante, responsável pelo processo ativo de aprendizagem tornando-o seguro e independente na sua capacidade de pensar e desenvolver o raciocínio clínico, além de contribuir na disseminação do conhecimento. Participam do projeto três docentes fisioterapeutas, um docente de Engenharia e estudantes de graduação de Fisioterapia e pós-graduação modalidade residência Fisioterapia Traumatologia-Ortopédica Funcional. Para isto o estudante busca o conhecimento, elabora, a partir de um problema em biomecânica ortopédica ou traumatológica, um modelo com materiais em sua maioria recicláveis para melhor entender e fixar o conteúdo. Na sequência, apresenta este modelo à comunidade interna (estudantes do curso) e grava um vídeo descrevendo todo o processo que fica disponível online para disseminação do conhecimento. Além disso, os modelos elaborados vem sendo utilizados em atividades de educação em saúde em uma Unidade Básica de Saúde e área de abrangência. **IMPACTOS:** Foram confeccionados 22 modelos e elaborados 20 vídeos disponibilizados na internet com um total de 48.308 visualizações e média de 2.415. Os vídeos mais assistidos foram de fratura de escáfoide (16.000), joelho varo e valgo (11.000) e anatomia e biomecânica do joelho (4.600). O modelo da coluna vertebral elaborado com cortiças e espuma foi utilizado, pelos anos do segundo ano, em atividade educativa sobre postura, mochila e hábitos saudáveis desenvolvida em uma escola estadual para 100 estudantes do ensino fundamental II. Nos vários modelos desenvolvidos no projeto, foi possível perceber o envolvimento dos estudantes, enriquecendo a abordagem dos fenômenos biomecânicos estudados. Além disso, por meio dos modelos, os estudantes desenvolveram ações e interações entre teoria e prática, aumentando o envolvimento com o processo ensino e aprendizagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto possibilita aos estudantes momentos para estudo e discussão do tema abordado, com orientação dos professores, além de ser uma alternativa de recurso didático ao ensino e educação em saúde.

MULTIAVALIAÇÕES FUNCIONAIS DURANTE OFICINAS DE DIVULGAÇÃO E CAPTAÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR .

JESUS Marcus Vinnycius De; ABREU José Roberto Gonçalves De; SILVA Daniel Junior Da; RIGOTI, Odirley; CASSANI Juliana Martins; GUZZO Juliana Dos Santos Romanha; OLIVEIRA Guyllherme Feliciano De; CONCEIÇÃO Tawana Juvenal Da.

Faculdade Vale Do Cricaré - Fvc

professorvinnycius@gmail.com

INTRODUÇÃO: Este trabalho foi o relato de alunos dos Cursos de Fisioterapia, Educação Física e Enfermagem da Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus-ES, às oficinas de captação da própria instituição, ocorrido na cidade de Pinheiro-ES, no dia 16 de junho de 2018. Contou com professores orientadores, e acadêmicos da instituição, onde os discentes realizavam com a população em geral avaliações de pressão plantar, utilizando um podoscópio, a simetria, analisando as assimetrias corporais e a dinamometria, para aferir a preensão manual. Farah e Tanaka (1997), afirmam que uma alteração local repercute em compensações por todo o corpo em forma de cascata e essas compensações podem ser de forma ascendente ou descendente. O que pode comprometer toda a qualidade de vida no processo de envelhecimento do indivíduo. Segundo Arnheim e Prentice (2002), em relação à observação das estruturas corporais durante a avaliação postural é de suma importância observar se a cabeça está inclinada para um dos lados, assimetria de ombros, ombros anteriorizados, escápulas assimétricas, assimetria de tronco, quadril mais proeminente que o outro, inclinação de quadril unilateral, patela mais baixa que a outra. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O relato aconteceu durante o processo de divulgação e captação da instituição Faculdade Vale do Cricaré, onde o professor da disciplina de Bases Morfofuncionais do Sistemas I, e Determinantes Biomecânicos do Movimento Humano e Cinesiologia percebeu uma forma de fazer novas pesquisas, organizando informações resultantes do trabalho de avaliações realizados em municípios de diversas faixas etárias e condições morfofisiológicas e biomecânicas bastante similares, utilizando recursos provenientes do Laboratório de Biomecânica e Cineantropometria da instituição em questão, como por exemplo o uso do podoscópio, usado para aferir a pressão plantar dos indivíduos, o dinamômetro, no qual utiliza-se para aferir a preensão manual, o simetrógrafo, para perceber os desalinhamentos posturais, entre outros recursos. De acordo com o relato de experiência vi-

venciados, os alunos conseguiram interagir com a comunidade muito bem, e analisar os tipos de pisadas desta parcela da população. O que chamou a atenção dos alunos foi a quantidade de pessoas com pisada pronada e supinada, e poucas pessoas com pisada neutra. E um jovem de 15 anos com um desvio exacerbado de escoliose, devido ao trabalho que é de carregar/descarregar cargas de caminhões. Participaram dessa atividade 5 alunos e 3 professores da Faculdade Vale do Cricaré - FVC na cidade de São Mateus/ES. **IMPACTOS:** São grandes todas possibilidades de aprendizagem quando se tem oportunidades, e como termômetro dessas oportunidades estão nossos alunos, que dedicam-se à melhorias de suas capacidades científicas, experimentando na prática a importância em avaliar e identificar alterações morfofuncionais e mecânicas de indivíduos com diferentes características, e ainda sugerir produções científicas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com esse trabalho, foi possível calibrar melhor nossa visão em direção à produções científicas e auxiliar no processo dessas informações agregando valores para a comunidade participante e ajudando com um possível banco de dados relacionados a questões como comportamento motor, prevenção de lesões e qualidade de vida, podendo efetivamente trazer para o debate questões da saúde funcional da população.

NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E DE EXPERIÊNCIA DOCENTE: TRABALHO POR EIXOS DE AÇÃO

SANTOS Andréa Carla Brandão Da Costa; ARAÚJO Aliceana Ramos Romão De Menezes; PEREIRA Ana Paula De Jesus Tomé; SOARES Maria Elma De Souza Maciel; JÚNIOR Leonildo Santos Do Nascimento; CARNEIRO Míriam Lúcia Da Nóbrega; MORAIS Pollyana Soares De Abreu.

Centro Universitário De João Pessoa

andreacarlacosta@bol.com.br

INTRODUÇÃO: O Núcleo de Apoio Pedagógico e de Experiência Docente (NAPED) caracteriza-se como um órgão de apoio didático pedagógico subordinado a coordenação do curso, constituindo-se em instrumento de acompanhamento, orientação e supervisão das práticas pedagógicas, voltado aos discentes e docentes dos cursos de graduação do UNIPÊ. No Curso de Fisioterapia, o NAPED é constituído por um coordenador geral e quatro membros responsáveis por eixos de ação, dentre os quais pode-se citar: ENADE, acompanhamento discente, metodologias ativas e suporte à monitoria. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da atuação do NAPED

de Fisioterapia do UNIPÊ através do desenvolvimento de eixos de ação junto ao público docente e discente. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Diante da necessidade de uma observação das ações pedagógicas, cada membro do NAPED coordena um eixo de ação específico. Relacionado ao ENADE, é prioridade o acompanhamento do desempenho discente e desenvolvimento de estratégias voltadas ao ensino e aprendizagem. Com relação às estratégias desse eixo, este semestre foi realizada uma avaliação diagnóstica para identificar as fragilidades e potencialidades das turmas que se submeterão ao ENADE 2019 e assim traçar metas para atender as necessidades de cada turma. Relacionado ao acompanhamento discente é realizada por cada membro do NAPED um plantão semanal para escuta dos mesmos, assim como reuniões agendadas com representantes de turma e acolhimento aos discentes transferidos de outras instituições. Neste eixo está sendo observado que há dificuldade de comunicação com alguns docentes, dificuldade de relacionamento interpessoal e necessidade de aconselhamento psicológico, o que levou a uma pactuação entre os NAPED's de Fisioterapia e Psicologia. No que diz respeito às metodologias ativas, foi realizada um levantamento acerca das metodologias realizadas por cada docente em suas unidades curriculares e uma análise e alinhamento dessas metodologias nos planos de ensino, planos de aula e cronogramas. No suporte a monitoria foi realizada inicialmente uma reunião com os professores e monitores para explanação da Resolução vigente. Posteriormente, foi desenvolvido e aplicado com os monitores um questionário de avaliação sobre o andamento da monitoria ao longo do semestre. **IMPACTOS:** Observou-se interação positiva do NAPED com a coordenação, com os docentes e discentes do curso; além da vivência de novas experiências de trabalho compartilhadas pelo grupo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o NAPED é um órgão de suma importância para o suporte, acompanhamento, bem como para as melhorias das práticas pedagógicas institucionais.

O DESENVOLVIMENTO DE UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL VOLTADA PARA IDOSOS DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS, EM CAMPO GRANDE/MS.

SILVA Janaina Ávalos Da; MAGALHÃES Gabrieli Siqueira; ALCÂNTARA Giovanna Cristal; ODRIGUES Larissa Medina ; JUSSIANI, Victória Borges; BONILHA Lais Alves De Souza; MEDEIROS Arthur De Almeida;

Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul

janainaavalos2015@gmail.com

INTRODUÇÃO: Devido a grande procura por um estilo de vida saudável, os idosos veem apresentando grande interesse por assuntos que tragam benefícios a sua saúde e maior longevidade. Com isso, a disciplina Saúde e Cidadania, do curso de fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) proporcionou que fosse desenvolvida uma atividade de ação em saúde sobre a importância da alimentação saudável aos idosos de um centro de convivência. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A atividade foi desenvolvida no Centro de Convivência do Idoso Edmundo Scheuneman, em Campo Grande, e teve a participação de 26 idosos com idade entre 60 e 100 anos. Primeiramente foram feitas perguntas a respeito das refeições realizadas ao longo do dia (quantidade, tipo e as preferências de alimentos para cada refeição). Em seguida, foi realizada uma roda de conversa sobre alimentos industrializados e orgânicos que possibilitou o surgimento de muitas questões a respeito do tema. Por fim, realizou-se uma dinâmica de colagem para a confecção de dois cartazes (alimentos saudáveis/ alimentos não-saudáveis) e um piquenique com idosos. **IMPACTOS:** Desde o planejamento e a execução dessa ação, foram pensadas diversas formas de abordagem para esse assunto. No final, a escolha do método de roda de conversa, fluiu de maneira surpreendente na qual os idosos participaram ativamente e, apesar de possuírem bastante conhecimento prévio sobre o tema, tiveram algumas dúvidas, principalmente relacionadas aos alimentos industrializados. Alguns questionamentos foram esclarecidos pelos acadêmicos ao final da ação, e as questões que não puderam ser respondidas no momento, foram esclarecidas posteriormente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi possível observar que os idosos apresentavam bom conhecimento a respeito do tema da alimentação saudável e também sobre a importância da realização da mesma para a saúde. Ao final da ação os idosos se mostraram bastante interessados sobre a temática de alimentos industrializados e percebeu-se que eles haviam compreendido sobre os temas debatidos.

O ENSINO DA CIF NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM DUAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO CENTRO-OESTE BRASILEIRO

MENEZES Ruth Losada De; MARTINS Anabela Correia; BACHION Maria Márcia.

Universidade De Brasília

ruthlosada@uol.com.br

INTRODUÇÃO: No ambiente cotidiano de trabalho, os profissionais da área da saúde utilizam uma linguagem de especialidade (Garcia, Nobrega, 2009), que

é aquela empregada entre membros especialistas de uma determinada comunidade técnico-científica, padronizada, do ponto de vista conceitual, para que os objetivos da mensagem emitida possam ser atingidos de forma rápida, precisa e confiável entre os interlocutores. Neste tipo de linguagem cada termo tem seu significado estabelecido, referindo-se a um objeto único, específico, que foi incorporado durante o processo de socialização profissional (Galvão, 2015). A Organização Mundial de Saúde (OMS) propõe um modelo para abordagem da funcionalidade humana, a fim de proporcionar uma linguagem unificada e padronizada de terminologias para descrição da saúde e estados relacionados com a saúde. Trata-se da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), ferramenta epidemiológica, de uso em pesquisa, na prática clínica e em políticas sociais (OMS, 2015). Os conceitos apresentados na CIF introduzem um novo paradigma para pensar e trabalhar a deficiência e a incapacidade. Não somente percebidas como consequência das condições do binômio saúde/doença, mas, determinadas também pelo contexto do meio ambiente físico e social, pelas distintas percepções culturais e posturas diante da deficiência, pela disponibilidade de serviços e de legislação. **Objetivo:** Realizar um relato de experiência acerca do ensino da CIF e da (re)construção dos conceitos de funcionalidade e incapacidade por alunos de pós-graduação stricto-sensu, na área da saúde, em duas disciplinas distintas. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** trata-se de um relato de experiência docente de duas disciplinas optativas presenciais de pós-graduação, sendo elas: “Envelhecimento e Saúde” da Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias em Saúde (Universidade de Brasília) com 60 horas aula, ofertada por professores da área de Fisioterapia e “Funcionalidade humana na perspectiva multidimensional e sistemas de classificação” da Pós-Graduação em Enfermagem (Universidade Federal de Goiás) com 30 horas aula, oferecida por professores da área de Enfermagem e Fisioterapia, totalizando um número de 11 participantes nas duas turmas. As atividades de ensino foram desenvolvidas no segundo semestre de 2014 e primeiro semestre de 2017, respectivamente. **IMPACTOS:** No momento inicial, foram realizados o aprofundamento teórico e discussões envolvendo tópicos como: breve histórico das classificações de deficiência e incapacidade; princípios básicos da CIF; impacto da classificação da deficiência na legislação nacional; aplicação da CIF em diferentes contextos; processo de codificação e orientação na aplicação da CIF na prática em saúde. Após essa fase introdutória, as disciplinas tiveram percursos diferentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O ensino da CIF no panorama de formação dos cursos de graduação e pós-graduação em saúde é recente, e a inserção, mesmo que como disciplina optativa, em cursos de pós-graduação acadêmicos represen-

ta uma iniciativa importante, podendo gerar impacto na formação de docentes, responsáveis pelo ensino de gerações futuras.

O EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO - OSCE COMO ALTERNATIVA PARA AVALIAÇÕES PRÁTICAS EM FISIOTERAPIA

PAMPOLIM Gracielle; MELOTTI Dalger Eugênio; LOURENÇO Christiane B.; BARBOSA Roberta Ribeiro Batista.

Escola Superior De Ciências Da Santa Casa De Misericórdia De Vitória

graciellepampolim@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O objetivo do ensino superior é facilitar o aprendizado dos seus alunos através do pensamento crítico e reflexivo, para isso deve-se sempre estimular o interesse e busca continuada por informação e a transferência desse aprendizado em situações de vida real. O exame clínico objetivo e estruturado (OSCE), permite envolver o aluno ativamente no processo do aprendizado e facilita a associação entre a informação e sua aplicabilidade clínica em contextos um tanto quanto reais. **Objetivo:** Descrever a experiência da implementação do OSCE nas disciplinas de Bases de Avaliação e Recursos Fisioterapêuticos. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Para a preparação do OSCE, os professores responsáveis pelas duas disciplinas envolvidas se reuniram para elaboração das estações, casos clínicos e procedimentos a serem realizados; além do planejamento da logística do exame. Foram elaborados 5 casos clínicos contemplando as articulações do ombro, cotovelo, quadril, joelho e tornozelo/pé. Para cada caso, o aluno recebia 3 ou 4 tarefas clínicas que focavam na avaliação fisioterapêutica e no recurso fisioterapêutico manual necessário àquele caso. O teste foi realizado em um centro de simulação da EMESCAM, com salas espelhadas, microfones e fones de ouvido possibilitando que o aluno não sinta a presença do professor. As estações simulavam salas de consultórios e cada estação possuía um professor responsável, um ‘paciente’ e os instrumentos necessários para realizar as tarefas específicas daquele caso. Os alunos eram posicionados em uma sala separada, e quando chamados, recebiam informações sobre a logística do tempo e rotação das salas. Eles tiveram 1 minuto para ler o caso e anotar pontos relevantes e 5 minutos para realizar as tarefas clínicas em cada estação. Em 30 minutos, todos 5 alunos passaram por todas as estações, e outros 5 eram chamados para o circuito. Os alunos foram avaliados para além do bom posicionamento e execução dos procedimentos e técnicas propostas, foram considerados também

itens como se apresentar, cumprimentar o paciente, chama-lo pelo nome, explicar o procedimento e o objetivo antes de executá-lo, comandos, orientações, entre outras posturas necessárias para o atendimento seguro, humanizado e de qualidade. **IMPACTOS:** Impactos e considerações finais: O OSCE exigiu logística e preparos intensos, mas proporcionou uma experiência única para os alunos do curso de fisioterapia da EMESCAM. A prática da avaliação fisioterapêutica integrada com a aplicação de recursos fisioterapêuticos em um ambiente simulando a prática real estimulou a tomada de decisão em um contexto complexo, ligando a avaliação com a intervenção. Um dos alunos relatou que o OSCE lhe oportunizou vivenciar a prática fisioterapêutica, possibilitando o ganho de conhecimento e experiência. Todos os alunos relataram que o OSCE, apesar de gerar muito nervosismo e ansiedade, foi uma experiência incrível e inesquecível. Esse método permitiu verificar não apenas se o aluno sabe executar as técnicas ensinadas, mas também como é sua postura e atitudes diante dos pacientes, permitindo que, quando necessário, intervenções sejam tomadas com o objetivo de preparar este aluno mais efetivamente para o contato real com estes pacientes.

O PROBLEM-BASED LEARNING (PBL) COMO ESTRATÉGIA DE ARTICULAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

MELO Cecília Magnabosco; MOREIRA Elisângela Schmitt Mendes; CARVALHO Fabiane; ZANI Henrique Poleti; TACON Kelly; FERNANDES Viviane Lemos; COSTA Wesley Dos Santos.

Centro Universitário de Anápolis

lissmoreira@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: As necessidades de um novo perfil profissional para atendimento às demandas atuais do mercado de trabalho, sinalizam novos paradigmas e metodologias para a educação contemporânea. À partir do surgimento das ideias construtivistas e o conceito de aprendizagem significativa, o educando é convidado a construção autônoma do conhecimento. As metodologias ativas de aprendizagem são ferramentas importantes que podem refletir no desenvolvimento de competências socioemocionais e habilidades técnicas. O PBL (Problem-Based Learning) é uma metodologia ativa que tem como alvo a resolutividade de casos clínicos. Baseia-se em premissas construtivistas e apresenta-se com características colaborativa, interdisciplinar e desafiadora. Acredita-se na contribuição positiva do PBL no estágio supervisionado quanto à articulação teórico-prática ao desenvolver raciocínio analítico na

solução de problemas e desenvolvimento de competências socioemocionais. Objetivou-se com este trabalho implementar o PBL no Estágio Supervisionado do Curso de Fisioterapia e investigar a percepção de docentes e discentes acerca da experiência vivenciada. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se da aplicação do PBL aos alunos do Estágio Supervisionado do Curso de Fisioterapia da Unievangélica. Participaram da investigação 28 alunos e 10 professores. A metodologia ativa foi aplicada quatro vezes em momentos diferentes durante um semestre e cada caso foi solucionado por um grupo de aproximadamente 6 alunos. Foram aplicados dois questionários semiestruturados elaborados pelos autores com questões fechadas (LIKERT) e abertas. As questões fechadas trataram da percepção do avaliado quanto às contribuições do PBL nas dimensões habilidade técnica e competências socioemocionais. As questões abertas investigaram as percepções do entrevistado quanto as fragilidades e potencialidades da aplicação do método. **IMPACTOS:** A percepção dos alunos quanto ao PBL é que ele auxilia na aquisição do conhecimento teórico, permite a aplicabilidade da solução do problema em outros contextos, incentiva a autonomia de estudo e melhora as habilidades de comunicação. A possibilidade de protagonismo no conhecimento e compartilhamento com os colegas foram as potencialidades mais ocorrentes no relato dos alunos. A fragilidade mais apontada pelos discentes é a falta de homogeneização quanto à aplicação do método pelos professores. Os docentes concordam a possibilidade de articulação teórico-prática pela metodologia e destacam a possibilidade de múltiplas soluções como sua maior potencialidade. Considera-se pelos docentes como fragilidade a exposição de somente um caso clínico por grupo, bem como a possibilidade de heterogeneidade na participação pelos alunos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência foi avaliada como positiva no contexto do Estágio Supervisionado. Destaca-se a necessidade de capacitação docente para que a função de mediador se efetue com sucesso. É necessário considerar a possibilidade de inserção precoce da metodologia no curso, bem como a inserção de um maior número de casos a serem solucionados como potencializadores dos resultados.

O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA SALA DE AULA COMO FERRAMENTAS INOVADORAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CALAÇA Bruno Gonçalves ; SOARES Ana Gabriela; ALENCAR Dailton; LACERDA Lucas De.

Universidade Federal da Paraíba

INTRODUÇÃO: Os processos educacionais tradicionais, têm tornado-se desmotivadores na medida em que reproduzem práticas excessivamente “conteudistas”, centradas no professor e na “transmissão vertical” do conhecimento. Em contraposição, metodologias ativas apontam para estratégias mais ativas, participativas e dialógicas, propondo novas relações entre os sujeitos do processo, tornando o aluno um agente ativo e central da experiência. Na concepção freiriana, a educação não é construída apenas por um sujeito, mas por meio da interação entre sujeitos históricos com suas ações e reflexões. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência do uso da metodologia ativa na disciplina de História e Fundamentos da Fisioterapia na Universidade Federal da Paraíba e como esta contribui na formação universitária. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A disciplina História e Fundamentos da Fisioterapia, ofertada no primeiro período do curso, usa sistematicamente metodologias ativas no seu desenvolvimento. As ferramentas que são usadas: recursos didáticos, processos avaliativos, temas de interesse, dentre outros. As aulas teóricas acontecem com intuito de estimular a autoaprendizagem, levando o aluno a problematizar, refletir e analisar diferentes situações e contextos. Debates, a partir dos conteúdos programáticos, envolvem convidados que estão de alguma forma comprometidos com o tema, por exemplo: “A história do nosso Curso” (professores fundadores e ex-alunos do curso); “O papel e o perfil das entidades de classe” (representante do Crefito e do Sinfito); “A importância do movimento estudantil para formação e vida acadêmica” (representante do Centro Acadêmico-CA); “O papel da extensão e da pesquisa para a formação universitária” (Professores e alunos extensionistas e pesquisadores); dentre outros. São realizados também trabalhos em grupo e seminários com as mais diversas linguagens: audiovisual, uso de mídias digitais, teatral, etc. As atividades práticas acontecem em cenários reais onde a fisioterapia tem atuação: USF/NASF, clínicas escolas, hospital universitário, práticas integrativas e complementares de saúde e serviço de equoterapia. Há sempre a participação e suporte de preceptores convidados a colaborar nestes cenários. A avaliação é processual e formativa através da aplicação de conceitos e culmina com a apresentação de portfólios pessoais. **IMPACTOS:** O uso da metodologia ativa proporcionou uma resignificação do processo de ensino e aprendizagem. Na qual, permitiu ao aluno um contato mais próximo com a sua profissão e com os profissionais considerados sujeitos históricos. Estes alunos puderam estar mais próximos de tais sujeitos, do professor e monitores, o que permitiu uma maior integração entre corpo docente e discente, entre os futuros e atuais profissionais. Tornando, portanto, o aluno

um agente importante na construção do conhecimento e não apenas recebendo e memorizando as informações numa atitude de reprodução. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Como considerações finais, destacamos que esta experiência constrói conhecimentos de forma dialógica e reflexiva, rompendo as barreiras existentes dentro do ensino tradicional da formação em saúde. A percepção do envolvimento e da participação dos estudantes em todas as atividades nos permite aquilatar a adesão dos mesmos a experiência orientada pelas metodologias ativas.

O USO DE PARÓDIAS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE FISILOGIA HUMANA

FERNANDES Viviane Lemos Silva; PINHEIRO Ilana De Freitas; MELO Cecilia Magnabosco; ZANI Henrique Poletti; NOGUEIRA Luane Damásio; COSTA Wesley Dos Santos; MARTINS José Luís Rodrigues.

Centro Universitário de Anápolis

viviane.fernandes@unievangelica.edu.br

INTRODUÇÃO: O processo de ensino e aprendizagem deve ser dinâmico e multi-direcional gerando a necessidade de criação de mecanismos de construção diferentes dos tradicionalmente utilizados nas Universidades. Este uso de estratégias tradicionais, por vezes, provocam uma série de problemas de aprendizagem agravados, na medida em que os acadêmicos, muitas vezes, não encontram significado nas aulas que são obrigados a frequentar diariamente. O docente tem que criar estratégias que estimulem os acadêmicos, proporcionando aulas mais criativas, motivadoras e interessantes para a aprendizagem. O objetivo principal deste trabalho é descrever a utilização da paródia como estratégia de ensino e aprendizagem para o estudo da temática “Anatomia e Fisiologia Humana”. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A paródia como ferramenta pedagógica para a aprendizagem foi introduzida nas aulas teórico-práticas da matéria “Dinâmica Vital” no curso de Fisioterapia no Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA visando o ensino de habilidades de memorização e aprendizado da anatomia e fisiologia do corpo humano, que incluíam aspectos clinicamente importantes do sistema visceral. Os alunos foram divididos em quatro grupos de nove alunos, foram sorteados em sala os conteúdos que cada grupo seria responsável em transformar em paródia. Os temas propostos foram: Sistema Nervoso Central e Periférico, Sistema Cardiovascular e Circulatório, Sistema Respiratório e Sistema Renal e Urinário. O tempo médio de produção da paródia foi de seis semanas, o tempo de apresentação em sala foi de aproximadamente de

10 minutos para cada grupo sob supervisão de dois avaliadores. A proposta foi que cada grupo poderia escolher uma música atual e transformando-a em paródia, de forma criativa com os temas abordados ao decorrer do semestre 2018.1. Para composição da nota foram avaliados os itens: originalidade, vocabulário da letra da paródia, apresentação, caracterização do grupo, harmonia e empolgação do grupo, totalizando 100 pontos. **IMPACTOS:** Foi evidenciado a participação ativa dos alunos na atividade o que proporcionou aprimoramento prático-teórico, estímulos a criatividade a ajuda no processo de aprendizagem do conteúdo abordado, além da ampliação de bases para compreensão do objeto de estudo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O uso da paródia como metodologia ativa demonstra-se ser uma solução possível para despertar o interesse dos alunos. É uma forma de inovação e diversificação das práticas universitárias, deixando de ser centradas as ações rotineiras e conteudistas, utilizando estratégias motivadoras e lúdicas que valorizem o saber científico. Convida o acadêmico a buscar mais informações além daquelas apresentadas em sala de aula, sendo assim, o uso de paródias como estratégia de aprendizagem em Anatomia e Fisiologia ser relevante como um mecanismo de promoção do conhecimento, como também de desenvolver práticas para educação em saúde.

O USO DO BODY PAINTING NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM EM ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE

FERNANDES, Viviane Lemos Silva; PINHEIRO, Iana De Freitas; RODRIGUES, Fábio Fernandes; MOREIRA Elisângela Schmitt Mendes; FILHO João Martins De Oliveira; VENTO Daniella Alves; MARTINS José Luís Rodrigues; COSTA Wesley Dos Santos.

Centro Universitário de Anápolis

viviane.fernandes@unievangelica.edu.br

INTRODUÇÃO: A transformação da sociedade atual exige uma conversão no processo de ensino e aprendizagem com conseqüente implementação de ferramentas pedagógicas que facilite esse processo. A metodologia ativa é uma concepção educativa que estimula processos de ensino-aprendizagem crítico-reflexivos, no qual o educando participa e se compromete com seu aprendizado. O propósito do presente estudo foi relatar a experiência no uso do "Body Painting" (BP) no processo de ensino aprendizagem em acadêmicos da área de saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O BP conhecido também como pintura corporal foi introduzida nas aulas práticas da matéria de Ciências Biológicas III: Movimento

do curso de Fisioterapia no Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA, visando o ensino de habilidades clínicas e uma visão topográfica do corpo humano, que incluíam aspectos clinicamente importantes do sistema musculoesquelético. Os alunos foram divididos em grupos de oito, foram sorteados em sala as regiões musculares que cada grupo seria responsável em pintar no corpo em um dos alunos do grupo. Utilizou-se tintas antialérgicas para o corpo nas cores vermelha, preta e branca, diversos tamanhos de pincéis, aplicativos sobre anatomia em celulares, livros e atlas de anatomia digitais. Os alunos foram esclarecidos e autorizados a já vir com o BP, ou desenhá-lo em sala, sendo desafiados a alternar entre os pintores e os modelos. O tempo médio de produção da pintura, quando realizada em sala, foi de aproximadamente 60 minutos. As formas de colorir e/ou métodos de pinturas não foram determinados, os alunos estavam livres para criar e adaptar o trabalho a ser desenvolvido. A única condição foi reproduzir fielmente a região sorteada. O realismo, a morfologia muscular e as disposições de suas fibras foram levadas em consideração para maior pontuação dos grupos. **IMPACTOS:** A participação ativa dos alunos na atividade possibilitou aprimoramento prático-teórico, ampliação de bases para compreensão do objeto de estudo e conceitos inter-relacionados, contribuição para enriquecimento no aprendizado e realização de aprofundamento bibliográfico. A natureza cinestésica e a participação ativa contribuiu para o valor da pintura corporal como um exercício de ensino e aprendizagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por fim, houve troca de experiência com os colegas uma vez que a atividade estimulava a criatividade, leitura e a discussão, e colaborativamente, contribuiu para formação de acadêmicos uma visão topográfica mais real e palpável na anatomia do sistema musculoesquelético.

O USO DO MINICEX COMO INSTRUMENTO AVALIATIVO DE HABILIDADES CLÍNICAS NA FISIOTERAPIA

VALLONE Márcia Luciane Drumond Das Chagas E; DIAS Cláudia Silva; JÚNIOR William Schettini Mafaldo.

Pontifícia Universidade Católica De Minas Gerais

marciavallone@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Desde 2016, o curso de Fisioterapia da PUC Minas Belo Horizonte, vem aprimorando seus métodos de avaliação no ambiente clínico, por entender que o raciocínio clínico é o coração da prática clínica e espaço de promoção e desenvolvimento de múltiplas competências, como comunicação, habilidades relacionais e práticas, entre outras. Para

avaliar esse desenvolvimento percebeu-se a necessidade de utilizar avaliações integrativas e multifacetárias com instrumentos diferentes e complementares, no intuito de avaliar o conhecimento (saber), as habilidades (saber fazer) e as atitudes (saber ser) com vistas à mobilização desses recursos para solução de problemas reais. O objetivo era adequar e utilizar instrumentos de avaliação, no ambiente clínico, que avaliassem o desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) durante os estágios supervisionados no Curso de Fisioterapia, em diferentes momentos e contextos, com feedback imediato. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A avaliação das disciplinas de Estágio inclui exames escritos, avaliação processual, grupos de discussão, mas não incluía a dimensão do “Saber Fazer”. Assim, foi proposto o uso do Mini Exame de Avaliação Clínica (Mini CEX). Esse instrumento avaliativo da Prática Clínica foi desenvolvido por Norcini, em 2003, para a Medicina. Ele envolve a observação direta da prática clínica e foi adaptado para ser utilizado nos estágios do Curso de Fisioterapia, mantendo as seis competências nucleares (Habilidade na Anamnese, no Exame Físico, Habilidade Humana/Profissionalismo/Comunicação, Raciocínio Clínico, Habilidade de Organização e Eficiência e Competência Geral), com pontuação na escala de Likert, de acordo com a expectativa do avaliador previamente definida (abaixo, borderline, dentro da expectativa e acima dela). O feedback é parte relevante e diferencial do teste, sendo fornecido imediatamente após a observação do procedimento realizado pelo aluno no paciente, enfatizando as fortalezas observadas no momento avaliado e as possibilidades de aprimoramento. O discente é avaliado seis vezes, durante um ano e meio, em diferentes cenários de prática, sempre no meio do período do estágio. **IMPACTOS:** Após capacitação, ajustes e troca de experiências, o instrumento já está incorporado ao cotidiano dos docentes, com ótima avaliação pelos discentes (o índice de satisfação dos discentes apresentou um valor mediano de 8,50 [o valor mínimo 2 e o máximo 9] e valor médio de 7,85), que ressaltam a importância do feedback imediato e a possibilidade de aprimoramento durante o processo de estágio, bem como dos docentes. O tempo médio de observação, que foi de 20 minutos (mínimo de 15 min e máximo de 40 min) e o feedback durou em média 17,50 min. As competências avaliadas tinham uma média de 3,4; sendo que a Habilidade Humana e Profissionalismo obtiveram média mais alta de 4,4, em uma variação de 1 a 5. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A busca por métricas que permitam uma avaliação justa e criteriosa de competências no ambiente clínico sempre mobilizou os Docentes. Principalmente por conceber que a formação em Fisioterapia demanda experiências e vivências no fazer cotidiano da saúde, instrumentos como o MiniCex, que capturem o modo como os

discentes mobilizam os recursos apreendidos (habilidades humanas, de avaliação e intervenção) são de grande importância para alcançarmos o perfil profissional almejado.

O USO DO SOCIOGRAMA NA AVALIAÇÃO FORMATIVA DURANTE UMA SESSÃO TUTORIAL NO PBL

TEIXEIRA Renato Da Costa.

Universidade Do Estado Do Pará

teixeirarenato@globocom

INTRODUÇÃO: Diferentes formas de avaliar resultam em resultados distintos na formação do profissional. Avaliar, não significa medir o aprendizado ou testar os conhecimentos dos alunos. Na avaliação procuramos entender o porque das reações e respostas do sujeito e não apenas graduar suas respostas. Na utilização de Metodologias Ativas, a avaliação formativa deve estar presente para que o aluno possa acompanhar o desenvolvimento de seu aprendizado, suas habilidades e suas atitudes. A avaliação formativa não é uma forma de verificação de conhecimentos, nela a ênfase está no aprender. É através dela que o aluno toma conhecimento dos seus erros e acertos. Ela é útil principalmente, para levar o aluno a repensar sua trajetória alertando-o para eventuais lacunas ou falhas de percurso. Nesta forma de avaliar, a observação é elemento fundamental, pois fornece informações referentes à área cognitiva e afetiva do aluno. O sociograma é uma técnica que, através da observação, apresenta sob a forma gráfica as várias relações entre os sujeitos que formam um grupo, mostrando a dinâmica desse grupo. A dinâmica pode resultar numa comunicação interna, paralela, externa ou passiva. Neste sentido, pode ser usado como uma forma de avaliar a dinâmica da comunicação em um grupo tutorial. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A presente experiência foi vivida nas sessões tutoriais da 2ª série do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará no qual enquanto os alunos discutiam os problemas ou traziam o resultado de seus estudos individuais, o docente traçava o gráfico da dinâmica da comunicação do grupo e ao final apresentava aos alunos para que estes pudessem refletir sobre sua participação e o desenvolvimento da sessão. **IMPACTOS:** O grupo como um todo e os alunos individualmente ao verificarem graficamente como tinha sido a dinâmica do grupo (conversas paralelas: comunicação paralela; momentos de distração ou voltados para si mesmo: comunicação passiva; discussão acerca do tema: comunicação interna), puderam refletir e passaram a ter um comportamento menos inflexivo, menos absortos e mais voltado para as discussões. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ava-

liação através da observação com o uso do sociograma ajuda os alunos a desenvolverem suas competências comunicativas e se tornarem profissionais mais conscientes de seu papel.

OFICINA PET SAÚDE/GRADUASUS: ATIVIDADES CURRICULARES DO CURSO DE FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

KARSTEN Marlus; SANTOS Fernanda Romaguera Pereira; FERRONI Natascha Sieburger; JACINTO Priscila Vanir; SOUZA Rita De Cássia Paula.

Universidade Do Estado De Santa Catarina

marlus.karsten@udesc.br

INTRODUÇÃO: A interação ensino-serviço-comunidade é um grande desafio para os atores envolvidos no processo. O curso de fisioterapia da UDESC, participante do PET Saúde/GraduaSUS em Florianópolis, tem procurado minimizar as barreiras encontradas e promover ações conjuntas com os profissionais da rede municipal de saúde com vistas ao aprimoramento das relações e ao desenvolvimento de ambientes promissores de ensino e aprendizagem. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** No segundo semestre de 2017 foram realizadas oficinas com a presença de docentes e acadêmicos do curso de Fisioterapia da UDESC e com residentes e profissionais vinculados à Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Numa primeira etapa foram convidados todos os docentes, o coordenador e os membros do Núcleo Docente Estruturante do curso de Fisioterapia, bem como os profissionais do Serviço de Fisioterapia da SMS de Florianópolis, da Escola de Saúde Pública de Florianópolis e da Residência Multidisciplinar em Saúde da Família da UDESC/SMS de Florianópolis. Houve participação de um grande número de docentes e profissionais, especialmente daqueles que já vem desenvolvendo as atividades de ensino na atenção primária à saúde. Neste momento, objetivou-se, principalmente, a realização de um diagnóstico situacional das atividades em desenvolvimento e discutiu-se a possibilidade de realização de outras. Na sequência foram realizados encontros com os alunos das diversas fases do curso de Fisioterapia da UDESC, junto com profissionais do Serviço de Fisioterapia da SMS de Florianópolis e da Residência Multidisciplinar em Saúde da Família da UDESC/SMS de Florianópolis. Nestes encontros foram apresentadas as ações realizadas na atenção primária à saúde pelos profissionais fisioterapeutas, assim como a relação destes profissionais com os demais membros da equipe. Além disso, os estudantes contribuíram com suas experiências e vivências na atenção primária à saúde ao longo do curso. Este conjunto de ações foi muito importante para o fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade no campo da Fisioterapia no município de Florianópolis.

Particularmente, a oficina com docentes e profissionais permitiu a troca de experiências e saberes que têm sido fundamentais para a construção do Manual de Preceptor e também para o aprimoramento das ações teóricas e práticas de diversas disciplinas do curso de Fisioterapia da UDESC e da Residência Multidisciplinar em Saúde da Família da UDESC/SMS de Florianópolis. A principal limitação encontrada foi a falta de disponibilidade de horários dos atores envolvidos para a participação mais ativa nas atividades propostas. **IMPACTOS:** As trocas realizadas nas oficinas possibilitaram o aprofundamento e qualificação das discussões sobre o papel e a inserção do fisioterapeuta na saúde coletiva, especialmente no que tange a atenção primária à saúde. Com isso, houve reestruturação de algumas estratégias e ações em nível acadêmico, principalmente as relacionadas com conteúdo, inclusão de mais atividades práticas, abordagens metodológicas diversificadas e ampliação de carga horária do estágio curricular. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As atividades realizadas impactaram positivamente no planejamento das ações do curso de Fisioterapia da UDESC e do Serviço de Fisioterapia da SMS de Florianópolis. A ausência de uma “zona verde” na grade de horários, limitou a execução das atividades. A realização de atividades conjuntas - universidade e serviço - foi valorizada e será estimulada.

PERCEPÇÃO DE GRADUANDOS SOBRE O MINI-EXERCÍCIO CLÍNICO AVALIATIVO

SILVA Larissa De Oliveira E; VALLONE Márcia Luciane Drumond Das Chagas E; ALMEIDA Túlio Fernandes De; SOUZA Wigor Pereira De.

Pontifícia Universidade Católica De Minas Gerais

wigorpereira@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Mini-Exercício Clínico Avaliativo (mini-CEX) é um instrumento de avaliação formativa em que o professor/preceptor observa diretamente o aluno durante o encontro clínico, e é avaliado em relação à anamnese, habilidades de exame físico, habilidades de comunicação, raciocínio clínico, profissionalismo, organização/eficiência e atendimento clínico geral. Além de propiciar ao aplicador uma oportunidade de avaliar o desempenho do aluno e fornecer um feedback imediato sobre seu desempenho. É comumente utilizado pela medicina, mas é um instrumento que pode ser utilizado em qualquer cenário de aprendizagem em que há o contato com o paciente. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O Curso de Graduação em Fisioterapia da Pontifícia

Universidade Católica de Minas Gerais campus Co-ração Eucarístico, utiliza o mini-CEX como parte do processo avaliativo do Estágios Supervisionado de Fisioterapia Nas Disfunções Neurológicas (ESFDN) e Estágio Supervisionado em Fisioterapia Nas Disfunções Ortopédicas, Traumatológicas E Reumatológicas (ESFDO). O instrumento corresponde a apenas 20% do total de pontos a serem distribuídos e é aplicado somente uma vez em cada estágio durante o meio do semestre. O mini-CEX foi aplicado de formas diferentes em cada estágio, onde no ESFDN foi aplicado com o próprio paciente durante o início de um atendimento, sem data marcada e o atendimento foi realizado por 20 minutos, onde após um “resumo” do atendimento um colega de ambulatório assume o atendimento e o aluno avaliado dialoga com o professor sobre o atendimento em uma sala reservada. No ESFDO o mini-CEX foi aplicado com um paciente de um colega de ambulatório também sem data marcada, onde o aluno avaliado realiza uma breve anamnese e exame físico com o paciente em 20 minutos, após isso o aluno em uma sala reservada com o professor propõe um tratamento e um diagnóstico para o paciente acompanhado. Em ambos os casos o paciente estava ciente e teve opção de aceitar participar do processo. **IMPACTOS:** Do ponto de vista do discente o mini-CEX proporciona um momento de aprendizado único, onde em um curto espaço de tempo o aluno deve aliar a teoria com a prática, ao realizar uma pergunta ao paciente, um teste especial, uma cinesioterapia ou uma recomendação domiciliar e logo após receber um feedback do professor. Durante a aplicação o aluno tem a chance de argumentar e fundamentar sua ação prática, e de realizar um debate com o professor, onde juntos realizam um processo de divergência e convergência de ideias sobre o caso. Após o diálogo, a avaliação é finalizada dando um retorno quantitativo e qualitativo, o quantitativo em uma nota final com base nos tópicos já citados e o qualitativo o professor apresenta os pontos fortes e fracos do aluno não só sobre técnicas, sobre um todo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O mini-CEX proporciona uma experiência de aprendizado muito rica ao englobar vários aspectos de uma intervenção fisioterapêutica, por ter um feedback imediato e por se apresentar como um instrumento justo, onde o aluno participa de todo o processo da avaliação.

PET GRADUASUS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA VOLTADA A PREVENÇÃO DO DIABETES MELLITUS

MAGALHÃES Gabrieli Siqueira; PEGORARE Ana Beatriz Gomes De Souza; MEREY Leila Simone Foerster.

INTRODUÇÃO: O Programa de Educação pelo Trabalho - PET GRADUASUS, articulada pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul em convênio com a Secretaria Municipal de Saúde, buscam desenvolver atividades de integração ensino-serviço-comunidade voltadas aos estudantes da área da Saúde com vistas a qualificar futuros profissionais a conhecerem as necessidades dos usuários e a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS), na linha de cuidado da pessoa com Diabetes Mellitus (DM) a partir da atenção primária. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Através de ações semanais na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF), são elaborados avaliação, planejamento e intervenções de educação popular em saúde com a comunidade atendida neste território. Foram realizadas rodas de conversa, dinâmicas e jogos com intuito de problematizar os seguintes temas: alimentação saudável, pirâmide alimentar, importância do exercício para a normalização dos índices glicêmicos, cuidados com saúde mental, entre outros. Após as atividades, eram dados os feedbacks para os usuários com uma linguagem lúdica com objetivo de estimular o autocuidado e o conhecimento de fatores que podem prevenir as complicações decorrentes do DM. Além disto, foram elaborados e executados grupos terapêuticos com uso de exercícios físicos baseados em: caminhadas, exercícios de alongamento, ginástica laboral e método pilates para promover a realização de práticas corporais com estes usuários. **IMPACTOS:** Com a participação do projeto nos serviços da UBSF houve promoção da saúde de todos os usuários envolvidos, uma vez que são voltadas para grupos mistos de pessoas sem ou com diagnóstico da doença, disseminando o conhecimento a respeito da doença, e como preveni-la através de um estilo de vida saudável. Nos casos dos portadores de DM, objetivou-se reduzir o número de agravos e ampliar o conhecimento destes usuários sobre a doença que convivem diariamente, de formas a ajudar a minimizar seus efeitos sobre o corpo e a mente. Com isto possibilita ao acadêmico reconhecer as dificuldades e angústias que estes usuários enfrentam no dia a dia, desenvolvendo um olhar reflexivo e mais humanizado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dessas práticas e vivências mostrou-se uma mudança na formação profissional, aproximando os estudantes da área da saúde com a realidade do SUS, priorizando grupos de risco segundo as necessidades de saúde dos usuários com DM, isso a partir de um olhar holístico sobre cada usuário. O PET GRADUASUS se mostrou importante na promoção da saúde dos usuários, com e sem diagnóstico de DM, pois utiliza ferramentas que colocam o usuário no centro

do processo saúde-doença, e vão além da técnica, visando o cuidar em saúde para o contexto social, psicológico, e humano do indivíduo.

POLÍTICA AFIRMATIVA DE SAÚDE INDÍGENA: APRENDIZADO PELO PROCESSO EXPERIENCIAL

OLIVEIRA Augusto César Alves De; BOMFIM Jenyffer Emile De Oliveira; VASCONCELOS Lucas Daniel Souza De; MOURÃO Ana Raquel De Carvalho; ZIMPEL Sandra Adriana; COSTA Ranilde Cristiane Cavalcante; CARDOSO Danielly Santos Dos Anjos; QUEIROZ Sandra Bomfim De.

Universidade Estadual De Ciências Da Saúde De Alagoas

acaofisio@yahoo.com

INTRODUÇÃO: Aprendizado significativo, pautado na interdisciplinaridade para as competências, com base na teoria curricular pós-crítica, traz a concepção experiencial de formação. O processo se configura numa experiência profunda e ampliada do ser humano, que aprende interativamente, de forma significativa, imerso numa cultura, numa sociedade. A formação passa necessariamente pela experiência, que traz em si a alteridade. Nesta perspectiva, a inserção das políticas afirmativas de saúde, como a Política Nacional de Saúde Indígena (PNSI), na formação curricular, permite uma reflexão crítica da condição de superação de valores racistas. Valores oriundos de diversos espaços formativos, como família, igreja e escola, em relação aos segmentos populacionais historicamente alijados de direitos humanos básicos por parte do Estado e da sociedade. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O trabalho relata a experiência vivenciada no módulo de Ética, Alteridade e Diversidade no Cuidado em Saúde do Eixo Integrador de Processo de Trabalho com alunos dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional de uma universidade pública do nordeste, composta por três momentos: 1) aporte teórico; 2) imersão de campo; e 3) seminário. O aporte teórico foi trabalhado ao longo do semestre, a partir da desconstrução de imaginários estereotipados na experiência anterior de cada aluno. A imersão de campo foi realizada na Aldeia Mata da Cafurna da etnia indígena Xucuru Kariri, localizada em Palmeira dos Índios (Alagoas), onde alunos puderam interagir de forma significativa com os moradores, por meio de rodas de conversa, pinturas corporais, observação de artesanatos, e participando com a comunidade do Toré, que é uma dança típica indígena. Na roda de conversa houve uma apresentação mútua dos atores parceiros envolvidos (índios, alunos, docentes e representantes governamentais parceiros da universidade), segui-

das de conversas sobre o diálogo entre os índios e profissionais de saúde na comunidade, as formas tradicionais de cuidado, aspectos da cultura, conflitos de terras, conquistas e demandas da população. Posteriormente, foi realizado um seminário sobre a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas, onde foi contextualizada historicamente e enriquecida a partir da experiência dos profissionais da Divisão de Assistência à Saúde Indígena (DIASI) e da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), proporcionando o debate e troca de saberes entre os participantes. **IMPACTOS:** A possibilidade de vivenciar o processo formativo relatado impactou profundamente os autores sociais envolvidos, por proporcionar uma autorreflexão crítica quanto à impossibilidade de atingir os objetivos formativos na área das políticas afirmativas, sem o processo experiencial. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A formação em processo experiencial foi significativa para todos os envolvidos, ressaltando os relatos dos alunos pela importância formativa das experiências, considerando ainda o ineditismo da prática educativa vivenciada, posto que é a única instituição de ensino superior do Estado que tem em seus cursos da área de saúde esta experiência inserida em suas matrizes curriculares de forma integrada.

PRÁTICA METODOLÓGICA DE ENSINO EM FISIOTERAPIA ASSOCIADA À TEORIA PARA ENTENDER QUALQUER TEMA DE FEYNMAN.

SANTOS Ivanise Caroline Silva.

Centro Universitário do Leste de Minas Gerais

ivanise@p.unileste.edu.br

INTRODUÇÃO: A dinâmica educacional apresenta adequação constante às alterações do universo ensino-aprendizagem. Exemplo disso é a ampliação do uso de metodologias ativas no ensino superior. Evidenciamos aqui, que no âmbito do ensino da fisioterapia essas metodologias permitem não só integrar conteúdos como consolidar saberes. No UNILESTE, o projeto integrador é uma proposta institucional visando integração de conteúdos e de pessoas. Inspirados na perspectiva apontada por Richard Feynman (prêmio Nobel de Física-1965) sobre a técnica que ajuda a entender qualquer tema, e, na expectativa de esclarecer diferentes formas de energia no uso como recurso para intervenção fisioterapêutica, propusemos como desafio aos discentes do quinto período do curso de Fisioterapia do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (Ipatinga) a construção de 'estações', representando, cada uma delas, a interpretação de uma forma de energia vislumbrando sua aplicação como recurso fisioterapêutico. A inte-

gração das diferentes estações formaria o MUSEU INTERATIVO. Baseando-nos na teoria de Feynman (1965) - "Teoria para entender qualquer tema" - apresentada nas seguintes etapas: 1- escolha do conceito, 2-esclareçam os conceitos como se ensinasse a uma criança, 3- Volte ao tema e pesquise sobre ele, 4- Revise e simplifique ainda mais; a atividade foi implementada gradualmente. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Em fevereiro/2018, o desafio foi apresentado, esclarecendo que os temas poderiam evidenciar qualquer das energias discutidas no âmbito da fisioterapia: mecânica, térmica, elétrica, eletromagnética e/ou sonora. Os discentes associaram-se em grupos de acordo com suas afinidades pessoais e estratégias, que refletiram tanto potencialidades como concepções diversas. Começaram aí as negociações, oportunizando a gestão de pessoas além do desenvolvimento de visão crítica e reflexiva. Equipe definida, avançaram discutindo sobre os temas até eleger o interesse comum de cada grupo e então, definiram caminhos para efetivação da proposta. Galgaram então a próxima fase quando registraram o tema e, lançando mão de linguagem simples esclareceram detalhes. Seguiu-se a apresentação do tema aos pares em sala de aula, nesse momento revelaram-se lacunas que foram preenchidas com ampliação e aprofundamento sobre o assunto e retomada do registro com analogias e esclarecimentos detalhados. Para finalizar a construção do MUSEU INTERATIVO e cumprindo a quarta etapa da teoria de Feynman, todos os conceitos foram revisados para atender a orientação docente para que cada estação fosse autoexplicativa ou seja, o visitante do MUSEU INTERATIVO deveria entender o conceito mesmo que não lhe fossem dadas explicações orais. O processo culminou com a montagem das maquetes e abertura do MUSEU INTERATIVO à comunidade acadêmica, na semana do Projeto Integrador do Curso de Fisioterapia UNILESTE em Junho/2018. **IMPACTOS:** Por meio da metodologia ativa eleita, os discentes, como agentes do seu aprendizado, superaram as expectativas disseminando a simplificação de conceitos junto aos pares enquanto, aos docentes, orientadores do projeto, coube a orientação sobre os conteúdos e estímulo à reflexão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O MUSEU INTERATIVO permitiu a ampliação de conhecimentos técnicos/científicos tanto para aqueles que o construíram como para os visitantes e, além disso, o empoderamento dos discentes que, apropriados das bases profissionais e muito elogiados pelos membros da comunidade acadêmica durante as visitas, seguem, mais intrépidos, sua formação.

PRÁTICA PEDAGÓGICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE, DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS GERAIS E RESPONSABILIDADE SOCIAL

ROCHA Antonieli Benites Baggio; SOUZA Lais Alves De.

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

antonieli2009@gmail.com

INTRODUÇÃO: o desenvolvimento das competências gerais e a vivência da responsabilidade social através de práticas pedagógicas são extremamente importantes para a formação profissional, embora não sejam valorizadas. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** como atividade prática da integração de duas disciplinas denominadas Saúde e Cidadania III e V, em grupos heterogêneos de alunos do curso de fisioterapia, foram planejadas e desenvolvidas atividades de educação em saúde em instituições e populações à escolha dos grupos, previstas para o período de um ano letivo. Esse relato refere-se às atividades executadas por um desses grupos, durante o primeiro semestre do ano, em uma instituição que atende crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, no contra turno da escola. O contato prévio com os responsáveis e apresentação da proposta de trabalho com o objetivo de promover ações de educação em saúde e cidadania para crianças e adolescentes correspondeu à primeira atividade. Os docentes responsáveis pela disciplina ofereceram aos grupos um instrumento de apoio para o planejamento das ações, apresentadas antes da execução. O local tem quatro salas de aula, (onde as crianças são divididas por idade e recebem apoio às tarefas, leitura, redação), amplo quintal com gramado e quadra coberta (onde ocorrem aulas de habilidades do circo), quadra aberta, refeitório e biblioteca. Há equipe de acompanhamento das crianças, com cuidadoras, assistente social e psicóloga. Foram realizadas 10 ações de educação em saúde, abordando em média 60 crianças e adolescentes entre 9 a 15 anos, com o objetivo de ampliar o conhecimento em diversas áreas da vida, visando estimular a autonomia, autocuidado e a participação em sociedade, através de temas selecionados com as crianças e cuidadoras no primeiro encontro. Cada acadêmico ficou responsável por liderar uma das atividades, sendo apoiado pelos integrantes do grupo, nos temas: integração com as crianças, esportes e seus benefícios, comemoração da páscoa, hábitos alimentares, bullying e empatia, solidariedade, hábitos de higiene, violência, anatomia do corpo humano, condicionamento físico. Os recursos pedagógicos utilizados foram filmes, materiais de artesanato para confecção de cartazes, jogos, gincana, rodas de conversa, oficinas. **IMPACTOS:** houve adesão da maioria das crianças e dos funcionários às propostas dos estudantes, observadas pelo vínculo, apoio e motivação na condução das atividades; a boa integração entre o grupo, funcionários e as crianças potencializaram

o aprendizado de todos, o conhecimento debatido foi associado às vivências na realidade, demonstrando sua significância. Os grupos apresentaram ao final do semestre um consolidado das ações e reflexões sobre os resultados obtidos, identificando ganho de competências para condução de grupos e de ações de educação em saúde, replanejando as atividades do próximo semestre no mesmo local. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** os estudantes desenvolveram competências gerais, importantes para os profissionais da saúde e, adicionalmente, foram provocados à refletir sobre a função e responsabilidade social da universidade, muito necessária no momento atual.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL I - RELATO DE EXPERIÊNCIA

HONORATO Angela Maria Pereira Da Silva; LEVECK Giovanna Cristina; NOVAKOSKI Karize Rafaela Mesquita; ARAUJO Luize Bueno De; ISRAEL Vera Lúcia.

Universidade Federal Do Paraná

angelashonorato@gmail.com

INTRODUÇÃO: O processo de formação em Fisioterapia deve estimular o senso crítico reflexivo dos estudantes para aprimorar os conhecimentos e sua educação continuada. Uma oportunidade dada aos graduandos é realizar projetos e programas como a iniciação à docência, denominada como monitoria. O objetivo é relatar a experiência na prática da monitoria realizada na disciplina de Neurofuncional I no curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Paraná. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Após seleção da monitora foi desenvolvido um plano de trabalho com um modelo teórico-prático, no qual se incentiva a capacitação da discente monitora com atividades formativas de ensino-aprendizagem, como por exemplo, estimular habilidades para a docência e discussões pedagógicas. Neste caso das reuniões pedagógicas foram realizadas buscas de literatura de suporte em base de dados com artigos científicos, livros, diretrizes curriculares, guidelines internacionais, vislumbrando entender o “ser professor”, construção de plano de ensino para ministrar uma aula, além de temas sobre Fisioterapia Neurofuncional da criança e do adolescente, para posterior realização de encontros de monitoria com os estudantes da turma atendida. A discente monitora desenvolveu os pilares da educação de aprender a ser, conhecer, fazer e conviver por meio das leituras, resenhas, discussões que envolveram reflexões semanais durante 4 meses sobre as etapas de formação docente e sua abrangência. Em um segundo

momento, a fim de, avaliar o processo ensino-aprendizagem da discente monitora e sua integração com a pesquisa e extensão; a mesma pôde participar, sob supervisão das docentes, no planejamento e execução de atividades formativas que constavam do contrato didático da referida disciplina. Também foi possível formar grupos de estudos abordando temáticas específicas da disciplina e orientar a turma participante quanto a interação entre docente-estudante e estudante-estudante numa estratégia ativa na aprendizagem. Semanalmente eram realizadas reuniões a fim de discutir e refletir sobre as leituras, demandas dos estudantes, e construção de plano de ensino para ministrar uma aula para turma, além de quinzenalmente prever monitorias dirigidas para a turma nas quais a própria monitora planejou as atividades e metodologia a ser usada em cada encontro. **IMPACTOS:** A realização da monitoria contribuiu para o processo ensino-aprendizagem não somente da turma como também, da discente monitora, que teve a chance de desenvolver seus conhecimentos refletindo acerca do papel da docência na construção do futuro profissional fisioterapeuta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar das dificuldades em participação dos estudantes nas atividades propostas - principal barreira enfrentada pela monitora foi um período de grande aprendizado, tanto em questões teóricas, quanto práticas, despertando o interesse pelo conhecimento continuado, e propiciando visão ampla da realidade vivida pela prática docente. Esta função de docente fisioterapeuta exige dedicação e persistência para com criatividade estimular a adesão do público alvo (estudantes), que muitas vezes não reconhecem o valor das atividades ofertadas em sua formação acadêmica.

PROJETO DE EXTENSÃO INTERVENÇÃO PRECOCE EM BEBÊS DE RISCO: ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

GOUVEIA Lana Do Nascimento; SILVA Vanessa Castro; SOUZA Rosana Machado De.

Universidade Federal De Sergipe

laninhang@gmail.com

INTRODUÇÃO: Bebês de risco são todos aqueles que apresentam em sua história de vida determinantes pré, peri e pós-natais que possam levar a alterações no desenvolvimento neuropsicomotor (Formiga, Pedrazanni & Tudella, 2010). Tais alterações podem gerar dificuldades futuras tanto para o bebê quanto para a família, sendo de grande importância iniciar uma intervenção o mais cedo possível. A interven-

ção precoce visa prevenir e minimizar danos, potencializando a funcionalidade e desenvolvimento desses bebês. Dentre os profissionais que devem atuar nessa área está o fisioterapeuta que é capacitado durante a graduação, no entanto, sua trajetória acadêmica muitas vezes é escassa de prática. O projeto de intervenção precoce acrescenta para o curso de graduação em fisioterapia essa prática com bebês reais, que recebem tratamento dos acadêmicos no período ao qual estão vinculados ao projeto, auxiliando no processo de formação por oferecer maior experiência. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Através de um processo de seleção, os alunos são escolhidos e passam a por em prática o que foi aprendido no módulo de Saúde Neonatal e Funcionalidade, atendendo, durante um ano, os pacientes vinculados ao projeto. No primeiro contato já se inicia o processo de ganho de confiança tanto dos pais, quanto do próprio bebê em si. Ainda no primeiro atendimento é feita a avaliação e são aplicadas algumas escalas, dentre elas a AIMS - que avalia o desenvolvimento motor em bebês que tenham menos de 1 ano e 6 meses ou ainda não possuem marcha independente. Após a avaliação e detecção do grau de funcionalidade e atraso no desenvolvimento do paciente, são traçados objetivos de tratamento, visando sempre a funcionalidade, e a partir daí são feitas as condutas. Os alunos atendem em duplas. Cada dupla atende três pacientes por semana com duração de 60 minutos, sendo 10 minutos destinados à elaboração da evolução. A dupla atende sempre os mesmos pacientes para gerar vínculo, o que tratando de bebês é sempre um desafio, tendo o estudante que buscar sempre medidas de entretenimento que chamem a atenção do paciente. Os estímulos são dados através de brincadeiras que interessem ao paciente e que estejam, obrigatoriamente, relacionadas com os objetivos de tratamento e as condutas planejadas, e isso pode variar muito, sendo um grande desafio para o terapeuta. **IMPACTOS:** O projeto de extensão Intervenção Precoce em Bebês de Risco auxilia a aprimorar os saberes dos estudantes de graduação em fisioterapia, pois aumenta a experiência prática que não é possível apenas com a graduação. O estudante aprende muito sobre o quão é desafiador trabalhar com esses bebês e o quão é prazeroso vê-los se desenvolver rapidamente com a estimulação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ampliação da experiência prática durante a graduação para a estimulação precoce em bebês de risco torna o estudante mais confiante para lidar com situações semelhantes após o processo de formação.

PROJETO INTEGRADOR NA VIVÊNCIA PROFISSIONAL: POR MEIO DE METODOLOGIA ATIVA

MOZERLE Angelise; SABADINI Cinthia Kelly De Oli-

veira; FORTUNATO Daniela Luana Basilio; FERRAZZI Henrique; SANTOS Ivanise Caroline Silva Dos; NETO Jorge Costa; ALVES Mariza Aparecida; FARIA Ruitter.

Centro Universitário Do Leste De Minas Gerais

angelisefisio@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A metodologia ativa, atualmente vem sendo utilizada para desenvolvimento de trabalhos acadêmicos em todo Brasil e com isso os alunos passam a ser os protagonistas do seu próprio aprendizado e o professor um mediador. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Os acadêmicos do 6º período do curso de Fisioterapia do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (Ipatinga), 1º semestre de 2018, tiveram na disciplina de Vivência Profissional II a metodologia da aplicação do Arco de Marguerite (observação da realidade e definição do problema, pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade e alcançar os resultados) e desenvolver o projeto integrador (uma disciplina como eixo norteador e as áreas funcionais da fisioterapia). Os discentes foram divididos em quatro equipes e orientados a escolher um área da Fisioterapia e explorar o conteúdo e apresentá-lo de forma criativa. Os mesmos tiveram que pesquisar sobre a abertura de um consultório, investigaram sobre instituições que oferecem a especialização na área da fisioterapia escolhida, os investimentos necessários em equipamentos, os preços de aluguel de salas, em diferentes pontos da cidade considerados como locais estratégicos pelos alunos e a parte burocrática como concessão do alvará de funcionamento, certificados, especificações para acessibilidade de pacientes com deficiência e liberação pelo CREFITO 4 para início ao atendimento. Realizaram entrevistas com profissionais que atuam na área, questionaram sobre as dificuldades iniciais na abertura do estabelecimento, bem como demandas, investimentos e tempo médio para o retorno financeiro. **IMPACTOS:** Por meio desse método, foi possível vivenciar e ampliar a visão de como é o mercado de trabalho nas áreas de Osteopatia, Cardiorrespiratória, Pilates e Dermato Funcional. As apresentações foram por peça de teatro, vídeo produzido pelos próprios discentes, telejornal e paródia. Com a metodologia ativa, o estudante passa a ser o agente de seu aprendizado, com isso o estímulo à crítica e reflexão foram incentivados pelo professor que conduz a atividade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O desempenho das equipes ao realizarem diferentes formas de apresentações e recursos proporcionaram aos espectadores uma maior atenção e absorção de conhecimento.

PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA BRASILEIRO

PEREIRA Fabiano Gomes Miranda; ALMEIDA Antônio Lucas Oliveira Góis; LIMA Erivaldo Santos De;

Universidade Do Estado Da Bahia

bianomiranda.fisio@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional fundamentam o processo de formação na educação superior no país. Através do desenvolvimento de competências e habilidades; do aperfeiçoamento cultural, técnico e científico do cidadão; da flexibilização dos currículos; da implementação de Projetos Pedagógicos inovadores, numa perspectiva de mudança para a formação profissional desenvolveram-se as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's). Essas premissas apontam novas configurações para os padrões curriculares, até então vigentes, indicando a necessidade de uma reestruturação dos cursos de graduação com mudanças paradigmáticas no contexto acadêmico. Nesse sentido, o Movimento Estudantil em Fisioterapia (MEFISIO) composto pela Executiva Nacional de Estudantes de Fisioterapia (ENEFI) e demais entidades de base, a citar, Centros (CAs) e Diretórios Acadêmicos (DAs) presentes em Instituições de Ensino Superior (IES) de várias regiões do Brasil têm dialogado e protagonizado essas mudanças na Graduação em Fisioterapia em nível nacional. O presente estudo tem como objetivo apontar às contribuições do MEFISIO nos Fóruns de Análise e Reformulação das DCN's dos Cursos de Fisioterapia realizados pela Associação Brasileira de Educação em Fisioterapia (ABENFISIO) no ano de 2017. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Relato de experiência da práxis discente-inte-rinstitucional na participação dos Fóruns Estaduais de Análises e Reformulação das DCN's dos Cursos de Fisioterapia pela ABENFISIO nos estados de Alagoas, Ceará e Bahia. Participaram representantes da ENEFI e do Centro Acadêmico de Fisioterapia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Diretório Acadêmico de Fisioterapia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e Centro Acadêmico de Fisioterapia Sônia Gusman da Universidade Federal do Ceará (UFC). Os fóruns aconteceram no ano de 2017. As oficinas do fórum foram sistematizadas e ocorreram na seguinte ordem: Roda de conversa sobre as DCN's; Construção de Matrizes Curriculares de acordo com competências, habilidades e atitudes propostas pelos participantes (nesse momento os participantes foram divididos em grupos); Elaboração de produto final de cada região participante (sistematização das contribuições de cada grupo). Cada uma dessas etapas

foi facilitada por um representante da ABENFISIO que deu todas as instruções e suporte para sua realização pelos participantes. **IMPACTOS:** A formação do profissional fisioterapeuta ainda possui um perfil curativo-reabilitador-privatista relacionando a cura à aplicação de técnicas e recursos tecnológicos. É necessário rever o perfil do egresso e quais as competências, atitudes e habilidades que essa formação deverá proporcionar. O estudante como agente protagonista desse processo deve estar incluído e participar ativamente nas discussões, propostas e reformulações em consonância com o proposto pelas DCN'S. Para além disso, entender a necessidade da inclusão dos estudantes em espaços e dispositivos que incentivem o protagonismo no setor de saúde, no mundo do trabalho e no setor da educação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A participação do Movimento Estudantil nesse processo de reorientação da formação do Fisioterapeuta brasileiro, caracterizada pela presença nos espaços supracitados, reafirma a importância do protagonismo estudantil na formação de um profissional cada vez mais alinhado as demandas sociais. Nesses espaços, é possível estreitar os diálogos do MEFISIO com as discussões nacionais em prol de uma educação em Fisioterapia de qualidade.

RECICLAR, REDUZIR, REUTILIZAR, REPENSAR, RECUSAR, INSERIDOS NA AVALIAÇÃO QUANTITATIVA EM UM ESTÁGIO DA SAÚDE DA CRIANÇA

PINTO Ermenilde Da Silva.

Escola Superior De Ciências Da Santa Casa De Misericórdia De Vitória

ermepinto@gmail.com

INTRODUÇÃO: Na construção do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação (PPC) em Fisioterapia, observa-se a materialização das políticas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) favorecendo o comprometimento da formação do Fisioterapeuta e uma das competências profissionais é desenvolver o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades e todas as atividades realizadas pela pessoa na sua relação com o meio ambiente e com a sociedade. A coerência do currículo com as Diretrizes Curriculares e Legislações pertinentes com as Políticas de Educação Ambiental são contempladas nas disciplinas do curso de graduação. No processo de avaliação do estudante no estágio Saúde da Criança são utilizados instrumentos e procedimentos variados, adotando não só as tradicionais provas teóricas e práticas, o check list, mas também outros procedimentos como

elaboração de pequenos projetos. Em 1992 no Rio de Janeiro, a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, colocou em debate atitudes simples para a sustentabilidade. O encontro escolheu três palavras, iniciadas pela letra R, para incentivar atitudes mais sustentáveis: Reciclar (é o ato de transformar um resíduo em algo novo), Reduzir (significa comprar bens e serviços de acordo com nossas necessidades para evitar desperdícios), Reutilizar (ao contrário de reciclar, o material não entra em um novo ciclo de produção, ele é usado para outros fins como forma de combater o desperdício). Pouco tempo depois, surgiu o Repensar (antes de efetuar qualquer compra refletir se é realmente necessária tal aquisição) e atualmente o Recusar (recusar produtos que venham em embalagens de plástico). **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Partindo do que foi exposto, no estágio Saúde da Criança uma das avaliações do estudante é entregar um brinquedo com material reciclável, que possa ser usado com as crianças assistidas no setor e que na maioria apresentam distúrbios neurológicos. Estamos na era tecnológica, mas os brinquedos para estimular os movimentos, coordenação, propriocepção são de alto custo e não atendem na maioria das vezes a nossa demanda. É importante ressaltar que brincar é algo que as crianças adoram, faz parte do tratamento, permitindo a exploração e a vivência do mundo real e imaginário. Por isso a ideia deles levarem um brinquedo que atenda as reais necessidades das crianças. **IMPACTOS:** Para os estudantes, começa com: a dificuldade de transformar objetos em algo divertido; escolher um brinquedo já que brincar não faz parte da fase atual deles; qual objeto será transformado; saber para que e como vai ser usado na criança que apresenta distúrbios neurológicos; criatividade na confecção e finalmente colocar o brinquedo em prática. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir do momento que os módulos do estágio são trocados, os brinquedos são usados e cada vez mais temos tido experiências fantásticas com o aproveitamento pela criança, o empenho do estudante em vencer as dificuldades de executar o projeto e os 5R são colocados em prática fechando o que foi dito no início e como docente a satisfação de participar desses momentos.

REFORMULAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA SOB A ÓTICA DO NOVO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE CURSOS DE ENSINO SUPERIOR (INEP).

DURCE KARINA Aquino Letícia Moraes; GONDO Francine; BABOSA Renata Cleia Claudino; LIBERALI Joyce; JABER LUCATO Jeanette Janaina; CARBONE Ebe Monteiro Dos Santos.

INTRODUÇÃO: O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) é responsável por conduzir o sistema de avaliação de cursos superiores no País, produzindo indicadores e informações que subsidiam o processo de regulamentação, exercido pelo MEC, e garantem transparência dos dados sobre qualidade da educação superior. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes (ENADE). Em casos de renovação, o instrumento que avalia os dois primeiros componentes é o Instrumento de Avaliação de cursos de graduação Presencial e a distância - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento, que serve como ferramenta dos avaliadores na verificação das três dimensões do instrumento: Organização Didático Pedagógica, Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura constante no Projeto Pedagógico do Curso - PPC. Diante da recente mudança na estrutura deste instrumento, torna-se necessária a revisão do PPC dos cursos, afim de atender aos indicadores analisados. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O Núcleo Docente Estruturante (NDE) de uma Instituição de Ensino Superior de Graduação em Fisioterapia da Cidade de São Paulo, em sua função de consolidar, acompanhar e atualizar de maneira contínua o PPC e diante dos cenários de mudança na avaliação do ensino superior, estabeleceu estratégia de trabalho centrada nas demandas do novo instrumento. Esta estratégia foi composta por 7 etapas. Etapa 1 - Apresentação inicial à equipe do conceito e lógica do instrumento de avaliação, suas dimensões, indicadores, critérios de análise e atributos; Etapa 2 - Leitura e estudo individual dos indicadores, conceituando/classificando-os com base no conteúdo do PPC atual; Etapa 3 - Discussão coletiva de cada atributo do critério de análise dos indicadores e de possíveis fragilidades no texto do PPC e potencialidades que ocorrem na prática, porém não constantes no PPC, bem como suas evidências; Etapa 4 - Reorganização da ordem dos itens do PPC de maneira a atender à sequência das dimensões e indicadores constantes no novo instrumento; Etapa 5 - Apresentação aos demais docentes do no instrumento de avaliação (conteúdo da etapa 1) e solicitação de revisão dos conteúdos dos planos de disciplina, projetos de pesquisa e extensão; Etapa 6 - Compilação dos resultados e propostas de mudanças nos planos de disciplina, projetos de pesquisa e extensão e revisão, pelo NDE, dos atributos dos critérios de análise e Etapa 7 - Apresentação para análise da Coordenação Geral de Cursos e Reitoria Acadêmica, dos resultados das etapas anteriores,

já formatados no PPC e com evidências solicitadas em cada critério do instrumento. **IMPACTOS:** A estratégia utilizada impactou em um novo olhar, pela instituição e colaboradores, para a necessidade de mudança, renovação e apresentação de evidências que corroboram com um ensino de qualidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esta abordagem possibilita que a IES se antecipe à avaliação do INEP, ajustando seu PPC de acordo com a demanda educacional e do mercado de trabalho e atualizando-se quanto ao perfil do egresso, diversidade, demandas regionais e formação para o Sistema Único de Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PARTICIPAÇÃO DE PESQUISA EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM DOENÇA DE PARKINSON

MARTINS Luiza Amaral; GONZALEZ Amanda Mendes; LEVECK Giovanna Cristina; SILVA Adriano Zarnardi Da; YAMAGUCHI Bruna; LUCKSCH Dielise Debona; SIEGA Juliana; ISRAEL Vera Lúcia

Universidade Federal Do Paraná

luizafisioterapia17@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson (DP), é neurodegenerativa, crônica e progressiva e constantemente estudada na formação e na prática do fisioterapeuta. Na graduação em Fisioterapia da Universidade Federal do Paraná o estudante pode participar de programas de iniciação científica, podendo envolver, neste caso, a DP e a Fisioterapia Aquática (FA). A qualidade de vida (QV) destas pessoas fica alterada com a progressão da doença e aparição de sinais e sintomas, que prejudicam a realização de atividades de vida diária (AVDs). A FA pode ser eleita como um recurso da Fisioterapia que se utiliza das propriedades físicas e térmicas da água combinadas com os procedimentos fisioterapêuticos para aprimorar a QV neste caso de pessoas com DP. O objetivo é relatar a experiência vivida na participação de uma iniciação científica voltada à Fisioterapia Aquática, como forma de procedimento fisioterapêutico para pacientes com DP. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O curso de Fisioterapia da UFPR proporciona Atividades Formativas Complementares e entre elas está a Iniciação Científica (IC). Isto proporciona aos estudantes experiências diferenciadas, contribuindo com estudos e habilidades teórico-científicas e vivências com a comunidade. Nesta IC denominada como “Programa de Fisioterapia Aquática: Avaliação e Intervenção em Doença de Parkinson” (AQUAPARK), realizada em uma piscina aquecida de um centro hospitalar de referência na cidade de Curitiba-PR, com pessoas com DP. Como estudantes vivenciamos etapas diferenciadas do projeto, desde a partici-

pação de reunião semanal de estudos temáticos, até o auxílio na aferição de sinais vitais e com os pacientes dentro da piscina com a realização dos exercícios. Outro aspecto humanizado de atenção à pessoa com DP na piscina foi desenvolver a comunicação com o paciente, o cuidado com riscos, orientação de educação em saúde, além da atenção fisioterapêutica, sempre sob supervisão de fisioterapeuta formado. **IMPACTOS:** Percebe-se, com a experiência, de que o fisioterapeuta deve ter uma visão integral do ser humano, com seu cuidado biopsicossocial, cuidando da funcionalidade da pessoa com DP e conhecendo profundamente a prática aquática para atender as demandas de cada paciente. Considerar os sinais e sintomas da DP como bradicinesia, rigidez muscular, alteração postural e tremor em repouso, que podem restringir as atividades funcionais levando inclusive a quedas e com isso afetar a QV. Diante disso, tivemos a oportunidade de acompanhar a evolução de cada pessoa e ter um contato humanizado durante a graduação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A participação nesse programa possibilitou um melhor aprendizado sobre a DP e de como a doença impacta a vida do paciente, sendo possível presenciar momentos nos quais a doença se encontra mais vigorosa ou normalizada pela medicação. Com essa vivência, também pudemos aprender como a Fisioterapia atua, especificamente a FA, e como pode influenciar positivamente na QV do indivíduo com DP.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ATIVIDADE COM GRUPO DE IDOSOS NA ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA

MOREIRA Cristiane Cavalcanti; FONSECA Marcus De Lemos; TELES Alcina; SILVA Bárbara Cleonice Machado, FERRAZ Priscila Correia Da Silva.

Faculdade Social Da Bahia

kikamoreira1006@gmail.com

INTRODUÇÃO: Nas últimas três décadas, a população brasileira vem envelhecendo em ritmo mais acelerado devido, principalmente, à rapidez com que declinaram as taxas de fecundidade. O aspecto biológico normal leva à diminuição das reservas funcionais do organismo, ao mesmo tempo em que alterações sociais importantes também se observam em sua vida, como por exemplo o encerramento das atividades laborais, em função da aposentadoria, um grande fator que impulsiona o ser humano a manter um contato social constante. Há a necessidade, então, de desenvolvimento de estratégias educativas e preventivas, com objetivo de manter e recuperar a funcionalidade, adaptando e respeitando os limites orgânicos. E, quando possível, realizar atividades de

forma coletiva/grupais, que, além de possibilitar o acesso a uma quantidade maior de pessoas, possibilita-se a socialização entre elas. Neste enfoque é que se desenvolvem as atividades dos grupos de idosos na fisioterapia. As atividades são todas desenvolvidas com o objetivo de educar, adequar funcionalmente e viabilizar a socialização dos participantes. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Foram realizados, na Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade Social da Bahia, atividades educativas e voltadas à saúde com grupos de idosos. Os participantes das atividades coletivas, realizadas pelo estágio de Fisioterapia em Saúde do Idoso, foram divididos em dois grupos, a depender do nível de funcionalidade apresentado, com frequência de dois dias na semana cada grupo, ocorrendo durante todo o semestre acadêmico e com cada sessão transcorrendo em um tempo médio de 50 minutos. As atividades foram planejadas e desenvolvidas pelos estudantes dos grupos de estágio, que se encontram no oitavo e no nono semestres do curso, sob supervisão da preceptora da área, e foram divididas em práticas educativas, funcionais e cognitivas. Todas trabalhadas de forma a manter uma certa ludicidade, autonomia, pó atividade e grande interação entre os membros. **IMPACTOS:** Pôde-se perceber a evolução dos idosos do ponto de vista funcional, orgânico e, principalmente, emocional. Eles aprendem sobre as alterações que vivem em seus corpos e as formas de melhor se adaptarem e cuidarem para evitar afecções. Funcionam como fiscais das saúdes dos colegas e se apoiam em momentos de dificuldades, estendendo as relações para além das paredes da sala do projeto. Além disso, enquanto aguardam seus horários de atendimentos, buscam relacionar-se com acompanhantes de pacientes de outras áreas e realizar com os mesmos os cuidados visualizados nos grupos. Além de envolverem-se ativamente em todas as atividades desenvolvidas na clínica escola para as quais são convidados. Os resultados também são percebidos nos estagiários, que passam a compreender melhor as necessidades do idoso para manutenção da qualidade de vida, estendendo o aprendizado para suas vidas particulares, trazendo relatos e, por vezes, mostrando interesse na participação de seus familiares no projeto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com os resultados obtidos até o momento, os atendimentos fisioterapêuticos nos grupos de idosos mostram-se como uma estratégia exitosa e de baixo custo, que gera transformações importantes em todos os envolvidos. É uma oportunidade de crescimento pessoal para o estudante e um resgate da função social do idoso.

SALA DE ESPERA: UMA EXPERIÊNCIA NA CLÍNICA ESCOLA MARIA ADELAIDE CICCÈ

MOREIRA Cristiane Cavalcanti; FONSECA Marcus De Lemos; TELES Alcina; SILVA Bárbara Cleonice Machado, FERRAZ Priscila Correia Da Silva.

Faculdade Social Da Bahia

kikamoreira1006@gmail.com

INTRODUÇÃO: A formação do fisioterapeuta traz demandas importantes de inclusão de aulas práticas no currículo, assim como a prática da humanização em saúde, compreendendo que o ser humano é um ser biopsicossocial. No entanto, temas como cuidados que enfoquem o cuidador principal dos pacientes são muito limitados, embora a literatura seja clara que ele é o primeiro a adoecer após o enfermo. Sendo assim, na tentativa de contemplar essa necessidade do curso, foi proposto levar aos cuidadores dos pacientes atendidos na clínica escola um projeto de Sala de Espera, para o desenvolvimento do olhar mais apurado do discente para os cuidadores que cuidam e convivem com os pacientes. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O projeto Sala de Espera foi realizado na clínica escola de Fisioterapia da Faculdade Social da Bahia, com os estudantes que se encontravam no oitavo e no nono semestres, sob orientação dos supervisores e do coordenador dos estágios e da coordenadora do curso. Inicialmente os cuidadores tiveram aulas teóricas dos mais diversos temas como hipertensão arterial (HAS), diabetes mellitus, alcoolismo, postura, transferência de pacientes neurológicos, automassagem com bolas de tênis, roda de conversa, trabalho em grupo, com cartazes, dinâmicas de grupo e a participação ativa dos cuidadores. Após esse momento, deu-se início à programação de oficinas e atividades práticas, como as oficinas de origami, brinquedos recicláveis, cuidados com a pele negra e com a pele senil e de auto maquiagem. Todas essas datas eram informadas com antecedência e não necessitava de inscrição prévia. Essas oficinas e aulas práticas eram nos horários concomitantes ao atendimento dos pacientes. O projeto foi realizado durante todo o semestre letivo, duas vezes na semana, durando de 50 minutos a uma hora. As aulas eram realizadas em diversos momentos do atendimento, de forma que todos os cuidadores pudessem ser atendidos nas suas expectativas, dúvidas e demandas. Os alunos eram divididos em dois grupos: sendo um responsável pelos pacientes e o outro, pelos cuidadores. **IMPACTOS:** Os cuidadores principais parecem ter conseguido de fato assimilar e apreender mais profundamente os temas, com impacto na responsabilidade do autocuidado e com a possibilidade de minimizar danos e evitando o agravamento de futuros problemas de saúde. E os discentes parecem ter ampliado o próprio olhar para além do paciente tratado na fisioterapia, alcançando também aquele que cuida do pa-

ciente diariamente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A felicidade e o orgulho demonstrados por docentes e discentes nos relatos do processo foi recompensador. Durante a apresentação desses resultados, muitas dúvidas apareceram e foi muito gratificante programar outras atividades para o semestre seguinte. Com essa abordagem, foi possível sair de um nível mais básicos para níveis mais superiores da Taxonomia de Bloom, que é um excelente norteador do docente do ensino superior. De acordo com as falas dos discentes e da dinâmica das aulas práticas utilizadas na sala de espera, é possível afirmar que essa experiência de ensino foi muito positiva, tendo alcançado os objetivos propostos.

TRABALHANDO HABILIDADES MOTORAS, SENSORIAIS E SOLIDARIEDADE POR MEIO DA RE-CREÇÃO EM AMBIENTE ESCOLAR.

MARTINS Caroline Daiane; RAMOS Ketheleen Keila De Sousa; NASCIMENTO Maria Laura Dos Santos; SOUZA Wigor Pereira De.

Pontifícia Universidade Católica De Minas Gerais

wigorpereira@gmail.com

INTRODUÇÃO: É fato evidente que o setor da educação, em muitas localidades é negligenciado. Com estrutura e recursos nem sempre adequados para atender alunos usuários do sistema público de educação, torna-se necessário o desenvolvimento de técnicas que transmitam conhecimento, benefícios físicos e mentais para aqueles que estão atravessando a fase escolar. Técnicas essas que sejam aplicáveis de forma democrática para superar as peculiaridades que antes impediam ou dificultavam tal transmissão ou para potencializar o que já é transmitido. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Foi aplicada a atividade “Queimada-cega solidária” desenvolvida pelos alunos do 4º período na disciplina de “Atividade de Integração III” do curso de Fisioterapia PUC-MG com 16 alunos do 4º ano da Escola Municipal João Pinheiro com faixa de idade de 9 e 10 anos em um espaço de convivência sob supervisão da equipe técnica responsável. O jogo apresenta regras modificadas do jogo de “queimada” tradicional, sendo elas: As crianças de cada time deveriam se organizar em duplas, as duplas não poderiam se separar, um membro de cada dupla estaria vendado, caso um da dupla fosse acertado (“queimado”) ambos seriam eliminados, somente o jogador vendado poderia arremessar a bola sob instruções daquele que enxergava. Terminada a rodada as duplas invertiam as posições e aquele antes vendado, passava a orientar sua dupla. Ao final do jogo foi realizada uma discussão sobre a percepção

das crianças ao jogo e quanto às habilidades motoras e sensoriais desenvolvidas como equilibrar-se e orientar-se espacialmente sem o uso da visão e submeter-se à orientação do amigo levando em conta noções de companheirismo e solidariedade no ambiente escolar. **IMPACTOS:** A atividade de recreação foi efetiva em sua execução, não foram necessárias grandes intervenções e foi clara a presença do espírito de companheirismo e solidariedade entre as crianças. Quanto às habilidades sensoriais e motoras, as crianças que desviavam da bola evitavam falar alto ou gritar, logo, notando o uso da audição como parte sensorial essencial para o jogo. Inicialmente as bolas eram arremessadas sem muita coordenação ou mensuração de força, o que foi mudando com o decorrer da atividade sendo notável que as crianças aprimoravam suas técnicas e percepção de força a cada vez que jogavam. A elaboração do jogo como técnica de recreação se mostrou eficaz em trabalhar os pontos objetivados além de cumprir a função de ser de fácil execução sem exigir muitos recursos, podendo ser aplicada em mais localidades sem demais empecilhos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a execução deste trabalho pode-se perceber que a prática de educação associada a atividades lúdicas de jogos e recreação é efetiva e deve ser amplamente difundida além de ser um ótimo atrativo fugindo da rotina da sala de aula, este tipo de atividade promove uma série de benefícios sem a necessidade de uma estrutura complexa tornando-a democrática e mais uma ferramenta a ser aplicada no sistema de ensino.

UMA EXPERIÊNCIA DE METODOLOGIA ATIVA NA DISCIPLINA DE BIOÉTICA EM FISIOTERAPIA

PAIXÃO Fabiana Dos Santos; FÊU Pedro Henrique Perini; PEREIRA Christiane Bacelo Barbosa; SIMÕES Giovana Machado Souza.

Escola Superior De Ciências Da Santa Casa De Misericórdia De Vitória

bianaspaixao@gmail.com

INTRODUÇÃO: A dimensão bioética na formação do fisioterapeuta, perpassa pelo ensino e aprendizagem, reforçando compromisso como desenvolvimento e a realização de valores humanizadores e com a conformação da identidade profissional durante a graduação. Os assuntos abordados estão relacionados com a moral, ética e bioética, correlacionando com a prática do fisioterapeuta. De modo a intensificar os conceitos abordados, foi inserida metodologias ativas, onde o aluno é o principal agente do seu aprendizado. Várias foram as atividades visando o conhecimento teórico-prático efetivo, considerando que estes são fatores determinantes para a for-

mação do profissional fisioterapeuta. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Ao longo da disciplina diversas foram as formas de aprendizagem. As abordagens aconteciam semanalmente com base em artigos científicos, caso clínico e conteúdos ministrado pela docente. A atividade que teve como debate sobre a ética na Fisioterapia, proporcionou aos alunos profundas reflexões e pensamento crítico, além de ser uma contextualizada e não cansativa de se aprender. No decorrer da disciplina a análise dos artigos científicos foi realizada através da paragrafação destacando os pontos mais importantes na prática cotidiana do fisioterapeuta evidenciando aplicabilidades do mesmo. Posteriormente os alunos elaboraram uma resenha crítica dos artigos estudados com a descrição dos pontos principais que foram discutidos anteriormente. Por fim foi realizado um feedback entre os discentes, expondo sua visão e aprendizagem na disciplina. Tal processo fez com que o aluno desenvolvesse o senso crítico para sua vida profissional, que se inicia ainda na faculdade, inclusive acerca de si e das consequências de suas ações sobre os demais. **IMPACTOS:** O principal impacto observado e percebido com a inserção da metodologia ativa na disciplina de Bioética traduz-se nos registros realizados em sala de aula pelos estudantes para sistematização das experiências, principalmente durante o feedback das atividades realizadas em sala. O aluno passa a perceber que a possibilidade do saber está ao alcance, e que não é específico do professor. Sendo assim, permite ampliar as expectativas em relação à disciplina. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As atividades propostas durante a disciplina possibilitaram maior participação do estudante de forma crítica e reflexiva na formação do pensamento crítico e a conscientização da importância do saber ético, o que por sua vez reflete no processo de formação para um bom profissional fisioterapeuta.

VISITA TÉCNICA NA FORMAÇÃO SUPERIOR EM SAÚDE: POTENCIAIS DE UMA PRÁTICA SEMPRE PRODUTIVA E ATUAL.

ABREU José Roberto Gonçalves De; JESUS Marcus Vinnycius De; RIGOTI Odirley; CASSANI Juliana Martins; ABREU Lusiana Correia Gonçalves De; SOUZA Tainá Ferreira Coelho; Ribeiro Raquel Simões; PIRES Thaynná Geraldino Dos Santos.

Faculdade Vale Do Cricaré

abreufisio@gmail.com

INTRODUÇÃO: Este trabalho traz o relato da visita guiada dos alunos dos Cursos de Fisioterapia, Educação Física e Enfermagem da Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus-ES, ao Museu Ciências da

Vida, da Universidade Federal do Espírito Santo (MVC/UFES), no campus de Goiabeiras, Vitória-ES. Realizada no dia 22 de junho de 2018, a visita foi liderada pelas disciplinas de Bases Morfo-funcionais do Sistemas I e Seminário Articulador de conhecimentos I - SAC I. Contou com dois professores, uma monitora e 45 acadêmicos que visitaram o museu e se beneficiaram das possibilidades de uma atividade inédita para todos(as). As visitas técnicas em saúde possibilitam “[...] o desenvolvimento de um conjunto determinado de aprendizagens e a aproximação entre teoria e prática”. (BADARÓ et al., 2016, p. 3).

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: O MVC/UFES apresenta-se como um espaço de difusão e popularização do conhecimento científico relativo à vida e ao corpo humano. Voltado a todos os públicos, foi acessível e flexível no agendamento. Na concretização da visita, possibilitamos uma rica oportunidade aos acadêmicos da Faculdade Vale do Cricaré, na medida em que, estando distantes 220 km da capital, tornam-se oportunas viagens de estudo, atividades de campo que possibilitem/proporcionem vivências de práticas inovadoras, criativas e estimulantes aos que ingressam no campo da saúde. Nesse sentido, corroboramos com Badaró et al (2016, p. 4, ao afirmar que “[...] o processo ensino-aprendizagem pode ter sua significação ampliada por meio do encontro de novos elementos de análise, avaliação e criação”. Os alunos saíram de São Mateus às 09h00, participaram da visita ente as 15h30 e 17h30. **IMPACTOS:** As possibilidades de aprendizagem, ricas e diversas, justificaram o investimento. Poder visualizar técnicas de conservação de peças como a plastinação de todos os sistemas, tanto da citologia, histologia e macroanatomia, constitui uma oportunidade que será repetida com turmas posteriores. Um dos pontos não pensados, mas que foram verificados nos relatórios construídos por alunos e professores foi a possibilidade de abordagem multidisciplinar sobre um mesmo objeto. Diferentes olhares acerca de embriologia, anatomia comparada e evolução humana a partir de diferentes prismas de um mesmo objeto: o corpo humano. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A visita nos permitiu ver os potenciais de uma visita técnica já amplamente descrita na literatura, bem como em experiências anteriores na docência superior. Possibilitou ainda uma ampliação do saber, a partir da diversificação dos cenários de aprendizagem e dos sujeitos que ensinam e aprendem, na medida em que o fascínio era geral e fortalece a máxima do filósofo oriental Confúncio que afirma que “Se não sabes, aprende; se já sabes, ensina”.

VIVÊNCIA PRÁTICA NA ROTINA DE UM HOSPITAL MATERNO INFANTIL DO ESPIRITO SANTO

LUXINGER Ana Paula Ribeiro; BELLO Tatiana Mar-

tins; LEMOS Valéria Rosseto; OLIVEIRA Trícia Guerra E.

Universidade Vila Velha

anapaula028@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Ao acompanhar a rotina do Hospital Estadual Infantil e Maternidade Alzir Bernardino Alves (HEIMABA), em Vila Velha (ES), durante o pós-parto imediato percebemos a necessidade de oferecer informações para as puérperas sobre o autocuidado materno infantil, tendo em vista a falta de experiência das mesmas como fator negativo neste processo. Um dos maiores desafios encontrados foi ampliar a área de atuação do fisioterapeuta, compondo a equipe interdisciplinar, atuando também no processo de informar e educar quanto aos cuidados no pré e no pós-parto imediato, gerando um impacto positivo no processo de recuperação e na qualidade de vida. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O objetivo principal foi fornecer orientações simples, porém significativas nesse período. Estas orientações envolvem o estímulo a amamentação, as posturas corretas para evitar complicações, o desmame precoce, o posicionamento do recém-nascido ao dormir, a criação de rotinas, o banho de sol, os banhos diários e os produtos mais indicados, posicionamento da mãe e do RN durante o período de amamentação e a identificação do motivo do choro do RN (dor ou fome). Atualmente a maternidade possui doze enfermarias, cada uma das quais acomoda três leitos, totalizando trinta e seis leitos. As abordagens foram realizadas no período de março a junho de 2017. A alta rotatividade favoreceu a multiplicação das informações com dinâmicas de fácil entendimento e com entrega de folder autoexplicativo. As dinâmicas foram realizadas com 29 puérperas, seguidas pela aplicação de um questionário de satisfação que abordava perguntas conhecimento prévio das informações acerca do assunto. Em um total de dez primigestas, seis responderam que não, e num total de dezenove multigestas, nove responderam que não, quanto a utilidade das informações todas respondeu sim, e quanto as possíveis dúvidas após as abordagens apenas cinco responderam que sim. **IMPACTOS:** Aprendemos a trabalhar multidisciplinarmente, como identificar e solucionar as dificuldades individuais de cada paciente, como lidar com as adversidades recorrentes encontradas no setor, destacando o quanto foi importante os esclarecimentos prestados as puérperas durante nossa permanência no âmbito hospitalar, podendo contribuir positivamente, e mostrar o quão importante a continuidade e atuação deste projeto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nota-se que o projeto de orientações foi de grande validade no que se refere a atenção a saúde materno infantil, pois, além de contribuir no processo de construção de um novo

ser, fortalece o aprendizado adquirido dentro da universidade correlacionando com a vivência prática, o que configura um dos objetivos do programa ensino para o trabalho.

VIVÊNCIA PRÁTICA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE DISFUNÇÕES DO ASSOALHO PÉLVICO

SANTOS Bruna Ribeiro Dos; POMPERMAYER Raquel Coutinho Luciano.

Escola Superior De Ciências Da Santa Casa De Misericórdia De Vitória

ribeirobruna@gmail.com

INTRODUÇÃO: As disfunções pélvicas têm se tornado cada vez mais comuns entre a população de diferentes idades, desencadeando impactos cada vez mais negativos na qualidade de vida, em relação aos aspectos emocionais, convívio social, momentos de lazer, rendimento laboral, sexualidade e alterações do sono. De acordo com a International Continence Society e International Urogynecological Association, o tratamento conservador é o mais indicado, dentre eles, os diversos recursos terapêuticos oferecidos pela fisioterapia. Objetivos desse estágio são informar e conscientizar a população a respeito dos cuidados com o assoalho pélvico e promover a prática clínica dos alunos através da vivência com os pacientes. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM desenvolve, entre outros, o estágio supervisionado de disfunções de assoalho pélvico, que oportuniza a experiência e vem proporcionando diversos benefícios tanto para a sociedade quanto para os acadêmicos. No laboratório de fisioterapia são realizadas as seguintes atividades: discussão de artigos científicos referentes às disfunções pélvicas e protocolos de tratamentos atualizados, elaboração de pesquisas científicas, atendimentos ambulatoriais individualizados sob supervisão e orientações domiciliares para os pacientes. **IMPACTOS:** Para mim, quanto aluna, poder correlacionar a teoria com a prática clínica é de fundamental importância para o crescimento acadêmico e profissional, além disso, é muito gratificante fazer parte da melhora clínica dos pacientes, e saber que posso fazer a diferença na qualidade de vida deles através do conhecimento, principalmente por ser uma área crescente, porém, pouco conhecida pela população. Os relatos dos pacientes trazem falas como: “estou podendo rir novamente sem me preocupar com as perdas”, “estou tendo noites de sono melhores”, “voltei a minha rotina”, “sinto-me viva e ativa sexualmente” e “estou

mais feliz”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao iniciarmos este estágio, a princípio tão temido, por ser uma área intimista, não imaginávamos o quanto esta experiência mudaria nossa visão em relação aos benefícios da fisioterapia proporcionados aos pacientes, e o crescimento científico e pessoal que adquirimos com todo esse desafio.

VIVÊNCIAS EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA - A FORMAÇÃO ACADÊMICA NA REALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DUARTE Beatriz Costa Straub; SANTOS Emanuelle Gouveia Dos; STONOGA Elizandra; BRANCO Marina Wolff; SANTOS Matheus Bieberbach Rodrigues Dos; ISRAEL Vera Lúcia .

Universidade Federal Do Paraná

lizstonogamed@gmail.com

INTRODUÇÃO: Iniciativas que promovam a aproximação entre os contextos acadêmicos e da prestação dos serviços de saúde são fundamentais para suprir as necessidades da população e para fortalecer ainda mais as práticas do Sistema Único de Saúde (SUS). Isto favorece o aprimoramento na formação dos estudantes e contribui na integração docente-assistencial. As práticas em Fisioterapia Aquática, denominadas de vivências, abrangem os contextos de ações preconizadas pela rede de Atenção Básica, como promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, tratamento e reabilitação.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: As experiências aconteceram por meio do componente curricular “Vivências em Fisioterapia Aquática” da Universidade Federal do Paraná, em parceria com a Unidade Básica de Saúde Ouvidor Pardinho (UBS), Curitiba/PR. Nessa disciplina, os discentes enfrentaram a rotina da avaliação em solo e avaliação aquática, considerando o modelo biopsicossocial da Classificação Internacional da Funcionalidade (CIF), foram desafiados a planejar e aplicar uma proposta de intervenção e ao final a reavaliar os pacientes, além de produzirem, cada estudante para cada paciente, um produto final, o qual foi entregue aos pacientes ao final dos atendimentos. Os produtos finais buscaram orientar e contribuir para a educação em saúde da comunidade como um todo. Participaram dessa experiência 5 discentes do curso de Fisioterapia. Cada um deles teve a oportunidade de atender 2 pacientes, 1 vez por semana, durante 2 meses, com duração de uma hora cada atendimento. Ao todo, foram 16 atendimentos por estudante, somando 80 atendimentos na UBS. Todas as atividades foram supervisionadas pela docente da disciplina e pela fisioterapeuta responsável pelo setor de hidroterapia da UBS. Se-

manalmente, eram realizados relatórios contendo a evolução de cada paciente, os objetivos terapêuticos e funcionais e as propostas de intervenção de cada atendimento. **IMPACTOS:** Os acadêmicos puderam vivenciar como são os atendimentos em piscina no SUS, com autonomia e responsabilidade de atender um paciente por conta própria e planejar e executar o processo fisioterapêutico completo, adaptando-o às necessidades de cada paciente. Os relatos de pacientes foram positivos quanto a qualidade do atendimento e também sobre a atenção humanizada nestas práticas. A cada semana os pacientes estavam mais animados com a terapia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A implementação das estratégias que estimulam a participação ativa dos sujeitos que integram o cenário ensino-serviço é possível e são necessárias, possibilitando ao acadêmico a integração de saberes interdisciplinares na saúde, desenvolvendo a sensibilidade de atuar em um ambiente diferente do solo, como a piscina aquecida, vivenciando a ética profissional além de auxiliar à população local com os atendimentos.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

EIXO III: GESTÃO

AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA A PARTIR DOS NOVOS INDICADORES DO MEC: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

NEVES Jânia De Faria; SOARES Maria Elma De Souza Maciel; SANTOS Andréa Carla Brandão Da Costa; PAIVA Rosa Camila Gomes; CANANÉ Julia Nunes Abath.

Centro Universitário De João Pessoa

Elma.smaciel@gmail.com

INTRODUÇÃO: A avaliação da educação superior no Brasil ocorre por meio da análise das instituições, dos cursos e pelo desempenho dos estudantes através do sistema nacional de avaliação da educação superior (SINAES). Esse processo avaliativo consi-

dera a multiplicidade de aspectos que envolvem o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, a gestão da instituição e do corpo docente. Paralelamente, as instituições de ensino superior (IES) estruturam suas avaliações institucionais para manter um fluxo constante de informações que dão subsídios para qualificar o processo de ensino e aprendizagem, a gestão dos cursos e dos processos e a da própria instituição. Considerando isso, o objetivo desse relato é descrever uma estratégia de autoavaliação a partir do instrumento de avaliação de cursos de graduação ano base 2017. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A atividade proposta pela coordenação do curso de Fisioterapia aos membros do núcleo docente estruturante (NDE) foi realizada em etapas. Na primeira delas, os membros do NDE fizeram uma leitura detalhada do instrumento de avaliação de cursos de graduação ano base 2017. Após a leitura, os membros teriam que, individualmente, analisar o curso considerando as três dimensões. A análise deveria ser feita apontando as potencialidades e fragilidades do curso para atingir o conceito 5 de cada descritor das três dimensões. Finalizada essa etapa, os membros do NDE voltaram a se reunir e cada um documento final contendo um consenso da equipe para cada descritor foi elaborado. De posse desse documento, um plano de ação foi elaborado com o intuito de lapidar as potencialidades já existentes e minimizar ou sanar as fragilidades existentes. As ações propostas pelo plano incluem desde estratégias que envolvem a IES, até momentos formativos e de avaliação com docentes, discentes e funcionários. **IMPACTOS:** A partir da atividade realizada, a equipe do NDE conseguiu visualizar o curso dentro da perspectiva de análise do Ministério da Educação e Cultura (MEC). Isso permitiu ao NDE se familiarizar com terminologias específicas e reforçou a compreensão e a lógica de trabalho já existente de que a qualidade de um curso de graduação em Fisioterapia é complexa e inclui uma diversidade importante de atores, elementos e processos. Os resultados obtidos subsidiaram, ainda, a elaboração e implantação de um plano de ação que permitirá aos docentes do curso compreender a lógica de avaliação do curso e como suas ações individuais podem fazer a diferença. Paralelamente, abre um leque de possibilidades para inovar na gestão do curso, das pessoas e do ensino, mas, principalmente, no alinhamento do curso às inovações educacionais e recursos que almejam a qualidade e um perfil de egresso robusto e condizente com o mercado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A possibilidade de analisar o curso a partir das dimensões e critérios estabelecidos no instrumento proposto pelo MEC permite a gestão do curso identificar, de maneira concreta, qual o potencial e as fragilidades de seu curso e, dessa forma, pensar em estratégias para redirecionar suas ações.

ESCALA DE ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO FAMILIAR DE COELHO E SAVASSI (ERF-CS), UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE BELÉM.

BAIA, Karen Lorena Nunes; BARROS Eduardo Padi-
lha; SILVA Lucas Oliveira Da.

Universidade Do Estado Do Pará

karenlorenanb@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Estratégia Saúde da Família (ESF) é a responsável pela reorganização da Atenção Primária no Brasil. Fundamentada nos princípios do SUS, a ESF contribuiu para que a saúde no país pudesse ser acompanhada de forma mais transversal, multiprofissional, com visão ampliada no que tange prevenção, promoção e recuperação da saúde. Dentro de suas ações, a visita domiciliar reflete sua expressão mais comum dentro dos processos de trabalhos das equipes de saúde. No intuito de estabelecer prioridades no atendimento domiciliar, respeitando o princípio de equidade da atenção à população adscrita, elaborou-se a Escala de Risco das Famílias, baseada em sentinelas para avaliação de situações de risco, procurando-se classificar, dentre elas, quais seriam as que demandam maior atenção. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** No dia 14 de junho de 2018, foi realizada a Oficina intitulada Produção de Cuidados em Saúde direcionada aos coordenadores distritais do Município de Belém. A temática que abordou a prioridade das visitas domiciliares pelas equipes de saúde da família foi trabalhada com a utilização da Escala de Estratificação de Risco Familiar de Coelho e Savassi (ERF-CS). Apresentou-se o instrumento bem como foi realizado teórica sobre o contexto e a criação da escala, assim como foi realizada atividade de discussão de caso e aplicabilidade da escala como exercício de fechamento da oficina. Estiveram presentes na Oficina 7 coordenadores distritais, 1 coordenador da Divisão da Atenção Básica e 1 diretora do Departamento de Ações de Saúde do município de Belém, além de contar com o suporte de 3 residentes de Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará. **IMPACTOS:** Foi verificado que nenhum dos coordenadores e a diretora do departamento de ações de saúde não conheciam a escala. Durante a explanação teórica fomentou-se a discussão sobre o processo de trabalho das equipes de saúde da atenção básica do município, assim como a necessidade de avançar nos cenários do SIS-AB. Para além destas questões, foram debatidas as possibilidades de se pensar em estudos que pudessem adaptar a escala para a realidade de saúde do município e da grande possibilidade de implantação na rede dos serviços de saúde, no

âmbito da visita domiciliar, deste instrumento que. Ao final da oficina, os participantes deveriam apresentar um produto que pudesse contribuir para a reorganização do processo de trabalho das equipes de saúde da família, e, desta forma, foi elaborada e devidamente revisada a Matriz Processo de Trabalho para as Unidades Básicas de Saúde, que será lançada oficialmente pelo município neste ano. Como parte do produto, foi lançada a proposta para a extensão da Oficina aos profissionais das equipes de Saúde da Família e equipes de Atenção Básica ainda para o segundo semestre de 2018. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A adesão pelos coordenadores à proposta foi grande com a obtenção de propostas acadêmicas para articulação de novos cenários de prática da Residência de Saúde da Família em Belém. A experiência permitiu aos residentes realizar uma interlocução na construção coletiva no que tange à classificação do risco e vulnerabilidade no território.

GESTÃO NOS DIVERSOS SERVIÇOS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ATRAVÉS DO PROJETO APLICATIVO

FONSECARachel Cavalcanti; PAIVARosa Camila Gomes; SOARESMaria Elma De Souza Maciel; SANTOSAndrea Carla Brandao Da Costa; CANANÉIAJuliana Nunes Abath; NEVES Jania De Faria.

Centro Universitário De João Pessoa

rosac12@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento de projetos integradores no âmbito dos cursos do UNIPÊ tem como finalidade de promover aprendizagem de forma interdisciplinar, ampliando a capacidade do aluno para relacionar, selecionar, organizar, priorizar, analisar e sintetizar temas e abordagens relevantes à sua formação. No sétimo período, a temática integradora é denominada gestão e planejamento aplicativo nos três níveis de atenção em Saúde. Neste período, o projeto integrador foi construído por meio das experiências vivenciadas pelos alunos durante as visitas técnicas aos serviços de saúde nos três níveis de Atenção em Saúde, envolvendo a rede de saúde do município de Cabedelo- PB. O projeto Aplicativo busca o desenvolvimento de capacidades para intervenção e transformação da realidade, gerando projetos reais (projetos aplicativos ou PA) os quais buscam serem: potentes, viáveis e factíveis. O Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês tem utilizado nas suas práticas educacionais a fim de permitir a integração entre a teoria e a prática e entre o mundo do trabalho e da aprendizagem. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Neste semestre, o projeto integrador inseriu o projeto aplicativo associado ao

plano de ação estratégico, possibilitando aos alunos além das visitas técnicas e análise dos problemas encontrados, a capacidade de intervirem no problema por meio de estratégias viáveis e com a participação de toda a equipe de profissionais que atuam no serviço de saúde analisado. As etapas percorridas compreenderam: autorização do gestor para a realização da pesquisa; visita ao local e diálogo com os profissionais; aplicação do instrumento; análise dos problemas de cada serviço através de um roteiro de entrevista semi-estruturado; reunião com a equipe e docentes responsáveis pela atividade; seleção do problema a ser solucionado; construção do caminho metodológico para aplicar o projeto no local; intervenção do projeto aplicativo junto aos profissionais de saúde; reflexão da intervenção entre alunos de cada equipe e seus docentes responsáveis. **IMPACTOS:** Durante toda a construção do projeto integrador através da inserção da aplicabilidade, observou-se uma maior participação dos discentes e docentes no envolvimento da atividade proposta, bem como, interação e motivação dos profissionais de saúde e gestores dos serviços avaliados. Outro aspecto percebido foi à presença da liderança e trabalho em equipe entre os atores envolvidos nesta construção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No sentido de ampliar o potencial de produção de mudanças, é fundamental que as propostas de intervenção atendam requisitos de viabilidade em sua concretização. Para tanto, o projeto aplicativo contribuiu para o desenvolvimento do pensamento estratégico, para uma análise qualificada dos contextos que envolveram as práticas de saúde e, em especial, o processo de trabalho e gestão em saúde.

REDE BRASILEIRA DE PESQUISA EM FUNCIONALIDADE - COMPARTILHANDO E FORTALECENDO EXPERIÊNCIAS COM A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF/ICF)

CASTANEDALuciana; DANTASDiego; CASTRO Shamy; GUIMARÃES Fernanda; SANTOSWederson.

Instituto Federal do Rio de Janeiro

luciana.ribeiro@ifrj.edu.br

INTRODUÇÃO: Redes de pesquisa visam impulsionar a criação do conhecimento e o processo de inovação resultantes do intercâmbio de informações. A FUNCIONALIDADE EM REDE é formada por um grupo de oito instituições de ensino e uma instituição da seguridade social no Brasil. O comprometimento da Rede é com propostas concretas de utilização da Classificação Internacional de Funcionalidade,

EIXO IV: PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

ABRACE SEU MUNDO: REDES DE APOIO A PUÉRPERAS DE SANTOS

COCKELL Fernanda Flávia; ALVES Aline Bernardes; OLIVEIRA, Ana Flávia Silvério De; CAPOZZOLI Bruna; OLIVEIRA, Renata De; POLETTTO, Patrícia Rios; AVEIRO, Mariana Chaves.

Universidade Federal De São Paulo

fercockell@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Cada família experimentará de forma singular o nascimento de uma criança, de acordo com o tipo de vínculo entre os indivíduos, o grau de inserção em grupos formais e informais de apoio e sua vulnerabilidade social. Dependendo do tipo de ancoragem social (social anchorage) disponível, o período de adaptação à nova vida e às novas demandas do bebês e dinâmicas familiares será favorável ao aleitamento materno e à saúde dos envolvidos (Rapoport e Piccinini, 2002; Primo et al., 2015). Os cuidados integrais buscam garantir boas práticas de atenção, embasadas em evidências científicas e nos princípios de humanização, necessárias, não somente, no parto e pós-parto imediato, mas, igualmente, importante na Atenção Primária à Saúde (APS). Neste contexto, o projeto de extensão *Abrace seu mundo*: estreitando laços parentais da Universidade Federal de São Paulo é institucionalizado em 2016 com objetivo de apoiar mães de Santos, difundir as práticas parentais e capacitar profissionais de saúde, bem como multiplicadores, fomentando a participação social. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O projeto de extensão tem como proposta principal ampliar as redes de apoio às puérperas de Santos, buscando reunir pessoas que estejam dispostas a ajudar uma recém-mãe da comunidade externa ou da comunidade. As visitas domiciliares acontecem com duas equipes multiprofissionais de extensionistas que realizam a escuta qualificada acolhendo dúvidas, de modo a apoiar os cuidadores e, principalmente, fortalecer o vínculo nos primeiros dias de vida de moradores da Nova Cintra acompanhados na UBS da região. Nestas visitas são realizadas orientações práticas sobre o sling e banho de ofurô e na última visita, a massagem terapêutica shantala é praticada. Além da equipe de extensionistas, o projeto conta com mulheres que desejaram apoiar uma recém-mãe da Unifesp (aluna, técnica, docen-

Incapacidade e Saúde (CIF/ICF) no tripé Educação, Gestão e Assistência/Cuidado. A Rede surgiu da necessidade de agrupar as experiências realizadas ao longo da última década pelos diferentes pesquisadores membros. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O desenho institucional da Funcionalidade em Rede é pautado nos eixos Formação/Educação; Assistência/Cuidado e Político-Gerencial. Temos como compromisso alinhar nossas propostas com as Políticas Nacionais do Sistema Único de Saúde (SUS) e com estratégias de incorporação de Tecnologias e Inovações em saúde de baixo custo e amplo alcance. A atuação da Rede se dá por parcerias institucionais envolvendo propostas de Linhas de Cuidado em Saúde na perspectiva Biopsicossocial, divulgação gratuita de materiais educativos para formação de multiplicadores da CIF/ICF e compartilhamento digital de experiências de utilização da CIF/ICF. A premissa Político-Pedagógica da Rede é de fomentar o compartilhamento de iniciativas concretas para a popularização do conhecimento e da utilização do modelo Biopsicossocial no Brasil. Pautamos nossas ações na acessibilidade e qualidade da informação, nos contrapondo a lógicas mercantilistas. **IMPACTOS:** Os projetos de Educação, Gestão e Assistência/Cuidado dialogam com a Linguagem, o Modelo e o Sistema de Classificação da Organização Mundial de Saúde. Os projetos da Rede em andamento visam incorporar a Funcionalidade no tripé Ensino-Pesquisa-Extensão. O trabalho iniciado em 2007 resultou na construção de currículos orientados a Funcionalidade no âmbito do Ensino, na formação de Multiplicadores da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde no âmbito da Extensão e na criação de grupos de pesquisa que visam discutir, propor e divulgar metodologias e experiências da utilização da CIF nos ambientes que compõe a Seguridade Social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Segue mais uma reflexão do que uma consideração: Como orientar a Cultura do Cuidado em Saúde orientado a Funcionalidade sem se apropriar do modelo proposto e defendido pela Organização Mundial de Saúde? Discutindo, dialogando, capacitando, disseminando e necessariamente testando. A Rede visa compartilhar e fortalecer o modelo Biopsicossocial. Nossa perspectiva estratégica é de contribuir para os processos que envolvem a tomada de decisão em saúde. Esperamos também estimular o intercâmbio profissional e científico, disseminar práticas inovadoras do cuidado em saúde orientado pela funcionalidade e fortalecer o modelo biopsicossocial.

te) ou da comunidade externa, doando seu tempo e disponibilidade de escuta. Para que a troca fosse contínua, foram mantidos os Encontros bimestrais, iniciados em 2016, sobre os temas centrais da extensão, priorizando espaços de reflexão e de críticas voltados para a comunidade externa. **IMPACTOS:** A extensão mantém um banco de empréstimo de slings, baldes e almofadas de amamentação, recebidos de doações de outras mulheres. A extensão permite a continuidade da linha de cuidado materno infantil, acompanhando 40 gestantes da região da Nova Cintra, mães universitárias e estimulando a troca de saberes nos encontros e capacitações com mais de 250 pessoas, procurando favorecer a amamentação prolongada em livre demanda na comunidade, maior vínculo parental, apoio as puérperas e transformação social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto não é uma intervenção continuada essencialmente executora na APS à medida que amplia as ações para outras regiões, por meio da curricularização da extensão na graduação, da formação de equipes de saúde, da realização de seis encontros de capacitação abertos à comunidade e envolvimento de mães/voluntários como apoiadores (as) de outras mães/famílias.

CONTRIBUIÇÕES DA ENEFI NA FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA: UM OLHAR AMPLIADO SOBRE A SAÚDE E A JUSTIÇA SOCIAL

WANDERLEY Geísa Dias; JÚNIOR José Felix De Brito; SILVA Lucas Oliveira Da; LIMA Eivaldo Santos De; JUNIOR Everaldo Pinheiro Da Mota.

Universidade Federal Da Paraíba

geisadias.89@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os espaços formativos e de construção da Executiva Nacional de Estudantes de Fisioterapia (ENEFI) emolduram o presente trabalho. São seus objetivos: Afirmar a importância do Movimento Estudantil em Fisioterapia através da ENEFI; Refletir sobre as contribuições da ENEFI na formação acadêmica e política; Apresentar a ENEFI como instrumento de direcionamento para a formação em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS). **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O presente relato é um resgate de espaços presenciais e virtuais construídos pelos atuais e antigos membros da ENEFI no período de 2015 a 2018. Nesse período foram realizados três Encontros Nacionais, cinco Encontros Regionais (Norte/Nordeste e Sul/Sudeste) com metodologias que estimulam a autonomia e empoderamento, como a metodologia Josué de Castro, além de reuniões e formações virtuais. As temáticas dos espaços giraram em torno de questões pertinentes ao fortaleci-

mento do Sistema Único de Saúde como projeto de política social. Os estudantes que se aproximaram dos espaços construídos pela ENEFI e principalmente aqueles que se tornaram membros tiveram a oportunidade de construir e vivenciar o controle social institucional e não-institucional dentro do SUS. Observou-se o engajamento em outros movimentos sociais de defesa do SUS e de uma sociedade igualitária e livre de opressões. Evidenciou-se ainda o desenvolvimento do conceito ampliado de saúde na sua plenitude, incorporando pautas essenciais na luta por justiça social. **IMPACTOS:** Se por um lado a ENEFI contribuiu de forma essencial na ressignificação de um olhar para a sociedade, por outro lado, trouxe à tona algumas pautas que precisam ser superadas, como por exemplo, o distanciamento dos profissionais e estudantes da área da saúde do debate de questões políticas e sociais. Isto se reflete no pouco envolvimento de trabalhadores da saúde com os problemas sociais das comunidades em que atuam. Estimular desde a graduação a defesa do SUS enquanto projeto de transformação social, bem como o exercício do protagonismo característico da organização estudantil, é capaz de formar profissionais mais comprometidos em mudar a realidade dos territórios em que trabalham. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os estudantes que constroem Executivas de Curso ou participam de movimentos sociais muitas vezes são marginalizados ou vistos com olhar de reprovação por docentes e discentes. A ENEFI mostra-se como um espaço potente para formar e estimular os estudantes de fisioterapia na defesa do SUS e na luta contra as desigualdades, consequentemente fisioterapeutas com olhar ampliado sobre os desafios e potencialidades do sistema de saúde e da sociedade.

FISIOTERAPIA E SAÚDE MENTAL NO MOVIMENTO ESTUDANTIL: RESSIGNIFICANDO OLHARES E QUALIFICANDO A FORMAÇÃO

WANDERLEY Geísa Dias; JÚNIOR José Felix De Brito; SILVA Lucas Oliveira Da; LIMA Eivaldo Santos De; JUNIOR Everaldo Pinheiro Da Mota.

Universidade Federal Da Paraíba

geisadias.89@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Executiva Nacional de Estudantes de Fisioterapia (ENEFI), fundada em 2002, tem por objetivo congrega os estudantes de fisioterapia em torno de pautas ligadas à sociedade como um todo. Assim, atua nos eixos: fisioterapia e saúde; fisioterapia e mundo do trabalho e fisioterapia e educação. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem por objetivo refletir sobre os diálogos entre a Fisioterapia

e a saúde mental numa perspectiva da contribuição da ENEFI, bem como afirmar a importância e protagonismo do Movimento Estudantil na discussão de temas secundarizados dentro dos currículos, porém necessários para prática profissional e cuidado em saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** São objetos dessa experiência os cenários de discussões e espaços de imersão com o eixo central fisioterapia e saúde e a temática da saúde mental promovidos pela ENEFI durante o ano de 2017 e primeiro semestre de 2018. A experiência se dividiu em momentos presenciais e virtuais. Presencialmente, nos Encontros Regionais e Nacional, foram realizadas místicas e vivências sensibilizadoras introdutórias ao tema em rodas de conversa. Virtualmente, por meio das mídias sociais, foram promovidas formações com os membros e convidados, no sentido de formá-los para multiplicação dos debates em suas localidades. Nas duas modalidades, a presença dos estudantes foi crescente. Inicialmente, observou-se um certo desinteresse e desrespeito demonstrando a falta de debate e preconceito que ainda permeiam a área. Porém, a sensibilização advinda da metodologia, referenciada na Educação Popular, trouxe um olhar ampliado durante e após a atividade. Percebe-se dentro da própria entidade uma maior valorização do tema, explicitado pela inclusão em planejamentos e na busca por expandir a discussão. **IMPACTOS:** Evidenciando o protagonismo estudantil no processo formador, a ENEFI fomentou a sensibilização de estudantes de Fisioterapia em relação ao tema. Observou-se que os espaços realizados foram as primeiras vivências acadêmicas, porém a maioria relatou contato pessoal para além da academia. Assim, foram levantadas questões sobre: reforma psiquiátrica e luta antimanicomial, subfinanciamento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), saúde mental do estudante universitário e prevenção ao suicídio. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Devido a crescente demanda e ampliação do cuidado integral na saúde mental urge o aprofundamento de estudos na área. É um eixo frequentemente subdiscutido na formação, resultando em escassa produção científica e poucos relatos de atuação do fisioterapeuta. Faz-se necessário a construção e debate de uma formação que atenda a essa necessidade dentro dos currículos, e atualmente potencializar os espaços que já existem sobre este tema.

REDES DE APOIO À AMAMENTAÇÃO “ABRACE SEU MUNDO”: MÃES APOIANDO MÃES

COCKELL Fernanda Flávia; ALVES Aline Bernardes; PAIVA Aline De Carvalho; OLIVEIRA Carolina Motta De; CHENDI Jéssika Vieira; LIMAKarla Helene Marques; VEDOVATO Gabriela Milhassi; MORAISKésia Damascena Winter De.

INTRODUÇÃO: Diversos pesquisadores vêm mostrando o papel das redes de apoio social, capazes de incentivar as nutrizes a amamentar e contribuindo para a diminuição do desmame precoce (BRASILEIRO et al., 2014) e depressão pós-parto (PRIMO et al., 2015). Mães com dificuldades no aleitamento materno, com depressão pós-parto, que sofreram violência obstétrica ou com pouco apoio familiar nem sempre conseguem ter acesso rápido e eficaz as redes disponíveis em Santos. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Diante desse cenário, uma mãe docente da Unifesp, após sua licença maternidade, estrutura o projeto de extensão “Abrace seu mundo: estreitando laços parentais” com o objetivo de fortalecer as redes existentes, difundir as técnicas parentais de vínculo (ofurô, shantala e sling), assim como facilitar o acesso aos serviços disponíveis. Por conhecer os fluxos das redes formais e informais e, principalmente, os direitos, muitas mães já a procuravam. Com a institucionalização do projeto na Unifesp, foi possível reunir e formar pessoas que estavam dispostas a ajudar uma recém-mãe da comunidade externa ou da comunidade acadêmica, com a escuta qualificada, com um tempo de disponibilidade, com orientações sobre profissionais apoiadores da amamentação ou indicações dos grupos presenciais e virtuais de apoio. **IMPACTOS:** Iniciado em Agosto de 2016, o projeto selecionou seis alunas (duas alunas da fisioterapia, três da psicologia e uma da Terapia Ocupacional) entre os 42 inscritos, tendo como equipe duas docentes, sendo apenas uma mãe envolvida na extensão. Em 2017, foram mais de 50 inscritos, sendo selecionadas seis alunas, (três de fisioterapia, duas de psicologia e uma mãe-aluna do serviço social), contando na equipe com uma mãe da comunidade, duas mães-técnicas administrativas da Unifesp (fisioterapeuta e nutricionista), uma psicóloga, uma mãe-técnica de enfermagem do serviço e três docentes, totalizando nesse ano seis mães envolvidas na extensão. Em 2018, entre os 32 inscritos, seis eram mães, algumas anteriormente apoiadas pelo projeto, o que demonstra a mudança do perfil dos interessados, sendo aprovadas duas alunas bolsistas (uma mãe-aluna da educação física e uma mãe-aluna da fisioterapia) e três alunas da fisioterapia permaneceram. A equipe passou a contar com três mães-técnicas administrativas (fisioterapeuta, nutricionistas e enfermeira), além das docentes envolvidas. Já foram acompanhadas no domicílio mais de 40 mães do Morro, mães universitárias e mães na antessala dos serviços. Nos encontros foram capacitados mais de 250 multiplicadores, procurando favorecer a amamentação prolongada em livre demanda na comunidade, maior vínculo parental, apoio

as puérperas e transformação social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** São autoras do resumo, sete mães do projeto “Abraça seu mundo”. A ação permite a interação dialógica, o trabalho interprofissional e a inter-relação da Universidade com os outros setores da sociedade, com vista a uma atuação transformadora à medida que surge do desejo de uma mãe docente institucionalizar o apoio que já realizava informalmente, construindo uma rede de apoio para além da universidade. O maior envolvimento de mães demonstra a potência das redes de apoio, pois, cada mãe apoiada, passa a ser uma agente transformadora e multiplicadora da ação.